PLANURB

CAMPO GRANDE

Perfil Socioeconômico de Campo Grande

Mato Grosso do Sul

27ª edição revista

2020

Foto: Caue-Gutierrez (CG Notícias)

PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano

CAMPO GRANDE
PREFEITURA

PERFIL SOCIOECONÔMICO DE CAMPO GRANDE

Mato Grosso do Sul

27ª edição revista

2020

PERFIL SOCIOECONÔMICO DE CAMPO GRANDE

Mato Grosso do Sul

27ª edição revista

Julho/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE

Prefeito
Marcos Marcello Trad

Vice-Prefeita
Adriane Barbosa Nogueira Lopes

Procurador-Geral do Município
Alexandre Ávalo Santana

Chefe de Gabinete do Prefeito
Alex de Oliveira Gonçalves

Secretário Municipal de Governo e Relações Institucionais
Antônio Cézar Lacerda Alves

Secretário Municipal da Controladoria-Geral de Fiscalização e Transparência
Luiz Afonso de Freitas Gonçalves

Secretário Especial de Segurança e Defesa Social
Valério Azambuja

Secretário Municipal de Finanças e Planejamento
Pedro Pedrossian Neto

Secretário Municipal de Gestão
Agenor Mattiello

Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos
Rudi Fiorese

Secretário Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana
Luis Eduardo Costa

Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e de Ciência e Tecnologia
Herbert Assunção de Freitas

Secretária Municipal de Educação
Elza Fernandes Ortelhado

Secretário Municipal de Saúde
José Mauro Pinto de Castro Filho

Secretário Municipal de Assistência Social
José Mario Antunes da Silva

Secretário Municipal de Cultura e Turismo
Max Antônio Freitas da Cruz

Subsecretário de Defesa dos Direitos Humanos
Wellington Kester de Oliveira Uliana

Subprefeito da Subprefeitura de Anhanduí
Ernesto Francisco dos Santos

Subprefeito da Subprefeitura de Rochedinho
Silvio Alexandre Ferreira

Subsecretária de Políticas para a Mulher
Elza Maria Verlangieri Loschi

Subsecretária do Bem-Estar Animal
Ana Cristina Camargo de Castro

Subsecretária de Políticas para a Juventude
Laura Marina Ferreira Sousa de Miranda

Subsecretário de Proteção e Defesa do Consumidor
Vinícius Viana Alves Correa

Diretora-Presidente do Instituto Municipal de Previdência de Campo Grande
Camilla Nascimento de Oliveira

Diretor-Presidente da Agência Municipal de Habitação e Assuntos Fundiários
Eneas José de Carvalho Netto

Diretora-Presidente da Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
Berenice Maria Jacob Domingues

Diretor-Presidente da Agência Municipal dos Regulação dos Serviços Públicos
Vinícius Leite Campos

Diretor-Presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito
Janine de Lima Bruno

Diretor-Presidente da Agência Municipal de Tecnologia da Informação e Inovação
Paulo Fernando Garcia Cardoso

Diretor-Presidente da Fundação Municipal de Esportes
Rodrigo Barbosa Terra

Diretor-Presidente da Fundação Social do Trabalho de Campo Grande
Luciano Silva Martins

AGÊNCIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E PLANEJAMENTO URBANO – PLANURB

Diretora-Presidente
Berenice Maria Jacob Domingues

Diretora-Adjunta
Vera Cristina Galvão Bacchi

Diretor de Avaliação, Produção e Análise de Informação
Fabio Nogueira da Silva

Diretor de Planejamento Ambiental
Rodrigo Giansante

Diretor de Planejamento Urbano
Carlos Roberto dos Santos Ximenes

Gerência Administrativa e Financeira
Luciana de Figueiredo

Coordenação Eunice Pacheco Lino Pedroso
Rita de Cássia Belleza Michelini

Equipe
Adriana Idalina Rojas Gutierreez - Arquiteta
Aleida Rezende A. Gonçalves Moreno - Arquiteta e Urbanista
Aurimar da C. Lima Filho - Eng. Sanitarista e Ambiental/Eng. Civil
Bruna Zucarelli - Bióloga
Elisângela Alves Lijeron Camargo - Economista
Eunice Pacheco Lino Pedroso - Assistente Administrativo II
Gabriel Juraski - Engenheiro Ambiental
Kelly Cacemiro Ferreira - Economista
Lívia Carriero - Assessora Governamental
Maria Maitê de G. Paré Mendonça - Gestor de Processo
Mariana Massud C. de Souza Arruda - Engenheira Ambiental
Mariana Thais Rodrigues Godoy – Engenheira Ambiental
Natalia Souza de Aguiar - Engenheira Sanitarista e Ambiental
Raquel Taminato Gomes da Silva - Geógrafa
Rita de Cássia Belleza Michelini – Bibliotecária
Yuri Leite Chaparro – Arquiteto

Colaboração Superintendência de Comunicação Social/SEGOV (Fotografias)

C198 Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Perfil Socioeconômico de Campo Grande/Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB. 27. ed. rev. Campo Grande, 2020.

1. Campo Grande (MS) I.Título.

Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano – PLANURB
Rua Hélio de Castro Maia, 279 – Jd. Paulista – 79.050-020 – Campo Grande – MS
E-mail: planurb@planurb.campogrande.ms.gov.br

OS NÚMEROS DE CAMPO GRANDE-MS

Área do Município
8.082,97 km²

Área Urbana
35.941,08 ha

População (Censo 2010)
786.797

População (Estimativa 2019)
895.982

Taxa de Urbanização
98,66%

Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual da População
2000/2010: 1,72%

Densidade Demográfica (Censo 2010)
97,22 hab/km²

Lista de Tabelas

CAPÍTULO 2 – ASPECTOS FÍSICOS E BIOLÓGICOS

1 Área territorial oficial - Mato Grosso do Sul e Campo Grande
2 Porcentagens das médias anuais do IQA CETESB – 2010-2019
3 Córrego Limpo - Notificações e Autos de Infração expedidos – 2013-2019
4 Precipitação acumulada (mm) em Campo Grande – 2010-2019
5 Temperaturas médias, médias máximas e médias mínimas em Campo Grande (°C) – 2010-2019
6 Velocidade dos ventos – 2013-2019
7 Umidade Relativa (%) - 2019

CAPÍTULO 3 – ASPECTOS FÍSICOS TERRITORIAIS

8 Evolução dos loteamentos aprovados – 1989-2019
9 Loteamentos aprovados 2010-2019
10 Alvarás concedidos por unidade e m² – 2010-2019
11 Habite-se concedidos por unidade e m² – 2010-2019
12 Total de inscrições no Cadastro Imobiliário, por uso do imóvel – 2010-2019
13 Imóveis por uso e Região Urbana – 2019

CAPÍTULO 4 – ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

14 População total, urbana e rural, e taxa de urbanização em Campo Grande – 1970/2010
15 População por situação do domicílio e sexo em Mato Grosso do Sul, Campo Grande e Distritos – 2010
16 Participação dos grandes grupos de idade em Campo Grande (%) – 1960/2010
17 Pessoas responsáveis pelos domicílios, por grupos de idade, em Mato Grosso do Sul e Campo Grande – 2010
18 Cônjuges ou companheiros (as), por grupos de idade, em Mato Grosso do Sul e Campo Grande – 2010
19 População, por situação do domicílio e cor ou raça, em Mato Grosso do Sul e Campo Grande – 2010

20 População de Campo Grande – 1991-2019
21 Taxa média geométrica de crescimento anual da população de Campo Grande – 1940/2010
22 Participação relativa da população de Campo Grande em relação ao Estado de Mato Grosso do Sul – 1940/2010
23 População, por grupos de idade e sexo, em Campo Grande – 1980/2010
24 População, por grupos de idade, segundo as Regiões Urbanas de Campo Grande – 2000/2010
25 População, por grupos de idade, segundo os distritos e a situação do domicílio em Campo Grande – 2010
26 Perfil demográfico segundo as Regiões Urbanas, Distritos e o município de Campo Grande – 2010
27 Perfil demográfico da Região Urbana do Anhanduizinho - 2010
28 Perfil demográfico da Região Urbana do Bandeira - 2010
29 Perfil demográfico da Região Urbana do Centro – 2010
30 Perfil demográfico da Região Urbana do Imbirussu - 2010
31 Perfil demográfico da Região Urbana do Lagoa – 2010
32 Perfil demográfico da Região Urbana do Prosa - 2010
33 Perfil demográfico da Região Urbana do Segredo - 2010
34 População residente por tipo de deficiência permanente em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010
35 Emigrantes internacionais segundo os continentes e países estrangeiros de destino - Campo Grande – 2010
36 Emigrantes internacionais de Campo Grande, segundo os continentes de destino - 2010
37 População residente de Campo Grande, por lugar de nascimento – Estados - 2000/2010
38 População residente de Campo Grande, por lugar de nascimento – Região - 2000/2010
39 População em domicílios particulares, por condição no domicílio, em Mato Grosso do Sul e Campo Grande – 2010
40 Mulheres de 10 anos ou mais de idade e filhos tidos das mulheres de 10 anos ou mais de idade em Mato Grosso do Sul e Campo Grande – 2010
41 População por estado civil em Mato Grosso do Sul e Campo Grande – 2010
42 População em união conjugal por natureza em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2010
43 População segundo as capitais brasileiras – 2007/2019
44 Taxa média geométrica de crescimento anual da população segundo as capitais brasileiras (%) – 1991/2010

45 Razão de sexo segundo as capitais brasileiras (%) – 2000/2010
46 Razão de dependência demográfica segundo as capitais brasileiras (%) – 2000/2010
47 Idade média da população segundo as capitais brasileiras - 2000/2010
48 População residente e estimada dos municípios de Mato Grosso do Sul – 2000/2019
49 Número de domicílios particulares permanentes por município de Mato Grosso do Sul - 2010

CAPÍTULO 5 – ASPECTOS ECONÔMICOS

50 Empresas constituídas, extintas e falidas em Campo Grande – 2019
51 Estabelecimentos relacionados na RAIS por setor de atividade econômica – 2014-2018
52 Estabelecimentos relacionados na RAIS por natureza jurídica – 2014-2018
53 Número de estabelecimentos agropecuários e área, por condição do produtor em relação às terras, em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2017
54 Número de estabelecimentos agropecuários em Campo Grande (MS) por classe de idade do produtor - 2017
55 Número de estabelecimentos agropecuários em Campo Grande (MS) por sexo do produtor - 2017
56 Número de estabelecimentos agropecuários em Campo Grande (MS) por escolaridade do produtor - 2017
57 Número de estabelecimentos agropecuários e áreas em Campo Grande (MS) - 2017
58 Número de estabelecimentos agropecuários e área em Campo Grande (MS) por grupo de atividade econômica - 2017
59 Número de estabelecimentos agropecuários em Campo Grande (MS) por tipologia - 2017
60 Número de estabelecimentos agropecuários em Campo Grande (MS) por uso de agricultura ou pecuária orgânica - 2017
61 Número de estabelecimentos agropecuários em Campo Grande (MS) por origem da orientação técnica recebida – 2006/2017
62 Pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários em Campo Grande (MS) por grupo de atividade econômica - 2017
63 Número de estabelecimentos agropecuários com tratores, implementos e máquinas em Campo Grande - 2017
64 Número de estabelecimentos agropecuários com efetivo da pecuária em Campo Grande - 2017
65 Número de estabelecimentos agropecuários e área, com relação à utilização das terras em Campo Grande (MS) - 2017
66 Número de estabelecimentos agropecuários com unidades armazenadoras em Campo Grande - 2017

67 Efetivo de cabeças em Campo Grande – 2009-2018
68 Trânsito egresso de bovídeos no município de Campo Grande - 2019
69 Produção de leite em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2009-2018
70 Produção de origem animal por tipo de produto em Campo Grande – 2009-2018
71 Lavouras temporárias em Campo Grande - 2010-2018
72 Lavouras permanentes em Campo Grande - 2013-2018
73 Capacidade estática de armazenagem por modalidade em Campo Grande – 2014/2020
74 Origem e volume comercializado na CEASA por grupo e subgrupo em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – (kg) – 2019
75 Demonstrativo da quantidade em kg e procedência dos produtos comercializados na CEASA/MS – 2010-2019
76 Empresas industriais ativas com pelo menos 1 funcionário e total de empregados em Campo Grande – 2019*
77 Participação de Campo Grande sobre o total de estabelecimentos e emprego industrial em Mato Grosso do Sul – 2019*
78 Empresas industriais ativas com pelo menos 1 funcionário e total de empregados em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010-2019
79 Total de estabelecimentos comerciais – 2010-2019
80 Número de estabelecimentos comerciais atacadistas, por ramo de atividade, em Campo Grande – 2010-2019
81 Número de estabelecimentos comerciais varejistas, por ramo de atividade, em Campo Grande – 2010-2019
82 Número de estabelecimentos de serviços por ramos de atividades – CNAE – 2010-2019
83 Estabelecimentos bancários em Campo Grande – 2009/2019
84 Arrecadação de ICMS por setores de atividades econômicas (por município de origem do contribuinte) em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2012-2019 (R$)
85 Participação percentual por atividade econômica no Município, na arrecadação de ICMS (100%) – 2012-2019
86 Participação percentual do Município na arrecadação de ICMS (100%) em relação ao Estado – 2012-2019
87 Trabalhadores relacionados na RAIS por faixa de rendimento médio – 2014-2018
88 População por condição de atividade em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010
89 Rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes e da população (R$) em Campo Grande - 2010
90 População por classes de rendimento nominal mensal em Campo Grande - 2010

91 Domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* em Campo Grande – 2010
92 Renda *per capita* de Campo Grande (R$) - 2010
93 Produto Interno Bruto Total e *per capita*, Campo Grande (R$ 1,00) – 2012-2017
94 Composição setorial do valor adicionado do PIB (%) – 2012-2017
95 Produto Interno Bruto a preços correntes e Produto Interno Bruto p*er capita,* Região Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2012-2017
96 Cinco primeiros municípios de MS classificados em valores do PIB – (R$ 1.000,00) – 2015-2017
97 Produto Interno Bruto das capitais (R$ 1.000,00) – 2013-2017

CAPÍTULO 6 – INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS

98 Rede de energia elétrica no município de Campo Grande – 2010-2019
99 Extensão da rede elétrica no município de Campo Grande (km) – 2010-2019
100 Evolução do consumo de energia elétrica no município de Campo Grande – 2010-2019
101 Evolução do número de consumidores de energia elétrica no município de Campo Grande – 2010-2019
102 Sistema de abastecimento de água de Campo Grande – 2019
103 Capacidade de reservação – 2010-2019
104 Extensão da rede de água (km) - 2019
105 Informações básicas operacionais – Campo Grande – 2010–2019
106 Informações básicas operacionais – Anhanduí – 2010–2019
107 Informações básicas operacionais – Rochedinho – 2010–2019
108 Extensão da rede de esgoto (km) – 2019
109 Informações básicas operacionais de esgoto – 2010–2019
110 Quantidade de lixo domiciliar coletado em Campo Grande (t) – 2010-2019
111 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo, em Campo Grande – 2010
112 Coleta de resíduo hospitalar (t) – 2010-2019

113 Coleta seletiva – Porta à Porta – LEV (Local de Entrega Voluntária) (t) – 2015-2019
114 Coleta seletiva (t) – 2015-2019
115 Quantidade de resíduos destinados aos Ecopontos (kg) - 2019
116 Distâncias rodoviárias entre Campo Grande e outras Capitais
117 Menor distância pavimentada de Campo Grande aos municípios de MS
118 Ciclovias, ciclofaixas e calçadas compartilhadas (m) – 2019
119 Evolução da frota de veículos no município de Campo Grande – 2010-2019
120 Frota de veículos em Campo Grande, cadastrados na base DETRAN/MS, por tipo - 2015-2019
121 Total de condutores com Carteira Nacional de Habilitação, por sexo, em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2009/2020*
122 Acidentes de trânsito em Campo Grande - 2009-2018
123 Infrações de trânsito em Campo Grande - 2009-2018
124 Frota de táxis em Campo Grande – 1980-2019
125 Linhas de ônibus existentes em Campo Grande – 2010-2019
126 Informações gerais sobre transporte coletivo por ônibus em Campo Grande – 2010-2019
127 Frota de transporte coletivo por ônibus – Campo Grande – 2014-2019
128 Movimento de aeronaves, passageiros, carga aérea e correios no Aeroporto Internacional de Campo Grande – 2010-2019
129 Movimento de passageiros no Terminal Rodoviário de Campo Grande Senador Antônio Mendes Canale, em linhas interestaduais e intermunicipais – 2010–2019
130 Transporte ferroviário em Campo Grande – Origem/Destino – 2010-2019
131 Transporte ferroviário em Campo Grande – 2010-2019
132 Domicílios particulares permanentes, por existência de telefone, no município de Campo Grande e no Estado de Mato Grosso do Sul – 2010
133 Densidade de telefonia móvel – Campo Grande – maio/2020
134 Agências e Postos de Correio – 2010-2019

CAPÍTULO 7 – ASPECTOS SOCIAIS

135 Taxa de alfabetização e analfabetismo em Campo Grande e Mato Grosso do Sul (%) – 2010
136 População alfabetizada por grupos de idade em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010
137 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução e grupos de idade em Campo Grande - 2010
138 Número de estabelecimentos de ensino em Campo Grande na área urbana e rural – 2010-2019
139 Matrícula inicial em Campo Grande na área urbana e rural – 2010-2019
140 Número de turmas em Campo Grande na área urbana e rural – 2010-2019
141 Número de pessoal docente por nível de atuação em Campo Grande na área urbana e rural – 2010-2019
142 Número de salas de aula existentes em Campo Grande na área urbana e rural – 2009-2018
143 Salas de aula utilizadas em Campo Grande na área urbana e rural – 2010-2019
144 Salas de aula utilizadas (dentro e fora do prédio escolar) em Campo Grande na área urbana e rural - 2019
145 Cursos oferecidos pelo Centro Universitário UNIGRAN Capital (Presencial) – 2016-2020
146 Cursos EAD (Ensino a Distância) oferecidos pela UNIGRAN – Polos Brasil, Japão e Europa – 2014/2020
147 Cursos oferecidos pela FCG – 2015-2020
148 Cursos oferecidos pela FACSUL – 2015-2020
149 Cursos de Graduação presencial oferecidos pela UFMS na cidade universitária em Campo Grande - 2015–2020
150 Curso de Graduação oferecido pelo IFMS – 2014-2019
151 Curso de Pós-Graduação *lato sensu* oferecido pelo IFMS – 2015-2019
152 Curso de Pós-Graduação *stricto sensu* oferecido pelo IFMS – 2018-2019
153 Cursos oferecidos pela Universidade Anhanguera-UNIDERP – 2015-2019
154 Cursos de Graduação oferecidos pela UCDB – 2015-2020
155 Cursos de Graduação EAD (Ensino a Distância) – oferecidos pela UCDB – 2015-2019
156 Cursos de Graduação oferecidos pela UEMS em Campo Grande – 2015-2020
157 Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela UEMS em Campo Grande – 2015/2020
158 Ações realizadas SENAR-AR/MS - 2019

159 Cursos de Formação Inicial e Continuada oferecidos pelo IFMS (Presencial) – 2017-2019
160 Cursos de Formação Inicial e Continuada oferecidos pelo IFMS – EAD (Ensino a Distância) – 2017-2019
161 Cursos oferecidos pelo IFMS – 2014-2019
162 Recursos próprios do município de Campo Grande, aplicados na saúde – 2010-2019
163 Atendimento/procedimento médico na rede própria em Campo Grande – 2016-2019
164 Internações hospitalares processadas de residentes em Campo Grande, e total de internações processadas no município – 2010-2019
165 Leitos por hospitais credenciados no SUS, Campo Grande – 2010-2019
166 Leitos - Centros de Atenção Psicossocial – CAPS - 2012-2019
167 Indicadores de saúde selecionados para Campo Grande – 2010-2019
168 Cobertura vacinal em menores de um ano, Campo Grande – 2010-2019 (%)
169 Mortalidade por grupos de causas mais frequentes em Campo Grande – 2010-2019
170 Mortalidade proporcional por faixa etária, Campo Grande – 2010-2019
171 Casos confirmados e incidência das doenças de notificação compulsória, Campo Grande – 2010-2019
172 Atendimentos e encaminhamentos efetuados pela Casa da Mulher Brasileira – 2015-2019
173 Pessoal ocupado total (pessoas) em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2018
174 Trabalhadores relacionados na RAIS por setor de atividade econômica – 2014-2018
175 Trabalhadores relacionados na RAIS por grau de instrução – 2014-2018
176 Trabalhadores relacionados na RAIS por gênero – 2014-2018
177 Estabelecimentos por número de funcionários – 2014-2018
178 Trabalhadores relacionados na RAIS por faixa etária – 2014-2018
179 Qualificação profissional discriminada por ações – 2014-2019
180 Resultados da intermediação de mão de obra - 2014-2019
181 Indicadores de intermediação de mão de obra – 2010-2019
182 Estoque de emprego com Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS - 2010-2019
183 Evolução do emprego por setor de atividade econômica em Campo Grande – 2008-2019

184 Domicílios particulares permanentes, moradores em domicílios particulares permanentes e média de moradores em domicílios particulares permanentes em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010
185 Domicílios particulares permanentes, moradores em domicílios particulares permanentes e média de moradores em domicílios particulares permanentes em Campo Grande e Distritos – 1980/2010
186 Domicílios particulares permanentes por número de moradores em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010
187 Pessoas responsáveis pelos domicílios por sexo em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010
188 Pessoas responsáveis pelos domicílios por grupo de idade em Campo Grande – 2010
189 Domicílios particulares permanentes por tipo do domicílio em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010
190 Domicílios particulares permanentes por condição de ocupação em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010
191 Domicílios particulares permanentes por energia elétrica em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010
192 Domicílios particulares permanentes por forma de abastecimento de água em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010
193 Domicílios particulares permanentes por tipo de esgotamento sanitário em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010
194 Domicílios particulares permanentes por destino do lixo em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010
195 Domicílios particulares permanentes por número de banheiros de uso exclusivo do domicílio em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010
196 Domicílios particulares permanentes por alguns bens duráveis existentes no domicílio em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010
197 Empreendimentos e fonte de recursos – 2019
198 Certidões de Regularização Fundiária (CRF) entregues - 2019
199 Atendimento aos munícipes - 2019
200 Habilitação/Processo Seletivo para o Programa MCMV e Lotes Urbanizados - 2019
201 Principais atendimentos e atividades – 2º Feirão Habita Campo Grande - 2019
202 Eleitorado em Campo Grande – 2009-2019
203 Eleitorado de Campo Grande por sexo – 2019
204 Eleitorado de Campo Grande por escolaridade – 2019
205 Eleitorado de Campo Grande por faixa etária – 2019*
206 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Campo Grande – MS -1991/2010

207 IDH do Brasil e IDHM das capitais - 1991/2010
208 Movimento Forense por vara em Campo Grande – 2019
209 Número de Delegacias de Polícia Civil em Campo Grande – 2009–2018
210 Boletins de Ocorrência em Campo Grande – 2009-2018
211 Ações voltadas à prevenção realizadas pela Polícia Militar em Campo Grande - 2019

CAPÍTULO 9 – FINANÇAS PÚBLICAS

212 Demonstrativo da receita total arrecadada no município de Campo Grande – 2010-2019
213 Receitas Correntes e de Capital arrecadadas no município de Campo Grande – 2010-2019
214 Despesas Correntes e de Capital realizadas no município de Campo Grande – 2010-2019
215 Demonstrativo de arrecadação de ICMS (100%) por atividade econômica no município de Campo Grande – 2010-2019
216 Contribuição de Melhoria – arrecadação 2010-2019

CAPÍTULO 10 – GESTÃO DEMOCRÁTICA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL

217 Número de conselheiros e sessões realizadas pelos Conselhos Regionais – 2019

Lista de Quadros

CAPÍTULO 2 – ASPECTOS FÍSICOS E BIOLÓGICOS

1 Estações hidrológicas da Prefeitura de Campo Grande - 2019

2 Anexo III à Lei n. 6.407/2020 – Matriz do Porte Potencial Poluidor definido no SILAM

3 Anexo IV à Lei n. 6.407/2020 – Matriz de Gestão Integrada – Condições de Uso

CAPÍTULO 3 – ASPECTOS FÍSICOS TERRITORIAIS

4 Sítios Arqueológicos no Município

CAPÍTULO 5 – ASPECTOS ECONÔMICOS

5 Estrutura de comercialização CEASA - 2019

6 Estabelecimentos instalados no Núcleo Industrial de Campo Grande – 2020

7 Empreendimentos na Incubadora Municipal Francisco Giordano Neto

8 Empreendimentos na Incubadora Municipal Mário Covas

9 Empreendimentos na Incubadora Municipal Norman Edward Hanson

10 Empreendimentos na Incubadora Municipal Zé Pereira

11 Feiras livres, por dias da semana – 2019

CAPÍTULO 6 – INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS

12 Varrição manual – 2019

13 Limpeza de feiras livres – 2019

14 Cooperativas de catadores de materiais recicláveis

15 Locais atendidos pela coleta seletiva – 2019

16 Locais de Entrega Voluntária – (LEV's) – 2019
17 Complexo Aeroportuário - Aeroporto Internacional de Campo Grande

CAPÍTULO 7 – ASPECTOS SOCIAIS

18 Centros de Educação Infantil (CEIs), Creche e Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIs) – 2020
19 Escolas municipais urbanas – 2020
20 Escolas estaduais urbanas – 2019
21 Escolas municipais e estaduais – área rural e distritos – 2020
22 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela UNIGRAN Capital – 2020
23 Cursos oferecidos pela Faculdade Cesumar (UNICESUMAR) - (Semi-presencial) - 2020
24 Cursos oferecidos pela Faculdade Cesumar (UNICESUMAR) EaD (Ensino a Distância) - 2020
25 Cursos de Graduação Tecnológica oferecidos pela FATEC-SENAI Campo Grande - 2020
26 Cursos oferecidos pela FATEC-SENAI - Especialização *lato sensu* - Presencial -2020
27 Cursos de Graduação oferecidos pela Faculdade Novoeste em Campo Grande - 2019
28 Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* (Especialização e/ou MBA), oferecidos pela Faculdade Novoeste em Campo Grande - 2019
29 Cursos de Pós-Graduação S*tricto Sensu* oferecidos pela UFMS em Campo Grande – 2020
30 Programas de Residência Médica, Residência Uni e Multiprofissionais, oferecidos pela UFMS – 2020
31 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, presenciais e a distância oferecidos pela UFMS – 2016-2020
32 Curso de Graduação oferecido pelo INSTED em Campo Grande -2019
33 Cursos de Pós-Graduação oferecidos pelo INSTED em Campo Grande -2019
34 Cursos de Pós-Graduação oferecidos pela UCDB em Campo Grande – 2020
35 Cursos de Especialização oferecido pelo UEMS em Campo Grande – 2020
36 Cursos de Graduação oferecidos pela UEMS, em parceria com a UAB, na modalidade EAD – 2020
37 Principais cursos oferecidos pelo Senac/MS em Campo Grande - 2019
38 Cursos Oferecidos pela FATEC SENAI – Iniciação Profissional - 2020

39 Cursos Oferecidos pela FATEC SENAI- Iniciação Profissional EAD (Ensino a Distância) - 2020
40 Cursos oferecidos pela FATEC SENAI – Aprendizagem Básica - 2020
41 Cursos oferecidos pela FATEC SENAI – Aprendizagem Técnica - Presencial - 2020
42 Cursos oferecidos pela FATEC SENAI – Qualificação Profissional - 2020
43 Cursos Oferecidos pela FATEC SENAI – Aperfeiçoamento Profissional Presencial – 2020
44 Curso oferecido pela FATEC SENAI – Aperfeiçoamento Profissional EAD (Ensino a Distância) – 2020
45 Cursos oferecidos pela FATEC SENAI – Cursos Técnicos – 2020
46 Cursos oferecidos pela FATEC SENAI – Cursos Técnicos EAD (Ensino a Distância) - 2020
47 Cursos oferecidos pela FATEC SENAI – Qualificação Profissional EAD (Ensino a Distância) - 2020
48 Cursos oferecidos pela FATEC SENAI – Especialização Técnica - 2020
49 Unidades de saúde, serviços de referência e outros serviços da rede de saúde na zona urbana e rural – Campo Grande – 2019
50 Unidades de Proteção Social Básica
51 Unidades de Proteção Social Especial de Média Complexidade
52 Unidades de Proteção Social Especial de Alta Complexidade
53 Endereços - Varas dos Juizados Especiais
54 Endereços das unidades de Polícia Civil em Campo Grande – 2019
55 Endereços das unidades de Polícia Militar em Campo Grande – 2019
56 Endereços das unidades da Polícia Municipal em Campo Grande - 2019

CAPÍTULO 8 – CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO

57 Auditórios, anfiteatros e teatros em Campo Grande – 2019
58 Projetos Culturais SECTUR
59 Exemplos de edificações representativas do Estilo Eclético em Campo Grande
60 Exemplos de edificações representativas do Estilo Art Déco em Campo Grande
61 Exemplos de edificações representativas do Estilo Moderno em Campo Grande

62 Tombamento no Município de Campo Grande e suas Instâncias
63 Bens Tombados por Instâncias Superiores no Município de Campo Grande
64 Bens relacionados no PDDUA – ZEIC 1
65 Bens relacionados no PDDUA – ZEIC 1B
66 Bens relacionados no PDDUA – ZEIC 2
67 Bens relacionados no PDDUA – ZEIC 3
68 Bens relacionados no PDDUA – ZEIC 4
69 Bens Tombados
70 Bens em processo de tombamento
71 Praças oficiais
72 Atrativo – turismo rural – 2019
73 Cervejarias Artesanais – 2018
74 *Birdwatching* - 2018
75 Aventura - 2019
76 Principais eventos
77 Bibliotecas em Campo Grande
78 Salas de leitura comunitária em Campo Grande
79 Espaços esportivos por Bairro e Região Urbana – 2019
80 Academias ao Ar livre por Bairro e Região Urbana – 2019
81 Espaços esportivos fechados – 2019
82 Conselhos, Comissões e Comitês em atividade no município de Campo Grande - 2019

Lista de Mapas

1 Cobertura do solo
2 Áreas de Proteção Ambiental (APAs)
3 Parques
4 Localização do Município em relação as Bacias Hidrográficas
5 Hidrografia municipal
6 Bacias hidrográficas urbanas
7 Hidrografia urbana
8 Média do Índice de Qualidade da Água – 2018
9 Média do Índice de Qualidade da Água – 2019
10 Estações Hidrológicas
11 Zoneamento Ecológico-Econômico de Campo Grande – ZEE-CG - Lei n. 6.407/2020 (Anexo I)
12 Zoneamento Ecológico-Econômico de Campo Grande – ZEE-CG - Lei n. 6.407/2020 (Anexo II)
13 Sítios arqueológicos
14 Evolução dos loteamentos aprovados
15 Regiões urbanas e Bairros
16 Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental (PDDUA)
17 Zoneamento Urbano (PDDUA)
18 População por bairros (Censo 2010)
19 Taxa média geométrica de crescimento anual da população (Período 2007-2010)
20 Polos empresariais, Incubadoras Municipais e Terminal Intermodal de cargas
21 Corredores comerciais
22 Corredores gastronômicos turísticos culturais

23 Feiras livres
24 Rendimento médio mensal da população (Censo 2010)
25 Rendimento *per capita* da população (Censo 2010)
26 Cobertura da rede de Gás – 2019
27 Cobertura da rede de abastecimento de água – 2019
28 Cobertura da rede coleta de esgoto – 2019
29 Coleta urbana de resíduos – 2019
30 Coleta Seletiva Porta a Porta - 2019
31 Locais de Entrega Voluntária - LEVs - 2019
32 Pavimentação urbana – 2019
33 Rodovias – 2019
34 Infraestrutura cicloviária
35 EMEis, CEIs e Creches - 2019
36 Escolas municipais urbanas – 2019
37 Escolas estaduais urbanas – 2019
38 Escolas municipais e estaduais – área rural e distritos – 2019
39 Unidades de saúde – 2019
40 Unidades de saúde - área rural e distritos - 2019
41 Unidades de proteção social - 2019
42 Varas dos Juizados Especiais - 2019
43 Unidades da Polícia Civil – 2019
44 Unidades da Polícia Militar – 2019
45 Unidades da Polícia Municipal - 2019
46 Zona de Especial Interesse Cultural 1 (ZEIC 1)
47 Zona de Especial Interesse Cultural 2 (ZEIC 2)

48 Zona de Especial Interesse Cultural 3 (ZEIC 3)

49 Zona de Especial Interesse Cultural 4 (ZEIC 4)

50 Praças Oficiais - 2019

51 Academias ao ar livre - 2019

Lista de Figuras

1 Município de Campo Grande - Localização
2 Marco Zero
3 Zoneamento do Parque Estadual Matas do Segredo
4 Carta Imagem com Zoneamento Ambiental do Parque Estadual do Prosa
5 Parques lineares
6 Evolução dos loteamentos aprovados e do perímetro urbano
7 Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual (%) em Campo Grande – 1970/2010
8 População residente das capitais – 2010
9 População residente estimada das capitais - 2019
10 Localização do Terminal Intermodal de Cargas de Campo Grande
11 Extensão da rede de gás natural CG/MS
12 Número de Unidades Consumidoras CG/MS

Sumário

1 HISTÓRIA

2 ASPECTOS FÍSICOS E BIOLÓGICOS

2.1 Localização

2.2 Meio Físico

2.2.1 Geologia

2.2.2 Geomorfologia

2.2.3 Solos

2.2.4 Carta Geotécnica

2.3 Meio Biológico

2.3.1 Vegetação

2.3.2 Unidades Municipais de Conservação da Natureza

2.3.3 Unidades estaduais e federais de conservação da natureza situadas no perímetro urbano

2.3.4 Parques e outras unidades de conservação dentro do perímetro urbano

2.4 Recursos Hídricos

2.4.1 Hidrografia

2.4.2 Carta de Drenagem

2.5 Climatologia

2.5.1 Pluviometria

2.5.2 Temperaturas

2.5.3 Ventos

2.6 Zoneamento Ecológico-Econômico de Campo Grande – (ZEE-CGR)

3 ASPECTOS FÍSICOS TERRITORIAIS

3.1 Ocupação do território, formação e expansão da malha urbana

3.2 Alvarás e Habite-se concedidos

3.3 Legislação Urbanística

4 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

4.1 Evolução da população

4.2 Características gerais da população

4.3 Migração

4.4 Famílias

4.5 Fecundidade

4.6 Nupcialidade

4.7 Comparativo entre as capitais brasileiras

4.8 População e número de domicílios dos municípios de Mato Grosso do Sul

5 ASPECTOS ECONÔMICOS

5.1 Empresas

5.2 Setor Primário

5.2.1 Estrutura fundiária

5.2.2 Estabelecimentos agropecuários e condição do produtor

5.2.3 Rebanhos

5.2.4 Pecuária leiteira
5.2.5 Produtos de origem animal
5.2.6 Produção agrícola
5.2.7 Armazenagem
5.2.8 Hortifruticultura
5.2.9 Atuação da SEDESC no setor primário
5.3 Setor Secundário
5.3.1 Serviço de Inspeção Municipal – SIM
5.3.2 Programa de Incentivos para o Desenvolvimento Econômico e Social de Campo Grande – PRODES
5.3.3 Polos Empresariais de Campo Grande
5.3.4 Núcleo Industrial Indubrasil
5.3.5 Incubadoras Municipais de Empresas
5.3.6 Terminal Intermodal de Cargas
5.3.7 Indústrias por atividades
5.4 Setor Terciário
5.4.1 Comércio
5.4.2 Serviços
5.5 Abastecimento alimentar
5.5.1 Mercado Municipal
5.5.2 Feiras livres
5.6 Escola do Empreendedorismo
5.7 Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
5.8 Renda
5.9 Produto Interno Bruto Total e *Per Capita*

6 INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS

6.1 Energia elétrica

6.2 Gás Natural

6.3 Saneamento Básico

6.3.1 Abastecimento de água

6.3.2 Esgotamento sanitário

6.4 Plano Municipal de Saneamento Básico – Gestão Integrada de Resíduos

6.4.1 Limpeza pública

6.4.2 Limpeza de logradouros

6.4.3 Coleta de resíduo hospitalar

6.4.4 Tratamento e disposição final

6.5 Pavimentação

6.6 Transporte e trânsito

6.6.1 Rodovias

6.6.2 Sistema viário

6.6.2.1 Ciclovias, ciclofaixas e calçadas compartilhadas

6.6.3 Frota de veículos

6.6.4 Condutores com Carteira Nacional de Habilitação

6.6.5 Acidentes de trânsito

6.6.6 Infrações de trânsito

6.6.7 Frota de táxis

6.6.8 Frota de mototáxis

6.6.9 Serviço de motoentregador

6.6.10 Transporte de resíduos da construção civil e volumosos

6.6.11 Transporte coletivo
6.6.12 Transporte aéreo
6.6.13 Transporte rodoviário
6.6.14 Transporte ferroviário
6.7 Comunicações
6.7.1 Serviços de telefonia
6.7.2 Serviços postais
6.7.3 Emissoras de rádio e televisão
6.7.4 Jornais, revistas, *sites* de notícias
6.7.5 Telecentros.BR

7 ASPECTOS SOCIAIS

7.1 Educação
7.1.1 Educação infantil, ensino fundamental, médio, especial e de jovens e adultos
7.1.2 Instituições de ensino superior em Campo Grande
7.1.3 Ensino Profissionalizante
7.1.3.1 Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Departamento Regional de Mato Grosso do Sul - SENAC
7.1.3.2 Serviço Social da Indústria – Departamento Regional de Mato Grosso do Sul - SESI/DR/MS
7.1.3.3 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional de Mato Grosso do Sul – SENAI/DR/MS
7.1.3.4 Serviço Social do Comércio – SESC
7.1.3.5 Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso do Sul – SEBRAE/MS
7.1.3.6 Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Mato Grosso do Sul (SENAR-AR/MS)
7.1.3.7 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – IFMS
7.1.3.8 Faculdade de Tecnologia SENAI Campo Grande – FATEC/SENAI

7.2 Saúde
7.2.1 Assistência médico-hospitalar
7.2.2 Indicadores de saúde
7.2.3 Cobertura vacinal
7.2.4 Mortalidade
7.2.5 Unidades de saúde
7.3 Assistência Social
7.3.1 Fundo de Apoio à Comunidade – FAC
7.3.2 Instituto Mirim de Campo Grande – IMCG
7.4 Promoção dos Direitos da Mulher
7.4.1 Conselho Municipal dos Direitos da Mulher
7.4.2 Subsecretaria de Políticas para Mulher – SEMU
7.4.3 Casa da Mulher Brasileira (CMB)
7.4.4 Patrulha Maria da Penha
7.4.5 Centro Especializado de Atendimento à Mulher – CEAM Cunã M'baretê
7.5 Trabalho
7.5.1 Fundação Social do Trabalho – FUNSAT
7.6 Habitação
7.6.1 Programas Habitacionais Municipais
7.6.2 Eventos habitacionais realizados
7.7 Eleitores
7.8 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDH-M
7.9 Justiça
7.10 Segurança Pública

7.10.1 Polícia Civil

7.10.2 Polícia Militar

7.10.3 Secretaria Especial de Segurança e Defesa Social – SESDES

8 CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO

8.1 Cultura

8.1.1 Plano Municipal de Cultura

8.1.2 FMIC e FOMTEATRO

8.1.3 Espaços culturais

8.1.4 Auditórios, anfiteatros e teatros

8.1.5 Projetos culturais

8.2 Patrimônio material: entender para preservar

8.2.1 Os métodos protetivos

8.2.2 Bens protegidos em instância municipal

8.3 Galerias de arte

8.4 Salões de exposições temporárias

8.5 Turismo

8.5.1 Infraestrutura turística

8.5.2 Atrativos turísticos

8.5.3 Turismo rural

8.5.4 Rotas Turísticas – Cervejarias – *Birdwatching* - Aventura

8.5.5 Roteiros culturais

8.5.6 Roteiro de compras de artesanato – Gastronomia - Lazer

8.6. Principais eventos
8.7 Bibliotecas e salas de leitura
8.7.1 Bibliotecas
8.7.2 Salas de leitura
8.8 Esporte
8.8.1 Espaços esportivos
8.8.2 Espaços esportivos fechados

9 FINANÇAS PÚBLICAS

10 GESTÃO DEMOCRÁTICA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL
10.1 Sistema Municipal de Planejamento – SMP
10.1.1 Conselho Municipal da Cidade – CMDU
10.1.2 Conselhos Regionais

11 PREFEITOS E INTENDENTES

História

Capítulo 1

Rua 14 de Julho – Foto Acervo Arca

1 História

Dos campos grandes a Campo Grande*

O início da povoação

Com o fim da guerra da Tríplice Aliança, quando Brasil, Argentina e Uruguai aliaram-se na chamada Guerra do Paraguai o mineiro José Antônio Pereira interessado nas histórias sobre terras devolutas que ouvia do cunhado, ex-combatente no sul de Mato Grosso, viaja em 1872 com sua comitiva de Monte Alegre-MG aos Campos de Vacaria. Em 21 de junho chegam ao Mato Cortado, lugar de confluência dos córregos Prosa e Segredo, nas proximidades do atual Horto Florestal também conhecido como encruzilhada de Nioaque, pois daqui seguia um ramal para tal cidade.

Visconde de Taunay que percorrera a região no retorno da épica Retirada da Laguna na guerra da Tríplice Aliança em 1867, relata: "Uma légua a mais, depois do entroncamento e entramos no *Campo Grande*. Esta extensa campina constitui vastíssimo chapadão de mais de 50 léguas de extensão em que raras árvores rompem a monotonia da planura sem fim, nela está lançada a estrada que leva para Nioaque e que é conhecida perfeitamente em toda sua extensão pelos paraguaios" (Otávio Gonçalves Gomes – Mato Grosso do Sul na obra de Visconde de Taunay). O cunhado de José Antônio Pereira estivera em marcha com Taunay.

No território central, localizado no planalto da Serra de Maracaju, divisor das bacias hidrográficas dos rios Paraná e Paraguai – local equidistante, convergente e estratégico – com clima ameno, terra fértil e córregos abundantes, José Antônio Pereira funda o Arraial dos Pereiras. Voltando a Minas para buscar a família, retorna definitivamente em 1875, com grande comitiva em carros de boi e criações. No local erguem ranchos e plantam roças. As casinhas de taipa crescem seguindo um certo alinhamento que proporcionam o 'traçado' da primeira rua, a Rua Velha, atual 26 de Agosto. Em 1878 é construída a primeira igreja, dedicada a Santo Antônio, edificação de taipa, com estrutura de madeira e cobertura de palha.

Segundo o cronista Valério D'Almeida em seu livro *Campo Grande de Outrora*: "Campo Grande, povoado de 900 almas, possuía uma única rua (...) de casas acaçapadas, ranchos de sapé, choupanas de buritis e algumas águas furtadas visivelmente coloniais". Os tropeiros, vaqueiros e boiadeiros foram os primeiros a utilizar o lugarejo por sua localização, depois vieram os carreteiros e os viajantes. Surgiram o comércio, os bares, os bolichos e a zona. Segundo Arlindo de Andrade Gomes em *O município de Campo Grande em 1922*: "De 1870 a 1890, não existia mesmo um povoado – 10 ou 12 ranchos de palha constituíam o arraial dos barulhos e das desordens tão faladas".

(*)Arquiteto Rubens Moraes da Costa Marques

A freguesia cresceu, em 1889 foi elevada a distrito e em 1899, simultaneamente, a vila e a município, instalado em 1902 e desmembrado de Nioaque. O rebanho aqui negociado com os mineiros vindos via Paranaíba era originário de fazendas pantaneiras.

No início do século XX, a cidade era o velho oeste no interior do Brasil. Imperava a lei do gatilho e a fama era notória: território sem lei. Então algo aconteceu. Em abril de 1903 o engenheiro Émile Armand Schnoor elaborou o percurso férreo de Itapura (SP) – Corumbá (MS) que passaria por estas paragens, corroborado em 1904 pelo Clube de Engenharia do Rio de Janeiro. A notícia foi considerada bombástica, imediatamente atraiu mascates e mercadores paulistas, mineiros e árabes, e trabalhadores de muitas nacionalidades como os japoneses, entre outros. Com explícito e consequente crescimento do lugar, o 1º Código de Posturas, de 1905, de inspiração corumbaense, teve ênfase urbanística e higienista.

Pau a pique e sapé

Em 1906, o município era organizado: “24 ranchos de 2 metros de altura construídos com esteios de aroeira, janelas de meio metro e paredes de barro rebocadas com excrementos de gado” (Arlindo de Andrade Gomes – *O município de Campo Grande em 1922*).

Os ranchos eram de palha, as casinhas de pau a pique, isto é, taipa de mão e cobertura de palha. A arquitetura era rústica, colonial e executada sem a interferência do profissional da construção civil (arquiteto ou engenheiro) numa tradição brasileira praticada e transmitida de pai para filho desde a ancestralidade.

Com influência indígena e um conceito muito atual de sustentabilidade na utilização dos materiais locais, ainda hoje essa técnica vernácula é empregada, em menor escala, em habitação popular no sertão. É uma tecnologia patrimonial. O trem encontra essa cidade morena assim intitulada devido à poeira que se assentava nas fachadas caiadas de branco. Restou-nos a alcunha e somente uma edificação deste período, o Museu José Antônio Pereira, ícone de resistência, tombado desde 1983 como Patrimônio Cultural do município.

A expansão da cidade e a chegada do trem

Entre 1907 e 1908, o engenheiro Schnoor fez o reconhecimento do terreno para a implantação da estrada de ferro que ligaria, junto à ferrovia boliviana, o Oceano Atlântico ao Pacífico. Em 1909, a pedido do município, o engenheiro Nilo Javary Barem elaborou o traçado viário urbano da vila; criou as ruas Afonso Pena (atual Rua 26 de Agosto), 7 de Setembro, 15 de Novembro e a Avenida Marechal Hermes (atual Avenida Afonso Pena). Também fazia parte a criação das ruas José Antônio, 15 de Agosto (atual Rua Padre João Crippa), Pedro Celestino, 24 de Fevereiro (atual Rua Rui Barbosa), 13 de Maio, 14 de Julho, Santo Antônio (atual Avenida Calógeras) e Rua Anhanduy.

Criava-se também um espaço para a praça que abrigou por algum tempo o cemitério (hoje Praça Ary Coelho). Ruas largas e retilíneas. Nessa época havia também uma olaria e um matadouro.

Em 1910 é executada a planta do Rocio e limite da Vila, pelo engenheiro militar Themistocles Paes de Souza Brasil que delimitou o entorno do local e a vila passou a contar com iluminação pública por meio de 80 lampiões de querosene em postes nas esquinas e nos centros das quadras.

Plataforma de embarque e desembarque da Estação Ferroviária da Noroeste do Brasil - Foto Acervo Arca

O município foi elevado à sede de Comarca em 1911 e, distante dos grandes centros, tinha então cerca de 50 casas, numa época em que faltava material de construção e mão de obra. Em 1912 foi instalado na localidade o destacamento militar e desse tempo temos a seguinte descrição de uma construção feita pelo cronista D'Almeida: "Em 1912, o sobradinho existente perto da atual igreja matriz fora alugado para instalação do primeiro hotel. (...) Naquela época as suas paredes de pau a pique, rebocadas e caiadas, os seus esteios de aroeira lavrados à mostra lhe davam uma feição mais colonial, com seu telhado de telhas vãs terminadas em telhas sustentadas por cachorros de cabriúva aparelhados".

Era grande a expectativa na vila com a iminente chegada da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (NOB) já com muitas léguas de trilhos executados. Um ramal vindo de São Paulo (via Três Lagoas), outro de Porto Esperança, encontraram-se na Estação de Ligação, neste município.

Eis que o trem chegou em 28 de maio de 1914 e trouxe o início de um grande desenvolvimento, e a obsessão pela modernidade. Novas culturas, novas oportunidades de negócio, tudo novo. Nesse contexto, eclodiu a Primeira Grande Guerra cujos efeitos foram devastadores na economia global e, consequentemente, para o país e para o Estado.

No entanto, reiterou-se naquela conjuntura, a importância do transporte férreo em detrimento do fluvial. Corumbá, de cidade mais próspera do Mato Grosso (e oeste do país), cai em decadência, e passa para segundo plano. O gado seria transportado pelo trem e o comércio até então realizado com Minas Gerais e São Paulo e países platinos, como Argentina, Paraguai e Uruguai, seria oportunamente direcionado à indústria de São Paulo e ao porto de Santos.

O complexo da NOB e a estratégia do crescimento

A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil contribuiu decisivamente para o desenvolvimento urbano local (e regional). Suas instalações têm como unidade a estação de embarque, o armazém, a rotunda, galpões e demais oficinas. As residências seguem uma setorização hierárquica: Casas dos Engenheiros, Vila dos Ferroviários e Rua dos Ferroviários, com casinhas mais simples. Tal complexo arquitetônico é um legado preservado por tombamento nas três esferas do poder público o que mantém as características de suas edificações e parte do entorno. A área, centro histórico da cidade, tem sido objeto de requalificação urbanística posto que após desativação dos trilhos e a operacionalização da nova estação de embarque, atualmente o trem não chega ao centro. As edificações da estação, armazém e residências foram revitalizadas e abrigam novos usos, em harmonia com os antigos, e o percurso férreo valorizado com áreas verdes dotadas de equipamentos para esporte, lazer e cultura.

A cidade eclética

Campo Grande tornara-se um lugar promissor, o *el dorado* do imaginário nacional: a cidade crescia vertiginosamente. Para estas terras imigraram alemães, árabes, argentinos, espanhóis, italianos, japoneses, paraguaios, portugueses, entre tantos migraram gaúchos, mineiros, paulistas, pernambucanos, entre outros. A cidade transformava-se dia a dia em roteiro dos mercadores dos grandes centros e das construções. Erigiam-se hotéis, teatros, cinemas, cafés, farmácias, bares, casas comerciais e residenciais e,

aos poucos, as edificações de alvenaria de tijolo maciço tornaram-se mais elaboradas. Com o estilo eclético, substituíam vaidosamente as casinhas de taipa caiadas de branco, a irradiar a luz do sol na ambiência empoeirada do movimento. Era o progresso que chegava e casas vetustas eram demolidas para novas serem edificadas. Muito foi destruído em nome do progresso. E construído também.

A estética vigente no período era o ecletismo, estilo arquitetônico caracterizado pelo emprego de elementos de dois ou mais estilos de origens diversas. Essa tendência, surgida na Europa do final do século XIX, foi praticada até as primeiras décadas do século XX.

O ecletismo foi empregado em edificações como a Morada dos Baís (1918), o primeiro edifício de alvenaria em dois pavimentos com uso residencial, tombado como Patrimônio Cultural do município. O colégio Oswaldo Cruz (1918) cujo uso inicial foi comercial e posteriormente educacional, tombado como Patrimônio Cultural do município. A residência Vespasiano Martins (1921), demolida. O prédio do Quartel General (1922), na Avenida Afonso Pena, tombado como Patrimônio Cultural do Estado. A Casa do Artesão (1923) tombada como Patrimônio Cultural do Estado. A Loja Maçônica Oriente Maracaju, na Avenida Calógeras tombada como Patrimônio Cultural do Município e do Estado. Além de outras edificações que marcaram a transformação daquele período. Restam poucos exemplares da cidade eclética.
Para estas edificações eram empregados materiais e mão de obra local, além de produtos importados utilizados parcialmente em edificações mais abastadas. A construção civil registra entre os anos de 1910 e 1920 o pioneiro trabalho de mestres construtores na elaboração e execução de projetos, como os imigrantes italianos Adolfo Stefano Tognini e seu filho Alexandre Tognini; Francisco Luiz Seccomani, Camillo Boni; os irmãos, imigrantes espanhóis José, Inácio e Vicente Gomes Domingues; também Américo de Carvalho Baís, Manoel Secco Thomé; Joaquim Theodoro de Faria; Manoel Rosa, Luiz Pepino, entre tantos outros.

Campo Grande foi elevada à cidade em 1918. O comando Militar do Oeste implantou-se aqui em 1921. Transferido de Corumbá, o exército imprime segurança à terra de bravos. 1922 é o ano da inauguração do complexo arquitetônico dos quartéis e hospital militar. O prefeito Arlindo de Andrade Gomes escreve: “Em 1922 a cidade tinha 8.200 almas, 950 casas, 58 automóveis e 325 veículos diversos”. Urbanizou-se a cidade, junto aos engenheiros militares, executou-se o plano de abastecimento de água, implantou-se o Bairro Amambaí, praças, equipamentos de lazer e clubes sociais destinados aos militares, todavia com seus benefícios estendidos à população em geral. A cidade incentivava a fixação dos imigrantes e migrantes por meio da doação de terrenos, porém era exigida a construção de casas.

A construção da fé

Dentre as igrejas e os templos mais antigos, a Igreja Santo Antônio tem uma história peculiar. A primeira capela foi erigida em 1878 em taipa, pelo fundador, como paga de uma promessa ao santo. Foi demolida em 1909 para a urbanização da área central da vila. Foi reconstruída sob linhas ecléticas em 1928 pelo engenheiro Camillo Boni, próxima ao local original. Todavia foi demolida outra vez. Então foi reconstruída em 1933 segundo um projeto de inspiração neogótica do arquiteto Frederico João Urlass. Nos anos de 1970 foi novamente demolida com diagnóstico de problemas estruturais para definitivamente ser erigida na configuração moderna da Catedral Nossa Senhora da Abadia e Paróquia de Santo Antônio.

Igreja Santo Antônio – Foto Acervo Arca

A igreja Batista da Rua 13 de Maio foi erigida em 1917. Posteriormente foi demolida e reconstruída na década de 1990. A igrejinha de São Benedito, de 1919, é o único templo religioso sob tombamento como Patrimônio Cultural do estado e do município, localizada na comunidade negra Tia Eva. O Centro Espírita Discípulos de Jesus, na Rua Maracaju, foi erigido em 1934. Em 1936 foram inauguradas a Igreja Presbiteriana e a Igreja Adventista. A Igreja São José é de 1939, embora não guarde a fachada original, a Capelinha ao lado é anterior à Igreja. A Igreja Perpétuo Socorro, de 1941, junto à Arquidiocese e a edificação educacional formam um conjunto arquitetônico. A Igreja e o Convento de São Francisco são de 1955 e abrigam a sede paroquial e o Instituto de Teologia. O conjunto arquitetônico do Hospital São Julião é de 1941.

A verticalização começa com o estilo Art Déco

Tal estilística começou a ser empregada a partir da década de 1930 até finais da década de 1940 no centro da cidade. A qualidade das edificações legadas nesse estilo explicita o quanto a cidade estava alinhada às ideias globais daquele momento. O estilo art déco é característico pelo emprego de formas geométricas, linhas retas paralelas, molduras longitudinais retilíneas, fachadas escalonadas e figuras estilizadas. Essa tendência surgiu na Europa em 1925 e no Brasil aconteceu até os anos de 1940.

O arquiteto Frederico João Urlass imprimiu o estilo à cena arquitetônica local. Dentre as edificações legadas estão o Colégio Auxiliadora (1931); o Relógio da 14 (erigido em 1933, foi demolido nos anos de 1970 e sua réplica reconstruída na esquina das

avenidas Calógeras e Afonso Pena em 1999); o Obelisco (1933), tombado como Patrimônio Cultural do município; o Colégio Dom Bosco (1934); o Cine Santa Helena e o Cine Alhambra, ambos de 1936, foram demolidos nos anos de 1980.

Com a Revolução Constitucionalista de 1932, Campo Grande foi capital do efêmero Estado de Maracaju e a Loja Maçônica da Avenida Calógeras abrigou a sede do governo. Em 1938 o Escritório Saturnino de Brito elabora a planta da cidade. O Corpo de aviação é de 1939 e a Base Aérea foi inaugurada em 1941. No início da década de 1940 foi elaborado o Código de Obras e Posturas. O Presidente Getúlio Vargas apregoa a *Marcha para o Oeste*, no intuito de povoar o interior do país. Com a eclosão da Segunda Grande Guerra os trilhos da NOB levam muitos jovens da região para combater na Itália enquanto renasciam movimentos pela divisão do sul de Mato Grosso. O comércio extrapola a Rua 14 de Julho espalhando-se pelas adjacências. O sistema de captação e a rede de esgoto foram executados em 1944 e atenderam toda a área central até 1968.

Sede dos Correios e Telégrafos – Foto Acervo Arca

Testemunha a história da verticalização do centro da cidade prédios art déco como a Empresa de Correios e Telégrafos (1937); o Edifício José Abrão ou Hotel Americano, primeiro edifício de três pavimentos (1939); o Edifício Puxian, primeiro de quatro pavimentos (1939); o Edifício Korndorfer (1939) e o Edifício Olinda (1947), os primeiros com cinco pavimentos e o Edifício Nacao (1948), o primeiro com seis pavimentos.

Em 26 de agosto de 1959, decorridos 50 anos da criação do município, Valério D'Almeida registra: "Com população cosmopolita de setenta mil almas, sede da Região Militar, Base Aérea, Diretoria dos Correios e Telégrafos, duas exatorias federais, inúmeras fábricas, cinco milhões de cafeeiros, ornam-lhe a magnificência de cidade dinâmica e moderna os melhores prédios de cimento armado desta latitude, de par com abastecimento de água potável de primeira ordem, luz em abundância e uma rede de esgoto irrepreensível". Em 1950 já era maior que a capital do Estado, Cuiabá.

O Modernismo

O movimento modernista surgiu na Europa em 1914 e foi introduzido no Brasil em 1922 com a Semana de Arte Moderna de São Paulo. Caracterizou-se por priorizar a função à forma em composições assimétricas com formas geométricas, grandes aberturas envidraçadas, aço e concreto armado. Edificações com conforto ambiental propiciado pela utilização no projeto do percurso do sol e ventos predominantes do local.

A arquitetura moderna campo-grandense teve início após 1950 estendendo sua influência até os anos de 1980. Em 1953 foi construído o Colégio Maria Constança Barros Machado (projeto de Oscar Niemeyer replicado de Corumbá) e o Instituto Missionário São José, das Filhas de Maria Auxiliadora. Posteriormente veio a residência Koei Yamaki (1957); o Clube Surian (1962); o Hotel Campo Grande (1966); o complexo da UFMS (de 1968 a 69). O Paço Municipal é de 1971. O Terminal Rodoviário Heitor Eduardo Laburu de1972. O Parque dos Poderes (a partir de 1981).

Colégio Estadual Maria Constança de Barros – Foto Acervo Arca

Na década de 1960, o sul de Mato Grosso tornara-se fronteira agrícola do oeste brasileiro e devido ao grande fluxo migratório, surgiram extensos bairros populares. O crescimento da municipalidade exigiu em 1965 nova versão do Código de Obras e Posturas que redefiniu as zonas e subzonas do perímetro urbano, e em 1970, a elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado. De 1970 a 1980 alguns programas federais de desenvolvimento permitiram a implantação e melhoria de infraestrutura da cidade.

O movimento divisionista torna-se vitorioso em 11 de outubro de 1977 com a criação do Estado de Mato Grosso do Sul e sua implantação em 1º de janeiro de 1979. Campo Grande é a capital. Nova versão do Código de Obras norteava a cidade à sua nova condição, destacando-se ainda a Lei do Ordenamento, do Uso e Ocupação do Solo Urbano de 1988, o Plano Diretor de 1995, substituído pela Lei Complementar 74 de 2005. Em 1990 a Lei Orgânica do Município fez ajustes em relação à Constituição de 1988 e iniciou uma nova fase do progresso da cidade.

As décadas de 1980, 1990, 2000 e 2010 mudaram a paisagem urbana com a edificação dos arranha-céus, os parques ganharam espaço e os bairros, com grandes artérias de fluxo ligando-os ao centro, adquiriram certa autonomia. O Patrimônio Cultural legado pela ancestralidade teve sua proteção garantida pelo tombamento e pela legislação da ZEIC Centro (Zona Especial de Interesse Cultural). O elevado crescimento populacional da cidade, motivo de orgulho no passado, poderá revelar-se preocupante para o meio ambiente urbano em futuro próximo, pois a resistência cultural da contemporaneidade faz simultânea a memória das identidades da centenária e bela *morena.*

Aspectos Físicos e Biológicos

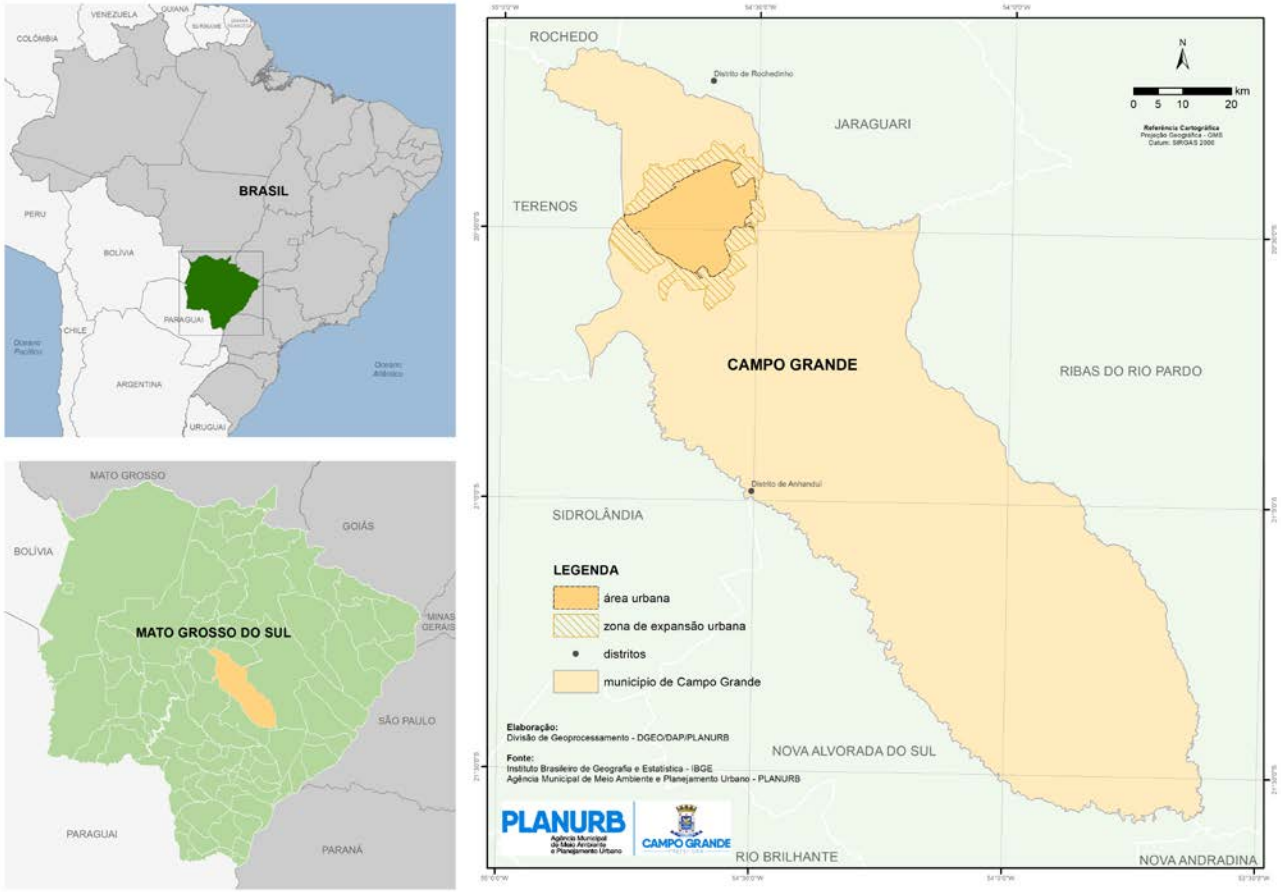
Capítulo 2

Foto: CG Notícias – 20-9-2019

2 Aspectos Físicos e Biológicos

2.1 Localização

Figura 1 - Município de Campo Grande - Localização



O município de Campo Grande, com 8.082,97 km², está localizado geograficamente na porção central de Mato Grosso do Sul, ocupando 2,26% da área total do Estado.

Tabela 1 - Área territorial oficial – Mato Grosso do Sul e Campo Grande

Unidade da federação	Área (km²)
Mato Grosso do Sul	357.145,534
Campo Grande	8.082,978

Fonte: < http://www.ibge.gov.br/brasil/panorama. Acesso em 30/6/2020.

A sede do município localiza-se nas imediações do divisor de águas das Bacias do Paraná e Paraguai, definida pelas coordenadas geográficas 20°28’13,40737” latitude Sul e 54°37’25,87099” longitude Oeste, e sua altitude varia entre as cotas 500 e 675 metros.

O marco zero do município está localizado no gramado em frente ao Monumento dos Imigrantes - Carro de Boi, no cruzamento da Av. Fernando Correa da Costa com a Av. Pres. Ernesto Geisel, próximo ao Parque Florestal Antonio de Albuquerque, conhecido como Horto Florestal.

A Lei n.6.004, de 17 de maio de 2018, define as coordenadas geográficas do marco zero: Latitude (S): 20°28’13,40737”, Longitude (W): 54°37’25,87099”, UTM (N) 7734665,656 m e UTM (E) 747864,760m.

Monumento Carro de Boi – Acervo Superintendência de Comunicação Social/PMCG
Foto: Diogo Gonçalves

Figura 2 – Marco Zero

Fonte: Diretoria de Planejamento Urbano - Planurb

Fonte: BASE- Aerofotogrametria e Projetos. S.A/PMCG

Tem como municípios limítrofes: Jaraguari, Rochedo, Nova Alvorada do Sul, Ribas do Rio Pardo, Sidrolândia e Terenos.

Dois distritos fazem parte do município: Anhanduí e Rochedinho.

2.2 Meio Físico

2.2.1 Geologia

O Município de Campo Grande está situado sobre a Bacia Sedimentar do Paraná. Seu arcabouço geológico é constituído pelos seguintes litotipos: Formação Botucatu e Formação Serra Geral do Grupo São Bento e Formação Caiuá do Grupo Bauru.

O município de Campo Grande está inserido nas unidades geoambientais da Região dos Patamares e Escarpas da Borda Ocidental da Bacia do Paraná; Região do Planalto Basáltico, Região da Borda do Planalto Basáltico, Região dos Planaltos Rampeados e Região do Vale do Rio Paraná.
Fonte: Zoneamento Agroecológico do Município de Campo Grande.

2.2.2 Geomorfologia

Campo Grande situa-se na região geomorfológica denominada “Região dos Planaltos Arenítico-Basálticos Interiores” e por possuir um território com formato alongado no sentido NW-SE, estende-se por quatro unidades geomorfológicas: Patamares da Serra do Aporé, Planalto de Dourados, Divisores Tabulares dos Rios Verde e Pardo e Rampas Arenosas dos Planaltos Interiores.

Conforme Weingartner (2008, p.14) Campo Grande está situada no planalto de Maracaju sobre o eixo divisor das bacias dos rios Paraná e Paraguai, onde o relevo é suavemente ondulado proporcionando a formação de um núcleo urbano extenso, caracterizado por uma ocupação espraiada entremeada por fragmentos de campos de pastagens e cerrados.

Mais informações sobre as características físicas de cada unidade geomorfológica poderão ser obtidas no Atlas Multirreferencial, 1990.
Fonte: Diretoria de Planejamento Ambiental/PLANURB.

2.2.3 Solos

Os solos que abrangem o território do município de Campo Grande são: Latossolo Vermelho-Escuro (solos minerais profundos e bem drenados), Latossolo Roxo (solos profundos, bem drenados e com baixa suscetibilidade a erosão), Areias Quartzrosas (solos minerais não hidromórficos, textura arenosa, pouco desenvolvido e com baixa fertilidade natural) e Solos Litólicos (solos rasos, muito pouco evoluídos, apresentam teores baixos de materiais primários de fácil decomposição).

A classe de solo dominante é o Latossolo Vermelho-Escuro, o qual se apresenta normalmente com textura média e com o caráter álico. Estende-se desde a parte superior do município até o limite de seu território com Ribas do Rio Pardo e Rio Brilhante, na confluência dos rios Anhanduizinho e Anhanduí. Paralelamente é acompanhada por uma ampla faixa de Areias Quartzosas que desce no mesmo sentido, acompanhando a margem esquerda do rio Anhanduizinho.

2.2.4 Carta Geotécnica

Datada de abril de 1991, a Carta Geotécnica de Campo Grande foi elaborada pela Prefeitura Municipal, por meio da Unidade de Planejamento Urbano, atual Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (PLANURB), com o apoio técnico do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT), tendo ainda a cooperação técnica de vários órgãos e instituições das esferas municipal, estadual e federal.

Esse instrumento de planejamento territorial foi elaborado em escala 1:20.000, limitado ao perímetro urbano correspondente à época, e dividiu o território urbano do município em cinco unidades homogêneas, que estabeleceram critérios e recomendações de uso e ocupação do solo, considerada a expectativa de maior ocorrência de um dado conjunto de características e problemas.

Desde a publicação da Carta Geotécnica, em 1991, até os dias atuais, o perímetro urbano de Campo Grande sofreu alterações de expansão. Dada a sua importância como instrumento de prevenção, mitigação e recuperação voltados a proteção do meio e aos demais estudos de planejamento, foi celebrado o contrato n. 313, de 27 de agosto de 2019, entre a Prefeitura Municipal de Campo Grande e a Empresa Hidrosul Ambiental Serviços Geológicos Ltda. - EPP, objetivando a revisão e atualização da Carta Geotécnica do município.

A Carta Geotécnica de Campo Grande, bem como os subprodutos da revisão e atualização deste instrumento podem ser consultados no endereço eletrônico da PLANURB, www.campogrande.ms.gov.br/planurb/carta-geotecnica/.
Fonte: Planurb.

2.3 Meio Biológico

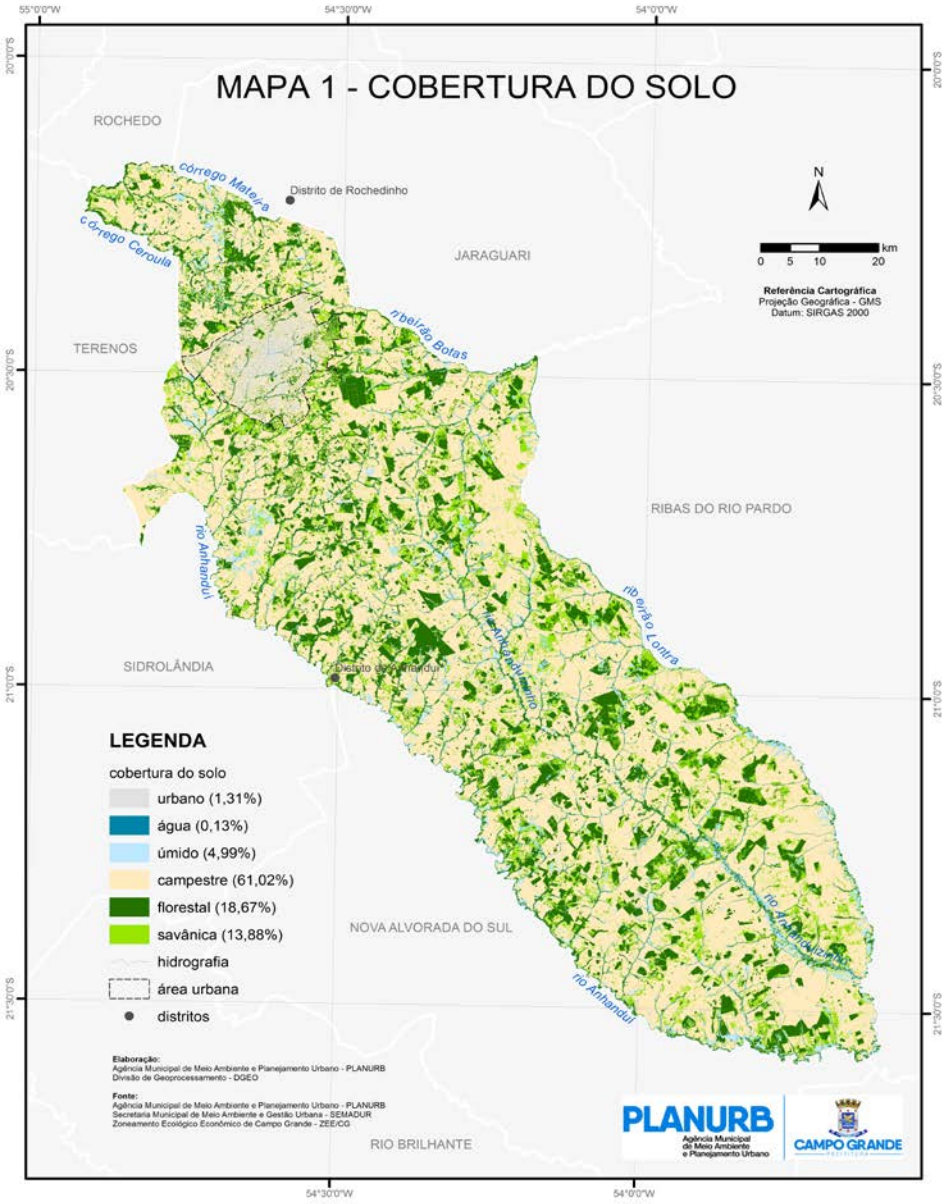
2.3.1 Vegetação

Campo Grande localiza-se na zona neotropical pertencente aos domínios da região fitogeográfica do Cerrado, constituindo-se em um conjunto de formas de vegetação que se apresenta segundo um gradiente de biomassa, diretamente relacionado à fertilidade do solo, sendo suas principais fisionomias: Campo Limpo, Campo Sujo, Cerrado, Cerradão, além da presença da Floresta Aluvial (mata ciliar) e áreas de Tensão Ecológica, representadas pelo contato Cerrado/Floresta Estacional Semidecidual e áreas das formações antrópicas utilizadas para agropecuária.

A cobertura vegetal remanescente identificada para o ano de 2007 somou 168.113 hectares dos 810.000 ha do território municipal, correspondendo a 20,7% de sua área.

As pastagens introduzidas predominam na paisagem e ocupam grandes extensões das terras do município, porém, essa fisionomia vem mudando gradativamente em função da introdução do cultivo da soja e milho na porção Oeste e eucalipto na porção Leste.

Fonte: SEMADUR.



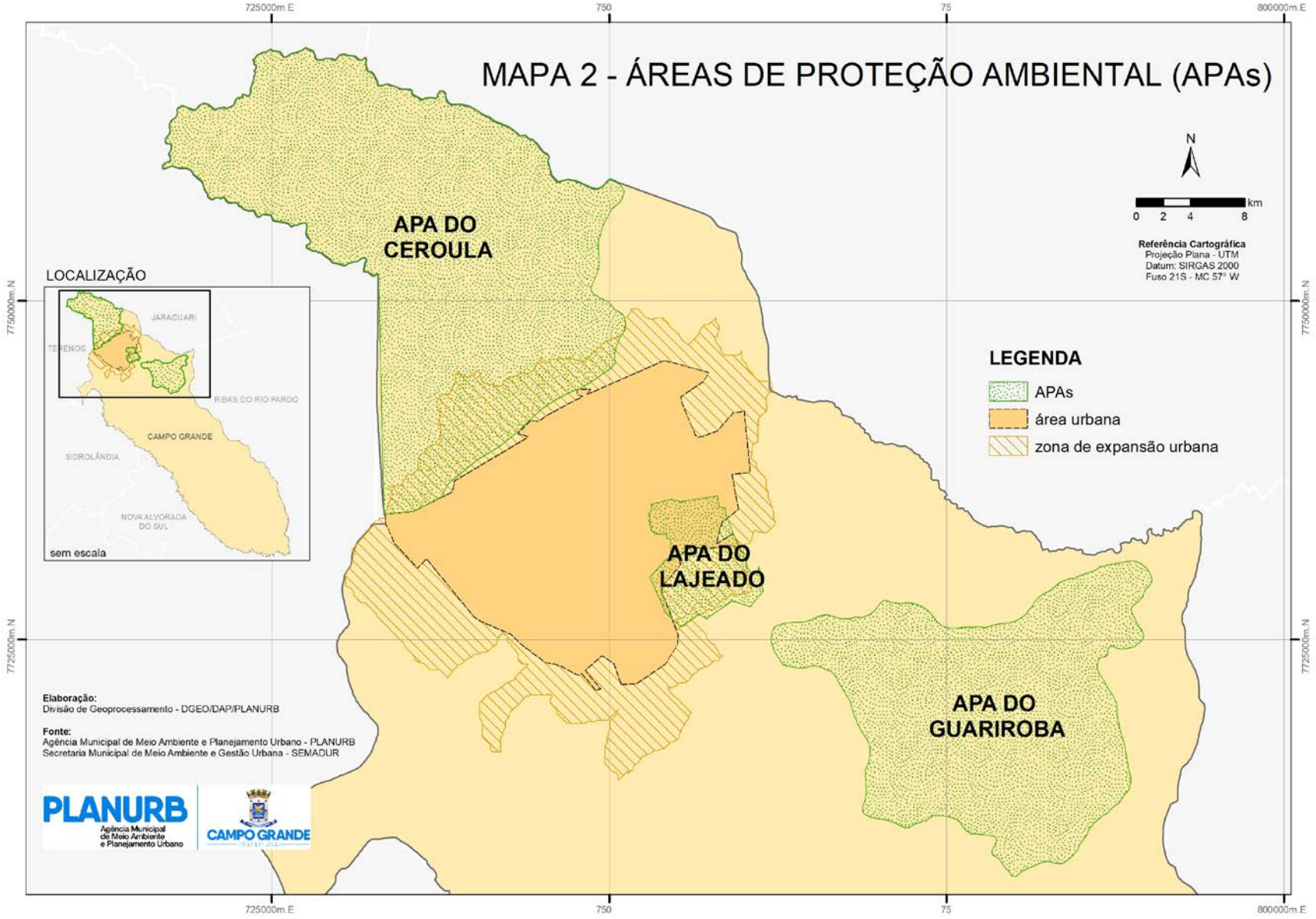
2.3.2 Unidades Municipais de Conservação da Natureza

A Lei n. 9.985, de 18 de julho de 2000, instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), estabelecendo critérios e normas para a criação, implantação e gestão das Unidades de Conservação. Para fins previstos nesta Lei, determinou-se que Unidades de Conservação são espaços territoriais e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituídos pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de preservação da diversidade do patrimônio genético e dos processos ecológicos.

O Município de Campo Grande possui instituídas, atualmente, 6 (seis) Unidades de Conservação em seu território, sendo 3 (três) delas instituídas pelo Poder Público Municipal, à saber: Área de Proteção Ambiental dos Mananciais do Córrego Guariroba – APA Guariroba; Área de Proteção Ambiental da Bacia do Córrego Ceroula – APA do Ceroula e a Área de Proteção Ambiental do Manancial do Córrego Lajeado – APA Lajeado.

As Áreas de Proteção Ambiental (APAs) constituem o Grupo de Unidades de Uso Sustentável, e são áreas em geral extensas, com um certo grau de ocupação humana, dotadas de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas. Sua criação tem por objetivo básico proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais.

Fonte: Diretoria de Planejamento Ambiental - PLANURB.
SEMADUR.


MAPA 2 - ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APAs)
725000m.E
750
75
800000m.E
7750000m.N
7725000m.N
APA DO CEROULA
APA DO LAJEADO
APA DO GUARIROBA
N
0 2 4 8 km
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
LEGENDA
APAs
área urbana
zona de expansão urbana
LOCALIZAÇÃO
JARAGUARI
TERENOS
RIBAS DO RIO PARDO
CAMPO GRANDE
SIDROLÂNDIA
NOVA ALVORADA DO SUL
sem escala
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana - SEMADUR
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

2.3.2.1 Área de Proteção Ambiental dos Mananciais do Córrego Guariroba – APA Guariroba

Bacia do Guariroba – Acervo CGNotícias

Instituída por meio do Decreto n. 7.183, de 21 de setembro de 1995, a Área de Proteção Ambiental dos Mananciais do Córrego Guariroba - APA Guariroba tem sua criação vinculada à necessidade de:

a) recuperar e conservar os mananciais de abastecimento público formados pela bacia do Córrego Guariroba, de modo a assegurar a sustentabilidade em quantidade e qualidade dos recursos hídricos;

b) proteger o ecossistema, as espécies raras e ameaçadas de extinção, as várzeas e os fundos de vale;

c) promover o constante monitoramento da qualidade ambiental do manancial e a implementação de projetos específicos que possam contribuir com a sua conservação.

A APA do Guariroba está situada integralmente no município de Campo Grande, ocupando uma área total de aproximadamente 360 km², onde é caracterizada essencialmente pela ocupação rural, com propriedades voltadas à pecuária, possuindo mais de 82% do seu território com pastagens artificiais.

Localizada na Bacia Sedimentar do Paraná, a APA do Guariroba encontra-se inserida na sub-bacia do Rio Pardo, da qual faz parte a sub-bacia do Córrego Guariroba. Principal sistema produtor de água bruta para abastecimento público de Campo Grande, que atualmente é explorado pela concessionária Águas Guariroba S.A., que efetua a captação de 4.433 m³/h, correspondendo a aproximadamente 34% do sistema de abastecimento do município, sendo complementados pelos sistemas superficiais dos Córregos Lajeado e Desbarrancado (16% da produção de água) e por um amplo conjunto de poços que exploram os recursos hídricos subterrâneos (50% da produção de água).

Atendendo ao disposto no § 5º, do art. 15, da Lei n. 9.985, de 18 de julho de 2000, foi instituído por meio do Decreto n. 8.178, de 22 de março de 2001, e alterado pelo Decreto n. 13.864, de 9 de maio de 2019, o Conselho Gestor da APA do Guariroba,

constituído atualmente por 16 (dezesseis) instituições, contando com representantes da administração pública, de organizações da sociedade civil organizada, instituições de ensino e pesquisa, e usuários do território.

Para obter informações complementares sobre a área, o Plano de Manejo da APA do Guariroba, elaborado no ano de 2008, pode ser consultado no endereço eletrônico: http://www.campogrande.ms.gov.br/planurb/apa-do-guariroba/.
Fonte: PLANURB.

2.3.2.2 Área de Proteção Ambiental dos Mananciais do Córrego Lajeado – APA Lajeado

A Área de Proteção Ambiental dos Mananciais do Córrego Lajeado – APA Lajeado foi criada por meio do Decreto n. 8.265, de 27 de julho de 2001, e alterada pelo Decreto Municipal n. 9.554, de 7 de março de 2006, e tem por finalidade:

a) recuperar, proteger e conservar os mananciais de abastecimento público formados pela bacia do Córrego Lajeado, de modo a que seus recursos hídricos tenham assegurados, de forma sustentável, a sua quantidade e qualidade;

b) proteger seus ecossistemas, as espécies raras e ameaçadas de extinção, o solo, assim como as várzeas e demais atributos naturais que possam ser considerados relevantes para a melhoria e conservação da qualidade ambiental da bacia;

c) promover programas, projetos e ações de gestão e manejo da área que contribuam com a sustentabilidade econômica e social de atividades e empreendimentos compatíveis com as finalidades citadas.

O Conselho Gestor da APA do Lajeado foi criado por meio do Decreto n. 8.693, de 5 de junho de 2003, e alterado pelo Decreto n. 13.933, de 16 de julho de 2019, como órgão de caráter deliberativo, consultivo, propositivo e de assessoramento do Poder Público Municipal.

A APA do Lajeado está situada integralmente no município de Campo Grande, com área total de 52,37 km², tendo seu território caracterizado pela ocupação urbana e rural, com 54% do território ocupado por pastagens artificiais.

Localizada na Bacia Sedimentar do Paraná, a APA do Lajeado encontra-se inserida na sub-bacia do Rio Pardo, da qual faz parte a sub-bacia do Córrego Lajeado. É o segundo maior sistema produtor de água do município e responde por aproximadamente 16% do sistema de abastecimento de água de Campo Grande, complementando os sistemas superficiais dos córregos Guariroba e Desbarrancado (34% da produção de água) e também um amplo conjunto de poços que exploram os recursos hídricos subterrâneos (50% da produção de água), todos operados pela concessionária Águas Guariroba S.A.

Para obter informações complementares sobre a área, o Plano de Manejo da APA do Lajeado, datado de 2012, pode ser consultado no endereço eletrônico: http://www.campogrande.ms.gov.br/planurb/apa-do-lajeado/plano-de-manejo-apa-lajeado/.
Fonte: PLANURB.

2.3.2.3 Área de Proteção Ambiental da Bacia do Córrego Ceroula – APA Ceroula

Instituída pelo Poder Público por meio do Decreto n. 8.264, de 27 de julho de 2001, e alterado pelo Decreto n. 9.984, de 14 de junho de 2007, sendo sua criação e administração pautadas nas seguintes finalidades:

a) recuperar, proteger e conservar os cursos d'água que compõem a bacia do Córrego Ceroula;
b) proteger os ecossistemas locais, suas paisagens notáveis, o solo e demais atributos naturais que possam ser considerados relevantes;
c) resguardar e valorizar aspectos culturais e históricos associados às comunidades locais e região;
d) promover programas, projetos e ações de gestão e manejo da área que contribuam com a sustentabilidade econômica e social de atividades e empreendimentos compatíveis com as finalidades citadas.

O Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental da Bacia do Córrego Ceroula – APA Ceroula foi instituído por meio do Decreto n. 8.365, de 26 de dezembro de 2001, e alterado pelo Decreto n. 13.522, de 18 de maio de 2018, como órgão de caráter consultivo, propositivo e de assessoramento do Poder Executivo Municipal.

Possui uma área de aproximadamente 66.954 ha, sendo a maior área de proteção do município. Encontra-se situada na porção norte de Campo Grande, inserida na Bacia do Alto Paraguai, sub-bacia do Rio Aquidauana, da qual faz parte a sub-bacia do Córrego Ceroula. Apresenta predominantemente áreas ocupadas por propriedades rurais, destacando-se as atividades de pecuária, horticultura e piscicultura, além das atividades de extração mineral, usina de asfalto e curtume/salgadeira.
Fonte: SEMADUR/PLANURB.

2.3.3 Unidades estaduais e federais de conservação da natureza situadas no perímetro urbano

2.3.3.1 Parque Estadual Matas do Segredo - PEMS

A criação do Parque Estadual Matas do Segredo - PEMS está relacionada a imigração de japoneses na referida área no início do século XX, os quais adquiriram terras nas margens do Córrego Segredo. Assim, foi iniciado o processo de ocupação da região onde hoje se insere o Parque. Porém, em 1986 parte dessas terras foram adquiridas pelo antigo PREVISUL (Instituto de Previdência Social de Mato Grosso do Sul), para construção de casas populares. Com isso, entre 1986 e 1993 os moradores vizinhos à mata se mobilizaram para proteção do lugar e como resultado dessa mobilização, parte da área se transformou no denominado Jardim Botânico de Campo Grande. Por fim, com a aprovação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), em 5 de junho de 2000, o Jardim Botânico foi enquadrado como Parque Estadual Matas do Segredo.

A Portaria Imasul n. 466, de 6 de junho de 2016, aprovou o regulamento do Programa de Uso Público do Parque Estadual Matas do Segredo.

Segundo o Plano de Manejo, aprovado pela Portaria Imasul, n.102, de 5 de junho de 2009, o PEMS apresenta os seguintes objetivos:

a) proteger em estado natural, amostra da paisagem primária, principalmente os recursos genéticos para o benefício de gerações atuais e futuras;
b) assegurar a proteção das nascentes do Córrego Segredo;
c) valorizar o patrimônio paisagístico e cultural;
d) proteger a fauna e flora nativa das diferentes formações de Cerrado existentes na unidade;
e) propiciar atividades de pesquisa científica e de monitoramento ambiental;
f) contribuir para a sensibilização e educação ambiental da comunidade;
g) contribuir com a melhoria e manutenção da qualidade ambiental da região;
h) proporcionar o contato com a natureza através do uso público.

O Parque possui uma área de 177,58 hectares, preservando um importante remanescente dos Cerrados e as nascentes do córrego Segredo no perímetro urbano de Campo Grande.

No interior do Parque Estadual Matas do Segredo funciona o Projeto Florestinha, da Polícia Militar Ambiental. O projeto tem como objetivo proporcionar, através de atividades socioeducativas, o desenvolvimento de potencialidades e a integração do jovem na comunidade e na família. Os alunos recebem noções de conservação de meio ambiente e proteção da fauna e flora, visando

conscientizar e sensibilizar a comunidade do entorno do PEMS sobre a importância da criação, implementação e manutenção da Unidade de Conservação.
Fonte: Plano de Manejo Parque Estadual Matas do Segredo, 2009.

2.3.3.1.1 Fisionomia Vegetal

Por se tratar de uma área relativamente pequena e com formações típicas do bioma Cerrado, os tipos fitofisionômicos foram classificados de acordo com a proposta de Ribeiro e Walter (1998), numa escala fitogeográfica mais detalhada quando comparada com a proposta do IBGE (1992), na qual a fitofisionomia não foi caracterizada pontualmente.

A florística realizada no local denota seis tipos fitofisionômicos descritos para o bioma Cerrado, sendo 80% da área do referido parque representada pelas formações não associadas aos cursos d'água, ou seja, o Cerrado, que varia entre *stricto sensu* e formas de *lato sensu* (Campo Sujo Seco, Cerradão e Mata Seca Semidecidual), enquanto os 20% restantes contemplam áreas de Mata Ciliar e Mata de Galeria Inundável.
Fonte: Plano de Manejo Parque Estadual Matas do Segredo, 2009.

2.3.3.1.2 Zoneamento Ambiental do Parque Estadual Matas do Segredo

O zoneamento de uma Unidade de Conservação é descrito pela Lei n. 9.985/2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), no item XVI do Art. 2º como "definição de setores ou zonas em uma Unidade de Conservação com objetivos de manejo e normas específicas, com propósito de proporcionar os meios e as condições para que todos os objetivos da unidade possam ser alcançados de forma harmônica e eficaz".

O planejamento do Parque Estadual Matas do Segredo foi baseado em:

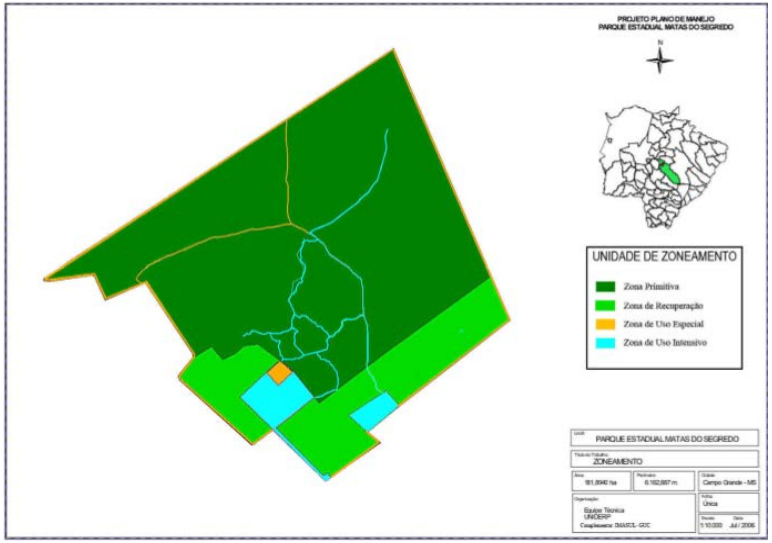
a) orientações do Roteiro Metodológico para o planejamento de Unidades de Conservação de Uso Indireto (IBAMA,2002);
b) arcabouço legal, o SNUC Lei n. 9.985/2000 e Decreto regulamentador n. 4.340, de 22 de agosto de 2002;
c) conhecimento atual do PEMS baseado nos levantamentos fundiários, dados secundários, interpretação de imagens Landsat TM e Landsat Analógica, Carta Geotécnica de Campo Grande, pesquisas relevantes ao manejo e gestão do PEMS, bem como de levantamentos em campo de caracterização física, biológica e de fauna pela equipe de elaboração do Plano.

No Brasil, para o planejamento de Parques, de acordo com o SNUC e Roteiro de Elaboração de Planos de Manejo de Parques (IBAMA, MMA, 2002) adota-se a seguinte classificação:

a) Zona intangível – intacta e de uso proibido;
b) Zona primitiva – pouco ou nada alterada e de uso restrito e eventual;
c) Zona de uso extensivo – Com algumas alterações e de uso restrito a circulação e atividades esparsas;
d) Zona de uso intensivo – Pode ser significativamente alterada e concentrar grande parte das atividades e serviços da Unidade de Conservação;
e) Zona de uso especial – Destinada à moradia, serviços de administração, manutenção e proteção;
f) Zona histórico-cultural – Para os casos de ocorrência de sítios específicos;
g) Zonas de recuperação – Para as áreas que necessitam ser recuperadas. São, portanto, zonas temporárias.

Na elaboração do Zoneamento Ambiental do Parque Estadual Matas do Segredo foram considerados os objetivos do Parque como Unidade de Conservação de Proteção Integral (Lei n. 9.985/2000), bem como os objetivos específicos de gestão e manejo do Parque.

Figura 3 - Zoneamento do Parque Estadual Matas do Segredo



Fonte: Plano de Manejo Parque Estadual Matas do Segredo, 2009.

2.3.3.2 Parque Estadual do Prosa

O Parque Estadual do Prosa - PEP, criado através do Decreto Estadual n. 10.783, de 21 de maio de 2002, possui uma área de 135 ha e está localizado a norte do perímetro urbano do município. Possui como objetivos específicos, segundo o Plano de Manejo PEP (2011):

a) preservar e manter a diversidade de paisagens representativas da Bacia do rio Paraná em Mato Grosso do Sul;
b) preservar remanescentes de Cerrado e Floresta Estacional Semidecidual Aluvial e espécies da flora e fauna nele associados;
c) assegurar a proteção das nascentes do córrego Prosa; e
d) promover atividades educativas e recreativas que fortaleçam e incrementem a consciência ambiental na comunidade local e do Estado de Mato Grosso do Sul.

Parque Estadual do Prosa - Acervo Superintendência de Comunicação Social/PMCG
Foto: Gerônimo Interlandi

O Parque Estadual do Prosa (PEP) situa-se no planalto da Serra de Maracaju, dentro do perímetro urbano da Capital, entre as coordenadas planas UTM 756259,6870 7738690,1720 e 752485,9830 7735977,9350.
Fonte: Plano de Manejo Parque Estadual do Prosa, 2011.

2.3.3.2.1 Fisionomia Vegetal

A vegetação do Parque Estadual do Prosa pode ser caracterizada basicamente por três formações vegetacionais, que são: Cerrado, Cerradão e Mata Ciliar.

O Cerrado está presente em alguns locais da área, onde o solo é mais arenoso e a influência hídrica dos córregos é menos marcante. O Cerradão representa uma grande parte do parque e caracteriza-se por ser uma vegetação de maior porte arbóreo que o Cerrado, chegando alguns exemplares atingir aproximadamente 20m de altura.

Por fim, nas imediações dos córregos Joaquim Português, Desbarrancado e Prosa, observa-se a formação vegetal de Mata Ciliar (Floresta Estacional Semidecidual Aluvial), havendo a presença de estratos bem distintos, possuindo uma vegetação densa, com porte arbóreo similar ao do Cerradão. Assim, por ter influência hídrica direta, é mais viçosa e rica em diversidade de espécies.
Fonte: Plano de Manejo Parque Estadual do Prosa, 2011.

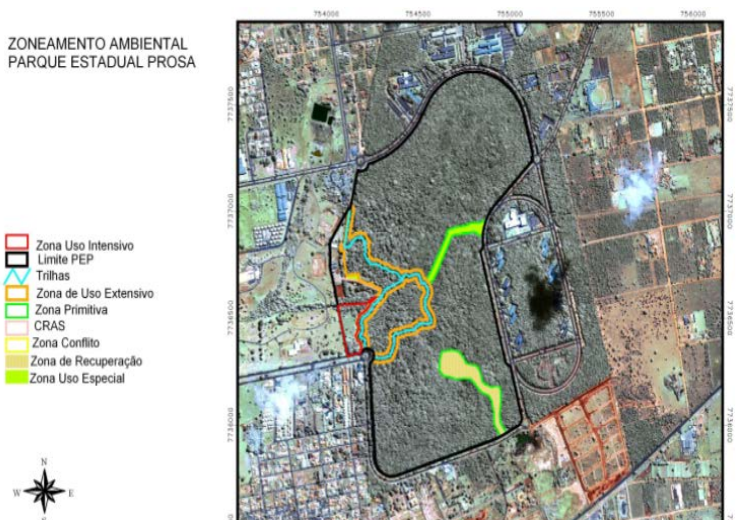
2.3.3.2.2 Zoneamento Ambiental do Parque Estadual do Prosa

O Zoneamento Ambiental, de acordo com o Sistema Nacional Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) é a definição de setores ou zonas em uma Unidade de Conservação, tem objetivos de manejo e normas específicas, com o propósito de proporcionar os meios e condições para que todos os objetivos da unidade possam ser alcançados de forma harmônica e eficaz.

No Brasil, para o planejamento de Parques, de acordo com o SNUC e Roteiro de Elaboração de Planos de Manejo de Parques (IBAMA, MMA, 2002) adota-se a seguinte classificação:

a) Zona primitiva - para áreas pouco ou nada alterada e de uso restrito e eventual;
b) Zona de uso extensivo - para áreas com algumas alterações e de uso restrito a circulação e atividades esparsas;
c) Zona de uso intensivo - em áreas que podem ser significativamente alteradas e concentrar grande parte das atividades e serviços da Unidade de Conservação;
d) Zona histórico-cultural - para os casos de ocorrência de sítios específicos;
e) Zonas de recuperação - para as áreas que necessitam ser recuperadas. São, portanto, zonas temporárias;
f) Zona de uso especial na área destinada à moradia, serviços de administração, manutenção e proteção;
g) Zona de uso conflitante nos espaços localizados dentro da UC, cujos usos e finalidades, estabelecidos antes da criação da UC, conflitam com os objetivos de conservação da área protegida.

Figura 4 – Carta Imagem com Zoneamento Ambiental do Parque Estadual do Prosa



Fonte: Plano de Manejo Parque Estadual do Prosa

O programa de zoneamento proposto visa atender às peculiaridades locais, estabelecendo-se, assim, seis zonas distintas: Zona Primitiva, Zona de Uso Extensivo, Zona de Uso Intensivo, Zona de Recuperação, Zona de Uso Especial e Zona de Uso Conflitante, conforme a figura 4.

Fonte: IMASUL.

2.3.3.3 Reserva Particular de Patrimônio Natural – UFMS

A área de 50,11 ha foi reconhecida como Unidade de Conservação (UC) pela Deliberação CECA/MS n. 002, de 12 de fevereiro de 2003, e sua criação teve como objetivo a preservação das condições naturais primitivas, semiprimitivas, recuperadas ou em recuperação, para manutenção de seu aspecto paisagístico ou preservação do ciclo biológico da flora e fauna nativa. Engloba cinco áreas: Mata do Hospital Universitário, Galeria do Lago do Amor, Lago do Amor, Buritizal e Cerrado da Química. Nestas áreas desenvolvem-se diversos projetos de pesquisa, ensino e extensão aos acadêmicos e pesquisadores de diversos cursos de graduação e pós-graduação da UFMS, além de contribuir para a manutenção de áreas verdes urbanas, auxiliando no equilíbrio climático da região e favorecendo a comunidade acadêmica.
Fonte: IMASUL

2.3.4 Parques e outras unidades de conservação dentro do perímetro urbano

Conceitua-se como Parque uma área verde com função ecológica, estética e de lazer, com extensão maior que as praças e jardins públicos. Os parques públicos são elementos característicos de grandes cidades e protegem áreas de interesse paisagístico e cultural, funcionando como espaço de recreação, esportes, turismo e contemplação da natureza. Em Campo Grande existem parques e outras unidades de conservação, estas sob gestão do Governo Estadual e Federal, e estão distribuídas nas Regiões Urbanas do município:

Lagoa Itatiaia - Acervo Superintendência de Comunicação Social/PMCG - Foto: Gerônimo

a) Região Urbana do Anhanduizinho: Parque Olímpico Ayrton Senna, Parque Ecológico do Anhanduí, Parque José Antônio Pereira e a Reserva Particular do Patrimônio Natural da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (RPPN/UFMS);
b) Região Urbana do Bandeira: Parque Doutor Anísio de Barros (Lagoa Itatiaia), Parque das Moreninhas (Jacques da Luz);
c) Região Urbana do Centro: Parque Florestal Antônio de Albuquerque (Horto Florestal) e Parque dos Ferroviários;
d) Região Urbana do Prosa: Parque das Nações Indígenas, Parque Estadual do Prosa, Parque Consul Assaf Trad, Parque Ecológico Francisco Anselmo de Barros (Sóter);
e) Região Urbana do Segredo: Parque Estadual das Matas do Segredo, Parque Municipal Água Limpa e Parque Tarsila do Amaral.
Fonte: SEMADUR/PLANURB.

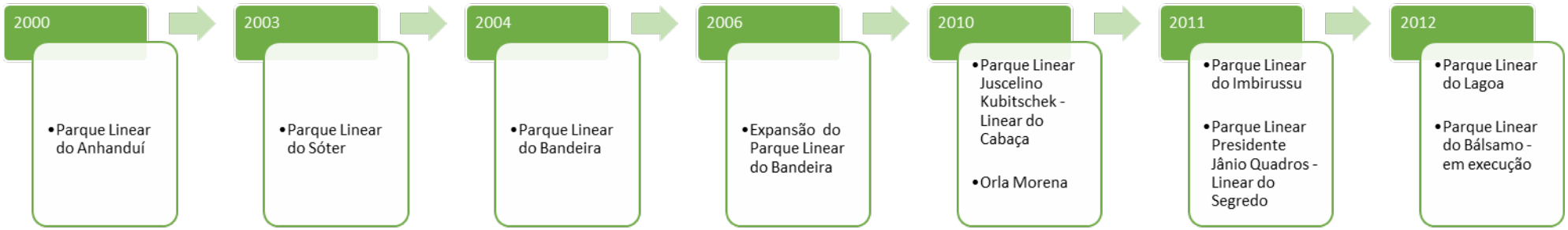
Os Parques Lineares são uma categoria dentro do conceito de corredores verdes e podem ser resumidos em cinco elementos:

a) são espaços lineares;
b) são parte da paisagem como um todo e conectam diferentes espaços;
c) são espaços multifuncionais;
d) promovem o desenvolvimento sustentável;
e) são complemento do planejamento físico e paisagístico do espaço (MAYORGA MORA, 2013).

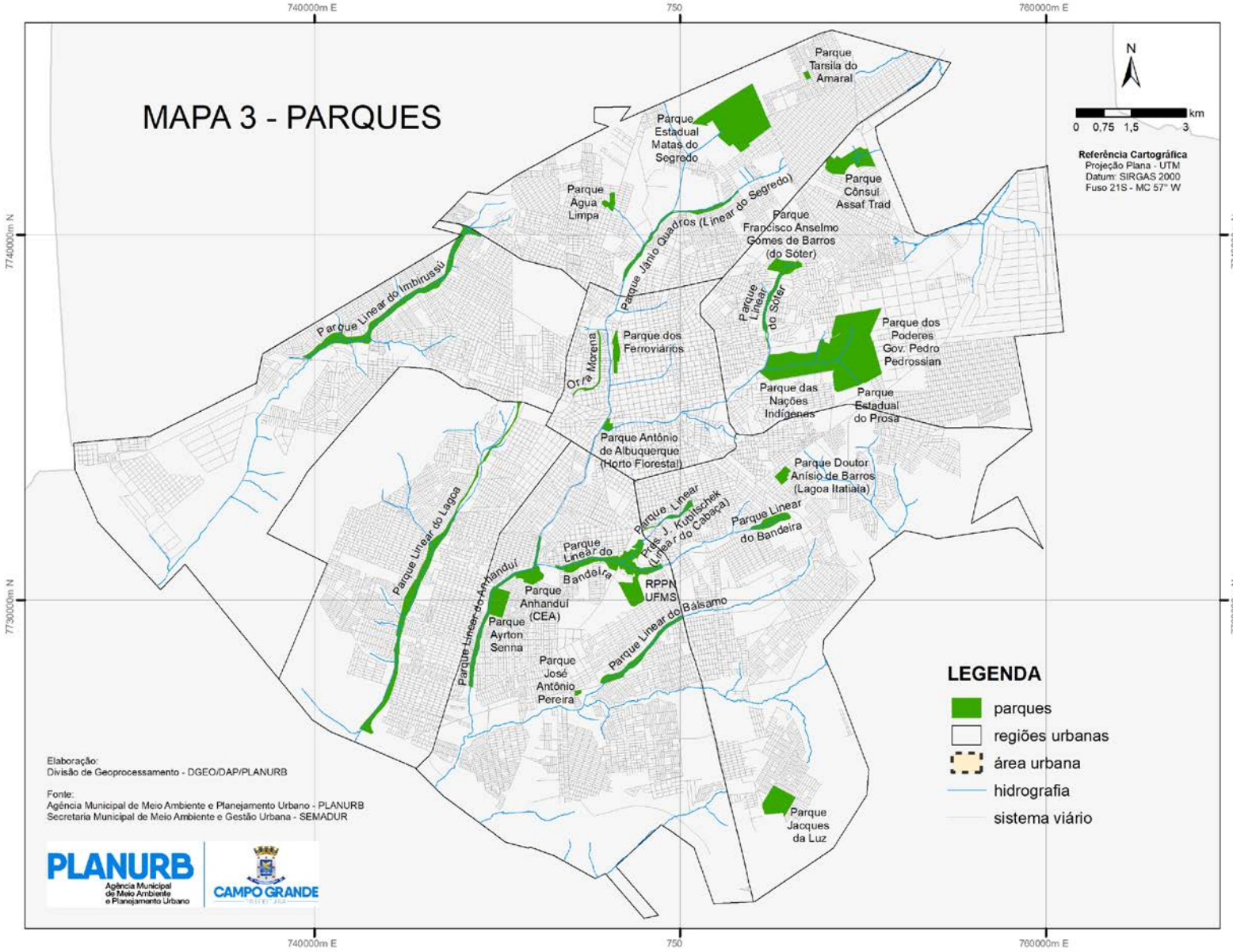
Em Campo Grande, a implantação destes parques se deu a partir do ano 2000, com os objetivos de proteger os córregos, incluindo suas matas ciliares e nascentes, bem como reduzir enchentes, melhorar as condições sanitárias do entorno e proporcionar áreas de lazer para a população.

Fonte: Diretoria de Planejamento Ambiental – PLANURB.

Figura 5 - Parques Lineares



Fonte: Diretoria de Planejamento Ambiental - PLANURB


MAPA 3 - PARQUES
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730000m N
N
km
0 0,75 1,5 3
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
Parque Tarsila do Amaral
Parque Estadual Matas do Segredo
Parque Água Limpa
Parque Cônsul Assaf Trad
Parque Francisco Anselmo Gomes de Barros (do Sóter)
Parque Linear do Sóter
Parque Jânio Quadros (Linear do Segredo)
Parque Linear do Imbirussú
Parque dos Ferroviários
Orla Morena
Parque dos Poderes Gov. Pedro Pedrossian
Parque das Nações Indígenas
Parque Estadual do Prosa
Parque Antônio de Albuquerque (Horto Florestal)
Parque Doutor Anísio de Barros (Lagoa Itatiaia)
Parque Linear Prefs. J. Kubitschek Linear do Cabaça)
Parque Linear do Bandeira
Parque Linear do Lagoa
Parque Linear do Bandeira
RPPN UFMS
Parque Linear do Anhanduí
Parque Anhanduí (CEA)
Parque Ayrton Senna
Parque Linear do Bálsamo
Parque José Antônio Pereira
Parque Jacques da Luz
LEGENDA
parques
regiões urbanas
área urbana
hidrografia
sistema viário
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana - SEMADUR
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

2.4 Recursos Hídricos

2.4.1 Hidrografia

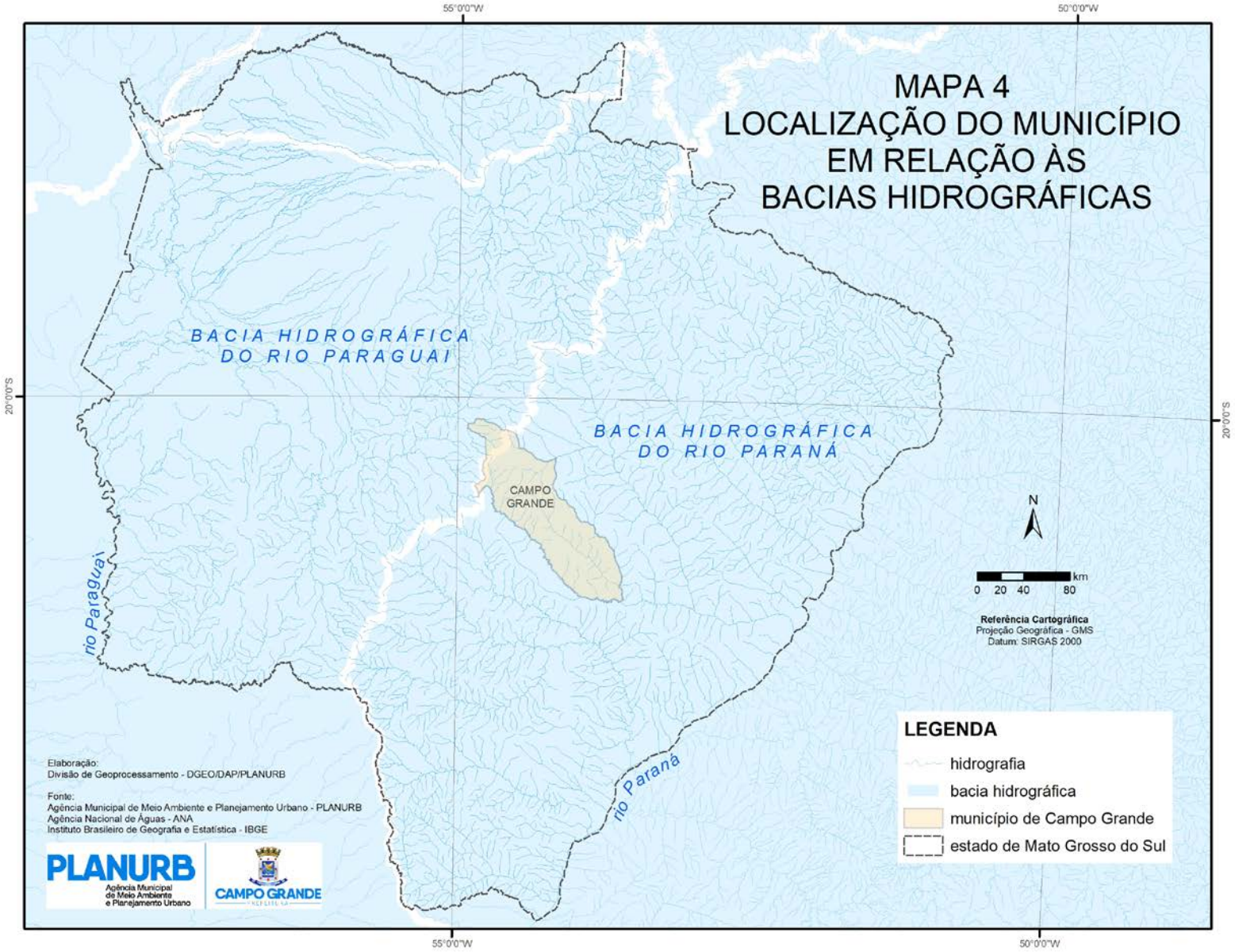
Campo Grande encontra-se localizado predominantemente na Bacia Hidrográfica do Rio Paraná, com exceção de uma pequena porção Noroeste de seu território que se situa na Bacia Hidrográfica do Rio Paraguai, na qual se encontram os córregos Mateira, Ceroula e Angico.

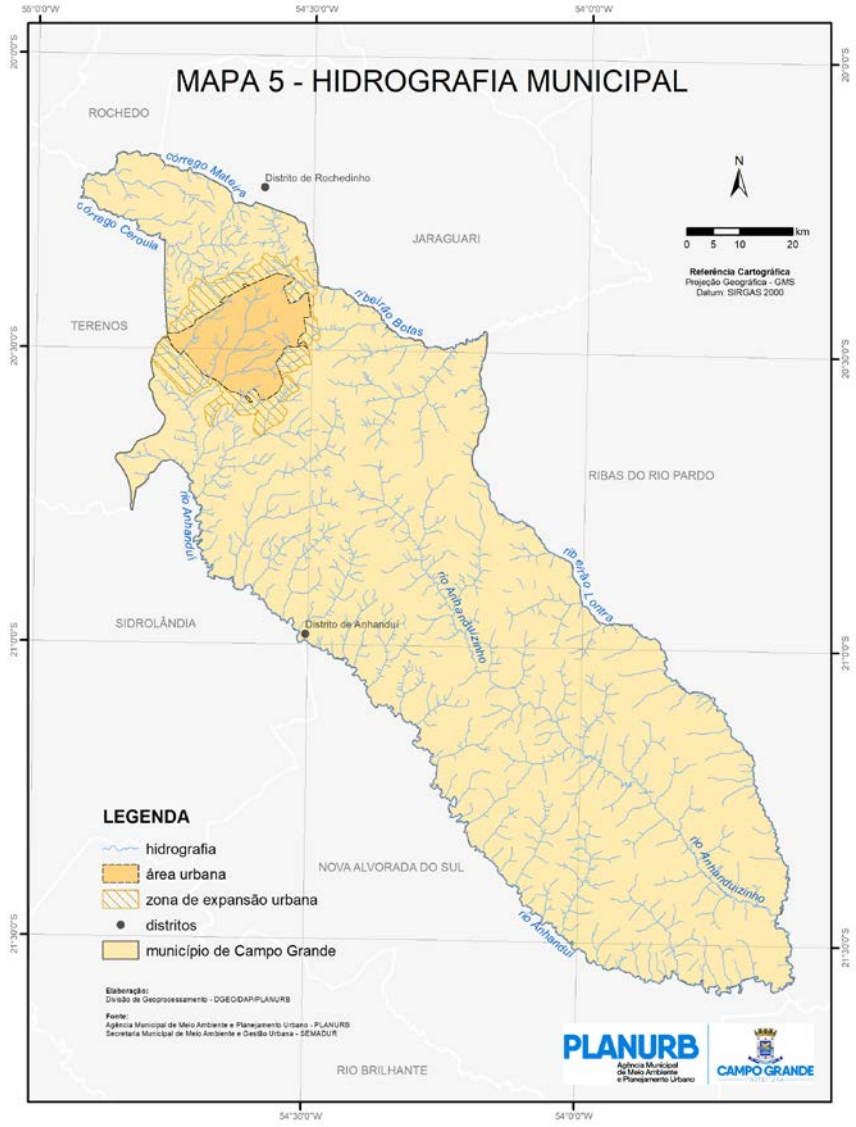
O município possui 33 (trinta e três) cursos d'água com nascentes urbanas, e conta com 11 (onze) Bacias Hidrográficas em seu território, sendo elas: Bacia Hidrográfica Anhanduí, Bandeira, Bálsamo, Coqueiro, Gameleira, Imbirussu, Lajeado, Lagoa, Prosa, Ribeirão Botas e Segredo.

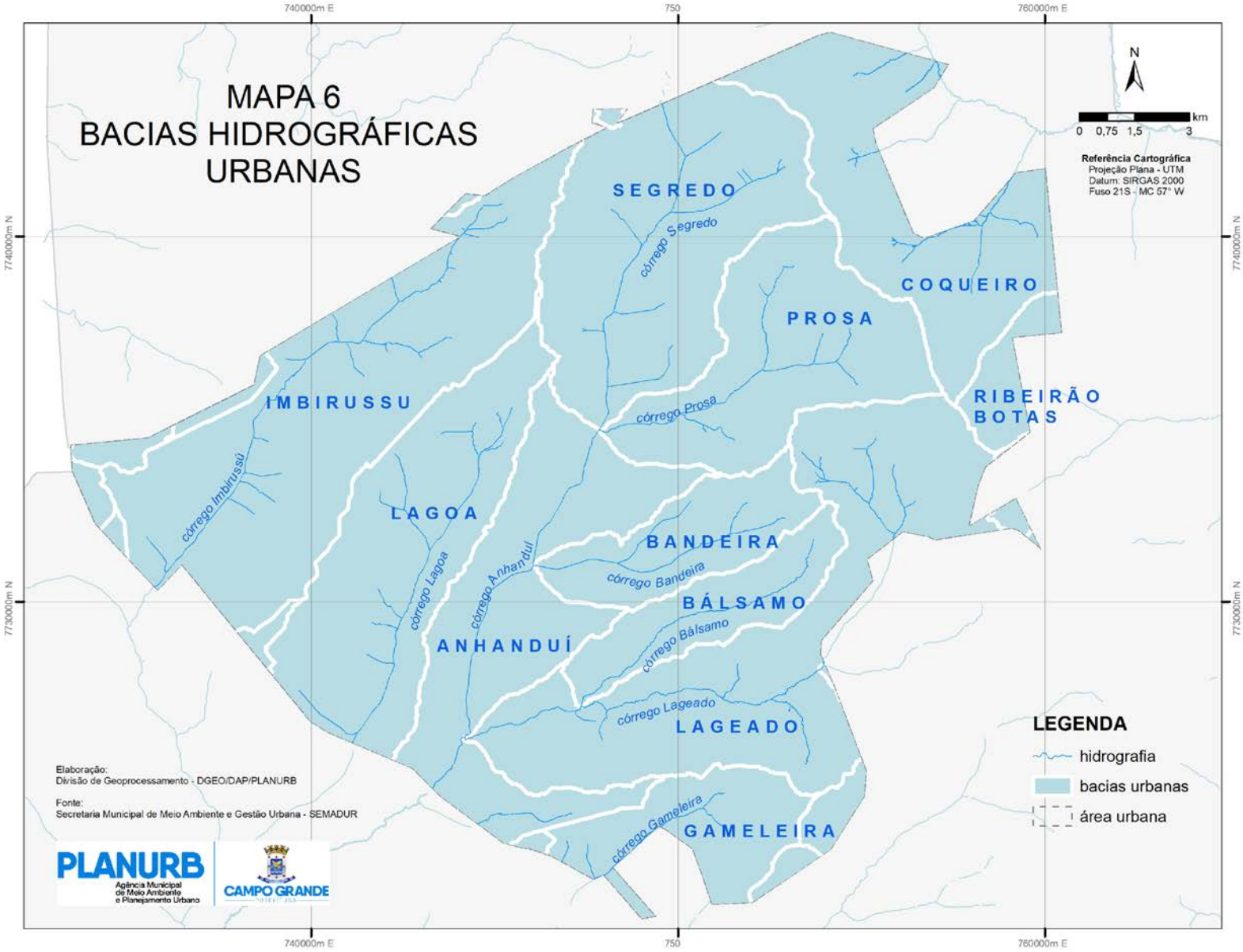
O Rio Anhanduí é o principal curso d'água do município, tendo como seus afluentes a maioria dos corpos d'água, destacando-se o rio Anhanduizinho, Ribeirão da Lontra e os córregos Cachoeira, Três Barras, Anhanduí, Lajeado, Lajeadinho, Imbirussu, Pouso Alegre, Do Engano, Mangue, Lagoa, Lagoinha, Estiva, Limpo, Da Areia, Arame e Fortaleza, além dos córregos Guariroba, Água Turva, Estaca e Ribeirão das Botas, os quais são tributários da sub-bacia do rio Pardo, que por sua vez é afluente do rio Paraná. Os córregos Lajeado e Guariroba estão destinados ao fornecimento de água potável à população campo-grandense e contribuem com, aproximadamente, 50% de toda água consumida.

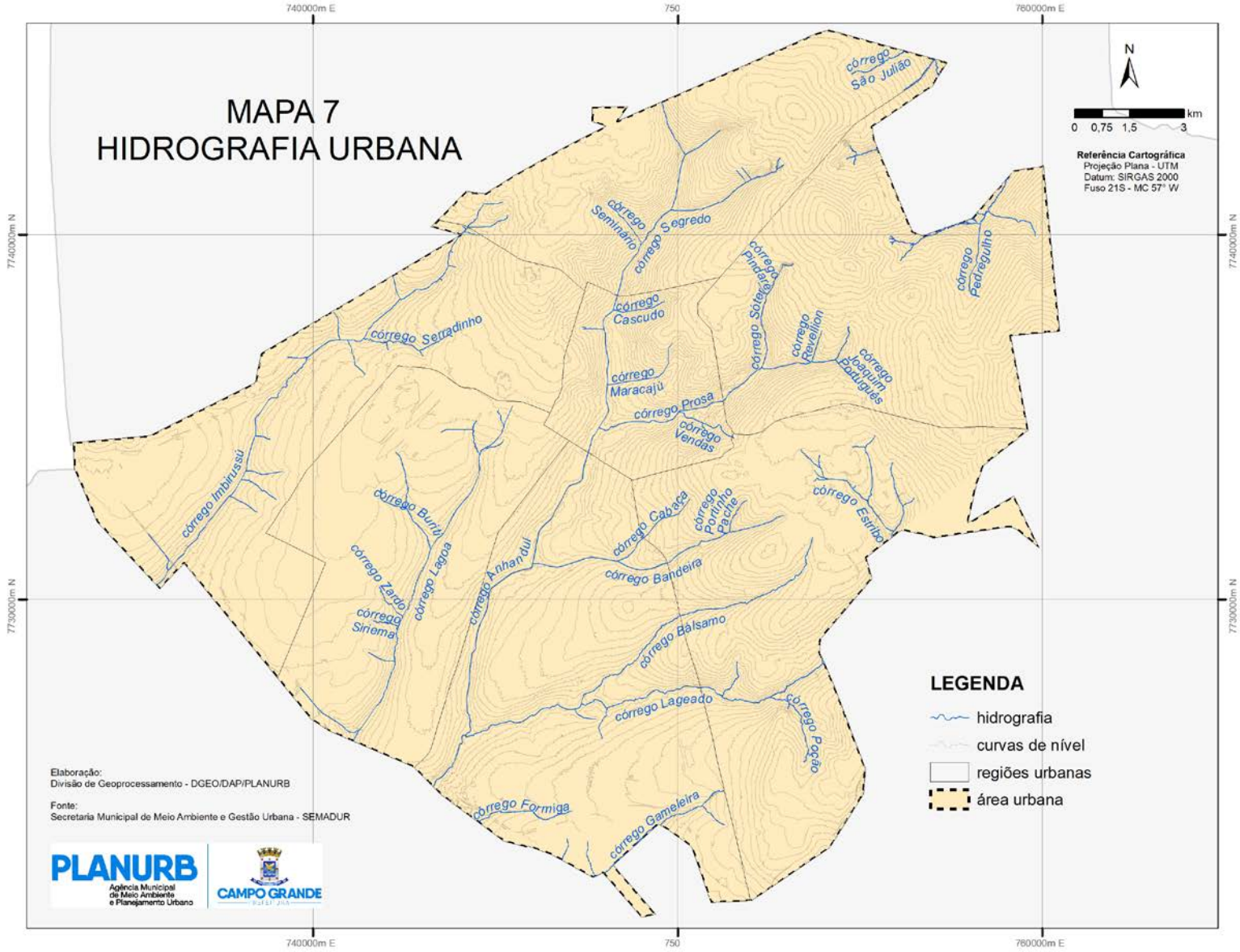
Com relação às águas subterrâneas, o município de Campo Grande apresenta basicamente três unidades fontes, associadas a três formações geológicas diferentes. A primeira, mais superficial, localizada na região oeste está relacionada aos arenitos do Grupo Bauru. A segunda encontra-se associada às rochas da Formação Serra Geral, em zonas de fraturamentos, a qual encontra-se parcialmente sobreposta pela formação anterior. Por fim, em nível mais profundo, encontram-se as rochas da Formação Botucatu, que devido às suas características petrográficas e abrangência em termos de área, contêm o maior aquífero subterrâneo da América do Sul, denominado Aquífero Guarani. Assim, devido a estas peculiaridades, Campo Grande pode ser considerado um município bem servido de águas subterrâneas para as mais diversas finalidades, desde o abastecimento doméstico até industriais.

Fonte: SEMADUR.
Diretoria de Planejamento Ambiental - PLANURB


MAPA 4
LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO
EM RELAÇÃO ÀS
BACIAS HIDROGRÁFICAS
55°0'0"W
50°0'0"W
20°0'0"S
BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIO PARAGUAI
BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIO PARANÁ
CAMPO
GRANDE
rio Paraguai
rio Paraná
N
0 20 40 80 km
Referência Cartográfica
Projeção Geográfica - GMS
Datum: SIRGAS 2000
LEGENDA
hidrografia
bacia hidrográfica
município de Campo Grande
estado de Mato Grosso do Sul
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Agência Nacional de Águas - ANA
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE


MAPA 5 - HIDROGRAFIA MUNICIPAL
ROCHEDO
córrego Matéria
Distrito de Rochedinho
córrego Coroa
JARAGUARI
ribeirão Botas
TERENOS
RIBAS DO RIO PARDO
rio Anhanduí
rib eirão Lontra
rio Anhanduizinho
SIDROLÂNDIA
Distrito de Anhanduí
NOVA ALVORADA DO SUL
RIO BRILHANTE
N
km
0 5 10 20
Referência Cartográfica
Projeção Geográfica - GMS
Datum: SIRGAS 2000
LEGENDA
hidrografia
área urbana
zona de expansão urbana
distritos
município de Campo Grande
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana - SEMADUR
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE
55°0'0"W
54°30'0"W
54°0'0"W
20°0'0"S
20°30'0"S
21°0'0"S
21°30'0"S


MAPA 6
BACIAS HIDROGRÁFICAS
URBANAS
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730000m N
N
0 0,75 1,5 3 km
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
SEGREDO
córrego Segredo
COQUEIRO
PROSA
córrego Prosa
RIBEIRÃO BOTAS
IMBIRUSSU
córrego Imbirussú
LAGOA
córrego Lagoa
córrego Anhanduí
BANDEIRA
córrego Bandeira
BÁLSAMO
córrego Bálsamo
ANHANDUÍ
córrego Lageado
LAGEADO
córrego Gameleira
GAMELEIRA
LEGENDA
hidrografia
bacias urbanas
área urbana
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana - SEMADUR
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE


MAPA 7
HIDROGRAFIA URBANA
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730000m N
N
km
0 0,75 1,5 3
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
córrego São Julião
córrego Seminário
córrego Segredo
córrego Pindaíba
córrego Sobteira
córrego Pedregulho
córrego Cascudo
córrego Serradinho
córrego Revellion
córrego Joaquim Português
córrego Maracaju
córrego Prosa
córrego Vendas
córrego Imbirussú
córrego Burity
córrego Cabaça
córrego Portinho Paiche
córrego Esmbo
córrego Zardo
córrego Lagoa
córrego Anhanduí
córrego Bandeira
córrego Siriema
córrego Bálsamo
córrego Lageado
córrego Poção
córrego Formiga
córrego Gameleira
LEGENDA
hidrografia
curvas de nível
regiões urbanas
área urbana
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana - SEMADUR
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

2.4.1.1 Programa Córrego Limpo

Em 2009 foi lançado o Programa “Córrego Limpo”, constituído por uma rede de monitoramento de qualidade da água, para avaliar a tendência e a adequabilidade do uso da água para fins de abastecimento público, por meio da aplicação de um indicador numérico denominado Índice de Qualidade das Águas (IQACETESB), adaptado pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo.

Em 2009 foram determinados estrategicamente 100 (cem) pontos espalhados nas 11 (onze) microbacias hidrográficas de Campo Grande, porém em 2009 foram realizadas análises de somente 56 pontos de monitoramento. Atualmente a rede está consolidada com 83 pontos de amostragem e o cálculo do IQA vem sendo aplicado em nove das 11 microbacias do município e os valores do IQACETESB são utilizados em análises temporais e espaciais.

O cálculo efetuado por esta metodologia resulta em um valor de IQA, o qual é graduado em uma escala de 0 a 100 e uma classificação de qualidade em péssima, ruim, regular, boa e ótima.

As coletas de amostras d’água são realizadas trimestralmente respeitando-se a sazonalidade (época seca e chuvosa) e, em todos os pontos, são analisados nove parâmetros de qualidade: temperatura, pH, OD, DBO, coliformes termotolerantes, nitrogênio total, fosfato total, turbidez e sólidos totais. As coletas, preservação de amostras e análises estão sendo realizadas pela empresa concessionária de coleta e tratamento de esgoto, sendo seguidos os procedimentos e métodos analíticos do APHA, AWWA, WPCF (2005).

Com os dados da qualidade de cada ponto foi possível o cálculo das porcentagens das médias anuais do IQACETESB de cada ponto de monitoramento, por classificação de qualidade da água conforme a tabela:

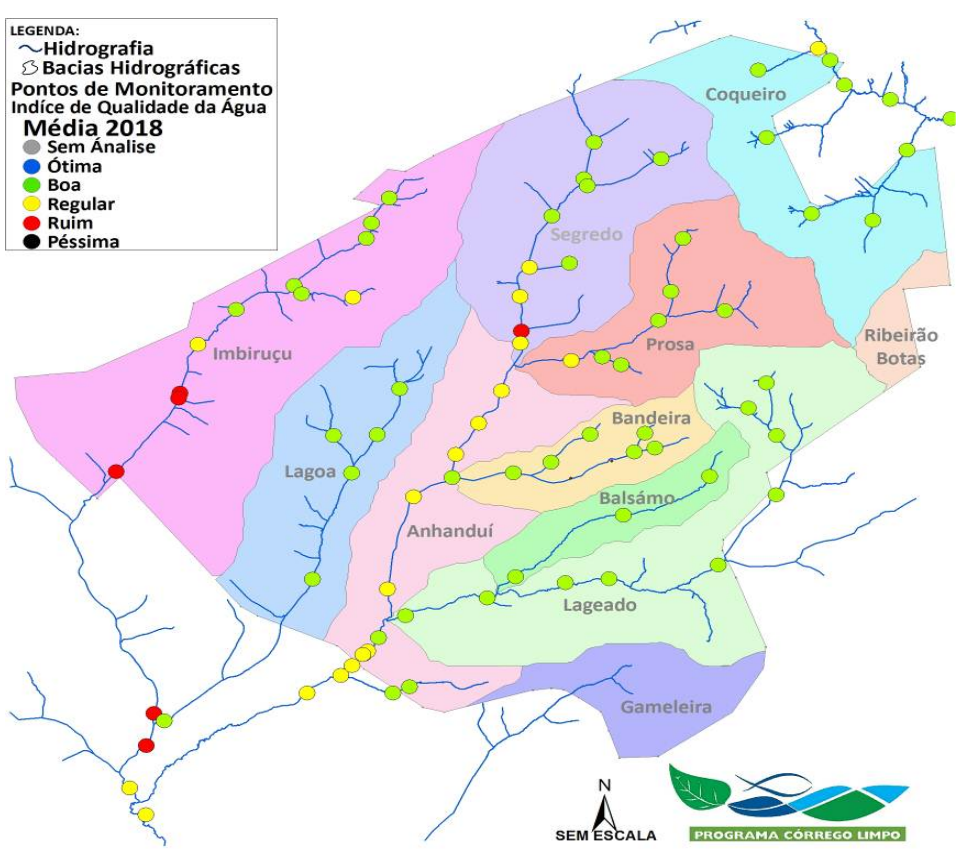
Tabela 2 – Porcentagens das médias anuais do IQACETESB – 2010-2019

Ano	Quantidade de Pontos	Médias Anuais do IQACETESB - (%)				
		Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssima
2010	67	0,0	73,0	22,0	4,0	0,0
2011	79	0,0	63,0	33,0	4,0	0,0
2012	79	0,0	62,7	29,4	7,6	0,3
2013	79	0,0	73,0	23,0	4,0	0,0
2014	79	0,0	67,0	30,0	3,0	0,0
2015	79	0,0	71,0	24,0	5,0	0,0
2016	81	0,0	69,0	28,5	2,5	0,0
2017	81	0,0	70,0	25,0	5,0	0,0
2018	81	0,0	68,0	25,0	7,0	0,0
2019	83	0,0	66,0	23,0	10,0	1,0

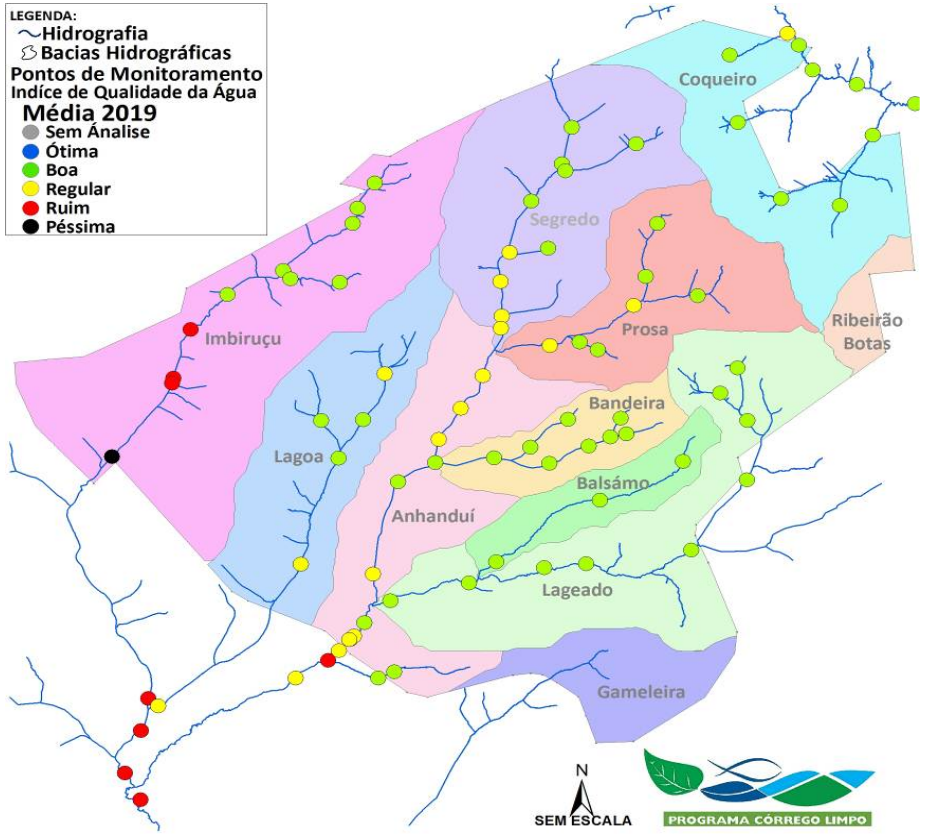
Fonte: SEMADUR.

Considerando que o programa está embasado na necessidade de um diagnóstico preciso dos recursos hídricos, a rede de amostragem vem sendo ampliada e futuramente pretende-se aumentar a diversidade de análise dos parâmetros de qualidade de água, permitindo a aplicação também de outros índices e realizar o monitoramento quantitativo dos corpos hídricos.

Mapa 8 - Média do Índice de Qualidade da Água – 2018



Mapa 9 - Média do Índice de Qualidade da Água – 2019



Uma das vertentes do Programa Córrego Limpo, inclui ações que visam à preservação dos recursos hídricos, por meio de:

a) fiscalização de imóveis não conectados na rede pública coletora de esgoto e de água;

A fiscalização de imóveis não conectados na rede pública coletora de esgoto, foi iniciada em 2010, o programa foi executado inicialmente na bacia hidrográfica do Segredo, devido sua característica de alta densidade populacional e diversas ligações clandestinas de esgoto diretamente no córrego ou na galeria de águas pluviais nos trechos canalizados. Atualmente já foram realizadas vistorias nas microbacias do Anhanduí, Segredo, Prosa, Lageado, Lagoa, Bandeira, Bálsamo, Lagoa e Imbirussú.

b) atendimento de denúncias: Foram realizadas vistorias em 191 locais para atendimento de denúncias, sendo emitidos 54 Notificações/ Autos de Infração em 2019 por lançamentos de água servida e esgoto irregulares;

c) atendimento de ofícios: Foram realizadas vistorias em 25 locais para atendimento de ofícios, sendo emitidos 3 Notificações/Autos de Infração em 2019 por lançamentos de água servida e esgoto irregulares.

Tabela 3 – Córrego Limpo - Notificações e Autos de Infração expedidos - 2013-2019

Ano	Total
2013	1.213
2014	403
2015	745
2016	1.358
2017	1.558
2018	873
2019	1.721

Fonte: SEMADUR.

2.4.2 Carta de Drenagem

A Carta de Drenagem foi elaborada sob a coordenação do Instituto Municipal de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (PLANURB), em 1997, com objetivo de subsidiar as ações de planejamento, apresentando recomendações gerais para projetos de parcelamento e indicações de intervenções. Abrange toda a área urbana e subdivide a rede hidrográfica em 10 microbacias: Bandeira, Prosa, Anhanduí, Lajeado, Gameleira, Bálsamo, Imbirussu, Coqueiro, Segredo e Lagoa.

2.5 Climatologia

O clima de Campo Grande, segundo a classificação de Koppen, situa-se na faixa de transição entre o subtipo (Cfa) mesotérmico úmido sem estiagem ou pequena estiagem e o sub-tipo (Aw) tropical úmido, com estação chuvosa no verão e seca no inverno.

2.5.1 Pluviometria

Tabela 4 - Precipitação acumulada (mm) em Campo Grande – 2010-2019

Mês	Precipitação anual (mm)									
	2010[2]	2011[2]	2012[2]	2013[2]	2014[1]	2015[1]	2016[1]	2017[1]	2018[1]	2019[1]
Janeiro	299,0	189,6	345,6	320,6	162,3	263,6	364,8	218,6	134,1	104,1
Fevereiro	347,0	261,8	272,6	264,2	111,8	164,4	185,7	86,6	186,0	251,9
Março	148,0	571,8	54,2	376,3	163,3	75,6	184,1	229,9	92,4	149,5
Abril	93,6	107,0	182,6	247,0	52,6	103,4	66,3	154,6	84,4	92,6
Maio	58,0	6,2	155,6	24,8	165,5	136,3	180,4	95,0	34,0	67,9
Junho	10,5	28,8	264,2	234,8	51,1	39,6	48,6	43,0	8,6	18,2
Julho	26,4	12,6	9,8	25,4	115,2	83,2	5,3	0,0	0,0	41,9
Agosto	0,0	25,8	3,2	0,0	17,7	8,4	57,0	34,6	108,4	3,5
Setembro	181,0	34,0	137,2	74,2	66,0	211,3	33,4	45,0	144,6	14,3
Outubro	194,0	172,9	169,0	175,8	19,7	96,9	87,1	228,6	162,4	26,8
Novembro	103,2	129,6	371,2	242,0	217,8	152,6	112,7	315,8	147,2	139,7
Dezembro	233,8	191,2	13,0	158,2	359,4	195,0	183,2	225,4	51,2	259,5
Total	**1.694,5**	**1.731,3**	**1.978,2**	**2.143,3**	**1.502,4**	**1.530,4**	**1.508,7**	**1.677,1**	**1.153,3**	**1.169,9**

Fonte: [1] Embrapa Gado de Corte
[2] Universidade Anhanguera-UNIDERP

2.5.1.1 Estações Hidrológicas da Prefeitura Municipal de Campo Grande

As estações hidrológicas são compostas por estação pluviométrica e/ou linígrafo. A estação pluviométrica tem a função de realizar a medição de precipitação (quantidade e intensidade de chuva) para um tempo pré-determinado. O linígrafo mede o nível d'água em córregos e lagos para que se possa saber a vazão de água na seção.

A estação hidrológica funciona por um sensor de precipitação tipo báscula, que se move e aciona um componente magnético, gerando pulsos transmitidos ao registrador e enviando informações para o software web, para que seja visualizado em tempo real.

O índice pluviométrico em milímetros indica o volume em litros d'água que caíram em um metro quadrado de área.

1 mm de chuva corresponde a 1 l/m² (um litro por metro quadrado)

A Prefeitura Municipal de Campo Grande conta com 54 estações de monitoramento de chuva e 4 linígrafos.
Fonte: Divisão de Saneamento Ambiental/Diretoria de Planejamento Ambiental – PLANURB.

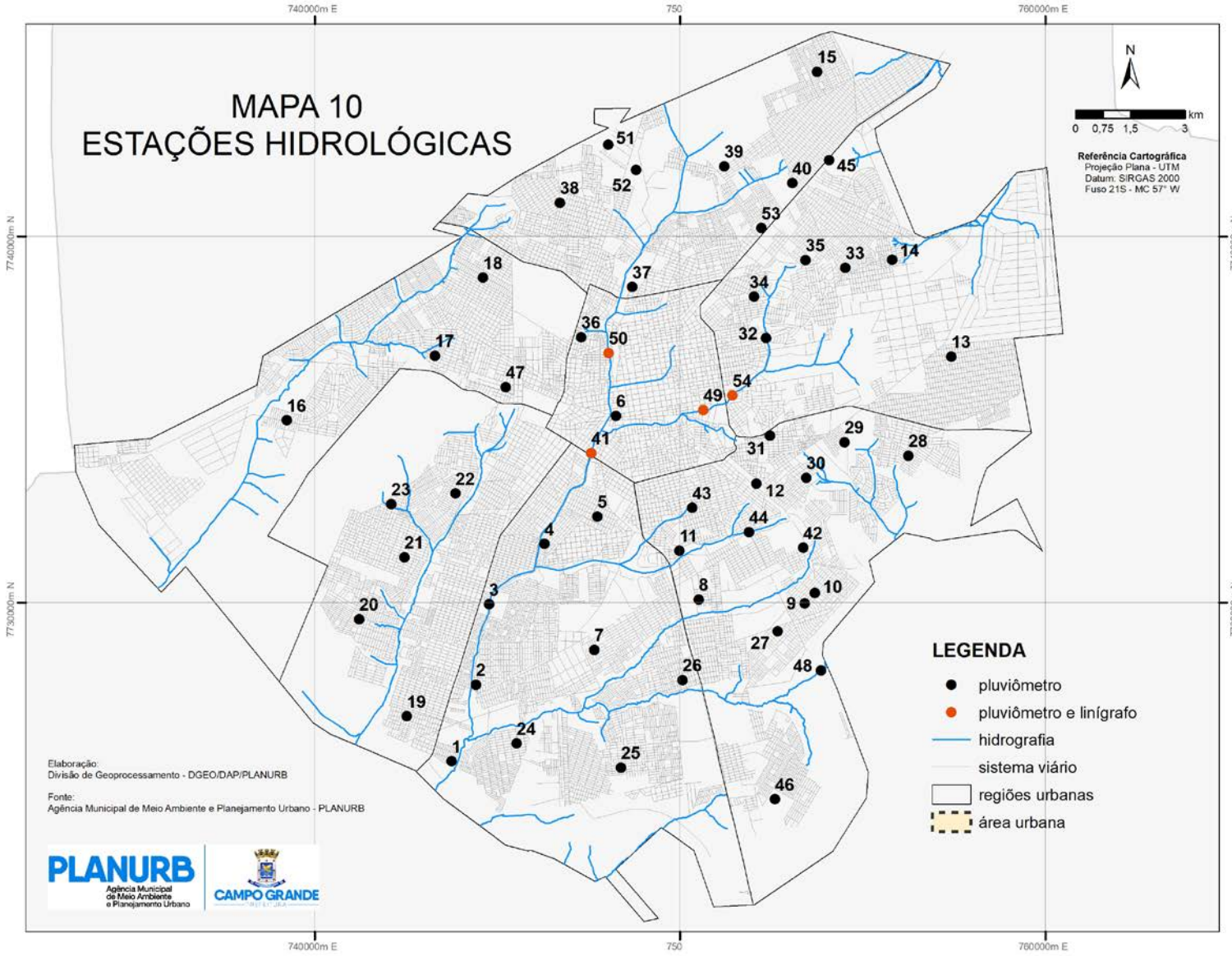
Quadro 1 - Estações hidrológicas da Prefeitura de Campo Grande – 2019

Região Urbana	Endereço	Local	Bairro	Identificação no mapa 10
Anhanduizinho	R. Antônio Moisés de Farias, 378	EM Elízio Ramirez Vieira	Centenário	1
	R. Globo de Ouro, 862	CRAS Profa. Adevair da Costa Lolli Guetti	Aero Rancho	2
	Av. Pres. Ernesto Geisel, s/n	Hospital Regional de Mato Grosso do Sul	Centenário	3
	Av. Manoel da Costa Lima, 2.369	EMEI Nova Esperança	Piratininga	4
	R. das Violetas, 538	EM Padre José Valentin	Jockey Club	5
	R. Ana Luísa de Souza, 2.414	EM Prof. Luiz Cavallon	Pioneiros	7
	R. Leopoldina de Queiroz Maia, 439	EMEI Lageado	Lageado	24
	R. Anísio de Barros, 85	EM Valdete Rosa da Silva	Centro Oeste	25
	R. Manoel Garcia de Souza, 662	EM José Dorilêo de Pina	Alves Pereira	26
Bandeira	R. Araguacema esq. R. Dr. Mário Quintanilha	EMEI Georgina Ramires da Silva	Universitário	8
	R. Rômulo Cappi, 262	EM Antônio José Paniago	Rita Vieira	9
	R. Padre Musa Tuma, 805	EMEI Clebe Brazil Ferreira	Rita Vieira	10

Região Urbana	Endereço	Local	Bairro	Identificação no mapa 10
	R. Ramalho Ortigão, 55	EM Prof. Flora Guimarães Rosa Pires	Dr. Albuquerque	11
	R. José Nogueira de Vieira, 494	EMEI Tupinambás	Tiradentes	12
	R. Profa. Odete Trindade Benites, s/n	EM Profa. Oneida Ramos	Universitário	27
	R. Hellaine de Moura Castro, 314	EM Celina Martins Jallad	Maria Ap. Pedrossian	28
	R. dos Economistas, s/n	EMEI Antônio Mário Gonçalves da Silva	Tiradentes	29
	R. Álvaro Silveira, 210	EM Profa. Oliva Enciso	Tiradentes	30
	Av. Jacarepaguá, 132	Optimale	Tiradentes	31
	R. Rotterdan, 2.053	EM Prof. Iracema Maria Vicente	Rita Vieira	42
	Av. Noroeste, 144	Nascente do Córrego Cabaça	Carlota	43
	Av. Toros Puxian com Av. Rita Vieira	Rotatória	Rita Vieira	44
	R. Copaíba, 126	Parque Jacques da Luz	Moreninhas	46
	BR-163	Adutora Lajeado	Rita Vieira	48
Centro	R. 7 de Setembro, 65	Mercado Municipal	Amambai	6
	R. Francisco Serra, 319	EM Prof. Nelson de Souza Pinheiro	Planalto	36
	Av. Ernesto Geisel com Av. Salgado Filho	Próximo ao viaduto	Amambai	41
	Av. Ricardo Brandão	Entre R. Levinda Ferreira e R. Dona Ambrosina	Jardim dos Estados	49
	Av. Ernesto Geisel	Entre R. José Barbosa e R. Feliciana Carolina	Cabreúva	50
Imbirussu	Av. Sete, 1546	EMEI Jardim Carioca	Nova Campo Grande	16
	Av. Murilo Rolim Junior, 437	EM Prof. Nagib Raslan	Santo Antônio	17
	Av. Florestal, 879	EMEI Lar de Sheila	Santo Amaro	18
	R. Afrânio Peixoto, 452	EM Prefeito Manoel Inácio de Souza	Santo Antônio	47
Lagoa	R. Florão, 971	EMEI João Garcia Carvalho Filho	Tarumã	19
	R. São Francisco A. de Souza, s/n	EMEI Sandra Mara Gobbo	Caiobá	20
	R. Cel. Adauto Barbosa, 350	EM Profª. Maria Tereza Rodrigues	São Conrado	21
	R. das Camélias, s/n	EM Prof. José de Souza	União	22
	R. Major Juares Lucas de Jesus, 1.000	EMEI Irmã Judith Bandeira	São Conrado	23
Prosa	R. Dois Irmãos, s/n	EM Senador Rachid Saldanha Derzi	Noroeste	13
	R. Getulina esq. R. Fenícia Veraneio	EMEI Carlos Nei Silva	Veraneio	14

Região Urbana	Endereço	Local	Bairro	Identificação no mapa 10
	Via Park	em frente ao CEA Polonês	Carandá	32
	R. do Leão, 184	EM Consulesa Margarida Maksoud Trad	Estrela Dalva	33
	R. Genebra, 230	EMEI Paulo Siufi	Autonomista	34
	R. Tertuliana Ghersel Cataneo, 66	EM Elpidio Reis	Mata do Jacinto	35
	Av. Cônsul Assaf Trad com R. Botafogo	CEA Florestinha	Novos Estados	45
	Av. Arquiteto Rubens Gil de Camilo	Barragem Praça das Águas	Jardim dos Estados	54
Segredo	R. Marau, 63	EM Nerone Maiolino	Nova Lima	15
	R. 14 de Julho, 751	EMEI Lúcia Ângela de Castro Costa	Monte Castelo	37
	R. Januário Barbosa, 366	EMEI Vila Nasser	Nasser	38
	R. Nova Iorque, 227	EM Maestro João Corrêa Ribeiro	Mata do Segredo	39
	R. Sebastião Pereira Borges, 100	EMEI Campo Verde	Coronel Antonino	40
	R. Torre do Alto, s/n		Nasser	51
	Av. Tamandaré, 6.000	UCDB	Seminário	52
	Av. Cônsul Assaf Trad, 1.840	HC Veículos	Coronel Antonino	53

Fonte: Divisão de Saneamento Ambiental/Diretoria de Planejamento Ambiental - PLANURB


MAPA 10
ESTAÇÕES HIDROLÓGICAS
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730000m N
N
0 0,75 1,5 3 km
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
LEGENDA
pluviômetro
pluviômetro e linígrafo
hidrografia
sistema viário
regiões urbanas
área urbana
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

2.5.2 Temperaturas

Tabela 5 - Temperaturas médias, médias máximas e médias mínimas em Campo Grande (°C) – 2010-2019

Ano	Temperaturas	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
2010[2]	Max.	30,4	31,3	31,2	30,0	26,1	28,5	27,3	30,7	32,7	30,3	30,5	31,3
	Média	26,0	26,2	26,1	24,5	20,4	22,2	21,3	23,5	26,3	24,4	25,1	26,7
	Min.	21,6	21,2	21,0	19,0	14,7	16,0	15,2	16,4	19,6	18,5	19,7	22,1
2011[2]	Max.	30,1	31,1	31,1	29,6	28,2	27,2	27,9	29,4	29,6	31,8	31,5	30,8
	Média	24,1	23,9	23,0	23,1	19,8	19,5	-	-	-	-	25,7	24,9
	Min.	20,9	21,0	20,0	19,3	16,9	15,3	14,8	16,2	18,1	19,9	20,5	21,2
2012[2]	Máx.	29,5	30,2	30,1	29,0	25,5	24,9	26,1	29,7	31,9	31,5	30,7	28,8
	Média	24,0	24,5	23,9	23,0	20,0	19,2	19,2	22,2	24,5	25,4	24,8	24,1
	Min.	20,5	20,6	19,3	18,9	16,0	15,1	13,2	16,2	18,1	20,3	20,5	20,9
2013[2]	Máx.	30,7	29,9	29,7	27,6	28,1	25,7	24,6	25,5	30,2	30,0	30,4	30,6
	Média	24,7	24,1	24,2	21,8	21,9	20,4	18,6	17,8	22,9	23,7	24,4	24,9
	Min.	20,5	20,5	20,2	17,3	17,1	16,7	13,8	11,4	17,2	19,1	20,0	21,2
2014[1]	Máx.	31,1	30,6	30,3	30,0	26,6	27,0	26,7	30,9	32,3	34,3	30,8	30,4
	Média	24,6	25,1	24,3	24,1	20,6	20,7	20,1	23,0	25,5	27,0	24,7	24,9
	Min.	20,4	21,2	20,6	20,3	16,8	16,9	15,8	17,6	20,3	21,3	19,9	21,1
2015[1]	Máx.	32,2	31,1	31,0	30,5	27,4	27,6	27,1	32,4	31,6	31,7	31,6	31,3
	Média	25,7	25,1	24,9	24,3	21,7	21,4	20,8	24,4	24,8	25,8	25,8	25,4
	Min.	21,2	21,1	20,7	20,4	18,1	17,3	17,2	19,1	19,5	21,6	21,6	21,3
2016[1]	Máx.	30,2	31,3	31,1	31,8	26,7	25,6	28,8	29,9	30,0	31,4	31,2	30,4
	Média	25,1	25,5	24,9	24,7	20,8	19,0	21,0	22,0	22,6	24,6	25,0	24,8
	Min.	22,0	22,0	20,7	20,0	17,0	15,1	15,9	16,9	16,9	19,4	20,0	20,9
2017[1]	Máx.	30,9	31,6	30,8	29,0	28,8	26,9	27,6	30,7	34,8	31,7	30,7	30,4
	Média	25,0	25,4	24,9	22,7	23,2	20,4	20,1	23,5	26,7	24,9	24,5	24,9
	Min.	21,1	21,2	21,1	18,7	19,9	16,1	15,2	18,5	21,0	19,8	19,9	21,1
2018[1]	Máx.	30,2	30,0	31,5	30,8	29,3	26,3	29,5	28,1	30,1	31,7	30,8	32,8
	Média	24,5	24,7	25,8	24,3	22,1	20,1	21,5	20,9	22,9	25,5	25,4	26,4
	Min.	21,2	20,9	21,9	20,5	17,8	16,0	16,0	16,1	18,0	21,5	21,6	21,6
2019[1]	Máx.	32,9	31,8	31,5	30,5	28,6	29,5	27,9	30,6	34,5	34,2	33,3	31,5
	Média	26,6	26,0	25,5	24,8	22,4	22,5	20,2	23,1	27,0	27,1	27,1	25,5
	Min.	22,0	21,8	21,4	21,4	18,9	18,4	15,6	18,0	21,2	22,2	22,5	21,4

Fonte: [1] Embrapa Gado de Corte
[2] Universidade Anhanguera - UNIDERP.

2.5.3 Ventos

Tabela 6 - Velocidade dos ventos – 2013-2019

Ano		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
2013[1]	Max. (m/s)	25,5	16,1	16,5	12,5	19,2	20,6	15,6	15,2	18,3	14,8	16,1	16,1
	Média (m/s)	1,7	1,3	1,5	1,0	1,2	0,7	1,9	2,3	2,2	2,0	1,6	0,9
	Max. (km/h)	91,80	57,96	59,40	45,00	69,12	74,16	56,16	54,72	65,88	53,28	57,96	57,96
	Média (km/h)	6,12	4,68	5,40	3,60	4,32	2,52	6,84	8,28	7,92	7,20	5,76	3,24
	Direção dominante	E	N	ENE	ENE	ENE	ENE	N	ENE	NNE	ENE	ENE	N
2014[2]	Max. (m/s)	16,0	14,8	15,8	14,8	13,1	16,3	17,2	14,0	16,1	19,1	16,2	16,7
	Média (m/s)	2,5	2,9	2,8	3,2	3,3	3,5	3,8	3,8	3,8	3,8	3,0	2,9
	Max. (km/h)	57,60	53,28	56,88	53,28	47,16	58,68	61,92	50,40	57,96	68,76	58,32	60,12
	Média (km/h)	9,00	10,44	10,08	11,56	11,95	-	13,68 SE	13,61 SE	13,61	13,72	10,91	10,44
	Direção dominante	E	SE	SE	SE	SE	SE			SE	SE	S	S
2015[2]	Max. (m/s)	22,0	12,5	13,2	13,1	14,0	15,4	15,5	15,8	16,4	14,6	16,1	22,7
	Média (m/s)	2,6	2,5	2,6	2,9	3,3	3,9	3,6	3,9	3,6	3,4	2,9	3,0
	Max. (km/h)	79,20	45,00	47,52	47,16	50,40	55,44	55,80	56,88	59,04	52,56	57,96	81,72
	Média (km/h)	9,36	9,00	9,25	10,40	11,99	13,93	12,96	13,97	12,78	12,38	10,44	10,80
	Direção dominante	S	S	S	SE	E	E	SE	SE	SE	SE	S	SE
2016[2]	Max. (m/s)	S/D	S/D	S/D	21,8	14,4	14,6	14,8	23,2	16,0	20,2	21,5	17,4
	Média (m/s)	S/D	S/D	S/D	3,6	3,0	3,4	3,5	3,6	3,5	3,6	3,1	2,9
	Max. (km/h)	S/D	S/D	S/D	78,48	51,84	52,56	53,28	83,52	57,60	72,72	77,40	62,64
	Média (km/h)	S/D	S/D	S/D	12,96	10,80	12,24	12,60	12,96	12,60	12,96	11,16	10,44
	Direção dominante	S/D	S/D	S/D	SE	SE	E	E	SE	SE	SE	SE	SE
2017[3]	Max. (m/s)	7,9	9,6	7,9	12,10	7,5	7,8	10,5	9,4	10,3	10,1	9,1	12,2
	Média (m/s)	4,8	5,1	5,0	5,8	4,8	5,5	6,4	6,3	6,3	6,4	5,7	4,6
	Max. (km/h)	28,4	34,56	28,44	43,56	27,0	28,08	37,8	33,84	37,08	36,36	32,76	43,92
	Média (km/h)	17,49	18,45	18,08	20,87	17,38	20,08	23,12	22,75	22,98	23,18	20,64	16,57
	Direção dominante	N	N	N	N	N	L	L	L	L	L	N	N
2018[2]	Max. (m/s)	6,60	8,30	9,00	8,10	7,70	6,80	7,80	8,50	9,00	9,00	11,20	8,40
	Média (m/s)	2,57	2,56	2,11	2,79	2,98	2,92	2,90	3,66	3,22	2,81	3,16	2,49
	Max. (km/h)	23,76	29,88	32,40	29,16	27,72	24,48	28,08	30,60	32,40	32,40	40,32	30,24
	Média (km/h)	9,24	9,22	7,59	10,06	10,74	10,52	10,44	13,16	11,58	10,13	11,36	8,95
	Direção dominante	N	N	N	L	L	N	N	L	L	N	N	N
2019[2]	Max. (m/s)	10,30	8,90	9,20	6,60	7,00	7,60	7,03	9,05	9,10	8,10	7,70	7,80
	Média (m/s)	2,41	2,12	2,44	2,29	2,67	3,12	3,24	4,07	3,71	3,03	2,55	2,31
	Max. (km/h)	37,08	32,04	33,12	23,76	25,20	27,36	25,30	32,58	32,76	29,16	27,72	28,08
	Média (km/h)	8,66	7,63	8,80	8,26	9,61	11,24	11,65	14,66	13,36	10,89	9,18	8,31
	Direção dominante	N	N	N	N	N	L	L	L	N	N	N	N

Fonte: Estação Climatológica da Embrapa Gado de Corte. Dados não contemplam rajadas, apenas médias horárias.

[1] Universidade Anhanguera.

[2] Embrapa Gado de Corte.

[3] Uniderp (Natálio Abrahão Filho – Meteorologista).

Tabela 7 – Umidade Relativa (%) - 2019

Ano	Umidade Relativa	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
2019	Max.	94	97	95	95	96	95	95	88	93	92	93	94
	Média	71	75	76	76	76	59	57	50	50	58	64	77
	Min.	38	42	40	47	40	32	29	22	17	27	33	41

Fonte: Embrapa Gado de Corte.

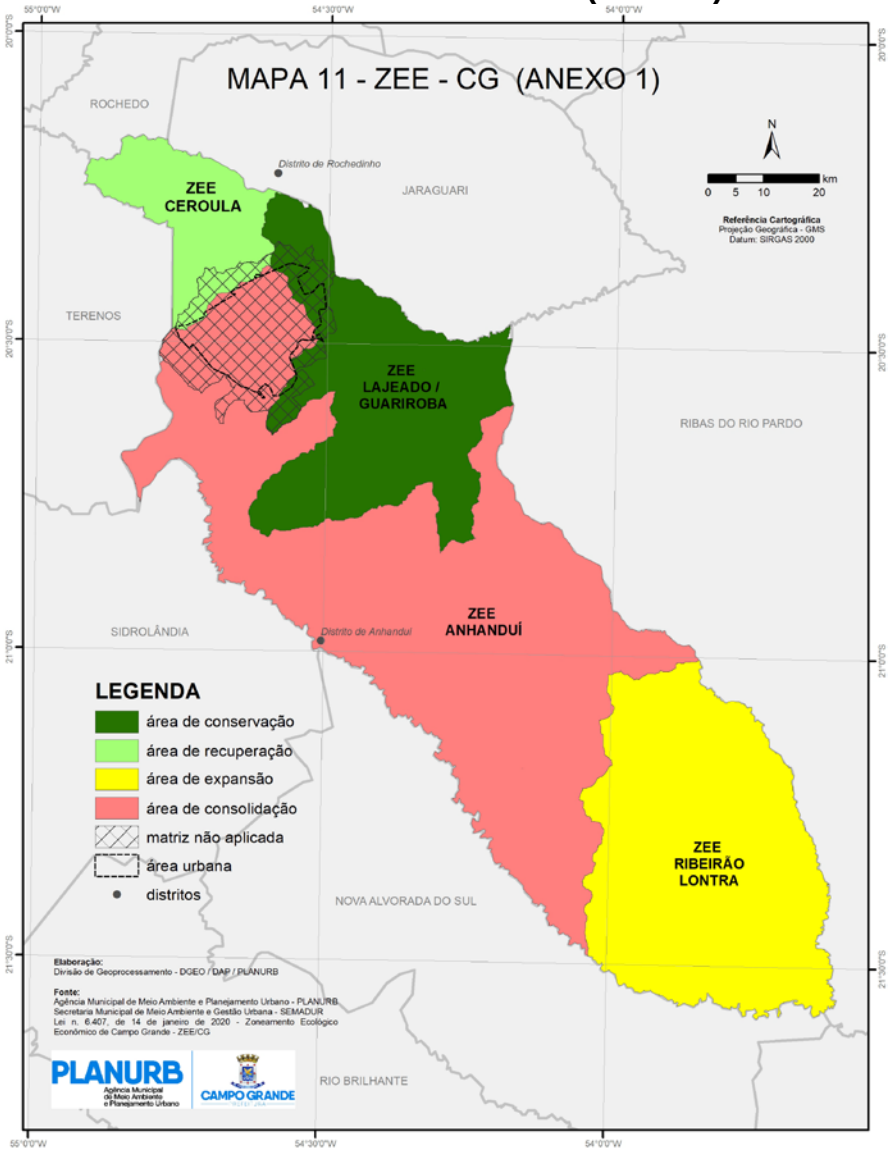
2.6 Zoneamento Ecológico-Econômico de Campo Grande - (ZEE-CGR)

A Lei n. 6.407, de 14 de janeiro de 2020, institui o Zoneamento Ecológico-Econômico do Município de Campo Grande – ZEE CG, aprova a primeira aproximação de Campo Grande, e dá outras providências. Esta Lei estabelece princípios, objetivos e diretrizes para o Zoneamento Ecológico-Econômico do Município de Campo Grande.

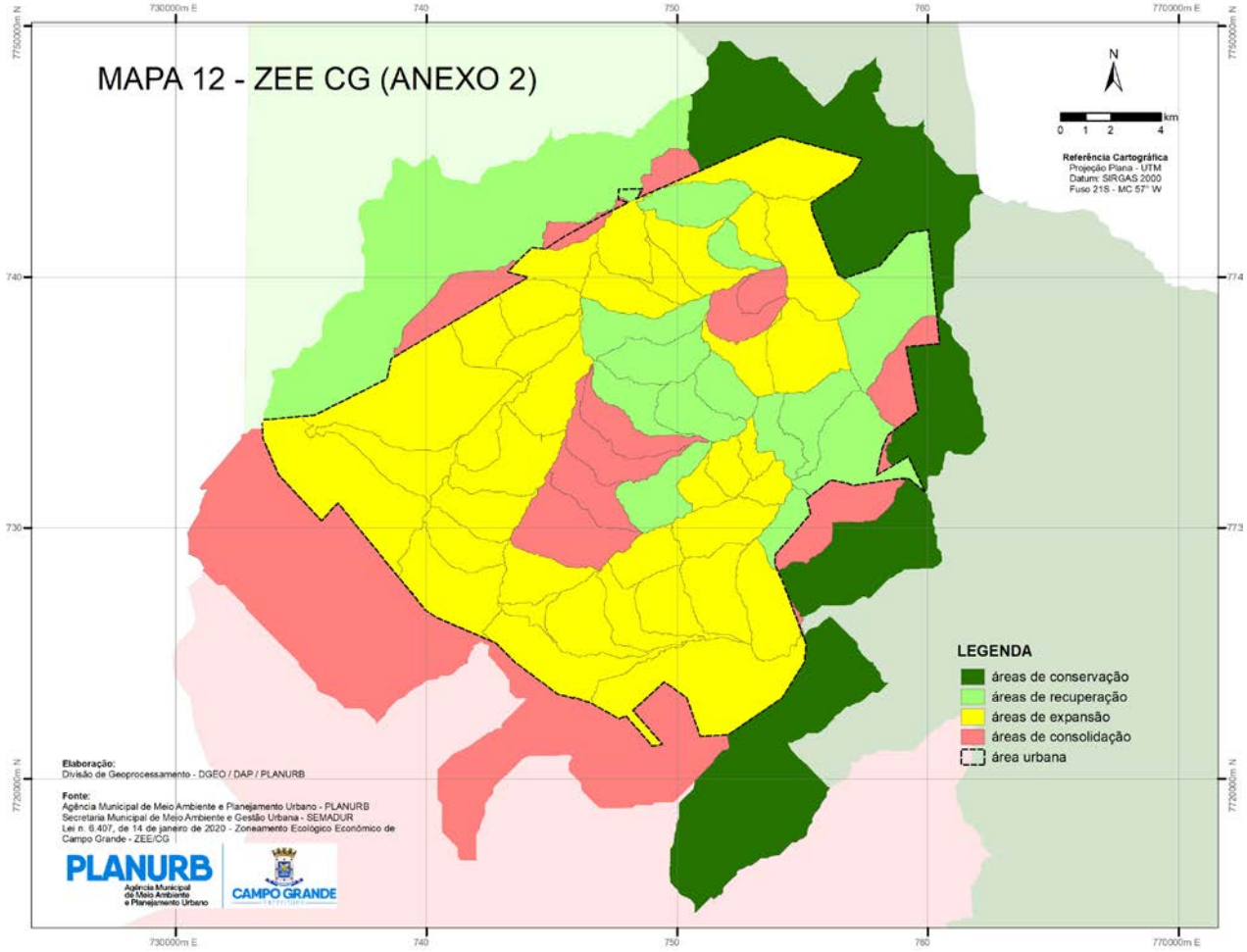
O ZEE CG, instrumento da Política Nacional de Meio Ambiente, regulamentado pelo Decreto Federal n. 4.297, de 10 de julho de 2002, é a terceira aproximação do Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de Mato Grosso do Sul, e tem por objetivo fundamentar, complementarmente, as decisões dos agentes públicos e privados quanto à implantação de planos, programas, projetos, empreendimentos e atividades que, direta ou indiretamente, utilizem recursos naturais, assegurando o equilíbrio das condições socioeconômica e ambiental.

O Zoneamento Ecológico-Econômico do Município de Campo Grande - ZEE CG está disponível para consulta no endereço eletrônico http://www.campogrande.ms.gov.br/planurb/zoneamento-ecologico-economico-de-campo-grande-zeecg/

Zoneamento Ecológico-Econômico de Campo Grande – ZEE-CG
Lei n. 6.407/2020 (Anexo I)



Zoneamento Ecológico-Econômico de Campo Grande – ZEE-CG
Lei n. 6.407/2020 - (Anexo II)



Quadro 2 – Anexo III à Lei n. 6.407/2020 – Matriz do Porte Potencial poluidor definido no SILAM

Porte / Potencial Poluidor	Pequeno	Médio	Grande/Especial
Pequeno	categoria 1	categoria 1	categoria 2
Médio	categoria 1	categoria 2	categoria 3
Alto	categoria 2	categoria 3	categoria 3
Categoria 1 - Porte e potencial poluidor pequeno; Porte pequeno e potencial poluidor médio e Porte médio e potencial poluidor pequeno.			
Categoria 2 - Porte pequeno e potencial poluidor alto; Porte médio e potencial poluidor médio; e Porte grande/especial e potencial poluidor pequeno			
Categoria 3 - Porte médio e potencial poluidor alto; Porte grande/especial e potencial poluidor médio; Porte grande/especial e potencial poluidor alto.			

Fonte: Diogrande, n. 5.805, de 15 de janeiro de 2020. Elaboração DDOC/Planurb.

Quadro 3 – Anexo IV à Lei n. 6.407/2020 – Matriz de Gestão Integrada – Condições de Uso

Área de Gestão / Atividade Empreendimento	Consolidação	Expansão	Recuperação	Conservação
Categoria 1	A	A	B	C
Categoria 2	A	B	C	D
Categoria 3	B	C	D	D
Condição		**Especificações**		
A - Recomendadas		Referem-se a usos de solo de interesse socioeconômico, cujos impactos sejam compatíveis com a vulnerabilidade natural do meio ambiente, necessitando somente das mitigações apontadas pelo licenciamento ambiental, na forma de Lei.		
B – Recomendadas sob manejo		Referem-se a usos de solo de interesse socioeconômico e cuja implantação, seja pelas condições de vulnerabilidade natural do meio ambiente, seja pelo potencial impacto ambiental existente, necessitam de meios adicionais de mitigação, adequação ou compensação socioambiental.		
C – Recomendadas sob manejo especial		Referem-se a usos do solo de interesse socioeconômico e cuja implantação, seja pelas condições de vulnerabilidade natural do meio ambiente, seja pelo potencial impacto ambiental existente, necessitam de meios adicionais de mitigação, adequação ou compensação socioambiental em nível especial.		
D – Recomendadas sob manejo específico		Referem-se a usos de solo de interesse socioeconômico e cuja implantação, seja pelas condições de vulnerabilidade natural do meio ambiente, seja pelo potencial impacto ambiental existente, necessitam de meios adicionais de mitigação, adequação ou compensação socioambiental em nível específico.		

Fonte: Diogrande, n. 5.805, de 15 de janeiro de 2020. Elaboração DDOC/Planurb.

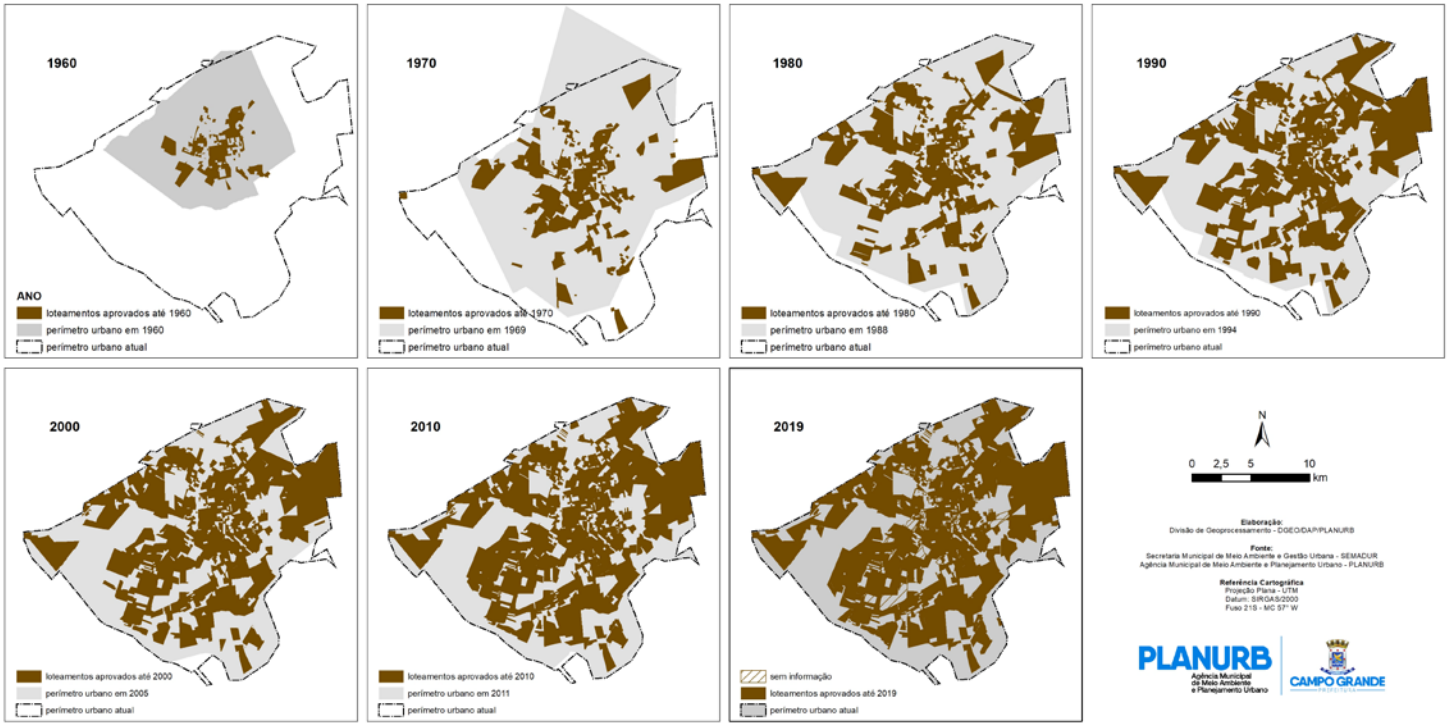
Aspectos Físicos Territoriais

Capítulo 3

Foto: CG Notícias – 15-7-2020

3 Aspectos Físicos Territoriais

Figura 6 – Evolução dos loteamentos aprovados e do perímetro urbano



3.1 Ocupação do território, formação e expansão da malha urbana

Pesquisas arqueológicas indicam que a ocupação do território onde se instalou a cidade de Campo Grande data de 600 anos antes do presente, ou seja, as características ambientais e fisiográficas da região convidavam ao estabelecimento e à permanência das sociedades humanas mesmo antes dos primeiros contatos dos habitantes originais com os visitantes europeus. A fartura de água e de alimentos ofertada pelo cerrado e de matéria-prima para a confecção de utensílios e armas, disponível no solo, eram condições excelentes para o desenvolvimento dos grupos étnicos precursores da ocupação local.

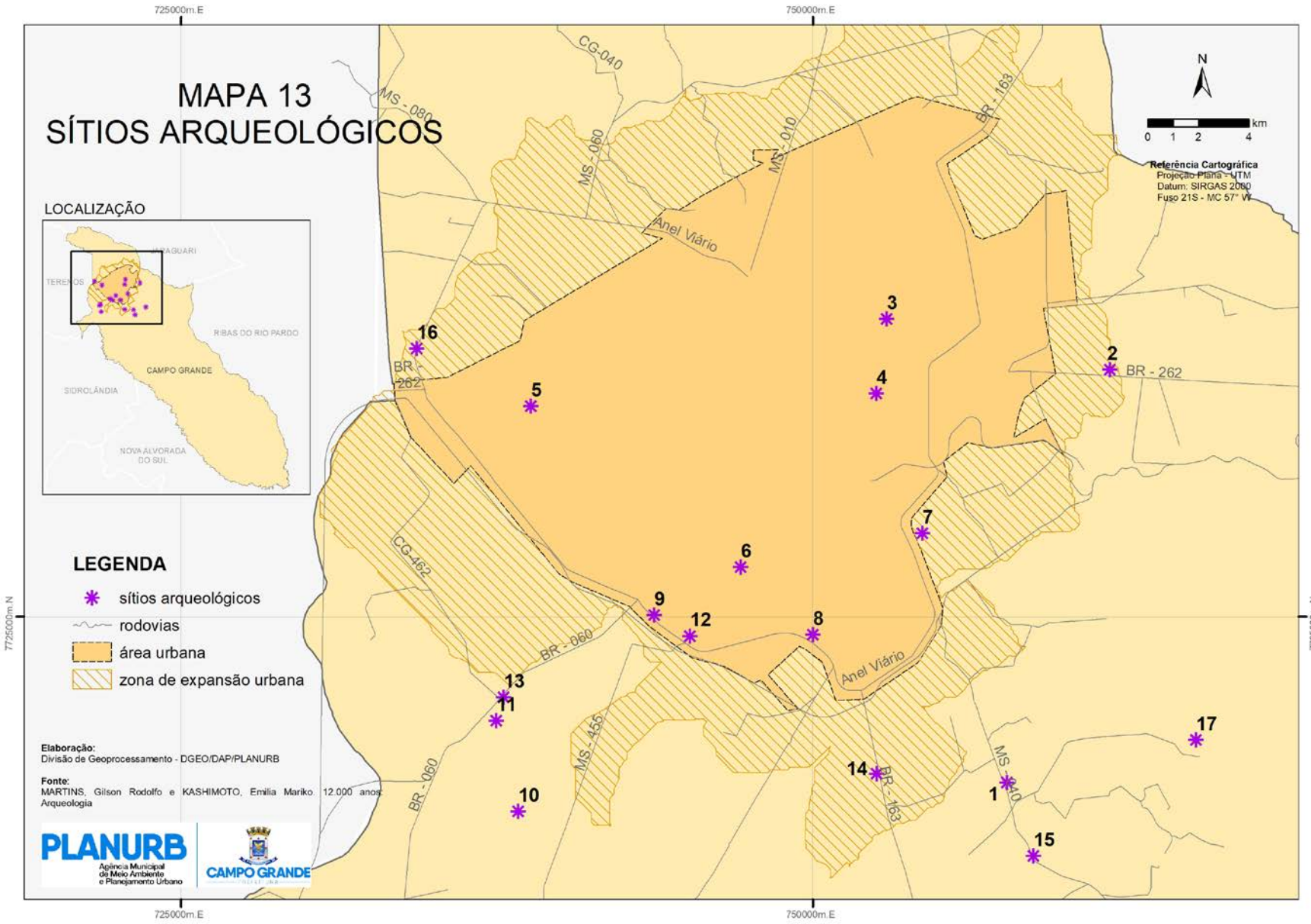
Os estudos acadêmicos desenvolvidos nos últimos anos registraram dezessete sítios arqueológicos no município, em sua maioria descaracterizados pela expansão das atividades e das infraestruturas urbanas, e pela intensa atividade agropastoril na área rural.

Foto – Acervo Superintendência de Comunicação Social/PMCG

Quadro 4 - Sítios arqueológicos no Município

Sitos arqueológicos	Coordenadas UTM	Tipo de vestígio	Identificação no mapa 13
Campo Grande 01 (CG1)	E 757700 /S 7718460	Lítico	1
Campo Grande 02 (CG1)	E 761765 /S 7734801	Lítico	2
Córrego Prosa 01 (CG3)	E 752935 / S 7736810	Lito cerâmico	3
Lagoa Itatiaia 01 (LT1)	E 752521 / S 7733867	Cerâmico	4
Córrego Imbirussu 02 (IB2)	E 738863 / S 7733359	Lítico	5
Córrego Lageado 01 (LC1)	E 747165 / S 7726993	Cerâmico	6
Córrego Lageadinho 01 (LI1)	E 754344 / S 7728323	Lítico	7
Córrego Gameleira (GM1)	E 750024 / S 7724309	Lítico	8
Rio Anhanduí 01 (AD1)	E 743744 / S 7725090	Lito cerâmico	9
Rio Anhanduí 02 (AD2)	E 738359 / S 7717325	Lítico	10
Rio Anhanduí 03 (AD3)	E 737484 / S 7720910	Lito cerâmico	11
Rio Anhanduí 04 (AD4)	E 745154 / S 7724260	Lítico	12
Rio Anhanduí 06 (AD6)	E 737777 / S 7721831	Lítico	13
Córrego Três Barras 01 (TS1)	E 752545 / S 7718810	Lito cerâmico	14
Laranjeira 01 (LA1)	E 758740 / S 7715549	Lítico	15
Córrego Piraputanga/Indubrasil 01 (IN1)	E 734347 / S 7735645	Lítico	16
Rio Cachoeira 01 (CH1)	E 765173 / S 7720151	Lítico	17

Fonte: MARTINS, Gilson Rodolfo e KASHIMOTO, Emília Mariko. **12.000 anos**: Arqueologia do Povoamento Humano no Nordeste de Mato Grosso do Sul. Campo Grande: Life Editora, 2012.


MAPA 13
SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS
LOCALIZAÇÃO
ARAGUARI
TERENOS
RIBAS DO RIO PARDO
CAMPO GRANDE
SIDROLÂNDIA
NOVA ALVORADA DO SUL
LEGENDA
sítios arqueológicos
rodovias
área urbana
zona de expansão urbana
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
MARTINS, Gilson Rodolfo e KASHIMOTO, Emília Mariko. 12.000 anos: Arqueologia
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE
725000m.E
750000m.E
7725000m.N
N
km
0 1 2 4
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
CG-040
MS - 080
MS - 060
MS - 010
BR - 163
Anel Viário
BR - 262
CG-462
BR - 060
MS - 455
MS - 040
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17

Séculos depois se reafirma a grande influência do sítio natural na configuração da malha urbana e na ocupação pelos brasileiros pioneiros dos terrenos localizados entre às margens dos córregos Prosa e Segredo. Tendo em vista as características praticamente planas do relevo, com suaves ondulações e baixa declividade, o crescimento da cidade, inicialmente contido pelos córregos, espraiou-se em todas as direções geográficas.

A partir de 1914, com a construção da ferrovia Noroeste do Brasil, as barreiras físicas foram vencidas no sentido oeste, cuja ocupação se efetivou na década de 1930, com a instalação dos quartéis nessa área da cidade.

O traçado reticulado da área central bordado pelo traçado sinuoso dos trilhos da Rede Ferroviária Federal – antiga Noroeste do Brasil e pelo curso dos Córregos Prosa e Segredo, hoje parcialmente canalizados, foi expandido nas direções Norte e Leste e contido pelos bloqueios representados pelas grandes áreas institucionais situadas a Oeste e ao Sul da cidade - Ministério do Exército, Base Aérea de Campo Grande, Aeroporto Internacional, Cidade Universitária.

Em decorrência destes bloqueios a expansão da malha urbana não se deu de forma contínua, pelo contrário, áreas loteadas foram surgindo entremeadas de glebas não loteadas e desligadas da trama urbana.

A verdadeira explosão do tecido urbano aconteceu na década de 1960, momento em que surgiram os grandes loteamentos afastados do centro comercial, destinados, na sua maioria, a abrigar a população de baixa renda que se dirigia em fluxos cada vez maiores para a cidade. O acesso a esses bairros se dava praticamente através de uma rua ou avenida. Normalmente, as rodovias, designadas como *saídas* desempenhavam o papel de eixo de ligação entre o centro e os bairros. Consolidou-se assim uma configuração urbana radial onde praticamente todos os acessos convergem para o centro, reforçando a centralidade comercial e de serviços que caracterizam a cidade de Campo Grande desde a década de 1960.

Assim, os fluxos urbanos se dão no sentido bairro-centro-bairro e com média acessibilidade direta entre as regiões urbanas. A estrutura viária acompanha os principais corredores de expansão urbana, com poucas vias estruturais e acessos básicos se interligando através do minianel de circulação.

O constante crescimento populacional, a disponibilidade de áreas potencialmente urbanizáveis e a dinâmica imobiliária por um lado, e a necessidade de regularizar os empreendimentos construídos em áreas localizadas a quilômetros da malha urbana por outro, pressionaram as sucessivas ampliações dos limites do perímetro urbano, fixado em 26.223 ha em 1969; com a anexação do Núcleo Industrial em 1976, a introdução de áreas para a construção de conjuntos habitacionais em 1980 e a anexação do Conjunto Habitacional Moreninha III, o perímetro foi fixado em 28.500 ha em 1982, chegando a 35.302 ha,82m² em 2005; com a alteração ocorrida em novembro de 2012 a área intraperimetral passou a 35.903,53 ha.

No período compreendido entre os anos de 1982 e 2012 a área intraperimetral aumentou em 25,98%, enquanto a densidade populacional na área urbana continua rarefeita, passando de 10,44 hab/ha em 1980 e para 22,43 hab/ha em 2012.

O distrito de Anhanduí tem perímetro total de 13.668,42m, e área total de 723,29 ha e o distrito de Rochedinho perímetro total de 4.028,28 m e área total de 55,58 ha.

Tabela 8 - Evolução dos loteamentos aprovados – 1989-2019

Ano	N. de loteamentos	N. de lotes	Área total loteada (m²)	Área de lotes (m²)	Área de ruas (m²)	Área de lazer (m²)	Área pública (m²)	Área reservada (m²)	Áreas com outras destinações (m²)
1989	1	552	371.206,80	216.000,00	88.686,00	47.947,20	18.573,60	-	-
1990	9	4.503	2.686.923,01	1.405.228,13	629.158,88	286.853,48	181.831,03	46.217,30	137.634,19
1991	16	4.619	2.368.571,94	1.395.481,48	561.977,14	257.400,02	140.531,54	13.181,76	-
1992	8	1.870	900.587,11	546.936,30	193.504,82	110.989,23	49.156,76	-	-
1993	14	3.967	1.712.315,28	847.232,18	403.802,83	206.288,05	57.669,44	160.695,24	36.627,54
1994	8	2.744	1.149.499,53	612.687,21	285.761,48	153.793,01	85.131,17	12.126,66	-
1995	14	6.689	3.200.009,52	1.781.918,32	776.699,64	442.703,33	170.543,76	22.575,95	5.568,52
1996	6	588	371.051,38	216.896,75	85.271,87	46.820,45	22.062,31	-	-
1997	23	8.395	4.307.894,72	2.524.823,54	1.033.741,70	638.788,01	80.012,52	30.528,95	-
1998	12	3.993	1.802.548,50	996.019,32	446.598,45	165.876,62	119.829,57	63.367,36	10.857,18
1999	10	3.884	1.745.578,83	992.477,18	438.128,22	147.921,43	167.052,00	-	-
2000	13	4.944	2.011.156,72	1.248.162,90	601.743,56	-	125.933,68	35.316,58	-
2001	6	2.579	1.682.579,17	1.076.516,32	335.261,23	-	270.801,62	-	-
2002	9	3.426	1.631.200,03	907.176,98	479.782,46	-	244.240,59	-	-
2003	6	2.067	977.579,50	523.582,64	267.336,93	-	186.659,92	-	-
2004	14	3.464	4.696.768,29	2.923.429,17	981.038,69	-	792.300,43	-	-
2005	8	1.097	960.019,84	622.693,28	220.141,69	-	117.184,87	-	-
2006	12	3.264	1.483.997,33	824.549,14	420.181,63	-	239.266,56	-	-
2007	14	4.193	2.833.146,45	2.033.227,98	528.432,60	-	269.670,10	-	1.815,77
2008	7	2.436	1.615.473,04	931.565,21	370.655,30	-	313.252,54	-	-
2009	14	3.940	2.101.300,32	1.083.309,36	551.393,77	-	466.597,19	-	-
2010	11	3.037	2.720.989,76	1.590.034,96	705.874,55	-	425.080,25	-	-
2011	7	1.661	882.973,94	467.973,57	229.111,12	-	185.889,19	-	-
2012	9	2.146	1.990.885,35	963.495,90	444.964,93	-	256.503,85	120.124,58	205.796,09
2013	4	953	808.366,31	444.343,18	158.867,93	-	205.155,20	-	-
2014	7	2.932	2.074.288,03	1.103.868,02	535.732,24	-	336.352,13	-	98.335,64
2015	1	549	271.813,84	142.413,90	75.034,38	-	54.365,56	-	-

Ano	N. de loteamentos	N. de lotes	Área total loteada (m²)	Área de lotes (m²)	Área de ruas (m²)	Área de lazer (m²)	Área pública (m²)	Área reservada (m²)	Áreas com outras destinações (m²)
2016	3	831	529.445,47	294.710,80	130.537,36	-	104.197,31	-	-
2017	4	1.246	831.035,02	452.952,63	220.900,91	-	157.181,48	-	-
2018	4	3.129	1.530.730,99	808.029,73	438.356,432	-	284.344,83	-	-
2019	6	656	430.257,51	292.486,81	104.393,04	-	33.377,67	-	-
TOTAL	**280**	**90.354**	**52.680.193,54**	**30.270.222,89**	**12.304.715,34**	**2.505.380,83**	**6.160.748,67**	**504.134,38**	**496.634,93**

Fonte: SEMADUR.

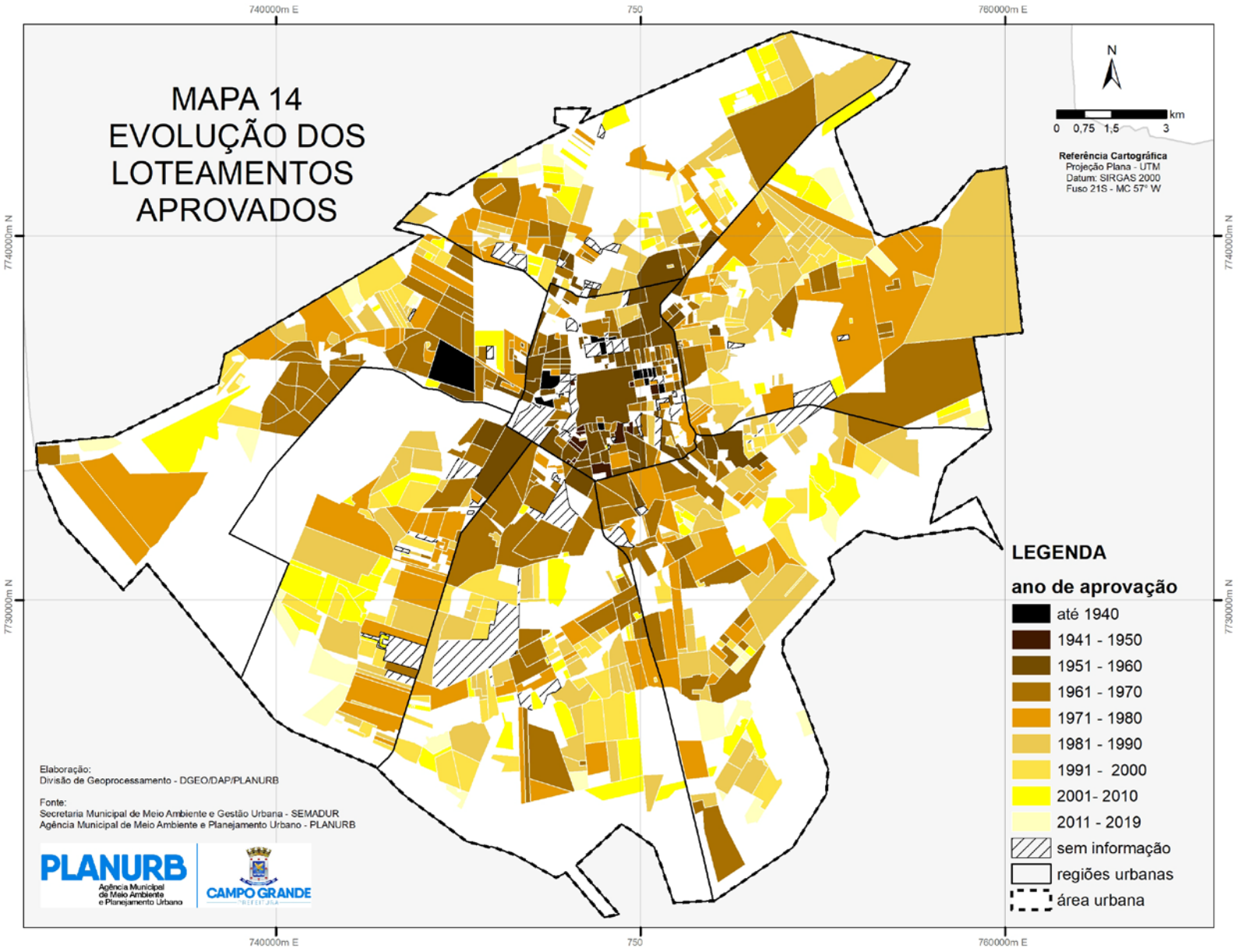
Tabela 9 - Loteamentos aprovados - 2010-2019

Ano	Nome do Loteamento	N. de Lotes	m²			
			Área total	Área de lotes	Área de ruas	Área pública
2010	Amantine Residence[1]	94	56.543,93	40.941,43	15.602,50	0,00
	Bosque da Boa Esperança II	199	65.794,38	41.602,56	24.191,82	0,00
	Copacabana	50	52.119,00	23.198,89	16.491,98	12.428,13
	Jardim Jerusalém	36	450.000,14	243.497,53	116.502,61	90.000,00
	Morada dos Deuses	382	184.678,48	98.876,45	47.963,30	37.838,73
	Parque Residencial Damha III[2]	464	392.096,38	297.812,57	94.283,81	0,00
	Residencial Alto Tamandaré	94	43.473,41	24.467,40	10.266,15	8.739,86
	Residencial Ramez Tebet	815	376.691,22	167.723,75	104.629,17	104.338,30
	Residencial Recanto do Cerrado	216	99.968,87	56.327,08	23.647,80	19.993,99
	Terras Alpha Campo Grande[3]	608	377.651,00	269.593,09	108.057,91	0,00
	Varandas do Campo	79	621.972,95	325.994,21	144.237,50	151.741,24
	Total	**3.037**	**2.720.989,76**	**1.590.034,96**	**705.874,55**	**425.080,25**
2011	Altos do Panamá	102	72.055,59	37.795,62	23.430,48	10.829,49
	Arnaldino da Silva	161	97.516,31	67.126,02	23.654,84	6.735,45
	Bosque das Araras	602	300.000,00	144.970,88	70.232,82	84.796,30
	Bosque do Carvalho	161	54.717,60	37.087,14	17.320,79	309,67
	Delfos Residencial	48	47.940,86	19.386,47	7.891,35	20.663,05
	José Maksoud	497	250.650,58	128.049,32	72.066,37	50.534,89
	Villagio Riviera	90	60.093,00	33.558,12	14.514,54	12.020,34
	Total	**1.661**	**882.973,94**	**467.973,57**	**229.111,19**	**185.889,19**
2012	Alphaville Campo Grande 3	608	440.200,89	232.791,33	98.124,46	109.285,10
	Ary Abussafi de Lima	107	47.494,70	32.365,20	10.274,99	4.854,51
	Bom Retiro	590	226.092,12	128.026,83	75.342,14	22.723,15
	Gregório Correa	56	35.030,66	16.937,47	4.699,88	13.393,31

Ano	Nome do Loteamento	N. de Lotes	m²			
			Área total	Área de lotes	Área de ruas	Área pública
	Parque Residencial Damha IV	340	235.978,88	132.620,59	93.509,29	9.849,00
	Polo Empresarial Sul	25	200.000,00	160.455,58	39.544,42	0,00
	Residencial José Teruel Filho	369	163.775,47	88.616,79	58.825,01	16.333,67
	Residencial Nelson Trad	15	294.529,12	158.212,01	59.095,01	77.222,10
	Residencial Via Park Itália	36	21.862,84	13.470,10	5.549,73	2.843,01
	Total	**2.146**	**1.664.964,68**	**963.495,90**	**444.964,93**	**256.503,85**
2013	Jardim do Córrego	271	342.927,34	186.875,02	54.745,79	101.306,53
	Morada Imperial	535	365.438,97	201.760,79	80.543,89	83.134,29
	Volpe	69	50.000,00	25.936,74	13.812,57	10.250,69
	Volpe II	78	50.000,00	29.770,63	9.765,68	10.463,69
	Total	**953**	**808.366,31**	**444.343,18**	**158.867,93**	**205.155,20**
2014	Alphaville Campo Grande 4	427	303.648,91	223.839,83	79.809,08	0,00
	Bela Laguna	947	814.348,88	374.448,87	246.822,09	193.077,92
	Parque dos Sabiás	587	283.272,15	125.235,91	67.546,56	90.489,67
	Residencial Shalom	274	185.960,37	134.323,68	51.636,69	0,00
	Residencial Terra dos Pequis	148	100.267,69	54.882,07	24.975,63	20.409,99
	Residencial Tolentino	310	192.294,76	134.323,68	35.235,31	22.735,77
	Treviso	239	96.159,64	56.813,98	29.706,88	9.638,78
	Total	**2.932**	**1.975.952,39**	**1.103.868,02**	**535.732,24**	**336.352,13**
2015	Jardim da Mooca	549	271.813,84	142.413,90	75.034,38	54.365,56
	Total	**549**	**271.813,84**	**142.413,90**	**75.034,38**	**54.365,56**
2016	Paraíso do Lageado	541	370.182,37	205.705,47	90.438,30	74.038,60
	Residencial Cambará	272	150.575,11	82.162,36	38.254,04	30.158,71
	Sky Residence	18	8.687,99	6.842,97	1.845,02	0,00
	Total	**831**	**529.445,47**	**294.710,80**	**130.537,36**	**104.197,31**
2017	Itaparica	75	144.254,54	87.730,16	34.892,43	21.631,95
	Jardim das Cássias	76	37.173,64	20.024,18	11.572,25	5.577,21
	Zélia Gattai	7	24.338,70	15.052,35	4.399,27	4.887,08
	Total	**158**	**205.766,88**	**122.806,69**	**50.863,95**	**32.096,24**
2018	Eparque Campo Grande [4]	1.461	697.776,40	308.500,87	235.456,80	153.818,73
	Jardim Paris	332	214.881,88	119.645,21	48.703,56	46.533,11
	Residencial Maria Neves	361	183.289,21	94.545,76	48.228,81	40.514,64
	Villagio Vitória[5]	975	434.783,50	285.337,89	105.967,62	43.478,35
	Total	**3.129**	**1.530.730,99**	**808.029,73**	**438.356,79**	**284.344,83**
2019	Novo Dia	69	16.479,62	14.602,85	1.876,77	0,00
	Paraná	117	28.923,42	22.166,96	4.714,32	2.042,14
	Residencial Novo Seminário[6]	4	59.426,27	37.972,62	9.557,68	11.895,96
	Riviera Home Club[7]	253	256.779,49	169.710,20	76.323,01	10.746,28

Ano	Nome do Loteamento	N. de Lotes	m²			
			Área total	Área de lotes	Área de ruas	Área pública
	Novo Brasil	131	35.832,02	27.587,49	6.278,06	1.966,47
	Nova Conquista	82	32.816,69	20.446,69	5.643,19	6.726,81
	Total	**656**	**430.257,51**	**292.486,81**	**104.393,04**	**33.377,67**

Fonte: SEMADUR.
(1) Loteamento Amantine Residence doou o lote L7 - (Matrícula n.225.105 - 1ª C.R.I.) - Conforme art. 48 Inciso V da Lei Complementar n. 74, de 6/9/2005 e GDU n.109/2007, Certidões 54 e 55/2008.
(2) Loteamento Damha III doou área externa lote 3B - (Matrícula 214.369 - 1ª C.R.I.) - Conforme a Lei Complementar n. 54, de 1º/7/2003 - art. 5º Inciso VII.
(3) Loteamento Terras Alpha Campo Grande doou área lote A5 - (Matrícula 222.665 - 1ª C.R.I.) - Conforme art. 48 Inciso V da Lei Complementar n. 74, de 6/9/2005 e GDU n. 173/2007 item 5; lote 5. (matrícula 216.034 - 1ª C.R.I.) e lote A8 (Matrícula 223.621- 1ª C.R.I.). Conforme art. 48 Inciso V da Lei Complementar n. 74, de 6/9/2005 e GDU n. 173/2007 item 5.
(4) Loteamento Eparque Campo Grande doou o lote 17A, de matrícula n. 139.384 - 2ª CRI, com área de 83.734,685 m², em favor da Agência Municipal de Habitação (EMHA), em conformidade Com Art. 10 da Lei Complementar n. 263 de 13/07/2015, o Parecer n. 61/EFR/PGM/PLANURB/2017, Termo de Compromisso n. 03/2016/PLDE, Termo de Rerratificação n. 03/2016/PLDE, Ato Decisório de Reconsideração do Termo de Compromisso n. 03/2016/PLDE e a GDU n. 99/2015.
(5) Loteamento Villagio Vitória doou o lote 2 da quadra 42, com área de 52.174,02 m², em favor da Agência Municipal de Habitação (EMHA), em conformidade com o Inciso II, § 2° da Lei Complementar n. 263 de 13/07/2015, Termo de Compromisso n. 1/PLDE/2018 e A GDU n. 131/2015 e Certidões n. 56/2016, n. 41/2017, n. 3/2018 e n. 6/2018 da Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB.
(6) Loteamento Residencial Novo Seminário doou o lote 1 da quadra 2, com área de 4.533,976 m²; e o lote 1 da quadra 3, com área de 7.361,989 m², conforme art. 46 inciso III da Lei Complementar n. 74/2005 e suas alterações e GDU n. 039/2012.
(7) Loteamento Riviera Home Club doou os lotes 32A (263.215 – 1ª CRI) e 32C (263.217 – 1ª CRI) em atendimento ao item 1.5 da GDU n. 12/2017 e Certidão n. 48/2018.


MAPA 14
EVOLUÇÃO DOS LOTEAMENTOS APROVADOS
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730000m N
N
0 0,75 1,5 3 km
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
LEGENDA
ano de aprovação
até 1940
1941 - 1950
1951 - 1960
1961 - 1970
1971 - 1980
1981 - 1990
1991 - 2000
2001- 2010
2011 - 2019
sem informação
regiões urbanas
área urbana
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana - SEMADUR
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

3.2 Alvarás e Habite-se concedidos

Tabela 10 - Alvarás concedidos por unidade e m² – 2010-2019

Ano/Categoria		Residencial	Comercial	Com/Res.	Industrial	Planta Gratuita	Outros	Total
2010	Unid.	3.067	222	39	17	27	25	3.397
	m²	1.075.954,90	142.217,12	25.401,71	29.964,89	1.796,21	32.346,69	1.307.681,52
2011	Unid.	2.858	248	35	18	21	22	3.202
	m²	994.419,88	247.547,57	98.022,57	44.891,90	21.401,55	30.055,20	1.436.338,67
2012	Unid.	2.216	21	11	10	7	10	2.275
	m²	167.844,76	46.796,27	24.257,30	10.332,50	394,00	10.332,50	259.957,33
2013	Unid.	2.825	233	36	15	5	82	3.196
	m²	669.053,18	144.010,39	11.106,40	33.300,21	337,20	111.008,06	968.815,44
2014	Unid.	3.326	237	29	14	0	98	3.704
	m²	926.736,05	134.193,62	10.980,38	45.881,24	0	91.700,43	1.209.491,72
2015	Unid.	2.292	165	17	7	0	61	2.542
	m²	713.046,29	71.457,42	6.296,88	10.172,98	0	68.610,79	869.584,36
2016	Unid.	1.908	133	14	9	0	61	2.125
	m²	536.100,18	57.449,42	27.554,72	19.623,30	0	115.833,48	756.561,10
2017	Unid.	2.176	151	13	6	0	35	2.381
	m²	591.053,38	74.659,55	4.814,26	23.446,76	0	47.609,54	741.583,49
2018	Unid.	1.831	264	22	4	0	60	2.181
	m²	635.835,85	80.527,95	17.959,00	5.703,98	0	63.033,99	803.060,77
2019	Unid.	1.855	135	23	4	0	70	2.087
	m²	728.561,16	50.242,51	18.729,94	3.260,49	0	51.494,83	852.743,93

Fonte: SEMADUR.

Tabela 11 - Habite-se concedidos por unidade e m² – 2010-2019

Ano/Categoria		Residencial	Comercial	Com/Res.	Industrial	Planta Gratuita	Outros	Total
2010	Unid.	2.486	110	29	3	16	6	2.650
	m²	495.097,85	64.897,25	7.033,08	6.807,96	1.252,49	2.021,10	577.109,73
2011	Unid.	2.527	150	33	7	13	13	2.743
	m²	610.998,74	130.705,89	8.214,85	11.259,69	1.367,84	14.326,06	776.873,07
2012	Unid.	2.492	62	13	16	7	12	2.602
	m²	453.276,15	24.507,25	2.326,34	25.625,13	394,00	14.821,22	520.950,09
2013	Unid.	2.332	63	8	8	14	123	2.548
	m²	441.982,63	18.739,30	1.973,64	17.613,00	891,44	318.294,34	799.494,35
2014	Unid.	3.218	101	26	2	7	44	3.398
	m²	1.031.685,22	64.299,90	40.853,27	4.155,82	529,51	65.142,67	1.206.666,39
2015	Unid.	3.964	166	53	2	7	65	4.257

Ano/Categoria		Residencial	Comercial	Com/Res.	Industrial	Planta Gratuita	Outros	Total
	m²	966.712,28	130.717,15	58.163,83	1.105,02	644,60	79.942,49	1.237.285,37
2016	Unid.	3.097	190	41	5	8	89	3.430
	m²	759.795,88	128.072,09	83.535,45	7.513,30	632,63	80.896,33	1.060.445,68
2017	Unid.	1.975	68	20	3	0	48	2.114
	m²	614.135,15	36.376,65	6.590,88	9.832,06	0	24.067,47	691.002,21
2018	Unid.	6.157	289	116	5	0	67	6.634
	m²	531.941,04	61.475,05	21.018,51	17.056,20	0	83.341,07	714.831,87
2019	Unid.	2.181	75	17	4	1	55	2.333
	m²	533.361,48	37.907,08	6.093,26	4.796,99	74,65	38.401,66	620.635,12

Fonte: SEMADUR.

Tabela 12 - Total de inscrições no Cadastro Imobiliário, por uso do imóvel – 2010-2019

Uso do Imóvel	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019[1]
Comercial	14.361	14.574	16.304	16.714	17.287	17.469	17.909	18.454	18.094	18.725
Industrial	330	333	352	361	377	381	393	410	407	411
Misto	3.496	3.475	3.570	3.719	3.779	3.863	3.930	3.989	4.102	4.245
Público	166	170	224	247	270	270	262	288	294	389
Religioso	1.258	1.295	1.349	1.438	1.503	1.572	1.621	1.678	1.737	1.861
Residencial	216.545	223.003	239.580	247.816	263.146	296.167	301.505	319.256	322.386	326.635
Rural	-	-	-	-	-	-	485	514	538	605
Serviços	14.741	14.775	15.221	15.453	15.695	15.922	16.176	16.577	16.730	17.116
Territorial	119.737	118.983	117.487	114.217	112.846	86.093	85.477	77.521	77.131	76.545
Outros	908	939	1.003	1.016	1.027	1.037	501	605	624	631
Total	**371.542**	**377.547**	**395.090**	**400.981**	**415.930**	**422.774**	**428.259**	**439.292**	**442.043**	**447.163**

Fonte: SEMADUR.
[1] maio/2020

Tabela 13 - Imóveis por uso e Região Urbana – 2019(1)

Uso	Região Urbana										
	Anhanduizinho	Bandeira	Centro	Imbirussu	Lagoa	Prosa	Segredo	Anhanduí	Rochedinho	Zona Rural	Total
Comercial	3.277	2.442	6.301	1.251	1.738	2.219	1.433	47	1	16	18.725
Finalidades essenciais	83	77	210	27	76	82	72	0	0	4	631
Industrial	62	73	34	104	33	39	55	0	0	11	411
Misto	1.188	555	465	472	630	332	577	7	1	18	4.245
Público	90	51	48	65	29	60	39	2	0	5	389
Religioso	469	230	223	239	286	108	285	9	0	12	1.861
Residencial	76.048	51.994	35.248	37.543	45.231	34.463	45.512	432	1	163	326.635
Rural	1	4	0	10	7	1	12	3	0	567	605
Serviços	1.956	1.787	8.396	909	1.213	1.906	857	45	1	46	17.116
Territorial	10.825	11.487	2.007	7.106	8.274	14.899	11.556	2.362	7	8.022	76.545
Total	**93.999**	**68.700**	**52.932**	**47.726**	**57.517**	**54.109**	**60.398**	**2.907**	**11**	**8.864**	**447.163**

Fonte: SEMADUR
(1) maio/2020

3.3 Legislação Urbanística

Nos anos de 1970, a Lei de Uso do Solo n. 1.747/78 reforçou a tendência de fluxo e comércio nas avenidas, sacramentou o aproveitamento das saídas da cidade como acesso aos novos bairros periféricos, intensificando o trânsito e a localização nestas avenidas, de atividades comerciais e de serviços.

O ideário básico adotado então, se pautou pela vinculação da expansão urbana à priorização do sistema público de transportes, utilizando os eixos viários associados ao sistema operacional do transporte público coletivo por ônibus nas vias estruturais e o zoneamento por densidades populacionais caracterizadas como alta, média e baixa. O desenho resultante assume a forma de uma pirâmide onde os corredores de transporte público e as altas densidades estão no topo e, na base, a baixa densidade servida por transporte coletivo em linhas coletoras.

A criação da Unidade de Planejamento Urbano - PLANURB, órgão vinculado à Secretaria Municipal de Planejamento, em 1987, estabeleceu o marco referencial da inclusão da atividade de planejamento urbano na administração local. Inicia-se então a produção de instrumentos reguladores das relações urbanísticas inerentes ao cotidiano da construção da cidade, por equipe técnica composta por profissionais vinculados ao poder público local e capaz de desenvolver e manter o processo de planejamento em curso.

O primeiro produto da PLANURB foi a Lei n. 2.567, aprovada em 8 de dezembro de 1988, que dispunha sobre o ordenamento do uso e da ocupação do solo, instituindo o zoneamento da área urbana por categorias funcionais e por compatibilidade locacional. Os conceitos de atividade e de empreendimento, adotados para vincular os usos à ocupação do solo, a criação do Regime Urbanístico Específico – RESP para áreas com problemas fundiários, áreas de preservação do patrimônio cultural e de preservação ambiental, a vinculação dos portes dos empreendimentos à capacidade viária determinou a mudança na estrutura do desenho urbano. O zoneamento proposto ratificou o desenho concêntrico da cidade entremeado pelos corredores viários de forma radial. A lei externou a complexidade das relações urbanas encontrada na recente capital.

Em 1995 a Unidade de Planejamento Urbano (PLANURB) foi transformada em Instituto, e em 22 de novembro desse ano foi editada a Lei Complementar n. 5 instituindo o Plano Diretor da Cidade de Campo Grande, tendo como foco principal o cumprimento da função social da cidade e da propriedade, a criação de um Sistema de Planejamento e a gestão democrática da Cidade. Para fins de planejamento, o território urbano de Campo Grande foi subdividido em nove regiões urbanas, sendo sete no distrito sede e duas outras correspondendo aos Distritos de Rochedinho e de Anhanduí. A gestão democrática foi fortalecida com o Sistema Municipal de Planejamento e com a criação dos Conselhos Regionais, que tem como atribuição principal acompanhar a aplicação das diretrizes do Plano Diretor e a discussão do Orçamento Anual.

Em 13 de dezembro de 1996, o Decreto n. 7.360 instituiu a Hierarquização do Sistema Viário da Cidade de Campo Grande como elemento ordenador do trânsito e do transporte a ser considerado no gerenciamento do espaço urbano.

A Lei Complementar n. 74/2005 criou 74 bairros servindo de base para o planejamento da cidade, a composição dos Conselhos Regionais, de sistema de informações e elaboração de projetos urbanísticos, revogou a Lei n. 2.567/88 e suas alterações, bem como o Decreto n. 7.360/1996, tratou do Estudo de Impacto de Vizinhança e incluiu a exigência de áreas permeáveis nos lotes e sistemas de contenção das águas de chuva.

Em 2006, após dez anos de vigência, foi aprovada a Lei Complementar n. 94, de 6 de outubro de 2006, que instituiu a Política de Desenvolvimento e o Plano Diretor de Campo Grande. Essa nova versão do Plano Diretor adequou a Lei Complementar n.5/95 ao Estatuto da Cidade, manteve as nove regiões urbanas existentes e definiu as macrozonas: de Adensamento Prioritário – MZ1; de Adensamento Secundário – MZ2; e de Adensamento Restrito – MZ3. O novo Plano Diretor instituiu as seguintes áreas de interesse coletivo: Zona Especial de Interesse Cultural – ZEIC; Zona Especial de Interesse Urbanístico – ZEIU; Zona Especial de Interesse Social – ZEIS e Zona Especial de Interesse Ambiental – ZEIA. Os instrumentos urbanísticos previstos no Estatuto da Cidade foram também recepcionados pela Lei Complementar n.94: a operação urbana consorciada, a outorga onerosa do direito de construir, a transferência do direito de construir, o direito de superfície e o direito de preempção.

Após um amplo processo de discussão democrática, foi aprovada a Lei Complementar n. 341, de 4 de dezembro de 2018 que institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Campo Grande (PDDUA) e dá outras providências.

Essa lei manteve as sete regiões urbanas existentes e definiu as Macrozonas: de Adensamento Prioritário - MZ1; de Adensamento Secundário - MZ2; e de Adensamento Restrito - MZ, reduziu de 11 (onze) Zonas Urbanas - ZU's para 5 (cinco), criou 5 (cinco) Zonas Ambientais - ZA's, e estabeleceu a Taxa de Relevância Ambiental - TRA. Além de manter áreas de interesse coletivo, com algumas modificações: Zona Especial de Interesse Cultural - ZEIC; Zona Especial de Interesse Urbanístico - ZEIU; Zona Especial de Interesse Social - ZEIS e Zona Especial de Interesse Ambiental - ZEIA, estabeleceu outras: Zona Especial de Interesse Econômico - ZEIE, Zonas de Centralidades - ZC e Zona de Expansão Urbana – ZEU.

Assim como os instrumentos urbanísticos previstos no Estatuto da Cidade foram também mantidos alguns como: a operação urbana consorciada; a outorga onerosa do direito de construir; a transferência do direito de construir; o direito de superfície e o direito de preempção, outros foram acrescentados, como é o caso do Imposto Progressivo no Tempo, Transferência do Direito de Construir entre outros (os quais serão regulamentados por lei específica)

Preocupado com os vazios urbanos que atingem quase 40% (quarenta por cento) dos imóveis particulares (subutilizados e não utilizados), houve um aumento do potencial construtivo em toda a cidade, através dos Coeficientes de Aproveitamentos mais permissíveis para estimular uma ocupação média de até 56 habitantes por hectare de densidade urbana.

Outra grande inovação, foram os prazos estabelecidos para ações (anexo 16) e regulamentações de legislações, prevendo o monitoramento das mesmas.

Este Plano está estruturado com base nos seguintes conceitos de cidade:

a) compacta e policêntrica, com diversidade territorial, que respeite e que preserve o patrimônio natural e cultural do município, conciliando o desenvolvimento econômico e social, priorizando a melhoria dos seus bairros e de suas comunidades, bem como a proteção ao meio ambiente e que considere a função social da cidade e da propriedade como essencial ao seu desenvolvimento;
b) sustentável, que se desenvolva com respeito ao seu povo e a sua história e que conheça o passado para projetar o futuro;
c) com igualdades que diminua as distâncias sociais e econômicas entre as classes sociais;
d) independente e articulada que potencialize sua base econômica e que participe dos debates e eventos nacionais e internacionais de interesse do planejamento e do desenvolvimento do Município;
e) moderna, inteligente e segura, que atue diretamente nos processos tecnológicos contemporâneos e que implante políticas de gestão e inclusão compatíveis com as necessidades de todos;

f) que preserva o seu patrimônio natural, conciliando o desenvolvimento econômico e social à proteção do meio ambiente;
g) integrada, que propicie complementariedade entre as áreas e atividades urbanas e rurais.

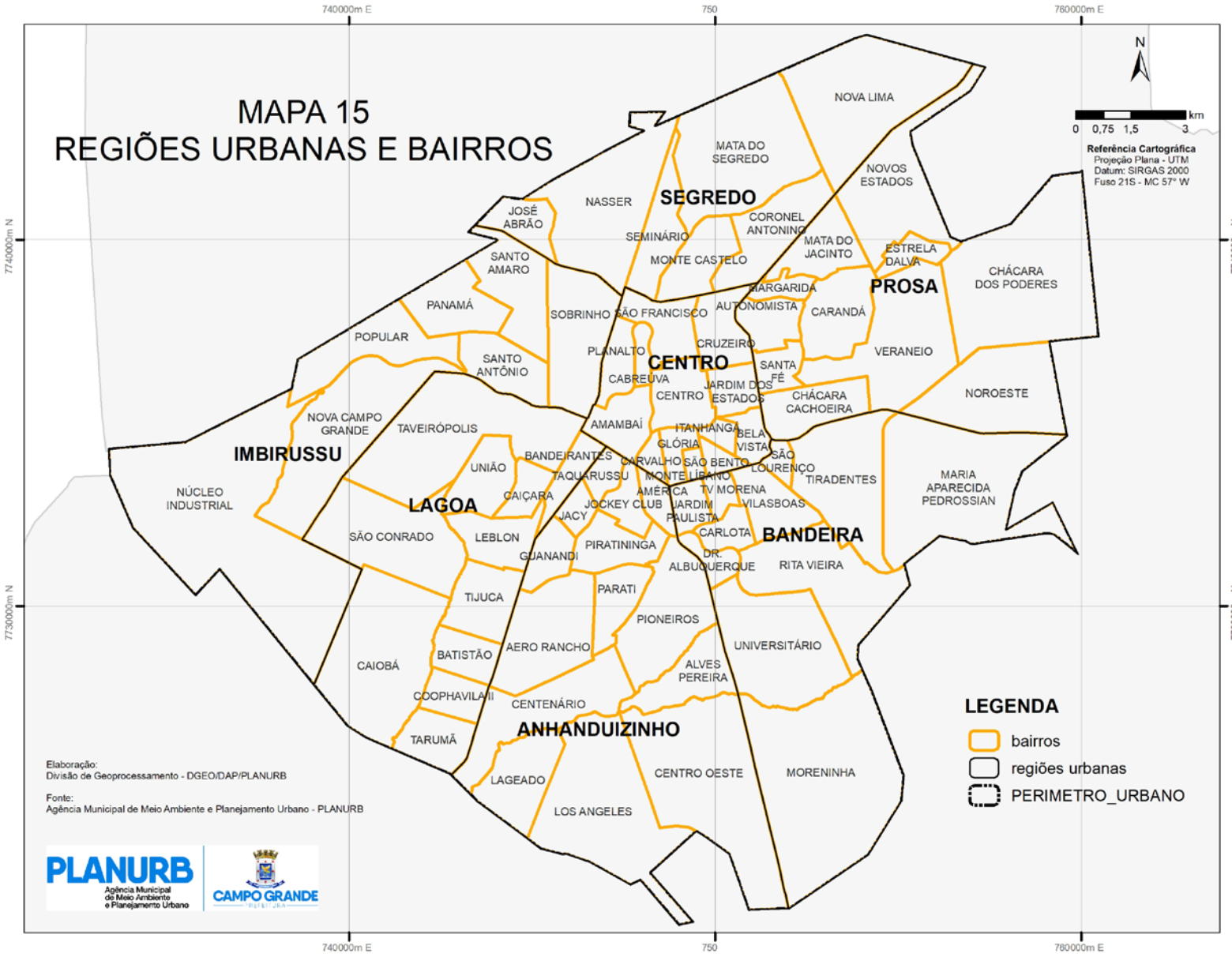
São princípios fundamentais do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Campo Grande (PDDUA):

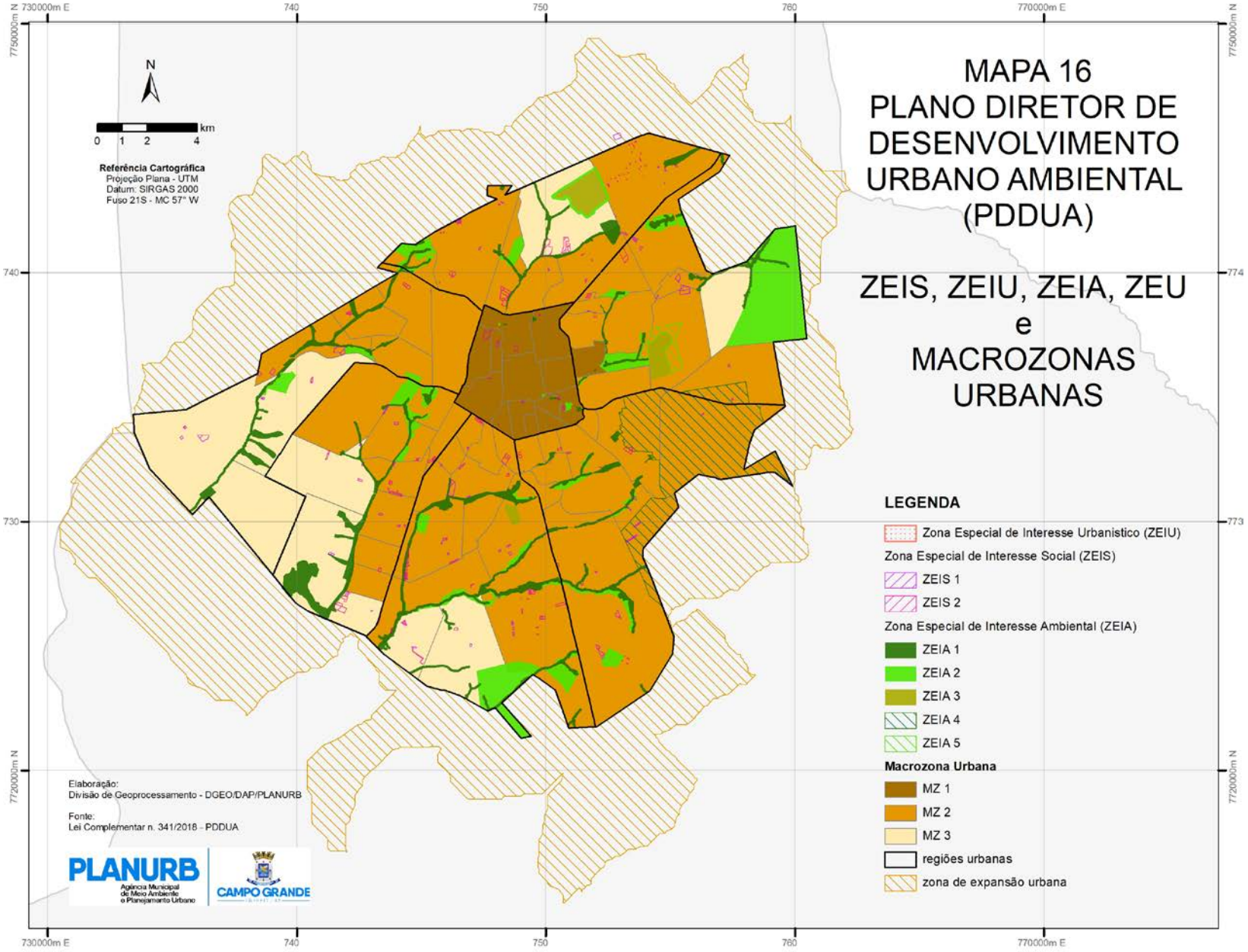
a) o pleno cumprimento da função social da cidade e da propriedade urbana e rural, nos termos do Estatuto da Cidade e do Estatuto da Terra;
b) a garantia da participação social visando a gestão compartilhada entre sociedade civil e poder público;
c) a proteção do patrimônio cultural de interesse artístico, histórico, turístico, paisagístico e arqueológico;
d) a proteção do meio ambiente natural e construído;
e) o uso racional e sustentável dos recursos naturais;
f) o acesso de todos os cidadãos à mobilidade urbana e acessibilidade;
g) o fortalecimento da gestão pública visando a promoção das condições para um desenvolvimento socialmente justo, economicamente viável e ecologicamente equilibrado;
h) a justa distribuição dos benefícios e ônus decorrentes do processo de urbanização;
i) o desenvolvimento institucional do Poder Público Municipal para o cumprimento do PDDUA, mediante a análise sistêmica e a melhoria dos processos;
j) a garantia a uma cidade acessível;
k) a reafirmação da importância da função estratégica da atividade agropecuária e do papel das florestas e demais formas de vegetação nativa na sustentabilidade, no crescimento econômico, na melhoria da qualidade de vida da população local e na presença nos mercados nacional e internacional de alimentos e bioenergia, com base no inciso I do art. 1° da Lei Federal n. 12.651/2012 - Código Florestal.

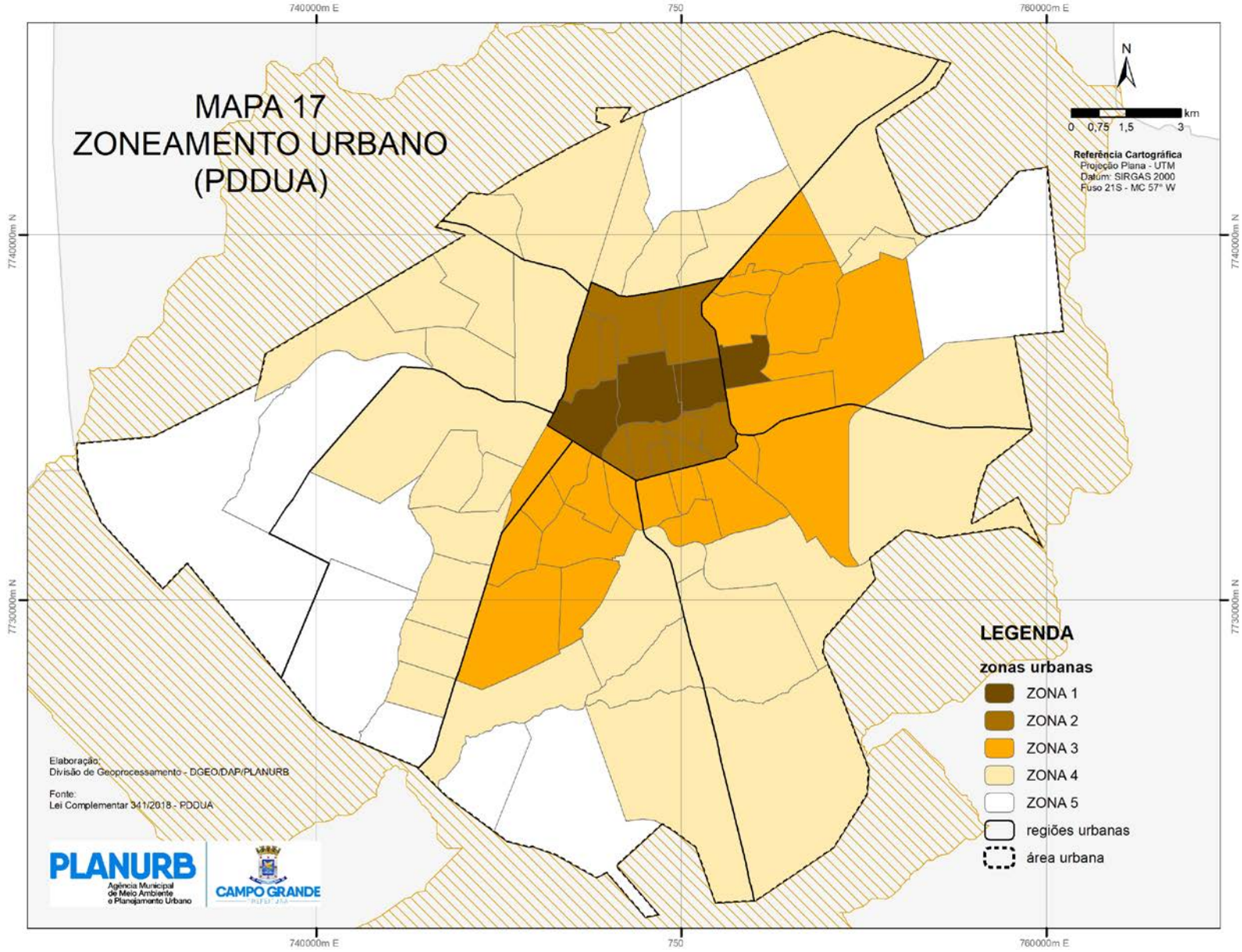
São objetivos do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Campo Grande (PDDUA):

a) fazer cumprir a função social da cidade e da propriedade urbana e rural;
b) promover a consolidação do Município de Campo Grande como centro regional de desenvolvimento econômico e social sustentável, sede de atividades produtivas, inovadoras e geradoras de emprego e renda;
c) dotar o Município de infraestrutura para a diversificação, a implementação e o fortalecimento das cadeias produtivas locais;

d) estimular o desenvolvimento dos bairros e de novas centralidades de modo a diversificar os usos e adensar as áreas mais urbanizadas;
e) proteger a paisagem e bens de valor histórico e cultural no Município;
f) estimular a reabilitação da área central;
g) utilizar os recursos naturais de forma racional para garantir a sustentabilidade do desenvolvimento do Município;
h) promover o saneamento ambiental;
i) reduzir e mitigar os impactos da urbanização no Município;
j) promover a mobilidade e a acessibilidade;
k) priorizar os pedestres, ciclistas e o transporte público coletivo na mobilidade urbana e acessibilidade;
l) promover a compacidade dos bairros e o adensamento urbano compatível com a capacidade do território, do transporte público coletivo, com a infraestrutura instalada e a qualidade ambiental;
m) ampliar o acesso à habitação de interesse social;
n) promover a regularização fundiária;
o) estimular a utilização de imóveis não edificados, não utilizados e subutilizados;
p) fortalecer os Conselhos Regionais e Setoriais; incentivar a participação comunitária de forma transparente no Município;
q) promover ações para garantir a sustentabilidade e acessibilidade das informações de maneira ampla fazendo uso das melhores tecnologias da informação e comunicação;
r) proteger o meio ambiente, respeitando e fomentando a legislação municipal vigente.


MAPA 15
REGIÕES URBANAS E BAIRROS
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730000m N
N
0 0,75 1,5 3 km
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
NOVA LIMA
MATA DO SEGREDO
NOVOS ESTADOS
SEGREDO
NASSER
JOSÉ ABRÃO
SEMINÁRIO
CORONEL ANTONINO
MATA DO JACINTO
ESTRELA DALVA
SANTO AMARO
MONTE CASTELO
PROSA
CHÁCARA DOS PODERES
MARGARIDA
PANAMÁ
AUTONOMISTA
CARANDÁ
SOBRINHO
SÃO FRANCISCO
POPULAR
CRUZEIRO
PLANALTO
CENTRO
VERANEIO
SANTO ANTÔNIO
SANTA FÉ
CABREÚVA
JARDIM DOS ESTADOS
CENTRO
CHÁCARA CACHOEIRA
NOROESTE
NOVA CAMPO GRANDE
TAVEIRÓPOLIS
AMAMBAÍ
ITANHANGÁ
BELA VISTA
GLÓRIA
IMBIRUSSU
BANDEIRANTES
CARVALHO
SÃO BENTO
SÃO LOURENÇO
UNIÃO
TAQUARUSSU
MONTE LÍBANO
TIRADENTES
MARIA APARECIDA PEDROSSIAN
NÚCLEO INDUSTRIAL
CAIÇARA
AMÉRICA
TV MORENA
LAGOA
JOCKEY CLUB
JARDIM PAULISTA
VILASBOAS
JACY
SÃO CONRADO
LEBLON
CARLOTA
BANDEIRA
PIRATININGA
GUANANDI
DR. ALBUQUERQUE
RITA VIEIRA
PARATI
TIJUCA
PIONEIROS
BATISTÃO
AERO RANCHO
UNIVERSITÁRIO
CAIOBÁ
ALVES PEREIRA
COOPHAVILA II
CENTENÁRIO
ANHANDUIZINHO
TARUMÃ
LAGEADO
CENTRO OESTE
MORENINHA
LOS ANGELES
LEGENDA
bairros
regiões urbanas
PERIMETRO_URBANO
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE


MAPA 16
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL (PDDUA)
ZEIS, ZEIU, ZEIA, ZEU e MACROZONAS URBANAS
N
km
0 1 2 4
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
730000m E
740
750
760
770000m E
7750000m N
740
730
7720000m N
774
773
LEGENDA
Zona Especial de Interesse Urbanistico (ZEIU)
Zona Especial de Interesse Social (ZEIS)
ZEIS 1
ZEIS 2
Zona Especial de Interesse Ambiental (ZEIA)
ZEIA 1
ZEIA 2
ZEIA 3
ZEIA 4
ZEIA 5
Macrozona Urbana
MZ 1
MZ 2
MZ 3
regiões urbanas
zona de expansão urbana
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Lei Complementar n. 341/2018 - PDDUA
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE


MAPA 17
ZONEAMENTO URBANO
(PDDUA)
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730000m N
N
km
0 0,75 1,5 3
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
LEGENDA
zonas urbanas
ZONA 1
ZONA 2
ZONA 3
ZONA 4
ZONA 5
regiões urbanas
área urbana
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Lei Complementar 341/2018 - PDDUA
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

Aspectos Demográficos

Capítulo 4

Foto: Diogo Gonçalves (CGNotícias 30-11-2019)

4 Aspectos Demográficos

4.1 Evolução da população

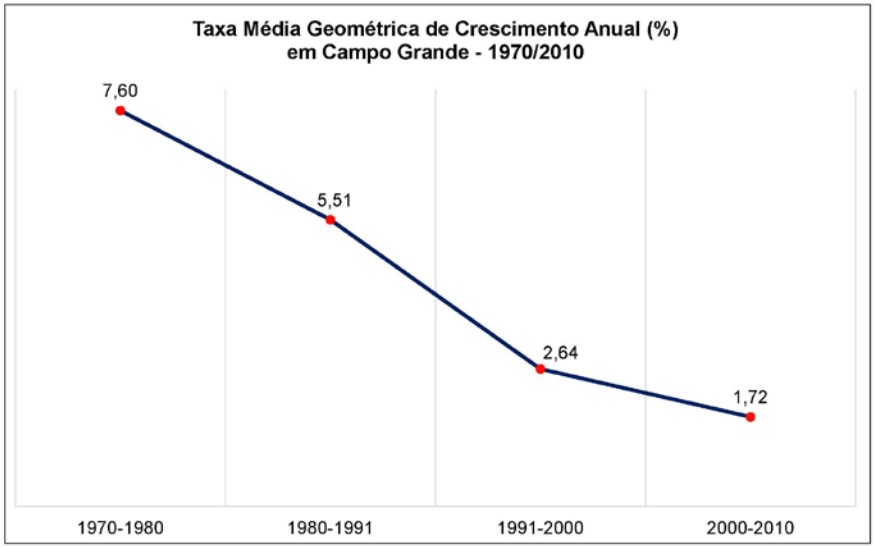
A população campo-grandense, segundo censo demográfico, atingiu um total de 786.797 pessoas em 2010.

Durante as últimas décadas o município experimentou um importante crescimento populacional, tendo em vista que a população foi multiplicada por 5,6 vezes entre 1970 e 2010.

Contudo, no período de 1970 a 1980, observou-se a maior taxa média geométrica de crescimento anual, 7,6%. Desde então, a taxa de crescimento demográfico vem se desacelerando em função da acentuada redução dos níveis de fecundidade e da diminuição do fluxo migratório.

Entre 2000 e 2010 a taxa média geométrica de crescimento anual foi de 1,72%, a mais baixa desde o Censo de 1960. Mesmo assim o crescimento absoluto foi de 123.176 pessoas. O incremento médio anual foi de 12.318 pessoas no período de 2000 a 2010 contra 15.277 entre 1991 e 2000.

Figura 7 – Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual (%) em Campo Grande – 1970/2010



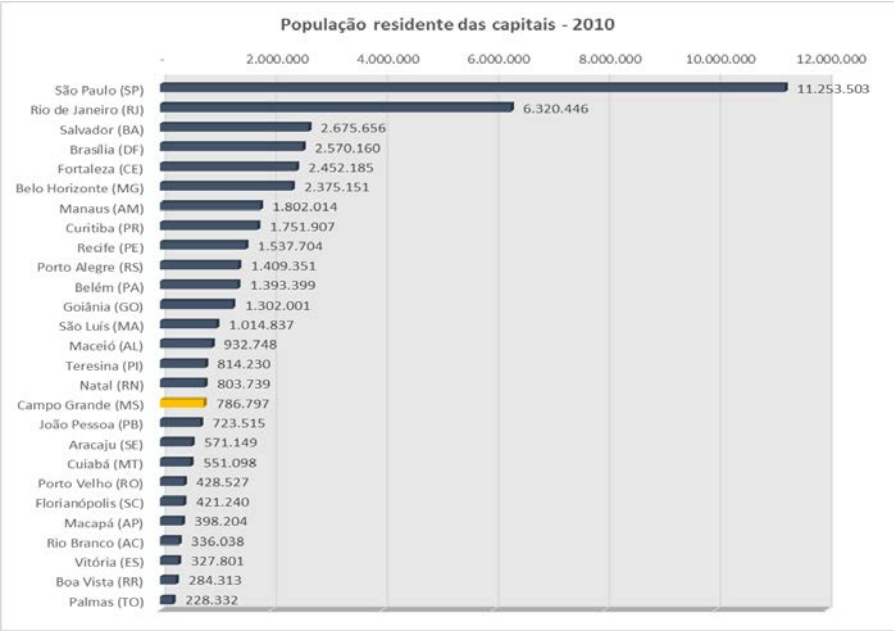
Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010. Elaboração: PLANURB.

Observa-se o alto grau de urbanização, uma vez que a população urbana representava 98,66% e a rural 1,34% em 2010.

A participação da população do município em relação à do Estado de Mato Grosso do Sul ainda é elevada, sendo que em 2010 chegou a 32,13%. Ou seja, para cada 100 habitantes do Estado, cerca de 32 residem em Campo Grande.

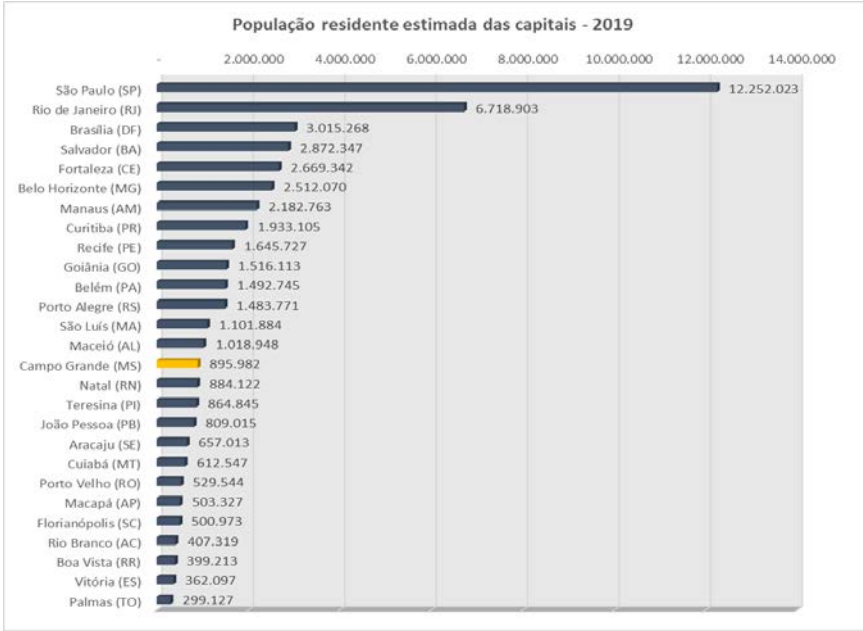
No contexto nacional, Campo Grande é o 15º em volume populacional entre as capitais, conforme estimativas de população para 2019.

Figura 8 – População residente das capitais - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB

Figura 9 – População residente estimada das capitais - 2019



Fonte: IBGE, Estimativa de População Elaboração: PLANURB

De acordo com o Censo Demográfico de 2010, para cada 100 mulheres havia em Campo Grande 94,05 homens, como resultado de um excedente de 24.131 mulheres em relação ao número total de homens. Este resultado dá continuidade à série histórica do município com relação à predominância da população feminina na composição por sexo.

Até o início dos anos 80, a estrutura etária da população campo-grandense ainda mostrava traços bem marcados de uma população predominantemente jovem, resultado da longa trajetória de altos níveis da fecundidade.

A faixa etária de 0 a 14 anos de idade no total da população declinou de 28,45% em 2000, para 22,63% em 2010, ao passo que o grupo de idosos de 65 anos e mais, no mesmo período, seguiu uma trajetória ascendente (4,82% em 2000, contra 6,70% em 2010). Da mesma forma, elevou-se a participação do contingente em idade potencialmente ativa (grupo de 15 a 64 anos de idade), sendo que no ano de 2000, estas pessoas correspondiam a 66,73% da população total, passando a representar 70,67% em 2010.

A relação entre a população do grupo de 0 a 14 anos e 65 anos e mais de idade sobre o contingente entre 15 a 64 anos de idade permite calcular a razão de dependência, a qual expressa o peso dos jovens e dos idosos sobre o segmento que estaria exercendo alguma atividade produtiva. Assim, para o município de Campo Grande em 1991, chegou-se a uma relação de 60,01 jovens e idosos para cada grupo de 100 pessoas em idade potencialmente ativa. Em 2000, esta mesma relação era de 49,85. Já em 2010, a razão é de 41,50 jovens e idosos para cada grupo de 100 pessoas em idade ativa. A partir destes resultados pode-se constatar o impacto do estreitamento na base da pirâmide etária, principal fator responsável pela diminuição da razão de dependência no município de Campo Grande.

Tabela 14 - População total, urbana e rural e taxa de urbanização em Campo Grande - 1970/2010

Variáveis	1970	1980	1991	2000	2010
População total	140.233	291.777	526.126	663.621	786.797
Masculina	69.396	144.277	257.697	322.703	381.333
Feminina	70.837	147.500	268.429	340.918	405.464
Urbana	131.138	283.656	518.687	655.914	776.242
Rural	9.095	8.121	7.439	7.707	10.555
Taxa de urbanização (%)	93,51	97,22	98,59	98,84	98,66

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1970, 1980,1991, 2000 e 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 15 - População por situação do domicílio e sexo em Mato Grosso do Sul, Campo Grande e Distritos - 2010

Variáveis	Total			Situação do domicílio					
				Urbana			Rural		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Mato Grosso do Sul	2.449.024	1.219.928	1.229.096	2.097.238	1.029.512	1.067.726	351.786	190.416	161.370
Campo Grande	786.797	381.333	405.464	776.242	375.248	400.994	10.555	6.085	4.470
Distrito de Anhanduí	4.267	2.350	1.917	2.040	1.046	994	2.227	1.304	923
Distrito de Rochedinho	1.093	609	484	-	-	-	1.093	609	484

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 16 - Participação dos grandes grupos de idade em Campo Grande (%) - 1960/2010

Grandes Grupos de Idade	1960	1970	1980	1991	2000	2010
0 a 4 anos	-	13,47	13,36	11,19	8,95	7,24
0 a 14 anos	40,70	40,08	36,76	33,90	28,45	22,63
15 a 64 anos	56,73	57,06	60,15	62,50	66,73	70,67
65 anos ou mais	2,57	2,86	3,09	3,60	4,82	6,70

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1960, 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 17 - Pessoas responsáveis pelos domicílios, por grupos de idade, em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2010

Grupos de idade	Mato Grosso do Sul	Campo Grande
10-14	1.609	619
15-19	11.972	3.638
20-24	46.776	14.492
25-29	76.155	24.380
30-34	88.114	28.856
35-39	88.489	29.221
40-44	87.837	29.061
45-49	84.173	28.512
50-54	72.472	24.802
55-59	60.279	20.383
60-64	47.148	15.553
65-69	36.857	11.602
70 anos ou mais	62.123	19.548
Total	**764.004**	**250.667**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.
Nota: Considerou-se a pessoa responsável aquela (homem ou mulher), de 10 anos ou mais de idade, reconhecida pelos moradores como responsável pela unidade domiciliar.

Tabela 18 - Cônjuges ou companheiros(as), por grupos de idade, em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2010

Grupos de idade	Mato Grosso do Sul	Campo Grande
10-14	742	105
15-19	14.149	2.954
20-24	43.551	11.745
25-29	65.907	19.858
30-34	70.168	22.425
35-39	65.881	20.974
40-44	59.992	18.973
45-49	53.823	17.452
50-54	42.378	13.694
55-59	31.821	10.446
60-64	21.704	7.061
65-69	14.636	4.459
70 anos ou mais	17.954	5.797
Total	**502.706**	**155.943**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.
Nota: Considerou-se cônjuge ou companheiro(a) a pessoa (homem ou mulher), de 10 anos ou mais de idade, que vivia conjugalmente com a pessoa responsável pela unidade domiciliar.

Tabela 19 – População, por situação do domicílio e cor ou raça, em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2010

Variáveis	Total	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Sem declaração
Mato Grosso do Sul	2.449.024	29.957	1.158.103	73.295	1.067.560	120.096	13
Campo Grande	786.797	13.924	397.975	5.898	326.644	42.347	9
Urbana	776.242	13.836	393.687	5.657	321.118	41.935	9
Rural	10.555	88	4.288	241	5.526	412	0

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 20 - População de Campo Grande - 1991-2019

Ano	População
1991[2]	526.126
1992[1]	547.984
1993[1]	565.943
1994[1]	584.027
1995[1]	601.661
1996[3]	600.069
1997[1]	618.508
1998[1]	634.031
1999[1]	649.593
2000[2]	663.621
2001[1]	679.281
2002[1]	692.549
2003[1]	705.975
2004[1]	734.164
2005[1]	749.768
2006[1]	765.247
2007[3]	724.524
2008[1]	747.189
2009[1]	755.107
2010[2]	786.797
2011[1]	796.252
2012[1]	805.397
2013[1]	832.352
2014[1]	843.120
2015[1]	853.622
2016[1]	863.982
2017[1]	874.210
2018[1]	885.711
2019[1]	895.982

Fonte: IBGE. Elaboração: PLANURB.
Nota: [1] Estimativa da População.
[2] Censo Demográfico.
[3] Contagem da População.

Tabela 21 - Taxa média geométrica de crescimento anual da população de Campo Grande - 1940/2010

Período	TMGCA (%)
1940/1950	4,93
1950/1960	2,59
1960/1970	6,71
1970/1980	7,60
1980/1991	5,51
1991/2000	2,64
2000/2010	1,72

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 19400,1950,1960,1980,1991,2000 e2010.
Elaboração PLANURB.

Tabela 22 - Participação relativa da população de Campo Grande em relação ao Estado de Mato Grosso do Sul - 1940/2010

Ano	Participação (%)
1940	20,8
1950	18,4
1960	12,8
1970	14,2
1980	21,3
1991	29,5
2000	31,9
2010	32,1

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010. Elaboração: PLANURB.

4.2 Características gerais da população

Tabela 23 – População, por grupos de idade e sexo, em Campo Grande - 1980/2010

Grupos de idade	1980			1991			2000			2010		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
0-4	19.749	19.295	39.044	30.117	28.784	58.901	30.207	29.163	59.370	29.074	27.887	56.961
5-9	17.872	17.134	35.006	30.847	29.782	60.629	32.215	31.356	63.571	28.829	27.542	56.371
10-14	16.506	16.686	33.192	29.330	29.498	58.828	33.518	32.333	65.851	32.845	31.843	64.688
15-19	17.083	18.547	35.630	25.713	27.761	53.474	34.450	35.061	69.511	35.337	35.218	70.555
20-24	15.126	16.291	31.417	25.079	26.594	51.673	31.829	33.417	65.246	37.134	36.719	73.853
25-29	12.595	13.480	26.075	24.518	26.944	51.462	27.760	29.984	57.744	36.008	37.004	73.012
30-34	9.984	10.309	20.293	21.000	23.057	44.057	26.044	28.206	54.250	32.463	34.940	67.403
35-39	7.962	8.431	16.393	17.736	19.123	36.859	24.485	28.082	52.567	28.755	31.480	60.235
40-44	7.121	6.991	14.112	14.093	14.474	28.567	20.973	23.335	44.308	26.397	29.231	55.628
45-49	5.552	5.480	11.032	10.554	11.169	21.723	16.733	18.791	35.524	24.015	28.141	52.156
50-54	4.464	4.488	8.952	8.465	8.707	17.172	13.097	14.316	27.413	20.165	23.114	43.279
55-59	3.265	3.330	6.595	6.444	6.947	13.391	9.469	10.582	20.051	15.841	18.584	34.425
60-64	2.700	2.472	5.172	4.956	5.482	10.438	7.583	8.646	16.229	11.651	13.858	25.509
65-69	1.872	1.956	3.828	3.554	3.935	7.489	5.558	6.484	12.042	8.329	10.170	18.499
70-74	1.212	1.267	2.479	2.491	2.607	5.098	3.842	4.721	8.563	6.257	8.003	14.260
75-79	691	766	1.457	1.544	1.927	3.471	2.494	3.057	5.551	4.025	5.493	9.518
80 e mais	437	493	930	1.256	1.638	2.894	2.446	3.384	5.830	4.208	6.237	10.445
Idade ignorada	86	84	170	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	**144.277**	**147.500**	**291.777**	**257.697**	**268.429**	**526.126**	**322.703**	**340.918**	**663.621**	**381.333**	**405.464**	**786.797**

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1980, 1991, 2000 e 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 24 – População, por grupos de idade, segundo as Regiões Urbanas de Campo Grande - 2000/2010

Grupos de idade	Campo Grande		Região Urbana													
			Anhanduizinho		Bandeira		Centro		Imbirussu		Lagoa		Prosa		Segredo	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010
0-4	59.370	56.961	15.407	14.809	8.743	8.084	3.981	3.091	8.011	6.777	9.036	8.656	5.116	5.776	8.065	8.897
5-9	63.571	56.371	16.184	14.567	9.576	7.955	4.668	3.236	8.509	6.968	9.591	8.609	5.575	5.705	8.509	8.398
10-14	65.851	64.688	15.799	16.641	9.726	9.179	5.913	3.922	8.818	8.329	10.142	9.644	5.902	6.292	8.643	9.568
15-19	69.511	70.555	15.680	17.629	10.553	10.222	7.716	5.456	9.120	8.928	10.519	10.297	6.192	7.197	8.872	9.819
20-24	65.246	73.853	14.987	17.474	9.462	10.770	7.622	6.508	8.880	9.112	9.710	10.890	5.498	7.880	8.219	10.299
25-29	57.744	73.012	13.654	16.966	8.413	10.929	6.062	6.242	8.037	8.716	8.446	10.420	5.051	7.898	7.295	10.799
30-34	54.250	67.403	12.992	15.992	8.023	10.019	5.327	5.408	7.561	8.059	8.064	9.587	4.856	7.215	6.687	9.927
35-39	52.567	60.235	11.835	14.490	7.891	8.664	5.919	4.757	6.969	7.645	7.938	8.638	4.993	6.549	6.317	8.433
40-44	44.308	55.628	9.289	13.142	6.600	8.079	5.626	4.719	5.741	7.230	6.811	8.193	4.346	5.925	5.327	7.332
45-49	35.524	52.156	7.363	11.699	5.081	7.642	5.015	5.297	4.792	6.532	5.221	7.505	3.398	5.929	4.165	6.679
50-54	27.413	43.279	5.748	9.164	3.667	6.316	4.336	5.004	3.863	5.322	3.954	6.267	2.355	4.971	3.116	5.518
55-59	20.051	34.425	4.059	7.107	2.674	4.907	3.395	4.319	2.890	4.445	2.828	5.041	1.653	3.734	2.199	4.292
60-64	16.229	25.509	3.194	5.425	2.119	3.465	3.015	3.598	2.309	3.474	2.312	3.579	1.274	2.495	1.730	3.039
65-69	12.042	18.499	2.333	3.776	1.554	2.457	2.430	2.858	1.604	2.593	1.664	2.544	868	1.708	1.362	2.201
70-74	8.563	14.260	1.585	2.873	1.091	1.898	1.859	2.433	1.153	1.979	1.195	1.941	630	1.302	945	1.600
75-79	5.551	9.518	1.077	1.882	675	1.186	1.302	1.831	748	1.251	767	1.282	418	857	517	1.075
80 e mais	5.830	10.445	1.016	1.922	759	1.346	1.476	2.358	860	1.392	742	1.354	370	895	560	1.086
Total	**663.621**	**786.797**	**152.202**	**185.558**	**96.607**	**113.118**	**75.662**	**71.037**	**89.865**	**98.752**	**98.940**	**114.447**	**58.495**	**82.328**	**82.528**	**108.962**

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 2000 e 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 25 - População, por grupos de idade, segundo os distritos e a situação do domicílio em Campo Grande - 2010

Grupos de idade	Campo Grande			Distrito de Anhanduí			Distrito de Rochedinho			Demais Áreas Rurais		
	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
0-4	56.209	752	56.961	119	124	243	0	60	60	0	568	568
5-9	55.582	789	56.371	144	167	311	0	87	87	0	535	535
10-14	63.762	926	64.688	187	203	390	0	88	88	0	635	635
15-19	69.755	800	70.555	207	162	369	0	70	70	0	568	568
20-24	73.056	797	73.853	123	172	295	0	55	55	0	570	570
25-29	72.120	892	73.012	150	204	354	0	61	61	0	627	627
30-34	66.356	1.047	67.403	149	275	424	0	76	76	0	696	696
35-39	59.307	928	60.235	131	285	416	0	71	71	0	572	572
40-44	54.772	856	55.628	152	201	353	0	91	91	0	564	564
45-49	51.400	756	52.156	117	146	263	0	91	91	0	519	519
50-54	42.682	597	43.279	120	103	223	0	87	87	0	407	407
55-59	33.968	457	34.425	123	75	198	0	84	84	0	298	298
60-64	25.167	342	25.509	92	54	146	0	66	66	0	222	222
65-69	18.227	272	18.499	90	38	128	0	45	45	0	189	189
70-74	14.086	174	14.260	60	10	70	0	31	31	0	133	133
75-79	9.411	107	9.518	47	4	51	0	13	13	0	90	90
80 e mais	10.382	63	10.445	29	4	33	0	17	17	0	42	42
Total	**776.242**	**10.555**	**786.797**	**2.040**	**2.227**	**4.267**	**0**	**1.093**	**1.093**	**0**	**7.235**	**7.235**

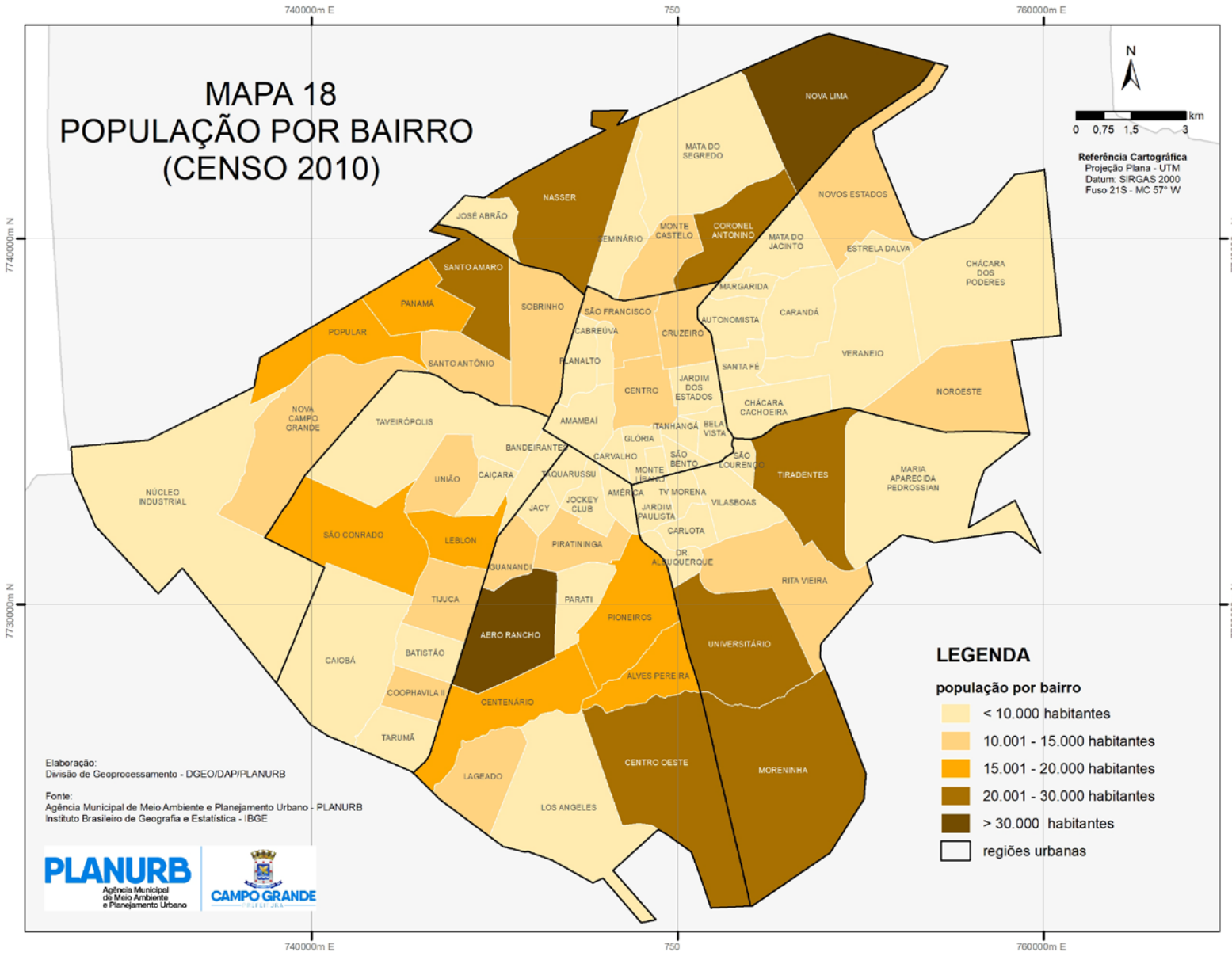
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

.

Tabela 26 - Perfil demográfico segundo as Regiões Urbanas, Distritos e o município de Campo Grande – 2010

Variáveis	Campo Grande	Regiões Urbanas								Distrito de Anhanduí	Distrito de Rochedinho	Demais áreas rurais
		Total	Anhanduizinho	Bandeira	Centro	Imbirussu	Lagoa	Prosa	Segredo			
População total	786.797	774.202	185.558	113.118	71.037	98.752	114.447	82.328	108.962	4.267	1.093	7.235
População masculina	381.333	374.202	89.927	54.853	32.482	47.692	55.379	41.078	52.791	2.350	609	4.172
População feminina	405.464	400.000	95.631	58.265	38.555	51.060	59.068	41.250	56.171	1.917	484	3.063
População com idade de 0 a 4 anos	56.961	56.090	14.809	8.084	3.091	6.777	8.656	5.776	8.897	243	60	568
População com idade de 0 a 14 anos	178.020	175.103	46.017	25.218	10.249	22.074	26.909	17.773	26.863	944	235	1.738
População com idade de 15 a 64 anos	556.055	547.219	129.088	81.013	51.308	69.463	80.417	59.793	76.137	3.041	752	5.043
População com idade de 65 anos ou mais	52.722	51.880	10.453	6.887	9.480	7.215	7.121	4.762	5.962	282	106	454
Proporção da população no total do município (%)	100,00	98,40	23,58	14,38	9,03	12,55	14,55	10,46	13,85	0,54	0,14	0,92
Mulheres em idade fértil (15 a 49 anos)[1]	232.733	229.711	55.450	34.318	20.435	28.964	33.868	23.944	32.732	1.126	237	1.659
Idade média	31,69	31,69	30,23	31,45	38,21	32,18	31,21	31,74	30,16	32,37	36,68	31,48
Idade mediana[2]	28,89	28,86	27,75	28,79	36,39	30,27	28,50	30,23	27,78	31,62	37,79	30,66
Razão de sexo (%)[3]	94,05	93,55	94,04	94,14	84,25	93,40	93,75	99,58	93,98	122,59	125,83	136,21
Razão crianças/mulheres (‰)[4]	244,88	244,31	267,07	235,56	151,26	233,98	255,58	241,23	271,81	215,81	253,16	342,37
Índice de envelhecimento (%)[5]	29,62	29,63	22,72	27,31	92,50	32,69	26,46	26,79	22,19	29,87	45,11	26,12
Razão de dependência demográfica (%)[6]	41,50	41,48	43,75	39,63	38,45	42,16	42,32	37,69	43,11	40,32	45,35	43,47
Razão de dependência dos idosos (%)	9,48	9,48	8,10	8,50	18,48	10,39	8,86	7,96	7,83	9,27	14,10	9,00
Razão de dependência dos jovens (%)	32,01	32,00	35,65	31,13	19,98	31,78	33,46	29,72	35,28	31,04	31,25	34,46
Taxa média geométrica de crescimento anual (%) - 2000-2010	1,72	1,70	2,00	1,59	-0,63	0,95	1,47	3,48	2,82	2,05	1,52	3,98
Área (ha)	809.294,99	35.302,78	6.192,03	6.236,26	2.011,50	5.742,91	5.057,12	5.565,46	4.497,50	723,29	55,58	773.213,34
Densidade demográfica (hab/ha)	97,22 km²	21,93	29,97	18,14	35,32	17,20	22,63	14,79	24,23	5,90	19,67	0,01
Domicílios particulares permanentes	249.800	245.769	57.845	36.197	25.551	30.908	35.568	25.249	34.451	1.473	404	2.154
Moradores em domicílios particulares permanentes	780.014	768.271	184.501	112.769	70.608	98.611	114.206	79.293	108.283	4.159	1.077	6.507
Média de moradores por domicílio	3,12	3,13	3,19	3,12	2,76	3,19	3,21	3,14	3,14	2,82	2,67	3,02

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.
(1) Sob a ótica demográfica, as mulheres em idade fértil são aquelas com idade de 15 a 49 anos.
(2) É a idade que divide o total da população em dois blocos numericamente iguais.
(3) Expressa o número de homens para cada grupo de 100 mulheres.
(4) É o número de crianças menores de 5 anos de idade por mil mulheres de 15 a 49 anos de idade. Esta medida é utilizada como indicador aproximado da fecundidade, quando não se dispõe de dados detalhados sobre nascimentos.
(5) Expressa o número de idosos (65 anos e mais de idade) para cada grupo de 100 jovens (0 a 14 anos de idade).
(6) Mede o peso da população em idade potencialmente inativa (0 a 14 anos e 65 anos ou mais) sobre a população potencialmente ativa (15 a 64 anos de idade). Este indicador expressa o número de pessoas em idades potencialmente inativas para cada grupo de 100 pessoas economicamente ativas.


MAPA 18
POPULAÇÃO POR BAIRRO
(CENSO 2010)
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730000m N
N
0 0,75 1,5 3 km
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
NOVA LIMA
NASSER
MATA DO SEGREDO
NOVOS ESTADOS
JOSÉ ABRÃO
SEMINÁRIO
MONTE CASTELO
CORONEL ANTONINO
MATA DO JACINTO
ESTRELA DALVA
CHÁCARA DOS PODERES
SANTO AMARO
PANAMÁ
SOBRINHO
SÃO FRANCISCO
MARGARIDA
CARANDÁ
POPULAR
CABREÚVA
CRUZEIRO
AUTONOMISTA
SANTO ANTÔNIO
PLANALTO
SANTA FÉ
VERANEIO
CENTRO
JARDIM DOS ESTADOS
NOROESTE
NOVA CAMPO GRANDE
TAVEIRÓPOLIS
AMAMBAÍ
CHÁCARA CACHOEIRA
ITANHANGÁ
BELA VISTA
GLÓRIA
BANDEIRANTES
CARVALHO
SÃO BENTO
SÃO LOURENÇO
TIRADENTES
MARIA APARECIDA PEDROSSIAN
UNIÃO
CAIÇARA
TAQUARUSSU
MONTE LÍBANO
NÚCLEO INDUSTRIAL
AMÉRICA
TV MORENA
JOCKEY CLUB
JACY
JARDIM PAULISTA
VILASBOAS
SÃO CONRADO
LEBLON
PIRATININGA
CARLOTA
DR ALBUQUERQUE
GUANANDI
RITA VIEIRA
TIJUCA
PARATI
PIONEIROS
AERO RANCHO
UNIVERSITÁRIO
CAIOBÁ
BATISTÃO
ALVES PEREIRA
COOPHAVILA II
CENTENÁRIO
TARUMÃ
CENTRO OESTE
MORENINHA
LAGEADO
LOS ANGELES
LEGENDA
população por bairro
< 10.000 habitantes
10.001 - 15.000 habitantes
15.001 - 20.000 habitantes
20.001 - 30.000 habitantes
> 30.000 habitantes
regiões urbanas
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

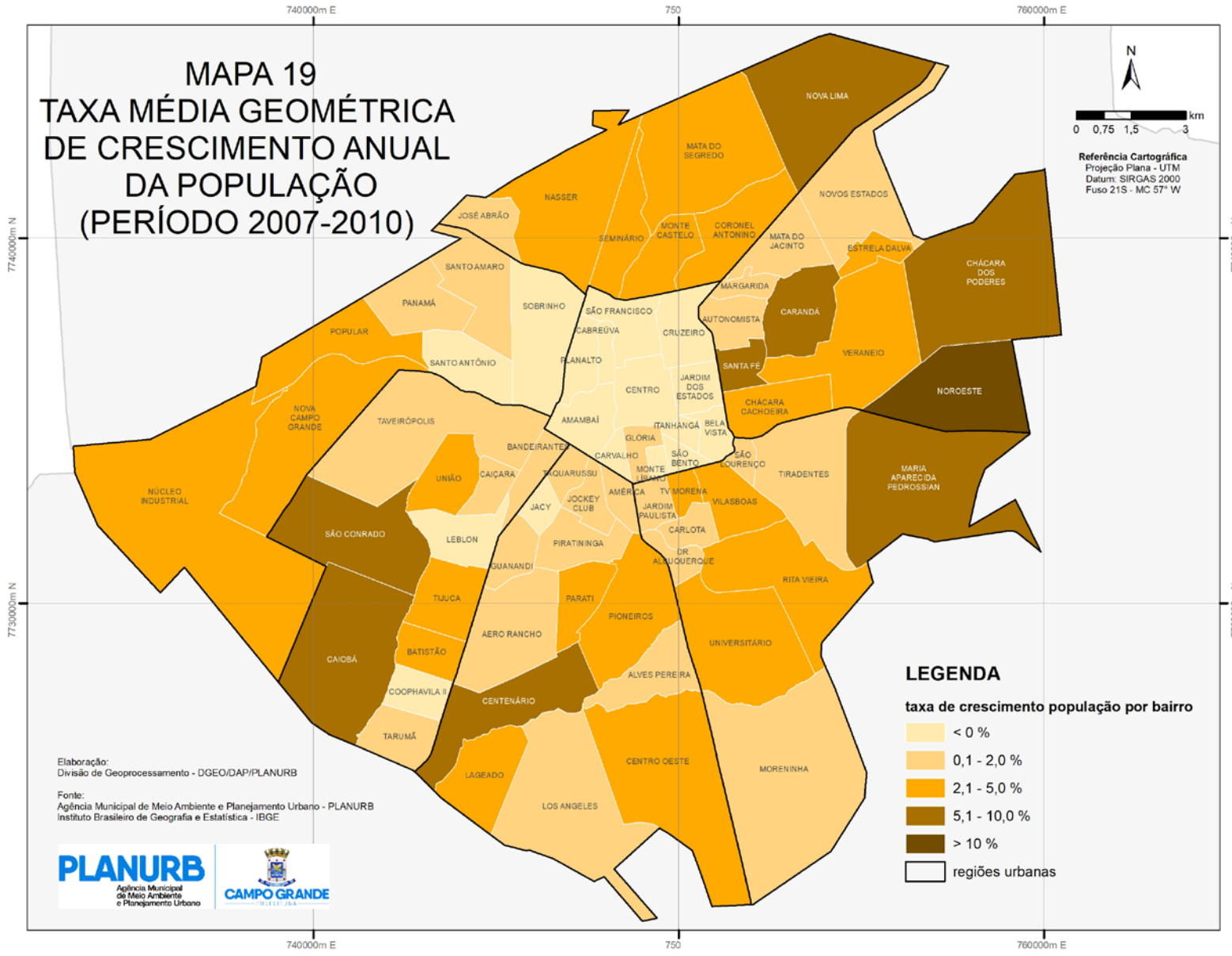

MAPA 19
TAXA MÉDIA GEOMÉTRICA
DE CRESCIMENTO ANUAL
DA POPULAÇÃO
(PERÍODO 2007-2010)
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730000m N
N
km
0 0,75 1,5 3
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
NOVA LIMA
MATA DO SEGREDO
NASSER
JOSÉ ABRÃO
SEMINÁRIO
MONTE CASTELO
CORONEL ANTONINO
NOVOS ESTADOS
MATA DO JACINTO
ESTRELA DALVA
CHÁCARA DOS PODERES
SANTO AMARO
PANAMÁ
SOBRINHO
SÃO FRANCISCO
MARGARIDA
CARANDÁ
POPULAR
CABREÚVA
CRUZEIRO
AUTONOMISTA
VERANEIO
SANTO ANTÔNIO
PLANALTO
SANTA FÉ
CENTRO
JARDIM DOS ESTADOS
NOROESTE
NOVA CAMPO GRANDE
TAVEIRÓPOLIS
AMAMBAÍ
CHÁCARA CACHOEIRA
ITANHANGÁ
BELA VISTA
GLÓRIA
BANDEIRANTES
CARVALHO
SÃO BENTO
SÃO LOURENÇO
TIRADENTES
MARIA APARECIDA PEDROSSIAN
UNIÃO
CAIÇARA
TAQUARUSSU
MONTE LÍBANO
NÚCLEO INDUSTRIAL
AMÉRICA
TV MORENA
VILASBOAS
JOCKEY CLUB
JACY
JARDIM PAULISTA
SÃO CONRADO
LEBLON
CARLOTA
PIRATININGA
DR ALBUQUERQUE
GUANANDI
RITA VIEIRA
TIJUCA
PARATI
PIONEIROS
AERO RANCHO
UNIVERSITÁRIO
CAIOBÁ
BATISTÃO
ALVES PEREIRA
COOPHAVILA II
CENTENÁRIO
TARUMÃ
CENTRO OESTE
MORENINHA
LAGEADO
LOS ANGELES
LEGENDA
taxa de crescimento população por bairro
< 0 %
0,1 - 2,0 %
2,1 - 5,0 %
5,1 - 10,0 %
> 10 %
regiões urbanas
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

Tabela 27 - Perfil demográfico da Região Urbana do Anhanduizinho - 2010

Variáveis	Aero Rancho	Alves Pereira	América	Centenário	Centro Oeste	Guanandi	Jacy	Jockey Club	Lageado	Los Angeles	Parati	Pioneiros	Piratininga	Taquarussu
População total	36.057	16.475	1.533	16.750	24.816	11.678	5.026	7.587	14.919	8.404	5.314	16.417	13.993	6.589
População masculina	17.536	8.045	739	8.154	12.171	5.563	2.349	3.594	7.387	4.227	2.541	7.757	6.805	3.059
População feminina	18.521	8.430	794	8.596	12.645	6.115	2.677	3.993	7.532	4.177	2.773	8.660	7.188	3.530
População com idade de 0 a 4 anos	2.893	1.261	91	1.480	2.378	821	252	469	1.447	838	381	1.171	923	404
População com idade de 0 a 14 anos	8.796	3.912	271	4.373	7.422	2.542	878	1.562	4.530	2.517	1.187	3.885	2.904	1.238
População com idade de 15 a 64 anos	25.584	11.642	1.127	11.710	16.588	8.106	3.626	5.265	9.811	5.508	3.878	11.610	9.936	4.697
População com idade de 65 anos ou mais	1.677	921	135	667	806	1.030	522	760	578	379	249	922	1.153	654
Proporção da população no total da Região Urbana (%)	19,43	8,88	0,83	9,03	13,37	6,29	2,71	4,09	8,04	4,53	2,86	8,85	7,54	3,55
Mulheres em idade fértil (15 a 49 anos)	11.086	4.841	450	5.212	7.500	3.356	1.415	2.179	4.271	2.359	1.686	5.076	4.071	1.948
Idade média	29,83	30,89	34,91	28,63	27,06	32,93	35,98	34,24	27,09	27,74	30,98	30,87	32,88	34,38
Idade mediana	27,50	28,40	32,21	27,02	25,80	30,52	33,38	31,94	23,42	25,21	30,07	28,62	30,41	31,75
Razão de sexo (%)	94,68	95,43	93,07	94,86	96,25	90,97	87,75	90,01	98,07	101,20	91,63	89,57	94,67	86,66
Razão crianças/mulheres (‰)	260,96	260,48	202,22	283,96	317,07	244,64	178,09	215,24	338,80	355,24	225,98	230,69	226,73	207,39
Índice de envelhecimento (%)	19,07	23,54	49,82	15,25	10,86	40,52	59,45	48,66	12,76	15,06	20,98	23,73	39,70	52,83
Razão de dependência demográfica (%)	40,94	41,51	36,02	43,04	49,60	44,07	38,61	44,10	52,06	52,58	37,03	41,40	40,83	40,28
Razão de dependência dos idosos (%)	6,55	7,91	11,98	5,70	4,86	12,71	14,40	14,43	5,89	6,88	6,42	7,94	11,60	13,92
Razão de dependência dos jovens (%)	34,38	33,60	24,05	37,34	44,74	31,36	24,21	29,67	46,17	45,70	30,61	33,46	29,23	26,36
Área (ha)	659,79	347,73	110,97	671,39	1.381,67	183,39	99,70	153,46	421,04	883,87	245,72	645,06	282,67	105,57
Densidade demográfica (hab/ha)	54,65	47,38	13,82	24,95	17,96	63,68	50,41	49,44	35,43	9,51	21,63	25,45	49,50	62,41
Domicílios particulares permanentes	11.005	5.098	531	5.277	7.618	3.757	1.623	2.435	4.101	2.555	1.716	5.239	4.635	2.255
Moradores em domicílios particulares permanentes	36.011	16.443	1.529	16.741	24.775	11.657	5.014	7.553	14.197	8.402	5.309	16.313	13.972	6.585
Média de moradores por domicílio	3,27	3,23	2,88	3,17	3,25	3,10	3,09	3,10	3,46	3,29	3,09	3,11	3,01	2,92

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 28 - Perfil demográfico da Região Urbana do Bandeira - 2010

Variáveis	Carlota	Dr. Albuquerque	Jardim Paulista	Maria Aparecida Pedrossian	Moreninha	Rita Vieira	São Lourenço	Tiradentes	TV Morena	Universitário	Vilasboas
População total	5.705	3.283	3.344	9.326	22.711	13.693	2.636	21.896	2.132	21.704	6.688
População masculina	2.675	1.602	1.568	4.406	10.961	6.814	1.217	10.637	1.016	10.669	3.288
População feminina	3.030	1.681	1.776	4.920	11.750	6.879	1.419	11.259	1.116	11.035	3.400
População com idade de 0 a 4 anos	370	173	165	693	1.698	1.146	167	1.620	106	1.556	390
População com idade de 0 a 14 anos	1.111	551	526	2.074	5.531	3.414	463	5.051	340	4.927	1.230
População com idade de 15 a 64 anos	4.159	2.494	2.496	6.750	15.814	9.599	1.998	15.594	1.572	15.564	4.973
População com idade de 65 anos ou mais	435	238	322	502	1.366	680	175	1.251	220	1.213	485
Proporção da população no total da Região Urbana (%)	5,04	2,90	2,96	8,24	20,08	12,11	2,33	19,36	1,88	19,19	5,91
Mulheres em idade fértil (15 a 49 anos)	1.772	1.027	1.023	2.963	6.637	4.172	827	6.690	631	6.569	2.007
Idade média	33,60	33,45	35,41	30,91	30,77	29,53	34,11	30,87	36,57	30,99	34,33
Idade mediana	31,72	30,67	32,24	28,23	28,19	27,51	32,02	28,43	35,21	28,40	32,96
Razão de sexo (%)	88,28	95,30	88,29	89,55	93,29	99,06	85,76	94,48	91,04	96,68	96,71
Razão crianças/mulheres (‰)	208,80	168,45	161,29	233,88	255,84	274,69	201,93	242,15	167,99	236,87	194,32
Índice de envelhecimento (%)	39,15	43,19	61,22	24,20	24,70	19,92	37,80	24,77	64,71	24,62	39,43
Razão de dependência demográfica (%)	37,17	31,64	33,97	38,16	43,61	42,65	31,93	40,41	35,62	39,45	34,49
Razão de dependência dos idosos (%)	10,46	9,54	12,90	7,44	8,64	7,08	8,76	8,02	13,99	7,79	9,75
Razão de dependência dos jovens (%)	26,71	22,09	21,07	30,73	34,98	35,57	23,17	32,39	21,63	31,66	24,73
Área (ha)	139,49	113,36	129,44	1.103,83	1.758,09	844,09	72,96	778,46	86,63	911,47	298,44
Densidade demográfica (hab/ha)	40,90	28,96	25,83	8,45	12,92	16,22	36,13	28,13	24,61	23,81	22,41
Domicílios particulares permanentes	1.906	1.189	1.187	3.054	6.959	4.172	953	7.035	695	6.912	2.135
Moradores em domicílios particulares permanentes	5.701	3.280	3.319	9.312	22.622	13.684	2.607	21.756	2.128	21.683	6.677
Média de moradores por domicílio	2,99	2,76	2,80	3,05	3,25	3,28	2,74	3,09	3,06	3,14	3,13

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 29 - Perfil demográfico da Região Urbana do Centro - 2010

Variáveis	Amambaí	Bela Vista	Cabreúva	Carvalho	Centro	Cruzeiro	Glória	Itanhangá	Jardim dos Estados	Monte Líbano	Planalto	São Bento	São Francisco
População total	8.190	1.730	2.804	2.827	11.509	12.415	3.526	2.070	3.655	2.188	7.671	2.088	10.364
População masculina	3.860	841	1.311	1.285	4.984	5.625	1.622	933	1.710	961	3.572	978	4.800
População feminina	4.330	889	1.493	1.542	6.525	6.790	1.904	1.137	1.945	1.227	4.099	1.110	5.564
População com idade de 0 a 4 anos	382	78	141	125	453	566	121	66	155	77	374	80	473
População com idade de 0 a 14 anos	1.246	249	473	429	1.368	1.846	441	249	522	275	1.313	303	1.535
População com idade de 15 a 64 anos	5.780	1.305	1.959	2.050	8.068	9.135	2.655	1.618	2.628	1.561	5.546	1.477	7.526
População com idade de 65 anos ou mais	1.164	176	372	348	2.073	1.434	430	203	505	352	812	308	1.303
Proporção da população no total da Região Urbana (%)	11,53	2,44	3,95	3,98	16,20	17,48	4,96	2,91	5,15	3,08	10,80	2,94	14,59
Mulheres em idade fértil (15 a 49 anos)	2.254	497	764	837	3.222	3.744	1.068	624	1.001	618	2.225	571	3.010
Idade média	38,09	37,46	37,36	37,43	41,03	37,19	37,72	38,23	39,14	40,62	36,11	39,33	37,65
Idade mediana	36,17	36,03	35,43	35,82	40,22	35,49	35,05	36,79	38,39	40,29	33,32	38,91	35,95
Razão de sexo (%)	89,15	94,60	87,81	83,33	76,38	82,84	85,19	82,06	87,92	78,32	87,14	88,11	86,27
Razão crianças/mulheres (‰)	169,48	156,94	184,55	149,34	140,60	151,18	113,30	105,77	154,85	124,60	168,09	140,11	157,14
Índice de envelhecimento (%)	93,42	70,68	78,65	81,12	151,54	77,68	97,51	81,53	96,74	128,00	61,84	101,65	84,89
Razão de dependência demográfica (%)	41,70	32,57	43,13	37,90	42,65	35,91	32,81	27,94	39,08	40,17	38,32	41,37	37,71
Razão de dependência dos idosos (%)	20,14	13,49	18,99	16,98	25,69	15,70	16,20	12,55	19,22	22,55	14,64	20,85	17,31
Razão de dependência dos jovens (%)	21,56	19,08	24,14	20,93	16,96	20,21	16,61	15,39	19,86	17,62	23,67	20,51	20,40
Área (ha)	254,29	123,85	75,83	70,44	291,45	282,26	111,83	65,53	168,90	44,41	175,57	72,92	274,21
Densidade demográfica (hab/ha)	32,21	13,97	36,98	40,13	39,49	43,98	31,53	31,59	21,64	49,27	43,69	28,63	37,80
Domicílios particulares permanentes	2.929	550	964	1.034	4.404	4.535	1.502	707	1.246	772	2.579	653	3.676
Moradores em domicílios particulares permanentes	8.082	1.730	2.784	2.813	11.332	12.385	3.511	2.070	3.655	2.187	7.667	2.071	10.321
Média de moradores por domicílio	2,76	3,15	2,89	2,72	2,57	2,73	2,34	2,93	2,93	2,83	2,97	3,17	2,81

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 30 - Perfil demográfico da Região Urbana do Imbirussu - 2010

Variáveis	Nova Campo Grande	Núcleo Industrial	Panamá	Popular	Santo Amaro	Santo Antônio	Sobrinho
População total	10.161	3.594	17.906	18.816	23.501	13.529	11.245
População masculina	5.093	1.834	8.637	9.291	11.298	6.380	5.159
População feminina	5.068	1.760	9.269	9.525	12.203	7.149	6.086
População com idade de 0 a 4 anos	822	325	1.243	1.640	1.441	798	508
População com idade de 0 a 14 anos	2.587	1.081	4.135	5.089	4.828	2.569	1.785
População com idade de 15 a 64 anos	6.994	2.371	12.810	12.758	16.668	9.809	8.053
População com idade de 65 anos ou mais	580	142	961	969	2.005	1.151	1.407
Proporção da população no total da Região Urbana (%)	10,29	3,64	18,13	19,05	23,80	13,70	11,39
Mulheres em idade fértil (15 a 49 anos)	2.926	1.007	5.496	5.435	6.753	4.082	3.265
Idade média	30,04	27,51	31,08	28,96	33,68	34,15	37,29
Idade mediana	27,36	25,20	28,77	26,47	31,52	32,25	35,98
Razão de sexo (%)	100,49	104,20	93,18	97,54	92,58	89,24	84,77
Razão crianças/mulheres (‰)	280,93	322,74	226,16	301,75	213,39	195,49	155,59
Índice de envelhecimento (%)	22,42	13,14	23,24	19,04	41,53	44,80	78,82
Razão de dependência demográfica (%)	45,28	51,58	39,78	47,48	40,99	37,92	39,64
Razão de dependência dos idosos (%)	8,29	5,99	7,50	7,60	12,03	11,73	17,47
Razão de dependência dos jovens (%)	36,99	45,59	32,28	39,89	28,97	26,19	22,17
Área (ha)	1.008,67	2.421,85	373,37	507,04	476,08	330,36	625,55
Densidade demográfica (hab/ha)	10,07	1,48	47,96	37,11	49,36	40,95	17,98
Domicílios particulares permanentes	3.114	1.017	5.412	5.556	7.414	4.547	3.848
Moradores em domicílios particulares permanentes	10.148	3.585	17.887	18.783	23.474	13.509	11.225
Média de moradores por domicílio	3,26	3,53	3,31	3,38	3,17	2,97	2,92

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 31 - Perfil demográfico da Região Urbana do Lagoa - 2010

Variáveis	Bandeirantes	Batistão	Caiçara	Caiobá	Coophavila II	Leblon	São Conrado	Tarumã	Taveirópolis	Tijuca	União
População total	5.920	8.893	6.169	7.874	11.339	15.964	18.541	6.768	6.002	14.136	12.841
População masculina	2.783	4.389	2.865	3.908	5.417	7.563	9.229	3.311	2.909	6.772	6.233
População feminina	3.137	4.504	3.304	3.966	5.922	8.401	9.312	3.457	3.093	7.364	6.608
População com idade de 0 a 4 anos	326	753	369	755	753	1.053	1.673	526	353	1.138	957
População com idade de 0 a 14 anos	966	2.232	1.221	2.361	2.433	3.311	4.959	1.636	1.161	3.524	3.105
População com idade de 15 a 64 anos	4.323	6.223	4.322	5.167	8.081	11.509	12.677	4.703	4.330	9.973	9.109
População com idade de 65 anos ou mais	631	438	626	346	825	1.144	905	429	511	639	627
Proporção da população no total da Região Urbana (%)	5,17	7,77	5,39	6,88	9,91	13,95	16,20	5,91	5,24	12,35	11,22
Mulheres em idade fértil (15 a 49 anos)	1.708	2.692	1.785	2.250	3.201	4.806	5.349	1.978	1.785	4.372	3.942
Idade média	36,29	29,49	34,86	27,65	32,94	33,05	28,99	31,04	33,84	29,82	30,28
Idade mediana	33,70	27,16	32,64	25,28	30,79	31,23	26,38	27,95	32,07	27,78	28,36
Razão de sexo (%)	88,72	97,45	86,71	98,54	91,47	90,02	99,11	95,78	94,05	91,96	94,33
Razão crianças/mulheres (‰)	190,87	279,72	206,72	335,56	235,24	219,10	312,77	265,93	197,76	260,29	242,77
Índice de envelhecimento (%)	65,32	19,62	51,27	14,65	33,91	34,55	18,25	26,22	44,01	18,13	20,19
Razão de dependência demográfica (%)	36,94	42,91	42,73	52,39	40,32	38,71	46,26	43,91	38,61	41,74	40,97
Razão de dependência dos idosos (%)	14,60	7,04	14,48	6,70	10,21	9,94	7,14	9,12	11,80	6,41	6,88
Razão de dependência dos jovens (%)	22,35	35,87	28,25	45,69	30,11	28,77	39,12	34,79	26,81	35,34	34,09
Área (ha)	163,03	209,25	144,78	1.114,56	187,30	296,09	831,59	265,68	1.203,95	340,41	300,49
Densidade demográfica (hab/ha)	36,31	42,50	42,61	7,06	60,54	53,92	22,30	25,47	4,99	41,53	42,73
Domicílios particulares permanentes	2.053	2.691	2.017	2.255	3.475	5.072	5.648	2.080	1.900	4.476	3.901
Moradores em domicílios particulares permanentes	5.917	8.861	6.139	7.867	11.338	15.915	18.521	6.742	5.957	14.111	12.838
Média de moradores por domicílio	2,88	3,29	3,04	3,49	3,26	3,14	3,28	3,24	3,14	3,15	3,29

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 32 - Perfil demográfico da Região Urbana do Prosa - 2010

Variáveis	Autonomista	Carandá	Chácara Cachoeira	Chácara dos Poderes	Estrela Dalva	Margarida	Mata do Jacinto	Noroeste	Novos Estados	Santa Fé	Veraneio
População total	7.580	8.485	6.458	946	6.961	4.849	9.921	13.167	11.449	5.127	7.385
População masculina	3.565	4.061	3.038	512	3.351	2.287	4.713	8.034	5.547	2.372	3.598
População feminina	4.015	4.424	3.420	434	3.610	2.562	5.208	5.133	5.902	2.755	3.787
População com idade de 0 a 4 anos	312	597	390	83	502	325	634	1.198	777	224	734
População com idade de 0 a 14 anos	1.091	1.680	1.161	234	1.772	1.020	1.971	3.378	2.447	708	2.311
População com idade de 15 a 64 anos	5.759	6.337	4.980	628	4.921	3.405	7.346	9.422	8.276	3.897	4.822
População com idade de 65 anos ou mais	730	468	317	84	268	424	604	367	726	522	252
Proporção da população no total da Região Urbana (%)	9,21	10,31	7,84	1,15	8,46	5,89	12,05	15,99	13,91	6,23	8,97
Mulheres em idade fértil (15 a 49 anos)	2.175	2.679	2.136	225	2.191	1.439	3.130	2.842	3.504	1.474	2.149
Idade média	37,54	33,35	33,35	32,98	29,03	33,24	32,45	27,00	31,95	37,87	26,83
Idade mediana	36,87	33,10	32,47	31,75	27,03	31,30	30,63	26,19	30,22	36,60	25,67
Razão de sexo (%)	88,79	91,79	88,83	117,97	92,83	89,27	90,50	156,52	93,99	86,10	95,01
Razão crianças/mulheres (‰)	143,45	222,84	182,58	368,89	229,12	225,85	202,56	421,53	221,75	151,97	341,55
Índice de envelhecimento (%)	66,91	27,86	27,30	35,90	15,12	41,57	30,64	10,86	29,67	73,73	10,90
Razão de dependência demográfica (%)	31,62	33,90	29,68	50,64	41,45	42,41	35,05	39,75	38,34	31,56	53,15
Razão de dependência dos idosos (%)	12,68	7,39	6,37	13,38	5,45	12,45	8,22	3,90	8,77	13,39	5,23
Razão de dependência dos jovens (%)	18,94	26,51	23,31	37,26	36,01	29,96	26,83	35,85	29,57	18,17	47,93
Área (ha)	213,96	414,73	341,41	1.459,70	125,44	97,90	320,10	773,49	749,70	149,65	919,39
Densidade demográfica (hab/ha)	35,43	20,46	18,92	0,65	55,49	49,53	30,99	17,02	15,27	34,26	8,03
Domicílios particulares permanentes	2.409	2.755	2.187	305	2.049	1.595	3.252	3.160	3.531	1.719	2.287
Moradores em domicílios particulares permanentes	7.579	8.480	6.423	942	6.944	4.803	9.859	10.340	11.435	5.111	7.377
Média de moradores por domicílio	3,15	3,08	2,94	3,09	3,39	3,01	3,03	3,27	3,24	2,97	3,23

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 33 - Perfil demográfico da Região Urbana do Segredo - 2010

Variáveis	Coronel Antonino	José Abrão	Mata do Segredo	Monte Castelo	Nasser	Nova Lima	Seminário
População total	20.399	4.688	7.661	10.239	25.695	35.519	4.761
População masculina	9.674	2.237	3.799	4.826	12.495	17.439	2.321
População feminina	10.725	2.451	3.862	5.413	13.200	18.080	2.440
População com idade de 0 a 4 anos	1.529	326	696	627	1.980	3.395	344
População com idade de 0 a 14 anos	4.496	1.020	2.046	1.884	6.115	10.259	1.043
População com idade de 15 a 64 anos	14.566	3.365	5.248	7.755	18.050	23.736	3.417
População com idade de 65 anos ou mais	1.337	303	367	600	1.530	1.524	301
Proporção da população no total da Região Urbana (%)	18,72	4,30	7,03	9,40	23,58	32,60	4,37
Mulheres em idade fértil (15 a 49 anos)	6.167	1.368	2.199	3.409	7.628	10.504	1.457
Idade média	31,84	32,46	29,07	32,48	30,75	27,84	31,45
Idade mediana	30,15	30,53	26,30	31,04	28,21	25,90	28,91
Razão de sexo (%)	90,20	91,27	98,37	89,16	94,66	96,45	95,12
Razão crianças/mulheres (‰)	247,93	238,30	316,51	183,92	259,57	323,21	236,10
Índice de envelhecimento (%)	29,74	29,71	17,94	31,85	25,02	14,86	28,86
Razão de dependência demográfica (%)	40,05	39,32	45,98	32,03	42,35	49,64	39,33
Razão de dependência dos idosos (%)	9,18	9,00	6,99	7,74	8,48	6,42	8,81
Razão de dependência dos jovens (%)	30,87	30,31	38,99	24,29	33,88	43,22	30,52
Área (ha)	469,30	213,75	1.107,37	304,18	948,61	1.122,10	332,19
Densidade demográfica (hab/ha)	43,47	21,93	6,92	33,66	27,09	31,65	14,33
Domicílios particulares permanentes	6.413	1.433	2.321	3.749	8.156	10.833	1.546
Moradores em domicílios particulares permanentes	19.985	4.688	7.622	10.221	25.653	35.405	4.709
Média de moradores por domicílio	3,12	3,27	3,28	2,73	3,15	3,27	3,05

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 34 - População residente por tipo de deficiência permanente em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Tipo de deficiência	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
Total da população residente	786.797	2.449.024
Pelo menos uma das deficiências investigadas	170.453	525.979
Deficiência visual - não consegue de modo algum	1.383	4.917
Deficiência visual - grande dificuldade	20.104	68.440
Deficiência visual - alguma dificuldade	108.847	336.223
Deficiência auditiva - não consegue de modo algum	1.235	3.609
Deficiência auditiva - grande dificuldade	6.343	20.811
Deficiência auditiva - alguma dificuldade	26.054	83.190
Deficiência motora - não consegue de modo algum	3.331	8.886
Deficiência motora - grande dificuldade	13.674	42.895
Deficiência motora - alguma dificuldade	33.242	98.410
Mental/intelectual	10.179	32.488
Nenhuma destas deficiências	616.077	1.922.548
Sem declaração	267	497

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 - Resultados Gerais da Amostra. Elaboração: PLANURB.
Nota: As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez, considerando a primeira deficiência informada.
A categoria “Nenhuma dessas deficiências” inclui a população sem qualquer tipo de deficiência.

4.3 Migração

Tabela 35 - Emigrantes internacionais segundo os continentes e países estrangeiros de destino - Campo Grande – 2010

Continentes e países estrangeiros de destino	Total
África	34
África do Sul	13
Angola	10
Outros países da África	11
América Central	18
América do Norte	436
Canadá	35
Estados Unidos	392
México	9
América do Sul	289
Argentina	26
Bolívia	102
Chile	12
Guiana Francesa	-
Paraguai	130
Suriname	-
Uruguai	4
Venezuela	6
Outros países da América do Sul	9
Ásia	783
China	11
Japão	743
Outros países da Ásia	29

Continua

Continuação

Continentes e países estrangeiros de destino	Total
Europa	1.881
Alemanha	40
Áustria	4
Bélgica	18
Espanha	467
França	64
Holanda	26
Irlanda	24
Itália	113
Noruega	-
Portugal	756
Reino Unido	292
Suécia	7
Suíça	46
Outros países da Europa	24
Oceania	90
Austrália	52
Nova Zelândia	38
Outros países da Oceania	-
Sem declaração	1
Total	**3.532**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Dados do Universo. Acesso em 11/8/2020.

Tabela 36 - Emigrantes internacionais de Campo Grande, segundo os continentes de destino - 2010

Continentes de destino	Total
Europa	1.881
Ásia	783
América do Norte	436
América do Sul	289
Oceania	90
África	34
América Central	18
Sem declaração	1
Total	**3.532**

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010. Dados do Universo. Acesso em 4/4/2014.

Tabela 37 - População residente de Campo Grande, por lugar de nascimento - Estados – 2000/2010

Lugar de nascimento - Estados	2000(1)	2010(2)
Mato Grosso do Sul	480.743	592.883
São Paulo	62.663	66.181
Paraná	29.090	29.158
Mato Grosso	11.671	13.962
Rio Grande do Sul	11.838	11.814
Minas Gerais	11.069	10.365
Bahia	7.787	7.324
Pernambuco	7.792	7.320
Ceará	7.530	7.000
Rio de Janeiro	5.133	5.652
Goiás	3.395	4.209
Santa Catarina	3.507	4.195
Alagoas	3.670	3.801
Rondônia	2.163	2.603
Sergipe	1.426	1.815

Continua

Continuação

Lugar de nascimento - Estados	2000(1)	2010(2)
Paraíba	2.242	1.811
Rio Grande do Norte	1.263	1.498
Piauí	1.282	1.494
Maranhão	918	1.469
Pará	1.117	1.459
Distrito Federal	824	934
Amazonas	743	796
Espírito Santo	670	711
Tocantins	118	339
Acre	451	315
Roraima	24	168
Amapá	51	23
Brasil sem especificação	59	3.671
País estrangeiro	4.382	3.828
Total	**663.621**	**786.798**

Fonte: (1) Censo Demográfico 2000 - Primeiros Resultados da Amostra.
(2) Censo Demográfico 2010 - Dados da Amostra

Tabela 38 - População residente de Campo Grande, por lugar de nascimento - Região - 2000/2010

Lugar de nascimento - Região	2000[1]	2010[2]
Região Centro-Oeste	496.634	611.987
Região Sudeste	79.535	82.909
Região Sul	44.435	45.168
Região Nordeste	33.910	33.532
Região Norte	4.665	5.703
País estrangeiro	4.382	3.828
Brasil sem especificação	59	3.671
Total	**663.621**	**786.798**

Fonte: (1) Censo Demográfico 2000 - Primeiros Resultados da Amostra. (2) Censo Demográfico 2010 - Dados da Amostra.

4.4 Famílias

Tabela 39 - População em domicílios particulares, por condição no domicílio, em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2010

Condição no domicílio	Mato Grosso do Sul	Campo Grande
Pessoa responsável	764.004	250.667
Agregado(a)	6.888	2.343
Avô ou avó	1.781	479
Bisneto(a)	3.023	1.013
Cônjuge ou companheiro(a) – total	502.706	155.943
Cônjuge ou companheiro(a) – mesmo sexo	742	397
Cônjuge ou companheiro(a) – sexo diferente	501.964	155.546
Convivente	15.064	3.530
Empregado(a) doméstico(a)	1.623	505
Enteado(a)	54.733	16.416
Filho(a)	828.562	261.634
Genro ou nora	22.730	7.429
Individual em domicílio coletivo	10.999	4.552
Irmão ou irmã	36.369	13.991
Neto(a)	109.201	34.589
Outros parentes	45.075	15.064
Pai, mãe, padrasto ou madrasta	35.506	14.719
Parente de empregado(a) doméstico(a)	189	45
Pensionista	850	243
Sogro(a)	9.721	3.365

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

4.5 Fecundidade

Tabela 40 - Mulheres de 10 anos ou mais de idade e filhos tidos das mulheres de 10 anos ou mais de idade em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2010

Mato Grosso do Sul/ Campo Grande	Mulheres de 10 anos ou mais de idade		Filhos tidos das mulheres de 10 anos ou mais de idade		
	Total	Que tiveram filhos	Total	Nascidos vivos	Nascidos mortos
Mato Grosso do Sul	1.038.445	681.049	2.077.943	1.997.190	80.753
Campo Grande	350.019	224.495	633.016	610.030	22.986

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 - Resultados Gerais da Amostra. Elaboração: PLANURB.
Nota: A variável “mulheres de 10 anos ou mais de idade - total” inclui as sem declaração de filhos tidos.

4.6 Nupcialidade

Tabela 41 - População por estado civil em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2010

Mato Grosso do Sul/ Campo Grande	Total	Casado(a)	Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	Divorciado(a)	Viúvo(a)	Solteiro(a)
Mato Grosso do Sul	2.059.723	688.772	40.091	83.842	93.357	1.153.661
Campo Grande	673.729	232.163	14.090	35.966	31.595	359.915

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 - Resultados Gerais da Amostra. Elaboração: PLANURB.
Nota: População com 10 anos ou mais de idade.

Tabela 42 - População em união conjugal por natureza em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2010

Mato Grosso do Sul/ Campo Grande	Total	Casamento civil e religioso	Somente casamento civil	Somente casamento religioso	União consensual
Mato Grosso do Sul	1.075.559	393.503	202.541	29.840	449.675
Campo Grande	335.175	126.924	77.448	5.630	125.173

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 - Resultados Gerais da Amostra. Elaboração: PLANURB.
Nota: População com 10 anos ou mais de idade.

4.7 Comparativo entre as capitais brasileiras

Tabela 43 - População segundo as capitais brasileiras - 2007/2019

Capitais	2007[1]	2010[2]	2016[3]	2017[3]	2018[3]	2019[3]
Aracaju	520.303	571.149	641.523	650.106	648.939	657.013
Belém	1.408.847	1.393.399	1.446.042	1.452.275	1.485.732	1.492.745
Belo Horizonte	2.412.937	2.375.151	2.513.451	2.523.794	2.501.576	2.512.070
Boa Vista	249.853	284.313	326.419	332.020	375.374	399.213
Brasília	2.455.903	2.570.160	2.977.216	3.039.444	2.974.703	3.015.268
Campo Grande	724.524	786.797	863.982	874.210	885.711	895.982
Cuiabá	526.830	551.098	585.367	590.118	607.153	612.547
Curitiba	1.797.408	1.751.907	1.893.997	1.908.359	1.917.185	1.933.105
Florianópolis	396.723	421.240	477.798	485.838	492.977	500.973
Fortaleza	2.431.415	2.452.185	2.609.716	2.627.482	2.643.247	2.669.342
Goiânia	1.244.645	1.302.001	1.448.639	1.466.105	1.495.705	1.516.113
João Pessoa	674.762	723.515	801.718	811.598	800.323	809.015
Macapá	344.153	398.204	465.495	474.706	493.634	503.327
Maceió	896.965	932.748	1.021.709	1.029.129	1.012.382	1.018.948
Manaus	1.646.602	1.802.014	2.094.391	2.130.264	2.145.444	2.182.763
Natal	774.230	803.739	877.662	885.180	877.640	884.122
Palmas	178.386	228.332	279.856	286.787	291.855	299.127
Porto Alegre	1.420.667	1.409.351	1.481.019	1.484.941	1.479.101	1.483.771
Porto Velho	369.345	428.527	511.219	519.436	519.531	529.544
Recife	1.533.580	1.537.704	1.625.583	1.633.697	1.637.834	1.645.727
Rio Branco	290.639	336.038	377.057	383.443	401.155	407.319
Rio de Janeiro	6.093.472	6.320.446	6.498.837	6.520.266	6.688.927	6.718.903
Salvador	2.892.625	2.675.656	2.938.092	2.953.986	2.857.329	2.872.347
São Luís	957.515	1.014.837	1.082.935	1.091.868	1.094.667	1.101.884
São Paulo	10.886.518	11.253.503	12.038.175	12.106.920	12.176.866	12.252.023
Teresina	779.939	814.230	847.430	12.106.920	861.442	864.845
Vitória	314.042	327.801	359.555	12.106.920	358.267	362.097

Fonte: IBGE. Elaboração: PLANURB – acesso em 15/4/2020.
Nota: (1) Contagem da População;
(2) Censo Demográfico;
(3) Estimativa da População.

Tabela 44 - Taxa média geométrica de crescimento anual da população segundo as capitais brasileiras (%) - 1991-2010

Capitais	1991/2000	2000/2010
Aracaju	1,55	2,15
Belém	0,32	0,85
Belo Horizonte	1,16	0,59
Boa Vista	3,76	3,55
Brasília	2,82	2,28
Campo Grande	2,64	1,72
Cuiabá	2,06	1,32
Curitiba	2,13	0,99
Florianópolis	3,34	2,10
Fortaleza	2,17	1,36
Goiânia	1,92	1,77
João Pessoa	2,08	1,92
Macapá	5,23	3,46
Maceió	2,70	1,58
Manaus	3,76	2,51
Natal	1,81	1,21
Palmas	21,41	5,21
Porto Alegre	0,83	0,35
Porto Velho	1,72	2,50
Recife	1,03	0,78
Rio Branco	2,83	2,88
Rio de Janeiro	0,75	0,76
Salvador	1,85	0,91
São Luís	2,53	1,55
São Paulo	0,88	0,76
Teresina	2,00	1,30
Vitória	1,38	1,15

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1991, 2000 e 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 45 - Razão de sexo segundo as capitais brasileiras (%) - 2000/2010

Capitais	2000	2010
Aracaju	87,89	86,85
Belém	90,47	89,74
Belo Horizonte	89,50	88,26
Boa Vista	100,10	98,11
Brasília	91,73	91,62
Campo Grande	94,66	94,05
Cuiabá	95,07	95,50
Curitiba	92,06	91,09
Florianópolis	93,81	93,06
Fortaleza	87,98	88,01
Goiânia	91,10	91,15
João Pessoa	87,76	87,57
Macapá	96,79	96,56
Maceió	89,41	87,96
Manaus	95,15	95,39
Natal	88,46	88,76
Palmas	100,17	97,72
Porto Alegre	87,73	86,53
Porto Velho	99,29	103,18
Recife	86,93	85,74
Rio Branco	94,94	94,87
Rio de Janeiro	88,37	88,07
Salvador	88,97	87,53
São Luís	87,66	87,99
São Paulo	91,05	89,94
Teresina	88,20	87,78
Vitória	89,36	88,55

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 2000 e 2010. Elaboração: PLANURB.
Nota: A razão de sexo expressa o número de homens para cada grupo de 100 mulheres

Tabela 46 - Razão de dependência demográfica segundo as capitais brasileiras (%) - 2000/2010

Capitais	2000	2010
Aracaju	48,18	39,67
Belém	49,81	42,06
Belo Horizonte	43,89	38,15
Boa Vista	63,00	49,71
Brasília	46,45	40,14
Campo Grande	49,85	41,50
Cuiabá	48,67	39,13
Curitiba	44,05	37,98
Florianópolis	42,01	34,12
Fortaleza	52,62	41,16
Goiânia	43,28	37,18
João Pessoa	49,77	41,09
Macapá	66,82	53,07
Maceió	52,66	43,98
Manaus	57,39	47,34
Natal	51,96	40,45
Palmas	52,62	41,57
Porto Alegre	45,79	41,29
Porto Velho	59,89	42,97
Recife	48,52	40,99
Rio Branco	62,95	50,40
Rio de Janeiro	46,44	42,60
Salvador	44,28	36,61
São Luis	52,08	40,62
São Paulo	45,51	40,64
Teresina	52,68	41,23
Vitória	43,74	37,89

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 2000 e 2010. Elaboração: PLANURB.
Nota: A razão de dependência demográfica se traduz no número de jovens e idosos que estariam na dependência de 100 pessoas potencialmente ativas.

Tabela 47 - Idade média da população segundo as capitais brasileiras - 2000/2010

Capitais	2000	2010
Aracaju	28,33	31,14
Belém	27,86	30,95
Belo Horizonte	30,83	34,26
Boa Vista	23,99	26,54
Brasília	27,22	30,19
Campo Grande	28,66	31,69
Cuiabá	27,45	30,63
Curitiba	30,42	33,43
Florianópolis	30,73	34,03
Fortaleza	28,17	31,27
Goiânia	29,05	31,93
João Pessoa	29,06	31,88
Macapá	23,59	26,03
Maceió	27,43	30,27
Manaus	25,10	27,64
Natal	28,86	31,99
Palmas	24,01	26,80
Porto Alegre	32,91	35,63
Porto Velho	25,03	28,07
Recife	30,25	33,26
Rio Branco	25,14	27,44
Rio de Janeiro	33,49	35,44
Salvador	28,59	32,08
São Luís	26,40	29,63
São Paulo	30,81	33,47
Teresina	27,01	30,35
Vitória	30,85	34,00

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 2000 e 2010. Elaboração: PLANURB.

4.8 População e número de domicílios dos municípios de Mato Grosso do Sul

Tabela 48 - População residente e estimada dos municípios de Mato Grosso do Sul – 2000/2019

Municípios	2000[1]	2019[2]
Água Clara	11.015	15.522
Alcinópolis	3.679	5.343
Amambai	29.484	39.396
Anastácio	22.477	25.135
Anaurilândia	7.955	9.035
Angélica	7.356	10.780
Antônio João	7.408	8.956
Aparecida do Taboado	18.402	25.745
Aquidauana	43.440	47.871
Aral Moreira	8.055	12.149
Bandeirantes	6.425	6.788
Bataguassu	16.197	23.024
Batayporã	10.625	11.329
Bela Vista	21.764	24.629
Bodoquena	8.367	7.875
Bonito	16.956	21.976
Brasilândia	11.956	11.872
Caarapó	20.706	30.174
Camapuã	16.446	13.711
Campo Grande	663.621	895.982
Caracol	4.592	6.116
Cassilândia	20.087	21.939
Chapadão do Sul	11.658	25.218
Corguinho	3.592	5.947
Coronel Sapucaia	12.810	15.253
Corumbá	95.701	111.435
Costa Rica	15.488	20.823
Coxim	30.866	33.543
Deodápolis	11.350	12.924
Dois Irmãos do Buriti	9.335	11.385
Douradina	4.732	5.924
Dourados	164.949	222.949
Eldorado	11.059	12.353
Fátima do Sul	19.111	19.189
Figueirão	-	3.051
Glória de Dourados	10.035	9.965
Guia Lopes da Laguna	11.115	9.895
Iguatemi	13.617	16.078
Inocência	7.872	7.610
Itaporã	17.045	24.839
Itaquiraí	15.770	21.142

Continua

Continuação

Municípios	2000[1]	2019[2]
Ivinhema	21.643	23.187
Japorã	6.140	9.110
Jaraguari	5.389	7.187
Jardim	22.542	26.097
Jateí	4.054	4.027
Juti	4.981	6.712
Ladário	15.313	23.331
Laguna Carapã	5.531	7.341
Maracaju	26.219	47.083
Miranda	23.007	28.013
Mundo Novo	15.669	18.366
Naviraí	36.662	54.878
Nioaque	15.086	13.930
Nova Alvorada do Sul	9.956	21.882
Nova Andradina	35.381	54.374
Novo Horizonte do Sul	6.415	3.814
Paraíso das Águas	0	5.555
Paranaíba	38.406	42.148
Paranhos	10.215	14.228
Pedro Gomes	8.535	7.674
Ponta Porã	60.916	92.526
Porto Murtinho	13.316	17.131
Ribas do Rio Pardo	16.790	24.615
Rio Brilhante	22.640	37.514
Rio Negro	5.432	4.831
Rio Verde de Mato Grosso	18.138	19.746
Rochedo	4.358	5.499
Santa Rita do Pardo	6.640	7.851
São Gabriel do Oeste	16.821	26.771
Selvíria	6.085	6.529
Sete Quedas	10.936	10.791
Sidrolândia	23.483	57.665
Sonora	9.543	19.274
Tacuru	8.717	11.552
Taquarussu	3.493	3.588
Terenos	11.662	21.806
Três Lagoas	79.059	121.388
Vicentina	5.779	6.102
Total	**2.078.070**	**2.778.986**

Fonte: IBGE.
(1) Censo Demográfico 2010
(2) Estimativas de População

Tabela 49 - Número de domicílios particulares permanentes por município de Mato Grosso do Sul – 2010

Municípios	2010
Água Clara	4.452
Alcinópolis	1.587
Amambai	10.682
Anastácio	7.352
Anaurilândia	2.746
Angélica	2.981
Antônio João	2.472
Aparecida do Taboado	7.508
Aquidauana	13.686
Aral Moreira	2.708
Bandeirantes	2.341
Bataguassu	6.268
Batayporã	3.470
Bela Vista	6.779
Bodoquena	2.450
Bonito	6.188
Brasilândia	3.887
Caarapó	7.587
Camapuã	4.786
Campo Grande	249.800
Caracol	1.569
Cassilândia	7.217
Chapadão do Sul	6.117
Corguinho	1.656
Coronel Sapucaia	3.658
Corumbá	27.710
Costa Rica	6.473
Coxim	10.508
Deodápolis	3.938
Dois Irmãos do Buriti	2.893
Douradina	1.640
Dourados	60.851
Eldorado	3.711
Fátima do Sul	6.479
Figueirão	1.037
Glória de Dourados	3.296
Guia Lopes da Laguna	3.286
Iguatemi	4.613
Inocência	2.634
Itaporã	6.216
Itaquiraí	4.628

Continua

Continuação

Municípios	2010
Ivinhema	7.201
Japorã	2.004
Jaraguari	2.132
Jardim	7.448
Jateí	1.300
Juti	1.824
Ladário	5.165
Laguna Carapã	1.907
Maracaju	10.474
Miranda	7.127
Mundo Novo	5.371
Naviraí	14.690
Nioaque	4.437
Nova Alvorada do Sul	5.001
Nova Andradina	14.470
Novo Horizonte do Sul	1.596
Paraíso das Águas	13.700
Paranaíba	3.125
Paranhos	2.659
Pedro Gomes	22.347
Ponta Porã	4.097
Porto Murtinho	6.456
Ribas do Rio Pardo	9.297
Rio Brilhante	1.724
Rio Negro	6.207
Rio Verde de Mato Grosso	1.709
Rochedo	2.400
Santa Rita do Pardo	7.078
São Gabriel do Oeste	1.989
Selvíria	3.229
Sete Quedas	13.170
Sidrolândia	4.805
Sonora	2.743
Tacuru	1.174
Taquarussu	5.411
Terenos	31.959
Três Lagoas	2.013
Vicentina	7.201
Total	**759.299**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Nota: Domicílio particular permanente é o domicílio construído para servir, exclusivamente, à habitação e, na data de referência, tinha a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas.

Aspectos Econômicos

Capítulo 5

Foto: Acervo Superintendência de Comunicação Social/PMCG

5 Aspectos Econômicos

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e de Ciência e Tecnologia (SEDESC) tem por finalidade promover os segmentos dos serviços, agronegócio, indústria, comércio, ciência e tecnologia, bem como fortalecer o empreendedorismo e o setor produtivo, atraindo investidores privados, nacionais e estrangeiros, ressaltar as possibilidades oferecidas pelo Município, funcionando como instrumento de criação de mecanismos para o desenvolvimento econômico e geração de emprego e renda.

No agronegócio, a atuação da SEDESC envolve ações de inclusão sócio-produtiva, em busca da autonomia das famílias ligadas à agricultura familiar e do desenvolvimento das principais cadeias produtivas existentes, bem como a geração de trabalho, emprego e renda para a população local.

Por meio do Serviço de Inspeção Municipal de Campo Grande-MS (SIM/CG), a SEDESC atua na prévia inspeção e fiscalização de estabelecimentos e fábricas de produtos de origem animal.

Também compete a SEDESC formular propostas de políticas e programas de comércio exterior, bem como realizar estudos e garantir a qualidade das transações comerciais feitas com outros países.

No setor da indústria, comércio, serviços e empreendedorismo, as ações são direcionadas ao fomento empresarial, como a coordenação e execução da política de desenvolvimento econômico, o apoio e acompanhamento aos interessados em investir no Município por meio de incentivos fiscais e extrafiscais, com a implantação de polos empresariais para pequenas, médias e grandes empresas, bem como o desenvolvimento do Sistema Municipal de Incubação de Empresas.

No segmento da ciência, tecnologia, inovação e incubação, as ações são direcionadas às atividades de desenvolvimento científico e tecnológico e o intercâmbio de informações junto às esferas públicas municipal, estadual e federal, promovendo o desenvolvimento de projetos de inclusão digital, social e de tecnologias sociais através do uso das tecnologias de informação e comunicação.

Fonte: SEDESC.

5.1 Empresas

Tabela 50 - Empresas constituídas, extintas e falidas, em Campo Grande – 2019

Empresas	Matriz		Filial
	Sem MEI	Com MEI	
Constituídas	3.006	18.682	45
Extintas	1.427	5.039	26
Falidas	5	5	1

Fonte: Junta Comercial do Estado de MS.
MEI - Micro Empreendedor Individual.
Matriz - Sede da empresa.
Filial - Uma extensão da matriz (sede) que se estabelece em local diferente da sede.

Tabela 51 - Estabelecimentos relacionados na RAIS por setor de atividade econômica – 2014-2018

Setor	2014		2015		2016		2017		2018	
	Estabelecimentos	%	Estabelecimentos	%	Estabelecimentos	%	Estabelecimentos	%	Estabelecimentos	%
Administração pública	77	0,37	80	0,38	74	0,36	75	0,37	72	0,35
Agropecuária extr. vegetal, caça e pesca	1.366	6,60	1.311	6,23	1.297	6,27	1.264	6,17	1.187	5,78
Comércio	7.790	37,62	7.813	37,15	7.606	36,77	7.569	36,92	7.564	36,86
Construção civil	1.624	7,84	1.668	7,93	1.545	7,47	1.365	6,66	1.280	6,24
Extrativa mineral	15	0,07	15	0,07	13	0,06	15	0,07	15	0,07
Indústria de transformação	1.325	6,40	1.362	6,48	1.335	6,45	1.344	6,56	1.348	6,57
Serviços	8.462	40,87	8.729	41,51	8.769	42,39	8.811	42,98	8.992	43,82
Serviços industriais de utilidade pública	47	0,23	52	0,25	49	0,24	57	0,27	64	0,31
Outros/Ignorados	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	**20.706**	**100,00**	**21.030**	**100,00**	**20.688**	**100,00**	**20.500**	**100,00**	**20.522**	**100,00**

Fonte: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Ministério do Trabalho e Emprego.
Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Campo Grande – FUNSAT.
Nota: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais é um Registro Administrativo criado pelo Decreto n. 76.900/75, com declaração anual e obrigatória para todos os estabelecimentos existentes no território nacional. As informações captadas sobre o mercado de trabalho formal referem-se aos empregados celetistas, estatutários, avulsos, temporários, dentre outros, assim como aos estabelecimentos relativos à atividade econômica.

Tabela 52 - Estabelecimentos relacionados na RAIS por natureza jurídica – 2014-2018

Natureza Jurídica	2014		2015		2016		2017		2018	
	Estabelecimentos	%	Estabelecimentos	%	Estabelecimentos	%	Estabelecimentos	%	Estabelecimentos	%
Setor Público Federal	50	0,24	49	0,23	47	0,23	44	0,21	41	0,20
Setor Público Estadual	41	0,20	42	0,20	42	0,20	45	0,22	40	0,19
Setor Público Municipal	12	0,06	16	0,08	17	0,08	17	0,09	12	0,06
Setor Público - Outros	1	0,00	1	0,00	1	0,00	1	0,00	1	0,01
Entidades empresariais estatais	109	0,53	105	0,50	109	0,53	107	0,52	95	0,46
Entidades empresariais privadas	17.395	84,02	17.728	84,30	17.424	84,22	17.301	84,40	17.469	85,12
Entidades sem fins lucrativos	1.204	5,81	1.231	5,85	1.263	6,10	1.249	6,09	1.245	6,07
Pessoas físicas e outras formas de org. legal	1.734	8,37	1.858	8,83	1.785	8,63	1.736	8,47	1.619	7,89
Outros/Ignorados	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00
Não classificados	160	0,77	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00
Total	**20.706**	**100,00**	**21.030**	**100,00**	**20.688**	**100,00**	**20.500**	**100,00**	**20.522**	**100,00**

Fonte: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Ministério do Trabalho e Emprego.
Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Campo Grande – FUNSAT.

Nota: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais é um Registro Administrativo criado pelo Decreto n. 76.900/75, com declaração anual e obrigatória para todos os estabelecimentos existentes no território nacional. As informações captadas sobre o mercado de trabalho formal referem-se aos empregados celetistas, estatutários, avulsos, temporários, dentre outros, assim como aos estabelecimentos relativos à atividade econômica.

Foto Acervo Superintendência de Comunicação Social/PMCG

5.2 Setor Primário

5.2.1 Estrutura fundiária

O Censo Agropecuário de 2006 indicou um total de 1.663 estabelecimentos agropecuários no município. E, no ano de 2017, 1.849.

5.2.2 Estabelecimentos agropecuários e condição do produtor

Tabela 53 - Número de estabelecimentos agropecuários e área, por condição do produtor em relação às terras, em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2017

Condição do Produtor	Ano	Mato Grosso do Sul		Campo Grande	
		Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área(ha)
Proprietário(a)	2006	48.842	28.505.053	1.374	698.093
	2017	49.763	27.266.159	1.363	659.765
Arrendatário(a)	2006	2.974	1.252.388	124	32.923
	2017	3.817	2.262.476	168	45.020
Comandatário(a)	2006	-	-	-	-
	2017	1.034	201.040	58	16.110
Parceiro(a)	2006	282	119.073	6	1.047
	2017	539	388.792	29	5.792
Assentado sem titulação definitiva	2006	11.494	336.274	99	1.508
Concessionário(a) ou assentado(a) aguardando titulação definitiva	2017	14.853	266.158	223	2.968
Ocupante	2006	972	62.187	38	752
	2017	956	164.554	8	1.592
Produtor sem área	2006	300	-	22	-
	2017	202	-	-	-
Total	**2006**	**64.864**	**30.274.975**	**1.663**	**734.323**
	2017	**71.164**	**30.549.179**	**1.849**	**731.247**

Fonte: Censo Agropecuário/IBGE. Elaboração DAPAI/Planurb. Acesso em 16/4/2020.

Tabela 54 - Número de estabelecimentos agropecuários em Campo Grande (MS) por classe de idade do produtor – 2017

Classe de idade do produtor	Estabelecimentos	%
Menor de 25 anos	17	0,92
De 25 a menos de 35 anos	96	5,19
De 35 a menos de 45 anos	264	14,28
De 45 a menos de 55 anos	430	23,26
De 55 a menos de 65 anos	490	26,50
De 65 a menos de 75 anos	335	18,12
De 75 anos e mais	183	9,90
Não se aplica	34	1,84
Total	**1.849**	**100,00**

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário. Elaboração DAPAI/Planurb. Acesso em 18/4/2020.

Tabela 55 - Número de estabelecimentos agropecuários em Campo Grande (MS) por sexo do produtor – 2017

Sexo do produtor	Estabelecimentos	%
Homens	1.487	80,42
Mulheres	328	17,74
Não se aplica	34	1,84
Total	**1.849**	**100,00**

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário. Elaboração DAPAI/Planurb. Acesso em 18/4/2020.

Tabela 56 - Número de estabelecimentos agropecuários em Campo Grande (MS) por escolaridade do produtor – 2017

Escolaridade do produtor	Estabelecimentos
Nunca frequentou escola	64
Classe de alfabetização - CA	60
Alfabetização de jovens e adultos - AJA	12
Antigo primário (elementar)	312
Antigo ginasial (médio 1º ciclo)	185
Regular do ensino fundamental ou 1º grau	162
EJA - educação de jovens e adultos e supletivo do ensino fundamental ou do 1º grau	4
Antigo científico, clássico etc. (médio 2º ciclo)	17
Regular de ensino médio ou 2º grau	397
Técnico de ensino médio ou do 2º grau	38
EJA - Educação de jovens e adultos e supletivo do ensino médio ou do 2º grau	10
Superior - graduação	530
Mestrado ou doutorado	24
Não se aplica	34
Total	**1.849**

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário. Elaboração DAPAI/ PLANURB. Acesso em 18/4/2020

Tabela 57 – Número de estabelecimentos agropecuários e áreas em Campo Grande (MS) - 2017

Grupo de Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Mais de 0 a menos de 0,1	4	0
0,1 a menos de 0,5	5	X
0,5 a menos 10	734	2.957
10 a menos de 100	446	13.374
100 a menos de 1.000	426	185.712
1.000 a menos de 2.500	175	264.649
2.500 e mais	59	222.037
Produtor sem área	-	-
Total	**1.849**	**731.247**

Fonte: Censo Agropecuário/IBGE - 2017. Elaboração DAPAI/PLANURB. Acesso em 18/04/2020.
Nota: 1 - As críticas qualitativa e quantitativa dos dados ainda não foram concluídas, razão pela qual os resultados ora apresentados são preliminares, estando, portanto, sujeitos a alterações posteriores.
2 - Os dados das Unidades Territoriais com menos de 3 (três) informantes estão desidentificados com o caracter X.
3 - Os dados de outras Unidades Territoriais ou categorias podem ser desidentificados com o caracter X a fim de inibir inferência daqueles com menos de 3 (três) informantes.

Tabela 58 - Número de estabelecimentos agropecuários e área em Campo Grande (MS) por grupo de atividade econômica - 2017

Grupos de atividade econômica	Estabelecimentos	Área dos estabelecimentos* (ha)
Pecuária e criação de outros animais	1.273	637.060
Produção de lavouras temporárias	325	82.336
Horticultura e floricultura	166	1.384
Produção de lavouras permanentes	56	1.403
Produção florestal - florestas plantadas	17	4.961
Aquicultura	7	834
Produção florestal - florestas nativas	4	X
Produção de sementes e mudas certificadas	1	X
Pesca	-	-
Total	**1.849**	**731.247**

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário. Elaboração DAPAI/Planurb. Acesso em 16/4/2020
*Os Dados das unidades territoriais com menos de 3 informantes estão desidentificados com o caracter X

Tabela 59 - Número de estabelecimentos agropecuários em Campo Grande (MS) por tipologia – 2017

Tipologia	Estabelecimentos
Agricultura familiar - não	1.091
Agricultura familiar - sim	758
Agricultura familiar – Pronaf B	488
Agricultura familiar - Pronaf V	259
Agricultura familiar - não pronafiano	11
Pronamp - sim	1.032
Pronamp - não	817
Total	**1.849**

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário. Elaboração DAPAI/Planurb. Acesso em 18/4/2020
Agricultura familiar referente ao Decreto 9.064 de 31/05/2017 e PRONAF referente ao MCR/BACEN em 31/12/2017 (MCR - Manual de Crédito Rural).
PRONAF: Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar.
PRONAMP: Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural.

Tabela 60 - Número de estabelecimentos agropecuários em Campo Grande (MS) por uso de agricultura ou pecuária orgânica - 2017

Uso de agricultura orgânica ou pecuária orgânica	Estabelecimentos
Sim	68
Sim, faz para produção vegetal	60
Sim, faz para produção animal	5
Sim, faz para produção vegetal e animal	3
Não	1.041
Total	**1.849**

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário. Elaboração DAPAI/Planurb. Acesso em 18/4/2020
Nota: A diferença entre o "Total" e as categorias "Sim" e "Não" da classificação "Uso de agricultura orgânica ou pecuária orgânica" corresponde ao grupo de estabelecimentos onde o quesito não se aplica.

Tabela 61- Número de estabelecimentos agropecuários em Campo Grande (MS) por origem da orientação técnica recebida – 2006/2017

Origem da orientação técnica recebida	Estabelecimentos	
	2006	2017
Recebe	765	684
Governo (federal, estadual ou municipal)	136	171
Própria ou do próprio produtor	421	439
Cooperativas	45	51
Empresas integradoras	27	14
Empresas privadas de planejamento	130	11
Organização não-governamental (ONG)	9	-
Sistema S	-	50
Outra	32	30
Não recebe	898	1.165
Total	**1.663**	**1.849**

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário. Elaboração DAPAI/ PLANURB. Acesso em 18/4/2020

Tabela 62 – Pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários em Campo Grande (MS) por grupo de atividade econômica - 2017

Grupo de atividade econômica	Pessoas
Produção de lavouras temporárias	1.238
Horticultura e floricultura	558
Produção de lavouras permanentes	143
Produção de sementes e mudas certificadas	X
Pecuária e criação de outros animais	5.037
Produção florestal - florestas plantadas	99
Produção florestal - florestas nativas	X
Pesca	-
Aquicultura	61
Total	**7.161**

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário. Elaboração DAPAI/ PLANURB. Acesso em 19/4/2020
Nota: Pessoal ocupado na data de referência (30/09/2017).

Tabela 63 – Número de estabelecimentos agropecuários com tratores, implementos e máquinas em Campo Grande – 2017

Estabelecimentos	Total
Com Tratores	788
Com Semeadeiras/Plantadeiras	286
Com Colheitadeiras	84
Com Adubadeiras e/ou distribuidoras de calcário	274

Fonte IBGE – Censo Agropecuário. Elaboração DAPAI/ Planurb. Acesso em 19/04/2020.
Nota: As críticas qualitativa e quantitativa dos dados ainda não foram concluídas, razão pela qual os resultados ora apresentados são preliminares, estando, portanto, sujeitos a alterações posteriores.

Tabela 64 – Número de estabelecimentos agropecuários com efetivo da pecuária em Campo Grande – 2017

Espécie da pecuária	Estabelecimentos
Apicultura	9
Asininos	5
Bovinos	1.141
Bubalinos	2
Caprinos	34
Codornas	7
Coelhos	4
Equinos	487
Galinhas, galos, frangas e pintos	738
Muares	43
Ovinos	131
Patos, gansos, marrecos, perdizes e faisões	46
Perus	13
Produção de leite de vaca	433
Produção de ovos de galinha	452
Suinos	382

Fonte IBGE – Censo Agropecuário. Acesso em 19/04/2020.
Nota: As críticas qualitativa e quantitativa dos dados ainda não foram concluídas, razão pela qual os resultados ora apresentados são preliminares, estando, portanto, sujeitos a alterações posteriores.

Tabela 65 - Número de estabelecimentos agropecuários e área, com relação à utilização das terras em Campo Grande (MS) – 2017

Utilização das terras	Número de estabelecimentos com área (Un)	Área dos estabelecimentos (ha)
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	1.630	14.033
Lavouras - área para cultivo de flores	28	370
Lavouras - permanentes	287	472
Lavouras - temporárias	707	61.479
Matas ou florestas - florestas plantadas	55	23.042
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	110	12.083
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	864	141.604
Pastagens - naturais	419	64.390
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	86	11.926
Pastagens - plantadas em boas condições	1.036	397.170
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	34	4.678
Total	1.849	731.247

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário. Elaboração DAPAI/PLANURB. Acesso em 16/4/2020.

Tabela 66 - Número de estabelecimentos agropecuários com unidades armazenadoras em Campo Grande - 2017

Tipo de unidade armazenadora	Total
Armazéns convencionais e estruturais	36
Armazéns graneleiros e granelizados	3
Infláveis	-
Silos	13

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário. Elaboração DAPAI/PLANURB. Acesso em 16/04/2020.
Nota: 1 - As críticas qualitativa e quantitativa dos dados ainda não foram concluídas, razão pela qual os resultados ora apresentados são preliminares, estando, portanto, sujeitos a alterações posteriores.
2 - Dados relativos à data de referência (30/9/2017).

5.2.3 Rebanhos

Tabela 67 - Efetivo de cabeças em Campo Grande - 2009-2018

Tipo de rebanho	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Bovino	587.830	608.530	592.796	593.592	554.102	548.665	555.994	551.800	548.279	530.300
Bubalino	148	134	112	108	124	149	118	92	132	70
Caprino	1.904	1.980	1.866	1.875	1.897	1.880	1.890	1.470	1.250	795
Codornas	2.550	2.320	1.932	1.743	1.750	1.750	1.695	1.685	1.500	1.460
Equino	10.365	10.552	10.110	10.118	9.640	9.640	9.715	12.540	8.000	10.000
Galináceos - galinhas	50.616	46.105	45.905	44.878	44.976	44.980	44.254	41.870	38.064	38.281
Galináceos - total	712.010	653.425	606.661	603.526	604.665	604.600	589.720	290.967	335.604	380.240
Ovino	15.433	15.750	15.690	15.866	15.932	15.932	16.012	15.826	15.165	14.850
Suíno – matrizes de suínos	-	-	-	-	5.236	5.237	5.287	4.616	4.650	4.850
Suíno - total	55.519	55.819	148.159	148.321	67.465	67.400	67.987	56.404	57.587	58.398

Fonte: IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal. Elaboração: PLANURB. Acesso em 15/04/2020.
Notas: Efetivos dos rebanhos em 31/12.
Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.
Os dados do último ano divulgado são resultados preliminares e podem sofrer alterações até a próxima divulgação.

Tabela 68 - Trânsito egresso de bovídeos no município de Campo Grande – 2019

Finalidade	Campo Grande		Estados								
	Macho	Fêmea	MS	GO	MA	MT	MG	PA	PR	SP	Outros
Abate	75.303	84.926	157.421	0	0	0	0	0	0	2.808	0
Aglomeração com finalidade comercial	23.436	26.705	50.114	0	0	0	24	0	3	0	0
Aglomeração sem finalidade comercial	1.274	4.359	5.589	0	0	13	21	0	10	0	0
Engorda	221.494	261.300	468.544	19	1	1.375	39	90	326	12.197	203
Exportação	100	254	354	0	0	0	0	0	0	0	0
Quarentena	56	10	66	0	0	0	0	0	0	0	0
Reprodução	20.730	47.650	63.556	274	375	1.153	559	435	238	873	917
Retorno de aglomeração	6.742	10.645	17.253	4	0	13	30	0	25	61	1
Retorno de frigorífico	414	537	951	0	0	0	0	0	0	0	0
Trabalho	7	49	56	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	**349.557**	**436.435**	**763.905**	**297**	**376**	**2.554**	**673**	**525**	**602**	**15.939**	**1.121**

Fonte: IAGRO.

5.2.4 Pecuária leiteira

Tabela 69 - Produção de leite em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2009-2018

Ano	Produção (mil litros)		Participação de Campo Grande em relação à Mato Grosso do Sul (%)
	Campo Grande	Mato Grosso do Sul	
2009	20.654	502.485	4,11
2010	20.945	511.270	4,10
2011	21.894	521.832	4,20
2012	22.847	524.719	4,35
2013	22.870	523.347	4,37
2014	20.770	528.738	3,93
2015	15.079	434.794	3,47
2016	10.500	346.300	3,03
2017	8.000	331.660	2,41
2018	4.996	309.211	1,62

Fonte: IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal. Elaboração: DAPAI/PLANURB. Acesso em 15/04/2020.
Nota: Os dados do último ano divulgado são resultados preliminares e podem sofrer alterações até a próxima divulgação.

5.2.5 Produtos de origem animal

Tabela 70 - Produção de origem animal por tipo de produto em Campo Grande - 2009-2018

Tipo de Produto	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Lã (quilogramas)	7.856	7.871	7.832	7.852	7.854	7.854	7.915	7.500	3.000	2.700
Mel de abelha (quilogramas)	5.235	5.745	6.200	6.400	7.035	7.200	3.000	20.020	36.000	56.030
Ovos de codorna (mil dúzias)	46	41	35	31	31	31	30	31	10	11
Ovos de galinha (mil dúzias)	356	332	312	285	285	285	285	220	200	215

Fonte: IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal. Elaboração: DAPAI/PLANURB. Acesso em 15/04/2020.
Nota: Os dados do último ano divulgado são resultados preliminares e podem sofrer alterações até a próxima divulgação.

5.2.6 Produção agrícola

Tabela 71 – Lavouras temporárias em Campo Grande - 2010-2018

Área Quantidade	Ano	Abacaxi (mil frutos)	Algodão herbáceo (em caroço)	Arroz (em casca)	Aveia (em grão)	Batata-doce	Cana-de-açúcar	Feijão (em grão)	Girassol (em grão)	Mandioca	Melancia	Milho (em grão)	Soja (em grão)	Sorgo (em grão)	Tomate	Trigo (em grão)
Área plantada (ha)	2010	15	-	100	-	-	480	150	-	200	3	7.980	9.500	400	10	100
	2011	15	240	-	200	-	1.242	-	-	200	-	8.500	13.000	400	15	70
	2012	15	1.094	-	100	-	471	200	-	200	5	10.300	14.000	400	10	180
	2013	15	-	-	-	-	1.975	180	-	200	5	15.500	22.300	-	8	250
	2014	15	-	-	-	-	2.150	120	-	200	3	21.250	25.000	-	8	500
	2015	15	-	-	-	-	3.964	630	-	190	3	25.000	33.360	450	9	570
	2016	15	240	-	-	10	3.617	130	397	200	10	30.000	40.640	-	9	290
	2017	26	190	-	40	-	1.236	640	-	250	42	30.300	50.436	920	9	250
	2018	20	-	-	300	20	720	170	150	250	30	30.100	63.000	120	9	-
Área colhida (ha)	2010	15	-	100	-	-	480	150	-	200	3	7.980	9.500	400	10	100
	2011	15	240	-	200	-	1.242	-	-	200	-	8.500	11.200	400	15	-
	2012	15	1.094	-	100	-	471	200	-	200	5	10.200	14.000	400	10	180
	2013	15	-	-	-	-	1.975	180	-	200	5	14.700	22.300	-	4	-
	2014	15	-	-	-	-	2.150	120	-	200	3	21.250	24.928	-	8	500
	2015	15	-	-	-	-	3.964	630	-	190	3	25.000	33.360	450	9	570
	2016	15	240	-	-	10	3.617	43	397	200	10	30.000	40.640	-	9	290
	2017	26	190	-	40	-	1.236	590	-	250	42	30.300	50.436	920	9	250
	2018	20	-	-	300	20	720	170	150	250	30	30.100	63.000	120	9	-
Quantidade produzida (t)	2010	330	-	270	-	-	39.929	180	-	3.600	90	33.816	25.650	960	600	210
	2011	330	360	-	300	-	78.193	-	-	2.000	-	27.360	19.488	720	525	-
	2012	330	2.626	-	172	-	24.751	240	-	3.000	100	38.640	37.800	960	450	324
	2013	234	-	-	-	-	79.873	162	-	3.000	48	67.920	60.138	-	70	-
	2014	330	-	-	-	-	90.310	216	-	3.000	45	108.300	74.784	-	400	750
	2015	330	-	-	-	-	211.495	1.210	-	2.850	45	120.000	99.864	1.350	360	1.026
	2016	330	480	-	-	150	207.380	18	476	3.000	200	99.000	132.960	-	360	580
	2017	728	758	-	53	-	53.188	666	-	3.000	840	154.260	174.706	2.153	360	540
	2018	500	-	-	270	300	27.950	133	75	2.500	450	90.600	226.800	252	400	-

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal. Elaboração: DAPAI/PLANURB. Acesso em 15/04/2020.
Notas:
1 - A quantidade produzida de abacaxi é expressa em mil frutos e o rendimento médio em frutos/ha;
2 - Subentende a possibilidade de cultivos sucessivos ou simultâneos (simples, associados e/ou intercalados) no mesmo ano e no mesmo local, podendo, por isto, a área informada da cultura exceder a área geográfica do município;
3 - As culturas de abacaxi, cana-de-açúcar, mamona e mandioca são consideradas culturas temporárias de longa duração. Elas costumam ter ciclo vegetativo que ultrapassa 12 meses e, por isso, as informações são computadas nas colheitas realizadas dentro de cada ano civil (12 meses). Nestas culturas a área plantada refere-se a área destinada à colheita no ano;
4 - A diferença entre a área plantada e a área colhida na lavoura temporária é considerada como área perdida;
5 - Os dados do último ano divulgado são resultados preliminares e podem sofrer alterações até a próxima divulgação.

Tabela 72 - Lavouras permanentes em Campo Grande - 2013-2018

Culturas	Área destinada à colheita (ha)						Área colhida (ha)						Quantidade produzida (t)					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Banana (cacho)	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	450	540	480	480	480	600
Borracha (látex coagulado)	-	-	-	-	-	15	-	-	-	-	-	15	-	-	-	-	-	25
Café (em grão)	4	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Café Arábica (em grão)	4	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Coco-da-baía (mil frutos)	3	3	3	3	-	4	3	3	3	3	-	4	27	27	27	27	-	40
Laranja	20	20	20	20	20	10	20	20	20	20	20	10	240	240	240	240	240	150
Limão	7	7	7	10	9	18	7	7	7	10	9	18	70	56	70	150	90	180
Mamão	20	30	28	50	20	24	20	30	28	50	20	24	320	420	448	1.400	320	1.680
Manga	30	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maracujá	-	-	-	-	5	5	-	-	-	-	5	5	-	-	-	-	40	40
Tangerina	5	5	5	5	8	15	5	5	5	5	8	15	50	50	50	50	80	150
Uva	4	4	3	3	3	3	3	4	3	3	3	3	30	80	40	25	21	21

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal. Elaboração: DAPAI/ PLANURB. Acesso 16/04/2020
Notas:
1- A quantidade produzida de coco-da-baía é expressa em mil frutos e o rendimento médio em frutos/ha;
2- Subentende a possibilidade de cultivos sucessivos ou simultâneos (simples, associados e/ou intercalados) no mesmo ano e no mesmo local, podendo, por isto, a área informada da cultura exceder a área geográfica do município;
3- A diferença entre a área destinada à colheita e a área colhida na lavoura permanente é considerada como área perdida;
4- Os dados do último ano divulgado são resultados preliminares e podem sofrer alterações até a próxima divulgação.

5.2.7 Armazenagem

Tabela 73 - Capacidade estática de armazenagem por modalidade em Campo Grande (t) – 2014/2020

Modalidade	2014	2016	2017	2018	2020*
Convencional	69.449	69.449	69.449	69.449	69.449
Graneleiro	269.460	269.460	269.460	269.460	269.460
Silo	59.325	59.325	59.325	59.325	74.715
Total	**398.234**	**398.234**	**398.234**	**398.234**	**413.624**

Fonte: Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB com base no SIRCARM (Sistema de Cadastramento de Armazéns). Consultado em 22/04/2020.
*Informações fornecidas em abril/2020

5.2.8 Hortifruticultura

As Centrais de Abastecimento de Mato Grosso do Sul (CEASA), empresa pública de economia mista, vinculada administrativamente a AGRAER, foi inaugurada em 5 de julho de 1979, e tem como finalidade a orientação, disciplinamento, distribuição da comercialização de produtos hortigranjeiros no Estado de Mato Grosso do Sul.

A participação da CEASA é de fundamental importância nos planos e programas governamentais para a produção, abastecimento e comercialização da produção agrícola de Mato Grosso do Sul, em especial nos produtos hortigranjeiros.

As Centrais de Abastecimento de Mato Grosso do Sul (CEASA) ofertam serviços de locação de espaço físico aos atacadistas, varejistas e agricultores para a comercialização de produtos hortigranjeiros.

Quanto à origem dos produtos comercializados, a participação dos produtos de Mato Grosso do Sul foi de 20.419 toneladas, que representa 10,74% do total comercializado em 2019, que foi de 190.190 toneladas, os outros estados representam 169.770 toneladas (89,26%).

Os produtos que tiveram maior volume comercializado em 2019 foram: tomate com 22.894 toneladas (12,04%), banana com 22.861 toneladas (12,02%), laranja com 15.271 toneladas (8,03%), batata com 15.032 toneladas (7,09%), melancia com 12.538 toneladas (6,59%) e cebola com 9.626 toneladas (5,06%), que juntos apresentam um total de 58,47% do volume comercializado na CEASA/MS.

Em 2019, os cinco municípios do Estado de Mato Grosso do Sul que tiveram maior participação na comercialização de produtos na CEASA-MS foram: Campo Grande (2,93%), Terenos (1,93%), Jaraguari (1,57%), Sidrolândia (1,02%) e Aparecida do Tabuado (0,67%) em um total de 46 municípios.

Fonte: Ceasa

Foto Acervo Superintendência de Comunicação Social/PMCG

Quadro 5 – Estrutura de comercialização CEASA - 2019

Estrutura de comercialização (m^2)	
Área total	99.997
Área de Comercialização (m^2)	
Setor atacadista	6.450
Setor administrativo	820
CECAF*	1.530
Setor varejista P.P.R**	2.000
Área de Vendas	
Atacadista (box)	47
Varejista (Pedra)	180
CECAF* (Pedra)	120
Fluxo de Comerciantes (média/diária)	
Compradores e vendedores	2.500
Veículos	1.500

Fonte: CEASA/MS.
* CECAF: Centro de Comercialização da Agricultura Familiar.
** P.P.R.: Pavilhão do Produtor Rural.

Tabela 74 - Origem e volume comercializado na CEASA por grupo e subgrupo em Campo Grande e outros municípios de Mato Grosso do Sul - (Kg) – 2019

Origem	Hortaliças			Frutas nacionais	Ovos	Diversos	Total
	Flor, folha, haste	Frutos	Raiz, bulbo, tubérculo rizoma				
Campo Grande	1.830.962,58	1.339.636,90	220.576,75	1.466.597,70	712.625,00	3.351,00	5.573.749,93
Outros municípios de Mato Grosso do Sul	1.564.543,15	2.372.165,20	1.220.601,45	9.621.196,50	67.110,00	21,50	14.845.637,80

Fonte: Boletim Anual CEASA/MS.

Tabela 75 - Demonstrativo da quantidade em kg e procedência dos produtos comercializados na CEASA/MS – 2010-2019

Ano	Procedência			
	Campo Grande	Outras localidades / MS	Outros Estados	Total
2010	5.862.766,15	16.832.777,50	125.562.710,25	148.258.253,90
2011	6.008.528,47	18.041.692,97	120.053.588,28	144.103.809,72
2012	5.380.731,20	18.107.131,75	124.841.676,89	148.329.539,84
2013	6.272.919,69	17.880.117,50	142.502.614,15	166.655.651,34
2014	7.450.877,33	18.291.100,20	148.639.547,02	174.381.524,55
2015	6.990.714,21	19.377.585,52	149.101.378,36	175.469.678,09
2016	6.368.611,15	17.005.424,00	142.855.074,15	166.229.109,30
2017	7.603.090,30	17.097.593,00	161.587.665,60	186.288.348,90
2018	7.789.756,30	17.476.278,00	167.675.653,00	192.941.687,30
2019	5.573.749,93	14.845.637,80	169.770.789,63	190.190.177,36

Fonte: CEASA/MS.

5.2.9 Atuação da SEDESC no setor primário

Tendo como base preferencial a agricultura familiar, a SEDESC prioriza a transformação dos sistemas de cultivo convencional de produção com o objetivo de promover a produção de alimentos sadios à sociedade, com o uso de tecnologias agroecológicas visando à sustentabilidade.

Grande parte das comunidades rurais desenvolve culturalmente a horticultura em suas áreas para atender a demanda de subsistência e abastecer o mercado interno local e feiras livres.

A organização dessa cadeia produtiva é de vital importância por ser geradora de trabalho e renda, além de seu papel na redução do êxodo rural. Contudo, não se trata de uma tarefa fácil. A população de pequenos produtores rurais, principalmente em assentamentos, está envelhecendo tornando ainda mais escassa a mão de obra. Para resolução desta problemática busca-se novas tecnologias, a fim de apoiar estes produtores auxiliando no seu desenvolvimento produtivo e econômico.

Fonte: SEDESC

5.2.9.1 Projeto Mulching

A prefeitura de Campo Grande, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e de Ciência e Tecnologia (SEDESC), articula e promove a produção de hortaliças em sistema de plantio Mulching. Trata-se do uso de um plástico específico, usado para revestir os canteiros, a fim de preservar a umidade e nutrientes do solo. A utilização desta tecnologia resulta em produtos de melhor qualidade, maior produtividade, mais limpos e fáceis de serem colhidos. Outro diferencial é o controle da água no meio ambiente e o auxílio no controle de pragas e doenças.
Fonte: SEDESC

5.2.9.2 Fortalecimento da produção de produtos agroecológicos

Diante da crescente demanda de mercado, surge a necessidade de organizar os produtores deste seguimento. Neste sentido o setor de agronegócio busca parceria para treinar, capacitar e auxiliar a comercialização destes produtos em feira livre e também por meio do Ônibus Saladão.
Fonte: SEDESC

5.2.9.3 Ônibus Saladão

Trata-se de um ônibus adaptado que funciona como feira itinerante e realiza as vendas em pontos específicos da cidade em dias e horários que são estabelecidos de acordo com a disponibilidade dos produtores que participam da comercialização. O projeto visa beneficiar a participação de comunidades da agricultura rural e urbana proporcionando a oportunidade para a população adquirir produtos saudáveis e de qualidade.
Fonte: SEDESC

Ônibus Saladão – Foto Acervo SEDESC

5.2.9.4 Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) – Modalidade Compra com Doação Simultânea

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) foi criado pelo art. 19 da Lei n. 10.696, de 02 de julho de 2003, e regulamentado pelo Decreto n. 7.775, de 04 de julho de 2012. Possui várias modalidades, entre elas, a compra com doação simultânea que possui duas finalidades básicas: promover o acesso à alimentação e incentivar a agricultura familiar.

Para o alcance desses dois objetivos, o programa compra alimentos produzidos pela agricultura familiar, com dispensa de licitação, e os destina às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional e entidades públicas, filantrópicas privadas, que fazem parte da rede socioassistencial de segurança alimentar e nutricional.

O Município de Campo Grande, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SEDESC) e a Secretaria Municipal de Assistência Social (SAS), desenvolve o programa na modalidade compra com doação simultânea, em parceria financeira com o Ministério da Cidadania (antigo Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário-MDSA). O referido Ministério disponibiliza recursos financeiros para aquisição dos produtos da agricultura familiar e paga diretamente a eles por depósito em conta bancária. O Município por meio da SEDESC seleciona os agricultores, articula e desenvolve todo o processo burocrático e técnico referente ao processo de aquisição. Os produtos são entregues à Central de Processamento de Alimentos (CPA) da Secretaria Municipal de Assistência Social (SAS), sendo que essa distribui para todo o aparelho de assistência social por ela cadastrado.
Fonte: SEDESC

5.2.9.5 Projeto Hortas Urbanas

Lançado em 2019, o projeto prevê a implantação de 200 hortas urbanas em Campo Grande até o final de 2020, criando amplas condições para produção de hortaliças saudáveis e gerando renda para entidades e para famílias campo-grandenses.
Fonte: SEDESC

5.2.9.6 Convênio de Cooperação Técnica no Distrito de Anhanduí

Tendo como principal público alvo a Agricultura Familiar, a SEDESC, em 2017, firmou um termo de cooperação técnica juntamente com a Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (AGRAER), instituição vinculada ao governo do estado. A celebração desta parceria proporciona impacto positivo para a população rural da região, uma vez que, além do fomento à produção agropecuária, existe também a promoção de programas voltados para a fixação do homem no campo.

As atividades vão desde o levantamento sobre a situação dos trabalhadores rurais e a execução de programas de geração de renda, até o planejamento, coordenação e acompanhamento de projetos produtivos, incentivando a utilização tecnologias respeitando os princípios de sustentabilidade.
Fonte: SEDESC

5.2.9.7 Cooperativa Ouro da Terra

Organização do grupo de produtores pela Prefeitura em parceria da Embrapa e Oportuna Consultoria foram capacitados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) através do Curso de Negócio Certo Rural e Curso de Associativismo e Cooperativismo que originou uma cooperativa de produtores a “Ouro da Terra”.

A Cooperativa em parceria com a Cidade dos Meninos está montando uma unidade de processamento para beneficiar a produção de seus cooperados e colocar no mercado local.
Fonte: SEDESC.

5.3 Setor Secundário

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e de Ciência e Tecnologia (SEDESC), criada pela Lei Municipal n. 4.722, de 1º de janeiro de 2009, tem como missão planejar, induzir e intensificar as ações voltadas ao desenvolvimento econômico e social de Campo Grande, tendo como diretriz atuar proativamente como agente facilitador e de apoio a empreendedores, locais ou não, para a articulação, informação e orientação nos procedimentos legais, visando o apoio para a concessão de incentivos fiscais e extrafiscais previstos no Programa de Incentivos para o Desenvolvimento Econômico e Social (PRODES).

Entre as principais ações desenvolvidas destaca-se a parceria com outros órgãos da Prefeitura Municipal de Campo Grande, entidades de classe, federações, sindicatos, universidades, governo estadual e federal visando alcançar o desenvolvimento econômico e social por meio da implantação e consolidação de empreendimentos locais e/ou oriundos de outras localidades, com agregação de valor e inovação, para elevação de produtividade.
Fonte: SEDESC.

5.3.1 Serviço de Inspeção Municipal - SIM

O Serviço de Inspeção Municipal de Campo Grande - MS (SIM/CG), criado pela Lei n. 5.306, de 27 de fevereiro de 2014 e regulamentado pelo Decreto Municipal n. 13.913, de 4 de julho de 2019, tem como atribuição a prévia inspeção e fiscalização, sob o ponto de vista sanitário, higiênico e tecnológico, dos matadouros, frigoríficos, fábricas de conserva de produtos cárneos e de pescado, fábricas de produtos gordurosos, usinas e fábricas de laticínios, entrepostos de carnes, peixes, ovos, mel, cera e demais derivados de produtos de origem animal que sejam produzidos, manipulados, elaborados, armazenados, transformados e preparados no Município de Campo Grande - MS, inclusive aqueles oriundos da pequena agroindústria rural, excetuando-se os estabelecimentos cuja inspeção seja de competência de órgãos estaduais ou federais, devidamente registrados ou relacionados nos respectivos órgãos de fiscalização.

A inspeção industrial e sanitária e a fiscalização são executadas por médicos veterinários de forma permanente e periódica, nos estabelecimentos registrados junto ao SIM-CG, dentre eles: frigoríficos, entrepostos, laticínios, fábricas de produtos de carne, fábricas de mel, comércios atacadistas de ovos e estabelecimentos de pescados e derivados.

O Serviço de Inspeção Municipal expedirá o Certificado de Registro a todos os estabelecimentos que atenderem as normas legais, os requisitos técnicos e exigências higiênico-sanitárias estabelecidas em legislação específica, garantindo a qualidade dos produtos que chegam à mesa dos consumidores.
Fonte: SEDESC.

5.3.2 Programa de Incentivos para o Desenvolvimento Econômico e Social de Campo Grande - PRODES

O Programa de Incentivos ao Desenvolvimento Econômico e Social de Campo Grande (PRODES) foi implantado em 25 de outubro de 1999, por meio da Lei Complementar n. 29 e posteriormente regulamentado pelo Decreto n. 9.166, de 22 de fevereiro de 2005.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e de Ciência e Tecnologia (SEDESC) é o órgão responsável pela operacionalização do programa, bem como pelo atendimento ao público alvo, pessoas físicas e jurídicas, consultores, estudantes, professores e todos aqueles interessados em conhecer e utilizar a legislação de incentivos fiscais e extrafiscais do município, especialmente empresários com projetos de instalação, ampliação e relocalização de seus empreendimentos em Campo Grande.

O Programa tem propiciado importantes oportunidades de negócio para investidores, contribuindo para a geração de empregos para a população local.

Os principais objetivos do PRODES são:

a) promover o desenvolvimento econômico, social, cultural, turístico e tecnológico do município;
b) estimular a transformação industrial de produtos primários;
c) proporcionar condições para a criação e ampliação de estabelecimentos mercantis de micro e pequenas empresas;
d) oferecer para as empresas já instaladas no município condições de desenvolvimento e expansão de suas atividades;
e) viabilizar condições de instalação de novas empresas oriundas de outras regiões do país e do exterior.

As principais modalidades de incentivos oferecidos pelo município de Campo Grande são:

a) doação de terrenos para a construção de obras necessárias ao funcionamento das empresas;
b) execução de serviços de infraestrutura necessários à edificação de obras civis e de vias de acesso;
c) redução e/ou isenção de tributos municipais;
d) qualificação e intermediação de mão de obra por meio da Fundação Social do Trabalho (FUNSAT).

Fonte: SEDESC.

5.3.3 Polos Empresariais de Campo Grande

5.3.3.1 Polo Empresarial Miguel Letteriello (Polo Empresarial Norte)

Implantado em 2001, na Região Urbana do Prosa, o polo empresarial situa-se na confluência da BR 163 com o anel rodoviário, em área de 50 hectares, com 40 lotes e infraestrutura: ruas pavimentadas, drenagem pluvial em todas as vias e rede de esgotamento sanitário. Limita-se com áreas urbanizadas que contam com serviços públicos (escolas, centros de saúde, escolas municipais de educação infantil, rede de água, energia elétrica e linhas de ônibus).

Fonte: SEDESC.

5.3.3.2 Polo Empresarial Conselheiro Nelson Benedito Netto (Polo Empresarial Oeste)

Localizado na Região Urbana do Imbirussu, em área de 234 hectares, próximo ao Núcleo Industrial de Campo Grande (Indubrasil). O Polo Empresarial Oeste é dividido em 158 lotes de 2.000m² a 25.000 m² e está estrategicamente localizado próximo ao Aeroporto Internacional, Usina Termelétrica William Arjona, rede ferroviária, anel rodoviário e do terminal de gás natural. Apresenta vantagens no que se refere a transporte, energia e gás. Possui lotes com infraestrutura básica: revestimento primário em todas as vias, drenagem pluvial e área para serviços públicos.
Fonte: SEDESC.

5.3.3.3 Polo Empresarial Paulo Coelho Machado

Localizado na Região Urbana do Anhanduizinho, no Bairro Jardim Canguru, próximo à Incubadora Municipal Mário Covas, o polo empresarial possui 23 lotes de 500m² a 3.000m². É dotado de infraestrutura e está situado próximo dos equipamentos e serviços urbanos do bairro. É destinado às micro e pequenas empresas que recebem incentivos do PRODES.
Fonte: SEDESC.

5.3.3.4 Polo Empresarial Sul (em fase de instalação)

O polo empresarial envolve uma área de 60 hectares e é parte integrante do Plano de Operação Urbana Consorciada do Polo Sul, criado pela Lei n. 4.800, de 23 de dezembro de 2009. Situa-se no Anel Rodoviário, na Região das Moreninhas, parte da confluência com a estrada das Três Barras e se destinará à instalação de empreendimentos produtivos dos setores do comércio, indústria e serviços. Na área do polo está planejada a instalação da Cidade dos Ônibus, destinada à instalação de empresas de ônibus intermunicipais e interestaduais que atuam na região. Recentemente os lotes contíguos ao Polo Sul foram viabilizados para doações por meio do PRODES, proporcionando que a região seja impulsionada ao crescimento e fortalecimento, especialmente nas atividades de transporte rodoviário.
Fonte: SEDESC.

5.3.4 Núcleo Industrial Indubrasil

O Núcleo Industrial de Campo Grande foi implantado em 1977 pela Prefeitura Municipal, sendo posteriormente transferido ao Governo do Estado, responsável por sua administração. Dos 200 hectares existentes, 122 são de área útil, que estão loteados em pequenas, médias e grandes áreas, com o objetivo de atender às empresas de todos os portes. Está localizado a sudoeste do perímetro urbano,

com acesso pela BR-262 e pelo Anel Rodoviário que contorna praticamente toda a malha urbana, ligando a saída Norte BR-163 (Cuiabá), Leste 262 (Três Lagoas-São Paulo) e Sudoeste BR-060 (Sidrolândia).

O Núcleo Industrial conta com 80 lotes, sendo que as empresas instaladas no local contam com a seguinte infraestrutura: pavimentação e drenagem pluvial na avenida principal, revestimento primário nas vias secundárias, rede e estação rebaixadora de energia elétrica, linha de ônibus, estação telefônica, ramal de gás natural, trevo de interligação e acesso às BR-262 e 163 asfaltado.
Fonte: FIEMS.

Quadro 6 - Estabelecimentos instalados no Núcleo Industrial de Campo Grande – 2020*

Estabelecimentos	Atividade Principal
ADM do Brasil Ltda.	Fabricação de óleos vegetais refinados (exceto óleo de milho)
Braz Peli Comércio de Couros Ltda.	Curtimento e outras preparações de couro
Carandá Importação e Exportação Eireli - ME	Serrarias sem desdobramento de madeira
Couros Wet Leather Ltda.	Curtimento e outras preparações de couro
Curtume Campo Grande Indústria Comércio e Exportação Ltda.	Curtimento e outras preparações de couro
Edyp Indústria e Comércio de Máquinas Ltda – Epp.	Fundição de ferro e aço
Greca Distribuidora de Asfaltos S/A.	Fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos
Indústria e Comércio de Bebidas Funada Ltda.	Fabricação de refrigerantes
JBS S/A.	Curtimento e outras preparações de couro
JVC Comercial Ltda – Epp.	Fabricação de produtos de limpeza e polimento
LPX Agroindustrial Ltda.	Preparação de subprodutos do abate
Pajoara Indústria e Comércio Ltda.	Fabricação de alimentos para animais
Qually Peles Ltda.	Curtimento e outras preparações de couro
Química Central do Brasil Ltda.	Fabricação de aditivos de uso industrial
Replast Reciclados Plásticos Ltda – Epp.	Fabricação de artefatos de material plástico
Soberana Peles Ltda.	Curtimento e outras preparações de couro
Tramasul -Tratamento de Madeiras Ltda.	Fabricação de produtos de madeira e artefatos

Fonte: Cadastro Industrial – Verificação local. Elaboração: SFIEMS Gerência de Mercado – Coep.
*Informações fornecidas em março/2020

5.3.5 Incubadoras Municipais de Empresas

O Sistema Municipal de Incubação de Empresas (SMIE), foi criado em 2003 pelo Decreto 8.982, 26 de julho de 2004, pela Prefeitura Municipal de Campo Grande MS, para apoiar ideias inovadoras, objetivando: inovação, empreendedorismo, desenvolvimento local e regional, sustentabilidade e resultados. Constitui-se um ambiente que oferece infraestrutura e suporte gerencial, dando todo apoio para que uma ideia saia do papel e torne-se realidade de negócio, orientando os empreendedores quanto a gestão do negócio e sua competitividade, oferecendo suporte para que eles possam desenvolver suas ideias inovadoras em empreendimentos de sucesso.

Também proporciona suporte na gestão de empresas já atuantes no mercado, através de palestras e treinamentos para a comunidade, cada uma das incubadoras municipais de Campo Grande possui uma área construída de 960 m², disponibilizando às empresas infraestrutura com salas de 35m² e 70m² de acordo com a necessidade de cada empresa para incubação residente, ainda possui recepção, sala da coordenação da incubadora, hall de exposição de produtos e realização de eventos, sala de treinamento, sala do empreendedor, sala de telecentro para inclusão digital, copa e cozinha, instalações sanitárias. O setor das incubadoras compõe uma equipe técnica para apoiar os incubados e comunidade. Compete ao setor solicitar a contratação de empresas para consultorias e assessorias aos incubados, nas áreas de desenvolvimento empreendedor, capital, mercado, tecnologia e financeiro (de acordo com a área de atuação do empreendimento); a equipe das incubadoras dá todo suporte necessário aos incubados e comunidade, na incubadora de alimentos existe um profissional nutricionista como responsável técnico – RT para apoio técnico aos incubados;

Incubadora Municipal Mário Covas – Acervo Superintendência de Comunicação Social/PMCG

As incubadoras municipais têm como fundamento o desenvolvimento local. Capacitam pessoas e as estimulam a serem reais agentes de mudanças e, ainda apoiam empreendedores em todo o ciclo necessário para a maturidade de suas atividades. Os empreendedores, além de receberem espaço para a instalação temporária à implantação de seu negócio, geram novos postos de trabalho com emprego e renda, garantindo a melhoria de vida da população local.

5.3.5.1 Salas do Empreendedor (instaladas nas 4 incubadoras)

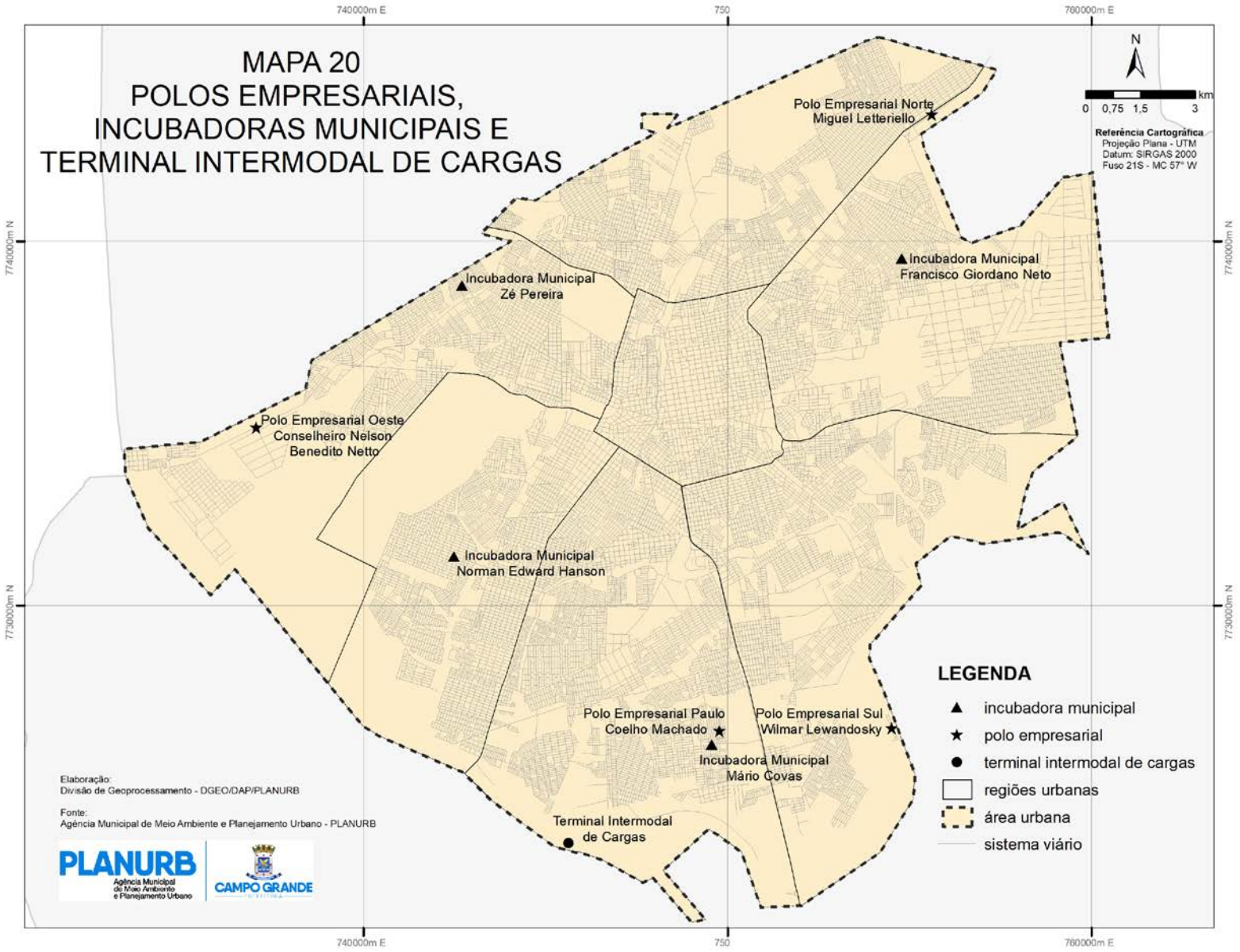
Tem como objetivo incentivar a legalização de negócios informais que se enquadrem nos requisitos estabelecidos pela Lei Complementar n.123, de 14 de dezembro de 2006, também conhecida como Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, facilitar a abertura de novas empresas e regularizar as atividades informais, além de oferecer orientação aos Microempreendedores Individuais (MEI).

5.3.5.2 Telecentros (instalados nas 4 incubadoras)

Espaço disponibilizado para realização de cursos oferecidos para os incubados e comunidade em geral.

5.3.5.3 Salas de treinamento (instaladas nas 4 incubadoras)

Espaço disponibilizado para a realização de treinamentos presenciais, palestras, orientações, assessorias, consultorias aos incubados e potenciais empreendedores a serem incubados e atendimentos a clientes potenciais clientes das empresas incubadas.
Fonte: SEDESC


MAPA 20
POLOS EMPRESARIAIS,
INCUBADORAS MUNICIPAIS E
TERMINAL INTERMODAL DE CARGAS
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730000m N
N
0 0,75 1,5 3 km
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
Polo Empresarial Norte
Miguel Letteriello
Incubadora Municipal
Zé Pereira
Incubadora Municipal
Francisco Giordano Neto
Polo Empresarial Oeste
Conselheiro Nelson
Benedito Netto
Incubadora Municipal
Norman Edward Hanson
Polo Empresarial Paulo
Coelho Machado
Polo Empresarial Sul
Wilmar Lewandosky
Incubadora Municipal
Mário Covas
Terminal Intermodal
de Cargas
LEGENDA
incubadora municipal
polo empresarial
terminal intermodal de cargas
regiões urbanas
área urbana
sistema viário
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

5.3.5.4 Incubadora Municipal Francisco Giordano Neto

Área de atuação: tecnológica.
Localizada na Rua Marquês de Leão n. 1.214, Bairro Estrela Dalva, Região Urbana do Prosa.
Possui 960m² de área construída.
Disponibiliza para incubação sete salas individuais, sendo duas de 35m² e cinco de 70m².

Quadro 7 - Empreendimentos na Incubadora Municipal Francisco Giordano Neto

Empreendimento	Atividade
CGRX Ind. Com. Import. e Export.	Montagem de equipamentos de Raio X Digital para área médica e veterinária
Defensivos Agrícolas	Fabricação de produtos para controle de pragas das plantas e culturas técnicas
KareRay Tecnologia	Fabricação de aparelhos eletromédicos, eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação, indústria de equipamentos radiológicos
Mattos Cosméticos	Fabricação e comercialização de cosméticos utilizando barbatimão

Fonte: SEDESC.

5.3.5.5 Incubadora Municipal Mário Covas

Área de atuação: confecções têxteis e afins.
Localizada na Rua Leandro da Silva Salina, 668, Bairro Mário Covas, Região Urbana do Anhanduizinho.
Possui 960m² de área construída.
Disponibiliza para incubação seis salas individuais, sendo duas de 35m² e quatro de 70m².

Quadro 8 - Empreendimentos na Incubadora Municipal Mário Covas

Empreendimento	Atividade
Ateliê de Costura Retrô	Confecção de roupas retrô sob medida
Guará Camiseteria	Serviços de sublimação e confecção de camisetas com sublimação
Pub Company	Serviços de serigrafia e confecção de roupas serigrafadas
República das Arteiras	Confecção de roupas em geral para empresas de moda autoral

Fonte: SEDESC.

5.3.5.6 Incubadora Municipal Norman Edward Hanson

Área de atuação: alimentação para consumo humano
Localizada na Av. Gal. Alberto Carlos Mendonça Lima, 2.251, Bairro Santa Emília, Região Urbana da Lagoa.
Possui 960m² de área construída.
Disponibiliza para incubação nove salas individuais, sendo oito de 35m² e uma de 70m².

Quadro 9 - Empreendimentos na Incubadora Municipal Norman Edward Hanson

Empreendimentos	Atividade
Angi Chocolates	Fabricante de barras de chocolate com frutos do cerrado
Bellamoni Sorvetes	Produção de picolés tradicionais e detox á base de água de coco e frutas
Estância Vó Zilda	Produção de queijos artesanais
Kafta Oriente Alimentos	Fabricante de kafta e espetinho árabes
Mel Serra da Bodoquena	Produção e envasamento de produtos apícolas como: mel, pólen, própolis e mel cremoso
O Verdinho	Fabricante de kefir e granola

Fonte: SEDESC.

5.3.5.7 Incubadora Municipal Zé Pereira

Área de atuação: segmento de artesanato e afins.
Localizada na Rua Eugênio Perón, 676, Bairro Zé Pereira, Região Urbana do Imbirussu.
Possui 960m² de área construída.
Disponibiliza para incubação nove salas individuais, sendo seis de 35m² e três de 70m².

Quadro 10 - Empreendimentos na Incubadora Municipal Zé Pereira

Empreendimento	Atividade
Ateliê Arte dos Sonhos	Peças de decoração com aproveitamento de tecidos, lonas e malotes
Prana Marcenaria	Móveis de madeira, planejados, serviços de restauração e consertos em móveis
V. Valentim	Maletas, sacolas e porta trecos com reaproveitamento de lonas, malotes e tecidos
Mega Gift	Canecas, pad mouse, porta lixo para carro personalizados e com estampas diversas
Santa Arte	Artesanato em tecido para decoração, peças de enxoval e outros
Marisa Artes	Bolsas em tecidos, aventais, toucas, almofadas, tiaras e outros
Doce Botão	Brinquedos de artigos têxteis, de forma criativa para educação pedagógica
Blue Patchwork	Produtos em patchwork, bolsas, carteiras nécessaires, bonecas e outros
Lutear Tapetes	Tapetes feitos em tear, mantas para sofás
Lu Lopes	Confecção de bolsas de malotes e *banners* descartados, capas de almofadas e outros

Fonte: SEDESC.

5.3.6 Terminal Intermodal de Cargas

O Terminal Intermodal de Cargas tem como finalidade propiciar a integração dos transportes rodoviário, ferroviário e aeroviário. Sua implantação está sendo feita em uma área de 65 hectares, localizada às margens do anel rodoviário, no trecho entre as Rodovias BR-163 e BR-060, em área integrada com a estação ferroviária em operação pela América Latina Logística – ALL.

Pela sua localização e concepção, o terminal é um incentivo estratégico para investimentos e negócios, que a Prefeitura Municipal oferece aos empresários do Estado de Mato Grosso do Sul, sendo um importante instrumento de logística no Centro-Oeste, beneficiando a Capital e o Estado de Mato Grosso do Sul.

Fonte: Diretoria Executiva de Planejamento e Gestão Estratégica/PMCG.

5.3.6.1 Infraestrutura do Terminal Intermodal de Cargas

a) vias internas pavimentadas e acesso: 100.000 m²;
b) ramal ferroviário: 2,3 km;
c) pátio de estacionamento de caminhões: 8.000 m²;
d) drenagem (galerias): 2.800 m;
e) rede de energia elétrica e iluminação pública: 2,5 km;
f) captação, armazenagem e rede de distribuição de água potável: 2,5 km;
g) rede coletora de esgoto: 4,7 km (ligada a estação de tratamento de esgoto – ETE Los Angeles);
h) duplicação da rodovia no trecho de acesso ao terminal com dois acessos independentes;
i) isolamento externo da área com alambrado.

Fonte: Diretoria Executiva de Planejamento e Gestão Estratégica/PMCG.

5.3.6.2 Principais benefícios do Terminal Intermodal de Cargas

a) redução de custos operacionais com logística;
b) redução de trânsito de veículos pesados na área urbana do município;
c) racionalização dos serviços de coleta e entrega de mercadorias;
d) redução de percursos vazios à procura de carga de retorno;
e) redução do tempo de espera para carga e descarga;

f) liberação de áreas urbanas ocupadas pelos depósitos e terminais de empresas;
g) redução de riscos de acidentes, uma vez que as bases de combustíveis se localizarão em áreas mais adequadas;
h) melhoria no uso da estrutura de transportes existente, com a interligação rodoviária, ferroviária e aeroviária;
i) a logística de transportes do Terminal permite a conexão com a hidrovia Paraná-Paraguai, em Corumbá, e com a hidrovia Tietê-Paraná, em Três Lagoas.

A implantação do Porto Seco representa um grande atrativo para operação do terminal intermodal uma vez que irá propiciar o desembaraço aduaneiro de cargas destinadas a exportação. Esse processo irá gerar grande agilidade para as empresas que exportam produtos do Estado, facilitando também as operações de importações de produtos diversos.
Fonte: Diretoria Executiva de Planejamento e Gestão Estratégica/PMCG

Figura 10 - Localização do Terminal de Cargas

Fonte: SEDESC

5.3.7 Indústrias por atividades

Tabela 76 - Empresas industriais ativas com pelo menos 1 funcionário e total de empregados em Campo Grande - 2019*

Segmentos Industriais	Empresas	Empregados
Construção	936	12.237
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	89	1.148
Indústria da madeira e do mobiliário	115	725
Indústria de calçados	5	18
Indústria de produtos alimentícios e bebidas	376	8.871
Indústria de produtos minerais não metálicos	59	730
Indústria do material de transporte	24	207
Indústria do material elétrico e de comunicações	15	115
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	118	925
Indústria extrativa mineral	14	101
Indústria mecânica	89	732
Indústria metalúrgica	128	1.303
Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	77	1.484
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	98	1.802
Serviços industriais de utilidade pública	59	4.979
Total	**2.202**	**35.377**

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - RAIS e CAGED. Elaboração: SFIEMS Gerência de Mercado - Coep
*Nota: O último dado oficial disponível para o total de empresas ativas é de 2018, obtido pela RAIS. Quanto ao número de empregados, o contingente resulta da soma da RAIS 2018 com os saldos mensais do CAGED 2019 (Até dezembro, último mês disponível).

Tabela 77 - Participação de Campo Grande sobre o total de estabelecimentos e emprego industrial em Mato Grosso do Sul - 2019*

Segmentos Industriais	Mato Grosso do Sul		Campo Grande		Campo Grande - Part. %	
	Empresas	Empregados	Empresas	Empregados	Empresas	Empregados
Construção	1.938	19.542	936	12.237	48	63
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	196	3.219	89	1.148	45	36
Indústria da madeira e do mobiliário	349	2.571	115	725	33	28
Indústria de calçados	22	1.699	5	18	23	1
Indústria de produtos alimentícios e bebidas	1.041	49.635	376	8.871	36	18
Indústria de produtos minerais não metálicos	344	3.395	59	730	17	22
Indústria do material de transporte	82	491	24	207	29	42
Indústria do material elétrico e de comunicações	51	526	15	115	29	22
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	295	7.874	118	925	40	12
Indústria extrativa mineral	112	2.414	14	101	13	4
Indústria mecânica	291	2.943	89	732	31	25
Indústria metalúrgica	497	4.682	128	1.303	26	28
Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	178	13.955	77	1.484	43	11
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	293	4.942	98	1.802	33	36
Serviços industriais de utilidade pública	227	7.127	59	4.979	26	70
Total	**5.916**	**125.015**	**2.202**	**35.377**	**37**	**28**

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - RAIS e CAGED. Elaboração: SFIEMS Gerência de Mercado - Coep

*Nota: O último dado oficial disponível para o total de empresas ativas é de 2018, obtido pela RAIS. Quanto ao número de empregados, o contingente resulta da soma da RAIS 2018 com os saldos mensais do CAGED 2019 (Até dezembro, último mês disponível).

Tabela 78 - Empresas industriais ativas com pelo menos 1 funcionário e total de empregados em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010-2019

Ano	Mato Grosso do Sul		Campo Grande		Campo Grande - Part. %	
	Empresas	Empregados	Empresas	Empregados	Empresas	Empregados
2010	4.751	113.727	1.907	39.124	40	34
2011	5.175	121.912	2.069	41.863	40	34
2012	5.596	134.409	2.287	43.432	41	32
2013	5.991	141.149	2.391	44.342	40	31
2014	6.350	134.683	2.539	43.896	40	33
2015	6.452	125.235	2.570	38.690	40	31
2016	6.149	124.567	2.406	36.544	39	29
2017	5.976	120.320	2.278	34.777	38	29
2018	5.916	124.452	2.202	35.467	37	28
2019*	5.916	125.015	2.202	35.377	37	28

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - RAIS e CAGED. Elaboração: SFIEMS Gerência de Mercado - Coep

*Nota: O último dado oficial disponível para o total de empresas ativas é de 2018, obtido pela RAIS. Quanto ao número de mpregados, o contingente resulta da soma da RAIS 2018 com os saldos mensais do CAGED 2019 (Até dezembro, último mês disponível).

5.4 Setor Terciário

5.4.1 Comércio

Antes mesmo da criação do Estado de Mato Grosso do Sul, Campo Grande despontava como polo de desenvolvimento. Em 1950, o município já se destacava, uma vez que concentrava 16,3% do total das empresas comerciais do estado. Em 2018, esta participação passou a ser de 36,22%.

Tabela 79 - Total de estabelecimentos comerciais – 2010-2019

Ano	Campo Grande	Mato Grosso do Sul	% CG/MS
2010	11.461	31.628	36,24
2011	13.490	36.363	37,10
2012	16.018	41.378	38,71
2013	17.317	45.883	37,74
2014	18.502	49.409	37,45
2015	19.096	51.702	36,93
2016	19.639	53.926	36,42
2017	16.455	46.952	35,05
2018	17.322	47.826	36,22
2019	18.342	52.045	35,24

Fonte dos dados brutos: SEFAZ.
Nota: Dados elaborados pelo Banco de Dados do Estado – SEMAGRO/MS.

5.4.1.1 Atacado

Tabela 80 - Número de estabelecimentos comerciais atacadistas, por ramo de atividade, em Campo Grande – 2010-2019

Ramo de atividade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Bebidas e fumo	25	24	28	28	27	22	21	22	23	23
Combustíveis e lubrificantes	33	34	35	35	36	38	41	38	39	40
Farmacêuticos, cosméticos e produtos químicos	96	98	112	123	135	133	144	138	148	158
Livraria e papelaria, jornal, revista e disco	4	4	5	7	5	6	7	8	8	6
Madeira, carvão, prod. extração vegetal	16	16	18	16	18	13	13	11	11	13
Máquinas, equip. para indústria, comércio e agricultura	22	31	36	38	45	44	47	45	51	61
Material de construção, ferragens, prod. metal	41	45	48	55	60	64	67	61	67	69
Material elétrico, comunicação e informática	12	14	20	20	22	20	20	15	14	12
Móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria	12	12	12	11	8	9	11	12	9	9
Produtos alimentícios	230	233	261	268	284	278	278	243	244	279
Produtos diversos	100	101	116	118	125	123	119	93	108	128
Produtos extração mineral - pedras e cimento	3	3	3	4	2	3	3	2	1	1
Sucatas, usados para recuperação industrial	16	16	20	22	21	20	22	23	26	27
Tecidos, artefatos e fios têxteis	8	5	7	5	5	4	4	6	6	6
Veículos, peças e acessórios	63	67	73	78	86	82	84	87	93	105
Vestuários, calçados e armarinhos	25	28	32	33	33	29	32	28	27	29
Total	**706**	**731**	**826**	**861**	**912**	**888**	**913**	**832**	**875**	**966**

Fonte dos dados brutos: SEFAZ.
Nota: Dados elaborados pelo Banco de Dados do Estado – SEMAGRO/MS

5.4.1.2 Varejo

Tabela 81 - Número de estabelecimentos comerciais varejistas, por ramo de atividade, em Campo Grande – 2010-2019

Ramo de atividade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Alimentação	2.854	3.319	4.003	4.277	4.624	4.859	5.036	4.242	4.423	4.663
Artigos para esporte e lazer	154	197	229	251	287	313	319	266	282	312
Combustíveis, lubrificantes e GLP	477	496	527	562	573	589	604	476	503	492
Livraria e papelaria, jornal, revista e disco	241	267	301	320	328	344	337	271	270	298
Máquinas, equipamentos, escritório, informática e telefonia	906	987	1.095	1.121	1.136	1.149	1.157	873	926	952
Materiais para construção em geral	913	1.025	1.198	1.281	1.318	1.326	1.345	1.110	1.119	1.145
Mobiliário, aparelhos, objetos e artigos para uso diversos	709	822	1.008	1.086	1.190	1.190	1.226	957	996	1.092
Produtos para lavoura e pecuária	368	396	438	461	476	481	493	431	450	461
Produtos químicos, farmacêuticos e medicinais	607	719	853	910	934	918	927	745	754	767
Veículos, peças e acessórios	1.140	1.274	1.507	1.609	1.684	1.674	1.697	1.441	1.481	1.526
Vestuário, objetos e artigos uso doméstico	2.386	3.257	4.033	4.578	5.040	5.365	5.585	4.811	5.243	5.668
Total	**10.755**	**12.759**	**15.192**	**16.456**	**17.590**	**18.208**	**18.726**	**15.623**	**16.447**	**17.376**

Fonte dos dados brutos: SEFAZ.
Nota: Dados elaborados pelo Banco de Dados do Estado - SEMAGRO/MS.

5.4.1.2.1 Centro Comercial Popular “Marcelo Barbosa da Fonseca”

Em 5 de dezembro de 1998, a Prefeitura Municipal de Campo Grande inaugurou o Centro Comercial Popular “Marcelo Barbosa da Fonseca”, situado na Rua Anhanduí n. 5.199, Centro, com 472 bancas.

Em 2004, foi realizada uma reforma e atualmente o Centro Comercial possui área coberta de aproximadamente 5 mil m², 468 bancas ativas e 9 espaços destinados a produtos típicos da região. Em 2005, o andar superior foi transformado em espaço de mostra e criação de arte.

Através de convênio, a Prefeitura Municipal de Campo Grande terceirizou a administração do Centro Comercial à Associação dos Vendedores Ambulantes (AVA).
Fonte: SEMADUR.

5.4.1.3 Corredores Comerciais

Os Corredores Comerciais têm por finalidade incentivar a promoção e o ordenamento do local, promover o desenvolvimento sustentável, atrair novos investimentos dentro do perfil vocacional, realizar eventos e campanhas publicitárias para divulgação do corredor.

5.4.1.3.1 Corredor Comercial no Bairro Jardim São Bento

Lei n. 5.765, de 07 de dezembro de 2016
Localização: Avenida Primeiro de Maio, entre a Avenida Eduardo Elias Zahran e a Avenida Rodolfo José Pinho, Bairro Jardim São Bento

5.4.1.3.2 Corredor Comercial no Bairro Universitário

Lei n. 5.783, de 23 de dezembro de 2016
Localização: Rua Pontalina, entre a Rua Vitor Meireles e a Avenida Guaicurus, Bairro Universitário

5.4.1.3.3 Corredor Comercial no Bairro Pioneiros

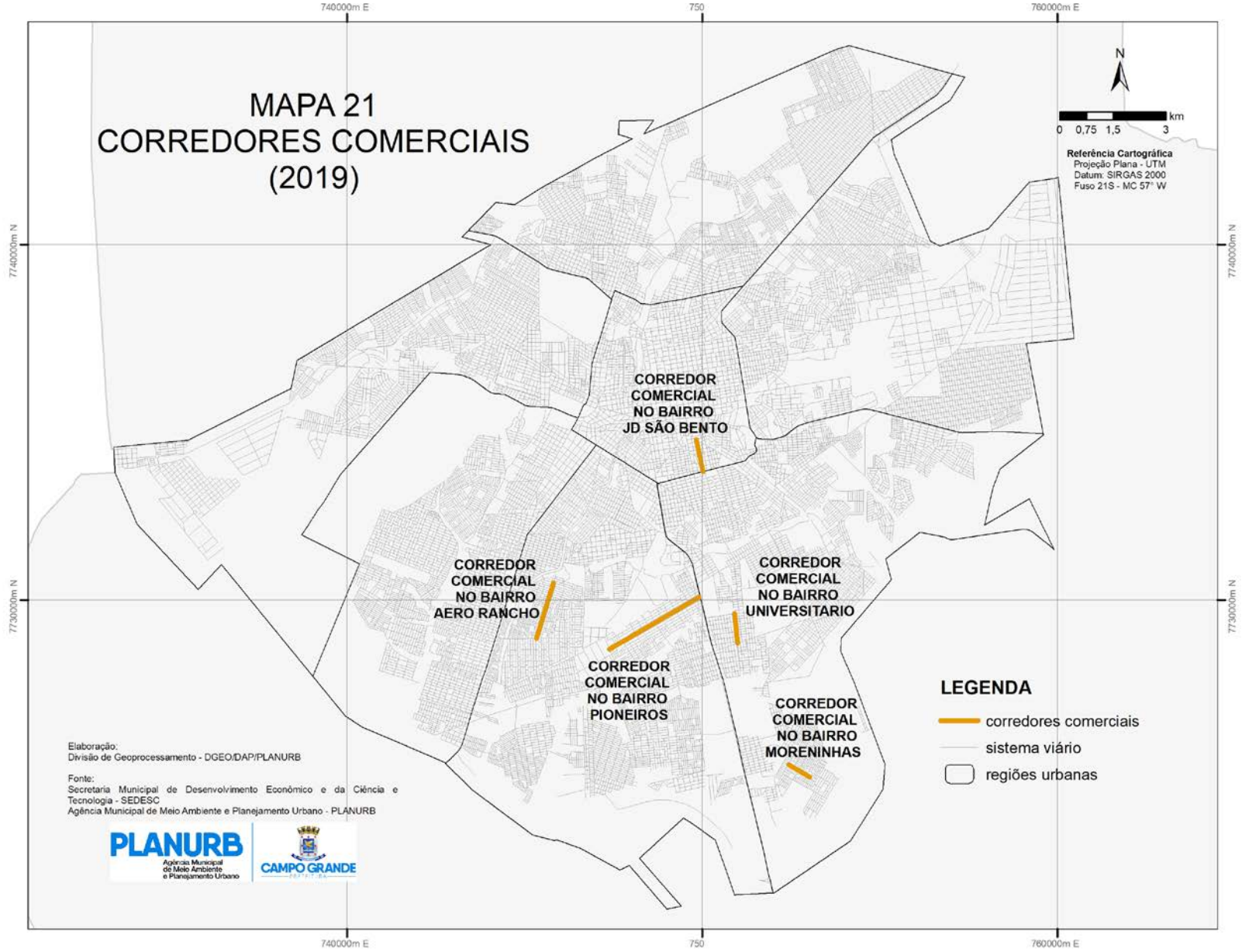
Lei n. 5.784, de 23 de dezembro de 2016
Localização: Rua Ana Luísa de Souza, entre Avenida Gury Marques e a Rua dos Gonçalves, Bairro Pioneiros

5.4.1.3.4 Corredor Comercial no Bairro Aero Rancho

Lei n. 5.796, de 03 de janeiro de 2017
Localização: Avenida Presidente Tancredo Neves, entre a Rua Raquel de Queiroz e a Rua do Piano, Bairro Aero Rancho

5.4.1.3.5 Corredor Comercial no Bairro Moreninhas

Lei n. 5.797, de 03 de janeiro de 2017
Localização: Rua Anacá, entre a Rua Palmácia e a Rua Grande Floresta, Bairro Moreninha II


MAPA 21
CORREDORES COMERCIAIS
(2019)
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730000m N
N
0 0,75 1,5 3 km
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
CORREDOR COMERCIAL NO BAIRRO JD SÃO BENTO
CORREDOR COMERCIAL NO BAIRRO AERO RANCHO
CORREDOR COMERCIAL NO BAIRRO UNIVERSITARIO
CORREDOR COMERCIAL NO BAIRRO PIONEIROS
CORREDOR COMERCIAL NO BAIRRO MORENINHAS
LEGENDA
corredores comerciais
sistema viário
regiões urbanas
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia - SEDESC
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

5.4.1.4 Corredores Gastronômicos Turísticos e Culturais

Os corredores gastronômicos turísticos e culturais têm por finalidade incentivar a promoção e o ordenamento do local, promover apresentações musicais, poéticas e artísticas, realizar festivais e encontros gastronômicos e culturais para divulgação do corredor.

5.4.1.4.1 Corredor Gastronômico Turístico e Cultural do Bairro Vilas Boas

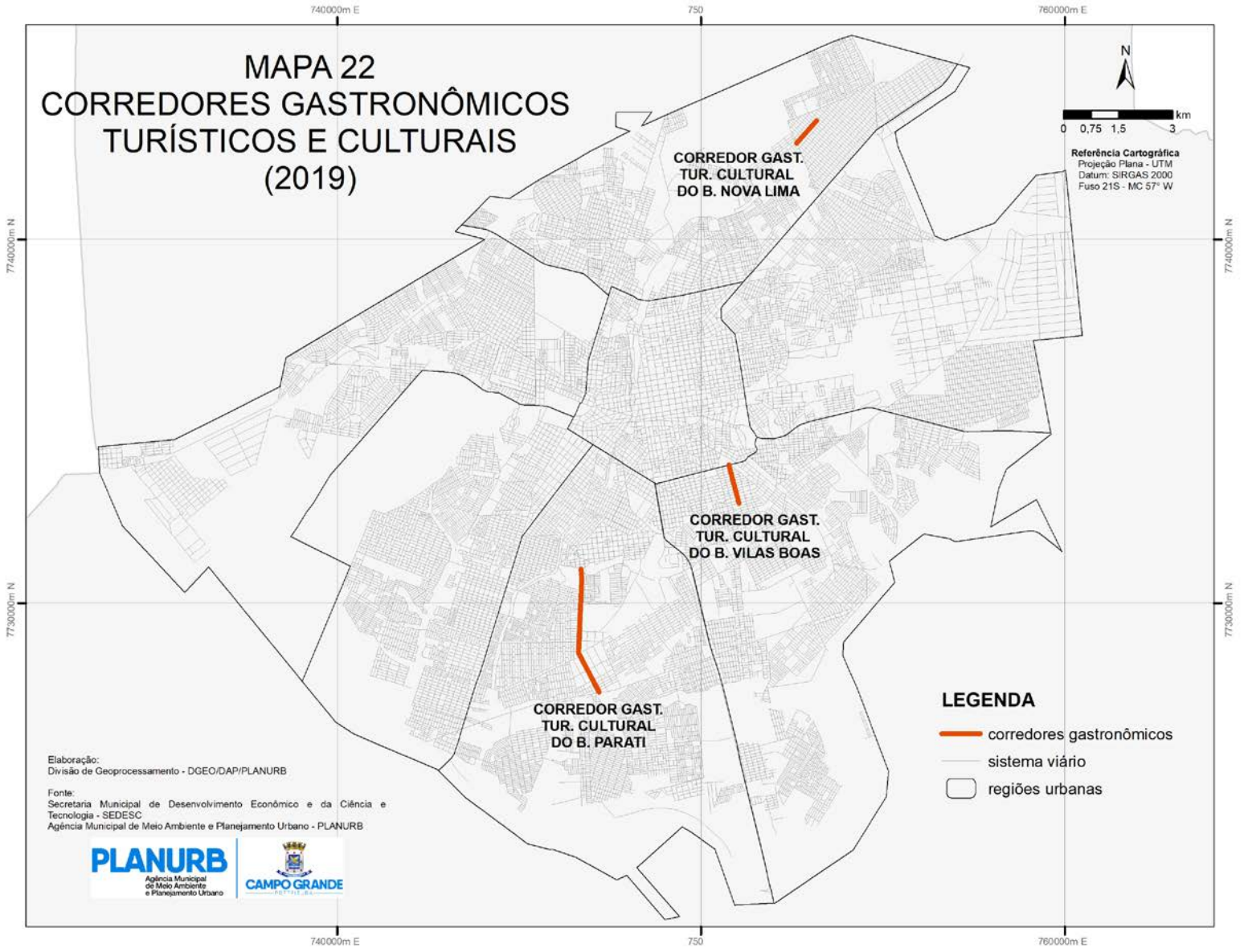
Lei n. 5.414, de 08 de dezembro de 2014
Localização: Avenida Bom Pastor, entre a Avenida Eduardo Elias Zahran e a Rua do Marco, Bairro Vilas Boas

5.4.1.4.2 Corredor Gastronômico Turístico e Cultural do Bairro Parati

Lei n. 5.798, de 03 de janeiro de 2017
Localização: Rua da Divisão, entre a Avenida Guaicurus e a Avenida George China, Bairro Parati

5.4.1.4.3 Corredor Gastronômico Turístico e Cultural do Bairro Nova Lima

Lei n. 6.340, de 27 de novembro de 2019
Localização: Avenida Gualter Barbosa, entre a Rua Marquês de Herval e a Avenida Zulmira Borba, Bairro Nova Lima
Fonte: SEDESC


MAPA 22
CORREDORES GASTRONÔMICOS
TURÍSTICOS E CULTURAIS
(2019)
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730000m N
N
0 0,75 1,5 3 km
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
CORREDOR GAST. TUR. CULTURAL DO B. NOVA LIMA
CORREDOR GAST. TUR. CULTURAL DO B. VILAS BOAS
CORREDOR GAST. TUR. CULTURAL DO B. PARATI
LEGENDA
corredores gastronômicos
sistema viário
regiões urbanas
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia - SEDESC
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

5.4.2 Serviços

5.4.2.1 Estabelecimentos de serviços por ramos de atividades

Tabela 82 – Número de estabelecimentos de serviços por ramos de atividades – CNAE – 2010-2019

Ramo de atividade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Agências de viagens e turismo	21	19	19	20	22	24	25	23	23	28
Água e esgoto	2	4	4	4	3	3	2	3	3	3
Apart-Hotéis	-	-	-	-	1	1	1	1	1	2
Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	11	12	10	12	14	12	11	9	9	12
Atividades de rádio	9	9	10	12	11	12	14	14	15	16
Comércio atacadista de energia elétrica	-	-	1	1	1	1	1	-	-	-
Correio nacional	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Distribuição de energia elétrica	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Diversos	644	663	726	830	1.139	1.371	1.610	1.596	1.845	2.188
Estética e tratamento de beleza	26	28	31	43	77	108	143	152	176	223
Geração de energia elétrica	2	2	2	3	3	3	1	2	2	3
Hotéis	18	17	19	20	21	21	22	24	21	19
Informática e serviços na web (provedores etc)	82	77	80	91	83	89	94	90	94	101
Leiloeiros	11	12	12	14	16	16	15	11	12	12
Motéis	10	10	12	12	12	13	13	12	15	15
Operadoras de televisão por assinatura por cabo	10	9	10	11	10	9	9	5	6	5
Outros Alojamentos	1	1	1	1	1	2	2	4	4	3
Outros serviços de comunicação	22	23	25	30	36	39	48	49	58	73
Outros serviços de transporte	84	94	97	106	128	134	142	136	145	158
Reparação e manutenção de equipamentos e máquinas	61	61	57	67	98	123	135	134	151	167
Serviços de arquit. e engenharia; testes, análises técnicas	56	60	63	71	93	115	138	159	188	247
Serviços de saúde	18	19	14	14	15	14	16	15	17	18
Serviços especializados para construção	34	36	43	84	118	134	175	159	189	200
Telefonia móvel celular	8	7	9	13	16	16	16	12	8	10
Televisão aberta	4	4	4	4	4	4	4	7	7	7
Transmissão de energia elétrica	8	8	9	10	9	9	9	6	6	6
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	53	61	71	72	76	77	82	69	69	79
Transporte rodoviário de carga	624	739	852	980	1.087	1.131	1.137	931	953	1.019
Total	**1.821**	**1.977**	**2.183**	**2.527**	**3.096**	**3.483**	**3.867**	**3.625**	**4.019**	**4.616**

Fonte dos dados brutos: SEFAZ.
Nota: Dados elaborados pelo Banco de Dados do Estado – SEMAGRO/MS.

5.4.2.2 Bancos

Tabela 83 – Estabelecimentos bancários em Campo Grande – 2009/2019

Bancos		Agências									
		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2016	2017	2018	2019
Federais	Banco do Brasil S/A	17	20	20	24	28	27	26	22	26	21
	Caixa Econômica Federal	11	11	13	13	14	20	21	18	21	19
	Nossa Caixa Nosso Banco	1	1	-	-	-	-	-	-		-
Regionais	BRB Brasília	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Privados	Banco BMG S/A	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1
	Banco Daycoval S/A	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1
	Banco Intermedium	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
	Banco Original	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1
	Banco PAN S/A	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
	Banco Uniprime	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
	BMC S/A	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1
	Bradesco S/A	17	18	20	27	27	28	26	35	44	28
	HSBC S/A	11	11	14	14	14	18	16	-	-	-
	Itaú S/A	11	11	17	-	-	-	-	-	-	-
	Itaú / Unibanco S/A	-	-	-	18	18	18	18	17	15	11
	Safra S/A	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Santander S/A	1	12	13	17	18	18	15	13	15	9
	Triângulo S/A	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Cooperativas de Crédito	Sicredi Campo Grande	5	6	6	6	6	6	6	6	10	14
	Sicoob-MS	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
	Unicred Campo Grande	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Financeiras	Alfa Financeira	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1
	Aymoré Financeira	1	3	1	1	1	1	1	1	2	2
	BV Financeira	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Losango Financeira	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
	Poupex	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1

Fonte: Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região.

5.5 Abastecimento alimentar

5.5.1 Mercado Municipal

O Mercado Municipal denominado Antônio Valente pela Lei n. 884, de 8 de julho de 1964, iniciou as atividades em 26 de agosto de 1958, na mesma área onde antes funcionava uma feira livre. Situado na área central de Campo Grande, possui fácil acesso e ampla área de estacionamento, com 2.051m^2 de área construída, onde estão distribuídos 81 boxes e 152 bancas, que comercializam carnes, pescados, hortifrutigranjeiros e produtos alimentícios, silvestres e exóticos.

Através de convênio, a Prefeitura Municipal de Campo Grande terceirizou a administração do Mercado Municipal à Associação dos Mercadistas – ASSOCIMEC.

Fonte: SEMADUR.

MARINHO, Marcelo; COELHO NETO, Paulo Renato. Campo Grande: imagens de um século. Campo Grande: UCDB; FUNCESP, 1999.

5.5.2 Feiras livres

As feiras livres oficializadas são administradas pela Prefeitura Municipal de Campo Grande, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana (Semadur).

Em setembro de 2009, foi criada a feira de produtos orgânicos, com 25 bancas padronizadas funcionando duas vezes na semana, às quartas-feiras na Praça do Rádio e aos sábados no estacionamento da Prefeitura Municipal.

Fonte: SEDESC/SEMADUR.

Feira de Orgânicos - Acervo Superintendência de Comunicação Social/PMCG
Foto: Gerônimo Interlandi

Quadro 11 - Feiras livres, por dias da semana – 2019

Dia	Feira Livre	Identificação no Mapa 23	Localização	Loteamento	Bairro	Região Urbana	Horário
Domingo	Guanandi	1	R. Barra Mansa entre R. Caramuru e R. Kalil Naban	Bairro Guanandi	Guanandi	Anhanduizinho	7 às 12h
	Universitário	2	R. Brigadeiro Thiago entre R. Elesbão Murtinho R. Elvira Pacheco Sampaio	Bairro Universitário – Seção B	Universitário	Bandeira	7 às 12h
	Moreninha	3	R. Barueri, entre R. Anacá e R. Solania	Núcleo Habitacional Moreninha I	Moreninha	Bandeira	7 às 12h
	Zé Pereira	4	Av. Eng. Amélio Carvalho Baís entre R. Sagarana e R. Edmundo de Almeida	Jardim do Zé Pereira	Panamá	Imbirussu	7 às 12h
	Nova Lima	5	R. Abrão Anache, entre R. Lino Villachá e R. Jerônimo de Albuquerque	Bairro Nova Lima	Nova Lima	Segredo	7 às 12h
	Central	6	R. 14 de Julho, 3.351	-	São Francisco	Centro	12 às 23h
Terça-feira	Vila Pioneira	7	R. Casa Paraguaia, entre R. Ana Luiza de Souza e Av. Joana D'Arc	Vila Santa Branca	Pioneiros	Anhanduizinho	7 às 12h
	Coopharádio	8	R. Assunção, entre R. Alberto Simões Pires e R. Cristal	Coopharádio	Rita Vieira	Bandeira	16 às 22h
	Cidade Morena	9	R. Jaguariúna, entre R. Fraiburgo e R. Itapecerica	Vila Cidade Morena	Moreninha	Bandeira	16 às 22h
	Lar do Trabalhador	10	Paralela à R. dos Narcisos entre Av. dos Crisântemos e R. dos Ciclames	Lar do Trabalhador	Sobrinho	Imbirussu	16 às 22h
	Ana Maria do Couto	11	R. Waldeck Maia entre R. Maria Luiza Spengler e R. Edmir Padial Junior	Residencial Ana Maria do Couto	Panamá	Imbirussu	16 às 22h
	Vila Taveirópolis	12	R. Boaventura da Silva entre R. Antônio Abdo e R. Franklin Espíndola	Vila Taveirópolis	Taveirópolis	Lagoa	7 às 12h
	Mata do Jacinto	13	R. Umbelina Paes Fernandes da Silva esquina R. Pridiliano Rosa Pires	Mata do Jacinto	Mata do Jacinto	Prosa	16 às 22h
	Coophavila II	14	Av. Marinha entre R. Fraiburgo e Itapecerica	Coophavila II	Coophavila II	Lagoa	16 às 22h
Quarta-feira	Vila Jockey Club	15	Av. das Primaveras entre R. Ouro Verde e R. Bom Sucesso	Jardim Jockey Club	Jockey Club	Anhanduizinho	7 às 12h
	Vila Planalto	16	R. Luiz de Albuquerque entre Trav. Batovi e R. Benjamim Constant	Jardim Leonídia	Sobrinho	Imbirussu	7 às 12h
	Vila Carlota	17	R. do Dracma entre R. Spipe Calarge e R. da Lira	Vila Carlota	Carlota	Bandeira	16 às 22h
	Aero Rancho IV	18	R. Jornalista Valdir Lago (antiga Arapoti) entre R. Fernando de Paula Delgado e Av. Rachel de Queiroz	Núcleo Habitacional Aero Rancho II	Aero Rancho	Anhanduizinho	16 às 22h
	Bonança	19	R. Carajás, entre R. Tupiniquins e R. Tupi	Vila Jussara	Leblon	Lagoa	16 às 22h
	Recanto dos Rouxinóis	20	R. Josué Jesus de Mattos ente R. Demétrio Amaral e R. Pedro Nava	Conjunto Residencial do Recanto dos Rouxinóis	Universitário	Bandeira	16 às 22h
	Panamá	21	R. Jerusalém, entre R. Beatriz Cordeiro Leal e Trav. Camuyrano	Jardim Panamá	Panamá	Imbirussu	16 às 22h
	Central	22	R. 14 de Julho, 3.351	-	São Francisco	Centro	16 às 23h

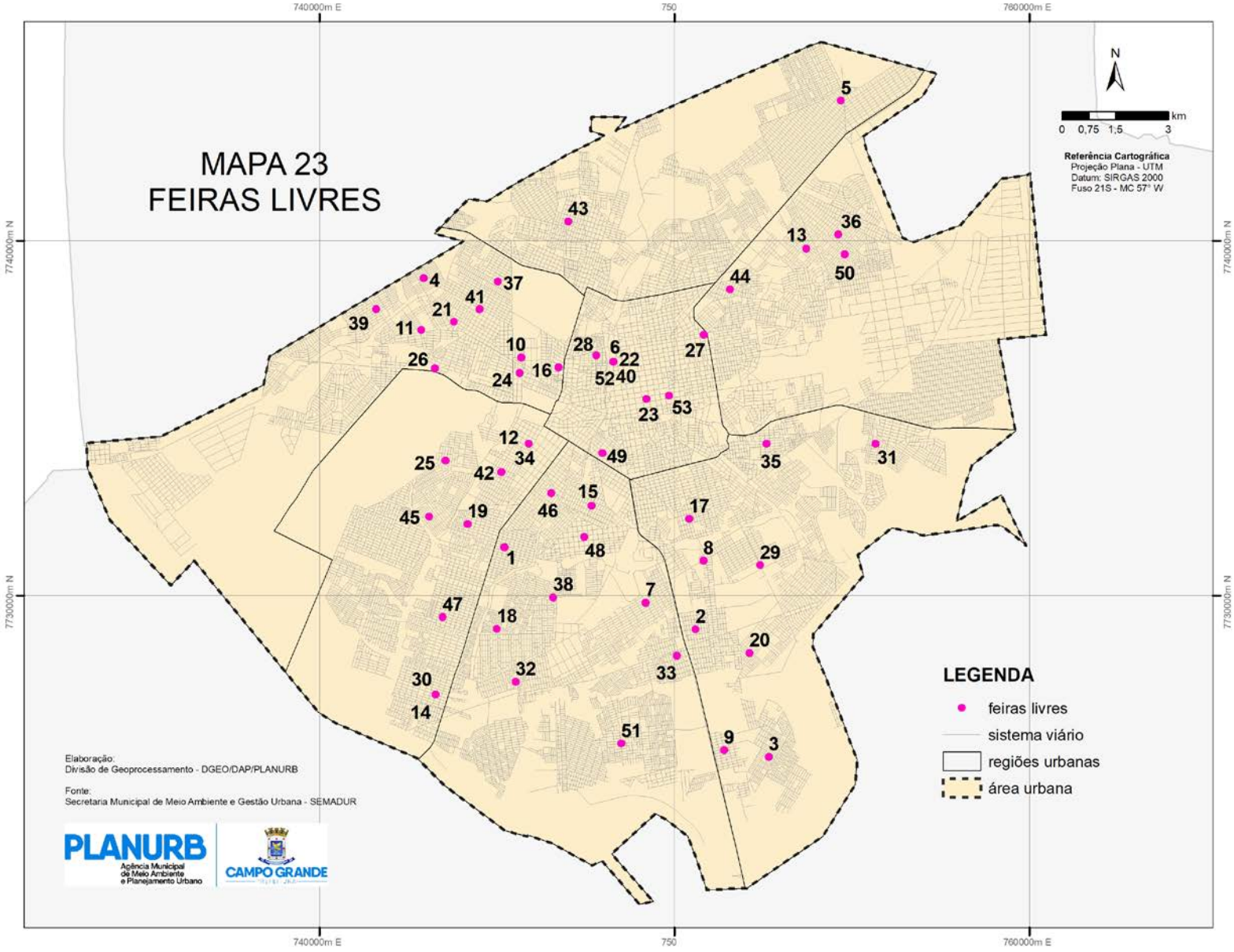
	Central - Orgânicos	23	Praça do Rádio	Vila Cidade	Centro	Centro	7 às 12h
Quinta-feira	Jardim Ipanema	24	R. São Bernardo, entre R. dos Andradas e R. José Barnabé de Mesquita	Vila Duque de Caxias	Sobrinho	Imbirussu	7 às 12h
	Conjunto União	25	R. Arnaldo Sanches Vargas entre Av. Zacarias de Paula Nantes e R. Otacílio de Souza	Parque Residencial União	União	Lagoa	16 às 22h
	Jardim Petrópolis	26	R. dos Caiabis entre R. dos Guaranis e R. Murilo Rolim Júnior	Jardim Petrópolis	Santo Antônio	Imbirussu	16 às 22h
	Vila Célia	27	R. Sergipe, entre R. Amazonas re R. Maranhão	Vila Célia	Cruzeiro	Centro	16 às 22h
	Cabreúva	28	Av. Noroeste entre R. João Azuaga e R. José Barbosa	Vila Feliciana Carolina	Cabreúva	Centro	16 às 22h
	Rita Vieira	29	Av. Rita Vieira de Andrade entre R. Rotterdan e R. Martini de Moraes	Rita Vieira	Rita Vieira	Bandeira	16 às 22h
	Coophavila II	30	Av. Marinha entre Av. Mal. Deodoro e R. dos Mariscos	Chácara José Antônio Pereira	Coophavila II	Lagoa	7 às 12h
Sexta-feira	Maria Aparecida Pedrossian	31	R. João Francisco Damasceno entre Av. Orlando Darós e R. Minerva	Jardim Samambaia	Maria Aparecida Pedrossian	Bandeira	16 às 22h
	Iracy Coelho	32	R. Antônio de Castilho entre R. Paulo Leite Soares e R. Gaudiley Brum	Parque Res. Iracy Coelho Netto	Centenário	Anhanduizinho	16 às 22h
	Alves Pereira	33	R. Waldemar Writh entre Av. Guaicurus e R. Francisco Aguiar Pimenta	Jardim Monumento	Alves Pereira	Anhanduizinho	16 às 22h
	Vila Taveirópolis	34	R. Boaventura da Silva entre R. Antonio Abdo e R. Franklin Espíndola	Vila Taveirópolis	Taveirópolis	Lagoa	7 às 12h
	Tiradentes	35	Av. Rouxinol	Tiradentes	Tiradentes	Bandeira	16 às 22h
	Novo São Paulo	36	Av. Nosso Senhor do Bonfim entre R. Assis e R. Itaparica	Conjunto Residencial Novo São Paulo	Novos Estados	Prosa	16 às 22h
	Coophatrabalho	37	R. Bacaba entre R. Pimenteira e R. Figueira	Coophatrabalho	Santo Amaro	Imbirussu	7 às 12h
	Guanandi II	38	Av. Ezequiel Ferreira Lima entre R. da Divisão e R. Assai	Guanandi II	Aero Rancho	Anhanduizinho	16 às 22h
	Jardim Aeroporto	39	R. Wanderlei Pavão, entre R. Rio Galheiro e R. Heitor Vieira de Almeida	Jardim Aeroporto	Panamá	Imbirussu	16 às 22h
	Central	40	R. 14 de Julho, 3.351	-	São Francisco	Centro	16 às 23h
Sábado	Vila Palmira	41	R. Ministro José Linhares entre R. Yokoama e R. Miranda	Vila Palmira	Santo Amaro	Imbirussu	16 às 22h
	Bairro Caiçara	42	R. do Ouvidor entre R. Vital Brasil e R. Vilalobos	Bairro Caiçara	Caiçara	Lagoa	7 às 12h
	Coophasul	43	R. José Ribeiro Sá Carvalho	Vila Nasser - 2ª Seção	Nasser	Segredo	7 às 12h
	Monte Carlo	44	R. Roberto Medeiros entre R. Naviraí e R. Carneiro de Campos	Vila Margarida	Margarida	Prosa	16 às 22h
	Conjunto Buriti	45	R. Jaime Costa entre R. das Camélias e Av. das Mansões	Núcleo Habitacional Leblon	Leblon	Lagoa	16 às 22h
	Vila Jacy	46	Av. Laudelino Barcelos entre Av. Europa e R. Otília Barcelos	Jardim Jacy	Jacy	Anhanduizinho	16 às 22h
	Tijuca II	47	R. Souto Maior, entre R. Maracantins e R. Aicas	Jardim Tijuca II	Tijuca	Lagoa	16 às 22h

	Piratininga	48	Praça Fernão Dias e R. Estevão Alves Ribeiro	Jardim Piratininga	Piratininga	Anhanduizinho	16 às 22h
	Vila Carvalho	49	Av. Joaquim Manoel de Carvalho entre R. Bernardo Franco Baís e R. Brilhante	Vila Carvalho	Carvalho	Centro	7 às 12h
	Estrela Dalva	50	R. Uirapuru entre R. Marquês de Leão e R. do Cisne	Jardim Estrela Dalva II	Estrela Dalva	Prosa	16 às 22h
	Jardim Macaúbas	51	R. Patrocínio, entre R. Leolina Dias Martins e R. Triângulo Mineiro	Jardim Marajoara	Centro Oeste	Anhanduizinho	16 às 22h
	Central	52	R. 14 de Julho, 3.351	-	São Francisco	Centro	16 às 23h
	Central - Orgânicos	53	Estacionamento da Prefeitura Municipal	Vila Cidade	Centro	Centro	7 às 12h

Fonte: SEMADUR.

Divisão de Geoprocessamento – DGEO/PLANURB

* Desde 18/12/2004, a Feira Central de Campo Grande ocupa uma área de 13 mil metros quadrados, sendo aproximadamente 10.100m² cobertos. A menor barraca tem 5m² e a maior 231m². Quanto à infraestrutura, com a mudança os feirantes e visitantes contaram com melhor estrutura sanitária, redes de água e esgoto, iluminação e espaço para eventos. O local abriga 351 barracas de alimentação, hortifrutigranjeiros, armarinhos, artesanatos e importados.


MAPA 23
FEIRAS LIVRES
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730000m N
N
0 0,75 1,5 3 km
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
LEGENDA
feiras livres
sistema viário
regiões urbanas
área urbana
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana - SEMADUR
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

5.6 Escola do Empreendedorismo

A Escola do Empreendedorismo foi criada pela Lei n. 6.107, de 18 de outubro de 2018 com o objetivo primordial a promoção de uma educação empreendedora de qualidade para os seus educandos, através de parcerias público - privadas. A criação dessa escola tem como finalidade incentivar e fomentar a atividade empreendedora, oferecer cursos com o objetivo de: auxiliar os participantes a adquirirem vocação empreendedora; capacitar os participantes com um conjunto de técnicas, metodologias e ferramentas ligadas ao empreendedorismo, para que possam prospectar, identificar e desenvolver novos negócios e promover a troca de experiências.
Fonte: SEDESC

5.7 Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

Tabela 84 - Arrecadação de ICMS por setores de atividades econômicas (por município de origem do contribuinte) Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2012-2019 (R$)

Ano	CG/MS	Primário	Secundário	Terciário	Eventuais	Total
2012	MS	771.461.532,22	425.311.888,31	2.747.720.464,00	23.931.890,52	3.968.425.775,05
	CG	85.692.110,58	126.789.402,21	1.164.409.157,03	7.343.617,41	1.384.234.287,23
	%CG/MS	11,11	29,81	42,38	30,69	34,88
2013	MS	811.592.349,86	455.932.600,92	3.184.154.879,02	28.285.744,82	4.479.965.574,62
	CG	92.539.204,44	131.849.166,86	1.299.982.356,98	9.273.015,11	1.533.643.743,39
	%CG/MS	11,40	28,92	40,83	32,78	34,23
2014	MS	808.183.405,51	484.915.097,09	3.653.577.532,64	26.008.811,78	4.972.684.847,02
	CG	104.497.369,73	135.908.449,68	1.487.999.913,28	7.932.527,80	1.736.338.260,49
	%CG/MS	12,93	28,03	40,73	30,50	34,92
2015	MS	880.284.310,27	448.732.921,56	3.734.752.234,75	22.793.824,82	5.086.563.291,40
	CG	119.057.818,99	131.356.930,08	1.629.194.826,81	6.555.019,48	1.886.164.595,36
	%CG/MS	13,52	29,27	43,62	28,76	37,08
2016	MS	1.000.858.423,72	458.165.732,62	3.417.039.681,91	23.589.586,49	4.899.653.424,74
	CG	112.327.159,20	170.419.827,88	1.650.447.313,35	7.487.279,76	1.940.681.580,19
	%CG/MS	11,22	37,20	48,30	31,74	39,61
2017	MS	1.143.378.483,79	573.293.793,58	3.461.386.371,72	27.087.862,56	5.205.146.511,65
	CG	162.897.320,33	222.089.046,33	1.763.107.740,07	11.368.767,84	2.159.462.874,57
	%CG/MS	14,25	38,74	50,94	41,97	41,49
2018	MS	1.111.305.849,29	622.859.324,08	4.029.699.339,13	33.538.373,44	5.797.402.885,94
	CG	177.150.908,06	255.780.171,13	1.840.956.460,01	13.749.700,22	2.287.637.239,42
	%CG/MS	15,94	41,06	45,68	41,00	39,46
2019	MS	1.288.730.328,37	695.664.238,43	4.127.350.123,96	44.623.402,07	6.156.368.092,83

Ano	CG/MS	Primário	Secundário	Terciário	Eventuais	Total
	CG	202.138.352,96	256.702.887,08	1.990.790.296,83	32.067.267,64	2.481.698.804,51
	%CG/MS	15,69	36,90	48,23	71,86	40,31

Fonte dos dados brutos: SEFAZ.
Notas: 1 Dados elaborados pelo Banco de Dados do Estado - SEMAGRO/MS.
2 Não estão incluídos outros valores provenientes da substituição tributária com outros Estados.

Tabela 85 - Participação percentual por atividade econômica no Município, na arrecadação de ICMS (100%) – 2012-2019

Especificação	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Agricultura	2,63	2,90	3,30	4,05	2,61	1,75	3,05	3,70
Comércio	49,22	53,64	55,89	51,43	55,72	54,19	54,02	52,44
Eventuais	0,53	0,60	0,46	0,35	0,39	0,53	0,60	1,29
Indústria	9,16	8,60	7,83	6,96	8,78	10,28	11,18	10,34
Pecuária	3,56	3,13	2,72	2,27	3,18	5,80	4,70	4,45
Serviços	34,90	31,13	29,81	34,94	29,33	27,46	26,45	27,78
Total	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**

Fonte dos dados brutos: SEFAZ.
Nota: Dados elaborados pelo Banco de Dados do Estado - SEMAGRO/MS.

Tabela 86 - Participação percentual do Município na arrecadação de ICMS (100%) em relação ao Estado – 2012-2019

Especificação	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Agricultura	7,80	8,76	10,91	12,76	8,25	6,36	12,10	13,26
Comércio	32,31	32,42	33,17	33,97	43,37	44,57	40,03	42,14
Eventuais	30,69	32,78	30,50	28,76	31,74	41,97	41,00	71,86
Indústria	29,81	28,92	28,03	29,27	37,20	38,74	41,07	36,90
Pecuária	16,17	15,82	16,69	15,14	15,93	22,73	20,08	18,50
Serviços	75,58	73,77	71,13	74,99	61,60	70,91	64,22	66,36

Fonte dos dados brutos: SEFAZ.
Nota: Dados elaborados pelo Banco de Dados do Estado - SEMAGRO/MS.

5.8 Renda

Tabela 87 - Trabalhadores relacionados na RAIS por faixa de rendimento médio – 2014-2018

Salário Mínimo	2014		2015		2016		2017		2018	
	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%
Até 0,5	1.159	0,41	1.406	0,51	1.444	0,55	1.355	0,51	1.439	0,53
De 0,51 a 1	8.079	2,87	8.151	2,96	8.220	3,10	7.894	2,98	8.066	2,98
De 1,01 a 1,50	84.532	30,03	79.878	29,03	79.938	30,19	80.010	30,21	80.072	29,56
De 1,51 a 2	50.953	18,09	48.736	17,71	46.375	17,52	47.508	17,94	48.500	17,91
De 2,01 a 3	46.505	16,51	44.072	16,02	39.681	14,99	39.425	14,89	41.673	15,38
De 3,01 a 4	22.465	7,98	21.340	7,76	20.654	7,80	21.481	8,11	21.501	7,94
De 4,01 a 5	16.865	5,99	17.114	6,22	15.840	5,98	15.750	5,95	14.710	5,43
De 5,01 a 7	17.377	6,17	19.114	6,95	19.270	7,28	17.966	6,78	19.672	7,26
De 7,01 a 10	13.248	4,70	13.030	4,74	12.098	4,57	12.023	4,54	12.570	4,64
De 10,01 a 15	8.161	2,90	8.868	3,22	8.523	3,22	8.322	3,14	9.195	3,39
De 15,01 a 20	3.332	1,18	3.466	1,26	3.059	1,16	3.375	1,27	3.575	1,32
Mais de 20	4.443	1,58	4.413	1,60	3.731	1,41	3.755	1,42	4.136	1,53
Ignorado	4.477	1,59	5.588	2,03	5.908	2,23	5.975	2,26	5.762	2,13
Total	**281.596**	**100,00**	**275.176**	**100,00**	**264.741**	**100,00**	**264.839**	**100,00**	**270.871**	**100,00**

Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho e Emprego.
Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Campo Grande – FUNSAT.
Nota: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais é um Registro Administrativo criado pelo Decreto n. 76.900/75, com declaração anual e obrigatória para todos os estabelecimentos existentes no território nacional.
As informações captadas sobre o mercado de trabalho formal referem-se aos empregados celetistas, estatutários, avulsos, temporários, dentre outros, assim como aos estabelecimentos relativos à atividade econômica.

Tabela 88 - População por condição de atividade em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Condição de atividade	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
Economicamente ativas	435.728	1.258.710
Economicamente ativas - ocupadas	407.145	1.180.477
Economicamente ativas - desocupadas	28.583	78.233
Não economicamente ativas	238.002	801.013
Total	**673.730**	**2.059.723**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 - Resultados Gerais da Amostra. Elaboração: PLANURB.
Nota: Consideraram-se as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Tabela 89 - Rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes e da população (R$) em Campo Grande - 2010

Região Urbana	Bairros	Rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes (R$)	Rendimento nominal médio mensal da população (R$)		
			Total	Homens	Mulheres
Centro	Amambaí	3.543,03	1.421,28	1.809,61	1.079,57
	Bela Vista	9.055,83	3.189,42	4.587,72	1.882,61
	Cabreúva	3.155,54	1.219,21	1.489,57	980,91
	Carvalho	2.997,83	1.223,09	1.497,17	994,37
	Centro	7.648,55	3.181,15	4.507,29	2.176,60
	Cruzeiro	5.187,62	2.095,15	2.807,99	1.518,04
	Glória	3.782,18	1.749,49	2.172,82	1.389,32
	Itanhangá	11.031,93	4.063,25	5.298,14	3.070,48
	Jardim dos Estados	10.686,68	3.996,73	5.623,52	2.570,31
	Monte Líbano	5.403,33	2.052,36	2.852,52	1.427,06
	Planalto	4.181,65	1.571,77	2.105,21	1.112,05
	São Bento	10.435,54	3.572,59	4.997,43	2.324,98
	São Francisco	5.166,32	2.020,02	2.668,82	1.465,84
	Total	**5.884,37**	**2.270,14**	**3.058,06**	**1.613,64**
Segredo	Coronel Antonino	2.213,39	816,67	1.052,83	606,61
	José Abrão	2.376,64	844,89	1.103,63	614,52
	Mata do Segredo	1.373,42	504,11	642,97	369,81
	Monte Castelo	2.843,17	1.180,68	1.484,91	916,54
	Nasser	2.145,95	805,13	1.027,35	599,01
	Nova Lima	1.330,43	500,70	645,02	363,84
	Seminário	2.685,30	1.015,85	1.261,40	784,80
	Total	**2.002,65**	**738,83**	**940,27**	**553,06**
Prosa	Autonomista	7.818,97	2.734,69	3.697,93	1.892,90
	Carandá	8.642,06	3.222,68	4.426,03	2.121,85
	Chácara Cachoeira	11.329,68	4.344,48	6.273,35	2.650,15
	Chácara dos Poderes	3.186,97	1.236,28	1.593,14	791,73
	Estrela Dalva	1.750,79	609,50	765,52	468,23
	Margarida	2.221,58	852,75	1.130,47	612,35
	Mata do Jacinto	2.811,76	1.065,11	1.341,26	823,67
	Noroeste	1.159,08	338,81	351,09	317,49
	Novos Estados	2.506,58	894,64	1.147,49	662,42
	Santa Fé	8.690,32	3.196,67	4.491,69	2.101,59
	Veraneio	1.885,10	732,37	904,35	568,80
	Total	**4.725,34**	**1.647,26**	**2.121,84**	**1.176,67**
Bandeira	Carlota	3.259,12	1.251,07	1.646,16	912,89
	Dr. Albuquerque	2.348,71	948,99	1.232,96	685,46
	Jardim Paulista	3.186,81	1.270,05	1.630,92	959,41
	Maria Aparecida Pedrossian	2.711,60	1.033,73	1.347,96	757,64
	Moreninha	1.605,60	583,28	736,76	442,49

Região Urbana	Bairros	Rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes (R$)	Rendimento nominal médio mensal da população (R$)		
			Total	Homens	Mulheres
	Rita Vieira	2.475,54	903,25	1.119,94	691,02
	São Lourenço	5.506,56	2.264,65	3.020,27	1.617,83
	Tiradentes	2.641,72	998,31	1.224,21	789,97
	TV Morena	6.676,94	2.406,60	3.289,86	1.620,22
	Universitário	1.777,94	659,91	863,29	465,79
	Vilasboas	5.678,23	2.055,64	2.758,19	1.395,11
	Total	**2.687,73**	**985,33**	**1.263,68**	**728,21**
Anhanduizinho	Aero Rancho	1.612,24	583,81	741,67	437,70
	Alves Pereira	1.693,29	616,83	787,28	457,03
	América	2.910,75	1.128,01	1.397,46	880,39
	Centenário	1.738,89	662,46	842,70	493,66
	Centro Oeste	1.352,41	514,36	667,92	370,34
	Guanandi	1.880,94	707,33	906,25	529,44
	Jacy	2.888,25	1.041,96	1.383,11	748,13
	Jockey Club	2.310,96	856,00	1.082,82	655,06
	Lageado	1.209,74	422,94	546,91	303,72
	Los Angeles	1.175,43	442,38	578,36	307,91
	Parati	2.377,91	895,89	1.141,29	676,76
	Pioneiros	1.967,31	741,37	958,58	550,16
	Piratininga	1.947,07	744,88	949,18	556,69
	Taquarussu	2.659,87	1.035,94	1.313,91	798,21
	Total	**1.811,94**	**656,21**	**837,70**	**489,12**
Lagoa	Bandeirantes	3.728,18	1.447,41	1.891,96	1.062,85
	Batistão	1.719,81	625,30	827,31	432,11
	Caiçara	2.559,62	958,91	1.274,53	689,21
	Caiobá	1.055,18	375,23	495,93	258,75
	Coophavila II	1.979,84	702,63	883,89	540,91
	Leblon	2.460,22	903,58	1.169,10	671,45
	São Conrado	1.305,38	481,97	627,59	339,01
	Tarumã	1.554,62	564,22	727,27	411,29
	Taveirópolis	3.815,21	1.389,25	1.926,76	895,64
	Tijuca	1.759,54	664,84	873,90	473,84
	União	2.363,52	849,37	1.081,48	634,43
	Total	**2.142,15**	**764,88**	**993,53**	**554,63**
Imbirussu	Nova Campo Grande	1.797,48	656,83	841,61	475,70
	Núcleo Industrial	1.230,08	450,76	602,32	294,56
	Panamá	2.427,66	855,56	1.139,71	597,68
	Popular	1.424,68	511,13	670,52	357,10
	Santo Amaro	2.513,13	906,82	1.223,60	622,06
	Santo Antônio	2.982,10	1.140,16	1.510,28	820,00

Região Urbana	Bairros	Rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes (R$)	Rendimento nominal médio mensal da população (R$)		
			Total	Homens	Mulheres
	Sobrinho	3.608,14	1.366,84	1.779,07	1.024,08
	Total	**2.450,02**	**872,35**	**1.144,29**	**624,53**
Total		**2.749,51**	**1.024,16**	**1.326,69**	**746,41**
Distrito de Anhanduí		1.085,18	419,48	596,29	200,58
Distrito de Rochedinho		1.210,97	484,01	675,49	235,82
Demais áreas rurais		1.421,05	505,29	647,62	301,27
Campo Grande		**2.726,00**	**1.014,27**	**1.311,93**	**739,24**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.
Nota: Consideraram-se as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Tabela 90 - População por classes de rendimento nominal mensal em Campo Grande – 2010

Região Urbana	Bairros	Total	Até ½ salário mínimo	Mais de ½ a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 5 salários mínimos	Mais de 5 a 10 salários mínimos	Mais de 10 a 20 salários mínimos	Mais de 20 salários mínimos	Sem rendimento
Centro	Amambaí	7.407	63	1.093	1.343	1.573	836	284	61	2.154
	Bela Vista	1.567	10	86	145	226	284	163	90	563
	Cabreúva	2.506	34	415	494	532	214	70	13	734
	Carvalho	2.550	32	485	519	484	208	82	13	727
	Centro	10.661	45	812	1.236	2.013	1.746	1.068	592	3.149
	Cruzeiro	11.252	92	1.267	1.742	2.224	1.615	705	313	3.294
	Glória	3.263	33	399	566	780	437	184	36	828
	Itanhangá	1.923	1	115	195	336	349	232	132	563
	Jardim dos Estados	3.337	25	222	293	395	598	427	291	1.086
	Monte Líbano	2.038	23	239	345	410	304	146	41	530
	Planalto	6.870	91	877	1.393	1.399	764	303	87	1.956
	São Bento	1.915	10	75	173	310	356	227	131	633
	São Francisco	9.421	86	1.213	1.633	1.922	1.263	522	244	2.538
	Total	**64.710**	**545**	**7.298**	**10.077**	**12.604**	**8.974**	**4.413**	**2.044**	**18.755**
Segredo	Coronel Antonino	17.476	495	3.384	4.499	2.956	759	112	27	5.244
	José Abrão	4.034	121	858	1.083	576	155	46	15	1.180
	Mata do Segredo	6.348	376	1.669	1.661	514	56	10	3	2.059
	Monte Castelo	9.044	175	1.263	1.895	2.186	871	157	34	2.463
	Nasser	21.785	575	4.214	5.366	3.448	974	205	29	6.974
	Nova Lima	28.875	1.195	7.394	7.611	2.463	276	32	7	9.897
	Seminário	4.105	105	857	876	618	287	78	19	1.265
	Total	**91.667**	**3.042**	**19.639**	**22.991**	**12.761**	**3.378**	**640**	**134**	**29.082**
Prosa	Autonomista	6.896	28	504	713	1.260	1.149	685	321	2.236
	Carandá	7.395	41	393	644	1.234	1.494	867	419	2.303
	Chácara Cachoeira	5.716	21	247	534	997	1.086	670	418	1.743
	Chácara dos Poderes	795	31	173	122	87	82	31	7	262
	Estrela Dalva	5.905	152	1.318	1.444	789	148	11	1	2.042

Região Urbana	Bairros	Total	Até ½ salário mínimo	Mais de ½ a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 5 salários mínimos	Mais de 5 a 10 salários mínimos	Mais de 10 a 20 salários mínimos	Mais de 20 salários mínimos	Sem rendimento
	Margarida	4.194	116	1.024	1.112	549	161	35	9	1.188
	Mata do Jacinto	8.635	154	1.240	1.990	1.780	686	145	29	2.611
	Noroeste	10.826	457	1.844	1.981	617	73	8	2	5.844
	Novos Estados	9.901	228	1.752	2.410	1.829	520	82	28	3.052
	Santa Fé	4.686	17	308	482	884	698	467	322	1.508
	Veraneio	5.898	402	1.432	1.183	634	221	55	23	1.948
	Total	**70.847**	**1.647**	**10.235**	**12.615**	**10.660**	**6.318**	**3.056**	**1.579**	**24.737**
Bandeira	Carlota	4.974	68	804	955	965	513	149	26	1.494
	Dr. Albuquerque	2.944	33	491	677	554	214	32	5	938
	Jardim Paulista	2.994	40	476	640	651	284	72	19	812
	Maria Ap. Pedrossian	8.018	208	1.293	2.112	1.548	376	125	48	2.308
	Moreninha	19.214	547	4.702	5.206	2.107	314	30	16	6.292
	Rita Vieira	11.441	313	2.183	2.699	1.763	658	178	34	3.613
	São Lourenço	2.320	12	192	350	553	414	162	36	601
	Tiradentes	18.704	524	3.321	4.227	3.207	1.338	317	67	5.703
	TV Morena	1.930	6	177	251	359	303	169	73	592
	Universitário	18.636	529	3.972	4.711	2.597	532	54	16	6.225
	Vilasboas	5.904	49	559	803	1.195	928	444	130	1.796
	Total	**97.079**	**2.329**	**18.170**	**22.631**	**15.499**	**5.874**	**1.732**	**470**	**30.374**
Anhanduizinho	Aero Rancho	30.433	1.007	6.958	8.183	3.559	553	53	8	10.112
	Alves Pereira	14.010	452	3.307	3.716	1.650	341	39	4	4.501
	América	1.374	22	213	342	296	99	31	6	365
	Centenário	13.871	518	2.751	3.868	2.080	333	35	4	4.282
	Centro Oeste	20.059	1.043	4.541	5.512	1.947	193	14	6	6.803
	Guanandi	10.028	266	2.535	2.552	1.256	335	66	11	3.007
	Jacy	4.508	63	753	948	868	303	70	15	1.488
	Jockey Club	6.614	173	1.368	1.547	1.000	340	75	20	2.091
	Lageado	12.057	852	3.156	2.869	655	47	4	3	4.471
	Los Angeles	6.790	386	1.982	1.597	406	35	3	3	2.378
	Parati	4.562	110	685	1.231	966	258	20	5	1.287
	Pioneiros	13.952	374	2.895	3.529	2.071	550	73	17	4.443
	Piratininga	12.130	392	2.540	3.036	1.694	457	99	17	3.895
	Taquarussu	5.794	95	1.007	1.324	1.028	431	91	16	1.802
	Total	**156.182**	**5.753**	**34.691**	**40.254**	**19.476**	**4.275**	**673**	**135**	**50.925**
Lagoa	Bandeirantes	5.293	65	703	1.068	1.150	602	187	49	1.469
	Batistão	7.440	246	1.477	2.013	1.015	159	14	6	2.510
	Caiçara	5.404	102	1.079	1.273	952	311	88	17	1.582
	Caiobá	6.345	364	1.601	1.387	313	20	1	1	2.658
	Coophavila II	9.796	186	1.828	2.738	1.462	322	33	7	3.220
	Leblon	13.823	259	2.454	3.430	2.451	793	167	27	4.242
	São Conrado	15.319	830	4.002	3.883	1.201	149	13	2	5.239
	Tarumã	5.750	192	1.255	1.584	646	95	9	2	1.967

Região Urbana	Bairros	Total	Até ½ salário mínimo	Mais de ½ a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 5 salários mínimos	Mais de 5 a 10 salários mínimos	Mais de 10 a 20 salários mínimos	Mais de 20 salários mínimos	Sem rendimento
	Taveirópolis	5.285	80	696	891	895	691	219	33	1.780
	Tijuca	11.868	307	2.195	3.067	1.736	348	49	5	4.161
	União	10.859	336	1.692	2.920	1.977	519	107	17	3.291
	Total	**97.182**	**2.967**	**18.982**	**24.254**	**13.798**	**4.009**	**887**	**166**	**32.119**
Imbirussu	Nova Campo Grande	8.531	381	1.889	2.215	910	245	56	16	2.819
	Núcleo Industrial	2.924	156	721	722	198	17	1	1	1.108
	Panamá	15.375	328	2.856	3.554	2.323	820	196	39	5.259
	Popular	15.515	686	3.661	4.071	1.410	184	21	4	5.478
	Santo Amaro	20.571	486	3.991	4.569	3.302	1.252	298	48	6.625
	Santo Antônio	11.908	180	1.772	2.578	2.322	993	259	66	3.738
	Sobrinho	10.183	105	1.337	1.840	2.154	1.125	348	72	3.202
	Total	**85.007**	**2.322**	**16.227**	**19.549**	**12.619**	**4.636**	**1.179**	**246**	**28.229**
Total		**662.674**	**18.605**	**125.242**	**152.371**	**97.417**	**37.464**	**12.580**	**4.774**	**214.221**
Distrito de Anhanduí		3.713	209	648	1.052	174	29	8	0	1.593
Distrito de Rochedinho		946	60	193	196	70	17	3	2	405
Demais áreas rurais		6.132	284	1.164	1.426	449	90	27	9	2.683
Campo Grande		**673.465**	**19.158**	**127.247**	**155.045**	**98.110**	**37.600**	**12.618**	**4.785**	**218.902**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.
Nota: Consideraram-se as pessoas de 10 anos ou mais de idade; Salário mínimo utilizado: R$ 510,00.

Tabela 91 – Domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* em Campo Grande – 2010

Região Urbana	Bairros	Total	Até 1/4 de salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 salários mínimos	Sem rendimento
Centro	Amambaí	2.929	21	126	600	774	501	437	403	67
	Bela Vista	550	4	8	48	83	58	102	219	28
	Cabreúva	964	11	60	203	296	136	133	98	27
	Carvalho	1.034	12	60	239	334	117	125	119	28
	Centro	4.404	14	79	358	675	562	790	1.736	190
	Cruzeiro	4.535	26	174	627	969	652	834	1.107	146
	Glória	1.502	7	40	222	355	243	280	314	41
	Itanhangá	707	2	7	53	90	85	145	309	16
	Jardim dos Estados	1.246	14	36	82	113	89	222	642	48
	Monte Líbano	772	3	22	87	186	119	164	183	8
	Planalto	2.579	17	156	479	686	388	409	412	32
	São Bento	653	5	10	32	83	94	131	290	8
	São Francisco	3.676	25	142	584	817	557	612	884	55
	Total	**25.551**	**161**	**920**	**3.614**	**5.461**	**3.601**	**4.384**	**6.716**	**694**

Região Urbana	Bairros	Total	Até 1/4 de salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 salários mínimos	Sem rendimento
Segredo	Coronel Antonino	6.413	159	750	1.973	2.109	672	453	201	96
	José Abrão	1.433	49	185	454	469	135	69	54	18
	Mata do Segredo	2.321	149	542	961	518	80	31	16	24
	Monte Castelo	3.749	57	239	720	1.130	610	525	371	97
	Nasser	8.156	303	1.147	2.523	2.317	804	564	303	195
	Nova Lima	10.833	696	2.443	4.306	2.458	427	167	57	279
	Seminário	1.546	52	197	413	404	186	149	115	30
	Total	**34.451**	**1.465**	**5.503**	**11.350**	**9.405**	**2.914**	**1.958**	**1.117**	**739**
Prosa	Autonomista	2.409	5	60	167	398	343	541	841	54
	Carandá	2.755	9	41	157	348	339	672	1.148	41
	Chácara Cachoeira	2.187	7	25	101	293	287	447	970	57
	Chácara dos Poderes	305	8	55	88	56	23	31	38	6
	Estrela Dalva	2.049	90	358	742	584	143	79	18	35
	Margarida	1.595	49	194	562	467	129	94	66	34
	Mata do Jacinto	3.252	54	245	775	1.017	477	349	245	90
	Noroeste	3.160	335	799	1.064	627	117	54	19	145
	Novos Estados	3.531	83	345	1.050	1.188	419	284	127	35
	Santa Fé	1.719	7	31	111	280	220	325	679	66
	Veraneio	2.287	222	501	712	429	147	116	112	48
	Total	**25.249**	**869**	**2.654**	**5.529**	**5.687**	**2.644**	**2.992**	**4.263**	**611**
Bandeira	Carlota	1.906	31	153	403	522	275	247	221	54
	Dr. Albuquerque	1.189	15	77	337	367	169	127	64	33
	Jardim Paulista	1.187	8	76	247	361	205	147	122	21
	Maria Ap. Pedrossian	3.054	82	312	813	988	401	252	158	48
	Moreninha	6.959	283	1.236	2.720	1.922	421	166	58	153
	Rita Vieira	4.172	150	614	1.304	1.121	354	336	255	38
	São Lourenço	953	3	18	101	212	166	225	213	15
	Tiradentes	7.035	230	839	1.828	1.896	807	728	581	126
	TV Morena	695	2	23	73	133	88	150	211	15
	Universitário	6.912	262	1.018	2.431	2.088	576	277	111	149
	Vilasboas	2.135	11	73	268	452	360	417	524	30
	Total	**36.197**	**1.077**	**4.439**	**10.525**	**10.062**	**3.822**	**3.072**	**2.518**	**682**
Anhanduizinho	Aero Rancho	11.005	472	1.872	4.212	3.090	657	303	102	297
	Alves Pereira	5.098	186	820	1.963	1.503	322	169	54	81
	América	531	4	31	126	191	75	60	37	7
	Centenário	5.277	199	803	1.830	1.632	425	203	68	117
	Centro Oeste	7.618	474	1.635	2.936	1.898	337	121	34	183
	Guanandi	3.757	124	599	1.363	1.064	277	180	104	46
	Jacy	1.623	29	146	424	507	212	153	98	54
	Jockey Club	2.435	67	287	760	756	213	170	101	81
	Lageado	4.101	422	1.109	1.649	713	88	37	7	76
	Los Angeles	2.555	205	687	1.052	470	54	8	16	63

Região Urbana	Bairros	Total	Até 1/4 de salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 salários mínimos	Sem rendimento
	Parati	1.716	29	147	473	608	248	147	49	15
	Pioneiros	5.239	143	720	1.773	1.590	463	270	147	132
	Piratininga	4.635	151	645	1.446	1.294	406	292	163	238
	Taquarussu	2.255	67	216	562	657	285	219	173	76
	Total	**57.844**	**2.572**	**9.717**	**20.569**	**15.973**	**4.062**	**2.332**	**1.153**	**1.466**
Lagoa	Bandeirantes	2.053	21	117	395	582	315	341	261	21
	Batistão	2.691	107	413	967	825	180	84	37	78
	Caiçara	2.017	34	196	575	664	242	177	103	26
	Caiobá	2.255	274	638	745	366	59	9	6	158
	Coophavila II	3.475	105	400	1.190	1.142	310	162	56	110
	Leblon	5.072	95	494	1.467	1.654	624	420	224	94
	São Conrado	5.648	370	1.318	2.207	1.282	213	76	19	163
	Tarumã	2.080	92	359	780	567	144	53	11	74
	Taveirópolis	1.900	18	112	380	570	298	259	245	18
	Tijuca	4.476	157	674	1.491	1.312	363	212	81	186
	União	3.901	90	440	1.163	1.308	447	294	126	33
	Total	**35.568**	**1.363**	**5.161**	**11.360**	**10.272**	**3.195**	**2.087**	**1.169**	**961**
Imbirussu	Nova Campo Grande	3.114	178	539	1.162	784	194	130	67	60
	Núcleo Industrial	1.017	80	290	386	183	34	8	2	34
	Panamá	5.412	144	724	1.640	1.591	576	415	218	104
	Popular	5.556	388	1.236	2.112	1.300	222	104	43	151
	Santo Amaro	7.414	161	783	2.172	2.400	834	617	316	131
	Santo Antônio	4.547	78	337	1.052	1.379	626	569	384	122
	Sobrinho	3.848	30	190	702	1.062	692	594	467	111
	Total	**30.908**	**1.059**	**4.099**	**9.226**	**8.699**	**3.178**	**2.437**	**1.497**	**713**
Total		**245.769**	**8.566**	**32.493**	**72.173**	**65.559**	**23.416**	**19.262**	**18.433**	**5.866**
Distrito de Anhanduí		1.473	98	367	595	268	34	17	10	84
Distrito de Rochedinho		404	33	100	123	77	21	13	5	32
Demais áreas rurais		2.154	121	510	758	513	82	48	44	78
Campo Grande		**249.800**	**8.819**	**33.470**	**73.649**	**66.417**	**23.553**	**19.340**	**18.492**	**6.060**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.
Nota: Salário mínimo utilizado: R$ 510,00.

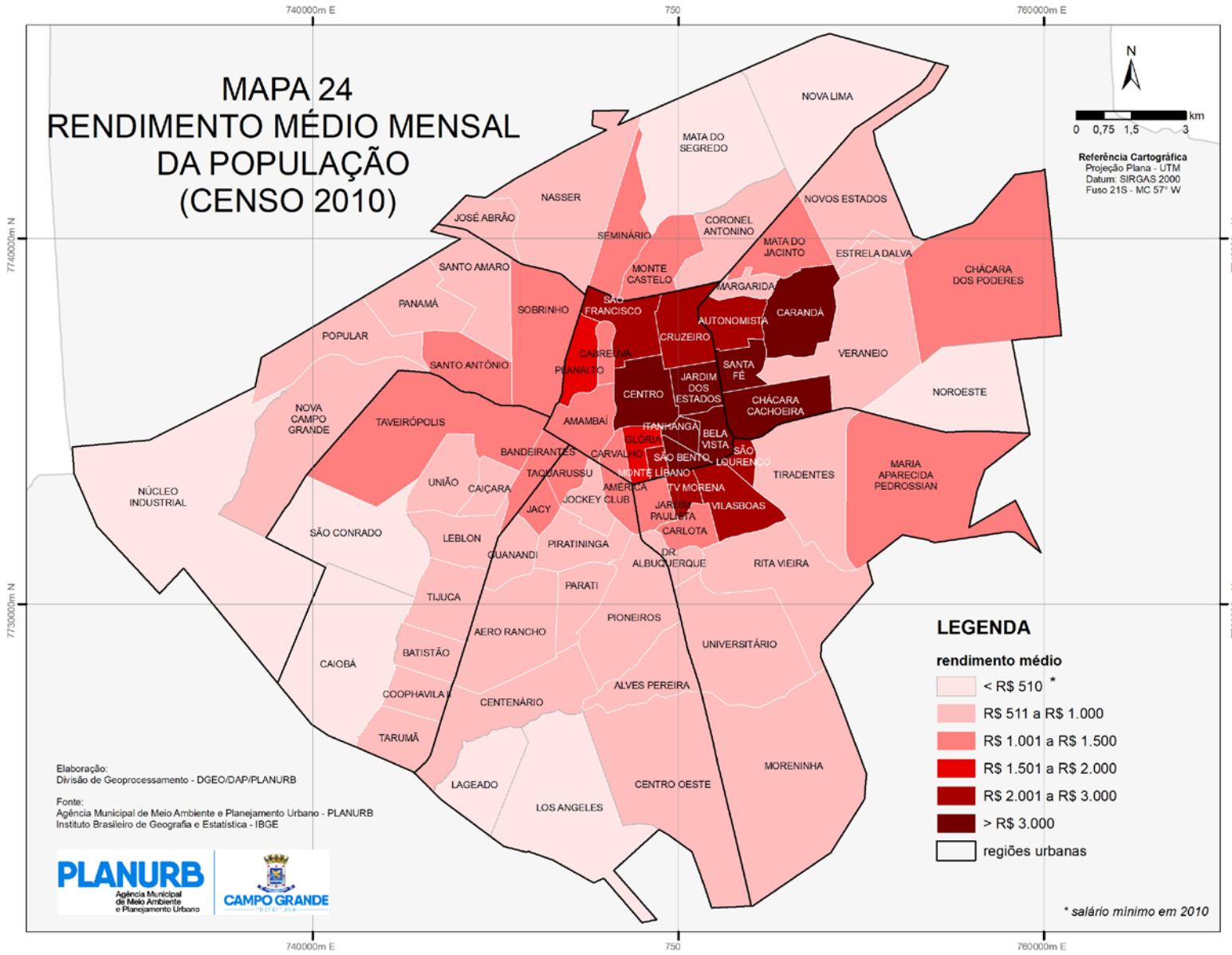
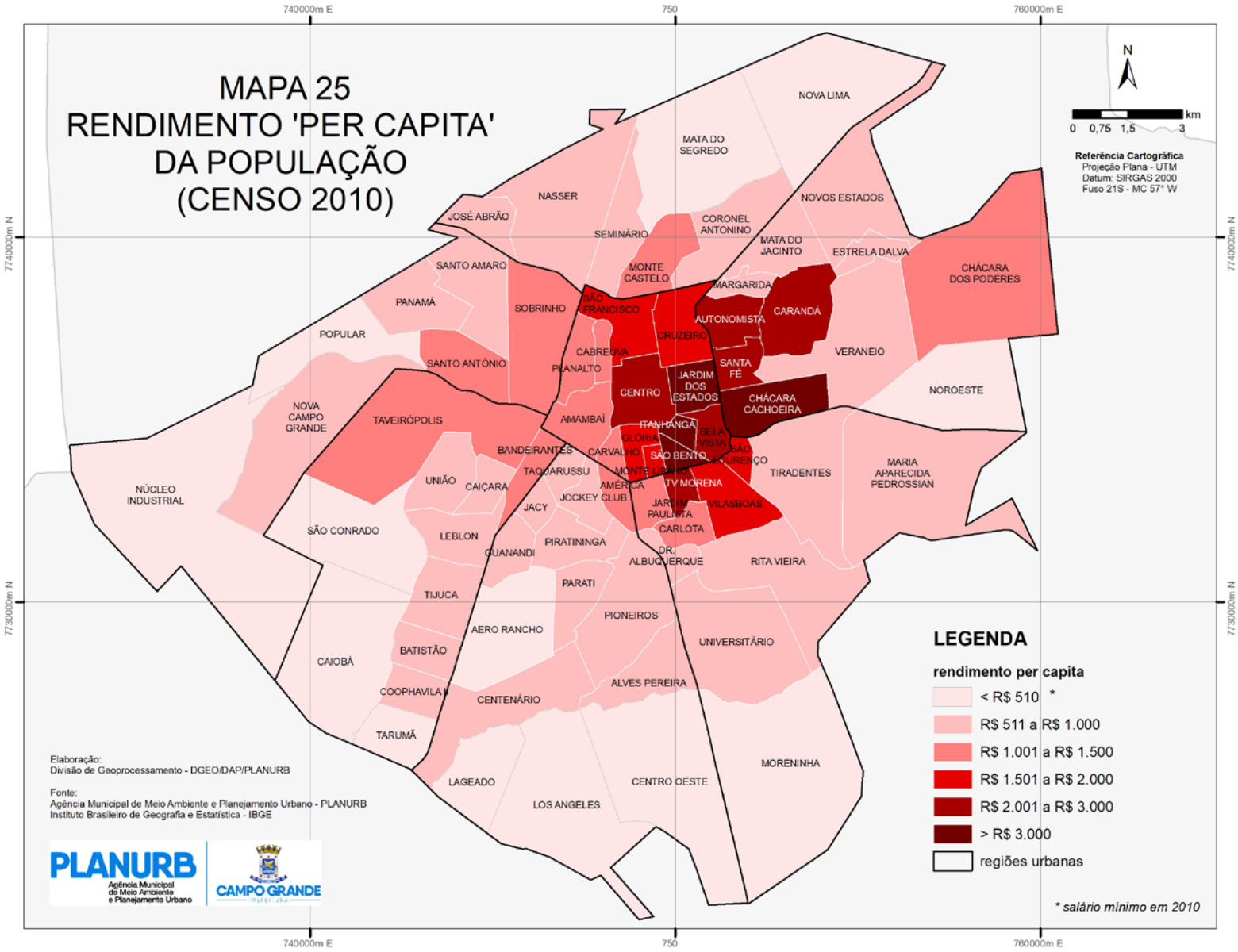

MAPA 24
RENDIMENTO MÉDIO MENSAL
DA POPULAÇÃO
(CENSO 2010)
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730000m N
N
0 0,75 1,5 3 km
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
NOVA LIMA
MATA DO SEGREDO
NASSER
JOSÉ ABRÃO
SEMINÁRIO
CORONEL ANTONINO
NOVOS ESTADOS
MATA DO JACINTO
ESTRELA DALVA
CHÁCARA DOS PODERES
SANTO AMARO
MONTE CASTELO
MARGARIDA
PANAMÁ
SOBRINHO
SÃO FRANCISCO
CARANDÁ
AUTONOMISTA
POPULAR
CRUZEIRO
VERANEIO
CABREÚVA
SANTO ANTÔNIO
PLANALTO
SANTA FÉ
JARDIM DOS ESTADOS
CENTRO
CHÁCARA CACHOEIRA
NOROESTE
NOVA CAMPO GRANDE
TAVEIRÓPOLIS
AMAMBAÍ
ITANHANGÁ
GLÓRIA
BELA VISTA
BANDEIRANTES
CARVALHO
SÃO BENTO
SÃO LOURENÇO
TAQUARUSSU
MONTE LÍBANO
TIRADENTES
MARIA APARECIDA PEDROSSIAN
NÚCLEO INDUSTRIAL
UNIÃO
CAIÇARA
AMÉRICA
TV MORENA
JOCKEY CLUB
JACY
JARDIM PAULISTA
VILASBOAS
SÃO CONRADO
CARLOTA
LEBLON
PIRATININGA
GUANANDI
DR. ALBUQUERQUE
RITA VIEIRA
TIJUCA
PARATI
PIONEIROS
AERO RANCHO
UNIVERSITÁRIO
CAIOBÁ
BATISTÃO
ALVES PEREIRA
COOPHAVILA II
CENTENÁRIO
TARUMÃ
MORENINHA
LAGEADO
CENTRO OESTE
LOS ANGELES
LEGENDA
rendimento médio
< R$ 510 *
R$ 511 a R$ 1.000
R$ 1.001 a R$ 1.500
R$ 1.501 a R$ 2.000
R$ 2.001 a R$ 3.000
> R$ 3.000
regiões urbanas
* salário mínimo em 2010
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

Tabela 92 - Renda *per capita* de Campo Grande (R$) - 2010

Região Urbana	Bairros	Renda *per capita* (R$)
Centro	Amambaí	1.285,40
	Bela Vista	2.888,91
	Cabreúva	1.089,63
	Carvalho	1.103,25
	Centro	2.946,76
	Cruzeiro	1.898,88
	Glória	1.619,00
	Itanhangá	3.774,70
	Jd. dos Estados	3.649,00
	Monte Líbano	1.911,66
	Planalto	1.407,64
	São Bento	3.276,58
	São Francisco	1.836,23
	Total	**2.067,94**
Segredo	Coronel Antonino	699,65
	José Abrão	727,02
	Mata do Segredo	417,71
	Monte Castelo	1.042,88
	Nasser	682,61
	Nova Lima	407,04
	Seminário	875,88
	Total	**621,56**
Prosa	Autonomista	2.487,92
	Carandá	2.808,69
	Chác. Cachoeira	3.845,32
	Chác. dos Poderes	1.038,95
	Estrela Dalva	517,04
	Margarida	737,56
	Mata do Jacinto	927,05
	Noroeste	278,57
	Novos Estados	773,68
	Santa Fé	2.921,71
	Veraneio	584,90
	Total	**1.417,55**
Bandeira	Carlota	1.090,77
	Dr. Albuquerque	850,99
	Jardim Paulista	1.137,12
	Maria A. Pedrossian	888,75
	Moreninha	493,47
	Rita Vieira	754,70
	São Lourenço	1.993,16
	Tiradentes	852,78
	TV Morena	2.178,58
	Universitário	566,63
	Vilasboas	1.814,67
	Total	**845,62**
Anhanduizinho	Aero Rancho	492,75
	Alves Pereira	524,54
	América	1.011,01
	Centenário	548,59
	Centro Oeste	415,76
	Guanandi	607,39
	Jacy	934,57
	Jockey Club	746,22
	Lageado	332,65
	Los Angeles	357,46
	Parati	769,11
	Pioneiros	630,06
	Piratininga	645,71
	Taquarussu	910,95
	Total	**551,59**
Lagoa	Bandeirantes	1.294,11
	Batistão	523,13
	Caiçara	839,99
	Caiobá	299,63
	Coophavila II	607,02
	Leblon	782,40
	São Conrado	393,19
	Tarumã	479,36
	Taveirópolis	1.223,29
	Tijuca	558,17
	União	718,27
	Total	**648,49**
Imbirussu	Nova Campo Grande	551,46
	Núcleo Industrial	349,76
	Panamá	734,63
	Popular	420,79
	Santo Amaro	793,76
	Santo Antonio	1.003,55
	Sobrinho	1.237,75
	Total	**750,18**
Total - Regiões Urbanas		**875,27**
Distrito de Anhanduí		365,02
Distrito de Rochedinho		418,91
Demais áreas rurais		428,25
Campo Grande		**867,76**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Nota: A renda per capita é a soma do rendimento nominal mensal das pessoas de 10 anos ou mais residentes em domicílios particulares e coletivos, dividida pelo total de pessoas residentes nesses domicílios.


MAPA 25
RENDIMENTO 'PER CAPITA'
DA POPULAÇÃO
(CENSO 2010)
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730000m N
N
0 0,75 1,5 3 km
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
NOVA LIMA
MATA DO SEGREDO
NASSER
JOSÉ ABRÃO
SEMINÁRIO
CORONEL ANTONINO
NOVOS ESTADOS
MATA DO JACINTO
ESTRELA DALVA
CHÁCARA DOS PODERES
SANTO AMARO
MONTE CASTELO
MARGARIDA
PANAMÁ
SOBRINHO
SÃO FRANCISCO
AUTONOMISTA
CARANDÁ
POPULAR
CRUZEIRO
CABREÚVA
VERANEIO
SANTO ANTÔNIO
PLANALTO
SANTA FÉ
JARDIM DOS ESTADOS
CENTRO
NOROESTE
CHÁCARA CACHOEIRA
NOVA CAMPO GRANDE
TAVEIRÓPOLIS
AMAMBAÍ
ITANHANGÁ
GLÓRIA
BELA VISTA
BANDEIRANTES
CARVALHO
SÃO BENTO
SÃO LOURENÇO
TAQUARUSSU
MONTE LÍBANO
TIRADENTES
MARIA APARECIDA PEDROSSIAN
UNIÃO
CAIÇARA
AMÉRICA
TV MORENA
NÚCLEO INDUSTRIAL
JOCKEY CLUB
JACY
JARDIM PAULISTA
VILASBOAS
SÃO CONRADO
CARLOTA
LEBLON
PIRATININGA
GUANANDI
DR. ALBUQUERQUE
RITA VIEIRA
PARATI
TIJUCA
PIONEIROS
AERO RANCHO
UNIVERSITÁRIO
BATISTÃO
CAIOBÁ
ALVES PEREIRA
COOPHAVILA II
CENTENÁRIO
TARUMÃ
MORENINHA
LAGEADO
CENTRO OESTE
LOS ANGELES
LEGENDA
rendimento per capita
< R$ 510 *
R$ 511 a R$ 1.000
R$ 1.001 a R$ 1.500
R$ 1.501 a R$ 2.000
R$ 2.001 a R$ 3.000
> R$ 3.000
regiões urbanas
* salário mínimo em 2010
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
PLANURB
Agência Municipal do Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

5.9 Produto Interno Bruto Total e *Per Capita*

Tabela 93 - Produto Interno Bruto Total e p*er capita*, Campo Grande - 2012-2017

Ano	Produto Interno Bruto (R$ 1.000,00)	Produto Interno Bruto *per Capita* (R$ 1,00)
2012	19.158	23.787
2013	20.730	24.905
2014	23.902	28.350
2015	24.201	28.350
2016	25.438	29.443
2017	24.452	29.459

Fonte: SEMAGRO
Nota: Ano referência 2010

Tabela 94 - Composição setorial do valor adicionado do PIB - (%) - 2012-2017

Anos	Agropecuária	Indústria	Comércio e Serviços
2012	1,07	20,91	78,02
2013	1,28	17,72	81,00
2014	1,08	19,34	79,58
2015	1,19	17,48	81,33
2016	1,41	17,29	81,31
2017	0,99	15,84	83,17

Fonte: SEMAGRO

Tabela 95 - Produto Interno Bruto a preços correntes e Produto Interno Bruto p*er capita,* Região Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul e Campo Grande – 2012-2017

Região Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul, Campo Grande	Centro-Oeste		Mato Grosso do Sul		Campo Grande	
	Preços Correntes (R$ milhão)	*Per Capita* (R$)	Preços Correntes (R$ milhão)	*Per Capita* (R$)	Preços Correntes (R$ milhão)	*Per Capita* (R$)
2012	444.538,05	30.819,44	62.013,20	24.754,90	19.158.167,40	23.787,23
2013	485.623,02	32.389,57	69.203,20	26.747,59	20.729.778,99	24.905,06
2014	542.632,03	35.653,48	78.950,13	30.137,58	23.902.135,36	28.349,62
2015	579.745,05	41.116,00	83.082,33	31.337,62	24.257.415,00	28.417,05
2016	632.889,60	40.411,85	91.865,80	34.247,79	25.437.928,17	29.442,66
2017	659.758,70	41.557,22	96.372,19	35.520,45	27.034.851,04	30.924,89

Fonte: SEMAGRO

Tabela 96 - Cinco primeiros municípios de MS classificados em valores do PIB - (R$ 1.000,00) - 2015-2017

2015				2016				2017			
Ranking	Municípios	Valor	Participação %	Ranking	Municípios	Valor	Participação %	Ranking	Municípios	Valor	Participação %
1º	Campo Grande	24.200.572,19	29,20	1º	Campo Grande	25.437.928,17	27,69	1º	Campo Grande	27.034.851,00	28,05
2º	Três Lagoas	7.866.704,89	9,46	2º	Três Lagoas	9.234.692,88	10,05	2º	Três Lagoas	10.131.705,00	10,51
3º	Dourados	7.295.406,82	8,77	3º	Dourados	7.826.585,09	8,52	3º	Dourados	8.327.408,00	8,64
4º	Corumbá	2.741.871,77	3,29	4º	Corumbá	2.629.782,84	2,86	4º	Corumbá	2.869.213,00	2,98
5º	Ponta Porã	2.257.506,27	2,71	5º	Ponta Porã	2.586.227,44	2,82	5º	Ponta Porã	2.641.613,00	2,74
Total		**44.362.061,94**	**53,40**	**Total**		**47.715.216,43**	**51,94**	**Total**		**51.004.790,00**	**52,92**
Total Estado		**83.082.554,75**	**100,00**	**Total Estado**		**91.865.802,62**	**100,00**	**Total Estado**		**96.372.195,00**	**100,00**

Fonte: SEMAGRO
Nota: Ano referência 2010

Tabela 97 - Produto Interno Bruto das capitais (R$ 1.000) - 2013-2017

Capitais	2013	2014	2015	2016	2017
Aracaju-SE	14.075.190	14.900.367	15.870.236	16.567.686	16.373.280
Belém-PA	27.139.286	28.687.488	29.215.036	29.466.894	30.238.484
Belo Horizonte-MG	82.227.464	87.248.918	87.309.968	88.397.461	88.951.168
Boa Vista-RR	6.705.377	7.353.245	7.581.092	8.110.722	8.939.317
Brasília-DF	175.906.726	197.432.059	215.612.863	235.540.045	244.682.756
Campo Grande-MS	20.729.779	23.823.064	24.200.572	25.451.899	27.034.851
Cuiabá-MT	17.459.008	20.512.665	21.226.684	22.215.196	23.301.195
Curitiba-PR	79.767.473	81.198.399	83.856.186	83.746.837	84.702.357
Florianópolis-SC	14.974.993	16.915.926	17.619.984	18.660.876	19.512.519
Fortaleza-CE	49.758.763	56.116.644	57.211.200	60.088.001	61.579.403
Goiânia-GO	40.182.654	46.209.730	46.631.191	46.612.711	49.023.142
João Pessoa-PB	15.002.609	17.449.530	18.272.539	18.740.050	19.737.917
Macapá-AP	8.279.310	8.882.333	9.126.377	9.337.264	9.994.877
Maceió-AL	16.456.725	18.266.729	20.690.141	21.305.268	21.827.917
Manaus-AM	63.829.864	67.418.894	67.076.904	70.234.306	73.201.651
Natal-RN	18.465.101	19.100.605	20.591.133	21.861.053	23.454.683
Palmas-TO	5.794.789	6.593.224	7.394.463	8.100.689	8.246.273
Porto Alegre-RS	57.920.358	63.989.576	68.132.502	72.734.881	73.862.306
Porto Velho-RO	11.699.707	12.793.026	13.970.352	14.751.261	16.514.535
Recife-PE	46.771.183	50.515.887	48.059.861	49.405.397	51.859.618
Rio Branco-AC	6.807.581	8.174.771	8.258.089	7.880.432	8.151.494
Rio de Janeiro-RJ	284.299.248	300.270.152	320.186.615	328.440.481	337.594.462
Salvador-BA	53.471.659	56.551.329	57.918.103	61.168.158	62.717.483
São Luís-MA	23.134.440	27.308.046	26.798.107	28.350.665	29.727.650
São Paulo-SP	582.079.726	621.917.372	653.646.991	683.066.697	699.288.352
Teresina-PI	14.753.990	17.774.629	17.637.197	19.161.573	19.113.870
Vitória-ES	22.249.693	23.438.119	23.060.736	21.721.213	20.255.652

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.
Elaboração: PLANURB. Acesso em 15/04/2020.
Nota: Os dados do último ano disponível estarão sujeitos a revisão quando da próxima divulgação.

Infraestrura Urbana e Serviços

Capítulo 6

Foto Acervo Superintendência de Comunicação Social/PMCG

6 Infraestrutura Urbana e Serviços

6.1 Energia elétrica

A Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S.A. (nova razão social da Empresa de Energia Elétrica de Mato Grosso do Sul S.A. – ENERSUL) foi criada com a divisão do Estado de Mato Grosso, e teve seu funcionamento autorizado pelo Decreto Federal n. 84.124, de 29 de outubro de 1979. Sua área de concessão abrange 74 dos 79 municípios do Estado e foi definida por meio da Portaria n. 130, de 5 de fevereiro de 1980, do Ministério das Minas e Energia (MME).

6.1.1 Sistema elétrico

O sistema elétrico que atende a cidade de Campo Grande e região e está incorporado ao Sistema Interligado Nacional do país.

O suprimento de energia elétrica em Campo Grande é realizado através dos seguintes meios:

1) Sistemas de Transmissão (Rede Básica):
2)

a) uma linha de transmissão 230 kV com capacidade de 669 MVA, derivada da conexão com as Subestações Imbirussu/Rio Brilhante (de propriedade da PPTE - Porto Primavera Transmissora de Energia), provenientes principalmente das fontes/circuitos conectadas nos subsistemas (Porto Primavera, Capivara, Taquarussu e Assis) da região sudeste do País;

b) uma linha de transmissão 230 kV com capacidade de 558 MVA, derivada da conexão com as Subestações Imbirussu/Sidrolândia, (de propriedade da BTE - Brilhante Transmissora), provenientes principalmente das fontes / circuitos conectadas nos subsistemas (Cascavel D'Oeste, Salto Caxias, Salto Osório e Ivaiporã) da região sul do País;

c) uma linha de transmissão 230 kV com capacidade de 645 MVA, derivada da conexão com as Subestações Imbirussu/Campo Grande 2, (de propriedade da BTE - Brilhante Transmissora), distribuição de fluxos principalmente de fontes / conexões das região Sudeste e região Centro do País (Subsistemas do Centro-Oeste de SP e Sul de GO);

d) uma linha de transmissão 230 kV com capacidade de 645 MVA, derivada da conexão com as Subestações Campo Grande 2/Chapadão, (de propriedade da BTE - Brilhante Transmissora), provenientes principalmente das fontes / conexões nos subsistemas (Itumbiara GO e Ilha Solteira SP), regiões centro e sudeste do País.

2) Sistema Energisa Mato Grosso do Sul de Distribuição em 138 kV:

a) quatro linhas de transmissão (dois circuitos por torre - circuito duplo), com capacidade total de 376 MVA, provenientes principalmente das fontes/circuitos conectadas nos subsistemas (Jupiá, Três Irmãos, Ilha Solteira e Agua Vermelha) da região sudeste do País;

b) uma linha de transmissão com capacidade de 97 MVA proveniente de Sidrolândia, proveniente das fontes/circuitos conectadas nos sistemas de rede básica do MS entre as Subestações Imbirussu / Sidrolândia e Anastácio / Sidrolândia;

c) dois circuitos (dois circuitos por torre - circuito duplo) com capacidade de 184 MVA, provenientes de Aquidauana, provenientes das fontes/circuitos conectadas nos sistemas de rede básica do MS entre as Subestações Anastácio / Dourados e Anastácio / Sidrolândia;

d) um circuito com capacidade de 97 MVA proveniente de São Gabriel do Oeste, provenientes das fontes/circuitos conectadas nos sistemas da Energisa MS (Região Nordeste do MS) de rede básica do MS da Subestação Chapadão.

3) Geração:

a) duas centrais geradoras hidrelétricas somando 1,47 MW de exportação, de propriedade de terceiros;
b) 1.494 empreendimentos de microgeração solar fotovoltaica, somando 11.597,24 KW em dezembro/2019;
c) 6 (seis) empreendimentos de mini geração solar fotovoltaica, somando 793,7 KW em dezembro/2019.

O sistema de distribuição de energia elétrica, em Campo Grande, é composto por dez subestações com propriedade da Energisa e uma da Eletrosul, interligadas em anel, cuja capacidade de atendimento totaliza 682,5 MVA.

1) SE CG. Almoxarifado (CGA);
2) SE CG. Cuiabá (CGB);
3) SE CG. Centro (CGC);
4) SE CG. Industrial (CGD);
5) SE CG. Miguel Couto (CGM);
6) SE CG. Assis Scaffa (CGS);
7) SE CG. Lajeado (CGL);
8) SE CG. Imbirussu (CGI);
9) SE CG. José Abrão (CGJ);
10) SE CG. CGR Eletrosul;
11) SE CG. Tamandaré (CGT)

Fonte: Energisa Mato Grosso do Sul.

Tabela 98 - Rede de energia elétrica no município de Campo Grande – 2010-2019

Ano	Postes	Número Alimentadores	KVA	Lâmpadas
2010	131.862	74	774.108,5	88.859
2011	137.728	74	808.608,5	89.569
2012	141.529	77	831.459,5	90.698
2013	143.527	81	871.180,5	90.871
2014	145.728	81	916.791,0	92.690
2015	148.731	83	957.004,0	92.773
2016	151.113	93	982.048,5	93.347
2017	152.177	93	1.014.025,0	93.915
2018	152.753	93		93.900
2019	153.576	95	1.047.032,0	93.834

Fonte: Energisa Mato Grosso do Sul.

Tabela 99 - Extensão da rede elétrica no município de Campo Grande (Km) – 2010-2019

Ano	Quilômetros de rede				
	Urbano	%	Rural	%	Total
2010	4.850	64,31	2.692	35,69	7.542
2011	4.969	64,42	2.745	35,58	7.714
2012	5.099	64,90	2.758	35,10	7.857
2013	5.299	66,49	2.671	33,51	7.970
2014	5.400	66,75	2.690	33,25	8.090
2015	5.493	66,82	2.728	33,18	8.221
2016	5.572	66,72	2.779	33,28	8.351
2017	5.654	66,78	2.812	33,22	8.466
2018	5.662	61,80	3.501	38,20	9.163
2019	5.654	66,48	2.850	33,52	8.504

Fonte: Energisa Mato Grosso do Sul.

Tabela 100 – Evolução do consumo de energia elétrica no município de Campo Grande – 2010-2019

Classe	Consumo (MWh)									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Residencial	484.309	508.547	558.200	601.730	670.052	690.600	694.036	734.820	758.786	817.111
Industrial	119.314	123.869	131.826	129.475	115.242	100.360	84.965	65.922	219.015	233.609
Comercial	393.794	433.262	474.501	481.042	517.313	525.747	489.149	473.505	557.074	568.338
Rural	17.643	18.813	19.182	19.547	20.162	21.616	20.767	22.431	23.463	24.483
Poder Público	84.999	92.896	96.050	98.786	103.818	104.125	100.229	105.045	101.241	107.537
Iluminação Pública	73.780	76.744	83.682	84.721	85.199	83.380	85.349	87.370	86.599	79.168
Serviço Público	81.469	81.462	79.610	84.514	86.814	82.490	84.589	50.023	97.714	104.702
Consumo Próprio	4.228	4.196	4.128	4.070	3.843	3.837	3.623	3.983	3.859	3.894
Total	**1.259.536**	**1.339.789**	**1.447.179**	**1.503.885**	**1.602.443**	**1.612.155**	**1.562.707**	**1.543.099**	**1.847.751**	**1.938.842**
Clientes livres	**53.198**	**54.443**	**72.101**	**109.219**	**140.423**	**140.092**	**148.644**	**255.706**	**298.516**	**334.660**

Fonte: Energisa Mato Grosso do Sul.

Tabela 101 – Evolução do número de consumidores de energia elétrica no município de Campo Grande – 2010-2019

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Poder Público	Iluminação Pública	Serviço Público	Consumo Próprio	Total	Clientes Livres
2010	251.859	1.922	26.653	2.442	1.546	440	231	19	285.112	5
2011	262.660	2.056	28.094	2.558	1.586	528	256	21	297.759	7
2012	276.764	2.330	29.397	2.596	1.606	658	274	21	313.646	10
2013	284.264	2.720	30.127	2.638	1.638	678	287	23	322.375	22
2014	295.430	3.241	30.992	2.730	1.712	678	321	23	335.127	26
2015	307.618	3.292	31.715	2.925	1.682	708	326	23	348.289	26
2016	314.156	3.208	31.899	2.985	1.661	711	320	24	354.964	43
2017	323.170	3.103	32.286	3.085	1.668	722	318	26	364.378	60
2018	323.605	2.869	31.738	3.063	1.710	762	320	25	364.092	67
2019	332.551	2.636	31.667	3.169	1.713	766	318	30	372.850	78

Fonte: Energisa Mato Grosso do Sul.

6.2 Gás Natural

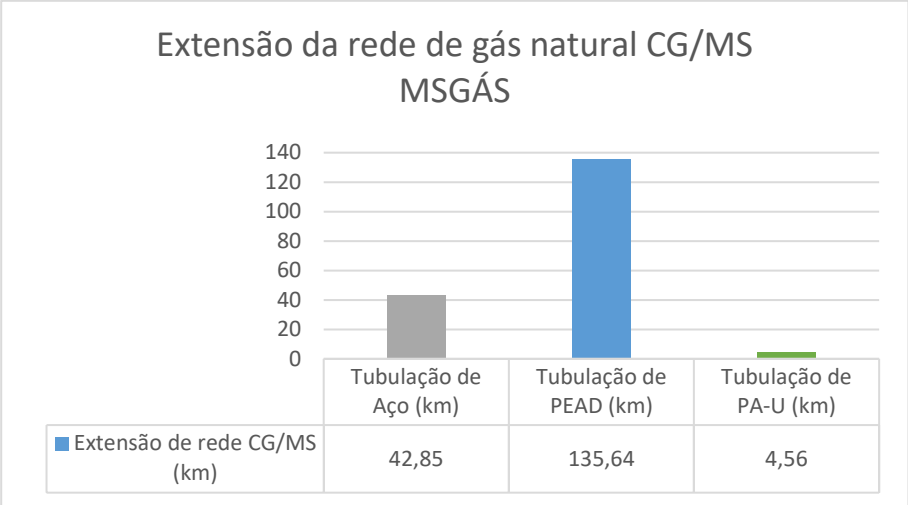
A Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul (MSGÁS) é a concessionária responsável pela distribuição do gás natural no estado de Mato Grosso do Sul. Criada em 1998, é uma sociedade de economia mista, tendo como sócio majoritário o Estado de Mato Grosso do Sul, com 51% das ações e a Gaspetro (Petrobrás e Mitsui Gás) com 49%.

A MSGÁS desenvolve atividades com o objetivo de disponibilizar o gás natural a todo e qualquer consumidor nos segmentos termoelétrico, industrial, comercial, residencial, automotivo e cogeração, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul.

O Sistema de Distribuição do Gás Natural é constituído por conexões, válvulas e tubos de aço carbono (alta pressão e média pressão), poliamida – PA-U 12 (média pressão) e polietileno – PEAD (baixa pressão). Está operando nas cidades de Campo Grande, Três Lagoas e Corumbá.

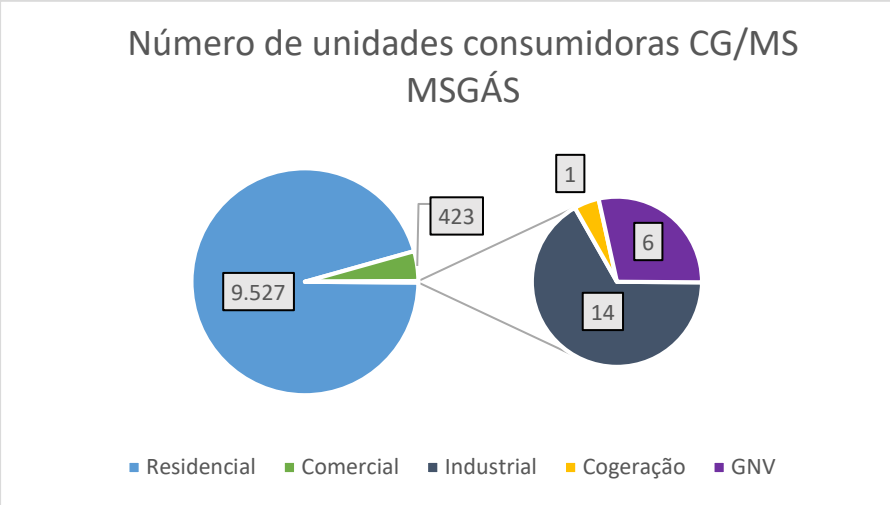
Em Campo Grande, a distribuidora iniciou suas atividades em junho de 2001 e atualmente fornece gás natural canalizado para mais de 9.900 unidades consumidoras instaladas ao longo dos 183 km de rede de distribuição em operação no município.

Figura 11 - Extensão da rede de gás natural CG/MS

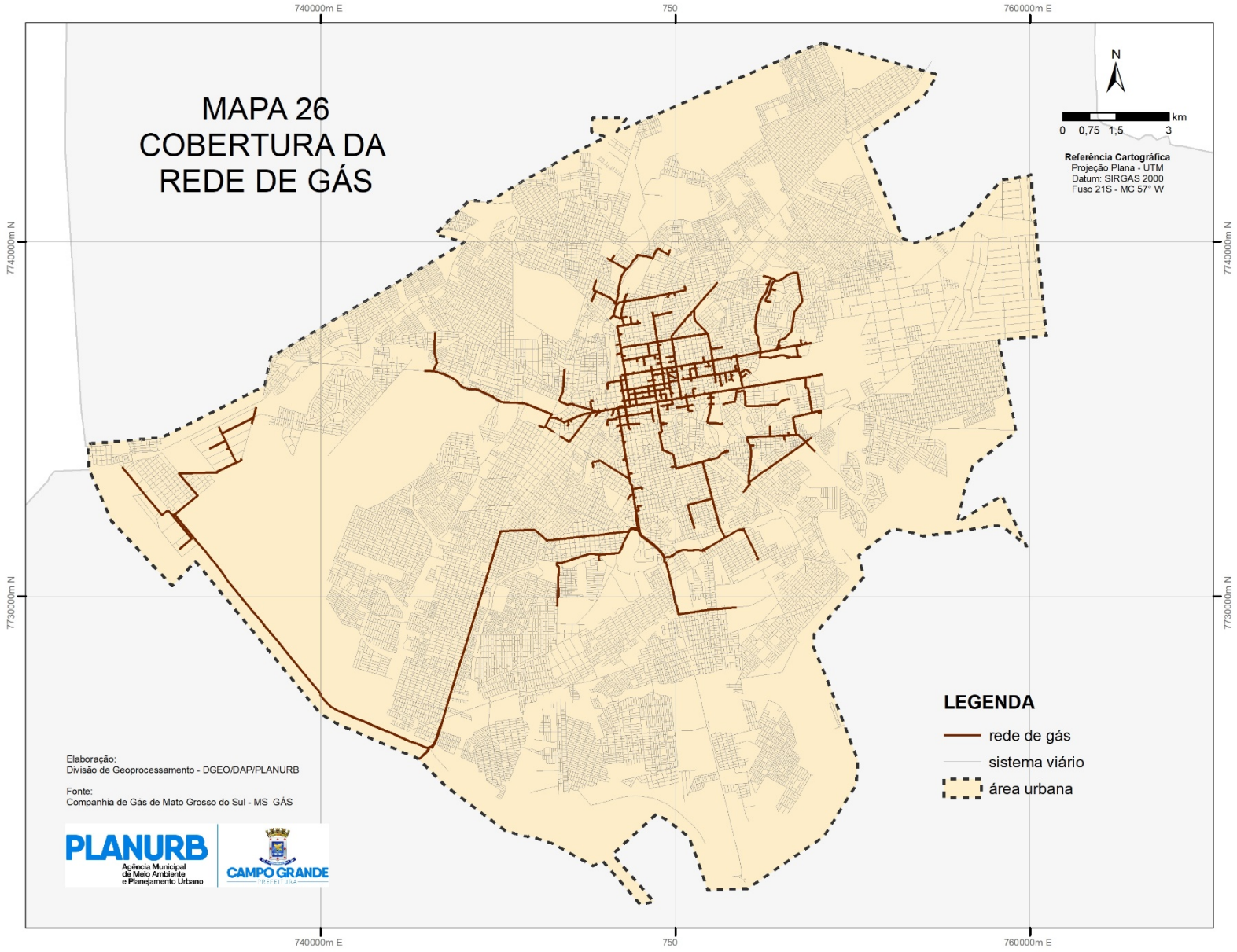


Fonte: GEPRO MSGÁS.

Figura 12 - Número de unidade consumidoras CG/MS



Fonte: GECOM/MSGÁS


MAPA 26
COBERTURA DA
REDE DE GÁS
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730000m N
N
km
0 0,75 1,5 3
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
LEGENDA
rede de gás
sistema viário
área urbana
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Companhia de Gás de Mato Grosso do Sul - MS GÁS
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

6.3 Saneamento Básico*

Saneamento básico é o conjunto de procedimentos adotados objetivando propiciar uma condição saudável para os habitantes de uma comunidade e ao meio ambiente. Há uma série de estudos que comprovam a associação de doenças endêmicas com a falta de saneamento básico. Por sua essencialidade, é um direito assegurado pela Constituição Federal, e garantido por lei.

A Lei Federal n. 11.445, de 5 de janeiro de 2007, estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico, em sintonia com as demais políticas públicas voltadas para o desenvolvimento urbano e regional, em especial com as de saúde, meio ambiente e de recursos hídricos. Esta Lei define saneamento básico como conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais necessárias ao abastecimento de água potável; esgotamento sanitário; limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

Essa mesma lei estabelece a obrigatoriedade de todos os municípios elaborarem seus Planos Municipais de Saneamento Básico – PMSB. O PMSB é produto de um conjunto de estudos que possuem o objetivo de conhecer a situação atual do município e planejar as ações e alternativas para a melhoria das condições dos serviços públicos de saneamento, garantindo assim a universalização desses serviços.

Em Campo Grande, no dia 27 de dezembro de 2013, foi publicado o Decreto n. 12.254 que aprova o Plano Municipal de Saneamento Básico, elaborado pelo Instituto Municipal de Planejamento Urbano - PLANURB. Importante instrumento de gestão, o plano promove a organização, o planejamento e o desenvolvimento da área de saneamento básico, levando em conta as especificidades locais e, consequentemente, contribui com o desenvolvimento sustentável e assegura a correta aplicação dos recursos financeiros, além de apresentar indicadores de saneamento básico na elaboração e acompanhamento da sua implantação.

O PMSB contém um diagnóstico, objetivos, metas, programas e ações necessárias para sua implementação e ainda ações para contingências e mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas. Todo o processo de sua elaboração contou com a participação popular como controle social e esta participação da sociedade foi fundamental para concepção de um plano coerente e adequado com a realidade local, capaz de promover a melhoria da qualidade de vida das comunidades. Com horizonte de planejamento de vinte anos, abrangendo todo o território do município, suas áreas urbanas e rurais (inclusive áreas indígenas, quilombolas e tradicionais), o PMSB deverá ser revisado, no mínimo, a cada quatro anos, preferencialmente com a elaboração do Plano Plurianual - PPA, discutido e aprovado em audiência pública.

Quanto aos eixos abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, o Município possui dois importantes instrumentos de planejamento, em horizontes de vinte anos: o Plano Diretor do Sistema de Abastecimento de Água (2012-2032) e o Plano Diretor de Esgotamento Sanitário (2012-2032), elaborados pela concessionária dos serviços públicos de água e esgoto no Município, a Águas Guariroba S.A.

Especificamente com relação ao eixo resíduos sólidos, a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela Lei Federal n. 12.305/10, traçou princípios e diretrizes visando à melhoria da salubridade ambiental, à proteção dos recursos hídricos e a promoção da saúde pública. No ano seguinte, Campo Grande instituiu sua Política Municipal de Resíduos Sólidos por intermédio da Lei Municipal n. 4.952, de 28 de junho de 2011. A política trouxe, em âmbito local, os princípios, objetivos e, sobretudo, os instrumentos para operacionalização da gestão dos resíduos na Capital, sendo um deles, em especial, o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

Em cumprimento à política municipal, o Decreto Municipal n. 11.797, de 9 de abril de 2012, aprovou o Plano Municipal de Saneamento Básico – Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Campo Grande – PMGIRS, desenvolvido pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano - SEMADUR, com o objetivo de estabelecer um planejamento das ações de gestão de coleta, tratamento e destinação dos resíduos sólidos, em consonância com as políticas nacional e municipal.

O PMGIRS envolve as seguintes etapas: diagnóstico da situação do gerenciamento de resíduos sólidos no município e seus impactos na qualidade de vida da população; prognóstico e diretrizes; definição dos objetivos, metas e alternativas para universalização e desenvolvimento dos serviços; estabelecimento de programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; planejamento de ações para emergências e contingências e indicadores, procedimentos e mecanismos de avaliação.

Outro importante instrumento instituído pela Política foi a criação do Fórum Municipal Lixo e Cidadania de Campo Grande – FMLC. Este mecanismo de controle social da gestão de resíduos na cidade foi constituído em 12 de abril de 2012, quando da edição do Decreto Municipal n. 11.803. O FMLC é um órgão colegiado composto por 15 instituições, seus membros reúnem-se periodicamente.

Ainda com relação aos resíduos sólidos, outras importantes iniciativas compõem o arcabouço legal que dispõe sobre sua gestão no Município. Neste sentido, os resíduos especificamente oriundos da construção civil são regulados pela Lei Municipal n. 4.864, de 7 de julho de 2010. Esta lei institui o Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil de acordo com o previsto na Resolução CONAMA n. 307/2002. Além do Plano, a lei também institui um Programa Municipal, de responsabilidade do Município, para a gestão dos resíduos gerados pelos pequenos geradores, bem como os Projetos de Gerenciamento de

responsabilidade dos geradores de grandes volumes. Esta lei foi regulamentada pelo Decreto n. 13.192, de 21 de junho de 2017, que versa sobre o sistema de gestão sustentável de resíduos da construção civil e resíduos volumosos e o plano integrado de gerenciamento de resíduos da construção civil. Outra iniciativa é a Lei Complementar n. 174, de 3 de maio de 2011, que institui o Programa Municipal de Coleta e Reciclagem de Óleos de Origem Vegetal.

Finalmente, com relação ao quarto eixo do saneamento básico, a drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, em 2008 foi elaborado pelo Município o Plano Diretor de Drenagem Urbana de Campo Grande - PDDU. O Plano consolidado foi aprovado e publicado por intermédio do Decreto Municipal n. 12.680, de 9 de julho de 2015. O PDDU é composto por: um diagnóstico ambiental analítico das bacias hidrográficas da cidade; medidas de controle não-estruturais; estudo de alternativas e medidas de controle estruturais; análises benefício-custo; anteprojeto das medidas de controle estruturais; e um programa municipal de drenagem.

*Juliana Casadei, agrônoma, zootecnista e jornalista (2016).
Atualizado pela Diretoria de Planejamento Ambiental/Planurb (jun/2020).

6.3.1 Abastecimento de água

6.3.1.1 Histórico

O sistema de abastecimento de água de Campo Grande teve início em 1920, quando a cidade já apresentava algum desenvolvimento e houve necessidade de um avanço em saneamento, pois o sistema até então utilizado, de poços e regos d'água, não era suficiente.

Em 1921, o então Ministro da Guerra, João Pandiá Calógeras, transferiu de Corumbá para Campo Grande o Comando da Circunscrição Militar, que congregava todas as unidades sediadas no Estado de Mato Grosso, originando a construção dos quartéis no Bairro Amambaí, o que gerou a necessidade de abastecimento de água, sendo que nesta época, a cidade não dispunha deste serviço. Coube ao Exército a tarefa de implantar o primeiro sistema de captação superficial da cidade, construído na cabeceira do Córrego Jacinto, para uso próprio, em 1923.

Em 1924, na posse do intendente Arnaldo Estevão de Figueiredo, a população passou a acreditar na possibilidade de ver implantado esse benefício, pois na campanha eleitoral seu *slogan* era "Custe o que custar, faremos o abastecimento de água de Campo Grande". O intendente recém-eleito empenhou-se junto às autoridades militares, obtendo anuência para aproveitamento

da sobra da captação do Córrego Jacinto, contratou Cyríaco Maymone para implantar a rede de distribuição, com 12.385 metros, abastecida pelo Reservatório Mariquinhas e que atendia 179 ligações.

Em 1937, o prefeito Eduardo Olímpio Machado contratou o Escritório Técnico Saturnino de Brito para a elaboração de um projeto de sistema de abastecimento de água e de esgoto para a cidade, porém não conseguiu fazer sua implantação devido a problemas financeiros.

Em 1939, foi implantado o sistema Desbarrancado, constituído pelos córregos Desbarrancado e Joaquim Português, com pequena capacidade.

Em 1944, entra em funcionamento a nova rede de distribuição, feita conforme conveniências locais ou pessoais, sem nenhum planejamento.

Em 1957, o prefeito Marcílio de Oliveira Lima estende a rede de água para o Bairro Amambaí.

Em 1961, o Escritório Técnico Saturnino de Brito estuda a possibilidade de adução de águas pelo córrego Lajeado.

Em 1964, o DNOS – 11º Distrito foi encarregado de realizar as obras mais urgentes para o suprimento de água e o esgoto da cidade.

Em 1966, através da Lei n. 955, foi criado o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Campo Grande (SAAE).

Em 1969, entram em funcionamento as obras da primeira etapa do Lajeado e, devido ao crescimento da cidade, se inicia a segunda etapa.

Em 1970, foram realizadas 9.500 ligações e 71.935 m de extensão de rede.

Em 1977, a concessão dos serviços públicos de água e esgoto é transferida para a Empresa de Saneamento do Estado de Mato Grosso (SANEMAT).

Em 1979, com a divisão do estado, a concessão é transferida para a Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul (SANESUL).

Em 1985, o Sistema Guariroba entra em operação, funcionando em torno de 5 horas por dia, pois não havia consumo para toda a água produzida.

Em 1995, o contrato de concessão entre a Prefeitura Municipal de Campo Grande e a SANESUL foi prorrogado por 40 meses.

Em 1998, foi criado um grupo técnico vinculado ao Instituto Municipal de Planejamento Urbano (PLANURB) para estudar o retorno dos serviços de saneamento para o município e, em outubro de 1998, foi criada a Companhia de Saneamento Águas de Campo Grande.

Em 27 de dezembro de 1998, a Águas de Campo Grande assumiu os serviços de água e esgoto de Campo Grande.

Em 13 de setembro de 1999, a Prefeitura Municipal e o Governo do Estado assinaram um Termo de Acordo em que o município se obrigou a licitar os serviços de saneamento de Campo Grande para um período de trinta anos. O processo de licitação iniciou-se em 20 de dezembro de 1999 e, em 21 de junho de 2000, a comissão especial de licitação publicou o resultado, classificando em primeiro lugar o Consórcio Guariroba.

O consórcio vencedor criou a empresa Águas Guariroba S.A., e em 18 de outubro de 2000 é assinado o contrato entre a Prefeitura Municipal de Campo Grande e a nova empresa, que assume os serviços de água e esgoto no dia 23 de outubro de 2000. Quando foi criada, a Águas Guariroba tinha como acionistas a empresa espanhola Águas de Barcelona (AGBAR), a Cobel Construtora Ltda. e a Sanesul.

Em novembro de 2005, o controle acionário foi repassado, com a anuência da Prefeitura Municipal de Campo Grande, para os Grupos Bertin e Equipav, que assumiram a operação dos serviços de água e esgoto, por meio da CIBE Participações e Empreendimentos S/A.

Em 2006, foi lançado o Programa de Redução de Perdas (PRP). E, em 2007, iniciado um programa de eficientização energética, que além de reduzir o consumo com energia elétrica, permitiu melhorar a produção e a vazão da água distribuída em Campo Grande.

Em outubro de 2008, a Águas Guariroba inaugurou o seu novo Centro de Controle Operacional (CCO). O CCO permite controlar remotamente os sistemas de água e esgoto.

Em 2010, com a anuência da Prefeitura Municipal de Campo Grande, a Águas Guariroba passou a ter um único acionista: o Grupo Equipav. O controle da concessionária é feito pela holding Aegea Saneamento.

Durante o ano de 2011, foram perfurados oito poços que estão contribuindo para a segurança no sistema de abastecimento de água de Campo Grande.

Em agosto de 2013, a Águas Guariroba e a Prefeitura Municipal assinaram com a Caixa Econômica um contrato de financiamento que garantiu R$ 170 milhões para investimentos em água e esgoto em Campo Grande.

Em 2013, foi iniciada a perfuração de novos poços para abastecimento de água, nas regiões do Caiobá, Jardim Noroeste e União.

Em março de 2014, a Águas Guariroba passou utilizar o sistema de gerenciamento da empresa israelense TaKaDu. O software é mais uma ferramenta para reduzir as perdas no sistema de abastecimento de água de Campo Grande – que ao final de 2015 era de 19%, um dos menores entre as capitais brasileiras. O sistema TaKaDu permite monitorar remotamente problemas na rede pública de água, como queda ou alta de pressão, vazamentos invisíveis e desabastecimentos, entre outros.

Em 2014, foram perfurados onze poços para captação subterrânea com o objetivo de melhorar a segurança do abastecimento de água. Cinco poços estão localizados no bairro Noroeste, quatro no Vivendas do Parque, um no Zé Pereira e um no Rita Vieira.

Em 2016, foi contratado serviço de detecção de vazamentos, Utilis, que utiliza imagens aéreas espectrais – tomadas a partir de sensor montado via satélite - para identificar fugas subterrâneas de água potável. Esta ferramenta de detecção de vazamentos, atua em conjunto com a equipe de geofonamento, como validador do local apontado como possível vazamento. Em níveis de combate a perdas esta ferramenta se mostra útil para mensurar locais com vazamentos não visíveis e até mesmo vazamentos internos de clientes.

Em 2016 foram perfurados mais 2 poços na ETA Guariroba.

Em março de 2016, o Laboratório de Monitoramento da Qualidade da Água da concessionária foi auditado pela Comissão Geral do Inmetro e teve sua competência reconhecida através da Acreditação em 15 parâmetros de ensaios.

Em maio de 2016, o Laboratório de Monitoramento da Qualidade de Efluentes da concessionária foi auditado pela Comissão Geral do Inmetro e teve sua competência reconhecida através da acreditação em 8 parâmetros de ensaios.

Em março de 2017, o Laboratório de Monitoramento da Qualidade da Água da concessionária foi reacreditado pela Comissão Geral do Inmetro.

Em outubro de 2017, o Laboratório de Monitoramento da Qualidade de Efluentes da concessionária foi reacreditado pela Comissão Geral do Inmetro.

Em 2017, foi realizada a expansão dos sistemas de fluoretação, elevando o índice de cobertura de flúor a 99,5% da população.

Em 2018, foi realizada a simulação hidráulica através de empresa terceirizada, visando melhoria no abastecimento e redução de perdas, auxiliando em tomada de decisões sobre as redes de abastecimento de água, atendendo de maneira adequada as necessidades dos clientes e da concessionária proporcionando operações otimizadas e tomadas de decisões adequadas para a sustentabilidade do sistema. No mesmo ano foi implantada a Elevatória de Água Tratada EAT 099, melhorando abastecimento do Sistema Novos Estados e Nova Lima.

Também em 2018, foi implantada adutora de água tratada para contingência no sistema Lajeado interligando os sistemas RG X Lajeado.

Em outubro de 2019, foram perfurados dois poços para captação subterrânea com objetivo de melhorar a segurança do abastecimento de água no sistema Taveirópolis. No mesmo ano, foi ativado o poço CGR – 286 Rita Vieira com vazão de 110,00m^3/h, e implantadas duas novas Válvulas Redutoras de Pressão, nos sistemas Atlântico Sul e Estrela do Sul.
Fonte: Águas Guariroba.

6.3.1.2 Sistema de abastecimento de água

O sistema de abastecimento de água de Campo Grande atende cerca de 99,9% da população e tem uma produção média mensal de 7,6 milhões m^3, para um consumo medido de 4,6 milhões m^3.

6.3.1.2.1 Fontes de suprimento

Tabela 102 - Sistema de abastecimento de água de Campo Grande – 2019

Manancial	Sistema produtor	Contribuição para o sistema (%)	Contribuição total (%)	Volume produção (m³/h)	Entrada em operação
Captação Superficial	Guariroba	44	59	4.778,58	1985
	Lajeado	15		1.608,40	1969
Captação Subterrânea	Poços	28	41	3.091,73	-
	Poços Especiais	13		1.400,20	-

Fonte: Águas Guariroba S.A.

6.3.1.2.2 Tratamento

Toda a água proveniente dos mananciais superficiais é tratada em duas Estações de Tratamento de Água (ETAs):

1) ETA Guariroba e
2) ETA Lajeado.

O tratamento é feito com sistema convencional (floculação, decantação, filtração, desinfecção por cloro e fluoretação).

Todo o processo de tratamento é controlado pelo Laboratório de Monitoramento da Qualidade da Água, implantado na ETA Guariroba, o qual assegura o padrão de potabilidade da água distribuída, atendendo a Portaria de Consolidação n. 5 do Ministério da Saúde, que estabelece os procedimentos e responsabilidade relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.

A água obtida por captação subterrânea (poços) é desinfetada por adição de cloro e fluoretação.

6.3.1.2.3 Reservação

A capacidade de reservação do sistema está em 94.900 milhões de litros, distribuída em reservatórios apoiados e elevados, espalhados por toda a malha urbana do município.

Tabela 103 - Capacidade de reservação – 2010-2019

Localização do Centro de Reservação	Tipo de reservatório	Ano/Capacidade (m^3)									
		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
ETA Guariroba	Apoiado	12.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000
ETA Lajeado	Apoiado	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000
Coronel Antonino	Apoiado	9.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000
Coophasul	Apoiado	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000
Taveirópolis	Apoiado	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000
Pioneiros	Apoiado	3.000	3.700	3.700	3.700	3.700	3.700	3.700	3.700	3.700	3.700
Centro (Pátio R. Bahia)	Apoiado	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Noroeste	Apoiado	1.500	1.500	1.750	1.750	1.750	1.750	1.750	1.750	1.750	1.750
	Apoiado	-	-	-	500	500	500	500	500	500	500
Novos Estados	Apoiado	1.500	1.750	1.750	1.750	1.750	1.750	1.750	1.750	1.750	1.750
Nova Lima	Apoiado	1.500	1.870	1.870	1.870	1.870	1.870	1.870	1.870	1.870	1.870
Moreninha	Apoiado	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500
Dom Antônio Barbosa	Apoiado	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500
Carandá Bosque	Apoiado	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800
Reservatórios Sistemas Mistos	Apoiado Elevado	8.720	9.195	9.195	9.195	6.230	6.830	6.830	6.830	6.830	6.830
Zé Pereira	Apoiado	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800
Caiobá	Apoiado	-	500	500	500	650	650	650	650	650	650
	Elevado	50	50	50	125	125	125	125	125	125	125
Paulo Coelho/Centro Oeste	Apoiado	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Universitário	Apoiado	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500
Vila Nasser	Apoiado	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500
Indubrasil	Elevado	125	125	125	125	125	125	125	125	125	125
Volume total		**86.995**	**96.290**	**96.540**	**97.115**	**94.300**	**94.900**	**94.900**	**94.900**	**94.900**	**94.900**

Fonte: Águas Guariroba S.A.

6.3.1.2.4 Estruturação do abastecimento

O sistema de abastecimento de água em Campo Grande possui uma estrutura que integra os sistemas de produção superficial e subterrânea no atendimento da demanda do município, tendo como base de sua estruturação um projeto da Hidroservice, do início da década de 1980, que foi gerado a partir de um amplo estudo das condições topográficas da área urbana. A partir deste estudo, foram definidas áreas para implantação de grandes centros de reservação, que situados em regiões estratégicas, podem atender a grandes áreas através de distribuição de água por gravidade.

Observa-se que em algumas regiões, localizadas nas proximidades dos centros de reservação e nas mesmas altitudes (cotas) dos reservatórios, a distribuição por gravidade não é viável. Nestes casos, o abastecimento é feito por bombeamento. Em síntese, a partir de um centro de reservação, o sistema integrado de abastecimento atende uma determinada área (setor operacional), aproveitando ao máximo as condições de topografia dos terrenos.

A setorização das áreas de atendimento dos reservatórios e poços é objeto de constantes estudos. Atualmente, os setores de abastecimento de água são divididos em micro setores, chamados Setores de Fornecimento, os quais controlam a melhoria na distribuição de água e as perdas. Existem 104 Setores de Fornecimento.

Alguns sistemas, por encontrarem-se em áreas distantes dos centros de reservação, ou por terem sido projetados com soluções de abastecimento particulares, podem ter seu fornecimento de água por Sistemas Mistos ou ainda por Sistemas Isolados.

a) Sistemas Integrados: o abastecimento destes sistemas é feito principalmente por água captada em mananciais superficiais e têm todos os reservatórios interligados com adutoras por gravidade. Alguns destes reservatórios recebem também contribuição da produção de poços. Os Centros de Reservação do Sistema Integrado são:

    1) RI2 – ETA Guariroba;
    2) RG – Noroeste;
    3) RE – ETA Lajeado;
    4) RBTC – Taveirópolis;
    5) RD – Centro;
    6) RF2 – Cel. Antonino;
    7) RF1 – Coophasul;
    8) RA – Pioneiros;
    9) Dom Antônio;
    10) Moreninhas;
    11) Novos Estados;

12) Nova Lima;
13) Centro Oeste.

b) Sistemas Mistos: são os sistemas que possuem fonte de suprimento própria, contudo essa fonte não supre totalmente a demanda da região, recebendo reforço de outros sistemas;

c) Sistemas Isolados: são aqueles que possuem fonte de suprimento própria e não estão interligados.

6.3.1.2.5 Informações básicas operacionais – Campo Grande

A extensão da rede de água, em dezembro de 2019 atingiu um total de 4.005,74 km.

Tabela 104 - Extensão da rede de água (km) – 2019

Rede	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Alta	265,07	265,07	265,07	265,07	265,07	265,07	265,07	265,07	265,07	265,07	265,07	265,07
Baixa	3.707,36	3.708,19	3.708,48	3.709,09	3.710,88	3.711,14	3.719,07	3.732,94	3.738,35	3.739,28	3.740,01	3.740,67
Total	**3.972,43**	**3.973,26**	**3.973,55**	**3.974,16**	**3.975,95**	**3.976,21**	**3.984,14**	**3.998,01**	**4.003,42**	**4.004,35**	**4.005,08**	**4.005,74**

Fonte: Águas Guariroba S.A.

Tabela 105 - Informações básicas operacionais – Campo Grande – 2010-2019

Informações básicas	Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Volume explorado na captação subterrânea (m^3/h)	2010	3.266	3.267	3.470	3.184	3.198	3.262	3.550	3.678	3.638	3.418	3.485	3.600
	2011	3.878	4.071	3.848	4.198	4.069	3.956	3.892	4.194	4.388	4.312	4.365	4.375
	2012	4.210	4.288	4.069	4.027	3.815	3.741	3.773	4.049	4.387	4.245	4.132	4.188
	2013	4.068	4.091	4.031	3.871	3.964	3.789	3.910	4.178	4.374	4.138	4.313	4.432
	2014	4.266	4.284	4.165	4.160	4.098	4.129	4.043	4.237	4.463	4.881	4.514	4.495
	2015	4.683	4.609	4.636	4.588	4.511	4.450	4.490	4.963	4.827	4.859	4.840	4.704
	2016	4.786	4.668	4.425	4.780	4.441	4.444	4.616	4.600	4.613	4.695	4.655	4.459
	2017	4.284	4.339	4.515	4.443	4.414	4.352	4.500	4.645	4.886	4.735	4.683	4.634
	2018	4.597	4.581	4.670	4.379	4.363	4.291	4.309	4.089	4.262	4.180	4.186	4.447
	2019	4.491	4.524	4.363	4.327	4.219	4.308	4.221	4.475	4.604	4.565	4.647	4.435
Números de poços explorados (un)	2010	110	110	111	112	112	114	115	116	116	116	118	119
	2011	128	129	130	134	134	133	132	138	141	143	143	143
	2012	143	143	143	143	143	141	141	141	141	141	133	134
	2013	132	138	136	136	136	136	137	136	137	137	139	141
	2014	139	139	139	141	141	140	141	144	145	149	150	151
	2015	151	152	153	153	153	153	149	148	148	149	149	149
	2016	149	146	145	146	146	146	146	144	144	147	145	145
	2017	145	145	147	147	147	147	147	147	147	147	147	147
	2018	146	146	146	146	146	146	146	146	146	146	146	146
	2019	146	141	141	141	139	139	140	140	143	140	142	141
Volume explorado na captação superficial (m^3/mês x 10^3)	2010	5.066	4.866	5.269	5.003	5.047	5.055	5.079	5.362	5.326	5.113	4.783	5.038
	2011	4.794	4.818	4.640	4.526	4.415	4.646	4.707	4.707	4.810	4.427	4.594	4.777
	2012	4.457	4.800	4.911	4.776	4.599	4.566	4.587	5.150	5.204	5.009	5.053	4.872
	2013	4.759	4.711	4.735	4.764	4.893	4.510	4.481	4.784	4.839	4.726	4.826	4.891
	2014	4.494	4.941	4.674	4.576	4.386	4.346	4.266	4.764	4.872	4.934	4.483	4.570
	2015	4.450	4.680	4.422	4.040	3.398	3.952	3.897	4.442	4.351	4.413	4.426	4.459
	2016	4.228	4.513	4.630	4.718	4.262	4.273	4.476	4.847	4.891	4.549	4.631	4.632
	2017	5.042	4.982	4.649	4.419	4.546	4.632	4.894	5.118	5.428	4.910	4.984	5.024
	2018	4.078	3.689	4.423	4.382	4.526	4.207	4.545	4.412	4.252	4.476	4.409	4.730
	2019	4.709	4.269	4.653	4.545	4.638	4.629	4.660	4.776	4.696	4.560	4.468	4.581
Captações superficiais (un)	2010	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	2011	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	2012	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2

Informações básicas	Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
	2013	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	2014	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	2015	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	2016	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	2017	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	2018	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	2019	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Economias reais de água residenciais[1]	2010	200.992	202.293	203.036	205.410	205.399	206.659	208.407	210.864	213.200	214.155	214.898	216.256
	2011	217.263	218.723	219.746	220.575	221.555	222.181	224.280	225.803	227.332	228.951	230.669	231.548
	2012	232.224	233.386	230.646	233.419	233.861	237.533	237.006	239.226	242.110	244.119	241.465	242.242
	2013	245.149	247.083	246.556	247.966	248.616	250.102	250.157	252.216	250.328	248.003	248.890	250.129
	2014	255.227	255.683	256.555	258.020	259.744	261.527	269.243	273.414	316.630	318.147	319.639	320.046
	2015	321.671	321.986	324.773	325.834	326.319	328.225	329.759	330.807	332.736	334.196	334.844	335.905
	2016	337.299	337.895	338.657	339.478	340.044	340.764	341.606	342.414	343.200	343.626	344.450	345.671
	2017	346.887	347.147	347.813	349.002	350.303	350.802	351.444	352.475	353.108	353.842	354.555	354.968
	2018	355.740	356.404	357.341	357.974	359.582	360.256	361.056	362.057	362.917	363.415	364.195	364.887
	2019	365.163	365.097	365.448	366.347	366.959	368.412	369.393	370.390	369.909	371.325	372.982	373.460
Economias reais de água[2]	2010	222.802	224.294	225.318	228.222	228.663	230.477	232.447	235.065	237.603	238.590	239.503	240.974
	2011	241.979	243.543	244.626	245.455	246.514	247.088	249.346	250.990	252.857	254.579	256.408	257.521
	2012	258.399	259.762	256.528	259.700	260.224	264.321	263.463	265.738	269.052	271.478	268.485	269.250
	2013	272.339	274.284	273.717	275.148	276.018	277.710	277.679	279.946	278.044	276.033	277.278	278.174
	2014	279.591	279.866	280.838	282.495	284.772	287.121	296.200	300.973	344.588	346.274	347.651	348.089
	2015	349.758	350.117	352.960	354.260	354.924	357.311	358.980	360.161	362.072	363.639	364.154	365.291
	2016	366.720	367.424	368.318	369.147	369.597	370.268	371.328	371.994	372.811	373.199	374.015	375.358
	2017	384.158	384.866	385.664	387.128	387.995	388.662	389.250	390.136	390.829	391.738	392.587	393.264
	2018	394.389	395.223	396.096	396.820	398.245	398.967	399.808	405.749	406.692	407.323	408.204	408.855
	2019	409.152	409.692	410.293	411.117	411.511	412.765	413.675	414.204	413.712	415.086	416.627	417.033
Rede de água Extensão (Km)	2010	3.368	3.370	3.372	3.374	3.377	3.380	3.384	3.390	3.391	3.395	3.401	3.403
	2011	3.405	3.407	3.410	3.414	3.424	3.426	3.430	3.433	3.438	3.442	3.445	3.448
	2012	3.451	3.453	3.484	3.487	3.493	3.495	3.499	3.503	3.510	3.512	3.515	3.519
	2013	3.521	3.524	3.527	3.529	3.531	3.532	3.533	3.535	3.538	3.543	3.548	3.551
	2014	3.554	3.561	3.564	3.566	3.567	3.571	3.580	3.595	3.596	3.599	3.600	3.602
	2015	3.604	3.606	3.607	3.610	3.613	3.618	3.620	3.621	3.623	3.624	3.627	3.628
	2016	3.630	3.631	3.637	3.639	3.640	3.641	3.641	3.649	3.653	3.867	3.868	3.868

Informações básicas	Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
	2017	3.875	3.875	3.876	3.877	3.889	3.891	3.893	3.907	3.909	3.910	3.912	3.913
	2018	3.914	3.915	3.915	3.916	3.918	3.920	3.924	3.927	3.928	3.929	3.931	3.932
	2019	3.972	3.973	3.974	3.974	3.976	3.976	3.984	3.998	4.003	4.004	4.005	4.006
Volume consumido (1.000 m³)	2010	3.213	2.929	2.973	3.173	3.413	2.845	3.159	3.370	3.825	3.270	3.459	3.428
	2011	3.387	3.184	3.363	3.396	3.369	3.415	3.125	3.557	3.898	3.540	3.994	3.610
	2012	3.790	3.493	3.670	3.744	3.417	3.401	3.285	3.789	4.216	3.779	3.909	3.693
	2013	3.753	3.917	3.794	3.625	3.787	3.722	3.500	3.982	4.037	3.917	3.877	3.791
	2014	4.109	4.232	3.945	4.038	3.805	3.668	4.004	4.059	4.879	5.089	4.761	4.282
	2015	4.584	4.166	4.243	4.269	4.248	4.138	4.359	4.485	4.704	4.658	5.316	4.282
	2016	4.350	4.350	4.249	4.325	4.095	4.188	4.112	4.348	4.176	4.440	4.345	4.195
	2017	4.373	4.373	4.373	4.373	4.373	4.373	4.373	4.373	4.373	4.373	4.373	4.373
	2018	4.312	4.193	4.338	4.198	4.294	4.040	4.272	4.178	4.093	4.422	4.540	4.690
	2019	5.087	4.227	4.159	4.204	4.121	4.130	4.289	4.303	4.631	4.646	4.501	4.358
Volume produzido (1.000 m³)	2010	6.154	5.465	6.501	6.091	6.134	6.187	6.397	6.726	6.669	6.347	6.151	6.426
	2011	6.451	5.972	6.315	6.281	6.312	6.193	6.397	6.622	6.622	6.501	6.450	6.808
	2012	6.448	6.107	6.681	6.338	6.260	5.980	6.219	6.844	6.905	6.885	6.613	6.740
	2013	6.554	5.904	6.508	6.204	6.575	5.963	6.230	6.657	6.619	6.580	6.567	6.922
	2014	6.707	6.199	6.576	6.290	6.312	6.101	6.182	6.697	6.721	7.302	6.477	6.744
	2015	6.795	6.242	6.739	6.212	6.286	6.049	6.240	6.997	6.608	6.899	6.672	6.811
	2016	6.706	6.390	6.737	6.839	6.475	6.276	6.764	7.028	6.843	6.877	6.686	6.764
	2017	6.938	6.264	6.819	6.381	6.666	6.468	6.989	7.264	7.426	7.176	6.960	7.186
	2018	7.499	6.768	7.898	7.535	7.772	7.296	7.751	7.455	7.321	7.586	7.424	8.039
	2019	7.800	7.079	7.650	7.416	7.521	7.479	7.550	7.845	7.754	7.704	7.566	7.629

Fonte: Águas Guariroba S.A.
Nota: (1) Economias reais de água residenciais = n. de imóveis residenciais abastecidos
(2) Economias reais de água = total de imóveis abastecidos.

6.3.1.2.6 Informações básicas operacionais – Anhanduí

Em Anhanduí o sistema produtor de água é de captação subterrânea, sendo que o poço produz em média 47,7 m³/h. A reservação é de 50 m³, com um reservatório elevado. O tratamento da água se dá por desinfecção através da aplicação de hipoclorito de sódio e por fluoretação, através da aplicação de ácido fluossilícico.

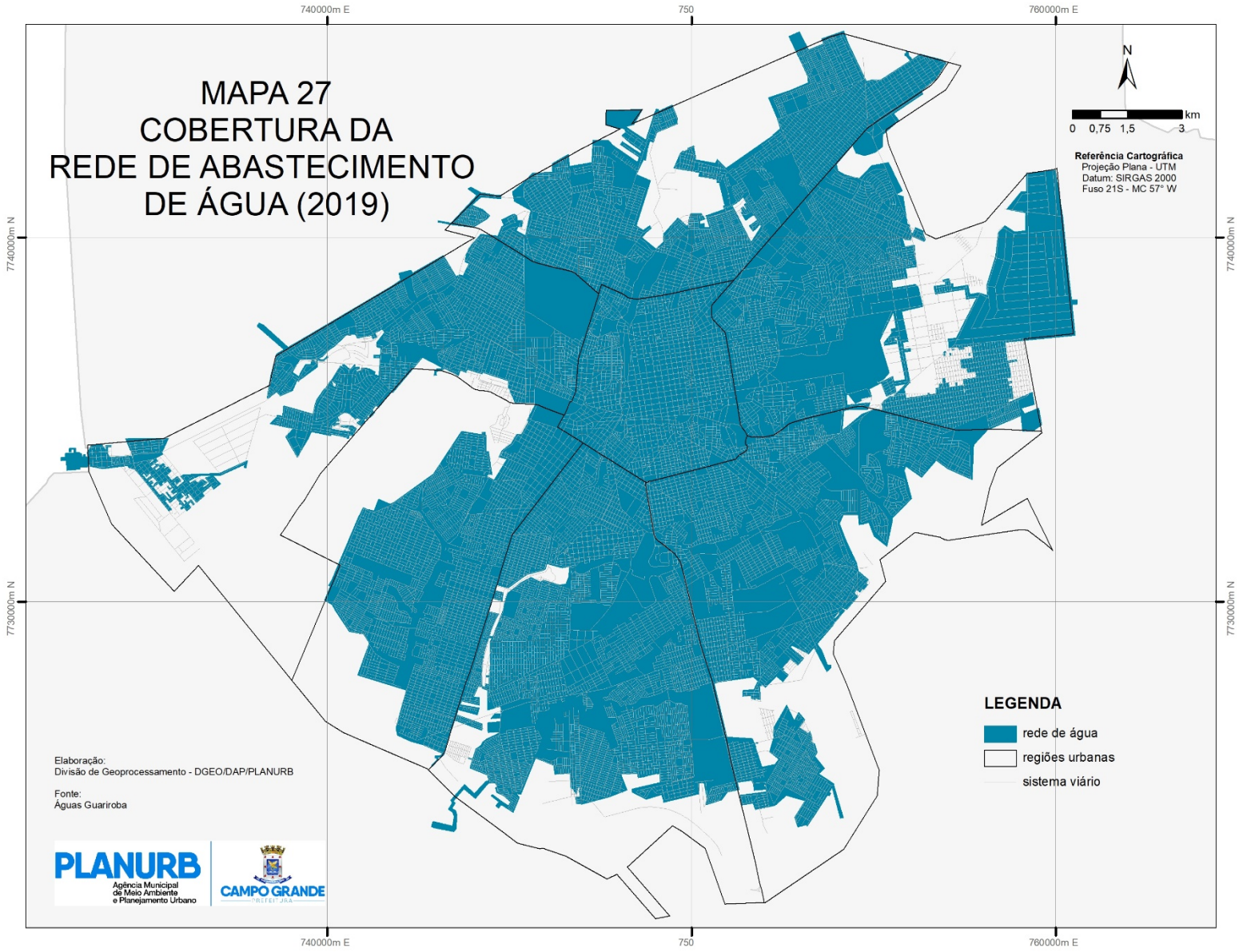

MAPA 27
COBERTURA DA
REDE DE ABASTECIMENTO
DE ÁGUA (2019)
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730000m N
N
km
0 0,75 1,5 3
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
LEGENDA
rede de água
regiões urbanas
sistema viário
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Águas Guariroba
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

Tabela 106 - Informações básicas operacionais – Anhanduí – 2010-2019

Informações básicas	Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Volume explorado captação subterrânea (m^3/h)	2010	42,2	42,3	42,2	43,0	42,3	42,3	42,3	43,3	42,1	42,4	42,3	42,3
	2011	48,5	48,5	48,5	48,5	48,5	48,5	48,5	48,5	48,5	48,5	48,5	48,5
	2012	48,5	48,5	48,5	48,5	48,5	48,5	48,5	48,5	48,5	48,5	48,5	48,5
	2013	43,0	45,0	44,0	44,0	45,0	42,0	42,0	42,0	41,5	46,0	47,5	48,0
	2014	45,0	41,9	45,0	43,1	41,6	41,6	45,0	39,5	39,4	30,9	30,9	30,9
	2015	41,2	43,3	44,5	42,4	46,5	39,5	45,2	46,2	43,2	41,2	42,3	42,6
	2016	41,0	40,0	42,0	42,0	42,0	42,0	42,0	41,9	41,3	41,3	41,3	41,3
	2017	41,3	41,3	41,3	41,3	41,3	41,3	41,3	41,3	41,3	44,1	41,3	41,3
	2018	41,3	41,3	41,3	41,3	41,3	41,3	49,5	49,0	49,0	49,0	49,0	49,0
	2019	47,7	47,5	47,8	48,0	48,6	48,0	47,6	47,3	47,3	46,8	46,8	46,4
Número de poços explorados (un)	2010	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2011	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2012	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2013	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2014	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2015	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2016	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2017	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2018	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2019	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Economias reais de água – residenciais (un)[1]	2010	575	584	574	570	581	559	582	598	637	648	650	652
	2011	662	664	676	680	685	693	695	686	693	695	703	704
	2012	707	712	699	703	684	684	675	689	693	734	771	790
	2013	968	975	980	991	994	997	999	1.002	1.006	1.009	1.010	1.010
	2014	1.003	1.012	1.012	1.013	1.016	1.016	1.017	1.017	1.017	1.022	1.023	1.030
	2015	1.035	1.043	1.055	1.059	1.060	1.070	1.077	1.080	1.084	1.087	1.182	1.198
	2016	1.204	1.209	1.210	1.213	1.220	1.226	1.236	1.239	1.244	1.244	1.245	1.245
	2017	1.247	1.249	1.250	1.257	1.265	1.267	1.274	1.279	1.284	1.288	1.293	1.286
	2018	1.288	1.290	1.295	1.295	1.297	1.297	1.302	1.306	1.321	1.325	1.327	1.326
	2019	1.329	1.328	1.336	1.338	1.338	1.339	1.344	1.350	1.357	1.358	1.360	1.360
Economias reais de água (un)[2]	2010	591	600	591	587	598	575	599	615	655	666	668	670
	2011	680	681	693	697	703	711	713	704	711	713	721	722
	2012	725	730	716	720	701	702	693	707	711	752	789	808
	2013	997	1.004	1.009	1.020	1.023	1.026	1.030	1.033	1.037	1.040	1.041	1.041
	2014	1.033	1.042	1.042	1.043	1.046	1.047	1.053	1.053	1.053	1.058	1.059	1.066
	2015	1.070	1.078	1.090	1.093	1.094	1.104	1.112	1.118	1.122	1.125	1.221	1.238

Informações básicas	Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
	2016	1.244	1.255	1.258	1.261	1.268	1.274	1.284	1.288	1.293	1.293	1.294	1.294
	2017	1.296	1.298	1.299	1.306	1.314	1.317	1.324	1.330	1.335	1.339	1.344	1.349
	2018	1.351	1.353	1.358	1.358	1.359	1.359	1.366	1.370	1.385	1.389	1.391	1.390
	2019	1.508	1.510	1.512	1.515	1.518	1.523	1.528	1.537	1.539	1.543	1.545	1.545
Rede de água extensão (km)	2010	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96
	2011	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96
	2012	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	22,96	26,87	26,87	26,87	26,87
	2013	26,87	26,87	26,87	26,87	26,87	26,87	26,87	26,87	26,87	26,87	26,87	26,87
	2014	26,87	26,87	26,87	26,87	26,87	26,87	26,87	26,87	26,87	26,87	26,87	26,93
	2015	26,93	26,93	26,93	26,93	26,93	26,93	26,93	26,93	26,93	26,93	26,93	29,47
	2016	29,47	29,47	32,30	32,30	32,30	32,30	32,30	32,30	32,30	32,30	32,30	32,30
	2017	32,30	32,30	32,30	32,30	32,51	32,51	32,82	32,82	33,22	33,22	33,22	33,22
	2018	33,22	33,22	33,28	33,28	33,28	33,28	33,28	33,67	33,67	33,67	33,67	33,67
	2019	33,67	33,67	33,67	33,74	33,74	33,74	33,74	33,74	33,74	33,74	33,74	33,74
Volume consumido (1.000 m^3)	2010	6,2	5,9	5,9	5,6	5,2	5,9	6,1	6,3	7,0	5,7	6,1	5,8
	2011	6,1	7,1	5,3	5,9	5,5	5,7	5,4	6,4	5,9	6,7	5,7	6,1
	2012	7,7	6,6	6,2	6,4	5,5	5,9	5,4	5,9	7,0	6,1	6,7	6,3
	2013	9,0	9,2	9,5	9,4	8,6	9,3	7,8	8,5	9,7	9,9	8,6	9,3
	2014	9,7	9,3	8,7	9,5	8,3	8,0	7,9	8,0	10,6	10,5	9,1	8,8
	2015	11,8	8,8	7,9	10,0	8,5	7,8	7,8	8,8	11,2	10,5	11,1	9,9
	2016	10,4	11,0	9,1	11,4	9,2	7,4	8,8	10,4	9,3	11,1	9,9	11,1
	2017	10,6	10,0	10,2	9,1	9,0	10,2	10,4	10,2	10,6	11,5	10,6	11,0
	2018	10,0	10,3	10,6	9,7	10,0	8,6	9,9	9,0	9,1	10,0	10,6	10,7
	2019	9,9	9,6	9,7	10,5	9,0	10,1	9,1	10,5	11,2	10,6	11,3	10,7
Volume produzido (1.000 m^3)	2010	14,00	11,00	10,16	12,00	11,00	12,00	9,00	10,20	11,00	12,00	11,00	10,00
	2011	15,98	12,23	13,55	12,59	10,34	9,56	9,56	11,16	10,57	10,83	10,92	11,18
	2012	10,29	9,05	10,37	9,83	9,81	9,30	10,78	11,91	12,34	8,90	11,52	11,59
	2013	13,20	11,67	13,50	13,10	13,50	12,61	12,85	10,25	14,37	14,46	13,12	13,88
	2014	12,33	10,94	12,38	12,45	12,25	10,68	12,16	11,88	13,08	11,36	9,13	9,79
	2015	12,10	11,20	12,30	12,34	8,50	10,23	11,62	10,25	12,50	11,45	10,20	10,23
	2016	12,63	11,68	11,91	12,82	9,92	12,46	13,59	14,17	13,76	14,87	14,95	15,02
	2017	14,85	14,15	15,70	14,67	15,20	14,09	15,86	16,61	19,17	20,20	18,07	17,47
	2018	17,43	11,73	17,72	16,57	16,65	14,96	19,99	17,42	17,59	19,48	18,97	19,86
	2019	18,37	16,23	17,39	17,22	18,40	18,41	19,08	21,35	21,70	22,60	21,79	22,64

Fonte: Águas Guariroba S.A.
Nota: (1) Economias reais de água residenciais = n. de imóveis residenciais abastecidos
(2) Economias reais de água = total de imóveis abastecidos.

6.3.1.2.7 Informações básicas operacionais – Rochedinho

Em Rochedinho, o sistema produtor de água é de captação subterrânea e o poço produz em média 9,32 m³/h. A reservação é de 50 m³, com reservatório elevado. O tratamento da água se dá por desinfecção por aplicação de cloro.

Tabela 107 - Informações básicas operacionais – Rochedinho – 2010-2019

Informações básicas	Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Volume explorado na captação subterrânea (m³/h)	2010	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
	2011	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
	2012	11	10	11	12	12	12	11	12	12	11	10	10
	2013	7	10	10	11	11	12	12	12	11	12	10	11
	2014	10	11	6	7	7	7	6	6	6	8	8	5
	2015	9	8	7	8	9	10	8	8	7	8	9	8
	2016	12	11	12	12	12	12	12	12	11	11	10	10
	2017	10	10	10	10	9	7	7	8	8	9	9	9
	2018	10	10	10	9	9	9	9	9	9	9	9	9
	2019	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Número de poços explorados (un)	2010	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2011	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2012	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2013	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2014	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2015	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2016	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2017	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2018	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2019	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Economias reais de água residenciais (un)[(1)]	2010	60	60	60	60	60	60	60	59	59	59	59	59
	2011	60	65	76	78	78	78	80	79	79	79	80	78
	2012	78	78	76	77	78	78	77	77	79	79	79	80
	2013	122	123	123	123	124	124	124	125	125	125	125	126
	2014	110	110	111	112	113	113	110	110	110	111	111	114
	2015	114	115	115	115	115	116	116	116	116	116	116	116
	2016	116	115	115	115	116	116	116	117	117	117	118	118
	2017	118	118	119	119	119	119	119	124	124	124	124	125
	2018	125	125	127	127	133	133	133	135	135	135	136	136

Informações básicas	Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
	2019	138	138	138	140	141	141	141	140	140	141	141	141
Economias reais de água (un)[2]	2010	64	64	64	64	64	64	64	63	63	63	63	63
	2011	63	68	79	81	81	81	83	82	82	82	83	81
	2012	81	81	79	80	81	81	80	80	82	82	82	83
	2013	127	128	128	128	129	129	129	130	130	130	130	131
	2014	115	115	116	117	118	118	118	118	118	119	119	122
	2015	122	123	123	123	123	124	124	124	124	124	124	124
	2016	124	124	124	124	124	124	124	125	125	125	126	126
	2017	126	126	127	127	127	127	127	133	133	133	133	134
	2018	134	134	136	136	142	142	142	144	144	145	146	146
	2019	165	166	166	166	166	166	166	166	166	167	167	167
Rede de água Extensão (km)	2010	3,02	3,02	3,02	3,02	3,02	3,02	3,02	3,02	3,02	3,02	3,02	3,02
	2011	3,02	3,02	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74
	2012	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74
	2013	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74
	2014	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,74	4,83	5,45	5,45
	2015	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45
	2016	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45
	2017	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45
	2018	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45
	2019	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45
Volume consumido (1.000 m^3)	2010	0,76	0,74	0,80	0,83	0,85	0,94	0,82	0,83	1,02	0,17	0,07	0,05
	2011	0,00	1,88	1,31	0,62	1,32	1,68	1,28	0,99	1,38	1,32	1,05	1,47
	2012	1,44	1,55	1,15	1,20	1,17	1,04	0,93	1,06	1,34	1,02	1,11	1,18
	2013	1,39	1,16	1,13	0,81	0,99	1,01	0,76	1,06	1,12	1,20	1,14	1,28
	2014	1,43	1,01	0,89	1,00	1,02	0,77	0,95	1,25	1,33	1,20	0,80	0,85
	2015	1,12	0,95	0,83	0,89	0,88	0,79	1,07	1,14	1,16	1,10	1,23	0,96
	2016	1,07	0,98	0,87	0,91	1,12	1,07	1,13	1,56	0,99	1,36	0,96	1,47
	2017	0,99	1,01	1,10	1,13	1,04	1,10	1,26	1,25	1,75	1,32	1,22	1,17
	2018	1,21	1,21	1,32	1,35	1,63	1,44	1,53	1,31	1,13	1,15	0,79	1,71
	2019	1,30	1,10	1,20	1,30	1,20	1,40	1,10	1,40	1,60	1,50	1,60	1,20
Volume produzido (1.000 m^3)	2010	6,50	6,60	6,70	6,80	6,75	6,74	6,80	6,75	6,75	6,65	6,70	6,68
	2011	6,45	6,31	6,28	6,31	6,19	6,39	6,62	6,62	6,62	6,50	6,45	6,80
	2012	6,44	6,10	6,68	6,33	6,26	5,98	6,21	6,84	6,90	6,88	6,61	6,74
	2013	2,56	1,70	2,67	2,87	2,76	1,96	2,32	4,16	1,97	2,50	1,91	2,18

Informações básicas	Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
	2014	1,53	2,20	2,09	1,24	2,49	2,33	2,12	1,91	1,70	2,26	2,43	2,10
	2015	2,23	2,45	2,16	1,56	2,53	2,26	2,10	2,15	1,85	2,32	2,45	2,45
	2016	6,06	1,97	2,37	2,96	2,82	2,42	2,94	3,02	2,96	2,68	2,30	2,21
	2017	2,08	1,84	2,10	1,80	2,03	2,01	2,04	2,04	2,73	2,13	2,23	2,08
	2018	2,19	6,14	2,84	2,59	2,67	2,18	2,58	2,45	2,24	2,00	2,14	2,79
	2019	2,64	2,39	2,26	1,98	2,11	2,44	2,16	2,44	2,84	2,55	2,56	2,24

Fonte: Águas Guariroba S.A.
Nota: (1) Economias reais de água residenciais = n. de imóveis residenciais abastecidos
(2) Economias reais de água = total de imóveis abastecidos

6.3.2 Esgotamento sanitário

6.3.2.1 Histórico

Campo Grande possuía, em dezembro de 2019, 2.246 km de rede de esgoto. O sistema de esgotamento sanitário com coleta e tratamento está disponível para 80% da população. Atualmente existem duas Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) em operação.

1) ETE Imbirussu (2 módulos) – capacidade de 120 l/s;
2) ETE Los Angeles (10 módulos) – capacidade de 900 l/s.

Em março de 2006, a Águas Guariroba lançou o programa Sanear Morena, duplicando a rede de esgoto, disponibilizando a coleta e tratamento para mais de 200 mil habitantes e possibilitando a elevação do índice de cobertura para 58,20%, em dezembro de 2008. Em dezembro de 2010, a disponibilidade de rede coletora de esgoto já havia atingido 61,05% da população.

Em julho de 2008, foi construída a Estação de Tratamento de Esgoto Los Angeles (ETE Los Angeles), por meio do Programa Sanear Morena. Após a entrada em operação da ETE Los Angeles foi possível desativar as ETEs Mário Covas, São Conrado e Salgado Filho.

Em agosto de 2009, foi desativada a ETE Aero Rancho. O esgoto destinado para essa estação passou a ser tratado pela ETE Los Angeles.

Em fevereiro de 2010, foi lançado o Programa Emissão Limpa, que permite a neutralização das emissões de gases do efeito estufa.

Em março de 2010, a estação de tratamento de esgoto Cabreúva foi desativada. No mesmo ano foi lançado o Sanear Morena 2, programa de ampliação da rede coletora de esgoto da região do Imbirussu.

Em março de 2011, foi inaugurado o Parque ETE Los Angeles, garantindo um espaço de lazer para a comunidade que vive no entorno da estação de tratamento de esgoto. Na estação de tratamento de água (ETA) Guariroba foi inaugurado um tanque de reservação de lodo. O reservatório possibilita que o resíduo gerado no fundo dos tanques decantadores utilizados no tratamento da água seja encaminhado gradativamente à estação de tratamento de esgoto (ETE) Los Angeles.

Em junho de 2011, foi lançada a campanha educativa “De Olho no Óleo”, realizada nas escolas de Campo Grande com o objetivo de estimular a coleta seletiva e reciclagem de óleo de cozinha usado. E, em dezembro desse ano, foi desativada a estação de tratamento de esgoto Coophatrabalho.

Em março de 2012, foram iniciadas as obras da estação de tratamento de esgoto Imbirussu, que integra o programa Sanear Morena 2. Em abril do mesmo ano, foi lançado o programa Esgoto 100% com o objetivo de universalizar o serviço de coleta e tratamento de esgoto de Campo Grande. Com investimentos de R$ 636 milhões, por meio da terceira etapa do programa Sanear Morena, toda a população deverá ter acesso a saneamento até 2025.

Em março de 2013, foi inaugurada a estação de tratamento de esgoto Imbirussu. Localizada no Polo Empresarial Oeste, a unidade tem capacidade inicial para receber 120 litros de esgoto por segundo. Foram investidos R$ 16,5 milhões na obra, que opera com tecnologia inédita no Brasil. O empreendimento faz parte das ações do Programa Sanear Morena 2.

Em dezembro de 2013, foi concluído o Programa Sanear Morena 2. Entre os anos de 2010 e 2013, a concessionária investiu R$ 57 milhões em obras que incluíram a implantação de 141.461 metros de rede coletora, 15.033 novas ligações domiciliares, além de uma nova estação de tratamento de esgoto. Ao final do Sanear Morena 2, o serviço de saneamento básico estava disponível para 73% da população da Capital, ultrapassando a meta estabelecida no lançamento do programa, quando o previsto era elevar o índice a 70%.

Em março de 2014, comemorando o Dia Mundial da Água, a Águas Guariroba inaugurou a obra de ampliação da ETE Los Angeles. A unidade é a maior da Capital e recebeu investimentos de R$ 19,5 milhões em obras, que ampliaram a capacidade em 25%. A ação pode beneficiar até 100 mil pessoas de diversos bairros.

Em julho de 2014, foram iniciadas as obras da terceira etapa do Programa Sanear Morena. A ação vai universalizar o acesso ao esgoto coletado e tratado para a população da Capital até, no máximo, 2025.

Em 2015, a Águas Guariroba antecipou recursos destinados às obras de universalização do serviço de esgoto, prevista para 2025, em regiões contempladas com o PAC II (Programa de Aceleração do Crescimento). Isso assegurou que o investimento em infraestrutura pudesse ser aplicado em 20 bairros. Além de rede de esgoto, os moradores passaram a contar com asfalto e urbanização.

A universalização do saneamento básico é a principal meta da Águas Guariroba em Campo Grande. O Programa Sanear Morena 3, que está em andamento, prevê R$ 636 milhões em investimentos. Para garantir o capital necessário, a concessionária intensifica ações voltadas à eficiência operacional e produtividade. Exemplo disso é o índice de perdas na distribuição de água, reduzido de 56% (2006) para 19% (2015) graças a investimento em tecnologia aplicada no sistema de distribuição de água, combate às irregularidades, controle de vazamentos e modernização dos hidrômetros – o que contribuiu também para a regularidade no fornecimento de água.

No ano de 2016 a Águas Guariroba deu continuidade na antecipação de recursos destinados às obras de universalização do serviço de esgoto, prevista para 2025, em regiões contempladas com o PAC II (Programa de Aceleração do Crescimento), e andamento das obras de universalização de esgoto.

Tendo em vista que a implantação prévia de obras de esgotamento sanitário é uma exigência da Caixa Econômica Federal para liberar ao Município recursos do PAC para que sejam aplicados em asfalto, a Companhia e a Prefeitura Municipal de Campo Grande, com a interveniência da Agência da Regulação, firmaram em 19 de dezembro de 2018 termo aditivo ao Contrato de Concessão n. 104/2000, que prevê que a partir de 1º de janeiro de 2019 até 31 de dezembro de 2020, a Concessionária deverá direcionar os investimentos em expansão do sistema de esgotamento sanitário para os locais onde o Poder Concedente for executar obras de pavimentação asfáltica no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC e, em razão disso, as partes estabeleceram, ainda, que até o dia 31 de dezembro de 2020 deverá ser realizado o reordenamento do cronograma e metas de universalização do sistema de esgotamento sanitário e demais medidas necessárias para o equilíbrio econômico do contrato, de acordo com as condições estabelecidas na Lei n. 11.445/2007 e pela Portaria Interministerial n. 571/2013, que instituiu o Plano Nacional de Saneamento Básico – Plansab.

Fonte: Águas Guariroba S.A.

Tabela 108 - Extensão da rede de esgoto (km) - 2019

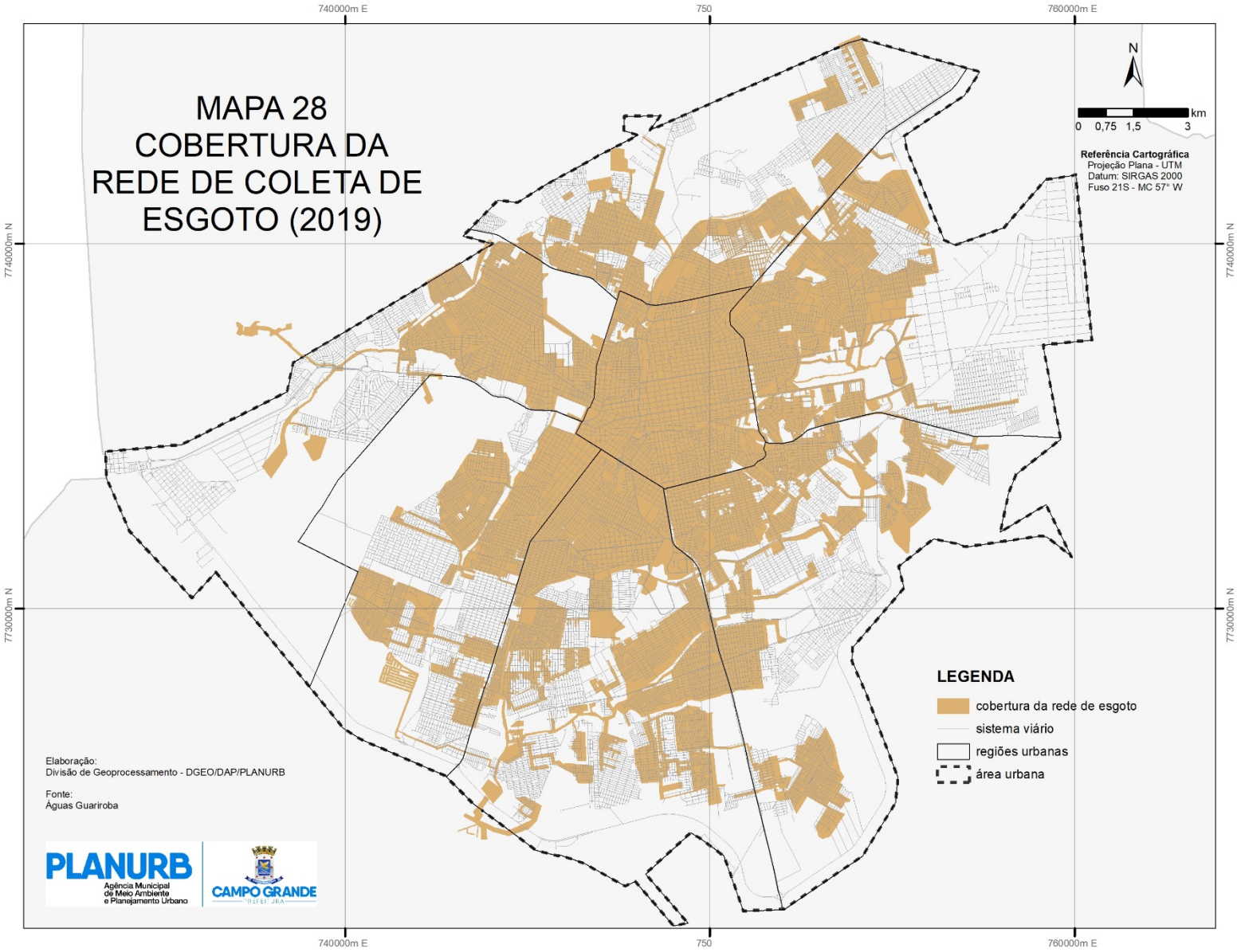
Rede	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Coletora	2.074,71	2.078,03	2.080,67	2.084,73	2.085,00	2.095,42	2.109,27	2.118,75	2.129,44	2.137,77	2.139,45	2.149,78
Esgoto	96,02	96,02	96,02	96,02	96,02	96,02	96,02	96,02	96,02	96,02	96,02	96,02
Total	**2.170,73**	**2.174,05**	**2.176,69**	**2.180,75**	**2.181,02**	**2.191,44**	**2.205,29**	**2.214,77**	**2.225,46**	**2.233,79**	**2.235,47**	**2.245,80**

Fonte: Águas Guariroba S.A.

Tabela 109 - Informações básicas operacionais de esgoto - 2010-2019

Informações básicas	Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Economias reais de esgoto residenciais (un)	2010	99.919	101.030	103.482	105.341	105.262	105.336	106.098	106.830	107.679	108.028	108.547	109.144
	2011	109.687	110.438	110.864	111.461	112.194	112.720	113.736	114.236	115.288	116.247	118.175	119.595
	2012	120.012	120.796	119.214	121.211	121.657	122.894	124.739	127.795	129.036	130.723	129.948	130.826
	2013	132.479	134.283	136.288	137.383	138.165	138.928	139.824	141.662	140.841	140.027	141.589	142.771
	2014	167.318	168.230	169.259	170.506	171.536	172.574	173.197	176.469	173.288	175.472	177.298	177.807
	2015	179.117	179.565	181.279	181.801	182.196	183.998	186.605	187.874	189.557	191.147	191.541	192.539
	2016	193.817	194.134	194.640	195.374	196.098	196.250	196.402	198.871	200.908	201.769	202.652	204.436
	2017	202.874	203.136	203.431	204.024	205.014	205.630	205.950	207.434	208.014	208.934	209.481	209.695
	2018	210.506	211.031	211.593	212.457	214.136	215.017	216.068	217.341	218.152	218.952	219.822	220.208
	2019	220.604	220.817	221.228	221.969	222.479	223.328	224.895	225.726	225.298	227.070	229.064	229.652
Economias reais de esgoto (un)	2010	114.459	115.783	118.780	120.840	120.874	120.873	121.902	122.701	123.667	124.062	124.685	125.396
	2011	126.064	126.905	127.332	127.944	128.712	129.321	130.452	131.033	132.413	133.456	135.560	137.266
	2012	137.760	138.652	136.761	138.943	139.339	140.877	142.685	145.938	147.436	149.299	148.328	149.299
	2013	151.143	153.149	155.475	156.713	157.609	158.516	159.408	161.477	160.549	160.117	161.739	162.919
	2014	187.236	188.184	189.270	190.629	192.012	193.393	194.371	197.851	194.139	196.555	198.272	198.818
	2015	200.237	200.659	202.413	203.137	203.661	205.761	208.657	210.049	211.679	213.417	213.667	214.728
	2016	216.030	216.352	216.936	217.725	218.383	218.501	218.796	221.232	223.205	224.053	224.959	226.902
	2017	230.600	231.053	231.391	232.117	233.088	233.795	233.948	235.587	236.248	237.318	237.919	238.275
	2018	239.213	239.895	240.468	241.416	243.343	243.781	244.727	247.993	248.934	249.914	250.815	251.164
	2019	251.617	252.167	252.567	253.307	253.628	254.434	256.106	256.776	256.403	258.163	260.099	260.702
Rede de esgoto extensão (km)	2010	1.432	1.438	1.444	1.446	1.451	1.454	1.456	1.459	1.465	1.470	1.475	1.479
	2011	1.479	1.482	1.484	1.486	1.488	1.489	1.494	1.500	1.505	1.511	1.522	1.529
	2012	1.539	1.549	1.561	1.570	1.582	1.586	1.593	1.597	1.598	1.598	1.601	1.601
	2013	1.606	1.606	1.608	1.612	1.613	1.616	1.620	1.635	1.650	1.658	1.669	1.675
	2014	1.679	1.680	1.684	1.687	1.690	1.692	1.713	1.722	1.739	1.763	1.774	1.781
	2015	1.787	1.795	1.804	1.814	1.821	1.833	1.839	1.841	1.846	1.847	1.848	1.849
	2016	1.850	1.850	1.853	1.855	1.868	1.888	1.908	1.941	1.953	2.109	2.111	2.111
	2017	2.111	2.111	2.112	2.113	2.124	2.124	2.125	2.127	2.132	2.134	2.138	2.139
	2018	2.141	2.143	2.144	2.146	2.146	2.151	2.157	2.161	2.162	2.164	2.165	2.168
	2019	2.171	2.174	2.177	2.181	2.181	2.191	2.205	2.215	2.225	2.234	2.235	2.246

Fonte: Águas Guariroba S.A.


MAPA 28
COBERTURA DA
REDE DE COLETA DE
ESGOTO (2019)
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730000m N
N
km
0 0,75 1,5 3
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
LEGENDA
cobertura da rede de esgoto
sistema viário
regiões urbanas
área urbana
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Águas Guariroba
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

6.4 Plano Municipal de Saneamento Básico - Gestão Integrada de Resíduos*

O Decreto n. 11.797, de 9 de abril de 2012, aprova e institui o Plano Municipal de Saneamento Básico - Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do município de Campo Grande, que a partir do diagnóstico da situação dos serviços públicos de limpeza pública e manejo de resíduos sólidos urbanos estabelece as diretrizes, os objetivos, as metas e as ações a serem adotadas pelo município para a melhoria da eficiência na prestação dos serviços e para a sua universalização. Este Plano está disponível para consulta no suplemento do Diogrande, n. 3.497, de 10 de abril de 2012.

6.4.1 Limpeza pública

"A limpeza urbana, em particular, por vezes é vista predominantemente como fator de embelezamento das vias públicas. Em verdade, o tratamento de resíduos e dejetos e sua destinação final apropriada são essenciais à eliminação de focos transmissores de doenças e à preservação do meio ambiente".[(1)]

Esta atividade em Campo Grande está dividida por coleta e transporte, varrição, capina manual, roçada mecanizada, limpeza de feiras livres, limpeza de bocas-de-lobo, coleta seletiva, reciclagem, tratamento e disposição final realizada periodicamente por equipes da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (SISEP) e por concessionária, empresa CG Solurb Soluções Ambientais - SPE Ltda e terceirizadas.
Fonte: SISEP

_____
(1) BRASIL. Ministério da Ação Social. **Cartilha de limpeza urbana**.
Disponível em: http://www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos/cartilha_limpeza_urb.pdf. Acesso em: 28 maio 2015.

6.4.1.1 Coleta e transporte de resíduos domiciliares

É realizada em todo perímetro urbano do município, subdivide-se em regiões para organização das programações de coleta. São utilizados caminhões compactadores de modelos container toco e container trucado.

Tabela 110 - Quantidade de lixo domiciliar coletado em Campo Grande (t) – 2010-2019

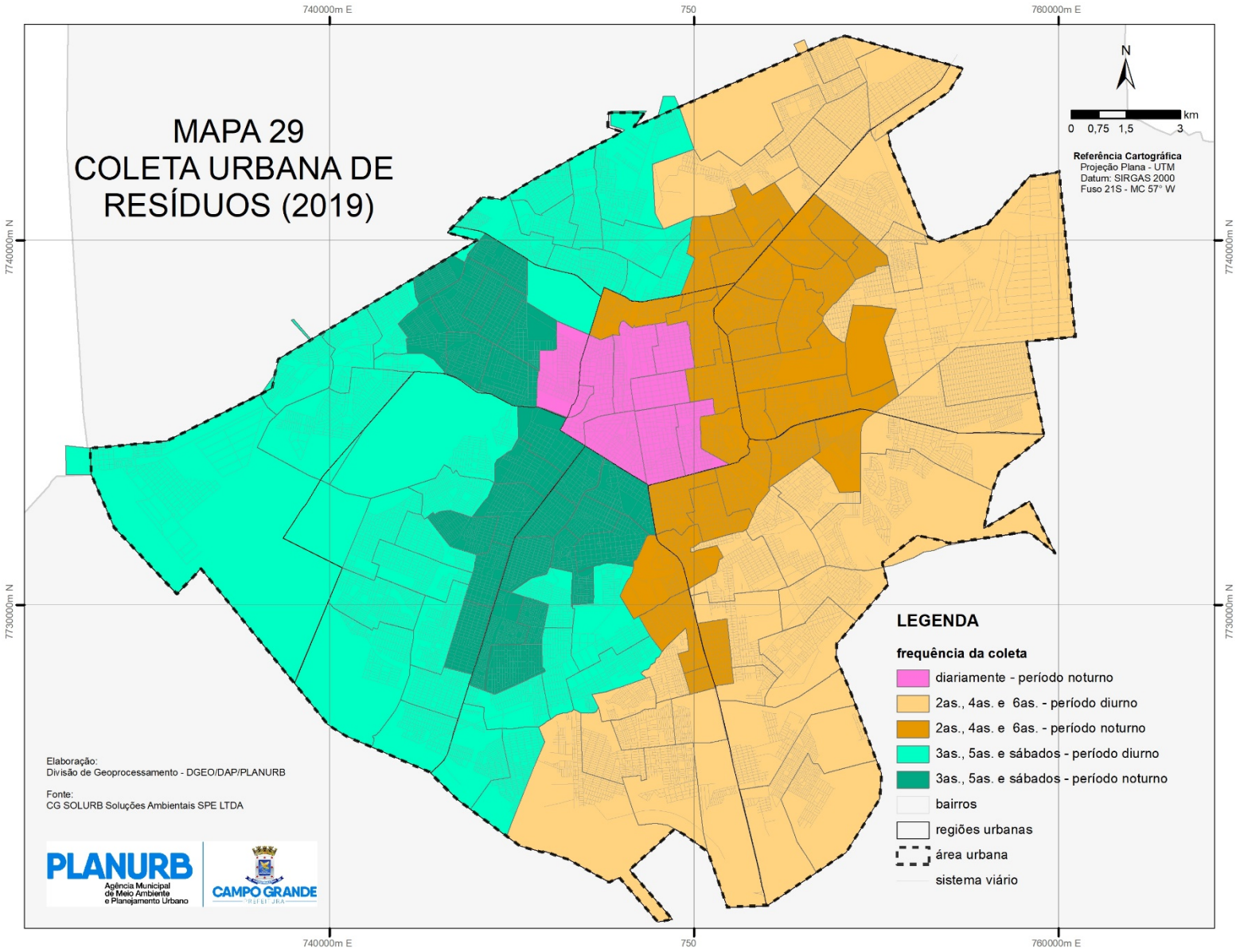
Mês	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Janeiro	20.509,16	21.780,73	22.037,39	24.167,89	27.789,26	25.760,56	25.443,74	26.178,48	28.025,71	26.727,03
Fevereiro	18.087,64	19.299,13	20.220,64	20.137,39	21.662,46	22.053,03	23.469,42	22.262,99	22.741,54	22.788,34
Março	19.738,44	20.753,74	20.317,02	21.021,41	22.506,02	23.542,29	24.766,17	24.374,63	24.420,19	24.295,52
Abril	17.993,16	18.839,08	19.671,79	20.975,66	21.796,22	22.035,97	22.410,96	21.970,29	23.013,79	23.982,82
Maio	17.437,95	17.886,25	19.921,98	20.328,95	20.904,06	21.536,31	21.318,34	25.023,11	22.976,42	22.809,31
Junho	17.336,51	17.350,85	19.287,98	19.140,10	20.159,72	22.025,92	19.852,28	22.423,06	21.085,05	20.317,71
Julho	18.221,97	18.086,20	19.087,62	19.746,54	21.561,60	22.466,99	20.323,33	21.455,86	22.444,00	21.600,29
Agosto	17.881,53	19.082,59	19.361,77	18.767,87	20.871,28	21.286,28	21.017,69	23.042,56	22.112,90	20.854,24
Setembro	18.690,17	18.745,02	19.685,49	19.004,37	22.552,67	19.141,16	20.123,69	21.557,04	22.089,50	21.505,50
Outubro	18.827,26	20.444,39	22.190,02	21.447,22	23.953,61	22.029,99	21.419,11	23.994,39	26.865,30	23.109,62
Novembro	20.290,14	21.167,96	21.398,58	21.222,84	23.121,42	23.702,05	24.518,22	24.345,34	26.542,40	23.889,21
Dezembro	21.997,76	22.790,15	24.963,19	24.383,78	28.168,87	27.665,32	28.066,56	28.591,11	28.473,76	28.505,96
Total	**227.011,69**	**236.226,09**	**248.143,47**	**250.344,02**	**275.047,19**	**273.245,87**	**272.729,51**	**285.218,86**	**290.790,56**	**280.385,55**
Tonelada/mês	**18.917,64**	**19.685,50**	**20.678,62**	**20.862,00**	**22.920,60**	**22.770,49**	**22.727,46**	**23.768,24**	**24.232,55**	**23.365,46**

Fonte: SISEP, 2020.

Tabela 111 – Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo, em Campo Grande - 2010

Destino do lixo	Campo Grande				
	Total	Regiões Urbanas	Distrito de Anhanduí	Distrito de Rochedinho	Demais Áreas Rurais
Coletado	246.831	245.154	711	12	954
Coletado por serviço de limpeza	243.522	242.191	692	0	639
Coletado em caçamba de serviço de limpeza	3.309	2.963	19	12	315
Queimado (na propriedade)	2.266	385	684	296	901
Enterrado (na propriedade)	377	60	77	58	182
Jogado em terreno baldio ou logradouro	88	73	1	0	14
Jogado em rio ou lago	6	6	0	0	0
Outro destino	232	91	0	38	103

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 – Dados do Universo.


MAPA 29
COLETA URBANA DE RESÍDUOS (2019)
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730000m N
N
0 0,75 1,5 3 km
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
LEGENDA
frequência da coleta
diariamente - período noturno
2as., 4as. e 6as. - período diurno
2as., 4as. e 6as. - período noturno
3as., 5as. e sábados - período diurno
3as., 5as. e sábados - período noturno
bairros
regiões urbanas
área urbana
sistema viário
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
CG SOLURB Soluções Ambientais SPE LTDA
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

6.4.2 Limpeza de logradouros

6.4.2.1 Varrição

O serviço de varrição manual é realizado periodicamente de forma integral na região urbana Centro, e em parcela das regiões urbanas do Prosa, Bandeira, Anhanduizinho, Lagoa e Imbirussu pela empresa CG SOLURB, nas áreas que não são atingidas pela prestação do serviço existem outros tipos de limpeza, geralmente abrangidos pelo serviço de capina manual e roçada mecanizada executada pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (SISEP).

Quadro 12 - Varrição Manual – 2019*

Região Urbana	Frequência	Parcelamento	Bairro
Anhanduizinho	Mensal/Diurno	Coaphama Bairro Guanandi Jardim Jacy JardimTaquarussu Vila Afonso Pena Vila Itamaraty Vila Nova Bandeirante	Taquarussu Guanandi Jacy Taquarussu Taquarussu Taquarussu Jacy
Bandeira	Mensal/Diurno	Jardim Ibirapuera Jardim Mansur Jardim TV Morena Loteamento Indiana Park Vilas Almeida Lima Vila Jardim Paulista Vila São Lourenço Vila Jardim Alegre Vila Vilasboas Vila Zoé	São Lourenço Vilasboas TV Morena Vilasboas São Lourenço Jardim Paulista São Lourenço Vilasboas Vilasboas São Lourenço
	Quinzenal/Diurno	Bairro Amambai Bairro do Cruzeiro Itanhangá Park Jardim Bela Vista Jardim dos Estados Jardim Monte Líbano Jardim São Bento Parque Res. Cabreúva Vila Carvalho Vila Glória Vila Planalto Vila São Francisco	Amambai Cruzeiro Itanhangá Bela Vista Jardim dos Estados Monte Líbano São Bento Cabreúva Carvalho Glória Planalto São Francisco
	Diário Noturno	Vila Cidade Vila Santo Antônio	Centro Amambai

Região Urbana	Frequência	Parcelamento	Bairro
		Vila Barão do Rio Branco	Amambai
		Vila Olga	Amambai
		Vila Bartira	Centro
	2 vezes por Semana Diurno	Vila Guaraciaba	Jardim dos Estados
		Vila Cidade	Centro
		Jardim dos Estados	Jardim dos Estados
		Vila Esportiva	Jardim dos Estados
		Vila Suburbano	Jardim dos Estados
		Chácara dos Cruzeiros	Jardim dos Estados
		Jardim Aclimação	Jardim dos Estados
		Vila Clementina	Jardim dos Estados
		Vila Tupaceretan	Jardim dos Estados
		Vila Mariana	Jardim dos Estados
		Vila Campo de Marte	Jardim dos Estados
Imbirussu	Mensal/Diurno	Bairro Santo Antônio	Santo Antônio
		Jardim Ipanema	Sobrinho
		Nossa Senhora Auxiliadora	Sobrinho
		Parque dos Ipês	Sobrinho
		Vila Alba	Sobrinho
		Vila Cinamomo	Sobrinho
		Vila Duque de Caxias	Sobrinho
		Vila Espanhola	Sobrinho
		Vila Jardim Leonidas	Sobrinho
		Vila Santa Rita	Sobrinho
		Vila Sobrinho	Sobrinho
Lagoa	Mensal/Diurno	Bairro Caiçara	Caiçara
		Bairro Santos Dumont	Taveirópolis
		Vila Belo Horizonte	Taveirópolis
		Vila dos Marimbas	Caiçara
		Vila Taveirópolis	Taveirópolis
Prosa	Mensal/Diurno	Bairro Cidade Jardim	Chácara Cachoeira
		Bairro Santa Fé	Santa Fé
		Carandá Bosque I	Carandá
		Carandá Bosque II	Carandá
		Chácara Cachoeira	Chácara Cachoeira
		Chácara Cachoeira II	Chácara Cachoeira
		Conj. Residencial Novo Pernambuco	Novos Estados
		Coophafé	Santa Fé
		Giocondo Orsi II	Autonomista
		Golden Gate Park	Carandá
		Jardim Autonomista	Autonomista
		Jardim Autonomista II	Autonomista
		Jardim Autonomista III	Autonomista
		Jardim Giocondo Orsi	Autonomista
		Jardim Taquari	Autonomista
		Loteamento Altos da Afonso Pena	Chácara Cachoeira
		Loteamento Mario de Andrade	Carandá

Região Urbana	Frequência	Parcelamento	Bairro
		Loteamento Paulo VI	Margarida
		Loteamento Portal de Itayara	Carandá
		Loteamento Royal Park	Santa Fé
		Loteamento San Marino Park	Chácara Cachoeira
		Loteamento Tropical Park	Carandá
		Nahima Park	Chácara Cachoeira
		Res. Jatiuca Park	Chácara Cachoeira
		Vila Boa Esperança	Autonomista
		Vila Cacique	Autonomista
		Vila do Polonês	Carandá
		Vila Manoel da Costa Lima	Chácara Cachoeira
		Vila Miguel Couto	Chácara Cachoeira
		Vila Monte Carlo	Autonomista
		Vila Nova Ipanema	Santa Fé
		Vila Orsi	Autonomista
		Vila Pagé	Autonomista
		Vila Santos Gomes	Santa Fé
		Vivendas do Bosque	Santa Fé

Fonte: SISEP.
*Fev/2020

6.4.2.2 Capinação

Os serviços de capinação manual e mecanizada são realizados de forma integral na região urbana Centro, e em parcela das regiões urbanas do Anhanduizinho, Bandeira, Imbirussu, Lagoa e Prosa pela empresa CG Solurb por meio de um cronograma de limpeza de praças, avenidas e áreas verdes das regiões que variam de 30 a 60 dias. A capinação em todas as ruas do parcelamento ocorre de acordo com a demanda nas regiões do Anhanduizinho, Bandeira, Imbirussu, Lagoa e Segredo sendo executada pela SISEP.
Fonte: SISEP, 2020.

Acervo Superintendência de Comunicação Social/PMCG – Foto: Gerônimo Interlandi

6.4.2.3 Limpeza de feiras livres

Quadro 13 - Limpeza de feiras livres – 2019*

Dia	Feira Livre	Período
Terça-feira	Vila Pioneira Vila Taveirópolis	Diurno
	Ana Maria do Couto Cidade Morena Coophavila II Coopharádio Lar do Trabalhador Mata do Jacinto Nova Campo Grande	Noturno
Quarta-feira	Praça do Rádio Clube Vila Jockey Club Vila Sobrinho	Diurno
	Aero Rancho Bonança Central Panamá Recanto dos Rouxinóis Vila Carlota	Noturno
Quinta-feira	Coophavila II Santo Antônio	Diurno
	Cabreúva Conjunto União Jardim Imperial Moreninha II Rita Vieira Vila Célia Vila Petrópolis	Noturno
Sexta-feira	Santa Carmélia Vila Taveirópolis	Diurno
	Aero Rancho Alves Pereira Coophamat Guanandi II Iracy Coelho Maria Aparecida Pedrossian Novos Estados Santa Emília	Noturno

Dia	Feira Livre	Período
	Tiradentes	
Sábado	Bairro Caiçara Coofermat Coophasul Vila Carvalho	Diurno
	Conjunto Buriti Estrela Dalva Jardim das Macaúbas Jardim das Perdizes Margarida Piratininga Santo Amaro Tijuca II Vila Jacy	Noturno
Domingo	Central Guanandi Moreninha Nova Lima Universitário	Diurno

Fonte: SISEP.

6.4.2. 4 Limpeza de bocas-de-lobo

O serviço de limpeza de bocas-de-lobo é realizado em todo perímetro urbano do município, por meio da Concessionária CG SOLURB no perímetro de sua responsabilidade e pelas equipes de manutenção da SISEP nos locais adjacentes ao limite de atuação da concessionária, após vistorias realizadas por técnicos dos setores responsáveis. As demandas emitidas para limpezas são provenientes de cronograma habitual ou ainda através de solicitações via ofícios, teleatendimento 156 e do sistema “Fala Campo Grande”.

6.4.3 Coleta de resíduo hospitalar

Tabela 112 - Coleta de resíduo hospitalar (t) – 2010-2019

Mês	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Janeiro	264,74	276,32	289,73	180,64	166,16	155,71	115,19	99,32	105,28	119,90
Fevereiro	258,39	273,70	290,62	169,11	155,81	144,36	116,50	95,44	94,40	119,97
Março	300,25	293,64	318,10	175,55	161,06	169,45	116,26	107,38	109,71	130,62
Abril	271,28	282,85	305,72	180,35	161,02	154,95	117,27	96,17	104,55	139,26
Maio	290,31	278,45	313,36	173,29	166,81	108,71	122,54	120,69	108,67	139,51
Junho	271,49	265,68	320,58	156,93	154,29	88,21	108,32	103,13	103,57	127,33
Julho	295,20	281,53	316,60	188,39	161,37	95,88	112,57	102,09	111,64	131,25
Agosto	275,79	296,88	320,24	167,99	152,57	88,68	119,27	111,57	112,14	128,77
Setembro	269,22	294,79	306,03	167,23	159,09	99,67	109,93	96,68	109,39	66,81
Outubro	278,29	300,84	325,28	175,13	167,68	112,97	103,65	103,73	121,07	63,88
Novembro	279,29	298,15	249,62	177,51	151,67	102,42	97,30	100,25	123,05	63,74
Dezembro	285,77	301,92	172,89	178,83	161,44	110,40	100,90	99,68	115,93	67,18
Total	**3.340,02**	**3.444,75**	**3.528,77**	**2.090,95**	**1.918,97**	**1.431,41**	**1.339,70**	**1.236,13**	**1.319,40**	**1.298,22**
Média/Tonelada/Mês	**278,34**	**287,06**	**294,06**	**174,25**	**159,91**	**119,28**	**111,64**	**103,01**	**109,95**	**108,19**

Fonte: SISEP.

6.4.4 Tratamento e disposição final

6.4.4.1 Reciclagem

A Usina de Triagem de Resíduos destina-se a recepção de resíduos da coleta seletiva, onde ocorre a separação de acordo com a classificação dos materiais recicláveis. A Usina de Triagem de Resíduos é operada por cooperativas e possui o objetivo de destinar adequadamente os resíduos e reduzir a quantidade desse material que seria disposta no aterro sanitário.

A Unidade de Triagem de Resíduos (UTR), conta com a capacidade de processamento de aproximadamente 22 toneladas diárias, e foi inaugurada em agosto de 2015.

Fonte: SISEP.

CG Notícias

Quadro 14 - Cooperativas de catadores de materiais recicláveis

Cooperativas	Endereço	Região Urbana
Cooperativa Cata MS	R. Evelina Selingard,1 - Dom Antônio Barbosa	Anhanduizinho
Cooperativa Coopermaras	R. Evelina Selingard,1 - Dom Antônio Barbosa	Anhanduizinho
Cooperativa Coopernova	R. Caramandel esquina com R. Furquim - São Conrado	Lagoa
Cooperativa Coopervida	R. Maratá, 492 - Bairro Nova Lima	Segredo
Cooperativa Novo Horizonte	R. Evelina Selingard,1 - Dom Antônio Barbosa	Anhanduizinho

Fonte: PLANURB.

6.4.4.2 Coleta Seletiva – Coleta e transporte de materiais recicláveis

As atividades de coleta são empreendidas tanto no regime “porta-a-porta”, quanto no regime de coleta seletiva por entrega voluntária.

A empresa detentora da prestação da atividade orienta a separação dos resíduos em secos e úmidos. No caso da coleta “porta-a-porta”, os munícipes acondicionam os materiais recicláveis que são coletados pela equipe da coleta seletiva.

Em complementação a esse regime de coleta e a fim de estimular o engajamento da população a esta importante iniciativa da Prefeitura Municipal, estão instalados no município 204 Locais de Entrega Voluntária (LEV’s). Cada Local de Entrega Voluntaria de resíduos recicláveis possui no mínimo 1 (um) recipiente (estrutura metálica com “bag” de ráfia de 1 m^3) destinado exclusivamente a recepção e acondicionamento dos materiais destinados à coleta seletiva.

As atividades de coleta estão programadas para execução em um turno de trabalho, em jornadas diárias, sendo realizadas com frequência semanal, no regime “porta-a-porta”.

Já a coleta nos LEV’S as frequências alteram em, diária, de segunda à sábado, nos locais de mais concentração de resíduos, e alternadas nos locais de menos concentração de resíduos.

Fonte: PLANURB.

Quadro 15 - Locais atendidos pela coleta seletiva - 2019

Dia da Semana/Turno	Parcelamento	Bairro	Região Urbana
Segunda-feira/Quarta-feira Noturno	Vila Bartiria	Centro	Centro
	Vila Cidade	Centro	Centro
	Vila Guenka	Amambaí	Centro
Terça-feira/ Sexta-feira Noturno	Chácara dos Coqueiros	Jardim dos Estados	Centro
	Jardim Aclimação	Centro	Centro
	Jardim dos Estados	Jardim dos Estados	Centro
	Vila Campo de Marte	Jardim dos Estados	Centro
	Vila Cidade	Centro	Centro
	Vila Clementina	Centro	Centro
	Vila Esportiva	Jardim dos Estados	Centro
	Vila Guaraciaba	Jardim dos Estados	Centro
	Vila Mariana	Jardim dos Estados	Centro
	Vila Tupaceretan	Jardim dos Estados	Centro
Quarta-feira/Sábado Noturno	Bairro Cachoeira	Jardim dos Estados	Centro
	Bairro Santa Fé	Santa Fé	Prosa
	Cachoeirinha	Jardim dos Estados	Centro
	Chácara Cachoeira	Chácara Cachoeira	Centro
	Desmembramento Bernardo Goldman	Jardim dos Estados	Centro
	Jardim Sete de Setembro	Jardim dos Estados	Centro
	Vila Abdo	Jardim dos Estados	Centro
	Vila da Saúde	Jardim dos Estados	Centro
	Vila Ises	Jardim dos Estados	Centro
	Vila Lia	Jardim dos Estados	Centro
	Vila Mandeta	Jardim dos Estados	Centro
	Vila Onze	Jardim dos Estados	Centro
	Vila Paraíso	Jardim dos Estados	Centro
	Vila Paulistana	Jardim dos Estados	Centro
	Vila Santa Odete	Jardim dos Estados	Centro
	Vila Santério	Jardim dos Estados	Centro
	Vila Santos Gomes	Santa Fé	Prosa
	Vila São Elias	Jardim dos Estados	Centro
	Vila São Gabriel	Jardim dos Estados	Centro
	Vila São Jorge	Jardim dos Estados	Centro
	Vila XV de Novembro	Jardim dos Estados	Centro
Segunda-feira Diurno	Bairro Coronel Antonino	Cruzeiro	Centro
	Bairro do Cruzeiro	Cruzeiro	Centro
	Bairro Monte Castelo	Monte Castelo	Segredo
	Bairro Nossa Senhora de Fátima	Cruzeiro	Centro
	Clube Campestre Ype	Cruzeiro	Centro
	Coophaban	Cruzeiro	Centro
	Coophasul	Nasser	Segredo

Dia da Semana/Turno	Parcelamento	Bairro	Região Urbana
	Desmembramento Sanziro Katayama	São Francisco	Centro
	Jardim Brasil	São Francisco	Centro
	Jardim Cidade	São Francisco	Centro
	Jardim Oracília	Seminário	Segredo
	Portal do Gramado	Seminário	Segredo
	Residencial Otávio Pécora	Monte Castelo	Segredo
	Residencial Indaiá	Monte Castelo	Segredo
	Residencial Monte Castelo	Cruzeiro	Centro
	Residencial Vale do Sol I	Monte Castelo	Segredo
	Residencial Vale do Sol II	Monte Castelo	Segredo
	Residencial Vale do Sol III	Monte Castelo	Segredo
	Vila Alta	Centro	Centro
	Vila Alto das Paineiras	São Francisco	Centro
	Vila América	Centro	Centro
	Vila Anfe	São Francisco	Centro
	Vila Antonieta	Seminário	Segredo
	Vila Aprazível	São Francisco	Centro
	Vila Benjamin	São Francisco	Centro
	Vila Capri	São Francisco	Centro
	Vila Célia	Cruzeiro	Centro
	Vila Cristina	São Francisco	Centro
	Vila Dalila	Seminário	Segredo
	Vila Esplanada	São Francisco	Centro
	Vila Gomes	Cruzeiro	Centro
	Vila Helena	São Francisco	Centro
	Vila Ilgenfritz	Centro	Centro
	Vila Jd. Maria Amélia	Seminário	Segredo
	Vila Leda	Seminário	Segredo
	Vila Marly	Nasser	Segredo
	Vila Marman	Cruzeiro	Centro
	Vila Nasser	Nasser	Segredo
	Vila Nossa Senhora Aparecida	Nasser	Segredo
	Vila Nossa Senhora da Conceição	Seminário	Segredo
	Vila Nova Alvorada	Cruzeiro	Centro
	Vila Novo Horizonte	Nasser	Segredo
	Vila Rosa	Cruzeiro	Centro
	Vila Santa Lúcia	Seminário	Segredo
	Vila São Benedito	Seminário	Segredo
	Vila São João Bosco	Monte Castelo	Segredo
	Vila São Paulo	Monte Castelo	Segredo
	Vila São Roque	Seminário	Segredo
	Vila São Sebastião	São Francisco	Centro
	Vila São Tomé	São Francisco	Centro
	Vila Saraiva	Seminário	Segredo
	Vila Silvia	Cruzeiro	Centro

Dia da Semana/Turno	Parcelamento	Bairro	Região Urbana
	Vila Suiça	Cruzeiro	Centro
	Vila Wolgrand	Centro	Centro
Segunda-feira Noturno	Bairro Manoel Taveira	Santo Amaro	Imbirussu
	Bairro Santa Carmélia	Santo Amaro	Imbirussu
	Conjunto Residencial Jardim Parati	Parati	Anhanduizinho
	Coophatrabalho	Santo Amaro	Imbirussu
	Jardim Canadá	Santo Amaro	Imbirussu
	Jardim das Nações	Parati	Anhanduizinho
	Jardim das Virtudes	Santo Amaro	Imbirussu
	Jardim Itapuã	Santo Amaro	Imbirussu
	Jardim Mandala	Santo Amaro	Imbirussu
	Jardim Nhanhá	Piratininga	Anhanduizinho
	Loteamento Alto da Boa Vista	Parati	Anhanduizinho
	Loteamento Municipal Nova Esperança	Piratininga	Anhanduizinho
	Loteamento Parati II	Parati	Anhanduizinho
	Res. Hugo Rodrigues	Santo Amaro	Imbirussu
	Res. Sírio Libanês I	Santo Amaro	Imbirussu
	Res. Sírio Libanês II	Santo Amaro	Imbirussu
	Vila Almeida	Santo Amaro	Imbirussu
	Vila Dr. Jair Garcia	Santo Amaro	Imbirussu
	Vila Jardim Beija Flor	Santo Amaro	Imbirussu
	Vila São Marcos	Santo Amaro	Imbirussu
Terça-feira Diurno	Bairro Guanabara	Coronel Antonino	Segredo
	Beco da Liberdade	Coronel Antonino	Segredo
	Center Park	Monte Castelo	Segredo
	Conjunto Residencial Estrela do Sul	Coronel Antonino	Segredo
	Coophaco	Sobrinho	Imbirussu
	Coophaco II Alba	Sobrinho	Imbirussu
	Copermat	São Francisco	Centro
	Coronel Antonino	Coronel Antonino	Segredo
	Favela Guatambu - Regularizada	Coronel Antonino	Segredo
	Favela Nacional - Regularizada	Coronel Antonino	Segredo
	Favela Rio de Janeiro - Regularizada	Coronel Antonino	Segredo
	Jardim Barcelona	Coronel Antonino	Segredo
	Jardim Campo Dourado	Monte Castelo	Segredo
	Jardim Imperial	Coronel Antonino	Segredo
	Jardim Ipanema	Sobrinho	Imbirussu
	Jardim Leonídia	Sobrinho	Imbirussu
	Jardim Mirasol	Coronel Antonino	Segredo
	Jardim Monte Verde	Planalto	Centro
	Lar do Trabalhador	Sobrinho	Imbirussu
	Loteamento Colinas de Campo Grande	Planalto	Centro
	Loteamento Costa Verde	Monte Castelo	Segredo
	Loteamento Papa João Paulo II	Sobrinho	Imbirussu
	Loteamento Praia da Urca	Monte Castelo	Segredo

Dia da Semana/Turno	Parcelamento	Bairro	Região Urbana
	Parque dos Ipês	Sobrinho	Imbirussu
	Parque Residencial Cabreúva	Cabreúva	Centro
	Parque São Domingos	Sobrinho	Imbirussu
	Residencial Atlântico Sul	Coronel Antonino	Segredo
	Residencial Gabura	Monte Castelo	Segredo
	Residencial Parque dos Flamingos	Sobrinho	Imbirussu
	Vila Acrópolis	Sobrinho	Imbirussu
	Vila Alba	Sobrinho	Imbirussu
	Vila Boa Vista	Planalto	Centro
	Vila Califórnia	Coronel Antonino	Segredo
	Vila Cinamomo	Sobrinho	Imbirussu
	Vila Corumbá	Planalto	Centro
	Vila Duque de Caxias	Sobrinho	Imbirussu
	Vila Espanhola	Sobrinho	Imbirussu
	Vila Estephania	Planalto	Centro
	Vila Feliciana Carolina	Planalto	Centro
	Vila Guarani	Cabreúva	Centro
	Vila Independência	Cabreúva	Centro
	Vila Lídia	São Francisco	Centro
	Vila Marisa	Cabreúva	Centro
	Vila Nossa Senhora Auxiliadora	Sobrinho	Imbirussu
	Vila Planalto	Planalto	Centro
	Vila Rosalina	Sobrinho	Imbirussu
	Vila Santa Bárbara	São Francisco	Centro
	Vila Santa Rita	Sobrinho	Imbirussu
	Vila Santa Rosa	Planalto	Centro
	Vila Santa Tereza	Planalto	Centro
	Vila Santos	Planalto	Centro
	Vila São Francisco	São Francisco	Centro
	Vila São Luiz	São Francisco	Centro
	Vila São Manoel	Planalto	Centro
	Vila Soares	Planalto	Centro
	Vila Sobrinho	Sobrinho	Imbirussu
	Vila Triângulo	Coronel Antonino	Segredo
Terça-feira Noturno	Conjunto Residencial Novo Minas Gerais	Novos Estados	Prosa
	Conjunto Residencial Novo Paraná	Novos Estados	Prosa
	Coophabanco	Autonomista	Prosa
	Coophafé	Santa Fé	Prosa
	Jardim Autonomista	Autonomista	Prosa
	Jardim Autonomista II	Autonomista	Prosa
	Jardim Autonomista III	Autonomista	Prosa
	Jardim Giocondo Orsi	Autonomista	Prosa
	Jardim Giocondo Orsi II	Autonomista	Prosa
	Jardim Jacarandá	Novos Estados	Prosa
	Jardim Marabá	Margarida	Prosa

Dia da Semana/Turno	Parcelamento	Bairro	Região Urbana
	Jardim Taquari	Autonomista	Prosa
	Jardim Vitrine	Autonomista	Prosa
	Loteamento Joaquim Euzébio	Margarida	Prosa
	Loteamento Municipal Nazaré	Mata do Jacinto	Prosa
	Loteamento Municipal Paulo VI	Margarida	Prosa
	Loteamento Sóter	Mata do Jacinto	Prosa
	Mata do Jacinto	Mata do Jacinto	Prosa
	Residencial Abaeté	Mata do Jacinto	Prosa
	Vila Boa Esperança	Autonomista	Prosa
	Vila Cacique	Autonomista	Prosa
	Vila Catarina II	Margarida	Prosa
	Vila Carolina	Margarida	Prosa
	Vila Cruzeiro do Sul	Autonomista	Prosa
	Vila Lucinda	Margarida	Prosa
	Vila Margarida	Margarida	Prosa
	Vila Monte Carlo	Autonomista	Prosa
	Vila Nova Ipanema	Santa Fé	Prosa
	Vila Orsi	Autonomista	Prosa
	Vila Pagé	Autonomista	Prosa
	Vila Rica	Autonomista	Prosa
Quarta-feira Diurno	Altos do Panamá	Panamá	Imbirussu
	Bairro Amambaí	Amambaí	Centro
	Bairro Caiçara	Caiçara	Lagoa
	Bairro Guanandi	Guanandi	Anhanduizinho
	Bairro Santos Dumont	Taveirópolis	Lagoa
	Conjunto Residencial Vila Sargento Amaral - Cohasmat	Amambaí	Centro
	Jardim Aroeira	Panamá	Imbirussu
	Jardim das Reginas	Popular	Imbirussu
	Jardim Imá	Santo Antônio	Imbirussu
	Jardim Mathilde	Panamá	Imbirussu
	Jardim Panamá II	Panamá	Imbirussu
	Jardim Panamá III	Panamá	Imbirussu
	Jardim Panamá IV	Panamá	Imbirussu
	Jardim Panamá V	Panamá	Imbirussu
	Jardim Panamá VI	Panamá	Imbirussu
	Jardim Petrópolis	Santo Antônio	Imbirussu
	Loteamento Municipal Macaé	Popular	Imbirussu
	Núcleo Habitacional Aero Rancho	Aero Rancho	Anhanduizinho
	Loteamento Social Dona Neta	Guanandi	Anhanduizinho
	Parque Residencial Bellinate	Panamá	Imbirussu
	Portal do Panamá	Panamá	Imbirussu
	Recanto dos Pássaros	Panamá	Imbirussu
	Residencial Ana Maria do Couto	Panamá	Imbirussu
	Residencial Parque dos Bancários	Panamá	Imbirussu
	Residencial Sagarana	Panamá	Imbirussu

Dia da Semana/Turno	Parcelamento	Bairro	Região Urbana
	Vila Aurora	Amambaí	Centro
	Vila Bandeirantes	Bandeirantes	Anhanduizinho
	Vila Barão do Rio Branco	Amambaí	Centro
	Vila Belo Horizonte	Taveirópolis	Lagoa
	Vila Bosque da Saudade	Santo Antônio	Imbirussu
	Vila Coutinho	Santo Antônio	Imbirussu
	Vila Doriza	Santo Antônio	Imbirussu
	Vila dos Marimbas	Caiçara	Lagoa
	Vila Floresta	Amambaí	Centro
	Vila Maracaju	Amambaí	Centro
	Vila Olga	Amambaí	Centro
	Vila Orpheu Baís	Amambaí	Centro
	Vila Perseverança	Amambaí	Centro
	Vila Portão de Ferro	Amambaí	Centro
	Vila Santo Antônio	Amambaí	Centro
	Vila São Vicente	Amambaí	Centro
	Vila Silvia Regina	Santo Antônio	Imbirussu
	Vila Soares	Planalto	Centro
	Vila Taveirópolis	Taveirópolis	Lagoa
	Vila Warde	Amambaí	Centro
Quarta-feira Noturno	Bairro Santo Antônio	Santo Antônio	Imbirussu
	Jardim Imá	Santo Antônio	Imbirussu
	Jardim Panamá	Panamá	Imbirussu
	Loteamento Jaguaribe	Santo Antônio	Imbirussu
	Loteamento Vitta Bella	Piratininga	Anhanduizinho
	Vila Ipiranga	Piratininga	Anhanduizinho
	Vila Jardim Jockey Club	Jockey Club	Anhanduizinho
	Vila Nova	Santo Antônio	Imbirussu
	Vila Palmira	Santo Amaro	Imbirussu
	Vila Piratininga	Piratininga	Anhanduizinho
	Vila Santo Amaro	Santo Amaro	Imbirussu
Quinta-feira Diurno	Bairro Jardim Veraneio	Veraneio	Prosa
	Bosque do Carvalho	Veraneio	Prosa
	Chácara Boa Vista	Bela Vista	Centro
	Chácara Vendas	Bela Vista	Centro
	Coophamorena	Itanhangá	Centro
	Desmembramento Glaucos da Costa Marques	Itanhangá	Centro
	Itanhangá Park	Itanhangá	Centro
	Jardim Alegre	Bela Vista	Centro
	Jardim Alvorada	Glória	Centro
	Jardim Bela Vista	Bela Vista	Centro
	Jardim de Allah	Monte Líbano	Centro
	Jardim Estrela Dalva	Estrela Dalva	Prosa
	Jardim Estrela Dalva II	Estrela Dalva	Prosa
	Jardim Estrela Dalva III	Estrela Dalva	Prosa

Dia da Semana/Turno	Parcelamento	Bairro	Região Urbana
	Jardim Gramado	Moreninha	Bandeira
	Jardim Guarujá	São Bento	Centro
	Jardim Monte Líbano	Monte Líbano	Centro
	Jardim Nova Era	Bela Vista	Centro
	Jardim Piracicaba	Itanhangá	Centro
	Jardim São Bento	São Bento	Centro
	Jardim Vista Alegre	Itanhangá	Centro
	Loteamento Copacabana	Carandá	Prosa
	Núcleo Hab. Moreninha I	Moreninha	Bandeira
	Núcleo Hab. Moreninha II	Moreninha	Bandeira
	Residencial Village	Bela Vista	Centro
	Tayama Park	Carandá	Prosa
	Vila Antônio Vendas	Bela Vista	Centro
	Vila Castelo	Glória	Centro
	Vila Cidade Morena	Moreninha	Bandeira
	Vila Costa Lima	Bela Vista	Centro
	Vila Danúbio Azul	Veraneio	Prosa
	Vila Di Parma	Bela Vista	Centro
	Vila Dr. João Rosa	Itanhangá	Centro
	Vila Eva	Glória	Centro
	Vila Fortuna	Glória	Centro
	Vila Futurista	Veraneio	Prosa
	Vila Galvão	São Bento	Centro
	Vila Gaspar	Glória	Centro
	Vila Gatão	Itanhangá	Centro
	Vila Glória	Glória	Centro
	Vila Joselito	Itanhangá	Centro
	Vila Liberdade	Glória	Centro
	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro
	Vila Nascente	Carandá	Prosa
	Vila Nova São Bento	São Bento	Centro
	Vila Oriente	Glória	Centro
	Vila Ornelas	Glória	Centro
	Vila Rezende	Itanhangá	Centro
	Vila Rosa Pires	Itanhangá	Centro
	Vila Santa Catarina	Bela Vista	Centro
	Vila Santa Dorothéa	Glória	Centro
	Vila Santa Filomena	Glória	Centro
	Vila Santo André	Monte Líbano	Centro
	Vila São Miguel	Glória	Centro
	Vila Sol Nascente	Glória	Centro
Quinta-feira Noturno	Bairro Cidade Jardim	Chácara Cachoeira	Prosa
	Bairro do Desbarrancado	Veraneio	Prosa
	Bairro Residencial Itatiaia	Tiradentes	Bandeira
	Bairro Residencial Nova Tiradentes	Tiradentes	Bandeira

Dia da Semana/Turno	Parcelamento	Bairro	Região Urbana
	Bairro Tiradentes	Tiradentes	Bandeira
	Beirute Residence Park	Veraneio	Prosa
	Carandá Bosque	Carandá	Prosa
	Carandá Bosque II	Carandá	Prosa
	Carandá Bosque III	Carandá	Prosa
	Chácara Cachoeira	Chácara Cachoeira	Prosa
	Chácara Cachoeira II	Chácara Cachoeira	Prosa
	Golden Gate Park	Carandá	Prosa
	Jardim São Bernardo	Tiradentes	Bandeira
	Jardim Umuarama	Chácara Cachoeira	Prosa
	Jardim Vitória	Tiradentes	Bandeira
	Loteamento Altos da Afonso Pena	Chácara Cachoeira	Prosa
	Loteamento Mário de Andrade	Carandá	Prosa
	Loteamento Parque Dallas	Vilasboas	Bandeira
	Loteamento Portal Itayara	Carandá	Prosa
	Loteamento Portobello	Tiradentes	Bandeira
	Loteamento Res. Via Park	Carandá	Prosa
	Loteamento Royal Park	Santa Fé	Prosa
	Loteamento San Marino Park	Chácara Cachoeira	Prosa
	Loteamento Tropical Park	Carandá	Prosa
	Nahima Park	Chácara Cachoeira	Prosa
	Parque Residencial Anhembi	Tiradentes	Bandeira
	Residencial Itacolomi	Carandá	Prosa
	Residencial Jatiuka Park	Chácara Cachoeira	Prosa
	Residencial Via Park Itália	Carandá	Prosa
	Vila do Polonês	Carandá	Prosa
	Vila Manoel da Costa Lima	Chácara Cachoeira	Prosa
	Vila Miguel Couto	Chácara Cachoeira	Prosa
	Vivendas do Bosque	Santa Fé	Prosa
Sexta-feira Diurno	Bairro Jardim São Conrado	Tijuca	Lagoa
	Bairro São Pedro	Tijuca	Lagoa
	Bosque das Araras	Panamá	Imbirussu
	Coophamat	Leblon	Lagoa
	Coophavila	Coophavila II	Lagoa
	Desmembramento Sargento Florio A. Brandão	Leblon	Lagoa
	Jardim Aeroporto	Popular	Imbirussu
	Jardim Antártica	Leblon	Lagoa
	Jardim da Lapa	Leblon	Lagoa
	Jardim do Zé Pereira	Panamá	Imbirussu
	Jardim dos Boggi	Tijuca	Lagoa
	Jardim Europa	Leblon	Lagoa
	Jardim Ouro Verde	Coophavila II	Lagoa
	Jardim Tatiana	Leblon	Lagoa
	Jardim Tijuca	Tijuca	Lagoa
	Loteamento Barra da Tijuca II	Tijuca	Lagoa

Dia da Semana/Turno	Parcelamento	Bairro	Região Urbana
	Parque Residencial União	União	Lagoa
	Parque Residencial União II	União	Lagoa
	Residencial Búzios	Panamá	Imbirussu
	Residencial Oliveira	União	Lagoa
	Residencial Oliveira II	União	Lagoa
	Residencial Oliveira III	União	Lagoa
	Vila Kellen	Coophavila II	Lagoa
	Vila Os Pampas	Leblon	Lagoa
	Vila Ouro Fino	Leblon	Lagoa
	Vila Vilma	Tijuca	Lagoa
Sexta-feira Noturno	Cohafama	Taquarussu	Anhanduizinho
	Conjunto Pro-Morar	Piratininga	Anhanduizinho
	Coophavila	Bandeirantes	Anhanduizinho
	Jardim Jacy	Jacy	Lagoa
	Jardim Leblon	Caiçara	Lagoa
	Jardim Marcos Roberto	Jockey Club	Anhanduizinho
	Jardim Maringá	Caiçara	Lagoa
	Jardim Nhanhá	Piratininga	Anhanduizinho
	Loteamento Getúlia Barbosa	Piratininga	Anhanduizinho
	Núcleo Hab. Bonança	Leblon	Lagoa
	Vila Afonso Pena	Taquarussu	Anhanduizinho
	Vila Bom Jesus	Jockey Club	Anhanduizinho
	Vila Celina	Jockey Club	Anhanduizinho
	Vila Esteban Cornelas	Leblon	Lagoa
	Vila Jardim Anahy	Caiçara	Lagoa
	Vila Jurema	Bandeirantes	Anhanduizinho
	Vila Jussara	Leblon	Lagoa
	Vila Nova Bandeirante	Jacy	Lagoa
	Vila Santa Amélia Baís	Jockey Club	Anhanduizinho
	Vila Taquarussu	Taquarussu	Anhanduizinho
Sábado Diurno	Bairro Universitário	Pioneiros	Anhanduizinho
	Bairro Universitário	Alves Pereira	Anhanduizinho
	Bairro Universitário	Universitário	Bandeira
	Chácara José Antonio Pereira	Rita Vieira	Bandeira
	Coopharadio	Rita Vieira	Bandeira
	Jardim Agulhas Negras	Pioneiros	Anhanduizinho
	Jardim Auxiliadora	Rita Vieira	Bandeira
	Jardim Botânico II	Pioneiros	Anhanduizinho
	Jardim Colibri	Alves Pereira	Anhanduizinho
	Jardim Colibri II	Alves Pereira	Anhanduizinho
	Jardim Colonial	Pioneiros	Anhanduizinho
	Jardim das Perdizes	Universitário	Bandeira
	Jardim Monumento	Alves Pereira	Anhanduizinho
	Jardim Paulista	Jardim Paulista	Bandeira
	Jardim Pioneiros	Pioneiros	Anhanduizinho

Dia da Semana/Turno	Parcelamento	Bairro	Região Urbana
	Jardim Santa Úrsula	Pioneiros	Anhanduizinho
	Jardim TV Morena	TV Morena	Bandeira
	Loteamento Municipal Alan Soares	Alves Pereira	Anhanduizinho
	Loteamento Porto Seguro	Alves Pereira	Anhanduizinho
	Parque do Trabalhador	Alves Pereira	Anhanduizinho
	Parque Residencial João Scarano	Alves Pereira	Anhanduizinho
	Parque Rita Vieira	Rita Vieira	Bandeira
	Pequena Flor I	Universitário	Bandeira
	Residencial Betaville	Universitário	Bandeira
	Residencial do Lago	Pioneiros	Anhanduizinho
	Residencial Geraldo Corrêa da Silva	Pioneiros	Anhanduizinho
	Residencial Ilhéus	Alves Pereira	Anhanduizinho
	Vila Adelina	Pioneiros	Anhanduizinho
	Vila Alves Pereira	Alves Pereira	Anhanduizinho
	Vila Americana	Carvalho	Centro
	Vila Antunes	Alves Pereira	Anhanduizinho
	Vila Carvalho	Carvalho	Centro
	Vila Carvalho Baís	Carvalho	Centro
	Vila Clélia	Alves Pereira	Anhanduizinho
	Vila Concórdia	Universitário	Bandeira
	Vila Dom Pedrito	Rita Vieira	Bandeira
	Vila Dr. Albuquerque	Dr. Albuquerque	Bandeira
	Vila Jardim América	América	Anhanduizinho
	Vila Maciel	Pioneiros	Anhanduizinho
	Vila Morumbi	Rita Vieira	Bandeira
	Vila Nossa Senhora de Lourdes	Carvalho	Centro
	Vila Oliveira	Carvalho	Centro
	Vila Progresso	América	Anhanduizinho
	Vila Progresso	Jardim Paulista	Bandeira
	Vila Quito	Carvalho	Centro
	Vila Santa Branca	Pioneiros	Anhanduizinho
	Vila Santa Branca II	Pioneiros	Anhanduizinho
	Vila Santa Luiza	Carvalho	Centro
	Vila Santa Maria	Carvalho	Centro
	Vila Santo Eugênio	Universitário	Bandeira
	Vila São José	Carvalho	Centro
	Vila São Rafael	Carvalho	Centro
	Vila Valparaiso	América	Anhanduizinho
Sábado Noturno	Amantini Residence	Vilasboas	Bandeira
	Bairro do Desbarrancado	Tiradentes	Bandeira
	Bairro Paranaense	TV Morena	Bandeira
	Bairro Regina	Tiradentes	Bandeira
	Cavan	Tiradentes	Bandeira
	Dalva de Oliveira	Tiradentes	Bandeira
	Dalva de Oliveira II	Tiradentes	Bandeira

Dia da Semana/Turno	Parcelamento	Bairro	Região Urbana
	Delfos Residencial	Vilasboas	Bandeira
	Jardim Alegre	Vilasboas	Bandeira
	Jardim Auxiliadora	Vilasboas	Bandeira
	Jardim Flamboyant	Tiradentes	Bandeira
	Jardim Flamboyant II	Tiradentes	Bandeira
	Jardim Ibirapuera	São Lourenço	Bandeira
	Jardim Itapema	Vilasboas	Bandeira
	Jardim Mansur	Vilasboas	Bandeira
	Jardim Paulista	Jardim Paulista	Bandeira
	Jardim São Judas Tadeu	Tiradentes	Bandeira
	Jardim São Lourenço	São Lourenço	Bandeira
	Jardim TV Morena	TV Morena	Bandeira
	Loteamento Indiana Park	Vilasboas	Bandeira
	Marçal de Souza	Tiradentes	Bandeira
	Parque Res. Arnaldo E. Figueiredo	Tiradentes	Bandeira
	Parque Res. Arnaldo E. Figueiredo II	Tiradentes	Bandeira
	Residencial Vila Olímpica	Vilasboas	Bandeira
	Tiradentes	Tiradentes	Bandeira
	Vila Almeida Lima	São Lourenço	Bandeira
	Vila Antônio Vendas	São Lourenço	Bandeira
	Vila Carlota	Carlota	Bandeira
	Vila Dr. Albuquerque	Carlota	Bandeira
	Vila Ieda	Carlota	Bandeira
	Vila Maciel	Dr. Albuquerque	Bandeira
	Vila Morumbi	Rita Vieira	Bandeira
	Vila Olinda	Dr. Albuquerque	Bandeira
	Vila Portinho Frederico Pache	Vilasboas	Bandeira
	Vila Progresso	Jardim Paulista	Bandeira
	Vila Vilasboas	Vilasboas	Bandeira
	Vila Zoé	São Lourenço	Bandeira
	Villas Park Residence	Vilasboas	Bandeira

Fonte: SISEP.

Tabela 113 – Coleta seletiva – Porta a Porta – LEV (Local de Entrega Voluntária) (t)– 2015-2019

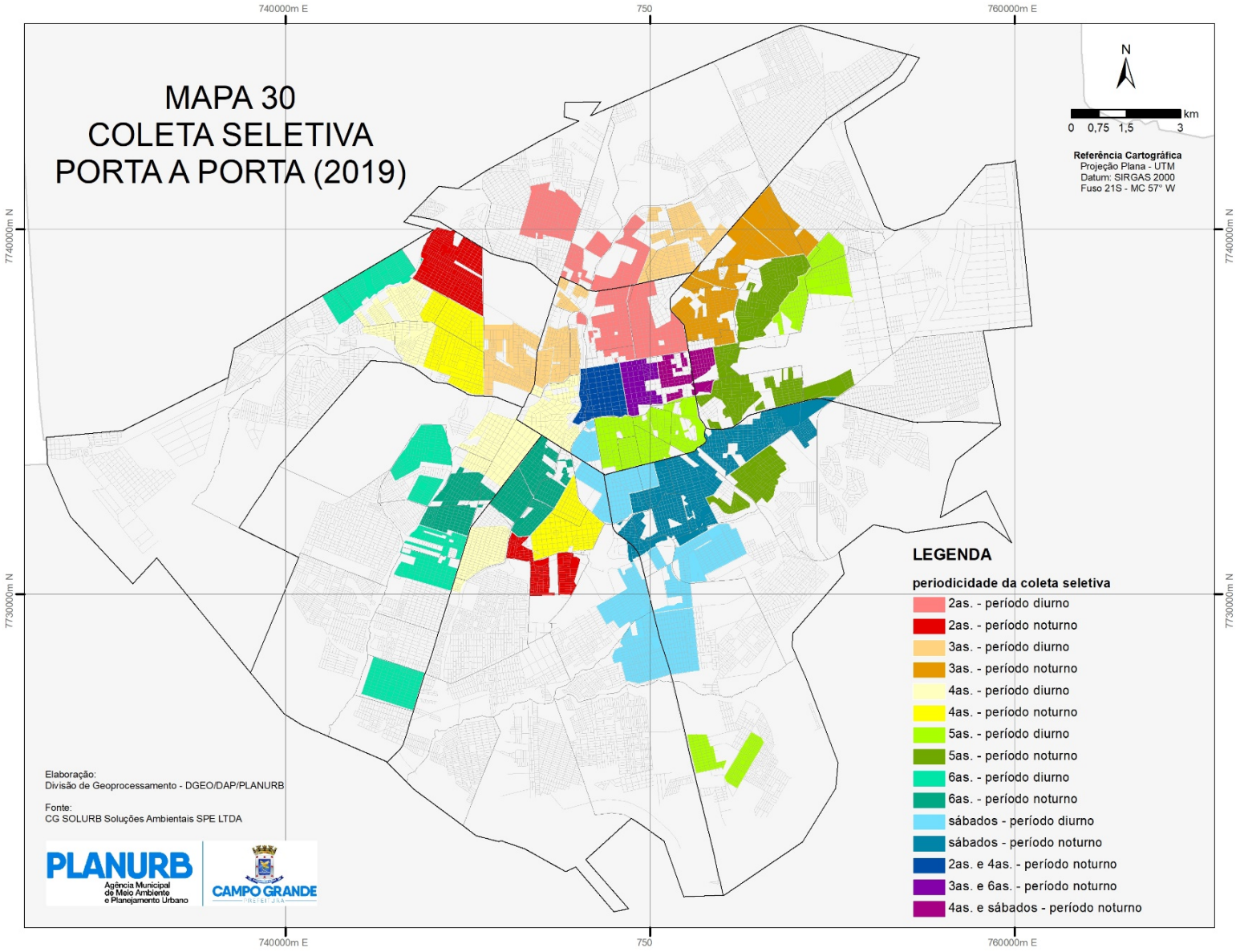
Mês	Porta à Porta					LEV				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
Janeiro	156,44	334,35	456,37	587,38	606,76	36,72	25,83	34,34	45,28	56,23
Fevereiro	128,46	295,07	397,21	456,84	404,43	26,01	25,55	28,22	36,54	56,13
Março	135,90	321,91	431,46	485,03	514,01	24,93	23,17	30,46	43,19	54,94
Abril	128,71	342,65	392,70	458,26	504,03	28,86	23,28	29,24	39,35	47,96
Maio	115,69	343,62	431,71	471,08	505,66	25,47	20,12	34,35	41,51	44,83
Junho	128,98	356,06	451,33	445,31	472,30	28,82	19,80	28,60	38,49	45,08
Julho	305,10	379,23	456,15	477,92	542,73	22,22	21,42	33,37	42,40	55,38
Agosto	322,43	374,17	475,12	472,43	519,82	17,62	24,18	32,09	42,57	50,21
Setembro	101,45	362,82	450,85	446,23	514,82	22,76	22,60	33,76	42,93	49,15
Outubro	211,15	371,83	451,25	509,40	581,72	27,74	24,14	34,47	49,34	53,32
Novembro	304,87	378,95	497,03	490,86	567,72	21,04	27,62	36,49	46,69	56,04
Dezembro	375,43	462,81	559,26	562,71	655,42	22,95	36,48	43,99	56,14	70,82

Fonte: SISEP.

Tabela 114 – Coleta seletiva (t) – 2015-2019

Mês	2015	2016	2017	2018	2019
Janeiro	193,16	360,18	490,71	632,66	662,99
Fevereiro	154,47	320,62	425,43	493,38	460,56
Março	160,83	345,08	461,92	528,22	568,95
Abril	157,57	365,93	421,94	497,61	551,99
Maio	141,16	363,74	466,06	512,59	550,49
Junho	157,80	375,86	479,93	483,80	517,38
Julho	327,32	400,65	489,52	520,32	598,11
Agosto	340,05	398,35	507,21	515,00	570,03
Setembro	124,21	385,42	484,61	489,16	563,97
Outubro	238,89	395,97	485,72	558,74	635,04
Novembro	325,91	406,57	533,52	537,55	623,76
Dezembro	398,38	499,29	603,25	618,85	726,24

Fonte: SISEP.


MAPA 30
COLETA SELETIVA
PORTA A PORTA (2019)
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730000m N
N
0 0,75 1,5 3 km
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
LEGENDA
periodicidade da coleta seletiva
2as. - período diurno
2as. - período noturno
3as. - período diurno
3as. - período noturno
4as. - período diurno
4as. - período noturno
5as. - período diurno
5as. - período noturno
6as. - período diurno
6as. - período noturno
sábados - período diurno
sábados - período noturno
2as. e 4as. - período noturno
3as. e 6as. - período noturno
4as. e sábados - período noturno
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
CG SOLURB Soluções Ambientais SPE LTDA
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

Quadro 16 – Locais de Entrega Voluntária (LEV's) – 2019

Nome do Estabelecimento	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana	Identificação no mapa 31	Frequência
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB	R. Hélio de Castro Maia, 279	Jardim Paulista	Jardim Paulista	Bandeira	1	2ª à 6ª
Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos - AGEREG	R. Eduardo Santos Pereira, 1.725	Vila Gomes	Cruzeiro	Centro	2	2ª à 6ª
Agência Municipal de Tecnologia da Informação e Inovação - AGETEC	Av. Dr. João Rosa Pires, 1.024		Amambai	Centro	3	2ª à 6ª
Agência Municipal de Transporte e Trânsito – AGETRAN	Av. Gury Marques, 2.395	Universitário		Bandeira	4	2ª à 6ª
Águas Guariroba	R. Dona Elisa Arruda. s/n	Vila Albuquerque		Bandeira	5	5ª
Águas Guariroba	R. Julio Verne, s/n	Vila Albuquerque		Bandeira	6	5ª
Assembleia Legislativa do Mato Grosso do Sul	Av. Desm. José Nunes da Cunha, s/n	Jardim Veraneio	Parque dos Poderes	Prosa	7	2ª
Associação de Moradores do Pq. Res. Maria Ap. Pedrossian	Av. Orlando Darós, 279	Parque Res. Maria Ap. Pedrossian	Maria Ap. Pedrossian	Bandeira	8	3ª e 5ª
Batalhão da Polícia Militar de Trânsito - BPTRAN	R. Barão do Rio Branco, 2.760	Jardim dos Estados	Jardim dos Estados	Centro	9	2ª á 6ª
Base Aérea de Campo Grande	Av. Duque de Caxias, 2.905	Santo Antônio		Lagoa	10	4ª
Centro de Convivência do Idoso Elias Lahdo	Av. Monte Castelo, s/n	Monte Castelo	Monte Castelo	Segredo	11	Diário
Centro de Convivência do Idoso Jacques da Luz	R. Barreiras, s/n	-	Moreninha	Bandeira	12	2ª
Centro de Convivência do Idoso Jardim Columbia	R. Urariocara, s/n	Jardim Columbia	Nova Lima	Segredo	13	6ª
Centro de Convivência do Idoso Jardim Noroeste	R. Frei Caneca, 579	Bairro Jardim Noroeste	Noroeste	Prosa	14	3ª
Centro de Convivência Itamaracá	R. Georgina Pereira Barbosa, s/n	Jardim Itamaracá		Bandeira	15	4ª
Centro de Convivência do Idoso Tijuca II	R. Piassanguaba, 1.145	Lot. Municipal Jardim Verdes Mares	Tijuca	Lagoa	16	Diário
Centro de Educação Ambiental - CEA	Av. Radio Maia, s/n	Jardim Itália	Popular	Imbirussu	17	2ª à 6ª
Centro de Educação Varandas do Campo	R. José Pedrossian, s/n	Jardim Centro Oeste	Centro Oeste	Anhanduizinho	18	Diário
Centro Espírita Francisco Thiesen	Av. Eng. Lutero Lopes, 565	Jardim das Hortênsias III	Aero Rancho	Anhanduizinho	19	2ª e 6ª
Clínica Carandá	Av. Mato Grosso, 4.418	Carandá Bosque	Carandá	Prosa	20	2ª à 6ª
Colégio Alberto Bittencourt	R. Cinquenta e Oito, 329	Nova Campo Grande – Bloco 02	Nova Campo Grande	Imbirussu	21	3ª
Colégio Geração 2001	R. José Barnabé Mesquita, 254	Vila Duque de Caxias	Sobrinho	Imbirussu	22	Demanda
Colégio Paulo Freire – Unidade I	R. Jeribá, 653	Chácara Cachoeira	Chácara Cachoeira	Prosa	23	2ª à 6ª
Colégio Paulo Freire - Unidade II	R. Dr. Michel Scaff, 114	Chácara Cachoeira	Chácara Cachoeira	Prosa	24	2ª à 6ª
Comando da Polícia Militar	R. Marina Luiza Spengler, 240	-	Panamá	Imbirussu	25	2ª à 6ª

Nome do Estabelecimento	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana	Identificação no mapa 31	Frequência
Comper Bandeirantes	Av. Bandeirantes, 3.393	Guanandi	Jacy	Anhanduizinho	26	Diário
Comper Hiper	R. Mato Grosso, 1.553	-	Jardim dos Estados	Centro	27	Diário
Comper Itanhagá	R. Joaquim Murtinho, 975	-	Itanhangá	Centro	28	Diário
Comper Rui Barbosa	R. Rui Barbosa, 736	Vila Santo André	Monte Líbano	Centro	29	Diário
Comper São Francisco	R. Treze de Maio, 4.587	Cascudo	São Francisco	Centro	30	Diário
Comper Tamandaré	Av. Tamandaré, 635	Jardim Leonídia	Sobrinho	Imbirussu	31	Diário
Comper Tijuca	Av. Dr. Gunter Hans, s/n	Jardim Tijuca II	Tijuca	Lagoa	32	Diário
Comper Zahran	R. Eduardo Elias Zahran, 2.429	Jardim Alegre	Vilasboas	Bandeira	33	Diário
Condomínio Villas de Espanha	R. Olinda Alves, 819	Parque Rita Vieirs	Rita Vieira	Bandeira	34	3ª e 6ª
Condomínio Villas de Navarra	R. Lindóia, 1.864	Vila Marli	Nasser	Segredo	35	Diário
CRAS Alair Barbosa de Rezende	R. Pariris, 330	Núcleo Hab. Moreninha II	Moreninha	Bandeira	36	2ª, 4ª e 6ª
CRAS Carlinda Pereira Contar	R. Kamiei Shimabuco, 8	-	Mata do Jacinto	Prosa	37	3ª e 5ª
CRAS Dr. Fauze Dualib Amizo - Canguru	R. Dos Topógrafos, 1.175	Jardim Canguru	Centro Oeste	Anhanduizinho	38	3ª e 5ª
CRAS Henedina Hugo Rodrigues	R. Jacy Maria de A. Moro, 164	Jardim Vida Nova I	Nova Lima	Segredo	39	2ª e 6ª
CRAS Indubrasil	R. Galo Campina, 134	Vila Manoel Seco Thomé	Núcleo Industrial	Imbirussu	40	2ª e 6ª
CRAS Jardim Los Angeles	R. Afonso Celso, s/n	Jardim Los Angeles	Los Angeles	Anhanduizinho	41	3ª e 5ª
CRAS Profa. Adevair da Costa Lolli Guetti	R. Globo de Ouro, 862	Núcleo Hab. Aero Rancho	Aero Rancho	Anhanduizinho	42	2ª e 6ª
CRAS Rosa Adri - Dom Antônio Barbosa	R. Lúcia dos Santos, 460	Lot. Mun. Dom Antônio Barbosa	Lageado	Anhanduizinho	43	3ª e 5ª
CRAS Severino Emperador Palazuelos – Zé Pereira	R. Itaporanga, 107	Jardim Zé Pereira	Panamá	Imbirussu	44	Diário
CRAS Unidas Vila Gaúcha	R. Beira Mar, 1.186	Coophavilla II	Coophavilla II	Lagoa	45	3ª
CRAS Valéria Lopes da Silva – Vila Popular	R. Marçal de Souza, 25	Nova Campo Grande - Bloco 11	Popular	Imbirussu	46	Diário
CRAS Vila Nasser	R. Januário Barbosa, 366	Vila Nasser – 2ª Seção	Nasser	Segredo	47	Diário
Ecoponto Noroeste – Jardim Noroeste	Rua Piraputanga, s/n	Jardim Noroeste	Noroeste	Prosa	48	Demanda
Ecoponto Panamá	Av. José Barbosa H. Rodrigues, s/n	Residencial Sagarana	Panamá	Imbirussu	49	Demanda
EE 26 de Agosto	R. Rui Barbosa, 4.580	Vila Esplanada	São Francisco	Centro	50	2ª à 6ª
EE Adv. Demosthenes Martins	R. Ariramba, 215	Residencial Otávio Pécora	Monte Castelo	Segredo	51	2ª à 6ª
EE Dolor Ferreira	Av. Orlando Daros, 143	Parque Res. Maria Ap. Pedrossian	Maria Ap. Pedrossian	Bandeira	52	Demanda
EE Dr. Arthur de Vasconcellos Dias	R. Dr. Jivago, 744	Conjunto Res. Estrela do Sul	Coronel Antonino	Segredo	53	Diário

Nome do Estabelecimento	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana	Identificação no mapa 31	Frequência
EE Elvira Mathias	R. Agronômica, 38	Santo Eugênio	Universitário	Bandeira	54	Demanda
EE Hércules Maymone	Av. Joaquim Murtinho, 2.612	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro	55	2ª à 6ª
EE Joaquim Murtinho	Av. Afonso Pena, 2.445	Vila Cidade	Centro	Centro	56	2ª à 6ª
EE José Ferreira Barbosa	R. Comandante Elias Ferreira, 55	-	Popular	Imbirussu	57	2ª à 5ª
EE José Mamede de Aquino	R. Heitor Vieira de Almeida, 287	Jardim Aeroporto	Popular	Imbirussu	58	2ª à 6ª
EE José Maria Hugo Rodrigues	R. Hugo Pereira do Vale, 468	Conjunto Hab. Mata do Jacinto	Mata do Jacinto	Prosa	59	3ª
EE Maestro Heitor Villa Lobos	R. Antônio E. de Figueiredo, 204	Conjunto Res. Jardim Parati	Parati	Anhanduizinho	60	2ª à 5ª
EE Olinda Conceição Teixeira Bacha	R. das Camélias, 1.446	Conjunto Hab. Buriti	Leblon	Lagoa	61	Diário
EE Pe. José Scampini	R. do Porto, 220	Coophavilla II	Coophavilla II	Lagoa	62	2ª e 6ª
EE Prof. Emygdio Campos Widal	Av. Bom Pastor, 460	Vilasboas	Vilasboas	Bandeira	63	5ª
EE Prof. Silvio Oliveira dos Santos	R. Pedro Soares de Souza, 154	Núcleo Hab. Aero Rancho	Aero Rancho	Anhanduizinho	64	2ª e 5ª
EE Profa. Alice Nunes Zampiere	R. Constantinopla, s/n	Vila Almeida	Panamá	Imbirussu	65	3ª
EE Profa. Elia França Cardoso	R. Sgt. Jonas S. de Oliveira, 297	Jardim São Conrado	São Conrado	Lagoa	66	Diário
EE Profa. Joelina de Almeida Xavier	R. Sandoval Ribeiro Soares, 54	Guanabara	Cel. Antonino	Segredo	67	2ª à 6ª
EE Riachuelo	R. Onze de Outubro, 220	Vila Feliciana Carolina	Cabreúva	Centro	68	2ª à 6ª
EE Teotônio Vilela	Av. Souza Lima, 506	Núcleo Hab.Universitárias	Alves Pereira	Anhanduizinho	69	Diário
EM Agrícola Gov. Arnaldo Estevão de Figueiredo	Rod. MS 451, KM 10 - Três Barras	Rural	Rural	Rural	70	5ª
EM Carlos Vilhalva Cristaldo	R. Pádua Gazal, 13	Jardim Aeroporto	Popular	Imbirussu	71	Diário
EM Celina Martins Jallad	R. Hellaine de Moura Castro, 314	Residencial Oiti	Maria Ap. Pedrossian	Bandeira	72	Demanda
EM Coronel Sebastião Lima	R. Dr. Jair Garcia, 215	Vila Serradinho	Nova Campo Grande	Imbirussu	73	Diário
EM Domingos Gonçalves Gomes	R. Barão de Limeira, 599	Jardim Colonial	Pioneiros	Anhanduizinho	74	3ª e 5ª
EM Dr. Eduardo Olímpio Machado	R. Lúcia Martins Coelho, 793	Jardim Ouro Verde	Coophavilla II	Lagoa	75	2ª, 4ª e 6ª
EM Elpídio Reis	R. Tertuliana Ghersel Cataneo, s/n	Conjunto Hab. Mata do Jacinto	Mata do Jacinto	Prosa	76	2ª à 6ª
EM Etalívio Pereira Martins	R. São Leopoldo, 53	Conjunto Res. Monte Castelo	Monte Castelo	Centro	77	2ª à 6ª
EM Gonçalina Faustina de Oliveira	R. Delamare, 42	Jardim Tarumã	Tarumã	Lagoa	78	2ª
EM Imaculada Conceição	R. Bornéu, s/n	Jardim Batistão	Batistão	Lagoa	79	2ª e 4ª
EM Irene Szukala	R. Iemanjá, 1.025	Jardim das Hortênsias I	Aero Rancho	Anhaduizinho	80	3ª
EM Irmã Edith Coelho Netto	Rua Paranapebas, 179	Jardim Colúmbia	Nova Lima	Segredo	81	2ª
EM José Mauro Messias da Silva	R. Ivo Osmar Miranda, 284	Moreninha IV	Moreninha	Bandeira	82	Diário

Nome do Estabelecimento	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana	Identificação no mapa 31	Frequência
EM Maestro João Correa Ribeiro	R. Nova Iorque, 227	Jardim Campo Novo	Mata do Segredo	Segredo	83	4ª
EM Nerone Maiolino	R. Marau, s/n	Vida Nova II	Nova Lima	Segredo	84	Diário
EM Pe. Tomaz Ghirardelli	R. Lúcia dos Santos, 460	Lot. Municipal Dom A. Barbosa	Lageado	Anhanduizinho	85	2ª à 3ª
EM Prof. Antônio Lopes Lins	Rua Cibele, 460	Portal Caiobá	Caiobá	Lagoa	86	6ª
EM Prof. Arlindo Lima	R. Barão do Rio Branco, 2.469	Vila Cidade	Centro	Centro	87	2ª à 6ª
EM Prof. Fauze Scaff Gatass Filho	Av. 02, 21	Nova Campo Grande	Nova Campo Grande	Imbirussu	88	2ª à 6ª
EM Prof. Hércules Maymone	R. Celina Baís Martins, 31	Bairro Nova Lima	Nova Lima	Segredo	89	Diário
EM Prof. João Candido de Souza	R. Abrão Anache, 1.273	Lot. Municipal Pereira Borges	Nova Lima	Segredo	90	Diário
EM Prof. Licurgo de Oliveira Bastos	R. Antônio de Morais Ribeiro, 1.056	Vila Nasser	Nasser	Segredo	91	4ª
EM Prof. Nelson de Souza Pinheiro	R. Francisco Serra, 319	Vila Corumbá	Planalto	Centro	92	2ª à 6ª
EM Prof. Wilson Taveira Rosalino	R. Tokuei Nakao, s/n	Núcleo Hab. Aero Rancho III	Aero Rancho	Anhanduizinho	93	3ª
EM Profa. Arlene Marques Almeida	R. Catiguá, 694	Jardim Canguru	Centro Oeste	Anhanduizinho	94	2ª à 6ª
EM Profa. Elizabel Maria Gomes Salles	R. São Gregório, 451	Vila Cox	Nasser	Segredo	95	Demanda
EM Profa. Lenita de Sena Nachif	R. Enchova, 305	Jardim Centro Oeste	Centro Oeste	Anhanduizinho	96	Diário
EM Profa. Maria Lúcia Passarelli	R. Charlote, 2.001	Aero Rancho	Aero Rancho	Anhanduizinho	97	Diário
EM Profa. Maria Regina de Vasconcelos Galvão	R. José Pedrossian, 1270	Parque Novo Século	Centro Oeste	Anhanduizinho	98	Diário
EM Profa. Maria Tereza Rodrigues	R. Coronel Adalto Barbosa, 350	Jardim Santa Emília	São Conrado	Lagoa	99	2ª e 6ª
EM Profa. Oneida Ramos	R. Profa. Odete T. Benites, s/n	Jardim Campina Verde	Universitário	Bandeira	100	Diário
EM Senador Rachid Saldanha Derzi	R. Dois Irmãos, s/n	Bairro Jardim Noroeste	Noroeste	Prosa	101	Diário
EM Sulivan Silvestre Oliveira	R. Terena, s/n	Lot. Indígena Marçal de Souza	Tiradentes	Bandeira	102	2ª à 6ª
Embrapa – Gado de Corte	Av. Rádio Maia, 830	Bosque Santa Mônica II	Popular	Imbirussu	103	3ª
EMEI Carlos Nei da Silva	R. Getulina, 3.026	Jardim Arco-íris	Veraneio	Prosa	104	5ª
EMEI Clebe Brazil Ferreira	R. Padre Mussa Tuma, 805	Jardim Itamaracá	Rita Vieira	Bandeira	105	Diário
EMEI Cordeirinho de Jesus	R. Armando Holanda, 246	Núcleo Hab. José Abrão	José Abrão	Segredo	106	Diário
EMEI Cristo é Vida	R. Antônio Sobreira, 565	Nova Campo Grande - Bl. 11	Popular	Imbirussu	107	3ª
EMEI Irmã Judith Bandera	R. Maj. Juares L. de Jesus, 1.000	Vila Major Juares	São Conrado	Lagoa	108	Diário
EMEI José Carlos de Lima	R. Antônio Pires de Oliveira, 144	Moreninha IV	Moreninha	Bandeira	109	Diário
EMEI José Moreschi	R. Charlote, 262	Núcleo Hab. Aero Rancho II	Aero Rancho	Anhanduizinho	110	5ª
EMEI Juracy Galvão de Oliveira	Av. Marinês Souza Gomes, s/n	Residencial Oiti	Maria Ap. Pedrossian	Bandeira	111	Diário

Nome do Estabelecimento	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana	Identificação no mapa 31	Frequência
EMEI Marco Antônio Santullo	R. Sudão, 241	Jardim Batistão	Batistão	Lagoa	112	Diário
EMEI Maria Carlota Tibau Vasconcelos	R. Catiguá, 1.579	Jardim Paulo Coelho Machado	Centro Oeste	Anhanduizinho	113	2ª
EMEI Marta Guarani	R. Dos Amigos, s/n	Tarsila do Amaral	Nova Lima	Segredo	114	Diário
EMEI Profa. Adriana Nogueira Borges	R. João Marcondes, 307	Jardim Presidente	Mata do Segredo	Segredo	115	2ª
EMEI Profa. Ayd Camargo Cesar	R. Evelina Figueiredo Selingard, s/n	Parque do Sol	Lageado	Anhanduizinho	116	Diário
EMEI Profa. Laura Rodrigues de Oliveira	R. Aracy Pereira de Matos, 50	Jardim Moema	Universitário	Bandeira	117	Diário
EMEI Regina Vitorazzi Sebben	R. Zulmira Borba, s/n	-	Nova Lima	Segredo	118	Diário
EMEI Santa Emília	R. Caracara, s/n	Jardim Santa Emília	São Conrado	Lagoa	119	2ª
EMEI Serradinho	R. Antônio Vieira Mello, 41	Vila Serradinho	Nova Campo Grande	Imbirussu	120	6ª
EMEI Vera Alba Congro Bastos	R. Mar Mediterrâneo, 823	Jardim Uirapuru	Los Angeles	Anhanduizinho	121	Diário
Energisa	Av. Guri Marques, 8.000	Jardim Santa Felicidade	Moreninha	Bandeira	122	2ª à 6ª
Escola Alceu Viana	Av. Senhor do Bonfim, 665	Conjunto Res. Nova Bahia	Novos Estados	Prosa	123	6ª
Escola Atual	R. Embaúvas, 73	Jardim Samambaia	Maria Ap. Pedrossian	Bandeira	124	3ª
Escola Branca de Neve	R. Alegrete, 1.301	Cel. Antonino	Cruzeiro	Centro	125	2ª à 6ª
Escola General Osório - Unidade I	R. Pernambuco, 1.533	Vila Rosa	Cruzeiro	Centro	126	2ª à 6ª
Escola General Osório - Unidade II	R. São Paulo, 1.060	Vila Rosa	Cruzeiro	Centro	127	2ª à 6ª
Espaço de Multiuso João Renato P. Guedes - O Picolé	Av. Pref. Heráclito D. de Figueiredo, s/n	Conjunto Res. Estrela do Sul	Coronel Antonino	Segredo	128	Diário
FUNLEC – Colégio Profa. Maria Lago Barcellos	R. Rebouças, 674	Conjunto Res. Nova Bahia	Novos Estados	Prosa	129	Diário
FUNLEC – Colégio Oswaldo Tognini	R. Coronel Cacildo Arantes, 322	Chácara Cachoeira II	Chácara Cachoeira	Prosa	130	Demanda
FUNLEC – Colégio Raul Sans de Matos	R. 13 de Maio, 783	Vila Santa Dorothéia	Glória	Centro	131	Demanda
Ibama	R. Euclides da Cunha, 975	Jardim dos Estados	Jardim dos Estados	Centro	132	3ª
IBEEN – Escola Batista Erilásio Nogueira	R. Florianópolis, 765	Jardim Imá	Santo Antônio	Imbirussu	133	2ª à 6
Igreja Batista Sol da Justiça	R. Diva Ferreira, 167		Tiradentes	Bandeira	134	2ª à 6ª
Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL	Rua Des. Leão Neto do Carmo, s/n	Chácara dos Poderes	Chácara dos Poderes	Prosa	135	2ª e 5ª
Legião da Boa Vontade – LBV	Av. Gunter Hans, 5.055	Núcleo Habitacional Aero Rancho	Aero Rancho	Anhanduizinho	136	Diário
Marcopolo	Av. Costa e Silva, 3730	Vila Progresso	Jardim Paulista	Bandeira	137	6ª
Manga Park	R. Bom Pastor, 120	Vilasboas	Vilasboas	Bandeira	138	Diário
Mercado Brumata	R. Capibaribe, 529	Vila Silvia Regina	Santo Antônio	Imbirussu	139	Diário

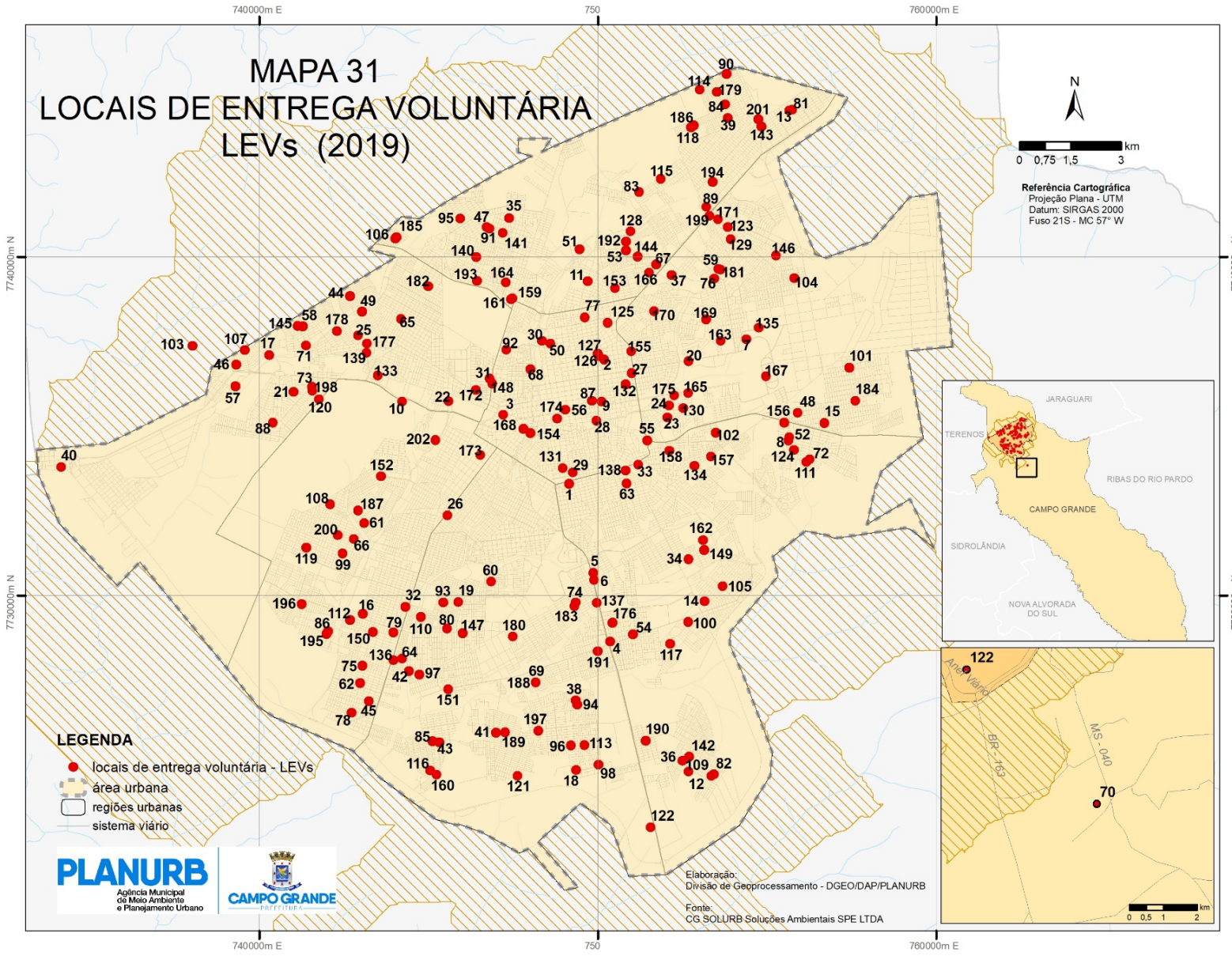
Nome do Estabelecimento	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana	Identificação no mapa 31	Frequência
Mercado Camila I	R. Pedro Balduíno da Silva, 105	Coophasul	Nasser	Segredo	140	Diário
Mercado Camila II	R. Antônio de Moraes Ribeiro, 906	Vila Nasser – 2ª Seção	Nasser	Segredo	141	Diário
Mercado Duarte	R. Anacá, 447	Núcleo Hab. Moreninha II	Moreninha	Bandeira	142	Diário
Mercado Garoto	R. Tapauá, 646	Bairro Nova Lima	Nova Lima	Segredo	143	Diário
Mercado Lunardi	R. Francisco José Abrão, 976	Bairro Monte Castelo	Monte Castelo	Segredo	144	Diário
Mercado Nunes	Av. Pôr do Sol, 24	Jardim Aeroporto	Popular	Imbirussu	145	Diário
Mercado Pag Poko	R. Pinhão, 205	Jardim Estrela Dalva	Estrela Dalva	Prosa	146	Diário
Mercado Pires Aero Rancho II	R. Rachel de Queiroz, 1.806	Núcleo Hab. Aero Rancho	Aero Rancho	Anhanduizinho	147	Diário
Mercado Pires Tamandaré	Av. Tamandaré, 508	Vila Planalto	Planalto	Centro	148	Diário
Mercado Popular	R. Rotterdan, 1.769	Parque Rita Vieira	Rita Vieira	Bandeira	149	Diário
Mercado Serve Sempre	R. Fátima do Sul, 121	Bairro São Jorge da Lagoa	Batistão	Lagoa	150	Diário
Mercado Zape	Av. Guaicurus, 8.403	Jardim Manaíra	Centenário	Anhanduizinho	151	Diário
Paróquia Cristo Bom Pastor	R. Paulo Hideo Katayama, 569	Parque Res. União	União	Lagoa	152	6ª
Paróquia São Pedro Apóstolo	Av. Presidente Castelo Branco, 781	Bairro Monte Castelo	Monte Castelo	Segredo	153	2ª à 6ª
Parque Florestal A. de Albuquerque - Horto Florestal	R. Joel Dibo, 1	Vila Cidade	Amambaí	Centro	154	4ª
Posto Autonomista	R. Ceará, 2.178	Jardim Autonomista	Autonomista	Prosa	155	Diário
Posto Premium	R. Manoel de Oliveira Gomes, 41	Pq. Res. Maria Ap. Pedrossian	Maria Ap. Pedrossian	Bandeira	156	Diário
Posto Rancharia	R. José Nogueira Vieira, 1.220	Tiradentes	Tiradentes	Bandeira	157	Diário
Posto Texaco	Av. Marquês de Lavradio, 36	Tiradentes	Tiradentes	Bandeira	158	Diário
Protege	R. Otávio Gonçalves Gomes, 59	Jardim Paradiso	Nasser	Segredo	159	2ª à 6ª
Rede Solidária	R. Da Conquista, 683	Residencial José Teruel Filho	Lageado	Anhanduizinho	160	Demanda
Residencial Flórida	R. Hana Abdulahad, 271	Jardim Paradiso	Nasser	Segredo	161	4ª
Residencial Itaperuna	R. Cesar Ramos dos Santos, 385	Rita Vieira	Rita Viera	Bandeira	162	2ª e 4ª
Residencial Parque do Cerrado	R. Jaci Rios, 270	Tayma Park	Carandá	Prosa	163	2ª e 5ª
Residencial Setvillage	R. Olário de Oliveira França, 426	Jardim Paradiso	Nasser	Segredo	164	4ª
Restaurante Vermelho Grill	Av. Afonso Pena, 6.078	Chácara Cachoeira	Chácara Cachoeira	Prosa	165	Demanda
Samoa Logística	R. Guenka Kosuke, 5	Jardim Mirasol	Coronel Antonino	Segredo	166	3ª
Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública - SEJUSP	Av. Do Poeta, s/n – Bloco VI	Parque dos Poderes	Chácara Cahoeira	Prosa	167	5ª
Secretaria Municipal de Assistência Social - SAS	R. Dos Barbosas, 321	Vila Warde	Amambaí	Centro	168	Diário

Nome do Estabelecimento	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana	Identificação no mapa 31	Frequência
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo - SECTUR	R. Usi Tomi, 567	Carandá Bosque	Carandá	Prosa	169	3ª
Secretaria Municipal de Educação - SEMED	R. Onocieto Severo Monteiro, 460	Vila Margarida	Margarida	Prosa	170	2ª à 6ª
Solurb Base 5	R. Senhor do Bonfim	-	Novos Estados	Prosa	171	Diário
Solurb Central	R. Barão de Ladario, 85	Vila Sobrinho	Sobrinho	Imbirussu	172	2ª à 6ª
Solurb Varrição	R. Brilhante, 2.127	Vila Bandeirantes	Bandeirantes	Lagoa	173	2 à 6ª
Subsecretaria de Políticas para a Juventude – SEMJU	R. 15 de Novembro, 532	-	Centro	Centro	174	4ª
Tibatata	Av. Afonso Pena, 5.668	Chácara Cachoeira		Prosa	175	Diário
UBS Dr. Germano Barros de Souza	R. Marquês de Olinda, 295	Bairro Universitário	Universitário	Bandeira	176	3ª e 5ª
UBS Dra. Eleonora Moura Quevedo Gomes – UBS Silvia Regina	R. Tordesilhas, 678	Vila Silvia Regina	Santo Antônio	Imbirussu	177	2ª à 6ª
UBSF Ana Maria do Couto	R. Mitisuo Daima, 483	Ana Maria do Couto	Panamá	Imbirussu	178	2ª à 6ª
UBSF Aquino Dias Bezerra - Vida Nova	R. Nisia Floresta, 220	Lot. Vida Nova III	Nova Lima	Segredo	179	2ª
UBSF Botafogo	R. Cascais, 2	Jd. Botafogo	Pioneiros	Anhanduizinho	180	3ª e 5ª
UBSF Dr. Ademar Guedes de Souza	R. Wilson Mangini Marquês, 153	Conjunto Hab. Mata do Jacinto	Mata do Jacinto	Prosa	181	3ª
UBSF Dr. Albino Coimbra Filho	R. Terlita Garcia	Santa Camélia	Santo Amaro	Imbirussu	182	3ª e 5ª
UBSF Dr. Celso Lacerda de Azevedo - Pioneira	R. Ana Luiza de Souza, 685	Vila Santa Branca	Pioneiros	Anhanduizinho	183	3ª e 5ª
UBSF Dr. Claudio Luiz Fontanillas Fragelli - Jd. Noroeste	R. Dois Irmãos, 701	Jardim Noroeste	Noroeste	Prosa	184	Diário
UBSF Dr. Elias Nasser Neto	R. Antônio Lopes, 77	Núcleo Hab. José Abrão	José Abrão	Segredo	185	Diário
UBSF Dr. Fernando de Arruda Torres	R. Zulmira Borba, 2.090	Nova Lima	Nova Lima	Segredo	186	2ª à 6ª
UBSF Dr. Ivan Hidelbrand da Costa	R. José Soares de Araújo, 80	Conjunto Habitacional Buriti	Leblon	Lagoa	187	Diário
UBSF Dr. Olímpio Leme Cavalheiro	R. David Corrêa Leite, 310	Núcleo Habitacional Universitárias II	Alves Pereira	Anhanduizinho	188	2ª, 4ª e 6ª
UBSF Dr. Sebastião Luiz Nogueira	R. Francisco Chaves, 568	Jardim Los Angeles	Los Angeles	Anhanduizinho	189	2ª, 4ª e 6ª
UBSF Dr. Vicente Fragelli	R. Jaguariuna, 543	Vila Cidade Morena	Moreninha	Bandeira	190	2ª, 4ª e 6ª
UBSF Dr. Walfrido Ferreira de Azambuja	R. Filomena S. Nascimento, 812	Vila Antunes	Alves Pereira	Anhanduizinho	191	2ª, 4ª e 6ª
UBSF Dr. Willian Macksoud - Estrela do Sul	R. Hamlet, 313	Conjunto Residencial Estrela do Sul	Coronel Antonino	Segredo	192	Diário
UBSF Dra. Alda Garcia de Oliveira - Nossa Senhora das Graças	R. Jaime Ferreira Vasconcelos, 419	Nossa Senhora das Graças	Nasser	Segredo	193	2ª e 5ª
UBSF Dra. Márcia de Sá Earp – Lima - Clínica da Família	R. Padre Antônio Franco, 550	Nova Lima	Nova Lima	Segredo	194	Diário
UBSF Dra. Maria de Lourdes dos Santos	R. Ilha de Marajó, 440	Portal Caiobá I	Caiobá	Lagoa	195	Diário
UBSF Dra. Maria Ivone de Oliveira N. Arakaki – Vila Fernanda	R. Nelson Martins Lima, 30	Vila Fernanda	Caiobá	Lagoa	196	Diário

Nome do Estabelecimento	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana	Identificação no mapa 31	Frequência
UBSF Dra. Soni Lydia Souza Wolf	Av. dos Cafezais, 2.697	Jardim da Macaúbas	Centro Oeste	Anhanduizinho	197	3ª e 5ª
UBSF Dra. Sumie Ikeda Rodrigues	R. Delmiro Gouveia, 427	Vila Serradinho	Nova Campo Grande	Imbirussu	198	Diário
UBSF Nova Bahia	Av. Nosso Senhor do Bonfim, 26	Conj. Residencial Nova Bahia	Novos Estados	Prosa	199	2ª e 6ª
UBSF Pastor Eliseu Feitosa de Alencar – São Conrado	R. Pampulha, 859	Jardim São Conrado	São Conrado	Lagoa	200	Diário
UBSF São Francisco	R. Ida Baís, 19	Nova Lima	Nova Lima	Segredo	201	Diário
Vila da Base Aérea de Campo Grande	Av. Pref. Ludio Martins Coelho	Santos Dumont	Taveirópolis	Lagoa	202	4ª

Fonte: SOLURB.

CRAS - Centro de Referência de Assistência Social.
EE - Escola Estadual.
EM - Escola Municipal.
EMEI - Escola Municipal de Educação Infantil.
UBS - Unidade Básica de Saúde.
UBSF - Unidade Básica de Saúde da Família.


MAPA 31
LOCAIS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA
LEVs (2019)
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730000m N
N
km
0 0,75 1,5 3
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
JARAGUARI
TERENOS
RIBAS DO RIO PARDO
CAMPO GRANDE
SIDROLÂNDIA
NOVA ALVORADA DO SUL
Anel Viário
BR-163
MS - 040
0 0,5 1 2
LEGENDA
locais de entrega voluntária - LEVs
área urbana
regiões urbanas
sistema viário
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE
PREFEITURA
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
CG SOLURB Soluções Ambientais SPE LTDA

6.4.4.3 Aterro Sanitário

O Aterro Sanitário Dom Antônio Barbosa II localiza-se no Anel Rodoviário - Quilômetro 2, Bairro Lageado, entre as saídas de São Paulo e Sidrolândia.

A unidade dispõe de sistema de pesagem, controle e registro de entradas e saídas de resíduos ou subprodutos. Os serviços de coleta, transporte e destinação final de resíduos sólidos domiciliares e comerciais são medidos por pesagem dos resíduos coletados, aferidos através de balança instalada na portaria do Aterro Sanitário, na entrada e saída dos veículos e registrados em boletins diários, assinados pelos representantes da Prefeitura Municipal de Campo Grande e da Concessionária CG SOLURB.

No processo de tratamento e disposição final dos resíduos executam-se a descarga dos caminhões, espalhamento e nivelamento dos resíduos, implantação de ramais de drenagem de chorume, que é coletado e transportado por recalque até a Estação de Tratamento de Esgoto – ETE Los Angeles, ampliação de rede de drenos verticais de gases com o intuito de captar e queimar, cobertura dos resíduos com material argiloso e posterior plantio de grama além do controle do sistema de drenagem de águas pluviais para redução da geração de percolados.

Fonte: SISEP/PLANURB.

6.4.4.4 Ecopontos

Os Ecopontos são instalações públicas, de uso gratuito e voluntário pela população, e funcionam como locais para o descarte de resíduos de pequenos volumes (até 1 m³ por pessoa/dia) de resíduos da construção civil, resíduos eletrodomésticos, eletroeletrônicos, móveis inservíveis, galhos e podas. Esses locais contam também com LEV's, onde podem ser destinados os resíduos recicláveis.

Em Campo Grande, existem 4 Ecopontos* operando, são eles:

a) Ecoponto Panamá: Rua Sagarana com Av. José Barbosa Rodrigues - Jardim Panamá;
b) Ecoponto Noroeste: Rua Piraputanga com Rua Guarulhos - Jardim Noroeste;
c) Ecoponto Nova Lima: Rua Pacajús com Rua Galdino Afonso Vilela - Jardim Vida Nova;

Ecoponto Panamá - Foto Acervo Superintendência de Comunicação Social/PMCG

d) Ecoponto União: Av. Roseira esquina com R. Carmem Bazzano Pedra;
e) Ecoponto Moreninha: Rua Copaíba entre a Rua Antônio David Macedo e Rua Amado Nogueira de Moraes – José Maksoud.
Fonte: PLANURB.
*Em ago/2020.

Tabela 115 - Quantidade de resíduos destinados aos Ecopontos (Kg) – 2019

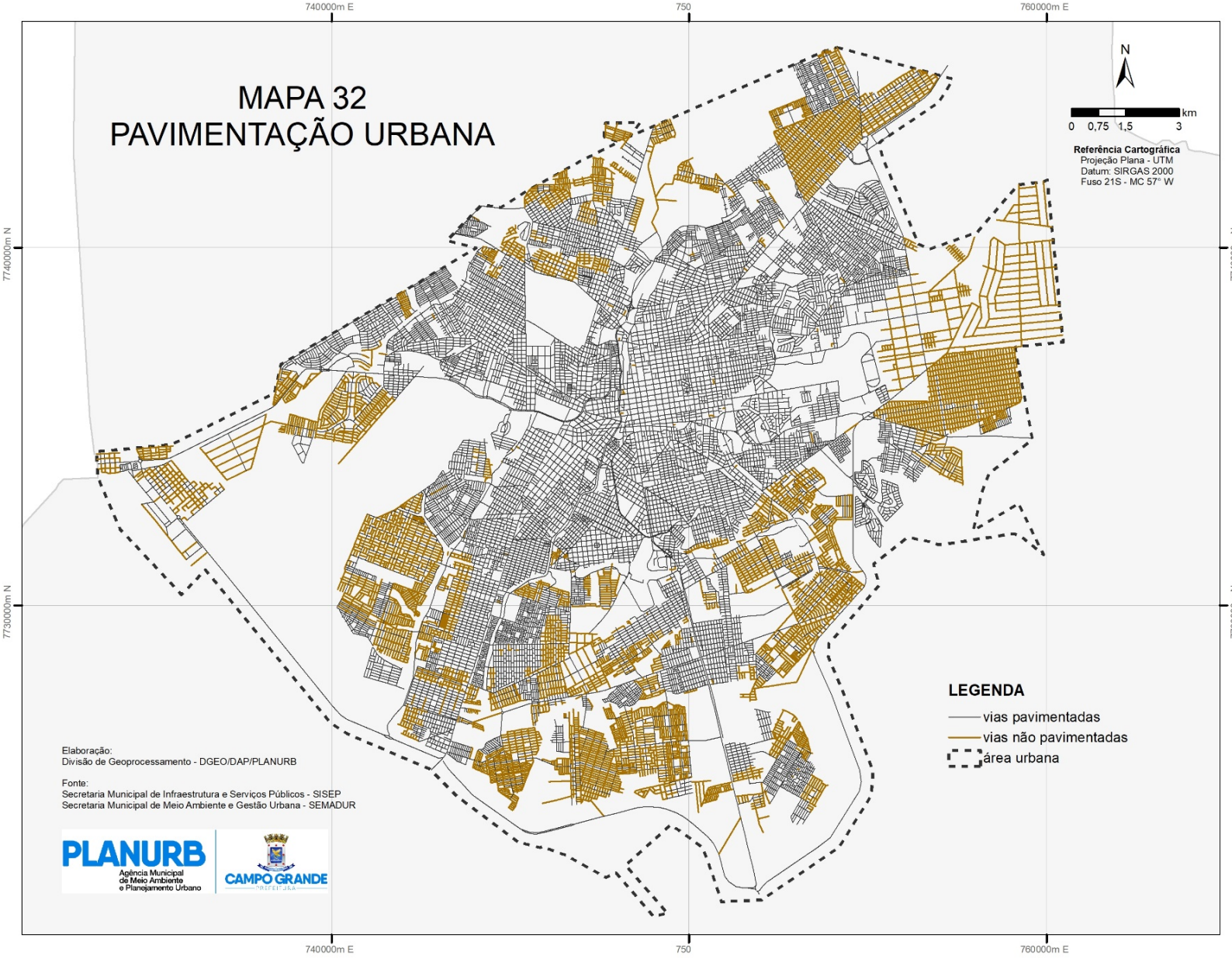
Mês	Tipos de Resíduos			
	Poda	Eletrodomésticos Eletrônicos	Móveis	Entulho
Janeiro	152.380	5.610	148.904	187.580
Fevereiro	157.130	6.200	116.360	186.490
Março	216.750	7.900	153.920	214.080
Abril	187.290	9.290	124.980	195.240
Maio	200.140	4.170	135.360	275.310
Junho	177.910	2.440	86.070	211.980
Julho	253.809	10.910	75.240	360.350
Agosto	235.567	9.760	92.930	333.660
Setembro	220.394	4.960	118.560	327.600
Outubro	297.560	3.390	123.200	377.780
Novembro	353.870	10.160	121.460	284.200
Dezembro	465.500	6.900	155.730	395.340
Total	**2.918.300**	**81.690**	**1.452.714**	**3.349.610**

Fonte: SISEP.

6.5 Pavimentação

Por muito tempo, a única área pavimentada de Campo Grande se restringia a apenas duas quadras na Rua 14 de Julho, executadas em 1927. Em 1945, a Av. Calógeras foi pavimentada, por ser uma via importante porque nela se localizavam a Prefeitura, a Câmara Municipal (esquina com Av. Afonso Pena) e grande parte do comércio, além de ser a ligação entre o centro e a estação ferroviária.

Em 1947, a Rua Marechal Rondon (antiga Y Juca Pirama) e Av. Calógeras (em frente a estação da antiga NOB) foram as primeiras a receberem paralelepípedos como pavimentação. Dois anos depois, toda a área do quadrilátero compreendido entre a Rua 14 de Julho, Av. Mato Grosso, Rua Rui Barbosa, e Rua 15 de Novembro e das transversais até a Av. Calógeras, receberam pavimentação asfáltica.


MAPA 32
PAVIMENTAÇÃO URBANA
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730000m N
N
0 0,75 1,5 3 km
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
LEGENDA
vias pavimentadas
vias não pavimentadas
área urbana
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos - SISEP
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana - SEMADUR
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

6.6 Transporte e trânsito

6.6.1 Rodovias

A ocupação local que mais tarde se chamou Campo Grande ocorreu às margens dos córregos Prosa e Segredo por volta de 1872 com acesso que adentrava a mata, sem contudo caracterizar uma estrada. Após a ampliação do lugarejo, surgiram as estradas boiadeiras, sendo que a principal se destinava a Porto XV, divisa do estado de São Paulo.

Somente em 1900, foi aberta a estrada em leito natural que ligava Campo Grande ao Porto Alegre (último porto do Rio Pardo) e daí ao Porto XV, no Estado de São Paulo, denominada estrada Manoel da Costa Lima.

Em 1914, surgiu a ferrovia que ligava Bauru a Campo Grande, acelerando sobremaneira o desenvolvimento da região. Por volta de 1940, outra opção utilizada, com o surgimento da ligação Campo Grande, via estrada boiadeira, com Bolicho Seco, Fazenda Alavanca, até Porto Alegre, nas margens do Rio Pardo, próximo à divisa com o Estado de São Paulo.

Em 1953, foram iniciados os trabalhos de abertura de rodovias federais, começando pelas ligações de Nova Alvorada (antiga Fazenda Alavanca – Município de Rio Brilhante), a Campo Grande e Cuiabá (BR-163), Nova Alvorada e Porto XV (BR-267), Campo Grande e Corumbá (BR-262), Campo Grande a Rochedo (MS-080). A complementação da rodovia federal BR-262, que liga Campo Grande a Três Lagoas, somente ocorreu em 1960.

Em 1965 surgiram os primeiros 15km de asfalto, executados pelo Estado, na BR-060, antiga MT-060, partindo da sede do Município em direção ao Sul do Mato Grosso. Mas, foi em 1972 que as grandes obras de pavimentação foram concluídas, com a entrega do tráfego das BR-163 e parte da BR-262.

Na década de 80 foi concluído o primeiro trecho do macro anel rodoviário, ligando as saídas de São Paulo (BR-163), Três Lagoas (BR-262) e Cuiabá (BR-163). Em 1995 o segundo trecho foi concluído, ligando as saídas de São Paulo (BR-163) e Sidrolândia (BR-060), e em 1999 foi inaugurado o terceiro trecho, ligando as saídas de Sidrolândia e Aquidauana (BR-262).

Campo Grande tem uma malha rodoviária municipal de 955km, dos quais 812 são de rodovia implantada e 143km leito natural. E, de acordo com o SREMS/2020 (Sistema Rodoviário Estadual de MS elaborado em outubro de 2019), a malha rodoviária estadual tem a extensão de 208,1km, dos quais 164,2km são de rodovias pavimentadas (MS-010, MS-040 e MS-080) e 43,9km são da rodovia implantada MS-455.

Rodovias implantadas são aquelas que apesar de apresentarem sua superfície de rolamento sem pavimentação foram construídas de acordo com as normas rodoviárias de projeto geométrico.

Os trechos das rodovias estaduais que se encontram no município de Campo Grande são discriminados a seguir:

a) MS 010 – Anel rodoviário de Campo Grande – Limite municipal com Jaraguari (km 14,0);
b) MS 040 – Anel rodoviário de Campo Grande – Ponte Ribeirão da Lontra (Limite municipal Ribas do Rio Pardo) - km 122,5;
c) MS 080 – Anel rodoviário de Campo Grande – Ponte sobre Córrego Angico (Limite municipal Rochedo) - km 32,9; e
d) MS 455 – Anel rodoviário de Campo Grande – Ponte sobre Rio Anhanduí (Limite municipal Sidrolândia) - km 43,9.

A MS 040, pavimentada em 2014, tornou-se uma nova alternativa de ligação entre a região leste do Estado de Mato Grosso do Sul com o Estado de São Paulo. E, a MS 080 é um importante eixo turístico que dá acesso ao Pantanal de Rio Negro/MS. As MS 010 e MS 455 dão acesso, respectivamente, a região norte e região sul do Estado.

No sistema de transportes rodoviários podem ser destacadas as seguintes rodovias federais:

a) BR-163 – de integração nacional ligando o norte ao sul do país, cortando o Estado em toda a sua extensão neste sentido;
b) BR-267 – ligação leste-oeste – divisa São Paulo (Porto XV Novembro) ao Paraguai (Porto Murtinho);
c) BR-463 – ligação do centro-oeste com Paraguai via Dourados – Ponta Porã;
d) BR-262 – grande eixo de ligação do Porto de Vitória à Bolívia, passando por Três Lagoas (divisa SP), Campo Grande e Corumbá (divisa Bolívia);
e) BR-060 – ligação de Campo Grande com divisa de Goiás, dando acesso ao Distrito Federal; também interliga a Região Centro-Oeste ao Paraguai – Campo Grande a Bela Vista (fronteira com Paraguai).

Fonte: SEINFRA/AGESUL.

Tabela 116 - Distâncias rodoviárias entre Campo Grande e outras capitais

Cidade	Distância – km
Aracajú	2.674
Belém	2.815
Belo Horizonte	1.544
Boa Vista	3.832
Brasília	1.043
Cuiabá	703
Curitiba	1.028
Florianópolis	1.327
Fortaleza	3.156
Goiânia	838
João Pessoa	3.275
Maceió	2.931
Manaus	3.054
Natal	3.444
Palmas	1.662
Porto Alegre	1.419
Porto Velho	2.167
Recife	3.160
Rio Branco	2.675
Rio de Janeiro	1.415
Salvador	2.482
São Luís	2.841
São Paulo	983
Teresina	2.702
Vitória	1.924

Nota: a distância entre as cidades é medida de centro a centro, sendo utilizados os caminhos mais curtos por rodovias asfaltadas.
Fonte DNIT (http://www.entrecidadesdistancia.com.br/calcular-distancia/calcular-distancia.jsp). Acesso em 26/7/2019.

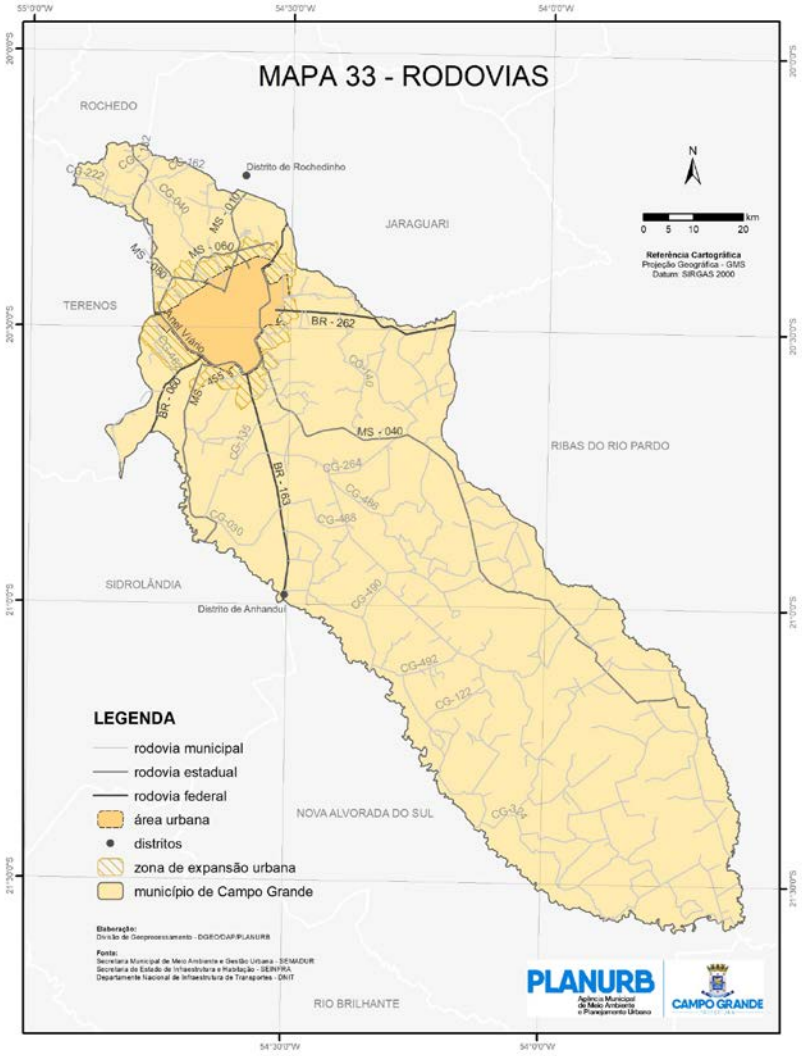


Tabela 117 – Menor distância pavimentada de Campo Grande aos municípios de MS

Municípios	Km
Água Clara	181
Alcinópolis	300
Amambai	338
Anastácio	123
Anaurilândia	352
Angélica	255
Antônio João	300
Aparecida do Taboado	448
Aquidauana	136
Aral Moreira	359
Bandeirantes	58
Bataguassu	295
Batayporã	292
Bela Vista	313
Bodoquena	245
Bonito	283
Brasilândia	348
Caarapó	258
Camapuã	129
Caracol	372
Cassilândia	406
Chapadão do Sul	316
Corguinho	83
Coronel Sapucaia	381
Corumbá	413
Costa Rica	375
Coxim	239
Deodápolis	249
Dois Irmãos do Buriti	102
Douradina	181
Dourados	201
Eldorado	427
Fátima do Sul	225
Figueirão	247
Glória de Dourados	259
Guia Lopes da Laguna	216
Iguatemi	394
Inocência	318
Itaporã	211

Fonte: SEINFRA/AGESUL

continua

continuação

Municípios	Km
Itaquiraí	389
Ivinhema	272
Japorã	446
Jaraguari	36
Jardim	224
Jateí	248
Juti	295
Ladário	407
Laguna Caarapã	264
Maracaju	149
Miranda	190
Mundo Novo	447
Naviraí	342
Nioaque	171
Nova Alvorada do Sul	102
Nova Andradina	280
Novo Horizonte do Sul	317
Paraíso das Águas	265
Paranaíba	393
Paranhos	448
Pedro Gomes	292
Ponta Porã	295
Porto Murtinho	425
Ribas do Rio Pardo	86
Rio Brilhante	143
Rio Negro	137
Rio Verde de Mato Grosso	189
Rochedo	67
Santa Rita do Pardo	228
São Gabriel do Oeste	124
Selvíria	390
Sete Quedas	453
Sidrolândia	57
Sonora	347
Tacuru	407
Taquarussu	310
Terenos	17
Três Lagoas	311
Vicentina	232

6.6.2 Sistema viário

Na área central, a estrutura viária de Campo Grande é formada por vias com traçado ortogonal, originando um tabuleiro de xadrez de onde partem as vias de acesso aos bairros. Estas vias coincidem na maior parte com as saídas da cidade, que se estruturam de forma radial convergindo para o centro.

O crescimento desordenado, sobretudo da década de 70 e a ausência de diretrizes de planejamento fizeram com que até 1988 o adensamento urbano em Campo Grande se concentrasse nas saídas da cidade, criando imensos vazios, dificultando o acesso entre os bairros e provocando a descontinuidade da malha viária.

Em 1988, com a entrada em vigor da Lei n. 2.567, Lei de Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo, iniciou-se um processo de planejamento urbano, instituindo a hierarquização do sistema viário e a obrigatoriedade da manutenção da continuidade da malha viária nos processos de loteamento e parcelamento do solo.

Em 1991, com a implantação do Sistema Integrado de Transportes (SIT) e a definição das linhas troncais, alimentadoras, convencionais, interbairros e executiva, iniciou-se uma ordenação do sistema viário para atender ao transporte coletivo, a qual se consolidou em 1995 com a Hierarquização do Sistema Viário de Campo Grande.

As avenidas Afonso Pena e Mato Grosso são as principais vias de ligação entre as zonas leste e oeste, e a Av. Calógeras, R. Rui Barbosa, R. Ceará e R. Bahia são as vias principais no sentido norte e sul.

Também foram implantadas novas vias que interligam diversas regiões da cidade, tais como as avenidas Pref. Heráclito José Diniz de Figueiredo (extensão da Av. Ernesto Geisel/Norte/Sul), Lúdio Martins Coelho, Fábio Zahran e José Barbosa Rodrigues.

Com a aprovação do Código de Trânsito Brasileiro, Lei n. 9.503, de 23 de setembro de 1997, as vias tiveram que se adaptar, e conforme a Hierarquia do Sistema Viário foram denominadas da seguinte forma:

1) Via de Trânsito Rápido (VTR) – largura 33 metros;
2) Via Arterial (VA) – largura 23 metros;
3) Via Coletora – largura 18 metros;
4) Via Local – largura 13 metros.

Sendo assim, para que os novos corredores viários sejam aprovados é necessário obedecer ao Código de Trânsito Brasileiro e a Lei Complementar n. 74, de 6 de setembro de 2005.

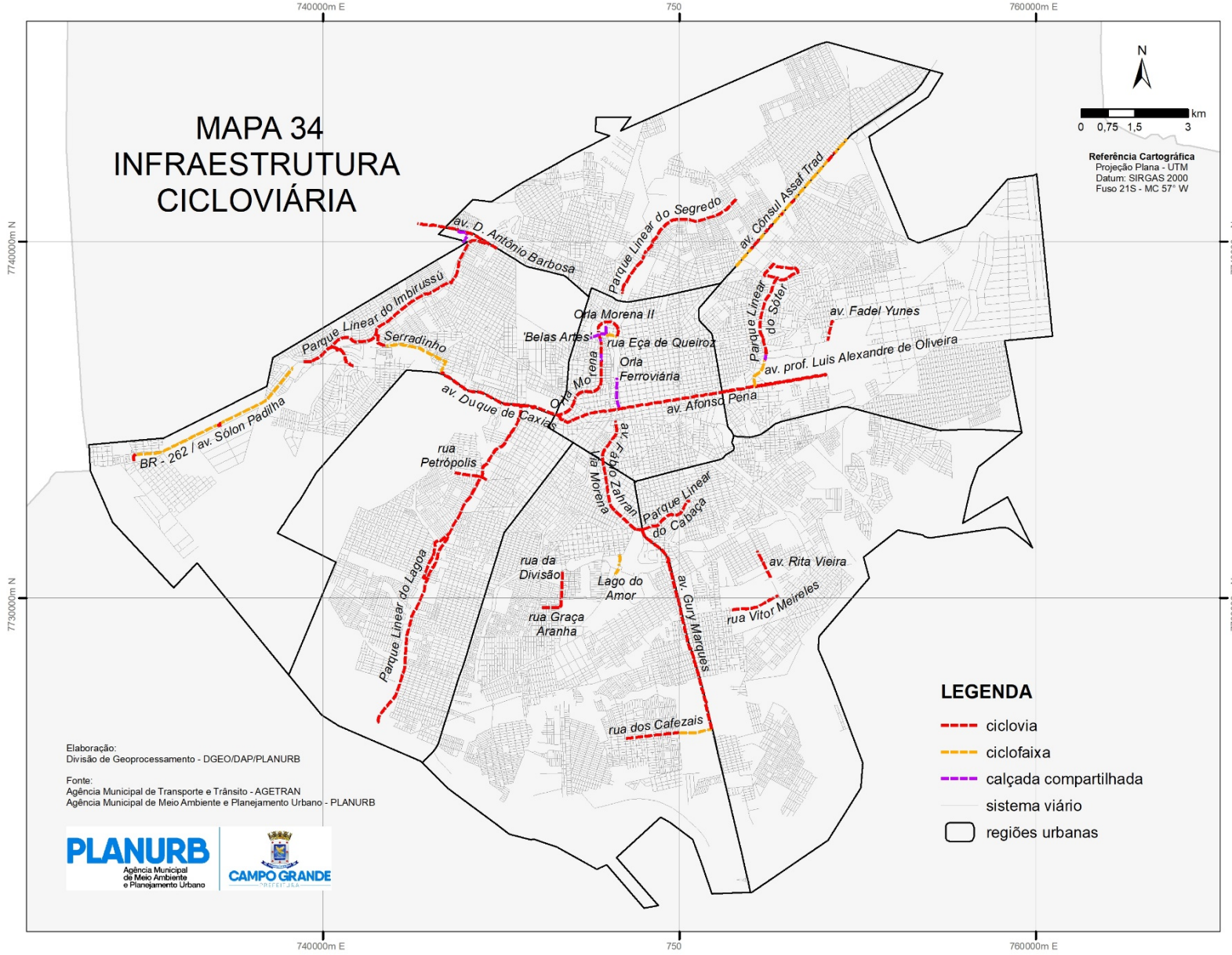
Fonte: AGETRAN.

6.6.2.1 Ciclovias, ciclofaixas e calçadas compartilhadas

Tabela 118 - Ciclovias, ciclofaixas e calçadas compartilhadas (m) – 2019

Identificação	Ciclovia	Ciclofaixa	Calçada compartilhada	Total
Av. Afonso Pena	10.189,00	-	-	10.189,00
Av. Cônsul Assaf Trad	1.439,00	3.544,00	-	4.983,00
Av. Dom Antônio Barbosa	2.000,00		500,00	2.500,00
Av. Dos Cafezais	1.500,90	900,46	-	2.401,36
Av. Duque de Caxias	4.300,37	-	-	4.300,37
Av. Fábio Zahran – Via Morena	3.715,00	-	-	3.715,00
Av. Fadel Yunes	500,00	-	-	500,00
Av. Gury Marques	6.304,00	-	-	6.304,00
Av. Noroeste – Orlas Morena I e II	3.050,00	-	287,00	3.337,00
Av. Rita Vieira	844,00	-	-	844,00
Av. Senador Fillinto Müller	-	165,37	-	165,37
BR 262 / Av. Sólon Padilha	454,00	5.009,15	-	5.463,15
Orla Ferroviária	-	-	860,00	860,00
Parque das Nações Indígenas - (Interna)	-	3.759,00	-	3.759,00
Parque Linear do Córrego Lagoa	11.840,13	-	-	11.840,13
Parque Linear do Córrego Segredo	4.470,00	-	-	4.470,00
Parque Linear do Córrego Sóter	4.555,21	-	-	4.555,21
Parque Linear do Complexo Imbirussu e Serradinho (inclui Vila Popular)	8.487,40	2.138,00	-	10.625,40
Parque Linear Presidente Juscelino Kubitshek (córrego Cabaças)	1.671,00	-	-	1.671,00
Ponte do Lago do Amor	-	311,41	-	311,41
R. Antônio Maria Coelho	488,00	-	-	488,00
R. Da Divisão	1.010,24	-	-	1.010,24
R. Dr. Vitor Meireles	1.466,00	-	-	1.466,00
R. Eça de Queiroz	-	309,11	-	309,11
R. Graça Aranha	563,39	-	-	563,39
R. Petrópolis	927,18	-	-	927,18
R. Professor Luís Alexandre	210,35	813,35	13,17	1.036,87
R. Plutão c/ Av. Ernesto Geisel (Em frente ao previsto Centro Cultural Belas Artes)	-	-	693,00	693,00
Total	**67.985,17**	**16.949,85**	**2.353,17**	**89.288,19**

Fonte: PLANURB/AGETRAN


MAPA 34
INFRAESTRUTURA
CICLOVIÁRIA
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730000m N
N
0 0,75 1,5 3 km
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
av. D. Antônio Barbosa
Parque Linear do Segredo
av. Cônsul Assaf Trad
Parque Linear do Imbirussú
Serradinho
Orla Morena II
'Belas Artes'
rua Eça de Queiroz
Parque Linear do Sóter
av. Fadel Yunes
Orla Morena
Orla Ferroviária
av. prof. Luis Alexandre de Oliveira
av. Duque de Caxias
av. Afonso Pena
BR - 262 / av. Sólon Padilha
rua Petrópolis
Via Morena
av. Fernando Zahran
Parque Linear do Cabaça
rua da Divisão
Lago do Amor
av. Rita Vieira
Parque Linear do Lagoa
rua Graça Aranha
av. Gury Marques
rua Vitor Meireles
rua dos Cafezais
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Agência Municipal de Transporte e Trânsito - AGETRAN
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE
LEGENDA
ciclovia
ciclofaixa
calçada compartilhada
sistema viário
regiões urbanas

6.6.3 Frota de veículos

Tabela 119 - Evolução da frota de veículos no município de Campo Grande - 2010-2019

Ano	Veículos
2010	387.999
2011	419.322
2012	452.857
2013	472.922
2014	498.409
2015	518.382
2016	533.646
2017	549.733
2018	571.282
2019	592.055

Fonte: DETRAN/MS.

Tabela 120 - Frota de veículos em Campo Grande, cadastrados na base DETRAN/MS, por tipo - 2015-2019

Tipo	2015	2016	2017	2018	2019
Automóvel	269.348	277.057	285.419	297.078	306.469
Caminhão	14.395	14.642	15.300	15.760	15.971
Caminhonete	47.457	49.234	50.966	53.257	55.239
Camioneta	14.204	15.040	15.784	16.995	17.767
Micro-ônibus	988	1.000	1.020	1.053	1.079
Ônibus	2.156	2.150	2.245	2.206	2.121
Motociclo/motocicleta*	144.379	147.091	151.263	155.091	161.619
Outros	25.455	27.432	27.736	29.842	31.790
Total	**518.382**	**533.646**	**549.733**	**571.282**	**592.055**

Fonte: DETRAN/MS.
* Inclui: ciclomotor, motoneta, motociclo e triciclo.

6.6.4 Condutores com Carteira Nacional de Habilitação

Tabela 121 - Total de condutores com Carteira Nacional de Habilitação, por sexo, em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2009/2020

Condutores	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2020*
Campo Grande	296.349	313.630	328.862	345.513	406.204	370.857	385.693	399.099	412.513	433.762
Homem	194.614	205.266	213.105	221.789	277.139	234.512	242.132	249.249	256.657	267.647
Mulher	101.735	108.364	115.757	123.724	129.065	136.345	143.561	149.850	155.856	166.115
Outros municípios de MS	497.648	525.538	562.192	593.545	616.587	644.648	670.496	694.536	1.133.596	1.191.887
Homem	352.148	368.219	389.843	406.616	419.122	434.085	448.392	462.397	734.995	766.580
Mulher	145.500	157.319	172.349	186.929	197.465	210.563	222.104	232.139	398.601	425.307

Fonte: DETRAN/MS.
www.paineis.detran.ms.gov.br/condutores/html. Acesso em 29/7/2020.
*Em 29.7.2020

6.6.5 Acidentes de trânsito

Tabela 122 - Acidentes de trânsito em Campo Grande - 2009-2018

Acidentes	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Com vítima fatal	58	55	66	55	56	61	53	37	37	52
Com feridos	5.290	6.217	6.254	6.173	6.040	7.040	5.796	5.526	5.334	5.817
Com danos materiais	2.306	5.437	6.037	5.856	5.130	5.140	4.026	4.651	5.348	4.387
Total	**7.654**	**11.709**	**12.357**	**12.084**	**11.226**	**12.241**	**9.875**	**10.214**	**10.719**	**10.256**

Fonte: DETRAN/MS.

6.6.6 Infrações de trânsito

Tabela 123 - Infrações de trânsito em Campo Grande - 2009-2018

Classificação	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Leve	14.579	25.437	19.775	17.304	13.788	13.133	13.829	10.765	9.611	13.204
Média	48.159	61.885	124.071	119.455	155.117	182.535	177.561	96.109	32.105	102.164
Grave	29.631	50.291	60.738	59.958	58.495	68.491	81.564	41.057	30.085	93.652
Gravíssima	27.479	35.732	53.114	54.539	53.087	67.060	71.801	40.705	32.239	72.176
Não classificada - NIC	0	9.131	14.482	15.190	16.880	18.982	22.530	32.477	47.449	91.693
Total	**119.848**	**182.476**	**272.180**	**266.446**	**297.367**	**350.201**	**367.285**	**221.113**	**151.489**	**372.889**

Fonte: DETRAN/MS.

6.6.7 Frota de táxis

A frota de táxis de Campo Grande opera com 597 veículos, distribuídos em 90 pontos; o serviço é disciplinado pelo Decreto n. 3.631, de 23 de junho de 1972.

Tabela 124 - Frota de táxis em Campo Grande – 1980-2019

Ano	Táxis
1980/1990	320
1991/1992	322
1993/1997	406
1998/2011	438
2011/2017	490
2017/2018	597
2018/2019	611

Fonte: AGETRAN.

O Decreto n. 13.213, de 11 de julho de 2017, ampliou a quantidade de alvarás de táxi no município de Campo Grande para 707.

6.6.8 Frota de mototáxis

Na área urbana de Campo Grande opera uma frota de 624 mototáxis, num total de 83 pontos (de acordo com a Lei n. 3.323, de 2 de maio de 1997, regulamentada em 27 de novembro de 2001).

O Decreto n. 13.212, de 11 de julho de 2017, ampliou para 638 a quantidade de alvarás de mototáxis permitidos para o município de Campo Grande.
Fonte: AGETRAN.

6.6.9 Serviço de motoentregador

Serviço criado para transporte de pequenas cargas de acordo com a Lei Municipal n. 3.895, de 18 de outubro de 2001, regulamentada pelo Decreto n. 11.585, de 3 agosto de 2011.

Em 2009, foi regulamento o exercício das atividades dos profissionais em transporte de passageiros, “mototaxista”, em entrega de mercadorias e em serviço comunitário de rua, e “motoboy”, com o uso de motocicleta, através da Lei Federal n. 12.009, de 29 de julho de 2009.

A Resolução n. 356, de 2 de agosto de 2010, estabelece requisitos mínimos de segurança para o transporte remunerado de passageiros (mototáxi) e de cargas (motofrete) em motocicleta e motoneta.
Fonte: AGETRAN

6.6.10 Transporte de resíduos da construção civil e volumosos

Serviço criado de acordo com a Lei n. 4.864, de 7 de julho de 2010, regulamentada pelos decretos n. 13.192, de 21 de junho de 2017, e n. 13.754, de 8 de janeiro de 2019, cujo exercício depende de prévio cadastramento na Agência Municipal de Transporte e Trânsito (AGETRAN), conta com 4.903 caçambas coletoras (ativas) e146 empresas cadastradas.
Fonte: AGETRAN

6.6.11 Transporte coletivo

O Sistema Integrado de Transportes (SIT) começou a ser implantado em 1991 e conta com oito terminais de transbordo com integração física e um terminal aberto que realiza integração eletrônica (cartão).

Foto Acervo Superintendência de Comunicação Social/PMCG

Em 1998, o Serviço de Transporte Coletivo Urbano foi licitado conforme a Concorrência n. 001/98 e Processo n. 712/98-15, inicialmente com 420 veículos, explorado através de cinco concessionárias, Viação Cidade Morena Ltda, Viação São Francisco Ltda, Jaguar Transportes Urbanos Ltda, Viação Campo Grande Ltda e Serrana Transporte Urbano Ltda.

Em 18 de junho de 2007, foi desativado o terminal de integração das linhas convencionais localizado no Terminal Rodoviário de Campo Grande, o qual não fazia parte do SIT.

Em 2006, iniciaram-se os estudos para o reordenamento do Sistema Integrado de Transportes (SIT), com a consultoria da LOGITRANS de Curitiba-PR.

Em novembro de 2006, iniciou-se o reordenamento proposto pela consultoria, sendo incrementados no sistema de transporte quinze ônibus, que além de seccionar itinerários das linhas troncais, reduzindo o tempo de ciclo (viagem), possibilitaram diminuir o tempo de espera dos usuários nos terminais envolvidos.

Em janeiro de 2007, iniciou-se a integração temporal, através do uso de cartão eletrônico. Com este sistema o usuário pode utilizar outra linha, sem pagar nova passagem no período de 60 minutos.

Em agosto de 2009, foi inaugurado o Ponto de Integração (PI) Hércules Maymone, denominado Avedis Balabanian, atendendo região com demanda de 20 mil usuários nos dias úteis.

Em agosto de 2011, com o Decreto n. 11.602, de 19 de agosto de 2011, o pagamento da tarifa nos ônibus articulados do transporte coletivo urbano no município passa a ser exclusivamente com o cartão eletrônico (Smart Card).

No mês de novembro de 2011, foram incluídas, também, as linhas troncais, interbairros e expressos do transporte coletivo urbano com pagamento da tarifa a ser efetuado através do cartão eletrônico, conforme dispõe o Decreto n. 11.656, de 27 de outubro de 2011.

Em 2012, o serviço foi novamente licitado, em caráter de exclusividade, em conformidade com a Concorrência n. 082/2012, iniciando o serviço em 26 de novembro de 2012, operação com 575 veículos, explorado pelo Consórcio Guaicurus.

Os terminais de transbordo são os seguintes:

1) Terminal General Osório, inaugurado em agosto de 1991, situado no cruzamento das avenidas Coronel Antonino e Mascarenhas de Moraes;

2) Terminal Bandeirantes, inaugurado em agosto de 1991, situado no cruzamento das avenidas Marechal Deodoro e Bandeirantes; e que através da Lei n. 3.229, de 26 de dezembro de 1995, passa a denominar-se Terminal Rodoviário Urbano Nicanor Paes de Almeida;

3) Terminal Morenão, inaugurado em março de 1992, situado na Av. Costa e Silva; que pela Lei n. 3.228, de 26 de dezembro de 1995, passa a denominar-se Terminal Rodoviário Urbano Paulo Pereira de Sousa;

4) Terminal Júlio de Castilho, inaugurado em março de 1992, situado no cruzamento da Av. Júlio de Castilho e a Rua Sagarana;

5) Terminal Nova Bahia, inaugurado em 15 de março de 2000, situado na Av. Cônsul Assaf Trad, que pela Lei n. 3.672, de 3 de novembro de 1999, foi denominado Reni Taveira Delmondes;

6) Terminal Aero Rancho, inaugurado em 16 de março de 2000, situado na Av. Güinter Hans (próximo ao Hospital Regional Rosa Pedrossian);

7) Terminal Guaicurus, inaugurado em 17 de março de 2000, situado na Av. Gury Marques, em frente à Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (SISEP), denominado Sebastião Rosa Pires, de acordo com a Lei n. 3.853, de 25 de abril de 2001;

8) Terminal das Moreninhas, inaugurado em 8 de junho de 2001, situado na Av. Barreiras, denominado arquiteto Jurandir Santana Nogueira, através da Lei n. 3.852, de 25 de abril de 2001;

9) Ponto de Integração Hércules Maymone, inaugurado em 24 de agosto de 2009, situado na Rua Joaquim Murtinho (em frente à Escola Estadual Hércules Maymone), denominado Engenheiro Avedis Balabanian, através da Lei n. 4.651, de 9 de julho de 2008.

Atualmente, o transporte coletivo é operado pelo Consórcio Guaicurus em regime de concessão, totalizando 197 linhas, e transporta uma média de 168.227 passageiros/dia.

Fonte: AGETRAN.

Tabela 125 - Linhas de ônibus existentes em Campo Grande - 2010-2019

Tipo	Quantidade de Linhas									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Convencional – total	**56**	**65**	**64**	**62**	**63**	**62**	**61**	**61**	**63**	**63**
Integras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não integradas	39	48	47	45	46	45	44	44	46	46
Noturno	9	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Turno	7	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Shopping	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Alimentadora (azul)	**81**	**81**	**82**	**87**	**87**	**88**	**96**	**98**	**98**	**98**
Interbairro	**7**	**7**	**7**	**8**	**8**	**8**	**7**	**7**	**7**	**7**
Troncal (vermelha) – total	**15**	**17**	**17**	**17**	**17**	**17**	**17**	**17**	**17**	**17**
Terminal/centro/terminal	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Bairro/centro/bairro	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Expresso	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Terminal/terminal	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Shopping	5	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Executivo (micro-ônibus)	**10**	**12**	**12**	**12**	**12**	**12**	**12**	**12**	**10**	**10**
Distrital	**1**	**1**	**1**	1	**1**	**2**	**2**	**2**	**2**	**2**
Total	**170**	**183**	**183**	**187**	**188**	**189**	**195**	**197**	**197**	**197**

Fonte: AGETRAN.

Tabela 126 - Informações gerais sobre transporte coletivo por ônibus em Campo Grande – 2010-2019

Médias de Passageiros e Frota Total	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Frota total	537	539	575	580	583	593	587	587	568	553
Média de passageiros/dia transportados	220.233	219.550	218.740	218.313	217.920	209.803	201.243	188.611	183.253	168.227
Média de quilômetros rodados/dia	101.374	102.534	105.039	106.726	108.543	107.345	104.693	103.609	98.279	95.397
Média de passageiros/ônibus (Operacional)	446	439	434	420	407	393	377	354	357	338
Passageiros/Km (bruto)	2,17	2,14	2,08	2,05	2,01	1,95	1,92	1,82	1,86	1,76

Fonte: AGETRAN.
Nota: Passageiros: pagantes e usuários isentos.

Tabela 127- Frota de transporte coletivo por ônibus – Campo Grande – 2014-2019

Categoria	Capacidade	Frota					
		2014	2015	2016	2017	2018	2019
Midiônibus executivo com ar-condicionado - mínimo 11,00 m	40	21	23	23	23	23	14
Miniônibus executivo com ar-condicionado - mínimo 7,60 m	24	2	0	0	0	0	0
Miniônibus convencional – mínimo 7,60 m	40	7	4	4	15	15	30
Básico Leve (11 m a 12 m)	70	210	225	220	214	214	180
Básico Médio (acima de 12 m até 13 m)	80	84	82	82	82	82	112
Básico Médio (acima de 13 m)	90	209	221	220	221	221	204
Articulado	140	50	38	38	32	13	13
Total		**583**	**593**	**587**	**587**	**568**	**553**

Fonte: AGETRAN.

6.6.12 Transporte aéreo

O Aeroporto teve sua implantação iniciada em 1950, com a construção de uma pista de pouso e decolagem, inaugurada em 1953, quando o então Presidente da República Getúlio Vargas, a bordo de uma aeronave Constellation da Panair do Brasil, realizou o primeiro pouso oficial no aeroporto. Nessa época, a dimensão da pista de pouso e decolagem era de 2.250 x 42,6 metros.

Em 1953, conforme Lei Federal n. 1.909, de 21 de julho de 1953, foi denominado Aeroporto Internacional de Campo Grande. Classificado como Aeroporto Internacional, dispõe de todos os serviços essenciais àquela classificação, como Seção de Aviação Civil, Destacamento de Controle do Espaço Aéreo, Seção Contra Incêndio, Vigilância Sanitária, Ministério da Agricultura, Polícia Federal e Receita Federal.

O terminal de passageiros foi inaugurado em janeiro de 1964 e os pátios de aeronaves, civil e militar, em 1967. Os pátios possuíam a mesma capacidade de suporte da pista de pouso e decolagem e, doze anos mais tarde, foram ampliados em função do crescimento do tráfego aéreo.

Em 1971, a pista de pouso e decolagem foi ampliada para 2.600 x 45 metros, em pavimento asfáltico. Nesse mesmo ano foi implantada a pista de rolamento paralela. A aeronave de projeto considerada foi o Boeing 727.

O Aeroporto Internacional de Campo Grande foi administrado pelo Ministério da Aeronáutica, por meio do Departamento de Aviação Civil, até 3 de fevereiro de 1975. A partir dessa data, passou a ser administrado pela Empresa Brasileira de Infraestrutura

Aeroportuária (INFRAERO), de acordo com a Ata da Reunião da Diretoria, realizada em 3 de dezembro de 1974, que aprovou a criação de dependências da INFRAERO em diversos localidades, inclusive em Campo Grande.

A partir de outubro de 1977, com a elevação de Campo Grande à capital do novo estado de Mato Grosso do Sul, consideráveis intervenções no aeroporto foram realizadas com o objetivo de melhorar as condições de atendimento, tais como a ampliação do Terminal de Passageiros, em 1983, passando de 1.500 m² para 5.000 m², recapeamento das pistas e pátios.

Em 1997, iniciou-se a construção e ampliação do estacionamento de veículos, construção do novo prédio da Seção Contra Incêndio (inaugurado em 14 de dezembro de 1998) e construção da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE).

No final da década de 1990 o Terminal de Passageiros sofreu nova ampliação, passando de 5.000 m² para 6.082 m², com a criação da ala internacional. Atualmente a área do Terminal de Passageiros é de 7.215,11 m².

A operação do Aeroporto é compartilhada com a Base Aérea de Campo Grande (Ala 5) e com o 3º Batalhão de Aviação do Exército (3º BAVEX).

Em 2014, foi realizada obra de engenharia para recuperação das condições funcionais das Taxiways “Charlie”, “Delta” e “Echo” e da pista principal “PPD 06/24”, com aplicação de *grooving* em toda sua extensão, além do rejuvenescimento do pavimento do Pátio de Aviação Geral.

O aeroporto da capital sul-mato-grossense é um ponto de parada estratégico em relação aos países integrantes do Mercosul e aos grandes centros consumidores do País e opera 24 horas por dia, em nível nacional e internacional, oferecendo suporte para a aviação regular e geral.

O Aeroporto de Campo Grande conta com todo processo de cargas através do Terminal de Logística onde são prestados os serviços de armazenagem e capatazia (movimentação) da carga importada, a ser exportada e nacional (movimentada dentro e fora do País).

Quadro 17 – Complexo Aeroportuário – Aeroporto Internacional de Campo Grande

Complexo Aeroportuário	
Área total sítio aeroportuário	10.812.318,30 m²
Área da Base Aérea de Campo Grande – BACG	5.141.313,25 m²
Área administrada pela Infraero	4.717.100,80 m²
Área do 3º Batalhão de Aviação do Exército - Bavex	953.904,25 m²
Pátio das aeronaves	27.126,04 m²
Pátio de estadia	10.139,63 m²
Terminal de passageiros	7.215,11 m²
Pista Principal	2.600 x 45 m
Pista Secundária	2.590 x 23 m
Posições para aeronaves	
Pátio I – Aviação Regular	11 posições
Pátio I - Alternativas	6 posições
Pátio II (estadia) – Aviação Geral	12 posições
Facilidades e Serviços	
Balcões de *check-in*	24
Caixas eletrônicos	
Carrinhos para bagagens	
Check-in automatizado	
Elevador	1
Estacionamento	
Esteiras de bagagens	3
Fraldário	1
Lanchonetes e restaurantes	
Locadora de veículos	
Lojas de souvenir e outras	
Órgãos Públicos: Polícia Federal, ANAC, Anvisa, Receita Federal e Vigiagro	
Portões de embarque	5
Salas de desembarque	2
Salas de embarque	2
Serviço de Transporte de Passageiros	
Sistema Informativo de voos	

Fonte: INFRAERO.
ANAC – Agência Nacional de Aviação
ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária
VIGIAGRO – Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional

Tabela 128 - Movimento de aeronaves, passageiros, carga aérea e correios no Aeroporto Internacional de Campo Grande - 2010-2019

	Aeronaves		Passageiros		Carga Aérea (kg)			Correios (mala postal) (kg)	
Ano	pousos	decolagens	embarque	desembarque	embarque	desembarque	trânsito	embarque	desembarque
2010	15.834	15.824	639.037	609.876	976.109	1.903.043	1.288.100	449.537	705.717
2011	15.496	15.496	763.589	751.851	1.077.134	2.299.505	1.696.949	550.619	1.166.460
2012	15.121	15.129	798.952	816.470	649.350	1.063.448	819.385	782.632	1.761.601
2013	12.770	12.769	780.535	779.998	631.958	1.006.919	726.592	702.921	1.454.309
2014	12.421	12.422	806.823	798.678	575.143	965.833	676.429	789.441	1.457.650
2015	11.412	11.413	789.052	766.550	500.572	1.186.236	689.776	717.089	1.516.985
2016	9.734	9.732	728.436	708.812	568.392	1.032.064	568.495	736.115	1.604.940
2017	9.395	9.397	777.470	759.265	562.516	991.019	481.575	831.458	1.109.346
2018	9.679	9.678	796.589	766.589	1.034.501	2.692.186	98.863	814.624	961.304
2019	9.012	9.015	768.401	773.589	1.122.563	2.707.144	0	708.925	983.910

Fonte: INFRAERO.

6.6.13 Transporte rodoviário

6.6.13.1 Terminal Rodoviário de Campo Grande Senador Antônio Mendes Canale

O Terminal Rodoviário de Campo Grande Senador Antônio Mendes Canale, inaugurado em janeiro de 2010, está localizado na Av. Gury Marques. Possui 19 plataformas de embarque e 6 plataformas de desembarque, 38 guichês para venda de passagens, 12 salas comerciais, guarda-volumes e estacionamento privativo para mais de 300 veículos, com uma área edificada de mais de 6.000 m², em um único pavimento.

Fonte: AGEREG.

Tabela 129 - Movimentação de passageiros no Terminal Rodoviário de Campo Grande Senador Antônio Mendes Canale, em linhas interestaduais e intermunicipais – 2010-2019

Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2010	-	80.185	80.333	80.136	80.270	78.067	103.923	77.001	70.823	81.379	68.836	114.104	915.057
2011	98.054	69.571	73.680	75.709	66.293	65.301	84.146	67.522	65.901	74.457	66.398	108.093	915.125
2012	91.865	70.832	67.047	71.689	67.486	62.402	86.832	66.765	68.886	75.718	69.554	105.254	904.330
2013	95.986	71.039	71.864	64.248	71.156	64.698	88.770	73.645	69.127	74.998	66.668	110.939	923.138
2014	96.308	69.558	70.274	75.857	70.011	73.554	80.503	74.121	69.542	75.316	65.960	100.466	921.470
2015	90.139	67.963	63.784	66.803	69.235	64.697	82.525	67.157	62.708	66.574	60.827	95.216	857.628
2016	116.477	94.071	92.219	85.045	85.036	74.867	103.880	84.636	76.035	83.629	73.265	86.098	1.055.258
2017	74.819	61.979	59.825	60.726	58.022	56.111	74.062	59.596	57.744	60.268	53.648	85.610	762.410
2018	70.768	56.531	53.024	54.366	46.135	49.012	68.882	57.740	53.978	58.893	56.413	88.327	714.069
2019	148.964	65.748	106.517	108.198	105.906	108.282	135.570	112.132	73.802	113.347	90.614	148.924	1.318.004

Fonte: Concessionária do Terminal Rodoviário de Campo Grande Ltda. Elaboração AGEREG.

6.6.14 Transporte ferroviário

Tabela 130 - Transporte ferroviário em Campo Grande – Origem/Destino – 2010-2019

Origem	Destino	Toneladas Úteis Carga									
		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Antônio Maria Coelho	Campo Grande	-	-	374	-	-	-	-	-	-	-
Antônio Maria Coelho	Campo Grande - Indubrasil	1.054	-	2.666	-	-	-	-	-	-	-
Araçatuba	Campo Grande - Posto km 903	-	-	-	-	97	-	-	-	-	-
Campo Grande	Agente Inocêncio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Grande	Corumbá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Grande	Replan	142	-	53.116	59.713	65.728	21.925	-	-	-	-
Bauru	Corumbá	-	-	-	-	-	-	34.806	76.641	88.891	74.141
Corumbá	Bauru	-	-	-	-	-	-	-	-	32	-
Corumbá	Campo Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corumbá	Campo Grande - Manoel Brandão	27.330	21.684	2.691	-	-	-	-	-	-	-
Cubatão	Campo Grande - Manoel Brandão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Grande - Indubrasil	Bauru	-	-	2.555	-	-	-	-	-	-	-
Campo Grande - Indubrasil	Mairinque	1.240	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Grande - Indubrasil	Ribas do Rio Pardo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Grande - Indubrasil	Santos	753	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Grande - Indubrasil	Tatui	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jupiá	Campo Grande - Manoel Brandão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mairinque	Campo Grande - Indubrasil	2.731	18.295	11.235	2.764	-	-	-	-	-	-
Mairinque	Campo Grande - Posto km 903	-	-	7.650	-	-	-	-	-	-	-
Campo Grande - Manoel Brandão	Conceiçãozinha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Grande - Manoel Brandão	Corumbá	-	58	88	-	-	-	-	-	-	-
Campo Grande - Manoel Brandão	Jupiá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Grande - Manoel Brandão	Mairinque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Grande - Manoel Brandão	Perequê	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pantojo	Campo Grande - Indubrasil	-	-	143	-	-	-	-	-	-	-
Paratinga	Campo Grande - Manoel Brandão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Grande - Posto km 903	Replan	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Replan	Campo Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Replan	Campo Grande - Posto km 903	220.286	226.950	235.897	199.737	168.619	35.944	-	-	-	-
Urucum	Campo Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Urucum	Campo Grande - Indubrasil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total		**253.536**	**266.987**	**316.415**	**262.214**	**234.444**	**57.869**	**34.806**	**76.641**	**88.923**	**74.141**

Fonte: Rumo Malha Oeste S.A.

Tabela 131 - Transporte ferroviário em Campo Grande – 2010-2019

Ano	Origem			
	Campo Grande		Demais Localidades de MS	
	(t)	Participação (%)	(t)	Participação (%)
2010	253.536	6	4.402.381	94
2011	266.987	6	4.706.874	94
2012	316.415	7	4.635.190	93
2013	262.214	5	5.620.639	95
2014	234.444	4	6.565.872	96
2015	57.869	1	5.520.628	99
2016	34.806	1	3.504.748	99
2017	76.641	2	4.046.135	98
2018	88.923	2	4.322.707	98
2019	74.141	2	3.509.920	98

Fonte: Rumo Malha Oeste S.A.

6.7 Comunicações

6.7.1 Serviços de telefonia

Tabela 132 - Domicílios particulares permanentes, por existência de telefone, no município de Campo Grande e no Estado de Mato Grosso do Sul - 2010

Município e Estado	Domicílios com telefone				Domicílios sem telefone
	Total	Somente telefone fixo	Somente telefone celular	Telefone fixo e celular	
Campo Grande	242.183	6.736	127.815	107.632	7.331
Mato Grosso do Sul	701.991	19.532	476.685	205.774	56.635

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 - Resultados Gerais da Amostra.

Tabela 133 – Densidade de telefonia móvel – Campo Grande - maio/2020

Ano/mês	Densidade*
2020/maio	147,9

Fonte: www.anatel.gov.br/paineis/acessos/telefonia-movel
*Acesso a cada 100 habitantes

6.7.2 Serviços postais

Tabela 134 - Agências e Postos de Correio - 2010-2019

Agências de Correios e Postos de Vendas de Produtos	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2020
Agência de Correios (AC)	17	18	19	21	23	23	20	17	13	11
Agência de Correios Comercial Tipo I (ACC-1) permissionária	3	2	2	1	1	1	1	1	1	0
Agência de Correios Franqueada (ACF)	9	6	6	0	0	0	0	0	0	0
Agência Filatélica (AF)	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0
Agência Franqueada	0	3	3	9	9	9	9	9	9	9
Posto de Vendas de Produtos (PVP)	16	10	10	10	10	10	1	1	1	0
Total	**46**	**40**	**41**	**42**	**44**	**44**	**32**	**28**	**24**	**20**

Fonte: ECT.

6.7.3 Emissoras de rádio e televisão

6.7.3.1 Emissoras de Rádio FM

91.5 mHz UCDB
92.3 mHz Rádio Hora
93.7 mHz CBN
94.3 mHz Mega
95.3 mHz Jovem Pan
95.9 mHz Capital
97.3 mHz Novo Tempo
97.9 mHz FM Cidade
99.1 mHz Rádio Nova
99.9 mHz Rádio UFMS
101.9 mHz Difusora Pantanal
102.6 mHz Blink
103.7 mHz Uniderp
104.7 mHz Educativa
105.5 mHz Senado
106.3 mHz Moreninhas
106.6 mHz Atalaia
107.1 mHz Morena FM

Fonte: Diretoria Executiva de Comunicação Social/Gapre/PMCG.

6.7.3.2 Emissoras de televisão

02 TV CNT
06 TV Morena - Rede Mato-Grossense de Televisão
08 TV SBT/MS - Rede Centro-Oeste de Rádio e Televisão
11 TV Record – Rede MS Integração de Rádio e Televisão
13 TV Guanandi
15 TV Imaculada
23 RBTV
26 TV Canção Nova
44 Rede Vida
48 TV Aparecida
52 Record News
Fonte: Diretoria Executiva de Comunicação Social/Gapre/PMCG.

6.7.4 Jornais, revistas, *sites* de notícias

6.7.4.1 Jornais

Boca do Povo
Cidadão Evangélico
O Clarim
Correio do Estado
A Crítica
O Estado de Mato Grosso do Sul
Folha de Mato Grosso do Sul
Jornal de Domingo
Jornal do Ônibus
Jornal dos Bairros
Midiamax
Fonte: Diretoria Executiva de Comunicação Social/Gapre/PMCG.

6.7.4.2 Revistas

Destaque
If News
Empodere
Fonte: Diretoria Executiva de Comunicação Social/Gapre/PMCG.

6.7.4.3 *Sites* de notícias

Abai
Alfare News
Atual News
Bandeira News
Blitz News
Bola na Rede
Campo Grande News
Capital News
Central Mídia
CG Hoje News/ Fernando
CG Morena
CG Noticias
CGR Noticias
Chamamé
Circuito MS
Circulando
Conjuntura
Conteúdo MS
Correio MS
Da Hora
Destaque News
Diário CG
Diário Republicano
Digital Notícias
Direto na Ruas

Enfoque MS
Entrevista
Eo10
Expresso de Noticias
Feito MS
Festas e Eventos
Fiscal CG
Folha BR7
Folha CG Morena
Gazeta do Pantanal
Gazeta Morena
GDS News
Giro MS
Grito Regional
Guia Cidade
Impacto MS
Infoimóveis
Interativa News
O Jacaré
Jefferson de Almeida
JN do Estado do Mato Grosso do Sul
Jornal 24 horas
Jornal 24 horas no Ar
Jornal do Ônibus
Jornal o Consumidor
Manchete News
Manchete Popular
Metrópole
Mídia CG
Mídia News
Midiamax
Midianews MN MS
MN Mídias News

Moreninhas News
MS Acontece
MS Notícias
MS Repórter
MS Tem
Mundo Diário
Noticiando MS
Notícias CG
Notícias CG News
Olhar MS
On Line Mídias
Patriota
Portal Mídias
Portal na Integra
Primeira Opção
Rede Agora
Semana on Barone
Seven News
Shd News
Shopcar
O Sul Matogrossense
Tereré News
To no Gospel
Top Mídia
TP News
Tribuna do Pantanal
Tribuna News
Tribuna Popular
TVK Web
Um Só Corpo
Via Morena
Vox do MS
Voz do MS

Voz Indígena
Zero Up
Fonte: Diretoria Executiva de Comunicação Social/Gapre/PMCG.

6.7.5 Telecentros.BR

O Programa Nacional de Apoio à Inclusão Digital nas Comunidades (Telecentros.BR) do Ministério das Comunicações (MC) é apoiado pela Prefeitura Municipal de Campo Grande por intermédio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, da Ciência e Tecnologia (SEDESC). O Programa contempla diversas regiões da capital com espaços destinados ao atendimento público e comunitário que proporcionam acessos gratuitos às tecnologias da informação e comunicação. Os computadores disponibilizados são para múltiplos usos, incluindo a navegação livre e assistida, cursos básicos de informática e outras atividades de promoção do desenvolvimento local e inclusão digital.

O Programa Telecentros.BR compreende 18 pontos de inclusão digital no município:

a) Associação da Comunicação Negra Rural Quilombola Chácara do Buriti;
b) Associação de Moradores do Conjunto Habitacional Aero Rancho III;
c) Associação de Moradores do Conjunto Residencial Coophatrabalho;
d) Associação de Trabalhadores Rurais de Rochedinho;
e) Associação dos Moradores da Coophavila II;
f) Associação dos Moradores do Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian;
g) Associação dos Produtores Rurais de Rochedinho;
h) Associação Quilombola dos Descendentes da Tia Eva;
i) Conselho Municipal de Saúde (CMS);
j) Fundação Social do Trabalho de Campo Grande (FUNSAT);
k) Igreja Assembleia de Deus Nova Aliança do Brasil Sede Nacional;
l) Incubadora Municipal Francisco Giordano Neto;
m) Incubadora Municipal Mário Covas;
n) Incubadora Municipal Norman Edward Hanson;
o) Incubadora Municipal Zé Pereira;
p) Instituto de Desenvolvimento Evangélico;
q) Instituto de Desenvolvimento Humano, Social, Econômico e Cultural Maná do Céu para os Povos;
r) Subsecretaria de Políticas para a Juventude (SEMJU).

Fonte: SEDESC.

Aspectos Sociais

Capítulo 7

Foto Acervo Superintendência de Comunicação Social/PMCG

7 Aspectos Sociais

7.1 Educação

Tabela 135 - Taxa de alfabetização e analfabetismo em Campo Grande e Mato Grosso do Sul (%) - 2010

Região Urbana	Bairros	Taxa de alfabetização (%)	Taxa de analfabetismo (%)
Anhanduizinho	Aero Rancho	93,86	6,14
	Alves Pereira	93,93	6,07
	América	97,43	2,57
	Centenário	93,14	6,86
	Centro Oeste	92,67	7,33
	Guanandi	94,02	5,98
	Jacy	96,27	3,73
	Jockey Club	95,63	4,37
	Lageado	90,45	9,55
	Los Angeles	90,22	9,78
	Parati	96,59	3,41
	Pioneiros	95,07	4,93
	Piratininga	92,76	7,24
	Taquarussu	95,91	4,09
	Total	**93,57**	**6,43**
Bandeira	Carlota	96,57	3,43
	Dr. Albuquerque	97,01	2,99
	Jardim Paulista	96,79	3,21
	Maria Aparecida Pedrossian	96,29	3,71
	Moreninha	93,05	6,95
	Rita Vieira	94,87	5,13
	São Lourenço	98,91	1,09
	Tiradentes	95,26	4,74
	TV Morena	97,58	2,42
	Universitário	94,30	5,70
	Vilasboas	98,43	1,57
	Total	**95,16**	**4,84**
Centro	Amambaí	98,45	1,55
	Bela Vista	99,27	0,73
	Cabreúva	97,56	2,44
	Carvalho	97,41	2,59
	Centro	99,18	0,82
	Cruzeiro	98,13	1,87
	Glória	98,18	1,82
	Itanhangá	98,95	1,05
	Jardim dos Estados	98,40	1,60

Região Urbana	Bairros	Taxa de alfabetização (%)	Taxa de analfabetismo (%)
	Monte Líbano	98,39	1,61
	Planalto	97,59	2,41
	São Bento	99,30	0,70
	São Francisco	97,83	2,17
	Total	**98,30**	**1,70**
Imbirussu	Nova Campo Grande	94,50	5,50
	Núcleo Industrial	91,28	8,72
	Panamá	95,79	4,21
	Popular	93,02	6,98
	Santo Amaro	96,13	3,87
	Santo Antônio	96,73	3,27
	Sobrinho	98,14	1,86
	Total	**95,47**	**4,53**
Lagoa	Bandeirantes	97,93	2,07
	Batistão	94,45	5,55
	Caiçara	96,41	3,59
	Caiobá	94,59	5,41
	Coophavila II	96,43	3,57
	Leblon	96,45	3,55
	São Conrado	91,82	8,18
	Tarumã	93,02	6,98
	Taveirópolis	97,65	2,35
	Tijuca	95,15	4,85
	União	96,59	3,41
	Total	**95,22**	**4,78**
Prosa	Autonomista	98,60	1,40
	Carandá	98,44	1,56
	Chácara Cachoeira	99,18	0,82
	Chácara dos Poderes	93,86	6,14
	Estrela Dalva	95,19	4,81
	Margarida	93,94	6,06
	Mata do Jacinto	96,77	3,23
	Noroeste	90,83	9,17
	Novos Estados	96,11	3,89
	Santa Fé	99,00	1,00
	Veraneio	93,16	6,84
	Total	**95,78**	**4,22**
Segredo	Coronel Antonino	94,56	5,44
	José Abrão	94,89	5,11
	Mata do Segredo	91,31	8,69
	Monte Castelo	97,33	2,67

Região Urbana	Bairros	Taxa de alfabetização (%)	Taxa de analfabetismo (%)
	Nasser	95,18	4,82
	Nova Lima	92,56	7,44
	Seminário	94,86	5,14
	Total	**94,13**	**5,87**
Região Urbana - Total		**95,05**	**4,95**
Distrito de Anhanduí		90,51	9,49
Distrito de Rochedinho		90,03	9,97
Demais áreas rurais		91,33	8,67
Campo Grande		**94,99**	**5,01**
Mato Grosso do Sul		**84,16**	**15,84**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.
Nota: Consideraram-se as pessoas de 5 anos ou mais de idade.

Tabela 136 - População alfabetizada por grupos de idade em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Campo Grande/ Mato Grosso do Sul	Total	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos ou mais
Campo Grande	693.235	44.492	63.891	70.076	145.563	125.498	104.083	73.114	66.518
Mato Grosso do Sul	2.061.050	146.898	218.012	223.457	429.124	366.272	298.391	201.776	177.120

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.
Nota: Consideraram-se as pessoas de 5 anos ou mais de idade.

Tabela 137 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução e grupos de idade em Campo Grande - 2010

Grupos de idade	Nível de instrução					
	Total	Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Não determinado
10 a 14 anos	64.688	60.319	3.801	64	-	504
15 a 19 anos	70.555	20.369	33.428	15.652	240	866
20 a 24 anos	73.853	13.110	14.855	39.106	6.652	130
25 a 29 anos	73.013	14.198	13.910	30.505	14.197	203
30 a 34 anos	67.403	17.269	11.202	26.063	12.710	159
35 a 39 anos	60.235	17.890	9.788	21.580	10.826	151
40 a 44 anos	55.628	18.904	8.766	18.026	9.835	97
45 a 49 anos	52.156	19.593	7.871	15.052	9.624	16
50 a 54 anos	43.280	17.531	6.190	11.365	8.127	67
55 a 59 anos	34.424	15.552	5.076	7.541	6.255	-
60 a 69 anos	44.008	24.296	5.221	8.144	6.284	63
70 anos ou mais	34.488	24.854	3.633	3.855	2.146	-

Fonte: IBGE - Censo Demográfico, dados da Amostra. Acesso em 19/05/2014. Elaboração: PLANURB.

7.1.1 Educação infantil, ensino fundamental, médio, especial e de jovens e adultos

Tabela 138 - Número de estabelecimentos de ensino em Campo Grande na área urbana e rural - 2010-2019

Estabelecimentos	Dependência Administrativa	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019	
		U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R
Escolas no Ensino Regular	Federal	1	-	2	-	2	-	2	-	2	-	1	-	1	-	2	-	2	-	2	-
	Estadual	79	1	80	1	71	1	78	1	81	1	76	1	76	1	76	1	76	1	73	1
	Municipal	84	9	83	9	85	9	85	9	85	9	85	9	85	9	85	9	86	9	84	8
	Particular	117	-	118	-	110	-	107	-	111	-	110	-	112	-	111	-	111	-	114	-
Centro de Educação de Jovens e Adultos	Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Estadual	2	-	1	-	1	-	2	-	2	-	2	-	1	-	1	-	1	-	1	-
	Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
	Particular	2	-	3	-	4	-	4	-	4	-	3	-	5	-	3	-	4	-	5	-
Educação Exclusivamente Especial	Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Estadual	1	-	3	-	1	-	3	-	1	-	4	-	5	-	7	-	1	-	-	-
	Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Particular	9	-	9	-	8	-	11	-	8	-	13	--	8	-	8	-	8	-	8	-
Educação Profissional	Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-
	Estadual	1	-	1	-	1	-	1	-	1	-	3	-	3	-	2	-	2	-	3	-
	Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1	-	1	-	1	-
	Particular	6	-	6	-	9	-	4	-	6	-	9	-	7	-	8	-	11	-	11	-
Número Exclusivo de Centros, Unidades de Educação Infantil e Creche	Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Estadual	3	-	3	-	3	-	3	-	3	-	4	-	3	-	3	-	3	-	2	-
	Municipal	96	-	96	-	96	-	96	-	95	-	100	-	99	-	100	-	101	-	102	-
	Particular	39	-	38	-	38	-	39	-	36	-	39	-	39	-	41	-	41	-	41	-
Total Geral	**Federal**	**1**	**-**	**2**	**-**	**2**	**-**	**2**	**-**	**2**	**-**	**2**	**-**	**2**	**-**	**2**	**-**	**3**	**-**	**2**	**0**
	Estadual	**86**	**1**	**88**	**1**	**77**	**1**	**87**	**1**	**88**	**1**	**89**	**1**	**88**	**1**	**89**	**1**	**83**	**1**	**79**	**1**
	Municipal	**180**	**9**	**179**	**9**	**181**	**9**	**181**	**9**	**180**	**9**	**186**	**9**	**185**	**9**	**186**	**9**	**188**	**9**	**188**	**8**
	Particular	**173**	**-**	**174**	**-**	**169**	**-**	**165**	**-**	**165**	**-**	**174**	**-**	**171**	**-**	**171**	**-**	**175**	**-**	**179**	**0**

Fonte: COINGE/SUPAI/SED/MS
SEMED

Tabela 139 - Matrícula inicial em Campo Grande na área urbana e rural - 2010-2019

Estabelecimentos	Dependência Administrativa	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019	
		U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R
Educação Infantil	Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Estadual	331	-	322	-	334	-	352	-	399	-	454	-	428	-	449	-	429	-	380	-
	Municipal	18.363	45	19.258	48	22.694	76	23.885	81	22.742	65	23.979	84	24.953	124	27.079	141	29.007	146	30.194	172
	Particular	9.195	-	9.744	-	10.050	-	10.467	-	11.287	-	11.588	-	11.469	-	11.416	-	10.835	-	10.917	-
Ensino Fundamental	Federal	703	-	605	-	556	-	517	-	495	-	461	-	470	-	469	-	481	-	484	-
	Estadual	29.593	-	28.735	-	27.339	-	25.386	-	23.690	-	23.383	-	25.381	-	24.498	-	23.478	-	20.174	-
	Municipal	72.121	2.035	72.537	2.038	70.665	1.959	68.797	1.994	69.361	1.971	71.108	2.028	69.077	2.116	67.979	1.997	68.888	1.945	70.466	1.969
	Particular	18.117	-	18.591	-	18.791	-	18.993	-	19.832	-	20.691	-	21.184	-	21.574	-	22.187	-	22.477	-
Ensino Médio	Federal	552	-	728	-	772	-	936	-	968	-	450	-	467	-	1.194	-	444	-	1.121	-
	Estadual	26.954	207	27.507	227	28.290	198	28.162	201	28.285	182	25.488	170	26.152	196	27.256	220	27.136	216	26.908	216
	Municipal	-	88	-	96	-	77	-	70	-	61	-	66	-	71	-	75	-	-	-	-
	Particular	6.510	-	6.548	-	6.216	-	5.614	-	5.544	-	5.079	-	4.854	-	4.746	-	4.944	-	5.158	-
Educação de Jovens e Adultos	Federal	-	-	22	-	10	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Estadual	8.636	109	8.878	113	7.053	151	5.798	109	6.671	112	7.521	140	7.842	152	7.461	97	5.595	70	4.042	70
	Municipal	3.524	66	2.914	31	2.358	47	2.284	13	3.057	20	3.134	25	3.673	22	3.853	14	3.861	5	3.797	-
	Particular	1.910	-	2.367	-	2.599	-	2.865	-	2.886	-	2.419	-	2.219	-	2.511	-	1.483	-	1.816	-
Educação Especial	Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Estadual	106	-	76	-	71	-	72	-	53	-	44	-	51	-	17	-	17	-	17	-
	Municipal	30	-	21	-	19	-	17	-	15	-	13	-	3	-	3	-	-	-	-	-
	Particular	880	-	896	-	842	-	854	-	882	-	953	-	969	-	958	-	970	-	894	-
Educação[1] Profissional	Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	418	-	609	-	-	-	614	-	-	-
	Estadual	1.302	-	2.371	-	2.896	-	2.797	-	3.075	-	3.845	-	5.451	-	2.460	-	3.315	-	3.412	-
	Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42	-	21	-	39	-	104	94	281	92
	Particular	1.970	-	2.522	-	3.091	-	3.556	-	5.677	-	4.851	-	2.658	-	3.034	-	2.778	-	3.557	-
Total Geral	**Federal**	**1.255**	**-**	**1.355**	**-**	**1.338**	**-**	**1.454**	**-**	**1.463**	**-**	**1.329**	**-**	**1.546**	**-**	**1.663**	**-**	**1.539**	**-**	**1.605**	**-**
	Estadual	**66.922**	**316**	**67.889**	**340**	**65.983**	**349**	**62.567**	**310**	**62.173**	**294**	**60.735**	**310**	**65.305**	**348**	**62.141**	**317**	**59.970**	**286**	**54.933**	**286**
	Municipal	**94.038**	**2.234**	**94.730**	**2.213**	**95.736**	**2.159**	**94.983**	**2.158**	**95.175**	**2.117**	**98.276**	**2.203**	**97.727**	**2.333**	**98.953**	**2.227**	**101.860**	**2.190**	**104.738**	**2.233**
	Particular	**38.582**	**-**	**40.668**	**-**	**41.589**	**-**	**42.349**	**-**	**46.108**	**-**	**45.581**	**-**	**43.353**	**-**	**44.239**	**-**	**43.197**	**-**	**44.819**	**-**

Fonte: COINGE/SUPAI/SED/M/SEMED
Nota: (1) Educação Profissional: Inclui EJA FIC integrada, Projovem Ensino Médio integrado, Ensino Médio Normal/Magistério.

Tabela 140 - Número de turmas em Campo Grande na área urbana e rural - 2010-2019

Modalidade	Dependência Administrativa	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019	
		U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R
Educação Infantil[1]	Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Estadual	25	-	23	-	22	-	23	-	23	-	28	-	22	-	23	-	23	-	17	-
	Municipal	806	2	818	2	1.001	4	1.078	3	1.033	3	1.101	4	1.139	6	1.245	7	1.306	9	1.357	11
	Particular	679	-	730	-	754	-	756	-	797	-	836	-	860	-	887	-	874	-	893	-
Ensino Fundamental[2]	Federal	19	-	17	-	17	-	16	-	16	-	15	-	15	-	15	-	16	-	16	-
	Estadual	1.035	-	1.012	-	978	-	894	-	827	-	842	-	824	-	856	-	801	-	661	-
	Municipal	2.516	120	2.438	99	2.452	98	2.368	100	2.390	71	2.441	100	2.100	96	2.427	105	2.423	106	2.415	104
	Particular	1.061	-	1.052	-	1.061	-	1.071	-	1.090	-	1.133	-	973	-	1.229	-	1.231	-	1.265	-
Ensino Médio[3][4]	Federal	15	-	21	-	27	-	38	-	31	-	25	-	15	-	38	-	34	-	37	-
	Estadual	830	8	858	9	878	10	887	11	880	10	817	9	798	10	847	11	874	12	863	12
	Municipal	-	3	-	3	-	3	-	3	-	3	-	3	-	3	-	3	-	-	-	-
	Particular	192	-	199	-	194	-	180	-	177	-	167	-	159	-	154	-	155	-	159	-
Educação de Jovens e Adultos [5]	Federal	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Estadual	285	5	283	6	243	6	226	6	240	5	239	6	210	6	117	-	128	5	100	4
	Municipal	147	9	101	2	78	4	69	1	87	1	86	2	98	2	100	2	110	1	114	-
	Particular	67	-	64	-	70	-	81	-	96	-	75	-	73	-	112	-	113	-	107	-
Educação Especial[6]	Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Estadual	21	-	14	-	11	-	12	-	8	-	6	-	16	-	2	-	2	5	2	-
	Municipal	8	-	-	-	2	-	2	-	2	-	2	-	1	-	1	-	-	-	-	-
	Particular	130	-	135	-	121	-	124	-	117	-	136	-	152	-	103	-	111	-	104	-
Total Geral	**Federal**	**34**	**-**	**39**	**-**	**45**	**-**	**55**	**-**	**47**	**-**	**40**	**-**	**30**	**-**	**53**	**-**	**50**	**-**	**53**	**-**
	Estadual	**2.196**	**13**	**2.190**	**15**	**2.132**	**16**	**2.042**	**17**	**1.978**	**15**	**1.932**	**15**	**1.870**	**16**	**1.845**	**11**	**1.828**	**22**	**1.643**	**16**
	Municipal	**3.477**	**134**	**3.357**	**106**	**3.533**	**109**	**3.517**	**107**	**3.512**	**78**	**3.630**	**109**	**3.338**	**107**	**3.773**	**117**	**3.839**	**116**	**3.894**	**118**
	Particular	**2.129**	**-**	**2.180**	**-**	**2.200**	**-**	**2.212**	**-**	**2.277**	**-**	**2.347**	**-**	**2.217**	**-**	**2.485**	**-**	**2.484**	**-**	**2.528**	**-**

Fonte: SEMED COINGE/SUPAI/SED/MS
Notas: (1) A Educação Infantil: Inclui as turmas de creche, pré-escola e unificadas
(2) O Ensino Fundamental inclui as turmas do 1ºao 5º ano do Ensino Fundamental
(3) O Ensino Médio inclui as turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental
(4) O Ensino Médio inclui as turmas com pelo menos uma matrícula no Ensino Médio Propedêutico, Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) e Ensino Médio Normal/Magistério; Turmas do EJA Ensino Médio, Cursos FIC de Nível Médio; Curso Técnico Integrado à EJA (Eja Integrada à Educação Profissional de Nível Médio)
(5) A Educação de Jovens e Adultos inclui as turmas das seguintes etapas de ensino: EJA Ensino Fundamental, EJA Ensino Médio, Cursos FIC de níveis Fundamental e Médio e Curso Técnico Integrado à EJA (EJA Integrada à Educação Profissional de Nível Médio).
(6) Educação Especial: inclui turmas de Classes Exclusivas (Escolas Exclusivamente Especializadas e/ou Classes Exclusivas de Ensino Regular e/ou EJA) que possuem alunos com algum tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação).

Tabela 141 - Número de pessoal docente por nível de atuação em Campo Grande na área urbana e rural - 2010-2019

Estabelecimentos	Dependência Administrativa	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019	
		U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R
Educação Infantil	Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Estadual	54	-	54	-	57	-	60	-	61	-	80	-	77	-	84	-	94	-	49	-
	Municipal	881	7	886	6	1.118	9	1.387	9	1.780	8	1.844	11	3.610	14	3.053	13	1.962	25	1.929	13
	Particular	600	-	638	-	663	-	692	-	700	-	739	-	1.106	-	764	-	887	-	795	-
Ensino Fundamental	Federal	46	-	50	-	49	-	46	-	39	-	44	-	39	-	43	-	44	-	54	-
	Estadual	1.826	-	1.557	-	1.484	-	1.540	-	1.623	-	1.675	-	1.923	-	1.582	-	1.532	-	1.341	-
	Municipal	3.269	167	2.656	132	2.714	137	3.444	167	3.806	179	3.817	184	4.102	209	4.089	142	3.509	198	3.945	213
	Particular	1.377	-	1.243	-	1.274	-	1.371	-	1.368	-	1.539	-	1.534	-	1.492	-	1.503	-	1.521	-
Ensino Médio	Federal	50	-	67	-	79	-	91	-	85	-	45	-	49	-	101	-	118	-	139	-
	Estadual	1.761	16	1.769	16	1.486	19	1.733	23	1.945	21	1.796	21	1.963	20	1.672	19	1.693	19	1.664	22
	Municipal	-	18	-	19	-	18	-	18	-	21	-	18	-	20	-	20	-	-	-	-
	Particular	640	-	655	-	457	-	636	-	663	-	689	-	690	-	446	-	407	-	417	-
Educação de Jovens e Adultos	Federal	-	-	10	-	11	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Estadual	704	11	654	11	435	16	394	18	425	19	438	19	495	19	448	16	332	11	268	11
	Municipal	329	12	188	2	156	10	207	4	250	3	257	6	296	6	216	3	278	6	276	-
	Particular	102	-	84	-	82	-	102	-	97	-	106	-	72	-	105	-	135	-	112	-
Educação Especial	Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Estadual	35	-	24	-	22	-	15	-	14	-	13	-	30	-	3	-	3	-	3	-
	Municipal	9	-	2	-	2	-	2	-	2	-	2	-	1	-	1	-	-	-	-	-
	Particular	114	-	114	-	106	-	106	-	112	-	110	-	186	-	129	-	126	-	118	-
Educação Profissional	Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53	-	11	-	-	-	78	-	-	-
	Estadual	100	-	123	-	180	-	189	-	795	-	430	-	161	-	211	-	404	-	417	-
	Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	10	-	-	-	18	22	31	23
	Particular	145	-	155	-	146	-	133	-	204	-	258	-	47	-	168	-	97	-	130	-
Total Geral	**Federal**	**96**	**-**	**127**	**-**	**139**	**-**	**145**	**-**	**124**	**-**	**142**	**-**	**99**	**-**	**144**	**-**	**240**	**-**	**193**	**-**
	Estadual	**4.480**	**27**	**4.181**	**27**	**3.664**	**35**	**3.931**	**41**	**4.863**	**40**	**4.432**	**40**	**4.649**	**39**	**4.000**	**35**	**4.058**	**30**	**3.742**	**33**
	Municipal	**4.488**	**204**	**3.732**	**159**	**3.990**	**174**	**5.040**	**198**	**5.838**	**211**	**5.925**	**219**	**8.019**	**249**	**7.359**	**178**	**5.767**	**251**	**6.181**	**249**
	Particular	**2.978**	**-**	**2.889**	**-**	**2.728**	**-**	**3.040**	**-**	**3.144**	**-**	**3.441**	**-**	**3.635**	**-**	**3.104**	**-**	**3.155**	**-**	**3.093**	**-**

Fonte: COINGE/SUPAI/SED/MS/
SEMED

Obs: O mesmo professor pode atuar em mais de uma etapa/modalidade de ensino

Tabela 142 - Número de salas de aula existentes em Campo Grande na área urbana e rural - 2009-2018

Dependência Administrativa	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018	
	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R
Federal	40	-	40	-	48	-	49	-	49	-	49	-	62	-	62	-	62	-	108	-
Estadual	1.060	1	1.044	1	1.092	1	1.105	2	1.115	3	1.114	3	1.086	4	1.136	4	1.114	3	1.076	3
Municipal	1.892	62	1.997	73	1.965	78	1.991	73	2.004	76	1.994	79	2.051	80	2.100	88	2.116	87	2.201	89
Particular	2.072	-	2.108	-	2.015	-	2.056	-	2.127	-	2.317	-	2.593	-	2.524	-	2.390	-	2.549	-
Total Geral	**5.064**	**63**	**5.189**	**74**	**5.120**	**79**	**5.201**	**75**	**5.295**	**79**	**5.474**	**82**	**5.792**	**84**	**5.822**	**92**	**5.682**	**90**	**5.934**	**92**

Fonte: COINGE/SUPAI/SED/MS
GIG/SUGEFIC/SEMED

Tabela 143 – Salas de aula utilizadas em Campo Grande na área urbana e rural – 2010-2019

Dependência Administrativa	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019	
	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R
Federal	40	-	40	-	39	-	39	-	39	-	44	-	44	-	48	-	64	-	54	-
Estadual	1.057	12	1.127	12	1.119	13	1.103	14	1.079	11	1.094	11	1.035	12	1.034	13	1.009	13	953	9
Municipal	2.043	86	2.027	78	2.092	76	2.074	68	2.058	69	2.096	79	2.091	85	2.109	85	2.194	83	2.296	89
Particular	1.787	-	1.744	-	1.806	-	1.845	-	1.993	-	2.095	-	2.000	-	2.043	-	2.199	-	2.312	-
Total Geral	**4.927**	**98**	**4.938**	**90**	**5.056**	**89**	**5.061**	**82**	**5.169**	**80**	**5.329**	**90**	**5.170**	**97**	**5.234**	**98**	**5.466**	**96**	**5.615**	**98**

Fonte: COINGE/SUPAI/SED/MS
GIG/SUGEFIC/SEMED

Tabela 144 - Salas de aulas utilizadas (dentro e fora do prédio escolar) em Campo Grande na área urbana e rural - 2019

Dependência Administrativa	Dentro do prédio escolar		Fora do prédio escolar	
	U	R	U	R
Federal	54	0	0	0
Estadual	936	0	17	9
Municipal	2.231	79	65	10
Particular	2.288	0	24	0
Total Geral	**5.509**	**79**	**106**	**19**

Fonte: COINGE/SUPAI/SED/MS
GIG/SUGEFIC/SEMED

Quadro 18 – Centros de Educação Infantil (CEIs), Creche e Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIs) – 2020*

Região Urbana	Unidade	Endereço	Parcelamento	Bairro	Identificação no Mapa 35
Anhanduizinho	EMEI Aero Rancho (CAIC)	R. Urubupungá, 25	Núcleo Hab. Aero Rancho V	Aero Rancho	1
	EMEI Antônio Rustiano Fernandes	R. dos Andes, 92	Jardim Nhanhá	Piratininga	2
	EMEI Botafogo	R. Elvis Presley, 550	Parque Residencial Lisboa	Pioneiros	3
	EMEI Cleomar Baptista dos Santos	R. Nerisca, 39	Parque do Trabalhador	Alves Pereira	4
	EMEI Dom Antonio Barbosa	R. João Oliveira Machado, 210	Núcleo Hab. Aero Rancho III	Aero Rancho	5
	EMEI Eng. Valdemir Corrêa de Resende	R. Catiguá, 620	Jardim Canguru	Centro Oeste	6
	EMEI Iber Gomes de Sá	R. Pedro de Toledo, 886	Jardim Piratininga	Piratininga	7
	EMEI Ipiranga	R. 9 de Julho, 2.060	Vila Ipiranga	Piratininga	8
	EMEI Ivone Calarge Zahran	R. Laucídio Coelho, 23	Jardim das Meninas	Centro Oeste	9
	EMEI Joana Mendes dos Santos	R. Dário Anhaia Filho, s/n	Loteamento Parque do Sol	Lageado	10
	EMEI José Moreschi	R. Charlote, 262	Núcleo Hab. Aero Rancho II	Aero Rancho	11
	EMEI Lageado	R. Leopoldina de Queiroz Maia, 439	Parque do Lageado	Lageado	12
	EMEI Marcos Roberto	R. do Ébano, 508	Jardim Marcos Roberto	Jockey Club	13
	EMEI Maria Carlota Tibau de Vasconcelos	R. Catiguá, s/n	Jardim Paulo Coelho Machado	Centro-Oeste	14
	EMEI Micheli Regina Locatelli	Av. Eng. Luthero Lopes, 608	Jardim das Hortênsias II	Aero Rancho	15
	EMEI Nossa Senhora Auxiliadora	R. Inocência Moreira dos Santos, 68	Núcleo Hab. Aero Rancho II	Aero Rancho	16
	EMEI Pascoala Vera Rios	R. Antônio de Castilho, 253	Parque Res. Iracy Coelho Netto	Centenário	17
	EMEI Piratininga	R. Coroados, 276	Jardim Piratininga	Piratininga	18
	EMEI Professor Edison da Silva	R. Ana Luiza de Souza, 2.414	Residencial Jardim Botafogo	Pioneiros	19
	EMEI Professor Osvaldo Maciel de Oliveira	R. Dracena, 86	Vila Afonso Pena Jr.	Taquarussu	20
	EMEI Professor Valdomiro Alves Gonçalves	R. Moçambique, 373	Jardim Centenário	Centenário	21
	EMEI Professora Ayd Camargo César	R. Evelina Figueiredo Selingardi, s/n	Parque do Sol	Lageado	22
	EMEI Ramza Bedoglin Domingos	R. Lucia dos Santos, s/n	Parque do Lageado	Lageado	23
	EMEI Santa Bárbara	R. Marco Aurélio Beier, 54	Núcleo Habitacional Aero Rancho	Aero Rancho	24
	EMEI Santa Edwirges	R. Pedro Soares de Souza, s/n	Núcleo Habitacional Aero Rancho	Aero Rancho	25
	EMEI São Francisco de Assis	Av. Manoel da Costa Lima, 3.000	Guanandi	Guanandi	26
	EMEI São José	R. Ana Luiza de Souza, 1.090	Vila Santa Branca	Pioneiros	27
	EMEI Varandas do Campo	R. José Pedrossian, s/n esq. com R. Franco da Rocha	Varandas do Campo	Centro Oeste	28
	EMEI Vera Alba Congro Bastos	Trav. Mar Mediterrâneo, 823	Jardim Uirapuru	Los Angeles	29
Bandeira	EMEI Antônio Mário Gonçalves da Silva	R. dos Economistas, 107	Parque Res. Arnaldo Estevão de Figueiredo	Tiradentes	30
	EMEI Clebe Brazil Ferreira	R. Padre Musa Tuma, 805	Jardim Itamaracá	Rita Vieira	31
	EMEI Constança Correa de Almeida Serra	Trav. Edmundo Martins da Silva, 67	Loteamento Mun. Dalva de Oliveira II	Tiradentes	32
	EMEI Floria Britez de Eugênio	R. Barueri, 330	Núcleo Hab. Moreninha II	Moreninha	33

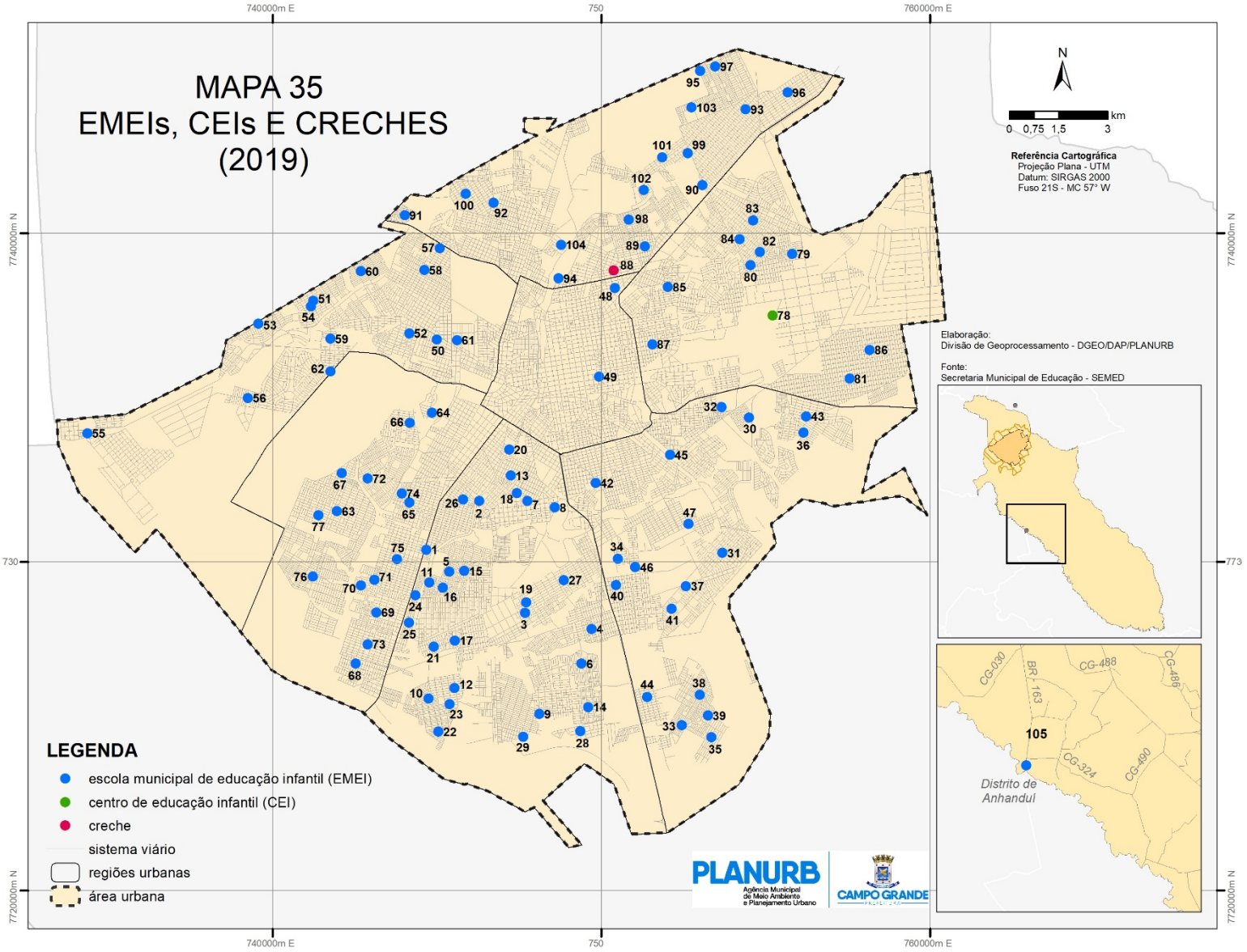
Região Urbana	Unidade	Endereço	Parcelamento	Bairro	Identificação no Mapa 35
	EMEI Georgina Ramires da Silva	R. Araguacema, s/n	Residencial Betaville	Universitário	34
	EMEI José Carlos de Lima	R. Antônio Pires de Oliveira, 144	Moreninha IV	Moreninha	35
	EMEI Juracy Galvão Oliveira	Av. Marines Souza Gomes, s/n	Residencial Oiti	Maria Ap. Pedrossian	36
	EMEI Luiz Carlos Sobral Pettengil	R. Manoel Dias Pimentel Júnior, s/n	Jardim Campina Verde	Universitário	37
	EMEI Maria Oliveira Lima	R. Barueri, s/n – esq. com R. Aracati	Núcleo Habitacional Moreninha I	Moreninha	38
	EMEI Neida Gordin Freire	R. Mandacaru, 140	Núcleo Habitacional Moreninha III	Moreninha	39
	EMEI Pedacinho do Céu	R. Carlos Ferreira Viana Bandeira, 230	Bairro Universitário - Seção A	Universitário	40
	EMEI Professora Laura Rodrigues de Oliveira	R. Aracy Pereira de Matos, 50	Jardim Moema	Universitário	41
	EMEI Santa Terezinha	R. São Cosme e Damião, s/n	Vila Progresso - 2ª Seção	Jardim Paulista	42
	EMEI Sonia Helena Baldo Bernardo dos Santos	R. Três Poderes, s/n	Panorama	Maria Ap. Pedrossian	43
	EMEI Triângulo Azul	R. Firminópolis, s/n	Vila Cidade Morena	Moreninha	44
	EMEI Tupinambás	R. José Nogueira Vieira, 494	Regina	Tiradentes	45
	EMEI Vó Fina	R. Paraisópolis, 445	Vila Santo Eugênio	Universitário	46
	EMEI Zacarias Vieira de Andrade - Rita Vieira	R. Olinda Alves, 743	Parque Rita Vieira	Rita Vieira	47
Centro	EMEI Coração de Maria	R. Dr. Dolor Ferreira de Andrade, 2.141	Coronel Antonino	Cruzeiro	48
	EMEI Eleodes Estevan	Av. Afonso Pena, 3.315	-	Jardim dos Estados	49
Imbirussu	EMEI Aloina de Oliveira Soares	R. Barão de Mauá, 477	Bairro Santo Antônio	Santo Antônio	50
	EMEI Bem-Te-Vi	R. Heitor Vieira de Almeida, 245	Jardim Aeroporto	Popular	51
	EMEI Clotilde Chaia	R. Aracaju, 754	Loteamento Municipal Jaguaribe	Santo Antônio	52
	EMEI Cristo é Vida	R. Antônio Sobreira, 565	Nova Campo Grande Bloco 11	Popular	53
	EMEI Felipe Sáfadi Alves Nogueira	R. Lago Azul, 115	Jardim Aeroporto	Popular	54
	EMEI Indubrasil	Av. Principal 1, 16	Vila Manoel Secco Thomé	Núcleo Ind.	55
	EMEI Jardim Carioca	Av. 7, 1.546	Jardim Carioca	Nova Campo Grande	56
	EMEI Lafayete Câmara de Oliveira	R. Tercília de Melo, s/n	Manoel Taveira	Santo Amaro	57
	EMEI Lar de Sheila	Av. Florestal, 879	Coophatrabalho	Santo Amaro	58
	EMEI Maria de Lourdes Vieira Castoldi	R. José Palhano, 48	Jardim Sayonara	Popular	59
	EMEI Odete Trindade Benites	R. Itaporanga, 107	Jardim do Zé Pereira	Panamá	60
	EMEI Paraíso Infantil	R. Camilo Meres, s/n	Lar do Trabalhador	Sobrinho	61
	EMEI Serradinho	R. Antônio Vieira de Mello, 41	Vila Serradinho	Nova Campo Grande	62
Lagoa	EMEI Alba Lúcia Spengler dos Santos Pereira	Av. Gal. Alberto Carlos de Mendonça Lima, 2.728	Bairro Jardim Santa Emília	São Conrado	63
	EMEI Base Aérea	R. Hotel, 2.080 - Base Aérea	-	Taveirópolis	64
	EMEI Cláudio Marcos Mancini	R. Tupi, 624	Vila Jussara	Leblon	65
	EMEI Conjunto União	R. Fidelo Mariano de Almeida, 188	Residencial Oliveira II	União	66
	EMEI Irmã Judith Bandeira	R. Major Juarez Lucas de Jesus, 1.000	Vila Major Juarez	São Conrado	67

Região Urbana	Unidade	Endereço	Parcelamento	Bairro	Identificação no Mapa 35
	EMEI João Garcia Carvalho Filho	R. Florão, 971	Jardim Tarumã	Tarumã	68
	EMEI Laura de Vicunã	R. Rio Dourado, 558	São Jorge da Lagoa	Batistão	69
	EMEI Marco Antônio Santullo	R. Sudão, 241	Jardim Batistão	Batistão	70
	EMEI Maria Cristina Ocáriz de Barros	R. Piassanguaba, 1.115	Lot. Mun. Jardim Verdes Mares	Tijuca	71
	EMEI Maria Edwiges de Albuquerque Borges	R. Jaime Costa, 904	Conjunto Habitacional Buriti	Leblon	72
	EMEI Menino Jesus de Praga	R. dos Recifes, 686	Coophavila	Coophavila II	73
	EMEI Nossa Senhora de Fátima	R. Jardim Santo Ignácio, 325	Núcleo Habitacional Bonança	Leblon	74
	EMEI Professor Eloy Souza da Costa	R. Maurício de Nassau, s/n	Jardim Tijuca II	Tijuca	75
	EMEI Sandra Mara Gobbo	R. Francisco Antônio de Souza, s/n	Portal Caiobá II	Caiobá	76
	EMEI Santa Emília	Rua Caracara, 25	Jardim Santa Emília	São Conrado	77
Prosa	CEI José Eduardo Martins Jallad – Zedu	Av. Presidente Manoel Ferraz de Campo Sales, s/n	-	Veraneio	78
	EMEI Carlos Nei Silva	R. João Kussarev, 3.200	Jardim Arco-Íris	Veraneio	79
	EMEI José Ramão Cantero	R. Palmeirais,102	Conj. Hab. Jardim Estrela Dalva I	Estrela Dalva	80
	EMEI Maria Dulce Prata Cançado	R. Panamá, 621	Jardim Noroeste	Noroeste	81
	EMEI Mary Sadalla Saad	R. Palmeirais, 583	Jardim Estrela Dalva II	Estrela Dalva	82
	EMEI Novos Estados	R. Cataguases, 722	Conjunto Res. Novo Pernambuco	Novos Estados	83
	EMEI Paulino Romeiro Paré	R. Tabaúna, 48	Conjunto Res. Novo Minas Gerais	Novos Estados	84
	EMEI Paulo Siufi	R. Genebra, 230	Jardim Giocondo Orsi	Autonomista	85
	EMEI Professora Elza Francisca de Souza Maciel	R. Adventor Divino de Almeida, 1.480	Jardim Noroeste	Noroeste	86
	EMEI Professora Emy Ishida Nascimento Nogueira	R. Antônio Maria Coelho, 4.333		Santa Fé	87
Segredo	Creche Irmã Irma Zorzi	R. Uruguaiana, 563	Bairro Cel. Antonino	Coronel Antonino	88
	EMEI Athenas Sá Carvalho	R. Santa Catarina, 1.163	Jardim Mirasol	Coronel Antonino	89
	EMEI Campo Verde	R. Sebastião Pereira Borges, 100	Lot. Mun. Jardim Campo Verde	Coronel Antonino	90
	EMEI Cordeirinho de Jesus	R. Armando Holanda, 246	Núcleo Habitacional José Abrão	José Abrão	91
	EMEI Fátima de Jesus Diniz Silveira	R. Januário Barbosa, 366	Vila Nasser – 2ª Seção	Nasser	92
	EMEI Jasmim Ibrahim Bacha	R. Jerônimo de Albuquerque, 2.248	Bairro Nova Lima	Nova Lima	93
	EMEI Lúcia Ângela de Castro Costa	R. 14 de Julho, s/n	Residencial Vale do Sol III	Monte Castelo	94
	EMEI Marta Guarani	R. dos Amigos, s/n	Tarsila do Amaral	Nova Lima	95
	EMEI Michel Scaff	R. Marié, 530	Jardim Colúmbia	Nova Lima	96
	EMEI Nilda de Almeida Coelho	R. Takeshi Higuchi, s/n	Vida Nova III	Nova Lima	97
	EMEI O Bom Pastor	R. Hamlet, s/n	Conjunto Res. Estrela do Sul	Coronel Antonino	98
	EMEI Olinda Toshimi Nishio Nassu	R. Lourenço da Veiga, 482	Jardim Campo Belo	Mata do Segredo	99
	EMEI Professora Adélia Leite Krawiec	R. Santa Mônica, 1.698	Vila Cox	Nasser	100
	EMEI Professora Adriana Nogueira Borges	R. João Marcondes, 307	Jardim Presidente	Mata do Segredo	101

Região Urbana	Unidade	Endereço	Parcelamento	Bairro	Identificação no Mapa 35
	EMEI Professora Elenir Zanqueta Molina	R. Nebrasca, s/n	Jardim Nascente do Segredo	Mata do Segredo	102
	EMEI Regina Vitorazzi Sebben	Av. Zulmira Borba, s/n	-	Nova Lima	103
	EMEI Tia Eva	R. Ciro Nantes da Silveira, 228	Vila São Benedito	Seminário	104
Anhanduí	EMEI Alberto Guilherme Batistoti	R. Luxemburgo, 2.000		Distrito de Anhanduí	105

Fonte: COINGE/SUPAI/SED/MS
SEMED
* março/2020.

EMEI Profª Adélia Krawiec - Foto: Acervo Superintendência de Comunicação Social/PMCG


MAPA 35
EMEIs, CEIs E CRECHES
(2019)
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730
7720000m N
N
km
0 0,75 1,5 3
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Secretaria Municipal de Educação - SEMED
LEGENDA
escola municipal de educação infantil (EMEI)
centro de educação infantil (CEI)
creche
sistema viário
regiões urbanas
área urbana
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE
CG-030
BR-163
CG-488
CG-486
CG-324
CG-490
105
Distrito de Anhanduí

Quadro 19 - Escolas municipais urbanas – 2020*

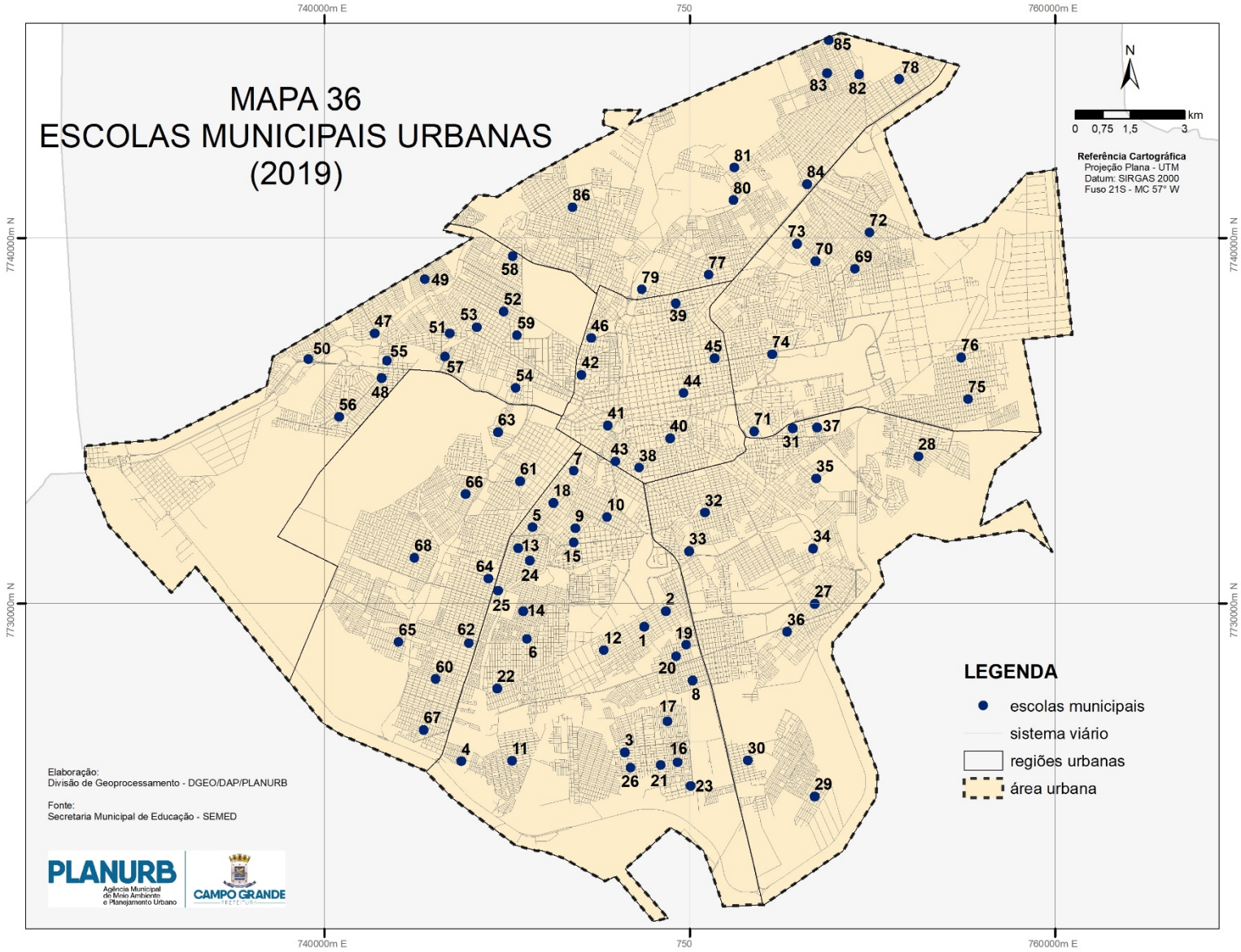
Região Urbana	Unidade	Endereço	Parcelamento	Bairro	Identificação no Mapa 36
Anhanduizinho	EM Abel Freire de Aragão	R. Ana Luiza de Souza, 1.201	Vila Santa Branca	Pioneiros	1
	EM Domingos Gonçalves Gomes	R. Barão de Limeira, 599	Jardim Colonial	Pioneiros	2
	EM Dr. Plínio Barbosa Martins	R. São Pio de Pietrelcina, 430	Jardim das Macaúbas	Centro Oeste	3
	EM Elízio Ramirez Vieira	R. Antônio Moisés de Farias, 378	Jardim Pênfigo	Centenário	4
	EM Governador Harry Amorim Costa	R. Airton Bachi de Araújo, 293	Guanandi	Guanandi	5
	EM Irene Szukala	R. Iemanjá, 1.025	Jardim das Hortênsias I	Aero Rancho	6
	EM João Nepomuceno	R. Brigadeiro Tobias, 701	Jardim Taquarussu	Taquarussu	7
	EM José Dorileo de Pina	R. Manoel Garcia de Souza, 662	Vila Alves Pereira	Alves Pereira	8
	EM Padre Heitor Castoldi	R. dos Peixes, 382	Jardim Nhanhá	Piratininga	9
	EM Padre José Valentim	R. das Violetas, 538	Jardim Jockey Club	Jockey Club	10
	EM Padre Tomaz Ghirardelli	R. Lúcia dos Santos, 460	Lot. Municipal Dom Antônio Barbosa	Lageado	11
	EM Professor Luiz Cavallon	R. Ana Luiza de Souza, 2.414	Residencial Jardim Botafogo	Pioneiros	12
	EM Professor Plínio Mendes dos Santos	R. Barra Mansa, 327	Guanandi	Guanandi	13
	EM Professor Wilson Taveira Rosalino	R. Tokuei Nakao, s/n	Nucleo Hab. Aero Rancho III	Aero Rancho	14
	EM Professora Adair de Oliveira	R. Dona Carlota, 94	Jardim Piratininga	Piratininga	15
	EM Professora Ana Lúcia de Oliveira Batista	R. Perciliana Barbosa Ferreira, 540	Jardim Paulo Coelho Machado	Centro Oeste	16
	EM Professora Arlene Marques Almeida	R. Catiguá, 694	Jardim Canguru	Centro Oeste	17
	EM Professora Brígida Ferraz Fóss	R. Brigadeiro Machado, 1.271	Jardim Jacy	Jacy	18
	EM Professora Iracema de Souza Mendonça	R. Belmira Pereira de Souza, 490	Jardim Monumento	Alves Pereira	19
	EM Professora Leire Pimentel de Carvalho Correa	R. Enzo Ciantelli, s/n	Vila Antunes	Alves Pereira	20
	EM Professora Lenita de Sena Nachif	R. Enchova, 305	Jardim Centro Oeste	Centro Oeste	21
	EM Professora Maria Lucia Passarelli	R. Charlote, 2.001	Aero Rancho	Aero Rancho	22
	EM Professora Maria Regina de Vasconcelos Galvão	R. José Pedrossian, s/n	Varandas do Campo	Centro Oeste	23
	EM Professora Marina Couto Fortes	R. Pirituba, 718	Guanandi	Guanandi	24
	EM Rafaela Abrão	R. Urubupungá, 25	Núcleo Hab.Aero Rancho V	Aero Rancho	25
	EM Valdete Rosa da Silva	R. Anísio de Barros, 85	Lot. Municipal Brandão	Centro Oeste	26
Bandeira	EM Antônio José Paniago	R. Rômulo Cappi, 262	Jardim Itamaracá	Rita Vieira	27
	EM Celina Martins Jallad	Av. Hellaine de Moura Castro, 314	Residencial Oiti	Mª Ap. Pedrossian	28
	EM José Mauro Messias da Silva - “Poeta das Moreninhas”	R. Ivo Osman Miranda, 281	Moreninha IV	Moreninha	29
	EM Professor Aldo de Queiroz	R. Taboão da Serra, 436	Vila Cidade Morena	Moreninha	30
	EM Professor Carlos Henrique Schrader	R. Tito Madi, s/n		Tiradentes	31
	EM Professor Múcio Teixeira Júnior	R. do Cruzeiro, 479	Vila Carlota	Carlota	32
	EM Professora Flora Guimarães Rosa Pires	R. Ramalho Ortigão, 55	Vila Dr. Albuquerque	Dr. Albuquerque	33
	EM Professora Iracema Maria Vicente	R. Rotterdan, 2.053	Parque Rita Vieira	Rita Vieira	34
	EM Professora Oliva Enciso	R. Álvaro Silveira, 210	Tiradentes 2ª secção	Tiradentes	35
	EM Professora Oneida Ramos	R. Profª Odete Trindade Benites, s/n	Jardim Campina Verde	Universitário	36

Região Urbana	Unidade	Endereço	Parcelamento	Bairro	Identificação no Mapa 36
	EM Sulivan Silvestre Oliveira - Tumune Kalivono - Criança do Futuro	R. Terena, s/n	Lot. Indígena Marçal de Souza	Tiradentes	37
Centro	EM Bernardo Franco Baís	Av. Calógeras, 405	Vila Santa Luiza	Carvalho	38
	EM Etalívio Pereira Martins	R. São Leopoldo, 53	Conj. Residencial Monte Castelo	Cruzeiro	39
	EM Geraldo Castelo	R. Padre João Crippa, 218	Vila Castelo	Glória	40
	EM José Rodrigues Benfica	R. dos Barbosas, 355	-	Amambaí	41
	EM Padre José de Anchieta	R. Dom Pedro II, 239	Vila Planalto	Planalto	42
	EM Professor Alcídio Pimentel	R. Brilhante, 245	Vila Carvalho	Carvalho	43
	EM Professor Arlindo Lima	R. Barão do Rio Branco, 2.469	Vila Cidade	Centro	44
	EM Professor Luis Antonio de Sá Carvalho	R. Goiás, 1.362	Vila Nova Alvorada	Cruzeiro	45
	EM Professor Nelson de Souza Pinheiro	R. Francisco Serra, 319	Vila Corumbá	Planalto	46
Imbirussu	EM Carlos Vilhalva Cristaldo	R. Pádua Gazal, 13	Jardim Aeroporto	Popular	47
	EM Coronel Sebastião Lima	R. Dr. Jair Garcia, 215	Vila Serradinho	Nova Campo Grande	48
	EM Desembargador Carlos Garcia de Queiroz	R. Itaporanga, s/n	Jardim do Zé Pereira	Panamá	49
	EM Frederico Soares	Av. Rádio Maia, 410	Nova Campo Grande Bloco 11	Popular	50
	EM Irmã Irma Zorzi	R. Guaianás, 260	Vila Coutinho	Santo Antônio	51
	EM João Evangelista Vieira de Almeida	R. Ponta Porã, 861	Vila Almeida 1ª Seção	Santo Amaro	52
	EM Osvaldo Cruz	R. Yokoama, 146	Vila Palmira	Santo Amaro	53
	EM Prefeito Manoel Inácio de Souza	R. Afrânio Peixoto, 452	Santo Antônio	Santo Antônio	54
	EM Professor Ernesto Garcia de Araújo	R. Dr. Alfredo Aurélio de Castro, 748	Vila Eliane	Nova Campo Grande	55
	EM Professor Fauze Scaff Gattass Filho	Av. 2, 21	Nova Campo Grande Bloco 08	Nova Campo Grande	56
	EM Professor Nagib Raslan	Av. Murilo Rolim Júnior, 437	Jardim Petrópolis	Santo Antônio	57
	EM Professora Eulália Neto Lessa	R. Terlita Garcia, 1.823	Manoel Taveira	Santo Amaro	58
	EM Santos Dumont	R. Cristiano Machado, 147	Vila Santo Amaro	Santo Amaro	59
Lagoa	EM Dr. Eduardo Olímpio Machado	R. Lúcia Martins Coelho, 793	Jardim Ouro Verde 2ª secção	Coophavila II	60
	EM Dr. Tertuliano Meirelles	R. Aniceto da Costa Rondon, 336	Vila Jardim Anahy	Caiçara	61
	EM Imaculada Conceição	Trav. Bornéu, 54	Jardim Batistão	Batistão	62
	EM Major Aviador Y-Juca Pirama de Almeida	R. Fox, 424 – Base Aérea	-	Taveirópolis	63
	EM Nagen Jorge Saad	R. Panambi Vera, 199	São Pedro	Tijuca	64
	EM Professor Antônio Lopes Lins	R. Cibele, 460	Portal Caiobá	Caiobá	65
	EM Professor José de Souza	R. das Camélias, s/n	Residencial Oliveira III	União	66
	EM Professora Gonçalina Faustina de Oliveira	R. Delamare, 42	Conjunto Residencial Tarumã	Tarumã	67
	EM Professora Maria Tereza Rodrigues	R. Cel. Adauto Barbosa, 350	Jardim Santa Emília	São Conrado	68
Prosa	EM Consulesa Margarida Maksoud Trad	R. do Leão, s/n	Jardim Estrela Dalva	Estrela Dalva	69
	EM Elpídio Reis	R. Tertuliana Ghersel Cataneo, s/n	Conj. Hab. Mata do Jacinto	Mata do Jacinto	70
	EM Professor Arassuay Gomes de Castro	R. São Vicente de Paula, s/n	Vila Manoel da Costa Lima	Chácara Cachoeira	71
	EM Professor Vanderlei Rosa de Oliveira	R. Barão de Grajaú, s/n	Conj. Res. Novo Maranhão	Novos Estados	72
	EM Professor Virgílio Alves de Campos	R. Jamil Basmage, s/n	Mata do Jacinto	Mata do Jacinto	73
	EM Professora Danda Nunes	R. Caliandra, 225	Vivendas do Bosque	Santa Fé	74

Região Urbana	Unidade	Endereço	Parcelamento	Bairro	Identificação no Mapa 36
	EM Professora Ione Catarina Gianotti Igydio	R. Dois Irmãos, 591	Jardim Noroeste	Noroeste	75
	EM Senador Rachid Saldanha Derzi	Rua Dois Irmãos s/n	Jardim Noroeste	Noroeste	76
Segredo	EM Coronel Antonino	R. Dr. Meireles, 1.401	Coronel Antonino	Coronel Antonino	77
	EM Irmã Edith Coelho Netto	R. Paranapebas, 179	Jardim Colúmbia	Nova Lima	78
	EM João de Paula Ribeiro	R. 14 de Julho, 5.140	Resid. Vale do Sol III	Monte Castelo	79
	EM Kamé Adania	R. João de Farias, 67	Jardim Nascente do Segredo	Mata do Segredo	80
	EM Maestro João Corrêa Ribeiro	R. Nova Iorque, 227	Jardim Campo Novo	Mata do Segredo	81
	EM Nazira Anache	R. Hanna Anache, s/n	Jardim Anache	Nova Lima	82
	EM Nerone Maiolino	R. Marau, s/n	Vida Nova II	Nova Lima	83
	EM Professor Hércules Maymone	R. Celina Baís Martins, 31	Nova Lima	Nova Lima	84
	EM Professor João Candido de Souza	R. Abrão Anache, 1.273	Lot. Municipal Pereira Borges	Nova Lima	85
	EM Professor Licurgo de Oliveira Bastos	R. Antonio de Morais Ribeiro, 1.056	Vila Nasser 2ª secção	Nasser	86

Fone: SEMED

*março/2020


MAPA 36
ESCOLAS MUNICIPAIS URBANAS
(2019)
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730000m N
N
km
0 0,75 1,5 3
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
LEGENDA
escolas municipais
sistema viário
regiões urbanas
área urbana
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Secretaria Municipal de Educação - SEMED
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

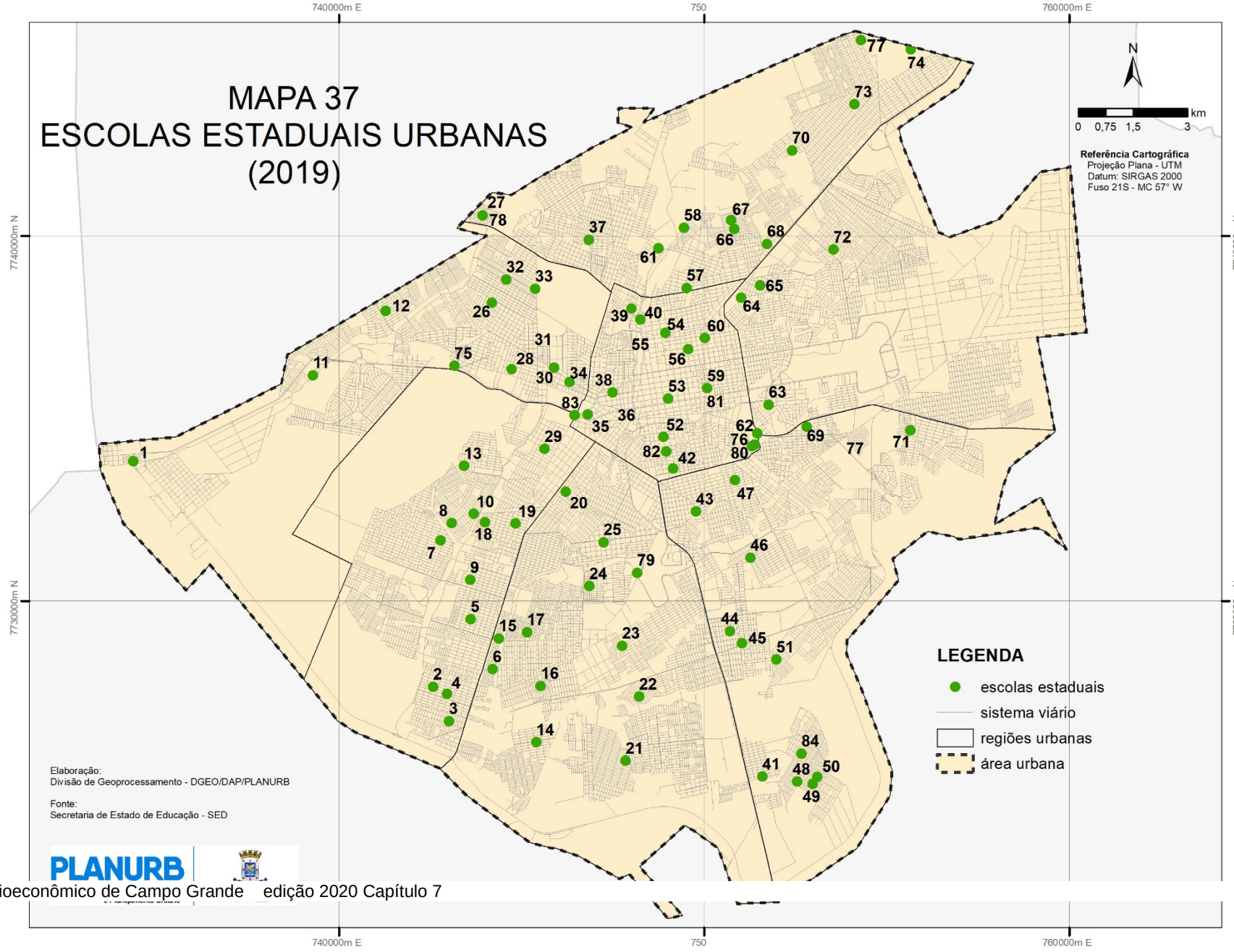
Quadro 20 - Escolas estaduais urbanas – 2019

Região Urbana	Unidade	Endereço	Parcelamento	Bairro	Identificação no Mapa 37
Anhanduizinho	EE Amando de Oliveira	Av. Manoel da Costa Lima, 1.435	Jardim Piratininga	Piratininga	1
	EE Dona Consuelo Muller	R. Equador, 70	Jacy	Jacy	2
	EE Maestro Heitor Villa Lobos	R. Antônio Estevão de Figueiredo, 209	Conj. Res. Jardim Parati	Parati	3
	EE Marçal de Souza Tupã-Y	R. Luiz de Vasconcelos, 200	Jardim Los Angeles	Los Angeles	4
	EE Padre Mário Blandino	R. Plínio Mendes dos Santos, 91	Núcleo Hab. Aero Rancho II	Aero Rancho	5
	EE Professor Silvio Oliveira dos Santos	R. Pedro Soares de Souza, 154	Núcleo Hab. Aero Rancho	Aero Rancho	6
	EE Professora Flavina Maria da Silva	R. Centro Oeste, 40	Jardim Botafogo	Pioneiros	7
	EE Professora Neyder Suelly Costa Vieira	R. Marco Aurélio Beier, 100	Núcleo Hab. Aero Rancho	Aero Rancho	8
	EE Professora Thereza Noronha de Carvalho	Av. João Selingardi, 770	Parque do Lageado	Lageado	9
	EE Professora Zélia Quevedo Chaves	R. Gaudiley Brun, 250	Parque Res. Iracy Coelho Netto	Centenário	10
	EE Teotônio Vilela	Av. Souza Lima, 506	Núcleo Hab. Universitárias	Alves Pereira	11
	Escola Técnica do SUS Professora Ena de Araújo Galvão	Av. Senador Filinto Müller, 1.480	Vila Ipiranga	Parati	12
Bandeira	Centro Estadual de Educação Profissional - CEEP Profª Maria de Lourdes Widal Roma	R. Anacá, 780	Núcleo Hab. Moreninha III	Moreninha	13
	EE Arlindo de Sampaio Jorge	R. Pariris, 360	Núcleo Hab. Moreninha II	Moreninha	14
	EE Dolor Ferreira de Andrade	Av. Orlando Darós, 143	Parque Res. Maria A. Pedrossian	Maria Ap. Pedrossian	15
	EE Elvira Mathias de Oliveira	R. Agronômica, 38	Vila Santo Eugênio	Universitário	16
	EE João Carlos Flores	R. Assunção, s/n	Parque Rita Vieira	Rita Vieira	17
	EE José Barbosa Rodrigues	R. Elesbão Murtinho, 856	Bairro Universitário Secção B	Universitário	18
	EE Orcírio Thiago de Oliveira	R. Senador Ponce, s/n	Vila Progresso 2ª secção	Jardim Paulista	19
	EE Professor Carlos Henrique Schrader	R. Tito Madi, s/n	Residencial Jardim Flamboyant	Tiradentes	20
	EE Professor Emygdio Campos Widal	Av. Bom Pastor, 460	Vila Vilasboas	Vilasboas	21
	EE Professora Célia Maria Naglis	R. Baguari, 28	Núcleo Hab. Moreninha III	Moreninha	22
	EE Professora Izaura Higa	R. Inconfidentes, 348	Vila Cidade Morena	Moreninha	23
	EE Professora Maria de Lourdes Toledo Areias	R. Aracy Pereira de Mattos, s/n	Conj. Res. Recanto dos Rouxinóis	Universitário	24
	EE Waldemir Barros da Silva	R. Palmácia, 1095	Núcleo Habitacional Moreninha I	Moreninha	25
Centro	Centro de Apoio Pedagógico ao Deficiente Visual-CAP-DV	R. da Paz, 214	-	Jardim dos Estados	26
	Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento as Pessoas com Surdez - CAS	R. Antonio da Silva Vendas, 159	-	Bela Vista	27
	Centro de Educação Profissional Ezequiel Ferreira Lima - CEPEF	R. Antonio da Silva Vendas, 115	Miguel Couto	Bela Vista	28
	Centro Estadual de Atendimento ao Deficiente da Audiocomunicação - CEADA	R. Antonio da Silva Vendas, 159	Miguel Couto	Jd. Bela Vista	29
	Centro Estadual de Formação de Professores Indígenas de MS	R. 13 de Maio, 1.090 - 3º Andar	Vila Liberdade	Glória	30
	EE 26 de Agosto	R. Rui Barbosa, 4.580	Vila Esplanada	São Francisco	31
	EE Coração de Maria	R. Dr. Aníbal de Toledo, 420	Vila Santa Dorothéa	Glória	32
	EE General Malan	R. Amando de Oliveira, 595	Amambaí	Amambaí	33
	EE Hércules Maymone	R. Joaquim Murtinho, 2.612	Miguel Couto	Bela Vista	34
	EE Joaquim Murtinho	Av. Afonso Pena, 2.445	Vila Cidade	Centro	35

Região Urbana	Unidade	Endereço	Parcelamento	Bairro	Identificação no Mapa 37
	EE Lúcia Martins Coelho	R. Bahia, 355	Vila Bernardo Goldman	Jd. dos Estados	36
	EE Maria Constança Barros Machado	R. Marechal Rondon, 451	Vila Perseverança	Amambaí	37
	EE Nicolau Fragelli	R. Dr. Euler de Azevedo, 116	-	São Francisco	38
	EE Polo Profª Regina Lúcia Anffe Nunes Betine	R. 13 de Maio, 1.090 – 4º Andar	Vila Liberdade	Glória	30
	EE Prof. Severino de Queiroz	R. São Paulo, 1.103	Nossa Senhora de Fátima	Cruzeiro	39
	EE São Francisco	R. Dr. Euler de Azevedo, 500	-	São Francisco	40
	EE São José	R. Dr. Arthur Jorge, 1.762	Jardim Brasil	Cruzeiro	41
	EE Vespasiano Martins	R. Treze de Maio, 1.516	Vila Glória	Glória	42
Imbirussu	EE Adventor Divino de Almeida	Av. Júlio de Castilho, 841	Vila Espanhola	Sobrinho	43
	EE Amélio de Carvalho Baís	Av. Florestal, 847	Coophatrabalho	Santo Amaro	44
	EE Arlindo de Andrade Gomes	Av. Júlio de Castilho, 1.360	Vila Sobrinho	Sobrinho	45
	EE José Ferreira Barbosa	R. Comandante Elias Ferreira, 55	-	Popular	46
	EE José Mamede de Aquino	Av. Heitor Vieira de Almeida, 287	Jardim Aeroporto	Popular	47
	EE Professor Ulisses Serra	Av. Principal 1	Vila Manoel Secco Thomé	Núcleo Industrial	48
	EE Professora Alice Nunes Zampiere	R. Constantinopla, s/n	Jardim Panamá	Panamá	49
	EE Professora Clarinda Mendes de Aquino	Av. Murilo Rolim Júnior, 200	-	Popular	50
	EE Professora Hilda de Souza Ferreira	R. Mangabeira, 28	Coophatrabalho	Santo Amaro	51
	EE Rui Barbosa	R. João Thomaz, 222	Santo Antônio	Santo Antônio	52
Lagoa	Centro Estadual de Apoio Multidisciplinar de Altas Habilidades Superdotação – CEAMAHS	Av. Tiradentes, 20	Vila Taveirópolis	Taveirópolis	53
	Centro Estadual de Apoio Multidisciplinar Educacional – CEAMETEA	Av. Tiradentes, 20	Vila Taveirópolis	Taveirópolis	53
	Centro Estadual de Educação Especial e Inclusiva	Av. Tiradentes, 20	Vila Taveirópolis	Taveirópolis	53
	EE 11 de Outubro	R. Porto Batista, 29	Núcleo Hab. Bonança	Leblon	54
	EE Aracy Eudociak	R. Maracatins, 696	Jardim Tijuca II	Tijuca	55
	EE Blanche dos Santos Pereira	R. Tabira, 911	Jardim Tijuca	Tijuca	56
	EE José Antonio Pereira	R. Antonio Pinto da Silva, 257	Vila Belo Horizonte	Taveirópolis	57
	EE Luisa Vidal Borges Daniel	R. das Ameixeiras, s/n	Bonjardim	Leblon	58
	EE Manoel Bonifácio Nunes da Cunha	R. Itaóca, 196	Jardim Tarumã	Tarumã	59
	EE Olinda Conceição Teixeira Bacha	R. das Camélias, 1.446	Núcleo Hab. Buriti	Leblon	60
	EE Padre José Scampini	R. do Porto, 220	Coophavila II	Coophavila II	61
	EE Professora Brasilina Ferraz Mantero	R. Tamoio, 260	Vila Jardim Leblon	Leblon	62
	EE Professora Delmira Ramos dos Santos	R. dos Recifes, 371	Coophavila II	Coophavila II	63
	EE Professora Élia França Cardoso	R. Sargento Jonas Sérgio de Oliveira, 297	Jardim São Conrado	São Conrado	64
	EE Professora Maria Rita de Cássia Pontes Teixeira	R. Osvaldino Mendes Rocha, 560	Parque Residencial União	União	65
Prosa	CEEJA - Professora Ignês de Lamônica Guimarães	R. Elvira Coelho Machado, 544	Vila Miguel Couto 3ª Secção	Chácara Cachoeira	66
	EE José Maria Hugo Rodrigues	R. Hugo Pereira do Vale, 468	Conj. Res. Mata do Jacinto	Mata do Jacinto	67
	EE Maria Eliza Bocayuva Corrêa da Costa	Av. Ciro Araújo França, 412	Vila Margarida	Margarida	68
	EE Professor Henrique Ciryllo Corrêa	Av. Capital, 611		Autonomista	69

Região Urbana	Unidade	Endereço	Parcelamento	Bairro	Identificação no Mapa 37
Segredo	EE Advogado Demosthenes Martins	R. Ariramba, 215	Res. Otávio Pécora	Monte Castelo	70
	EE Antônio Delfino Pereira C. e Cult. Ed. Tia Eva	R. Ciro Nantes da Silveira, 228	Vila São Benedito	Seminário	71
	EE Dr. Arthur de Vasconcellos Dias	R. Dr. Jivago, 744	Conj. Res. Estrela do Sul	Coronel Antonino	72
	EE Lino Villachá	R. Haroldo Pereira, 887	Nova Lima	Nova Lima	73
	EE Maestro Frederico Liebermann	Av. Monte Castelo, 50	B. Monte Castelo - Setor 1 A	Monte Castelo	74
	EE Padre Franco Delpiano	Av. Lino Villacha, 1.250 - Hosp. São Julião		Nova Lima	75
	EE Padre João Greiner	R. Macunaíma, 199	Conj. Res. Estrela do Sul	Coronel Antonino	76
	EE Professor Alberto Elpidio Ferreira Dias - Professor Tito	Rua Faride George, 1.344	Jardim Anache		77
	EE Professora Ada Teixeira dos Santos Pereira	R. Lourenço da Veiga, s/n	Jardim Campo Belo	Mata do Segredo	78
	EE Professora Fausta Garcia Bueno	R. Carlos Scardine, 138	Coophasul	Nasser	79
	EE Professora Joelina de Almeida Xavier	R. Sandoval Ribeiro Soares, 54	Guanabara	Coronel Antonino	80
	EE Sebastião Santana de Oliveira	R. Armando Holanda, 318	Núcleo Hab. José Abrão	Jose Abrão	81

Fonte: COINGE/SUPAI/SED/MS

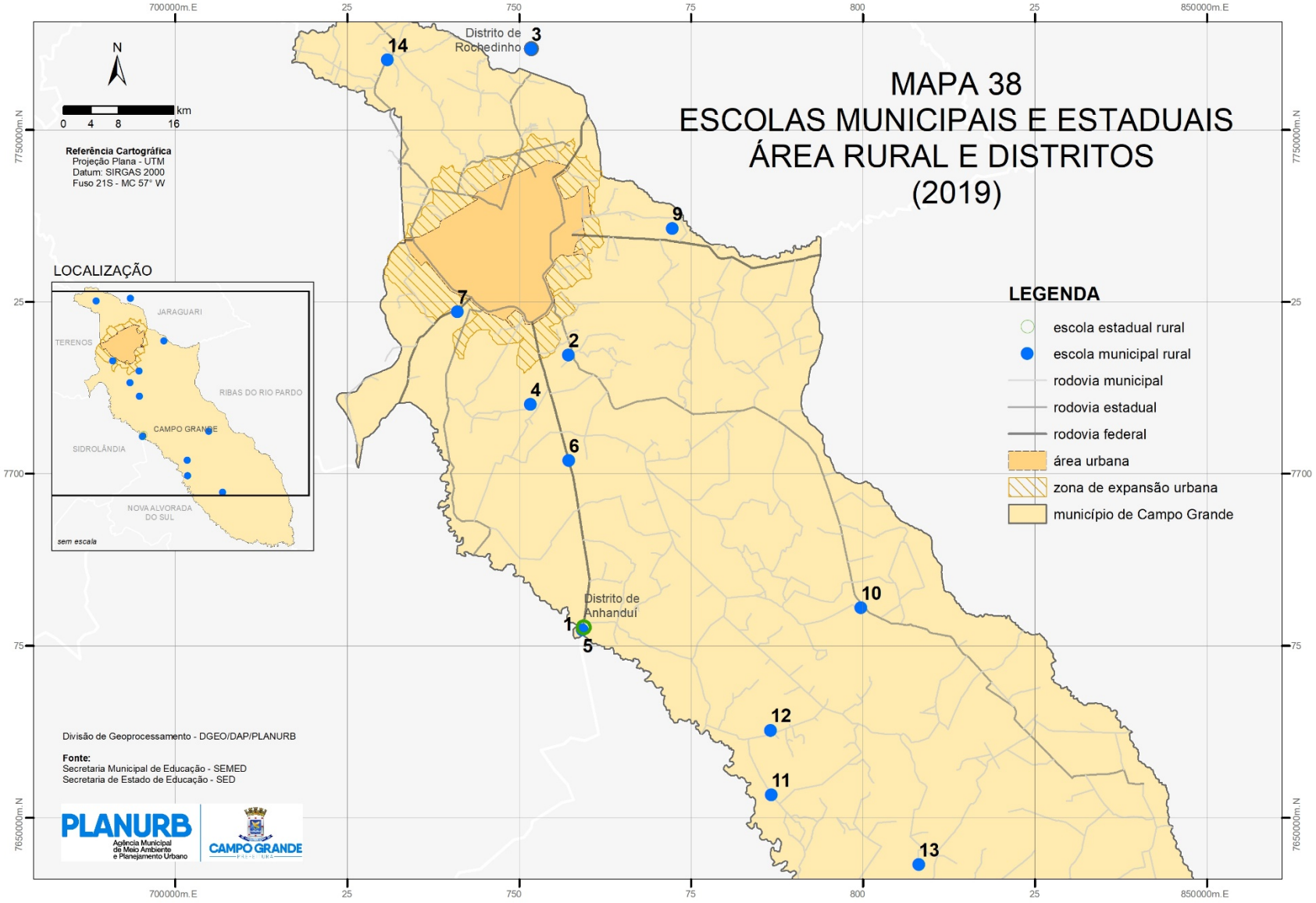

MAPA 37
ESCOLAS ESTADUAIS URBANAS
(2019)
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730000m N
N
0 0,75 1,5 3 km
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
LEGENDA
escolas estaduais
sistema viário
regiões urbanas
área urbana
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Secretaria de Estado de Educação - SED
PLANURB

Quadro 21 - Escolas municipais e estaduais - área rural e distritos – 2020*

Unidade	Endereço	Identificação no mapa 38
EE Polo Francisco Cândido de Rezende - Polo	R. Guimarães Rosa, 2.056 – Distrito de Anhanduí	1
EM Agrícola Gov. Arnaldo Estevão de Figueiredo	Rodovia MS 451, km 10 – Estrada das Três Barras	2
EM Barão do Rio Branco	R. Guia Lopes, 340 – Distrito de Rochedinho	3
EM Darthesy Novaes Caminha	R. dos Mascotes, s/n - Chácara das Mansões	4
EM Isauro Bento Nogueira	R. Mairiporã, 60 – Distrito de Anhanduí	5
EM José do Patrocínio	BR 163, km 444 - Cachoeirinha	6
EM José do Patrocínio - Extensão Manoel Gonçalves Martins	BR 060, km 25 – Sítio Itaim	7
EM Leovegildo de Melo	Fazenda São Miguel - BR 262, km 309 – Saída para Três Lagoas	8
EM Leovegildo de Melo – Extensão Jacinto Matias Freire	Fazenda Santa Terezinha	9
EM Oito de Dezembro	Fazenda Girassol – Comunidade Santa Luzia - Anhanduí	10
EM Oito de Dezembro	Fazenda Santa Maria	11
EM Oito de Dezembro – Extensão Profª Onira Santos Rosa	Fazenda Camboura	12
EM Orlandina de Oliveira Lima	MS 080, km 30 – Colônia Aguão – Saída para Rochedo	13

Fonte: SEMED – CENSO ESCOLAR E SIGER. RESPONSÁVEL: GERÊNCIA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS

*março/2020


MAPA 38
ESCOLAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS
ÁREA RURAL E DISTRITOS
(2019)
N
km
0 4 8 16
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
LOCALIZAÇÃO
JARAGUARI
TERENOS
RIBAS DO RIO PARDO
CAMPO GRANDE
SIDROLÂNDIA
NOVA ALVORADA DO SUL
sem escala
LEGENDA
escola estadual rural
escola municipal rural
rodovia municipal
rodovia estadual
rodovia federal
área urbana
zona de expansão urbana
município de Campo Grande
Distrito de Rochedinho
Distrito de Anhanduí
1
2
3
4
5
6
7
9
10
11
12
13
14
700000m.E
750000m.E
800000m.E
850000m.E
7750000m.N
7700000m.N
7650000m.N
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Secretaria Municipal de Educação - SEMED
Secretaria de Estado de Educação - SED
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

7.1.2 Instituições de ensino superior em Campo Grande*

*Esta seção retrata as instituições de ensino com sede em Campo Grande que encaminharam as informações para esta publicação

7.1.2.1 Centro Universitário UNIGRAN Capital

O Centro Universitário UNIGRAN Capital, mantido pela Unigran Educacional, oferece em Campo Grande os seguintes cursos:

Tabela 145 - Cursos oferecidos pelo Centro Universitário UNIGRAN Capital (Presencial) – 2016-2020

Curso/Habilitação	Número de vagas				
	2016	2017	2018	2019	2020
Administração (bacharelado)	100	100	100	100	100
Arquitetura e Urbanismo	-	240	240	240	240
Biomedicina (bacharelado)	120	120	120	120	120
Ciências Contábeis (bacharelado)	150	150	150	150	150
Direito (bacharelado)	-	-	150	150	150
Educação Física (bacharelado)	180	180	180	180	180
Educação Física (licenciatura)	180	180	180	180	180
Enfermagem (bacharelado)	150	150	150	150	150
Fisioterapia (bacharelado)	-	-	180	180	180
Nutrição (bacharelado)	-	180	180	180	180
Psicologia (bacharelado)	200	200	200	200	200
Tecnologia em Design de Interiores	-	160	160	160	160
Tecnologia em Estética e Cosmética	120	120	120	120	120
Tecnologia em Radiologia	120	120	120	120	120
Tecnologia em Gestão Ambiental	100	100	100	100	-

Fonte: UNIGRAN.

Tabela 146 - Cursos EAD (Ensino a Distância) oferecidos pela UNIGRAN – Polos Brasil, Japão e Europa - 2014/2020

Curso/Habilitação	Número de vagas					
	2014	2016	2017	2018	2019	2020
Administração	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000
Ciências Contábeis	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000
Educação Física	-	-	-	-	1.000	1.000
Engenharia de Produção	-	-	3.000	3.000	3.000	3.000
Engenharia de Software	-	-	3.000	3.000	3.000	3.000
Estética e Cosmética	-	-	-	-	1.000	1.000
Gestão Comercial	-	-	-	-	1.000	1.000
Letras	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000
Pedagogia	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000
Serviço Social	-	-	-	-	1.000	1.000
Tecnologia em Agronegócios	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000
Tecnologia em Gestão de *Marketing*	-	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Tecnologia em Gestão de Turismo	-	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Tecnologia em Logística	-	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Tecnologia em Negócios Imobiliários	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Tecnologia em Produção Publicitária	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500
Tecnologia em Recursos Humanos	-	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Teologia	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500

Fonte: UNIGRAN.

Quadro 22 - Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela UNIGRAN Capital – 2020

Cursos
A Distância
Alfabetização, Letramento e Letramento Literário
Coordenação Pedagógica
Direito Ambiental
Direito Constitucional
Direito e Processo Previdenciário
Direito Público
Docência na Educação a Distância
Educação Especial e Inclusiva
Educação Infantil com Ênfase em Educação Especial e Gestão
Engenharia de Segurança no Trabalho
Ensino em Matemática
MBA em Agronegócios
MBA Comunicação e Marketing
MBA Contabilidade Gerencial e Controladoria
MBA em Engenharia de Edifícios até 4 Andares
MBA em Engenharia de Segurança contra Incêndio e Pânico
MBA em Engenharia e Meio Ambiente
MBA em Gerenciamento de Projeto de Obra
MBA em Gestão Ambiental
MBA em Gestão da Tecnologia da Informação
MBA em Gestão de Cooperativas
MBA em Gestão de Projetos Sociais
MBA em Gestão de Saúde Pública
MBA em Gestão Educacional
MBA em Gestão Empreendedora de Negócios
MBA em Projeto Executivo e Orçamento para Licitação
MBA em Segurança Pública
MBA Executivo em Administração com Ênfase em Recursos Humanos
MBA Gestão de Projetos
Metodologia do Ensino Superior
Pavimentação Asfáltica
Psicologia Organizacional e do Trabalho
Psicopedagogia
Teologia
Presencial
Aplicações Práticas em Psicologia Positiva
Atividade Física e Envelhecimento Saudável
Biomecânica Aplicada às Lesões Músculo Esqueléticas
Direito Processual Civil
Direito Público
Design de Mobiliário

Direito Penal e Processo Penal
Educação Especial na Perspectiva Inclusiva
Estética Avançada e Cosmetologia
Gastronomia e Nutrição Funcional e Orgânica
Hematologia e Hemoterapia
MBA em Agronegócio
MBA em Empreendedorismo e Inovação: Negócios Exponenciais
MBA em Gestão Comercial Estratégica do Agronegócio
MBA em Gestão e Marketing Digital
Multiprofissional em Radioterapia
Personal Trainer: Metodologia do Treinamento Físico
Pilates
Procedimentos Invasivos

Fonte: UNIGRAN.

7.1.2.2 Faculdade Campo Grande – FCG

Instituição criada em maio de 2002, como Instituto Campo Grande de Ensino Superior – ICG, posteriormente denominada Faculdade Campo Grande (FCG).

Tabela 147 - Cursos oferecidos pela FCG – 2015-2020

Cursos	Número de vagas					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Administração	600	600	600	600	600	600
Ciência da Computação	100	100	100	100	100	-
Ciências Contábeis	150	150	150	150	150	150
Comércio Exterior	100	100	100	100	100	-
Comunicação e Ilustração Digital	100	100	100	-	-	-
Comunicação Empresarial	100	100	100	-	-	-
Comunicação Institucional	-	-	-	100	100	-
Comunicação para Web	100	100	100	-	-	-
Comunicação Social (Publicidade e Propaganda)	150	150	150	150	150	-
Design Gráfico	-	-	-	200	200	-
Direito	100	100	100	100	100	100
Enfermagem	-	100	100	100	100	100
Engenharia Civil	-	80	80	80	80	-
Engenharia de Produção	100	100	100	100	100	-
Estética e Cosmética	100	100	100	100	100	100
Eventos	100	100	100	100	100	-

Cursos	Número de vagas					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Fisioterapia	100	100	100	100	100	100
Gestão da Tecnologia da Informação	-	-	-	100	100	100
Gestão de Empreendimentos Esportivos	100	100	100	-	-	-
Gestão de Recursos Humanos	100	100	100	100	100	100
Gestão de Sistemas de Informação	100	100	100	-	-	-
Gestão de Turismo	-	-	-	100	100	-
Gestão Desportiva e de Lazer	-	-	-	100	100	-
Gestão Empreendedora	100	100	100	-	-	-
Gestão Hospitalar	100	100	100	100	100	-
Gestão Mercadológica	100	100	100	-	-	-
Marketing	100	100	100	200	200	-
Nutrição	100	100	100	100	100	100
Pedagogia	100	100	100	100	100	100
Processos Gerenciais	-	-	100	100	100	-
Produção Gráfica Digital	100	100	100	-	-	-
Produção Multimídia	100	80	80	180	180	-
Redes de Computadores	100	100	100	100	100	100
Serviço Social	100	100	100	100	100	100
Turismo	150	150	150	150	150	-
Turismo Receptivo	100	100	100	-	-	-

Fonte: FCG.

7.1.2.3 Faculdade Cesumar (UNICESUMAR)

A Faculdade Cesumar (UNICESUMAR), oferece Campo Grande os seguintes cursos:

Quadro 23 - Cursos oferecidos pela Faculdade Cesumar (UNICESUMAR) - (Semi-presencial) – 2020

Cursos
Engenharia Civil
Engenharia de Produção
Engenharia Elétrica
Engenharia Mecânica
Engenharia Mecatrônica
Estética e Cosmética
Podologia
Terapias Integrativas e Complementares

Fonte: Faculdade Cesumar.

Quadro 24 - Cursos oferecidos pela Faculdade Cesumar (UNICESUMAR) EaD (Ensino a Distância) – 2020

Cursos
Administração
Agronegócio
Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Artes Visuais (Licenciatura)
Ciências Biológicas (Licenciatura)
Ciências Contábeis
Ciências Econômicas
Design de Interiores
Design de Moda
Design de Produto
Educação Física (Bacharelado)
Educação Física (Licenciatura)
Empreendedorismo
Engenharia de Produção
Engenharia de Software
Filosofia (Licenciatura)
Gastronomia
Geografia (Licenciatura)
Gestão Ambiental
Gestão Comercial
Gestão da Qualidade
Gestão da Tecnologia da Informação
Gestão das Organizações do Terceiro Setor
Gestão de Cooperativas
Gestão de Lojas e Pontos de Venda
Gestão de Recursos Humanos
Gestão Financeira
Gestão Hospitalar
Gestão Pública
História (Licenciatura)
Letras - Português/Inglês (Licenciatura)
Logística
Marketing
Matemática (Licenciatura)
Negócios Imobiliários
Pedagogia (Licenciatura)
Processos Gerenciais
Produção Cervejeira
Psicopedagogia (Bacharelado)
Secretariado
Segurança Alimentar
Segurança no Trabalho

Segurança Privada
Serviço Social
Sistemas para Internet
Sociologia (Licenciatura)
Teologia

Fonte: Faculdade Cesumar.

7.1.2.4 Faculdade de Tecnologia SENAI Campo Grande – FATEC

A FATEC SENAI Campo Grande foi credenciada pela Portaria n. 1.474, de 4 de dezembro de 2008, do Ministério da Educação.

A Faculdade FATEC SENAI Campo Grande oferece os seguintes cursos:

Quadro 25 - Cursos de graduação tecnológica oferecidos pela FATEC-SENAI Campo Grande – 2020

Cursos
Tecnologia em Automação Industrial
Tecnologia em Logística
Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: FATEC.

Quadro 26 - Cursos oferecidos pela FATEC SENAI – Especialização *lato sensu* - Presencial - 2020

Cursos
Especialização em Gestão da Produção Industrial
Especialização MBA Executivo em Lean Manufacturing
Especialização em Logística - Suplly Chain Management
Especialização em Energia Renováveis

Fonte: FATEC.

7.1.2.5 Faculdade Mato Grosso do Sul – FACSUL

Instituição criada em dezembro de 2002, como Instituto Mato Grosso do Sul de Educação e Cultura - IMSEC, posteriormente denominada Faculdade Mato Grosso do Sul (FACSUL).

Tabela 148 - Cursos oferecidos pela FACSUL – 2015-2020

Cursos	Número de vagas					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Administração	500	500	500	500	500	500
Arquitetura e Urbanismo	-	80	80	80	80	80
Biomedicina	-	-	-	-	100	100
Comércio Exterior	100	100	100	100	100	-
Comunicação Social (Publicidade e Propaganda)	100	100	100	100	100	-
Direito	100	100	100	100	100	100
Educação Física (Bacharelado/Graduação Plena)	100	100	100	100	100	100
Educação Física (Licenciatura)	100	100	100	100	100	100
Enfermagem	100	100	100	100	100	100
Engenharia Civil	100	100	100	100	100	100
Farmácia	-	100	100	100	100	-
Gestão Comercial	-	100	100	100	100	-
Gestão da Tecnologia da Informação	200	200	200	200	200	-
Gestão de Recursos Humanos	100	100	100	100	100	100
Gestão em Turismo	100	100	100	100	100	-
Gestão Hospitalar	100	100	100	100	100	-
Logística	100	100	100	100	100	100
Marketing	100	100	100	100	100	-
Matemática	100	100	100	100	100	100
Pedagogia	100	200	200	200	200	200
Processos Gerenciais	100	100	100	100	100	-
Psicologia	-	-	-	-	-	100
Turismo	100	100	100	100	100	-

Fonte: FACSUL

7.1.2.6 Faculdade Novoeste

A Faculdade Novoeste, oferece em Campo Grande os seguintes cursos:

Quadro 27 - Cursos de Graduação oferecidos pela Faculdade Novoeste em Campo Grande - 2019

Cursos	Número de vagas
Administração (Bacharelado)	80
Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar	80

Fonte: Faculdade Novoeste.

Quadro 28 - Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização e/ou MBA), oferecidos pela Faculdade Novoeste em Campo Grande – 2019

Cursos	Número de vagas
Agronegócios	40
Alfabetização e Letramento: Educação Infantil	40
Análises Clínicas	40
Arqueologia e Educação Patrimonial	40
Arte Educação e Cultura Regional	40
Assistência nas Urgências e Emergências Pré-Hospitalares e Intra-Hospitalares - CTI	40
Auditoria e Gestão da Qualidade aos Serviços de Saúde	40
Clínica Avançada de Equinos	40
Cosmetologia Aplicada a Terapias Faciais, Corporais e Disfunções Dermoestéticas	40
Cosmetologia Avançada	40
Dermoestética Aplicada a Cosmetologia	40
Direito Público com Ênfase em Contratos e Licitações	40
Educação Especial, Diversidade e Inclusão	40
Educar e Cuidar na Educação Infantil: a prática pedagógica em berçarios	40
Enfermagem em Cardiologia e Hemodinâmica	40
Enfermagem em Estomaterapia	40
Enfermagem em Nefrologia	40
Escrita Criativa, Roteiro e Multiplataformas	40
Farmácia Clínica	40

Cursos	Número de vagas
Farmácia Estética	40
Gerenciamento de Projetos Sociais e Captação de Recursos	40
Gestão do Sistema Prisional	40
Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica	40
Inspeção de Produtos de Origem Animal	40
Língua Inglesa	40
Língua Portuguesa	40
MBA em Controladoria e Gestão Tributária	40
MBA em Controle Interno, Auditoria e Perícia Contábil	40
MBA em Gestão de Equipes e Coaching	40
MBA em Gestão de Pessoas, Liderança, Performance e Coaching	40
MBA em Gestão de Pessoas, Organizações e Felicidade, com Ênfase na Psicologia Positiva	40
MBA em Projetos, Gerenciamento, Execução de Obras e BIM	40
MBA Executivo em Gestão Hospitalar e Sistemas de Saúde	40
MBA Gestão da Informação, do Conhecimento e Novas Tecnologias	40
Neonatologia e Pediatria	40
Neuropsicopedagogia	40
Obstétrica e Ginecológica	40
Oncologia Multidisciplinar	40
Políticas Sociais e Saúde da Família	40
Práticas Integrativas e Complementares em Saúde	40
Produção de Suínos	40
Produção e Reprodução de Bovinos	40
Psicopedagogia Clínica, Institucional e Hospitalar	40
Saúde Estética	40
Transtorno do Espectro Autista	40
Vigilância Sanitária e Controle de Qualidade dos Alimentos	40

Fonte: Faculdade Novoeste.

7.1.2.7 Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

A UFMS oferece cursos de graduação, presenciais e a distância, e de pós-graduação *lato* (residência e especialização) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

Presente em todas as regiões do estado, a UFMS tem sede em Campo Grande e possui nove câmpus nos municípios de Aquidauana, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas.

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) foi fundada em 1962, com a criação da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Campo Grande, que seria o embrião do ensino público superior no sul do então Estado de Mato Grosso. Com a integração dos institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual n. 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT), com sede em Campo Grande. Com a divisão do Estado de Mato Grosso, a instituição foi federalizada, pela Lei Federal n. 6.674, de 5 de julho de 1979, denominando-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

A missão da Universidade é desenvolver e socializar o conhecimento promovendo a formação e o aperfeiçoamento do capital humano, e sua visão, ser reconhecida por sua dinamicidade e qualidade na prestação de serviços educacionais, sociais e tecnológicos.

Em Campo Grande, a UFMS conta com uma estrutura de apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação, destacando-se, além das salas de aula e laboratórios:

a) Arquivo Central;
b) Biblioteca Central;
c) Casa da Ciência;
d) Clínica de Psicologia;
e) Clínica Escola Integrada;
f) Clínica Odontológica;
g) Complexo Aquático;
h) Complexo Esportivo: quadras de esporte, piscinas e ginásios;
i) Editora UFMS;
j) Escritório Modelo de Assistência Judiciária;
k) Estádio de Futebol;

Foto: Acervo Superintendência de Comunicação Social/PMCG

l) Farmácia Escola;
m) Fazenda Escola;
n) Hospital Universitário;
o) Hospital Veterinário;
p) Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão;
q) Laboratórios Experimentais;
r) Livraria UFMS;
s) Museu de Arqueologia;
t) Museu de Ciência e Tecnologia;
u) Parque da Ciência;
v) Rádio Educativa UFMS 99.9;
w) Restaurante Universitário;
x) Teatro, Anfiteatros e Auditórios;
y) TV UFMS.

Fonte: UFMS.

Tabela 149 - Cursos de Graduação presencial oferecidos pela UFMS na cidade universitária em Campo Grande – 2015-2020

Cursos	Número de vagas					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Administração (Bacharelado)	120	120	120	120	120	120
Alimentos (Tecnológico)	40	40	40	40	-	-
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tecnológico)	70	70	70	70	70	-
Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado)	50	50	50	50	50	50
Artes Visuais (Bacharelado)	30	30	30	30	30	30
Artes Visuais (Licenciatura)	30	30	30	30	30	30
Audiovisual (Bacharelado)	-	-	-	-	30	30
Ciência da Computação (Bacharelado)	60	60	60	60	60	60
Ciências Biológicas (Bacharelado)	50	50	50	50	50	50
Ciências Biológicas (Licenciatura)	50	50	50	50	50	50
Ciências Contábeis (Bacharelado)	60	60	60	60	60	60
Ciências Econômicas (Bacharelado)	60	60	60	60	60	60
Ciências Sociais (Bacharelado)	50	50	50	50	50	50

Cursos	Número de vagas					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Construção de Edifícios (Tecnológico)	50	50	50	50	-	-
Direito (Bacharelado)	120	120	120	120	120	120
Educação do Campo (Licenciatura – Habilitação em Linguagem e Códigos)	-	-	-	-	15	15
Educação do Campo (Licenciatura – Habilitação em Matemática)	-	-	-	-	15	15
Educação Física (Bacharelado)	-	-	-	40	40	40
Educação Física (Licenciatura)	40	40	40	40	40	40
Eletrotécnica Industrial (Tecnológico)	50	50	50	50	-	-
Enfermagem (Bacharelado)	50	50	50	50	50	50
Engenharia Ambiental (Bacharelado)	50	50	50	50	50	50
Engenharia Civil (Bacharelado)	100	100	100	100	100	100
Engenharia de Alimentos	-	-	-	-	40	40
Engenharia de Computação (Bacharelado)	60	60	60	60	60	60
Engenharia de Produção (Bacharelado)	60	60	60	60	60	60
Engenharia de Software (Bacharelado)	70	70	70	70	70	70
Engenharia Elétrica (Bacharelado)	60	60	60	60	60	60
Engenharia Física	-	-	-	-	30	30
Engenharia Química	-	-	-	-	35	35
Farmácia (Bacharelado)	50	50	50	50	50	50
Filosofia (Licenciatura)	60	60	60	60	60	60
Física (Bacharelado)	25	25	25	25	25	25
Física (Licenciatura)	25	25	25	25	25	25
Fisioterapia (Bacharelado)	40	40	40	40	40	40
Geografia (Bacharelado)	40	40	40	40	40	40
História (Licenciatura)	60	60	60	60	60	60
Jornalismo (Bacharelado)	50	50	50	50	50	50
Letras Português/Espanhol (Licenciatura)	40	40	40	40	40	40
Letras Português/Inglês (Licenciatura)	40	40	40	40	40	40
Matemática (Licenciatura)	50	50	50	50	50	50
Matemática (Bacharelado)	-	-	-	-	-	30
Medicina (Bacharelado)	80	80	80	80	80	80
Medicina Veterinária (Bacharelado)	50	50	50	50	50	50
Música (Licenciatura)	30	30	30	30	30	30
Nutrição (Bacharelado)	40	40	40	40	40	40
Odontologia (Bacharelado)	50	50	50	50	50	50
Pedagogia (Licenciatura)	100	100	100	100	100	100

Cursos	Número de vagas					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Processos Gerenciais (Tecnológico)	60	60	60	60	60	60
Psicologia (Bacharelado)	50	50	50	-	50	45
Química (Licenciatura)	45	45	45	45	45	45
Química Tecnológica (Bacharelado)	25	25	25	25	25	25
Saneamento Ambiental (Tecnológico)	50	50	50	50	-	-
Sistemas de Informação (Bacharelado)	70	70	70	70	70	70
Turismo (Bacharelado)	40	40	40	40	40	40
Zootecnia (Bacharelado)	50	50	50	50	50	50

Fonte: UFMS.

Quadro 29 - Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela UFMS em Campo Grande – 2020

Doutorado/Mestrado/ Mestrado Profissional	Cursos
Doutorado	Administração Bioquímica e Biologia Molecular Biotecnologia Biotecnologia e Biodiversidade Ciência Animal Ciência da Computação Ciência da Computação (UFMS-UFG) Ciência dos Materiais Ciências Farmacêuticas Ciências Veterinárias Doenças Infecciosas e Parasitárias Ecologia e Conservação Educação Educação Matemática Estudos de Linguagens Química Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste Tecnologias Ambientais
Mestrado	Administração Agronomia Antropologia Social Biologia Animal Biologia Vegetal Bioquímica e Biologia Molecular Biotecnologia Ciência Animal

Doutorado/Mestrado/ Mestrado Profissional	Cursos
	Ciência da Computação Ciência dos Materiais Ciências Contábeis Ciências do Movimento Ciências Farmacêuticas Ciências Veterinárias Comunicação Direito Doenças Infecciosas e Parasitárias Ecologia e Conservação Educação Educação Matemática Enfermagem Engenharia Elétrica Ensino de Ciências Estudos de Linguagens Psicologia Química Recursos Naturais Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste Tecnologias Ambientais
Mestrado Profissional	Administração Pública em Rede Nacional Computação Aplicada Eficiência Energética e Sustentabilidade Filosofia Matemática em Rede Nacional Química em Rede Nacional Saúde da Família

Fonte: UFMS.

Quadro 30 - Programas de Residência Médica, Residência Uni e Multiprofissionais, oferecidos pela UFMS – 2020

Programas	Cursos
Programa de Residência Médica	Cardiologia Cirurgia Geral Cirurgia Cardiovascular Cirurgia Vascular Clínica Médica Dermatologia Ginecologia e Obstetrícia Homeopatia Infectologia Medicina de Família e Comunidade Medicina Intensiva Pediátrica Neonatologia Pediatria Oftalmologia Ortopedia Pneumologia Pré-Requisito em Área Cirúrgica Básica Psiquiatria Radiologia e Diagnóstico por Imagem Reumatologia Urologia
Programa de Residência Multiprofissional	Atenção ao Paciente Crítico Cuidados Continuados Integrados Reabilitação Física
Programa em Residência Uniprofissional	Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais Enfermagem Obstétrica Medicina Veterinária

Fonte: UFMS.

Quadro 31 – Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, presenciais e a distância, oferecidos pela UFMS – 2016-2020

Presencial/ Ensino a Distância	Cursos	Abertura do curso
Presencial	Ciências Ambientais	2017
	Docência, Linguagens e Tecnologias Educacionais	2017
	Gestão Judiciária	2017
	História	2017
	Interdisciplinar em Humanidades	2018
	Linguística Aplicada e Ensino de Línguas	2017
	MBA Gestão Estratégia das Organizações	2018
	MBA Gestão de Negócios	2017
	Medicina e Cirurgia da Coluna Vertebral	2016
	Patologia e Cirurgia da Coluna Vertebral	2017
Ensino a Distância	Atenção Básica em Saúde da Família	2017
	Cuidados às Condições Crônicas em Atenção Primária à Saúde	2019
	Educação Física Escolar	2017
	Gestão Pública	2017
	Gestão Pública Municipal	2017
	Mídias na Educação	2017
	Relações Étnico-Raciais, Gênero e Diferenças no Contexto do Ensino de História e Cultura Brasileiras	2017

Fonte: UFMS.

7.1.2.8 Instituto Avançado de Ensino Superior e Desenvolvimento Humano (INSTED)

O Instituto Avançado de Ensino Superior e Desenvolvimento Humano (INSTED) oferece em Campo Grande os seguintes cursos:

Quadro 32 - Cursos de Graduação oferecidos pelo INSTED em Campo Grande - 2019

Cursos
Administração
Ciências Contábeis
Direito
Pedagogia
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Fonte: INSTED

Quadro 33 - Cursos de Pós-Graduação oferecidos pelo INSTED em Campo Grande – 2019

Cursos
Arteterapia
Clínica Psicanalítica
Direito do Trabalho e Processual do Trabalho
Direito Eleitoral e de Registros Públicos
Direito Notarial

Fonte: INSTED

7.1.2.9 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul - IFMS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), criado pela Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia do Poder Executivo, administração indireta, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), do Ministério da Educação – MEC. Tem por finalidade formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino para diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, além de fornecer mecanismos para a educação continuada.

A Instituição caracteriza-se tanto pela integração e verticalização, desde a educação básica até a pós-graduação de modo a otimizar a infraestrutura física, humana e de gestão, quanto por um forte viés de estímulo ao desenvolvimento econômico, social e regional.

O Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, coordenado pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), é o primeiro mestrado profissional oferecido pelas instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Tem como objetivo proporcionar formação em educação profissional e tecnológica, visando tanto a produção de conhecimentos quanto o desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado.

Fonte: IFMS.

Tabela 150 – Curso de Graduação oferecido pelo IFMS – 2014-2019

Curso	Número de vagas					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	60	80	80	80	80	80

Fonte: IFMS.

Tabela 151 - Curso de Pós-Graduação *lato sensu* oferecido pelo IFMS – 2015-2019

Curso	Número de vagas				
	2015	2016	2017	2018	2019
Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	40	-	40	40	40

Fonte. IFMS.

Tabela 152 - Curso de Pós-Graduação *stricto sensu* oferecido pelo IFMS – 2018-2019

Curso	Número de vagas	
	2018	2019
Mestrado em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	24	24

Fonte. IFMS.

7.1.2.10 Universidade Anhanguera – UNIDERP

A Universidade Anhanguera-UNIDERP oferece os seguintes cursos:

Tabela 153 - Cursos oferecidos pela Universidade Anhanguera-UNIDERP – 2015-2019

Cursos	Número de vagas									
	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2	2018/1	2018/2	2019/1	2019/2
Administração (Campus I)	340	200	180	160	240	240	240	240	450	440
Agronomia (Campus III)	120	-	80	40	200	80	200	80	140	90
Arquitetura e Urbanismo (Campus I)	480	200	430	160	210	210	210	210	800	800
Biomedicina (Campus III)	-	-	-	140	280	140	280	140	135	180
Ciência da Computação (Campus I)	-	-	-	-	90	90	90	90	179	180
Ciências Biológicas (Campus III)	120	-	80	40	140	80	140	80	178	180
Ciências Contábeis (Campus I)	200	100	120	60	90	90	90	90	200	200
Comunicação Social (Campus I) - Habilitação em Jornalismo	100	50	60	40	90	90	90	90	140	100
Comunicação Social (Campus I) - Habilitação em Publicidade e Propaganda	90	50	50	40	90	90	90	90	100	100
Direito (Campus I)	670	200	452	390	270	270	270	270	670	670
Educação Física Bacharelado (Campus III)	40	100	80	0	90	0	90	0	85	320
Educação Física Licenciatura (Campus III)	120	-	224	140	110	140	110	140	359	360
Enfermagem (Campus III)	240	100	176	140	200	140	200	140	208	250
Engenharia Ambiental (Campus I)	-	50	52	40	90	90	90	90	119	120
Engenharia da Computação (Campus I)	120	100	70	40	90	90	90	90	103	100
Engenharia Civil (Campus I)	920	300	843	180	420	420	420	420	918	920
Engenharia Elétrica (Campus I)	220	100	85	40	90	90	90	90	200	200
Farmácia (Campus III)	100	100	100	60	140	120	140	120	135	180
Fisioterapia (Campus I)	210	100	162	80	120	120	120	120	224	390
Gastronomia (Campus III)	-	-	-	40	80	100	80	100	375	400
Letras Licenciatura Plena em Português/Inglês (Campus I)	80	50	60	40	90	90	90	90	90	60
Matemática Licenciatura (Campus I)	80	50	60	40	110	110	110	110	60	60
Medicina (Campus I)	120	-	120	0	0	0	0	0	120	160
Medicina Veterinária (Campus III)	130	100	182	120	210	120	210	120	167	180
Nutrição (Campus III)	200	100	160	140	160	140	160	140	179	180
Odontologia (Campus III)	90	-	80	-	90	90	90	90	88	120
Pedagogia (Campus I)	130	100	60	90	140	140	140	140	120	120
Psicologia (Campus I)	70	100	70	90	140	140	140	140	100	300
Serviço Social (Campus I)	90	50	80	40	-	40	-	40	90	60
Superior Tecnologia em Estética e Cosmética (Campus I)	260	100	136	80	180	180	180	180	300	140
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Campus I)	140	100	74	-	90	90	90	90	400	400

Cursos	Número de vagas									
	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2	2018/1	2018/2	2019/1	2019/2
Tecnologia em Design de Moda (Campus I)	70	50	50	-	90	90	90	90	200	200
Tecnologia em Produção Multimídia (Campus I)	90	50	45	-	90	90	90	90	350	100
Tecnologia em Redes de Computadores (Campus I)	-	-	-	-	90	90	90	90	90	90

Fonte: Universidade Anhanguera-UNIDERP.

7.1.2.11 Universidade Católica Dom Bosco – UCDB

A Universidade Católica Dom Bosco oferece os seguintes cursos:

Tabela 154 - Cursos de Graduação oferecidos pela UCDB – 2015-2020

Cursos	Número de vagas					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Administração	140	70	70	70	70	70
Agronomia	70	70	70	70	70	70
Arquitetura	70	70	140	70	70	70
Ciências Biológicas –Bacharelado	70	70	70	70	70	70
Ciências Biológicas –Licenciatura	70	70	70	70	70	70
Ciências Contábeis	70	70	70	70	70	70
Comunicação Social: Jornalismo	70	70	70	70	70	70
Comunicação Social: Publicidade e Propaganda	70	70	70	70	70	70
Design	70	70	70	70	70	70
Direito	600	600	600	600	600	600
Educação Física	140	140	140	140	140	140
Enfermagem	70	70	80	80	80	80
Engenharia Civil	350	280	280	280	280	280
Engenharia de Computação	80	80	80	80	80	80
Engenharia Mecânica	80	80	80	80	80	80
Engenharia Mecatrônica	80	80	80	80	80	80

Cursos	Número de vagas					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Engenharia Sanitária e Ambiental	70	70	70	70	70	70
Farmácia	40	40	40	40	40	40
Filosofia	70	70	70	70	70	70
Fisioterapia	70	70	70	70	70	70
Gastronomia	-	-	-	-	-	70
História	70	70	70	70	70	70
Letras	70	70	70	70	70	70
Medicina Veterinária	70	140	140	140	140	140
Nutrição	70	70	70	70	70	70
Pedagogia	70	70	70	70	70	70
Psicologia	140	140	140	140	140	140
Serviço Social	70	70	70	70	70	70
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	70	70	70	70	70	70
Teologia	-	-	-	-	70	70
Zootecnia	70	70	70	70	70	70

Fonte: UCDB.

Tabela 155 - Cursos de Graduação EAD (Ensino a Distância) oferecidos pela UCDB – 2015-2019

Cursos	Número de vagas				
	2015	2016	2017	2018	2019
Administração	200	200	200	200	200
Ciências Contábeis	200	200	200	200	200
Comércio Exterior	200	200	200	200	200
Filosofia	200	200	200	200	200
Gestão Ambiental	200	200	200	200	200
Gestão Comercial	200	200	200	200	200
Gestão de Cooperativas	200	200	200	200	200
Gestão de Serviços Jurídicos e Notariais	-	-	-	200	200
Gestão Financeira	200	200	200	200	200
Gestão Pública	200	200	200	200	200
História	200	200	200	200	200
Letras	200	200	200	200	200
Logística	200	200	200	200	200
Marketing	200	200	200	200	200
Negócios Imobiliários	200	200	200	200	200
Pedagogia	200	200	200	200	200
Processos Gerenciais	200	200	200	200	200
Recursos Humanos	200	200	200	200	200
Secretariado	200	200	200	200	200
Serviço Social	-	200	200	200	200
Teologia	200	200	200	200	200

Fonte: UCDB.

Quadro 34 - Cursos de Pós-Graduação oferecidos pela UCDB em Campo Grande - 2020

Cursos
Doutorado em Biotecnologia e Biodiversidade da Rede Pró-Centro-Oeste
Mestrado e Doutorado em Biotecnologia
Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária
Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Local
Mestrado e Doutorado em Educação
Mestrado e Doutorado em Psicologia
Mestrado Internacional em Desenvolvimento Territorial Sustentável

Fonte: UCDB.

7.1.2.12 Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul foi instituída pela Lei n. 1.461, de 20 de dezembro de 1993, na cidade de Dourados.

Atualmente, está presente com unidades em 15 cidades: Amambai, Aquidauana, Campo Grande, Cassilândia, Coxim, Dourados, Glória de Dourados, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba e Ponta Porã.

A UEMS atende aproximadamente 10 mil alunos em mais de sessenta cursos de graduação, seis cursos de especialização, quatorze mestrados e dois doutorados.

Na Capital, o campus da Universidade foi inaugurado em 2015. A nova sede, que teve investimento de R$ 47 milhões, ocupa um terreno de 120 mil metros quadrados.

Tabela 156 - Cursos de Graduação oferecidos pela UEMS em Campo Grande - 2015-2020

Curso/Habilitação	Número de vagas					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Artes Cênicas	50	50	50	50	50	-
Dança	-	-	-	-	-	25
Geografia - Licenciatura	30	40	40	40	40	40
Geografia Bacharelado	30	40	40	40	40	40
Letras - Bacharelado	40	40	40	40	40	40
Letras - Habilitação em Português/Espanhol e suas Literaturas	40	40	40	40	40	40
Letras - Habilitação em Português/Inglês e suas Literaturas	40	40	40	40	40	40
Medicina	48	48	48	48	48	48
Pedagogia	50	50	50	50	50	50
Teatro	-	-	-	-	-	25
Turismo	50	50	50	50	50	50

Fonte: UEMS.

Foto: Acervo UEMS

Tabela 157 - Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela UEMS em Campo Grande - 2015-2020

Curso	Número de vagas					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Mestrado Acadêmico em Letras	35	35	35	-	39	50
Mestrado Profissional em Educação	25	25	25	25	25	25
Mestrado Profissional em Letras – em Rede Nacional Profletras	20	20	20	20	18	10

Fonte: UEMS.

Quadro 35 – Cursos de Especialização oferecidos pela UEMS em Campo Grande - 2020

Cursos
Economia da Saúde e Gestão em Saúde
Educação Especial (Deficiência Intelectual)
Residência Multiprofissional em Saúde da Família

Fonte: UEMS.

A UEMS oferece cursos de graduação e pós-graduação na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em polos de sete cidades do Estado: Aparecida do Taboado, Água Clara, Bela Vista, Camapuã, Japorã, Miranda e Paranhos. Os cursos são oferecidos em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Quadro 36 - Cursos de Graduação oferecidos pela UEMS em parceria com a UAB, na modalidade EAD - 2020

Cursos	Polos
Licenciatura em Ciências Sociais	Água Clara, Bela Vista, Camapuã, Miranda e Japorã
Pedagogia	Aparecida do Taboado e Paranhos

Fonte: UEMS.

7.1.3 Ensino Profissionalizante

7.1.3.1 Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Departamento Regional de Mato Grosso do Sul – SENAC

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), instituição de direito privado e sem fins lucrativos, foi criado pelos Decretos-Lei n. 8.621 e 8.622, de 10 de janeiro de 1946. O Departamento Regional do Senac em Mato Grosso do Sul tem jurisdição em todo o Estado e é organizado e dirigido conforme dispõe o seu Regulamento, aprovado pelo Decreto n. 61.843, de 5 de dezembro de 1967, alterado pelo Decreto n. 6.633, de 5 de novembro de 2008.

Para assegurar o cumprimento da missão institucional de "Educar para o trabalho nas atividades de comércio de bens, serviços e turismo", o Senac MS possui 8 Centros de Educação Profissional nos municípios de Corumbá, Dourados, Três Lagoas, Aquidauana, Ponta Porã e em Campo Grande, possui 3 unidades, Senac Horto, Senac Turismo e Hospitalidade e Senac Eduardo Elias Zahran; além de duas unidades móveis e modalidade EAD para atendimento aos municípios do interior onde não possui unidade fixa, contemplando no ano de 2019 atendimento a 61 municípios.

Em Campo Grande o Senac MS conta ainda com o primeiro Restaurante Escola do Mato Grosso do Sul, o Terradaságuas, restaurante aberto ao público de segunda a sexta-feira com serviço de buffet no almoço e a la carte no jantar, que tem como objetivo aproximar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos de um ambiente real de trabalho, formando profissionais ainda mais preparados para os desafios do mundo empresarial.

O Senac MS proporciona um portfólio variado de cursos de Educação Profissional organizados em eixos tecnológicos e segmentos, nas seguintes modalidades de ensino presencial e/ou EAD: Formação Inicial e Continuada; Educação Profissional Técnica de Nível Médio; Ações Extensivas; e Educação Superior (este último somente na modalidade EAD).

Além da sua atuação direcionada para interessados em iniciar no mercado de trabalho, mudar de profissão ou se aperfeiçoar na sua área de atuação, o Senac MS também conta com uma oferta direcionada para as empresas do segmento do comércio de bens, serviços e turismo. Para tanto, lançou em 2019 o Programa Senac Comércio que tem como objetivo capacitar gestores e colaboradores do segmento a partir de um amplo portfólio de aperfeiçoamentos nas áreas de marketing e vendas, finanças, logística e comércio exterior. Ao todo são 110 títulos de curso de curta duração, organizados em trilhas formativas e que garantem aos participantes o desenvolvimento de habilidades práticas a partir da entrega de um produto que pode ser aplicado rapidamente no mercado de trabalho.

Adicionalmente o Senac MS possui uma atuação consistente no que se refere ao atendimento para o mercado corporativo oferecendo soluções educacionais que vão desde a oferta de cursos e programas variados até a oferta de serviços de consultoria e assessoramento técnico para empresas do segmento do comércio de bens, serviços e turismo. Em 2019 a instituição atendeu 1.150 empresas com treinamentos e consultorias em todo o estado.

Em 2019, o Senac MS atendeu mais de 15 mil alunos, nas seguintes áreas de atuação: Gestão, Comércio, Tecnologia da Informação, Saúde, Beleza, Gastronomia, Turismo, Design e Comunicação. Pelo Programa Senac de Gratuidade (PSG) foram atendidos 3.787 alunos em cursos de aprendizagem comercial, qualificação profissional e habilitação técnica de nível médio. Em Campo Grande foram realizadas 7.996 matrículas em cursos, destas 7.559 para cursos presenciais e 437 EAD, sendo 2.409 atendidas pelo Programa Senac de Gratuidade.

Fonte: SENAC.

Quadro 37 - Principais cursos oferecidos pelo Senac/MS em Campo Grande - 2019

Segmento	Curso
Beleza	Depilação com Linha Depilador Design de Sobrancelha Extensão de Cílios: Fio a Fio
Comércio	Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços de Supermercados Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços de Televendas Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços de Vendas Aprendizagem Profissional em Serviços Comerciais Qualidade no Atendimento Reposição de Perecíveis (Programa Senac Comércio) Técnico em Transações Imobiliárias
Gestão	Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços Administrativos Assistente Administrativo Gerenciamento de Riscos em Projetos Liderança no Supermercado Práticas em Gestão de Projetos Relações Interpessoais Técnico em Administração Técnico em Logística Técnico em Marketing Técnico em Recursos Humanos Treinamento e Desenvolvimento de Equipes
Gastronomia	Auxiliar de Cozinha Batidas e Coquetéis Cozinha Fácil, Rápida e Descomplicada Cozinha Italiana

Segmento	Curso
	Cozinheiro Culinária Japonesa: Sushi e Sashimi Fit Chef Pizzaiolo Preparo de Finger Foods Preparo de Hambúrguer Gourmet Salgadinhos para Festas Técnico em Serviços de Restaurante e Bar
Informática	AutoCAD 2D Estação Linguagem de Programação Excel Avançado Excel Básico Informática Básica em Ambiente Windows Informática Básica para a Melhor Idade Revit Architecture Técnico em Informática para Internet Técnico em Programação de Jogos Digitais
Hospedagem	Técnico em Hospedagem
Produção de Alimentos	Bolos Artísticos Confeiteiro Padeiro Pizzas Preparo de Pães Tradicionais Tortas Trufadas Especiais
Produção de Bebidas	Produção de Cerveja Artesanal na Panela
Saúde	Técnico em Enfermagem Técnico em Podologia
Segurança	Técnico em Segurança do Trabalho
Transporte e Armazenagem	Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços de Atendimento em Posto de Combustíveis Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços em Postos de Combustíveis

Fonte: SENAC.

7.1.3.2 Serviço Social da Indústria – Departamento Regional de Mato Grosso do Sul – SESI/DR/MS

O SESI foi criado nacionalmente pelo Decreto n. 9.403, de 25 de junho de 1946, e sua criação, direção e organização está ligada à Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O SESI/MS foi implantado em dezembro de 1948. Em 1979, após a divisão do estado, foi criada a Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul (FIEMS), a quem, desde então, o SESI ficou vinculado.

Em Mato Grosso do Sul, as unidades do SESI estão localizadas nos municípios de Campo Grande, Aparecida do Taboado, Bonito, Corumbá, Dourados, Maracaju, Naviraí e Três Lagoas.

O SESI/MS atua no mercado para atender a indústria seus trabalhadores e dependentes com serviços de Educação Básica, Educação Continuada e serviços de SST (Segurança e Saúde no Trabalho), conjugando esforços para reduzir o absenteísmo pela adoção de boas práticas relacionadas à segurança e saúde e pela elevação da qualidade de vida do trabalhador e seus dependentes, colaborando para a equação da produtividade industrial

Fonte: SESI.

7.1.3.3 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional de Mato Grosso do Sul – SENAI/DR/MS

O SENAI Departamento Regional de Mato Grosso do Sul conta com 10 unidades operacionais para atendimentos de Educação Profissional e atendimentos em Serviços em Tecnologia e Inovação, 4 agências educacionais, além de 12 unidades móveis nas áreas de Alimentos, Automação, Instrumentação, Manutenção de Motor Diesel, Soldagem, Comandos Elétricos, Manutenção de Máquinas Agrícolas, Colheita Florestal, Lab Cerâmica, Costura Industrial e Cad Vestuário, e ainda, uma estrutura complementar de 22 salas de aula móveis, contando com equipamentos e pessoas especializadas para atender as mais variadas demandas industriais em Educação, Tecnologia e Inovação no Estado.

No âmbito da Educação Profissional o SENAI oferece cursos presenciais e a distância (EaD) de Iniciação Profissional, Aprendizagem Industrial Básica e Técnica, Qualificação Profissional, Aperfeiçoamento Profissional, Habilitação Técnica de Nível Médio, Especialização Profissional Técnica de Nível Médio, Graduação Tecnológica, Bacharelado e Pós-Graduação *Lato Sensu*. Também são ofertadas a Educação Profissional do SENAI integrada com a Educação Básica do SESI (EBEP), que visa promover a formação integral do cidadão, ampliando as possibilidades de inserção na vida social e produtiva; e o Programa SENAI de Ações Inclusivas – PSAI, que tem como

finalidade promover condições de equidade que respeitem a diversidade inerente ao ser humano, visando a inclusão e a formação profissional.

O SENAI vem fortalecendo a cada ano sua base tecnológica e oferecendo à indústria mecanismos para acelerar sua modernização e expansão por meio da oferta de Serviços em Tecnologia e Inovação – STI que buscam atender as necessidades das indústrias de Mato Grosso do Sul, ofertando serviços de qualidade, capazes de disseminar novas tecnologias, melhorando processos, agregando valor, e assim, contribuindo para o fortalecimento e competividade da indústria.

Os serviços de Consultoria em Tecnologia são trabalhos de diagnósticos, soluções de problemas e recomendações no campo do processo de produção de produtos e da execução de serviços, visando a melhoria de qualidade, produtividade e competitividade dos negócios industriais. O SENAI conta com equipe técnica qualificada para atendimento nas áreas: Meio Ambiente; Sanitária; Atendimento à Legislações; Normas e Regulamentos Técnicos; Gestão Energética; Manutenção Industrial; Construção Civil; Logística; Gestão da Produção; Têxtil e Vestuário; Alimentos e Bebidas; Automação; e Metalmecânica.

O Programa SENAI de Manutenção Industrial tem o objetivo de apoiar as indústrias sul-mato-grossenses no processo de implantação de um Sistema de Gestão da Manutenção, buscando otimizar as atividades de manutenção industrial, reduzindo custos e melhorando o desempenho da produção. O Programa SENAI de Gestão Energética tem o objetivo de fomentar o desenvolvimento das cadeias produtivas e promover a sustentabilidade ambiental, realizando ações para otimizar o uso dos insumos energéticos e atrair investimentos através da diversificação da matriz energética sul-mato-grossense. O Programa SENAI de Logística tem o objetivo apoiar o desenvolvimento logístico nas indústrias, propondo a utilização de mecanismos para acelerar a modernização, expansão, e, adequação às exigências legais por meio de oferta de serviços consultoria que gerarão benefícios para a indústria. O Programa SENAI de Gestão Ambiental tem o objetivo apoiar a adequação da indústria quanto às exigências legais ambientais e promover soluções ambientais para elevar a sua competitividade na área de tecnologia e inovação.

Os serviços de metrologia concentram os serviços de análise e de ensaios, em conformidade com regulamentos técnicos, normas e sistemas de gestão. O Instituto SENAI de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, localizado em Dourados, possui laboratórios que realizam análises: microbiológicas; físico-químicas em alimentos e bebidas, possuindo escopo das análises microbiológicas acreditados pela Cgcre; de sementes, pela oferta de análises em milho e soja. Em Rio Verde de Mato Grosso, o LabSENAI Cerâmica acreditado pela Cgcre nos ensaios de blocos e telhas cerâmicas, também executa ensaios físicos, térmicos, químicos, mineralógicos e calcimetria em solos, ensaios em blocos e telhas de concreto, corpo de prova de concreto, placas cerâmicas, solo-cimento, pavers e ensaios da Norma de Desempenho.

A atuação do SENAI no campo da inovação divide-se em duas linhas: Inovação de Produto e Inovação de Processo. A Inovação de Produto consiste na introdução de um novo bem ou serviço no mercado. A mudança substancial de um bem ou serviço já existente também é considerada Inovação de Produto. A Inovação de Processo é caracterizada pela introdução de um novo ou melhor método de produção ou de distribuição. A Inovação de Processos pode viabilizar a fabricação e distribuição de novos produtos, a redução de custos de produção e logística, e melhoria na qualidade de produtos já existentes. O Laboratório Aberto SENAI, localizado no Instituto SENAI de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, único do gênero no país é destinado a cocriação de produtos/processos alimentícios inovadores e oferece suporte em pedidos de patentes e registro de marcas, softwares, cultivares e direitos autorais. Já o Instituto SENAI de Inovação em Biomassa (ISI Biomassa) é uma instituição de pesquisa aplicada com o enfoque em processamento de biomassa para agregação de valor nos segmentos de papel e celulose, energia e açúcar, biocombustíveis e química. Entre as plataformas de pesquisa estão Energia e Sustentabilidade, Biotecnologia e Engenharia de Bioprocessos, utilização de resíduos e engenharia de processos e desenvolvimento de materiais orientados para produtos.

Fonte: SENAI/MS.

7.1.3.4 Serviço Social do Comércio – SESC

O Serviço Social do Comércio (Sesc) é uma instituição privada, sem fins lucrativos, mantida pelos empresários do comércio de bens, serviços e turismo, com atuação em todo âmbito nacional, voltada prioritariamente ao bem-estar social dos trabalhadores do comércio e seus familiares, e também aberto à comunidade em geral.

Tendo como missão: educar para a conquista da qualidade de vida, prioritariamente os trabalhadores do comércio de bens, serviços e de turismo, nas áreas de lazer, cultura, saúde, educação e assistência com ações socialmente justas, economicamente viáveis e ambientalmente corretas.

As ações do Sesc concentram-se em cinco áreas de atuação, sendo Educação, Cultura, Saúde, Lazer e Assistência, com oferta de serviços com escolas de ensino regular da educação básica, restaurante, clínica odontológica, biblioteca, apresentações artísticas e desenvolvimento artístico e cultural, esportes de quadra, academias, recreação, turismo social, trabalho com grupos de idosos e ações comunitárias.

Com intuito de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos seus clientes, em 2020 o Sesc conta com 15 unidades executivas no Estado: Sesc Administração Regional, Sesc Escola Horto, Sesc Camillo Boni ,Sesc Restaurante Afonso Pena, Sesc Saúde, Sesc Morada dos Baís, Sesc Cultura, Sesc Lageado, Sesc Aquidauana, Sesc Três Lagoas, Sesc Dourados, Sesc Ponta Porã, Sesc Corumbá, Hotel Sesc Bonito e Sesc Balneário.

A instituição ainda consta com 5 unidades móveis: OdontoSesc I, OdontoSesc II, BiblioSesc I, BiblioSesc II e Sesc Saúde Mulher.
Fonte: SESC.

7.1.3.5 Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso do Sul - SEBRAE/MS

O SEBRAE MS - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso do Sul é uma entidade privada cuja missão é promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e estimular o empreendedorismo no Estado. Atua na construção do ambiente favorável ao desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios. Na atuação em políticas públicas o objetivo é garantir a efetivação dos dispositivos da Lei Geral, em especial ao tratamento diferenciado, simplificado e favorecido às Micro e Pequenas Empresas (MPE'S) e mais recentemente a implementação da Lei da Liberdade Econômica, Lei n. 13.874, de 20 de setembro de 2019, atuando com lideranças empresariais e gestores públicos. Oferece atendimento técnico empresarial aos setores da indústria, comércio, serviço e agronegócio. Suas ações são direcionadas a proprietários de pequenos negócios; a quem planeja abrir a própria empresa e à educação empreendedora. Em seu portfólio de soluções a estes públicos constam a orientação empresarial; cursos presenciais e a distância; palestras; consultorias; informações; ações de acesso a mercados, tais como: rodadas de negócios; missões e caravanas empresariais; orientação para acesso a crédito, entre outras.
Fonte: Sebrae/MS.

7.1.3.6 Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional de Mato Grosso do Sul (SENAR-AR/MS)

O SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Central, criado pela Lei Federal n. 8.315, de 23 de dezembro de 1991. Sua regulamentação está pautada pelo Decreto n. 566, de 10 de junho de 1992 e posteriormente Decreto n. 790, de 31 de março de 1993, tendo como objetivo organizar, gerir e executar em todo o Brasil o ensino da formação profissional rural, a promoção social do trabalhador rural e o aperfeiçoamento das atividades rurais a partir das assessorias técnicas. Vinculada à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e no âmbito regional vinculado à Federação de Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (FAMASUL), o SENAR-AR/MS surgiu em 12 de abril de 1994, sendo dirigido por um Conselho Administrativo.

Na cidade de Campo Grande no ano de 2019 o SENAR-AR/MS, em conjunto com o Sindicato Rural de Campo Grande e também outros parceiros públicos e privados, realizou mais de 669 eventos, entre cursos de formação, palestras, oficinas, seminários e assessorias. Somente nos eventos conduzidos pelo SENAR-AR/MS foram impactadas cerca de 6.777 pessoas.

Em funcionamento desde 2018, o Centro de Excelência em Bovinocultura de Corte do SENAR-AR/MS oferta Curso Técnico em Agropecuária, na modalidade presencial, e também Curso Técnico em Agronegócio no modelo semipresencial. Todos os cursos são

gratuitos. O Curso Técnico em Agronegócio conta com mais 7 polos espalhados pelo Estado de Mato Grosso do Sul para a parte presencial. Este centro encerrou o ano de 2019 com 28 turmas abertas e em andamento com um total de 536 alunos matriculados. Com infraestrutura moderna, a unidade localizada na sede da Embrapa Gado de Corte em Campo Grande é referência para todo Brasil na formação de mão de obra qualificada para o setor pecuário.
Na Formação Profissional Rural (FPR) foram oferecidos gratuitamente, em 2019, na cidade de Campo Grande, um total de 210 turmas, mais de 5.000 horas de conteúdo técnico que contribuíram para o desenvolvimento profissional de aproximadamente 2.600 pessoas.

O SENAR-AR/MS oferece também um modelo inédito de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), com foco na implantação de um modelo de operação e gestão das propriedades rurais que engloba todos os processos da cadeia produtiva e possibilita a realização de ações efetivas nas áreas econômica, social e ambiental e nos processos de gestão de negócio, visando proporcionar a evolução socioeconômica da família e da comunidade. No ano de 2019, em Campo Grande, foram assessoradas 51 propriedades rurais, 459 visitas e mais de 1.110 recomendações técnicas que contribuíram com o desenvolvimento destas propriedades.

No âmbito social destaca-se o Programa Agrinho, o maior programa de responsabilidade social do SENAR-AR/MS. Este programa busca capacitar professores do ensino fundamental e com isso impactar a vida dos alunos com intuito de despertar a consciência de cidadania por meio do desenvolvimento de temas transversais como, por exemplo, ética, sustentabilidade e responsabilidade social. Em 2019, a iniciativa beneficiou mais de 160 mil alunos em todo o Estado, sendo em Campo Grande 11 escolas participantes e mais de 4 mil alunos beneficiados.

Ainda no âmbito social o SENAR-AR/MS promoveu em 2019 em Campo Grande 53 cursos de Promoção Social (PS), sendo 674 pessoas beneficiadas. Vale ressaltar, também, o trabalho realizado pelos Programas e Projetos Especiais (PPE), com destaque para o Projeto Odontológico Pingo D'Água, oferecendo atendimento gratuito a mais de 100 pessoas em Campo Grande, totalizando 470 procedimentos odontológicos gratuitos a comunidade neste mesmo ano.
Fonte: SENAR-AR/MS.

Tabela 158 – Ações realizadas SENAR-AR/MS - 2019

Ação	Turmas	Participantes
Formação Profissional Rural (FPR)	152	1.815
Promoção Social (PS)	53	674
Programas e Projetos Especiais (PPE)	5	71 (Qualidade Agro 5S) 25 (Programa Empreendedor Rural – PER) 8 (Inclusão Digital) 16 (Negócio Certo Rural – NCR) 470 (Projeto Pingo D'Água)
Agrinho	11 (Escolas)	4.016 (Alunos)

Assistência Técnica e Gerencial (ATeG)	Atendimentos	Visitas	Recomendações
Bovinocultura de Corte	13	97	129
Bovinocultura de Leite	17	166	411
Horticultura	17	157	471
Ovinocultura	4	39	137

Fonte: SENAR-AR/MS.

7.1.3.7 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – IFMS

Tabela 159 - Cursos de Formação Inicial e Continuada oferecidos pelo IFMS - (Presencial) – 2017-2019

Cursos	Número de vagas		
	2017	2018	2019
Desenhista Mecânico	40	-	-
Eletricista Predial de Baixa Tensão	40	-	-
Espanhol Básico	25	20	105
Espanhol Intermediário – Segunda Etapa	-	-	12
Inglês Básico	25	15	125
Inglês Intermediário – Segunda Etapa	-	-	10
Libras Básico - Primeira Etapa	-	-	118

Fonte: IFMS.

Tabela 160 - Cursos de Formação Inicial e Continuada oferecidos pelo IFMS – EAD (Ensino a Distância) – 2017-2019

Cursos	Número de vagas		
	2017	2018	2019
Administrador de Redes de Computadores de Pequeno e Grande Porte - *Netacademy*	-	20	20
Operador de computador	-	40	80
Vendedor	80	40	80

Fonte: IFMS.

Tabela 161 - Cursos oferecidos pelo IFMS - 2014-2019

Cursos		Número de vagas					
		2014	2015	2016	2017	2018	2019
Ensino médio profissionalizante (Técnico Integrado)	Técnica em Eletrotécnica	40	80	40	80	40	80
	Técnico em Informática	40	200	40	80	40	80
	Técnico em Mecânica	40	-	40	160	40	80
Ensino médio profissionalizante (Técnico Subsequente)	Técnico em Informática	-	120	120	40	-	-
Ensino médio profissionalizante (Técnico Subsequente - Ead)	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	-	-	-	-	-	40
	Técnico em Administração	-	-	-	-	-	40

Fonte: IFMS.

7.1.3.8 Faculdade de Tecnologia SENAI Campo Grande – FATEC/SENAI

Quadro 38 - Cursos oferecidos pela FATEC SENAI – Iniciação Profissional - 2020

Cursos
Apresentação de Slides
Comandos Elétricos Industriais
Desenhando Ficha Técnica
Desenho e Ilustração em Moda
Dominando Micrômetro e Paquímetro
Draping e Moulagem 3 D – Roupas Femininas
Editor de Texto Módulo Básico
Ética nas Organizações
Fundamentação Mecânica
Fundamentos da Eletricidade
Fundamentos da Eletrônica Digital
Fundamentos da Liderança Motivacional
Fundamentos de Contabilidade
Fundamentos de Departamento Pessoal
Instrumentação e Controle
Introdução a Informática

Cursos
Liderança Empresarial
Mecânica Básica para Mulheres
Metrologia Básica
Noções Básicas de Osciloscópio Analógico
Noções Básicas de Pneumática
Noções de Instrumentação
Noções de Lubrificação
Noções de Metrologia
Pesquisa de Mercado e Tendências de Moda
Planilha Eletrônica – Excel Módulo Básico
Práticas Administrativas
Regulagem de Máquina de Ponto Fixo e Overlook
Revisão de Acabamento do Vestuário
Técnicas de Draping ou Moulage

Fonte: FATEC.

Quadro 39 - Cursos oferecidos pela FATEC SENAI – Iniciação Profissional EAD (Ensino a Distância) - 2020

Cursos
Conhecimentos Fundamentais de Editor de Texto - Word
Conhecimentos Fundamentais de Planilha Eletrônica - Excel
Consumo Consciente de Energia
Desenho Arquitetônico
Educação Ambiental
Empreendedorismo
Finanças Pessoais
Fundamentos de Logística
Iniciação à Docência na Educação Profissional e Tecnológica – Pró-Docente
Legislação Trabalhista
Lógica de Programação
Metrologia
Noções Básicas de Mecânica Automotiva
Propriedade Intelectual
Segurança do Trabalho
Tecnologia da Informação e Comunicação

Fonte: FATEC.

Quadro 40 - Cursos oferecidos pela FATEC SENAI – Aprendizagem Básica - 2020

Cursos
Assistente Administrativo
Assistente de Produção
Costureiro Industrial
Operador de Computador
Torneiro Mecânico

Fonte: FATEC.

Quadro 41 - Cursos oferecidos pela FATEC SENAI - Aprendizagem Técnica – Presencial - 2020

Cursos
Técnico em Administração
Técnico em Logística
Técnico em Mecânica
Técnico em Eletrotécnica

Fonte: FATEC

Quadro 42 – Cursos oferecidos pela FATEC SENAI – Qualificação Profissional - 2020

Cursos
Ajustador Mecânico
Almoxarife
Assistente Administrativo
Assistente de Contabilidade
Assistente de Controle de Qualidade
Assistente de Estilo
Assistente de Recursos Humanos
Costureiro Industrial do Vestuário
Costureiro Sob Medida
Desenhista de Moda
Eletricista de Automóveis
Eletricista de Redes de Distribuição de Energia Elétrica
Eletricista Industrial
Mecânico de Automóveis Leves
Mecânico de Motores a Diesel

Cursos
Mecânico de Motores Ciclo Otto
Mecânico de Refrigeração e Climatização Industrial
Mecânico de Refrigeração e Climatização Residencial
Mecânico de Usinagem Convencional
Montador de Sistemas Fotovoltaicos
Operador de Computador
Operador de Telemarketing
Soldador no Processo Eletrodo Revestido em Aço Carbono
Torneiro Mecânico

Fonte: FATEC.

Quadro 43 - Cursos oferecidos pela FATEC SENAI – Aperfeiçoamento Profissional Presencial – 2020

Cursos
Confecção de Lingerie
Desenvolvimento dos Processos de Ensino Aprendizagem na Prática Docente
Fundamentos de Energia Solar Fotovoltaica
Inversores de Frequência e Spot Standart
Moda Fitness
Moda Praia
NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade
NR 13 - Cadeiras, Vasos de Pressão e Tubulações
NR 15 - Atividades e Operações Insalubres
NR 20 - Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis
NR 30 - Segurança e Saúde no Trabalho em Empresas de Abate e Processamento de Carnes e Derivados

Fonte: FATEC.

Quadro 44 - Curso oferecido pela FATEC SENAI – Aperfeiçoamento Profissional EAD (Ensino a Distância) - 2020

Curso
Desenvolvimento dos Processos de Ensino Aprendizagem na Prática Docente

Fonte: FATEC.

Quadro 45 - Cursos oferecidos pela FATEC – Cursos Técnicos – 2020

Cursos
Técnico em Administração
Técnico em Automação Industrial
Técnico em Eletroeletrônica

Técnico em Eletrotécnica
Técnico em Informática para Internet
Técnico em Internet das Coisas
Técnico em Logística
Técnico em Manutenção Automotiva
Técnico em Manutenção e Suporte de Informática
Técnico em Mecânica
Técnico em Mecatrônica
Técnico em Produção de Moda
Técnico em Redes de Computadores
Técnico em Refrigeração e Climatização
Técnico em Segurança do Trabalho
Técnico em Vestuário

Fonte: FATEC

Quadro 46 - Cursos oferecidos pela FATEC SENAI – Cursos Técnicos EAD (Ensino a Distância) - 2020

Cursos
Técnico em Automação industrial
Técnico em Edificações
Técnico em Eletroeletrônica
Técnico em Eletrotécnica
Técnico em Informática para Internet
Técnico em Logística
Técnico em Manutenção Automotiva
Técnico em Manutenção e Suporte de Informática
Técnico em Mecânica
Técnico em Mecatrônica
Técnico em Meio Ambiente
Técnico em Química
Técnico em Redes de Computadores
Técnico em Refrigeração e Climatização
Técnico em Segurança do Trabalho

Fonte: FATEC.

Quadro 47 - Cursos oferecidos pela FATEC SENAI – Qualificação Profissional EAD (Ensino a Distância) - 2020

Curso
Almoxarife
Eletricista de Automóveis
Eletricista Instalador Residencial
Mecânica de Manutenção em Transmissão Manual
Mecânico de Manutenção em Freios, Suspensão e Direção Automotiva
Mecânico de Manutenção em Motores Ciclo Otto
Operador de Computador

Fonte: FATEC.

Quadro 48 - Curso oferecido pela FATEC SENAI – Especialização Técnica - 2020

Curso
Especialização Técnica em Sistemas Fotovoltaicos

Fonte: FATEC.

7.2 Saúde

O artigo 196 da Constituição Brasileira e toda a legislação complementar dispõe que a saúde é um direito de todos e um dever do Estado.

A Lei 8080/1990 e o Decreto 7.508/2011 regulamentam este artigo constitucional e explicitam conceitos, princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), que passaram a exigir uma nova dinâmica na organização e gestão deste Sistema, merecendo destaque o aprofundamento das relações interfederativas e a instituição de novos instrumentos, documentos e dinâmicas na gestão compartilhada do SUS.

A SESAU tem como missão garantir a assistência humanizada em todos os níveis de atenção, com resolutividade nos serviços, redução do tempo de espera para o atendimento, o que permitirá maior qualidade de vida aos cidadãos campo-grandenses, com estabelecimento de um estreito canal de comunicação entre a gestão e a sociedade no que tange aos assuntos relacionados à política de saúde para fortalecimento de uma gestão efetivamente participativa.

Diante desta missão, está sendo formulada e desenvolvida a política municipal de saúde e a integração regional das redes de atenção, com participação da sociedade, para a promoção do cuidado eficiente, efetivo, oportuno, com equidade para a população.

Fonte: Sesau.

Tabela 162 - Recursos próprios do município de Campo Grande, aplicados na saúde – 2010-2019

Ano	Valor(1)	%
2010	219.193.886	26,47
2011	243.067.919	24,31
2012	291.754.070	26,13
2013	371.856.882	31,21
2014	403.906.412	30,00
2015	440.408.263	32,67
2016	469.526.094	31,90
2017	600.198.176	36,98
2018	464.945.914	26,33
2019	545.546.835*	28,97

Fonte: http://siops.datasus.gov.br/Fevereiro/2020. Elaboração SESAU.
(1) Em reais.
(*) Informação sujeita à alteração.

7.2.1 Assistência médico-hospitalar

Tabela 163 – Atendimento/procedimento médico na rede própria em Campo Grande – 2016-2019

Ano	Número de atendimentos	Número de procedimentos
2016	2.473.288	2.880.986
2017	2.230.571	2.539.158
2018	2.241.341	2.530.777
2019	2.334.853	2.578.552

Fonte: SESAU/CGSTI/CTI/Fevereiro/2020.

Tabela 164 - Internações hospitalares processadas de residentes em Campo Grande, e total de internações processadas no município – 2010-2019

Ano	Residentes	Total de internações
2010	48.049	59.125
2011	47.989	59.396
2012	47.362	59.468
2013	53.390	65.787
2014	51.765	64.015
2015	52.449	66.119
2016	51.230	65.114
2017	48.758	63.117
2018	49.093	64.809
2019	52.084	69.701

Fonte: DATASUS/SIH/SESAU/SUPRIS/GCA - Fevereiro/2020.

Tabela 165 - Leitos por hospitais credenciados no SUS, Campo Grande – 2010-2019

Hospitais	Leitos									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Associação de Amparo à Maternidade e a Infância	170	170	170	160	223	223	105	105	115	115
EBSERH – Hosp. Univ. Maria Aparecida Pedrossian	256	240	240	240	225	225	232	232	219	200
Hospital Adventista do Pênfigo	-	-	-	28	28	44	44	0	0	16
Hospital Adventista do Pênfigo – Unidade Centro	-	-	-	-	-	-	-	-	10	39
Hospital da Mulher Vó Honória Martins Pereira	24	24	24	24	12	12	12	12	0	0
Hospital Dia – CEDIP/HD	21	21	21	21	18	18	18	18	18	17
Hospital do Câncer Dr. Alfredo Abrão	84	37	37	45	47	47	47	52	52	52
Hospital Nosso Lar	160	160	160	160	160	120	120	53	53	53
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul	299	300	300	291	320	344	352	352	352	352
Hospital São Julião CEDAMI Casa Vovó Túlia	55	77	77	86	89	89	103	105	105	113
Santa Casa	416	565	588	577	552	552	552	505	509	543
Total	**1.485**	**1.594**	**1.617**	**1.632**	**1.674**	**1.674**	**1.585**	**1.434**	**1.433**	**1.500**

Fonte: TABWIN CNES/SESAU/SUPRIS/GP – Janeiro/2020

Tabela 166 – Leitos – Centros de Atenção Psicossocial – CAPS – 2012-2019

CAPS	Leitos							
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Centro de Atenção AD Fatima M. Medeiros – CAPS AD IV – Unidade de Acolhimento Adulto	-	-	-	-	-	-	15	15
Centro de Atenção Psicossocial AD Fatima M. Medeiros – CAPS AD IV [1]	-	-	-	12	12	12	12	12
Centro de Atenção Psicossocial CAPS III - Afrodite Dóris de Conti	-	-	-	-	-	8	8	10
Centro de Atenção Psicossocial III Aero Rancho	8	8	8	8	8	8	8	8
Centro de Atenção Psicossocial III Vila Almeida	-	-	-	-	8	8	8	8
Centro de Atenção Psicossocial III Vila Almeida - Residência Terapêutica tipo II	-	-	-	-	-	10	10	10
Centro de Atenção Psicossocial III Vila Margarida	-	-	-	-	-	8	8	8
Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil III	-	-	-	-	-	8	8	8

Fonte: TABWIN CNES/SESAU/SUPRIS/GP – Janeiro/2020.

[1] + 8 Leitos disponibilizados, totalizando 20 leitos;
Serviço de Urgência em Saúde Mental (USM) – 6 leitos.

7.2.2 Indicadores de saúde

Tabela 167 - Indicadores de saúde selecionados para Campo Grande – 2010-2019*

Indicadores de saúde	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*
Coeficiente de mortalidade geral/1.000 habitantes	5,89	5,58	5,78	5,78	5,99	6,02	6,45	6,20	6,26	6,14
Coeficiente de mortalidade infantil/1.000 nascidos vivos	13,20	10,12	8,86	9,23	8,14	8,64	10,71	8,73	9,81	9,34
Coeficiente de mortalidade neonatal precoce	6,09	5,44	4,43	4,84	4,03	4,42	5,68	4,89	4,35	4,14
Coeficiente de mortalidade neonatal/1.000 nascidos vivos	8,59	7,59	5,98	6,30	5,38	5,87	7,21	5,65	5,75	5,99
Coeficiente de mortalidade pós-neonatal/1.000 nascidos vivos	4,61	2,53	2,88	2,93	2,76	2,76	3,50	2,37	4,07	3,35
Coeficiente de mortalidade fetal/1.000 nascidos vivos	8,98	9,12	5,84	7,11	8,00	8,36	8,23	9,98	9,25	9,13
Coeficiente de mortalidade materna/100.000 nascidos vivos	46,88	45,99	59,10	65,94	21,23	48,38	43,71	34,90	49,07	49,91
Coeficiente de mortalidade proporcional por 50 e mais anos	74,02	76,85	76,33	74,87	76,23	78,00	78,66	79,50	79,60	79,72
Coeficiente de natalidade	16,27	16,38	16,80	16,40	16,76	16,95	15,89	16,39	16,11	15,65

Fonte: CEVITAL/SVS/SESAU/PMCG.
*Dados preliminares sujeitos a alterações.

7.2.3 Cobertura vacinal

Tabela 168 - Cobertura vacinal em menores de um ano, Campo Grande – 2010-2019 (%)

Vacinas	Cobertura vacinal	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Antipólio (VIP/VIP)	Atingida	76,23	97,00	93,05	106,59	95,04	95,96	89,02	83,43	85,70	84,06
	Meta	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00
BCG	Atingida	94,06	116,00	96,21	116,08	110,60	117,80	114,71	115,18	123,49	114,69
	Meta	100,00	100,00	95,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00
Febre Amarela	Atingida	72,32	97,00	99,04	94,37	90,34	94,65	97,20	86,71	91,95	89,13
	Meta	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Hepatite B(**)	Atingida	96,81	96,00	96,21	94,92	76,08	-	-	-	-	-
	Meta	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	-	-	-	-	-
Mening. C(*)	Atingida	-	-	101,95	98,54	97,54	98,58	95,36	84,11	85,63	96,51
	Meta	-	-	100,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00
Pneumo 10(*)	Atingida	-	-	97,40	95,48	92,69	95,75	96,99	90,91	96,34	93,49
	Meta	-	-	100,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00
Rotavirus	Atingida	71,19	88,00	92,55	92,75	91,90	96,17	88,88	82,43	90,79	92,29
	Meta	100,00	100,00	100,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00
Tetravalente/Pentavalente	Atingida	78,58	101,00	100,95	106,59	92,61	93,78	96,17	89,06	90,37	75,08
	Meta	90,00	90,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00
Tríplice Viral	Atingida	79,32	102,00	96,45	98,44	97,10	96,13	96,21	97,22	115,68	106,18
	Meta	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00

Fonte: SESAU/DVS/CVE.
* Vacinas introduzidas no calendário em 2012.
** O esquema de vacinação contra a Hepatite B mudou, sendo incluída na vacina pentavalente.

7.2.4 Mortalidade

Tabela 169 - Mortalidade por grupos de causas (1) mais frequentes em Campo Grande – 2010-2019*

Grupos de causas (cap. CID 10)(1)	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018*		2019*	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	203	4,27	164	3,59	189	4,06	205	4,25	181	3,58	208	4,05	212	3,80	217	4,00	202	3,64	200	3,64
Neoplasias (tumores)	843	17,75	844	18,48	896	19,24	906	18,77	1.005	19,87	980	19,08	977	17,51	1.027	18,94	1.066	19,22	1.086	19,78
Doenças do sangue, órgãos hematológicos e transtornos imunitários	27	0,57	14	0,31	26	0,56	20	0,41	25	0,49	28	0,55	21	0,38	20	0,37	24	0,43	21	0,38
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	242	5,09	206	4,51	222	4,77	200	4,14	196	3,87	225	4,38	233	4,18	220	4,06	234	4,22	207	3,77
Transtornos mentais e comportamentais	53	1,12	47	1,03	41	0,88	41	0,85	37	0,73	21	0,41	16	0,29	9	0,17	19	0,34	12	0,22
Doenças do sistema nervoso	156	3,28	143	3,13	173	3,71	193	4,00	186	3,68	178	3,47	210	3,76	220	4,06	219	3,95	199	3,62
Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,02
Doenças do aparelho circulatório	1.385	29,16	1.335	29,23	1.362	29,24	1.469	30,43	1.477	29,20	1.511	29,42	1.619	29,02	1.534	28,29	1.636	29,50	1.617	29,45
Doenças do aparelho respiratório	575	12,11	561	12,28	537	11,53	581	12,03	639	12,63	717	13,96	835	14,97	791	14,59	837	15,09	758	13,80
Doenças do aparelho digestivo	223	4,69	212	4,64	256	5,50	248	5,14	268	5,30	255	4,96	282	5,05	295	5,44	274	4,94	323	5,88
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	18	0,38	19	0,42	21	0,45	20	0,41	31	0,61	24	0,47	24	0,43	46	0,85	36	0,65	36	0,66
Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	28	0,59	29	0,63	30	0,64	31	0,64	33	0,65	31	0,60	20	0,36	23	0,42	23	0,41	30	0,55
Doenças do aparelho geniturinário	104	2,19	135	2,96	110	2,36	110	2,28	127	2,51	143	2,78	180	3,23	180	3,32	181	3,26	202	3,68
Gravidez, parto e puerpério	6	0,13	7	0,15	7	0,15	9	0,19	4	0,08	7	0,14	6	0,11	7	0,13	7	0,13	7	0,13
Algumas afecções originadas no período perinatal	195	4,11	186	4,07	125	2,68	161	3,33	153	3,02	174	3,39	169	3,03	193	3,56	164	2,96	183	3,33
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	60	1,26	53	1,16	58	1,25	56	1,16	57	1,13	54	1,05	65	1,17	68	1,25	71	1,28	50	0,91
Sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	42	0,88	50	1,09	51	1,09	45	0,93	62	1,23	57	1,11	120	2,15	44	0,81	50	0,90	62	1,13
Causas externas de morbidade e mortalidade	590	12,42	563	12,32	554	11,89	533	11,04	578	11,43	523	10,18	590	10,58	529	9,75	502	9,05	497	9,05
Total	**4.750**	**100,00**	**4.568**	**100,00**	**4.658**	**100,00**	**4.828**	**100,00**	**5.059**	**100,00**	**5.136**	**100,00**	**5.579**	**100,00**	**5.423**	**100,00**	**5.545**	**100,00**	**5.491**	**100,00**

Fonte: SIM/CEVITAL/SVS/SESAU.
(1) Capítulo da 10ª Classificação Internacional de Doenças (CID 10).
*Dados preliminares sujeitos a alterações.

Tabela 170 - Mortalidade proporcional por faixa etária, Campo Grande – 2010-2019*

Faixa Etária	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018*		2019*	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
< 1 ano	169	3,56	132	2,89	117	2,51	127	2,63	113	2,23	125	2,43	147	2,63	125	2,30	140	2,52	131	2,39
1 – 4 anos	31	0,65	17	0,37	25	0,54	33	0,68	28	0,55	18	0,35	39	0,70	29	0,53	34	0,61	19	0,35
5 – 19 anos	25	0,53	37	0,81	31	0,67	31	0,64	35	0,69	23	0,45	23	0,41	26	0,48	28	0,50	38	0,69
20 – 49 anos	975	20,53	846	18,52	910	19,54	883	18,29	911	18,01	841	16,37	863	15,47	788	14,53	795	14,34	792	14,42
50 e +	3.432	72,25	3.416	74,78	3.495	75,03	3.642	75,43	3.859	76,28	4.006	78,00	4.386	78,62	4.311	79,49	4.415	79,62	4.383	79,82
Fetais	118	2,48	120	2,63	80	1,72	112	2,32	113	2,23	123	2,39	121	2,17	144	2,66	133	2,40	128	2,33
	4.750	**100,00**	**4.568**	**100,00**	**4.658**	**100,00**	**4.828**	**100,00**	**5.059**	**100,00**	**5.136**	**100,00**	**5.579**	**100,00**	**5.423**	**100,00**	**5.545**	**100,00**	**5.491**	**100,00**

Fonte: SIM/CEVITAL/SVS/SESAU. * Dados preliminares sujeitos a alterações.

Tabela 171 - Casos confirmados e incidência das doenças de notificação compulsória*, Campo Grande – 2010-2019

Doença	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019	
	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]
Acidentes Animais Peçonhentos	206	26,18	525	65,93	853	105,91	523	62,83	588	69,74	623	72,98	480	55,56	721	82,47	911	103,32	744	83,41
Acidente Trabalho Material Biológico	258	32,79	297	37,30	349	43,33	361	43,37	479	56,81	506	59,28	439	50,81	470	53,76	532	60,33	404	45,29
Acidente de Trabalho Grave	351	44,61	671	84,27	1.006	124,91	1.346	161,71	1.223	145,06	1.180	138,23	1.357	157,06	1.357	155,23	1.712	194,16	1.117	125,23
Atendimento Anti-Rábico	2.790	354,60	3.181	399,50	2.561	317,98	2.538	304,92	3.033	359,74	3.493	409,20	3.311	383,23	3.038	347,51	2.933	332,63	2.588	290,14
Botulismo	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Câncer relacionado ao trabalho	0	0,00	1	0,13	0	0,00	0	0,00	5	0,59	3	0,35	16	1,85	38	4,35	110	12,48	96	10,76
Coqueluche	7	0,89	14	1,76	49	6,08	68	8,17	76	9,01	31	3,63	5	0,58	5	0,57	7	0,79	3	0,34
Dengue	27.800	3.533,31	2.058	258,46	3.225	400,42	13.704	1.646,42	1.170	138,77	7.965	933,08	22.074	2.554,91	873	99,86	1.490	168,98	28.225	3.164,31
Dermatoses Ocupacionais	1	0,13	12	1,51	1	0,12	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,11	0	0,00	0	0,00
Difteria	0	0,00	1	0,13	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Doença de Creutzfeldt-Jacob	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	0,23	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Doença Meningocócica	6	0,76	3	0,38	6	0,74	7	0,84	5	0,59	5	0,59	2	0,23	1	0,11	0	0,00	4	0,45
Esquistossomose[3]	1	0,13	1	0,13	0	0,00	1	0,12	0	0,00	2	0,23	0	0,00	4	0,46	0	0,00	1	0,11
Febre Amarela	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Febre Maculosa	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	0,35	2	0,23	0	0,00	1	0,11	0	0,00
Febre Tifoide	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Gestante HIV	38	2,97	42	3,22	32	2,36	39	2,85	48	3,38	44	3,04	41	2,99	47	3,29	47	3,30	49	3,49
Hanseníase	100	1,27	146	1,83	124	1,54	117	1,41	120	1,42	85	1,00	78	0,90	65	0,74	69	0,78	67	0,75
Hantavirose	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,12	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,11
Hepatite A	16	2,03	3	0,38	3	0,37	14	1,68	94	11,15	17	1,99	1	0,12	1	0,11	3	0,34	0	0,00
Hepatite B	54	6,86	94	11,81	63	7,82	66	7,93	67	7,95	33	3,87	25	2,89	56	6,41	59	6,69	44	4,93
Hepatite C	101	12,84	126	15,82	93	11,55	99	11,89	120	14,23	48	5,62	40	4,63	88	10,07	104	11,79	84	9,42
Infecção pelo HIV	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	212	25,14	233	27,30	181	20,95	362	41,41	390	44,23	389	43,61
Influenza Humana por novo subtipo	4	0,51	2	0,25	27	3,35	48	5,77	55	6,52	30	3,51	155	17,94	39	4,46	84	9,53	133	14,91
Intoxicação Exógena	420	53,38	740	92,94	1.026	127,39	673	80,86	633	75,08	701	82,12	719	83,22	959	109,70	1.060	120,21	950	106,50
Leishmaniose Tegumentar Americana	21	2,67	17	2,14	43	5,34	23	2,76	26	3,08	28	3,28	32	3,70	24	2,75	22	2,50	16	1,79
Leishmaniose Visceral	112	14,23	147	18,46	213	26,45	173	20,78	103	12,22	83	9,72	61	7,06	71	8,12	45	5,10	64	7,18
Leptospirose	2	0,25	0	0,00	2	0,25	3	0,36	11	1,30	7	0,82	5	0,58	6	0,69	6	0,68	1	0,11
Ler Dort	1	0,13	4	0,50	26	3,23	33	3,96	13	1,54	409	47,91	329	38,08	256	29,28	222	25,18	63	7,06
Malária (em área não endêmica) [3]	12	1,53	10	1,26	15	1,86	7	0,84	14	1,66	5	0,59	5	0,58	5	0,57	6	0,68	5	0,56
Meningite por Haemophilus Influenzae	0	0,00	0	0,00	1	0,12	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	0,45	0	0,00

Doença	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019	
	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]
Meningite Não Especificada	17	2,16	38	4,77	14	1,74	44	5,29	19	2,25	32	3,75	30	3,47	13	1,49	4	0,45	8	0,90
Meningite Viral	42	5,34	55	6,91	35	4,35	41	4,93	38	4,51	26	3,05	26	3,01	49	5,61	22	2,50	19	2,13
Outras Meningites	44	5,59	33	4,14	15	1,86	22	2,64	16	1,90	28	3,28	38	4,40	39	4,46	27	3,06	22	2,47
Pair	0	0,00	31	3,89	119	14,78	262	31,48	255	30,24	123	14,41	80	9,26	52	5,95	4	0,45	3	0,34
Pneumoconiose	0	0,00	1	0,13	0	0,00	2	0,24	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,11	0	0,00
Rubéola	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Rotavírus	31	54,42	6	10,38	3	5,13	8	13,24	3	4,90	1	1,61	5	7,97	1	1,58	2	3,12	0	0,00
Sarampo	0	0,00	1	0,13	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,11
Sífilis Adquirida	128	16,27	221	27,76	492	61,09	628	75,45	616	73,06	527	61,74	562	65,05	1.605	183,59	2.506	284,21	1.633	183,08
Sífilis em Gestante	122	9,53	135	10,35	196	14,47	251	18,33	246	17,32	335	23,15	404	29,43	533	37,28	685	48,04	548	39,07
Sífilis Congênita	42	3,28	54	4,14	91	6,72	92	6,72	88	6,20	107	7,40	138	10,05	155	10,84	99	6,94	118	8,41
Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS)	218	27,71	184	23,11	215	26,69	261	31,36	314	37,24	179	20,97	174	20,14	266	30,43	255	28,92	220	24,66
Síndrome da Rubéola Congênita (SRC)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Síndrome do Corrimento Uretral Masculino	2	0,52	51	13,25	137	35,19	70	17,35	114	28,01	94	22,78	50	11,99	84	20,10	115	27,02	114	26,48
Tétano Acidental	2	0,25	1	0,13	1	0,12	0	0,00	1	0,12	0	0,00	0	0,00	1	0,11	0	0,00	2	0,22
Transtorno Mental	11	1,40	11	1,38	7	0,87	6	0,72	3	0,36	2	0,23	8	0,93	3	0,34	6	0,68	43	4,82
Tuberculose	243	30,88	274	34,41	315	39,11	309	37,12	307	36,41	295	34,56	316	36,57	305	34,89	464	52,62	274	30,72
Toxoplasmose em Gestante	47	3,67	37	2,89	66	5,16	143	11,17	102	7,97	59	4,61	53	4,14	100	7,81	87	6,67	89	6,57
Toxoplasmose Congênita	0	0,00	6	0,46	19	1,40	28	2,04	18	1,27	16	1,11	16	1,17	26	1,82	6	0,42	23	1,64
Varicela	6.262	795,89	2.400	301,41	3.077	382,05	4.107	493,42	1.101	130,59	724	84,82	1.302	150,70	1.125	128,69	765	86,76	252	28,25
Violência interpessoal/autoprovocada	2.823	358,80	3.420	429,51	3.829	475,42	3.992	479,61	3.924	465,41	3.801	445,28	3.964	458,81	4.127	472,08	4.121	467,36	2.714	304,27

Fonte: SINAN/SVS/CVE/SESAU/PMCG-MS.
*Doenças relacionadas na Portaria Consolidade nº 4 de 28/09/2017. Dados atualizados em 13/02/2020, excluídos casos com semana ignorada.
[1] Confirmado clínica e/ou laboratorialmente.
[2] Incidência por 100.000 habitantes, a exceção da sífilis em gestante, sífilis congênita, SRC, HIV em gestante, toxoplasmose em gestante e congênita que são por 1.000 nascidos vivos e hanseníase por 10.000 habitantes. População DATASUS.
[3] Importado

7.2.5 Unidades de Saúde

Quadro 49 - Unidades de saúde, serviços de referência e outros serviços da rede de saúde na zona urbana e rural – Campo Grande – 2019

Região Urbana	Unidade	Endereço	Parcelamento	Bairro	Identificação nos Mapas 39 e 40
Anhanduizinho	Centro de Atenção Psicossocial - Aero Rancho - CAPS III	Av. Rachel de Queiroz, 995	Núcleo Hab. Aero Rancho II	Aero Rancho	1
	Centro de Atenção Psicossocial Dr. Samuel Chaia Jacob - CAPS Infantojuvenil III	Av. Manoel da Costa Lima, 3.272	Guanandi	Guanandi	2
	Centro de Controle de Zoonoses Dra. Rita de Cássia Salmazo - CCZ	Av. Senador Filinto Müller, 1.601	-	Pioneiros	3
	Centro de Especialidade Infantil Dr. José Antônio Paniago - CEI	Av. Manoel da Costa Lima, 3.272	Guanandi	Guanandi	4
	Centro de Especialidades Odontológicas Dr. Édio Figueiredo - Guanandi - CEO II	R. Cora, 100	Guanandi	Guanandi	5
	CF Dr. Mauro Rogério de Barros Wanderley - Iracy Coelho	R. Santa Quitéria, 1.238	Parque Res. Iracy Coelho Netto	Centenário	6
	Coordenadoria de Vigilância de Saúde Ambiental	Av. Senador Filinto Müller, 1.601	-	Pioneiros	7
	CRS Dr. João Pereira da Rosa - Aero Rancho	Av. Rachel de Queiroz, 995	Núcleo Hab. Aero Rancho II	Aero Rancho	8
	Distrito Sanitário da Região do Anhanduizinho *	Av. Guaicurus, 3.757 (2º andar)	Bairro Universitário	Universitário	9
	Policlínica Odontológica Dr. Gerson Hiroshi Yoshinari - CAIC	R. Ezequiel Ferreira Lima, 25	Núcleo Hab. Aero Rancho V	Aero Rancho	10
	Residência Terapêutica - RT	R. Catiguá, 2.115	Jd. Paulo Coelho Machado	Centro Oeste	11
	SAMU – CRS João Pereira da Rosa – Aero Rancho	Av. Raquel de Queiroz, 995	Núcleo Hab. Aero Rancho II	Aero Rancho	12
	SAMU – USA03 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgências - Pioneiros	R. Casa Paraguaia, 193	-	Pioneiros	13
	Serviço de Verificação de Óbito - SVO	Av. Senador Filinto Müller, 1.530	-	Parati	14
	UBS Dr. Celso Lacerda de Azevedo - Pioneira	R. Ana Luiza de Souza, 685	Vila Santa Branca	Pioneiros	15
	UBS Dr. João Pereira da Rosa - Aero Rancho	Av. Rachel de Queiroz, 995	Núcleo Hab. Aero Rancho II	Aero Rancho	16
	UBS Dr. Jorge David Nasser – Jockey Club	R. do Hipódromo, 13	Jd. Piratininga	Piratininga	17
	UBS Engenheiro Arthur Hokama – Dona Neta	R. Cora, 100	Bairro Guanandi	Guanandi	18
	USF Dr. Benjamim Asato – Parque do Sol	R. Evelina Selingardi, 1.008	Parque do Sol	Lageado	19
	USF Dr. Nelson Tokuei Simabukuro – Conj. Aero Rancho IV	R. Leonor Garcia Rosa Pires, 285	Núcleo Hab. Aero Rancho IV	Aero Rancho	20
	USF Dr. Olímpio Cavalheiro - Cohab	Av. David Correia Leite, 310	Núcleo Hab. Universitárias	Alves Pereira	21
	USF Dr. Sebastião Luiz Nogueira - Los Angeles	R. Francisco Chaves, 568	Jd. Los Angeles	Los Angeles	22
	USF Dr. Wagner Jorge Bortotto Garcia - Mário Covas	R. Leandro da Silva Salina, 578	Jd. Mario Covas	Centro Oeste	23
	USF Dr. Walfrido F. Azambuja - Alves Pereira	R. Filomena Segundo Nascimento, 812	Vila Antunes	Alves Pereira	24
	USF Dra. Jeanne Elizabeth Wanderley Tobaru – Jd. Botafogo	R. Cascais, 128	Res. Botafogo	Pioneiros	25
	USF Dra. Sôni Lydia Souza Wolf - Macaúbas	Av. dos Cafezais, 2.697	Jd. das Macaúbas	Centro Oeste	26
	USF Jardim Nova Esperança	R. Anhumas, 383	Jd. Nhanhá	Piratininga	27
	USF Jardim Paulo Coelho Machado	R Alcides Celso Marcharet, 125	Jd. Paulo Coelho Machado	Centro Oeste	28

Região Urbana	Unidade	Endereço	Parcelamento	Bairro	Identificação nos Mapas 39 e 40
Bandeira	Centro de Especialidades Odontológicas Dra. Maria de Lourdes Massaco Minei - CEO II	R. Fraiburgo, 284	Vila Cidade Morena	Moreninha	29
	CRS Dr. Antônio Pereira - Tiradentes	R. José Nogueira Vieira, 337	Bairro Regina	Tiradentes	30
	Distrito Sanitário da Região Bandeira	R. Senador Ponce, 2.003	Vila Progresso - 2 Seção	Jd. Paulista	31
	Policlínica Odontológica Dr. Hélio Yoshiacki Ikeziri - Universitário	R. Marquês de Olinda, 291	Universitário - Seção A	Universitário	32
	SAMU Dr. Antônio Pereira - Tiradentes	R. José Nogueira Vieira, 337	Bairro Regina	Tiradentes	33
	SAMU Moreninha III	R. Guarabu da Serra, s/n	Núcleo Hab. Moreninha III	Moreninha	34
	SAMU/UPA Aparecida Gonçalves Saraiva – Universitário	Av. Guaicurus, 3.757	Universitário - Seção A	Universitário	35
	UBS Dr. Astrogildo Carmona - Carlota	R. São Cosme e Damião, 322	Vila Progresso - 2 Seção	Jd. Paulista	41
	UBS Dr. Germano Barros de Souza - Universitário	R. Marquês de Olinda, 295	Universitário - Seção A	Universitário	36
	Unidade Móvel de Assistência Odontológica - Odontomóvel	R. Marquês de Olinda, 291	Universitário - Seção A	Universitário	37
	UPA Aparecida Gonçalves Saraiva – Universitário	Av. Guaicurus, 3.757		Universitário	38
	UPA Joel Rodrigues Rocha - Moreninha III	Av. Araticum, 25	Núcleo Hab. Moreninha III	Moreninha	39
	USF Dr. Antônio Pereira - Tiradentes	R. José Nogueira Vieira, 337	Regina	Tiradentes	40
	USF Dr. Carlos Alberto Jurgielewcz – Cristo Redentor	R. Padre Mussa Tuma, 812	Jd. Cristo Redentor	Tiradentes	42
	USF Dr. Edgar Pedro Ralp Sperb	R. Travessa dos Gráficos, 24	Parque Res. Arnaldo Estevão de Figueiredo	Tiradentes	43
	USF Dr. Edson Quintino Mendes - Jd. Itamaracá	Av. Guaicurus, 1.647	Jd. Campina Verde	Universitário	44
	USF Dr. Judson Tadeu Ribas - Moreninha III	R. Anacá, 645	Núcleo Hab. Moreninha III	Moreninha	45
	USF Dr. Vicente Fragelli - Cidade Morena	R. Jaguariúna, 543	Vila Cidade Morena	Moreninha	46
	USF Maria Aparecida Pedrossian	R. Manoel Padial, 390	Parque Res. Maria Ap. Pedrossian	Maria Ap. Pedrossian	47
Centro	Central de Regulação do SAMU (Complexo Regulador)	Av. Afonso Pena, 3.547 – 1º Andar			62
	Centro de Apoio e Diagnóstico Municipal - CADIM	Tv. Guia Lopes, 71	Vila São Thomé	São Francisco	55
	Centro de Atenção Psicossocial Afrodite Dóris de Conti - CAPS III	R. 7 de Setembro, 1.979	Jd. Aclimação	Jd. dos Estados	48
	Centro de Atenção Psicossocial Fátima M. Medeiros - CAPS III AD	R. Teotônio Rosa Pires, 19	Vila Rosa Pires	Itanhangá	49
	Centro de Atendimento à Mulher - CEAM	Tv. Guia Lopes, 71	Vila São Thomé	São Francisco	50
	Centro de Especialidades Odontológicas Dr. Nasri Siufi - CEO III	Tv. Guia Lopes, 71	Vila São Thomé	São Francisco	51
	Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST	R. Sergipe, 402	-	Jd. dos Estados	52
	Centro de Testagem e Aconselhamento - CTA	R. Anhanduí, 343	-	Amambaí	54
	Centro Especializado Municipal Pres. Jânio da Silva Quadros - CEM	Tv. Guia Lopes, 71	Vila São Thomé	São Francisco	53
	Centro Ortopédico Municipal – CENORT	Tv. Guia Lopes, 71	Vila São Thomé	São Francisco	56
	Coordenadoria de Controle de Endemias Vetoriais - CCEV	R. Paraguai, 372	Vila América	Carvalho	57
	Coordenadoria de Rede de Assistência Odontológica - CAO	R. Bahia, 280	-	Jd. dos Estados	58
	Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Ambiental - CVSA	R. Bahia, 280	-	Jd. dos Estados	59

Região Urbana	Unidade	Endereço	Parcelamento	Bairro	Identificação nos Mapas 39 e 40
	Disk Saúde	R. Bahia, 280	-	Jd. dos Estados	60
	Distrito Sanitário da Região Centro	Travessa Guia Lopes, 71	Vila São Thomé	São Francisco	67
	SAMU/ SESAU (USA01)	R. Rio Grande do Sul esq. com Av. Afonso Pena	-	Jd. dos Estados	61
	Secretaria Municipal de Saúde Pública - SESAU	R. Bahia, 280	-	Jd. dos Estados	63
	UBS Dr. Jair Garcia de Freitas - 26 de Agosto	R. Rui Barbosa, 4.670	Vila Esplanada	São Francisco	64
	Unidade de Acolhimento Adulto - UAA	R. Joaquim Murtinho, 1.786	Chácara Boa Vista	Bela Vista	68
	USF Vila Carvalho	Av. Joaquim Manoel de Carvalho, 605	Vila Carvalho	Carvalho	66
	USF Vila Corumbá	R. Vicente Pinzon, 459	Vila Corumbá	Planalto	65
Imbirussu	Centro de Atenção Psicossocial - Vila Almeida - CAPS III	R. Marechal Hermes, 854	Vila Almeida - 1ª Seção	Santo Amaro	69
	Centro de Especialidades Odontológicas Prof. Dr. Rudá A. Santos - Silvia Regina - CEO II	R. Tordesilhas, 836	Vila Silvia Regina	Santo Antônio	70
	Distrito Sanitário da Região Imbirussu	R. dos Narcisos, 20	Lar do Trabalhador	Sobrinho	71
	SAMU/UPA Dr. Alessandro Martins de Souza Silva - Vila Almeida	R. Ministro José Linhares, 1.079	Jd. Panamá	Panamá	72
	UBS Dr. Nicolau Fragelli - Lar do Trabalhador	Av. Crisântemos, 20	Lar do Trabalhador	Sobrinho	75
	UBS Dr. Vespasiano Barbosa Martins - Popular	R. Dalila Siqueira, 736	Nova Campo Grande Bl.11	Popular	76
	UBS Dra. Eleonora Moura Quevedo Gomes – Silvia Regina	R. Tordesilhas, 688	Vila Silvia Regina	Santo Antônio	77
	Unidade Especializada em Reabilitação e Diagnóstico - UERD	R. Marechal Hermes, 842	Vila Almeida - 1 Sec.	Santo Amaro	83
	UPA Dr. Alessandro Martins de Souza Silva – Vila Almeida	R. Ministro José Linhares, 1.079	Jd. Panamá	Panamá	84
	UPA Santa Monica	R. Lucia Helena Coelho Maymone, 174	Bosque Santa Mônica II	Popular	85
	USF Ana Maria do Couto	R. Mitsu Daima, 483	Res. Ana Maria do Couto	Panamá	78
	USF Dr. Albino Coimbra Filho - Santa Carmélia	R. Terlita Garcia, 1.438	Bairro Santa Camélia	Santo Amaro	73
	USF Dr. Herbert Rabelo Calado - Aero Itália	R. Rio Galheiro, 280	Jd. Aeroporto	Popular	79
	USF Dr. Jurandyr de Castro Coimbra - Zé Pereira	Av. Eng. Amélio Carvalho Baís, 2.885	Jd. do Zé Pereira	Panamá	81
	USF Dr. Manoel Secco Thomé - Indubrasil	R. Ji-Paraná, 140	Vila Manoel Secco Thomé	Núcleo Industrial	74
	USF Dr. Syrzil Wilson Macksoud – Sírio Libanês	R. Tamer Gerlelaite, s/n	Res. Sírio Libanês	Santo Amaro	82
	USF Dra. Sumie Ikeda Rodrigues - Serradinho	R. Delmiro Gouveia, 427	Vila Serradinho	Nova Campo Grande	80
Lagoa	CF Maria de Lourdes dos Santos - Portal Caiobá	R. Ilha de Marajó, 440	Portal Caiobá	Caiobá	98
	CRS Dr. Waldeck Fletner de Castro Maia - Coophavila II	R. da Península, 621	Coophavila II	Coophavila II	86
	Distrito Sanitário da Região Lagoa	R. dos Narcisos, 20	Lar do Trabalho	Sobrinho	102
	Policlínica Odontológica Dr. Mário G. da Costa Lima - Santa Emília	Av. Gal. Alberto Carlos de Mendonça Lima, 2.305	Jardim Santa Emília	São Conrado	87
	SAMU/CRS Coophavila II	R. dos Recifes, 981	Coophavila II	Coophavila II	88
	SAMU/UPA Leblon	R. Benjamin Adese, 277	Vila Jardim Leblon	Leblon	89
	UBS Dr. Alberto Neder - Caiçara	R. Vital Brasil, 1	Caiçara	Caiçara	90

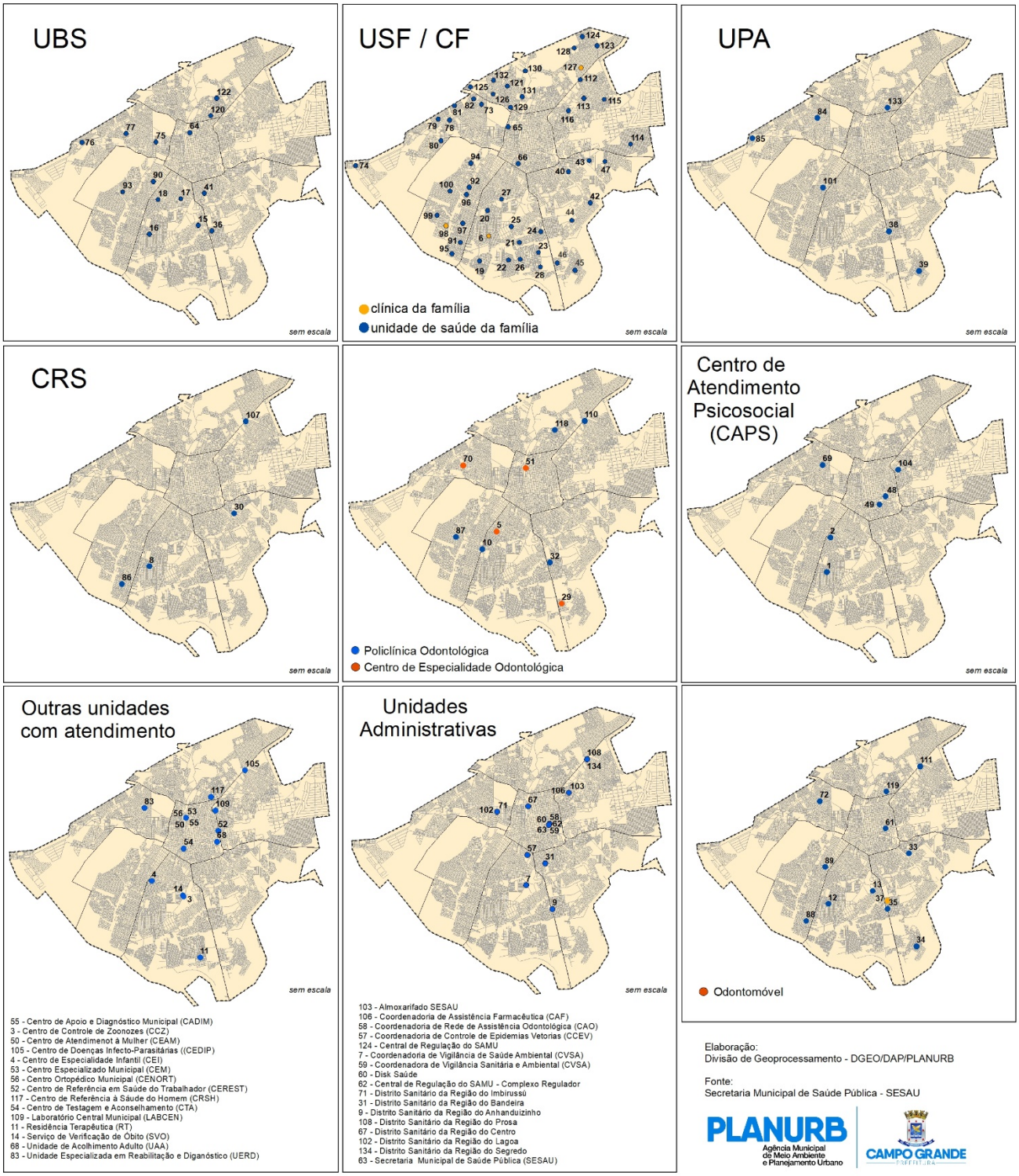
Região Urbana	Unidade	Endereço	Parcelamento	Bairro	Identificação nos Mapas 39 e 40
	UBS Dr. Ivan Hidelbrand da Costa – Buriti	R. José Soares de Araújo, 80	Conjunto Hab. Buriti	Leblon	93
	UPA Leblon	R. Benjamin Adese, 277	Vila Jardim Leblon	Leblon	101
	USF Benedito Martins Gonçalves – Oliveira II	R. Antônio João Escobar, s/n	Residencial Oliveira II	União	94
	USF Dr. Alfredo Neder - Coophavila II	R. dos Recifes, 981	Coophavila II	Coophavilla II	91
	USF Dr. Emilio de Alencar Garbeloti Neto - Tarumã	R. Fanorte, 544	Conjunto Res. Tarumã	Tarumã	95
	USF Dr. Hirose Adania - Bonança	R. Jardim Santo Ignácio, 325	Núcleo Hab. Bonança	Leblon	92
	USF Dr. Nelson Assef Buainain - Jardim Antártica	R. Tenente Antônio João Ribeiro, 1.190	Jd. Antártica	Leblon	96
	USF Jardim Batistão	R. Souto Maior, 1.935	Jd. Batistão	Batistão	97
	USF Maria Ivone de Oliveira Nascimento Arakaki - Vila Fernanda	R. Nelson Martins Lima, 30	Vila Fernanda	Caiobá	99
	USF Pastor Elizeu Feitosa de Alencar - São Conrado	R. Pampulha, 859	Jd. São Conrado	São Conrado	100
Prosa	Almoxarifado da SESAU	R. Naviraí, 660	-	Autonomista	103
	Centro de Atenção Psicossocial - Vila Margarida - CAPS III	R. Itambé, 2.939	Jd. Vitrine	Autonomista	104
	Centro de Doenças Infecto-Parasitárias - CEDIP	Av. Nosso Senhor do Bonfim, 26	Conj. Res. Nova Bahia	Novos Estados	105
	Coordenadoria de Assistência Farmacêutica - CAF	R. Naviraí, 660	-	Autonomista	106
	CRS Dr. Guinter Hans - Nova Bahia	Av. Nosso Senhor do Bonfim, 44	Conj. Res. Nova Bahia	Novos Estados	107
	Distrito Sanitário da Região do Prosa	R. dos Coqueiros, 267	Conj. Res. Nova Bahia	Novos Estados	108
	Laboratório Central Municipal Dr. Alberto Jinsun Minei - LABCEM	R. Apiacás, 183	Vila Rica	Autonomista	109
	Policlínica Odontológica - Dr. José Carlos Ortolan Junior – Nova Bahia	Av. Nosso Senhor do Bonfim, 26	Conj. Res. Nova Bahia	Novos Estados	110
	SAMU/CRS Dr. Guinter Hans - Nova Bahia	Av. Nosso Senhor do Bonfim, 44	Conj. Res. Nova Bahia	Novos Estados	111
	USF Bairro Nova Bahia	Av. Nosso Senhor do Bonfim, 26	Conj. Res. Nova Bahia	Novos Estados	112
	USF Dr. Ademar Guedes de Souza - Mata do Jacinto	R. Wilson Mangini Marques, 153	Conj. Hab. Mata do Jacinto	Mata do Jacinto	113
	USF Dr. Cláudio Luiz Fontanillas Fragelli - Jardim Noroeste	Av. Dois Irmãos, 701	Jardim Noroeste	Noroeste	114
	USF Dr. João Miguel Basmage - Estrela Dalva	Av. Nosso Senhor do Bonfim, 2.685	Conj. Res. Nova Bahia	Novos Estados	115
	USF Dra. Marli Anna Tatton Berg Gonçalves Pereira - Jd. Marabá	R. Torquato Neto, 28	Lot. Mun. Joaquim Euzébio	Margarida	116
Segredo	Centro de Referência à Saúde do Homem - Dr. Etiene de Albuquerque Palhano – CRSH	R Uruguaiana, 652	Coronel Antonino	Coronel Antonino	117
	CF Dra. Márcia de Sá Earp - Nova Lima	R. Padre Antônio Franco, 550	Bairro Nova Lima	Nova Lima	127
	Distrito Sanitário da Região Segredo	R. dos Coqueiros, 267	Conj. Res. Nova Bahia		134
	Policlínica Odontológica - Dr. Mariano Chiad - Estrela do Sul	R. Hamlet, 303	Conj. Res. Estrela do Sul	Coronel Antonino	118
	SAMU/UPA Walfrido Arruda – Coronel Antonino	R. Dr. Heitor Meireles, 1.355	Coronel Antonino	Coronel Antonino	119
	UBS Bairro Coronel Antonino	R. Dr. Heitor Meireles, 1.355	Coronel Antonino	Coronel Antonino	120
	UBS Dr. William Macksoud – Estrela do Sul	R. Hamlet, 313	Conjunto Res. Estrela do Sul	Coronel Antonino	122
	UPA Walfrido Arruda – Coronel Antonino	R. Dr. Heitor Meireles, 1.239	Bairro Coronel Antonino	Coronel Antonino	133
	USF Aquino Dias Bezerra – Vida Nova	R. Nisia Floresta, 220	Loteamento Vida Nova III	Nova Lima	124

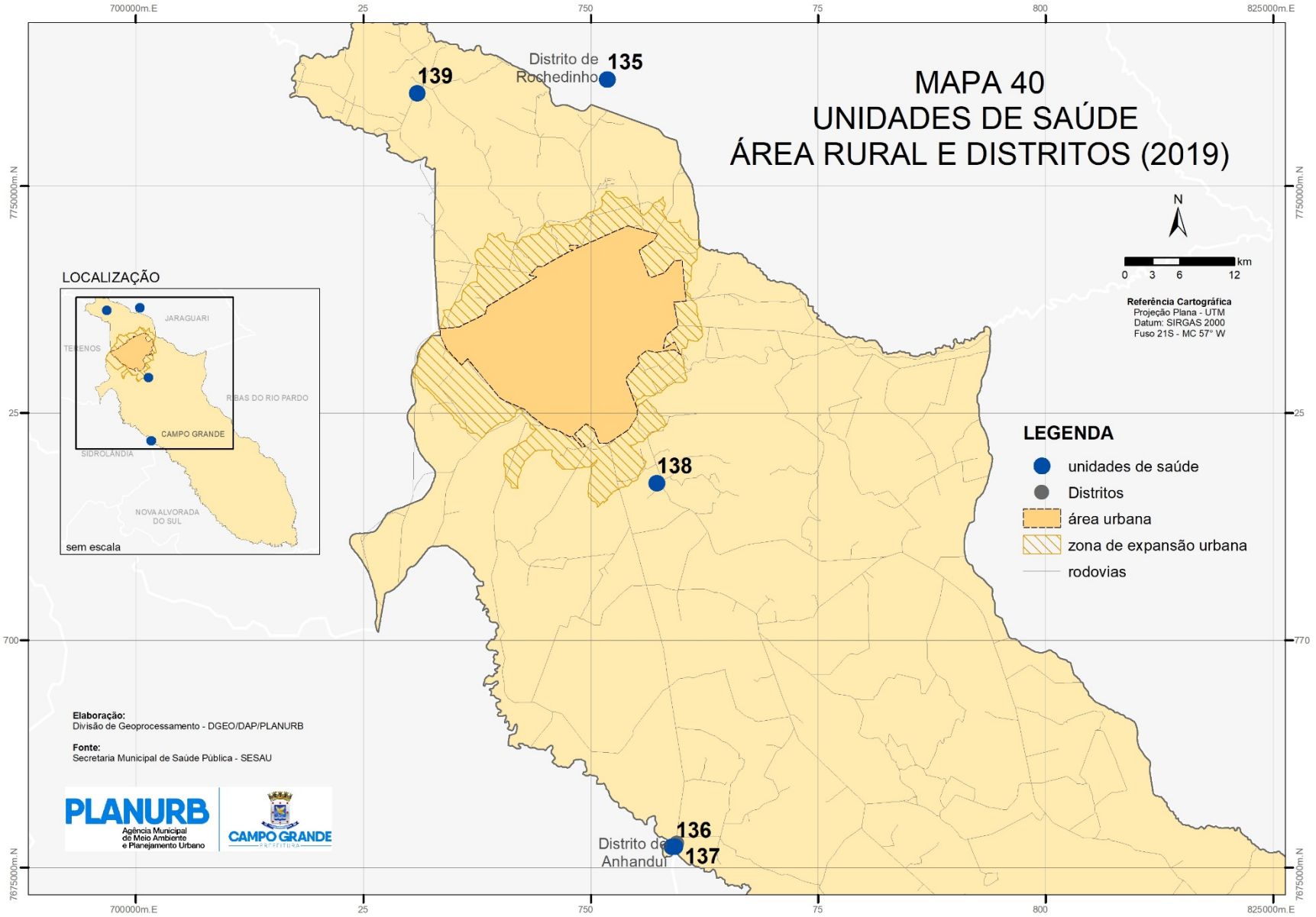
Região Urbana	Unidade	Endereço	Parcelamento	Bairro	Identificação nos Mapas 39 e 40
	USF Dr. Elias Nasser Neto (Lilito) – José Abrão	R. Antônio Lopes, 77	Núcleo Hab. José Abrão	José Abrão	125
	USF Dr. Milton Kojo Chinen – Vila Nasser	R. Antônio de Morais Ribeiro, 939	Vila Nasser - 2 Seção	Nasser	121
	USF Dra. Alda Garcia de Oliveira – Jd. Azaléia	R. River Side, s/n	Parque Res. Azaléia	Nasser	126
	USF Fernando de Arruda Torres – José Tavares do Couto	Av. Zulmira Borba, 2.090	Lot. José Tavares do Couto	Nova Lima	128
	USF Mestre José Alberto Veronese – Jd. Seminário/UCDB	Av. Tamandaré, 6.000 – UCDB	Seminário	Seminário	130
	USF Pedro Felix de Souza - Jd. Paradiso	R. Hanna Abdulahad, 315	Jardim Paradiso	Nasser	129
	USF São Benedito	R. do Seminário, 1.712	Portal do Gramado	Seminário	131
	USF São Francisco	R. Ida Baís, 19	Nova Lima	Nova Lima	123
	USF Vila Cox	R. Santa Gertrudes, 633	Vila Cox	Nasser	132
Rochedinho	USF Dr. Roger A. Buainain	Travessa Guia Lopes, 262	-	Distrito de Rochedinho	135
Anhanduí	SAMU Anhanduí	BR 163, Vila Lateral, 2.900	-	Distrito de Anhanduí	137
	USF Dr. Bento Assis Machado	R. Nuremberg, 61	-	Distrito de Anhanduí	136
Rural	USF Dra. Maria José de Pauli - Três Barras	Rodovia MS 040 - km 10 - Saída para SP – Ao lado da Escola Municipal Agrícola	-	Zona Rural	138
	USF Manoel Cordeiro - Aguão	BR 080 - km 35 - Saída para Rochedo	-	Zona Rural	139

Fonte: SESAU.
*Distrito Sanitário da Região do Anhanduizinho instalado provisoriamente no UPA Aparecida Gonçalves Saraiva – Bairro Universitário – Região do Bandeira
CF – Clínica da Família
CRS – Centro Regional de Saúde
UBS – Unidade Básica de Sáude
UPA – Unidade de Pronto Atendimento
USF – Unidade de Saúde da Família.
SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.

UBSF – Jardim Paradiso - Foto: Acervo Superintendência de Comunicação

MAPA 39 - UNIDADES DE SAÚDE (2019)




MAPA 40
UNIDADES DE SAÚDE
ÁREA RURAL E DISTRITOS (2019)
700000m.E
25
750
75
800
825000m.E
7750000m.N
25
700
7675000m.N
139
Distrito de Rochedinho
135
138
136
137
Distrito de Anhanduí
N
0 3 6 12 km
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
LOCALIZAÇÃO
JARAGUARI
TERENOS
RIBAS DO RIO PARDO
CAMPO GRANDE
SIDROLÂNDIA
NOVA ALVORADA DO SUL
sem escala
LEGENDA
unidades de saúde
Distritos
área urbana
zona de expansão urbana
rodovias
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Secretaria Municipal de Saúde Pública - SESAU
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

7.3 Assistência Social

A assistência social, política pública não contributiva, é dever do Estado e direito de todo cidadão que dela necessitar. Entre os principais pilares da assistência social no Brasil estão a Constituição Federal de 1988, que dá as diretrizes para a gestão das políticas públicas, e a Lei Orgânica da Assistência Social (Loas) de 1993, que estabelece os objetivos, princípios e diretrizes das ações e determina a sua organização em um sistema descentralizado e participativo, composto pelo poder público e pela sociedade civil.

O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) implantou o Sistema Único da Assistência Social (SUAS), após deliberação da IV Conferência Nacional de Assistência Social, passando a articulação de esforços e recursos para a execução dos programas, serviços e benefícios socioassistenciais. O SUAS organiza a oferta da assistência social em todo o Brasil, promovendo bem-estar e proteção social a famílias, crianças, adolescentes e jovens, pessoas com deficiência, idosos e a todos que dela necessitarem, com ações baseadas nas orientações da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), e conforme os seguintes tipos de proteção:

I - proteção social básica: conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social para prevenir situações de vulnerabilidade e risco social, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;

II - proteção social especial: conjunto de serviços, programas e projetos que tem por objetivo contribuir para a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, a defesa de direito, o fortalecimento das potencialidades e aquisições, e a proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de violação de direitos.

O Município de Campo Grande executa sua Política Municipal de Assistência Social aprovada pela Deliberação n. 57/2012 do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), em conformidade com os ditames da legislação e normas vigentes, com serviços estruturados nos níveis de proteção preconizados, e de acordo com a territorialização das respectivas áreas de abrangência, com centralidade na família, numa atuação descentralizada e articulada. Os serviços são monitorados e avaliados, seguindo o que estabelece a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

A transparência e a universalização dos acessos aos programas, serviços e benefícios socioassistenciais, vem consolidar a responsabilidade nas três esferas de governo quanto ao enfrentamento da pobreza e da desigualdade, com a participação do controle social, da sociedade civil organizada e através de movimentos sociais e entidades de assistência social.
Fonte: SAS.

Quadro 50 - Unidades de Proteção Social Básica

Região Urbana	Unidades	Endereço	Loteamento	Bairro	Identificação nos Mapas 41
Anhanduizinho	Centro de Convivência do Idoso Edmundo Scheuneman	Av. Manoel da Costa Lima, 1.200	Jardim Piratininga	Piratininga	1
	CECAPRO - Centro de Capacitação e Formação Profissional	R. Evelina Selingardi, 1.440	Parque do Sol	Lageado	2
	Centro de Convivência Leila Jallad Dias – Botafogo	R. Elvis Presley, 550	Parque Res. Lisboa	Pioneiros	3
	CRAS Dr. Fauze Duailibi Amizo – Jardim Canguru	R. dos Topógrafos, 1.175	Jardim Canguru	Centro Oeste	4
	CRAS Los Angeles	R. Arthur Pires, 885	Jardim Los Angeles	Los Angeles	5
	CRAS Profª Adevair da Costa Lolli Guetti	R. Globo de Ouro, 862	Aero Rancho	Aero Rancho	6
	CRAS Mida Barbosa Marques – Bairro Guanandi	R. Itaguassu, 7	Guanandi	Guanandi	7
	CRAS Rosa Adri - Dom Antônio Barbosa	R. Lúcia dos Santos, 460	Lot. Municipal Dom Antônio Barbosa	Lageado	8
Bandeira	Centro de Convivência do Idoso Jacques da Luz	R. Barreiras - esq. com R. Copaíba - Complexo Parque Jacques da Luz	-	Moreninha	9
	Centro de Convivência Jardim Itamaracá	R. Deocleciano Dias Bagage	Jardim Itamaracá	Rita Vieira	10
	CRAS Alair Barbosa de Rezende – Moreninha II	R. Pariris, 330	Núcleo Hab. Moreninha II	Moreninha	11
	CRAS Lili Fernandes da Cunha – Jardim Moema	R. Aracy Pereira de Mattos, 17	Conj. Res. Recanto dos Rouxinóis	Universitário	12
	CRAS Teófilo Knapik - Tiradentes	R. João Cassimiro, 466	Bairro Tiradentes – Secção 2	Tiradentes	13
Imbirussu	CRAS Dr. Albino Coimbra Filho	R. Rio Galheiro, 470	Jardim Aeroporto	Popular	14
	CRAS Indubrasil	R. Galo Campina, 134	Vila Manoel Secco Thomé	Núcleo Industrial	15
	CRAS Severino Emperador Palazuelos – Zé Pereira	R. Itaporanga, 107	Jardim Zé Pereira	Panamá	16
	CRAS Valéria Lopes da Silva – Vila Popular	R. Marçal de Souza, 25	Nova Campo Grande Bl. 11	Popular	17
Lagoa	Centro de Convivência Tijuca II	R. Piassanguaba, 1.145	Jardim Verdes Mares	Tijuca	18
	CRAS São Conrado	R. Livino Godoy, 777	Jardim São Conrado	São Conrado	19
	CRAS Vila Gaúcha	R. Beira Mar, 1.186	Vila Gaúcha	Coophavila II	20
Prosa	Centro de Múltipla Referência e Convivência do Idoso Adalgisa de Paula Ferreira “Vovó Ziza”	R. Joaquim Murtinho, 3.117	Vila Manoel da Costa Lima	Chácara Cachoeira	21
	Centro de Convivência Noroeste	R. Frei Caneca, 579	Jardim Noroeste	Noroeste	22
	CRAS Carlinda Pereira Contar – Nossa Senhora Aparecida	R. Kimei Simabuco, 8	-	Mata do Jacinto	23
	CRAS Hércules Mandeta	R. Verdejante, 722	Conj. Residencial Novo Pernambuco	Novos Estados	24
	CRAS Margarida Simões Correa Neder – Jardim Estrela Dalva	R. Palmeirais	Conjunto Hab. Jardim Estrela Dalva	Estrela Dalva	25
Segredo	Centro de Convivência do Idoso Elias Lahdo	Av. Monte Castelo, s/n	Bairro Monte Castelo – Setor 1A	Monte Castelo	26
	Centro de Convivência Jardim Colúmbia	R. Urariocara, s/n	Jardim Colúmbia	Nova Lima	27
	CRAS Henedina Hugo Rodrigues	R. Jacy Maria de Azevedo Moro, 164	Jardim Vida Nova	Nova Lima	28
	CRAS Vila Nasser	R. Januário Barbosa, 366	Vila Nasser – 2ª Seção	Nasser	29
	CRAS João Renato Pereira Guedes – Estrela do Sul	Av. Pref. Heráclito Diniz de Figueiredo, s/n	Residencial Atlântico Sul	Cel. Antonino	30
Distrito de Anhanduí	Centro de Convivência Anhanduí	Rua Luxemburgo, 1.966	-	Distrito de Anhanduí	31

Fonte: SAS.
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social.

Quadro 51 - Unidades de Proteção Social Especial de Média Complexidade

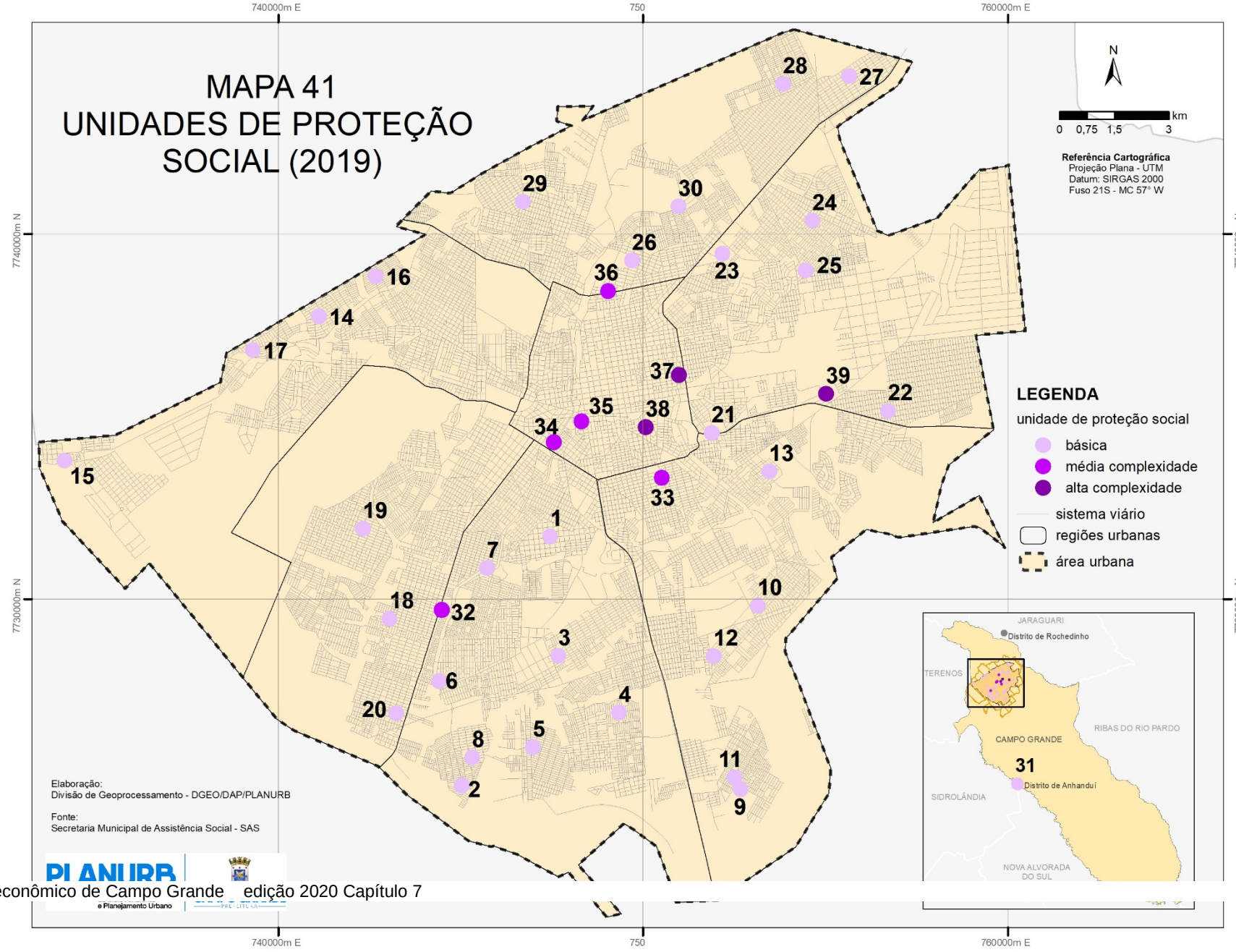
Região Urbana	Unidade	Endereço	Loteamento	Bairro	Identificação no Mapa 41
Anhanduizinho	Centro de Referência Especializado de Assistência Social Nelly Baís Martins – CREAS Sul	R. Arquiteto Vilanova Artigas, s/n	Núcleo Habitacional Aero Rancho	Aero Rancho	32
Bandeira	Centro-Dia de Referência para Pessoas com Deficiência em Situação de Dependência de suas Famílias	R. Quintino Bocaiúva, 1.316	Jardim TV Morena	TV Morena	33
Centro	Centro de Referência Especializado de Assistência Social Alexsandra Maria Gonçalves – CREAS Centro	R. Brilhante, 826	Vila Orpheu Baís	Amambaí	34
	Centro de Referência Especializado de Assistência Social para a População em Situação de Rua Claudio Gilberto Botter – CENTRO POP	R. Joel Dibo, 255	Vila Cidade	Centro	35
Segredo	Centro de Referência Especializado de Assistência Social Luiza Paurá Peres – CREAS Norte	R. São João Bosco, 49	Monte Castelo – Setor 1	Monte Castelo	36

Fonte: SAS.

Quadro 52 - Unidades de Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Região Urbana	Unidade	Endereço	Loteamento	Bairro	Identificação no Mapa 41
Bandeira	Unidade de Acolhimento Institucional Berçário	-	-	-	-
	Unidade de Acolhimento Institucional Adolescente Feminino	-	-	-	-
Centro	Unidade de Acolhimento Institucional Adolescente Masculino	-			
	Unidade de Acolhimento Institucional Residência Inclusiva I	R. Piratininga, 1.051	Desm. Clara Goldmar	Jardim dos Estados	37
	Unidade de Acolhimento Institucional Residência Inclusiva II	R. Joaquim Avelino de Rezende, 256	Vila Joselito	Itanhangá	38
Imbirussu	Unidade de Acolhimento Institucional Criança				
Prosa	CETREMI - Centro de Triagem e Encaminhamento do Migrante e População de Rua	R. Jornalista Marcos Fernandes Hugo Rodrigues, esq. com Trav. Desbarrancados – Parque dos Poderes	Desbarrancado	Veraneio	39

Fonte: SAS.


MAPA 41
UNIDADES DE PROTEÇÃO SOCIAL (2019)
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730000m N
N
0 0,75 1,5 3 km
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
LEGENDA
unidade de proteção social
básica
média complexidade
alta complexidade
sistema viário
regiões urbanas
área urbana
JARAGUARI
Distrito de Rochedinho
TERENOS
CAMPO GRANDE
RIBAS DO RIO PARDO
SIDROLÂNDIA
NOVA ALVORADA DO SUL
Distrito de Anhanduí
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Secretaria Municipal de Assistência Social - SAS
PLANURB
e Planejamento Urbano

7.3.1 Fundo de Apoio à Comunidade – FAC

O Fundo de Apoio à Comunidade (FAC) é vinculado à Secretaria Municipal de Governo e Relações Institucionais (SEGOV), foi instituído pela Lei n. 3.314, de 26 de dezembro de 1996, tendo como objetivo atender famílias, indivíduos e comunidades em situação de risco e/ou vulnerabilidade social. Tem como proposta atuar individualmente e em parceria com a rede socioassistencial e entidades não governamentais de assistência a fim de promover inclusão social e melhoria na qualidade de vida dos cidadãos e comunidades de baixa renda.

Dentre as ações do FAC, destacam-se, também, os programas e projetos objetivando desenvolver potencialidades através da realização de cursos, palestras e oficinas visando a capacitação para o mercado de trabalho e aumento da renda doméstica, possibilitando ambiente propício à estruturação e mantença das famílias.

Projetos, campanhas e ações sociais do FAC:

a) Campanha do Agasalho: distribuição de roupas e cobertores, bem como a oferta de uma alimentação coletiva (sopão) priorizando as comunidades mais vulneráveis economicamente nas sete Regiões Urbanas e Distritos de Campo Grande;

b) Feijoada do FAC: ação beneficente que visa captar recursos para aquisição de artigos de inverno e alimentos que serão distribuídos posteriormente na Campanha do Agasalho;

c) Projeto Ajuda do Bem: implantação de caixas coletoras em pontos estratégicos de Campo Grande, com a finalidade de incentivar a população à doação permanente de roupas, acessórios e calçados destinados aos cidadãos que se encontram em situação de vulnerabilidades social;

d) Projeto Doando com Cidadania: visa à aquisição, arrecadação e distribuição de cestas básicas a serem ofertadas para famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade socioeconômica;

e) Projeto Capacitação para Lideranças Comunitárias: capacita e qualifica líderes e/ou representantes comunitários das sete Regiões e Distritos de Campo Grande, visando instrumentalizar os participantes para o exercício da gestão social e o sucesso de suas ações com eficiência e efetividade;

f) Projeto Aprender para Render: curso de artesanato e habilidades manuais para comunidades e indivíduos em situação de vulnerabilidade social. Os cursos oferecidos possibilitam conhecimento, geração de renda, potencialização do indivíduo e comunitário, fomentando dessa forma o empreendedorismo individual e coletivo;

g) Projeto Páscoa para Viver e Ser Feliz: visa a promoção de geração de renda. Desenvolvido para atender moradores de comunidades socioeconomicamente vulneráveis através de oficinas de confecção de ovos de páscoa. Oportuniza capacitação e qualificação fomentando o empreendedorismo e autonomia financeira;

h) Curso de Bolo no Pote: oficinas que ensinam técnicas e receitas para a preparação de massas, recheios e montagens de bolos no pote. A oficina é dirigida para as comunidades socioeconomicamente carentes de Campo Grande, com a finalidade de capacitar as famílias para melhoria da geração de renda e todo o material para o curso é disponibilizado pelo FAC;

i) Campanha Natal Solidário: este projeto aproxima e estimula a sociedade para realizar ações de cidadania e solidariedade, convidando a população, entidades públicas e privadas a participarem da doação de brinquedos que serão ofertados à crianças de comunidades socioeconomicamente carentes de Campo Grande e também na Cidade do Natal;

j) Projeto Mulheres Por Amor à Campo Grande: ação que conta com a participação de mulheres que voluntariamente auxiliam na realização de todos os projetos, programas e atividades sociais do FAC. Essas mulheres recebem o título de “Madrinhas do FAC” e colaboram de forma efetiva para o sucesso de todas as ações sociais.

Fonte: FAC.

7.3.2 Instituto Mirim de Campo Grande – IMCG

O Instituto Mirim de Campo Grande é uma instituição não governamental, sem fins lucrativos, que atua e desenvolve suas atividades pautadas pelas Políticas Públicas de Assistência Social e de Proteção aos Direitos da Criança e do Adolescente e pelas Políticas do Trabalho e Emprego.

O Instituto tem por objetivo contribuir com a inclusão dos adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade ou risco social, integrando-os às tendências e exigências do mundo do trabalho, focando na qualificação socioprofissional. Realiza um conjunto integrado de ações sociais, que viabilizam a construção de estratégias coletivas voltadas para a vivência, a moral, o respeito e a humanização das relações, no processo de formação dos adolescentes.

O Instituto Mirim tem a capacidade de atendimento limitada e estrategicamente operacionaliza seus programas em cursos de qualificação e aprendizagem, que são divididos por turmas. Para realizar os atendimentos aos usuários, conta com uma equipe de apoio administrativo e técnico, formada por profissionais de diversas áreas.

O atendimento aos usuários é realizado por meio dos programas e projetos de qualificação, aprendizagem e inclusão profissional, que objetivam as relações sociais por meio de atividades e oficinas educativas no âmbito social e profissional, trabalhando diversos temas, tais como: drogas, violência, gravidez na adolescência, infecções sexualmente transmissíveis/IST, relações humanas, comportamento profissional, empreendedorismo, oficinas de leitura, dentre outros. E ainda, conta com oficinas para desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, que proporcionam ao adolescente se qualificar para a busca das oportunidades de inclusão no mundo do trabalho.

A equipe técnica realiza o acompanhamento do desempenho e frequência escolar, colaborando com o desenvolvimento escolar, contribuindo com a diminuição dos índices de evasão e garantindo ao adolescente o direito à educação.

O Instituto Mirim oferece também projetos e atividades complementares que viabilizam o acesso à cultura, arte, biblioteca, esporte e convivência familiar, entre outros.

O serviço de promoção da integração ao mundo do trabalho, ofertado aos adolescentes é realizado por meio dos seguintes programas sociais do instituto:

a) Programa de Qualificação Profissional – Noções Básicas para o Trabalho;
b) Programa de Aprendizagem Profissional;
c) Programa Socioassistencial de Inclusão Profissional.

Fonte: IMCG.

Instituto Mirim de Campo Grande - Foto: Acervo

7.4 Promoção dos Direitos da Mulher

Para a promoção e defesa dos direitos das mulheres no município de Campo Grande funcionam:

a) Casa da Mulher Brasileira;
b) Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM).
c) Conselho Municipal dos Direitos da Mulher;
d) Patrulha Maria da Penha;
e) Subsecretaria de Políticas para Mulher (SEMU);

7.4.1 Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

Para dar concretude às ações previstas na Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, o município de Campo Grande conta com o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, órgão colegiado de controle social, criado em 15 de julho de 1997, por meio da Lei n. 3.352. Constitui-se em espaço de discussão, entre governo e sociedade civil, com caráter consultivo e propositivo, contribuindo para que Campo Grande tenha uma política pública para a mulher que seja eficaz, eficiente e efetiva.
Fonte: SEMU.

7.4.2 Subsecretaria de Políticas para a Mulher

A Prefeitura Municipal de Campo Grande criou, em 18 de janeiro de 2017, por meio do Decreto n. 13.063/17, a Subsecretaria de Políticas para Mulher (SEMU) que tem como competência precípua “a formulação das políticas públicas para assegurar à mulher o exercício pleno de seus direitos e a sua participação no desenvolvimento econômico, social e cultural do Município”.

Para realizar sua missão institucional a SEMU promove a articulação com as demais políticas públicas, no âmbito das três esferas de governo, movimentos sociais, organizações da sociedade civil, organismos internacionais, instâncias de controle social bem como os demais poderes constituídos, Legislativo e Judiciário.

Em 2017 a Subsecretaria desencadeou o processo de construção do Plano de Ações Integradas, que norteará a política municipal para mulheres em Campo Grande.

Também em 2017 foi criado o Selo Compromisso com a Igualdade de Gênero (CIG) a ser concedido as empresas públicas e privadas que se comprometam a adotar práticas promotoras da igualdade de gênero em seus espaços de trabalho. Em 2018, o Diploma do Selo foi concedido a três empresas que se habilitaram dentro dos requisitos exigidos, e em 2019, o Selo foi concedido a cinco empresas.

Em 2018, foi promulgada a Lei n. 6.104 que criou o Fundo Municipal de Enfrentamento à Violência e Promoção dos Direitos da Mulher de Campo Grande, fruto de uma proposição da Subsecretaria de Políticas para Mulher.

Para o enfrentamento à violência contra as mulheres, a SEMU conta com uma rede de serviços oferecidos na Casa da Mulher Brasileira.
Fonte: SEMU.

7.4.3 Casa da Mulher Brasileira (CMB)

A Casa da Mulher Brasileira é um equipamento público que integra, no mesmo espaço físico, os principais serviços especializados de atendimento às mulheres, visando um atendimento integral à mulher vítima de violência doméstica e familiar e outras violências de gênero, contribuindo para o rompimento do ciclo de violência e para o empoderamento das mulheres. Assim sendo, oferece no mesmo espaço físico, os seguintes serviços: Recepção, Acolhimento e Triagem, Apoio Psicossocial, Apoio Psicossocial Continuado, Brinquedoteca, Alojamento de Passagem, Central de Transportes, sob gestão da Prefeitura Municipal de Campo Grande, por meio da Subsecretaria de Políticas para a Mulher, além da Patrulha Maria da Penha e Serviço de Promoção da Autonomia Econômica, Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM), Vara Especializada em Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres, Promotoria Especializada, Defensoria Pública.

Casa da Mulher Brasileira
Fonte: Acervo Subsecretaria de Políticas para Mulher/SEMU

A Casa da Mulher Brasileira oferece atendimento 24 horas por dia, todos os dias da semana, e fica localizada à Rua Brasilia, s/n, Jardim Imá.

Inaugurada em 3 de fevereiro de 2015, a Casa da Mulher Brasileira conta com uma gestão compartilhada tendo um Colegiado Gestor constituído por representantes dos diversos serviços que lá se encontram em funcionamento e que se reúnem mensalmente, para avaliação

e otimização dos serviços. A organização operacional da estrutura, para funcionamento efetivo dos serviços, dispõe de uma coordenação municipal e de uma superintendência que realiza a articulação entre os diversos serviços existentes.

Em novembro de 2017, o Patrimônio Público da União transferiu o imóvel da Casa da Mulher Brasileira para a Prefeitura Municipal de Campo Grande que passou a deter a posse e guarda do referido bem.
Fonte: SEMU.

Tabela 172 - Atendimentos e encaminhamentos efetuados pela Casa da Mulher Brasileira – 2015-2019

Ano	Mulheres (com retorno)	Encaminhamentos
2015	8.770	36.381
2016	13.151	72.222
2017	12.710	70.984
2018	15.604	114.445
2019	17.938	148.548

Fonte: SEMU.

7.4.4 Patrulha Maria da Penha

A Patrulha Maria da Penha realiza o acompanhamento das medidas protetivas de urgência. Se houver flagrante, o agressor é preso e conduzido para a Casa da Mulher Brasileira para as medidas cabíveis. Os objetivos da Patrulha são garantir a efetividade da Lei Maria da Penha, integrar ações e estabelecer relação direta com a comunidade para assegurar o acompanhamento e atendimento das mulheres vítimas de violência doméstica e familiar.

Guarda Civil Municipal – Patrulha Maria da Penha - Fonte: Acervo SESDES.

Desenvolve as seguintes atividades:

a) acompanhamento das medidas protetivas de urgência;
b) acompanhamento de medida protetiva por contato telefônico;
c) detecção de medidas protetivas de risco;
d) acompanhamentos do disque-denúncia (número 180); e
e) realização de visitas periódicas às vítimas de violência doméstica.

Fonte: SESDES.

7.4.5 Centro Especializado de Atendimento à Mulher – CEAM Cunã M'baretê

Vinculado a Subsecretaria de Políticas Públicas para Mulheres (SPPM), órgão do governo do Estado de Mato Grosso do Sul, o CEAM é referência no Estado em atendimento psicológico e social, um serviço gratuito e humanizado em ambiente acolhedor que atende mulheres em situação de violência física, sexual, patrimonial, moral, psicológica; em situação de tráfico; assédio sexual e moral, entre outras.

O CEAM também oferece espaço infantil supervisionado, para que as crianças fiquem em segurança enquanto as mães são atendidas.
Fonte: SPPM.

7.5 Trabalho

Tabela 173 – Pessoal ocupado total (pessoas) em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2018

Classificação Nacional de atividades econômicas (CNAE2.0)	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	61.936	155.103
Administração pública, defesa e seguridade social	48.407	114.641
Educação	31.686	41.969
Atividades administrativas e serviços complementares	28.705	40.352
Saúde humana e serviços sociais	26.446	49.084
Indústrias de transformação	17.355	95.167
Construção	15.515	23.872
Transporte, armazenagem e correio	14.709	34.730
Alojamento e alimentação	11.425	25.667
Atividades profissionais, científicas e técnicas	8.960	15.798
Outras atividades de serviços	6.582	13.386
Informação e comunicação	6.500	9.978
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	5.261	9.320
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	4.067	5.127
Atividades imobiliárias	1.645	3.141
Artes, cultura, esporte e recreação	1.561	3.171
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.487	19.859
Eletricidade e gás	733	X
Indústrias extrativas	252	2.604
Serviços domésticos	-	-
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	X
Total	**293.232**	**662.969**

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas. Elaboração: DAPAI/ PLANURB. Acesso em 17/07/2020.
Nota: Os dados com menos de 3 (três) informantes estão desidentificados com o caracter X.

Tabela 174 - Trabalhadores relacionados na RAIS por Setor de Atividade Econômica – 2014-2018

Setor	2014		2015		2016		2017		2018	
	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%
Extrativa Mineral	113	0,04	108	0,04	107	0,04	98	0,03	97	0,04
Industria de Transformação	19.493	6,92	17.830	6,48	17.199	6,50	16.922	6,39	17.708	6,54
Serviços Indust. de Utilidade Pública	4.182	1,49	4.165	1,51	4.862	1,84	4.872	1,84	5.038	1,86
Construção Civil	20.108	7,14	16.587	6,03	14.376	5,43	12.885	4,87	12.624	4,66
Comércio	55.719	19,79	54.364	19,76	52.282	19,75	52.083	19,67	52.396	19,34
Serviços	110.083	39,09	110.131	40,02	106.463	40,21	104.791	39,57	107.925	39,84
Administração Pública	67.497	23,97	67.973	24,70	65.284	24,66	69.052	26,07	71.306	26,32
Agropecuária, Extr. Vegetal, Caça e Pesca	4.401	1,56	4.018	1,46	4.168	1,57	4.136	1,56	3.777	1,40
Outros/Ignorado	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00
Total	**281.596**	**100,00**	**275.176**	**100,00**	**264.741**	**100,00**	**264.839**	**100,00**	**270.871**	**100,00**

Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho.
Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Campo Grande – FUNSAT.
Nota: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais é um Registro Administrativo criado pelo Decreto n.76.900/75, com declaração anual e obrigatória para todos os estabelecimentos existentes no território nacional.
As informações captadas sobre o mercado de trabalho formal referem-se aos empregados celetistas, estatutários, avulsos, temporários, dentre outros, assim como aos estabelecimentos relativos à atividade econômica.

Tabela 175 - Trabalhadores relacionados na RAIS por grau de instrução – 2014-2018

Grau de instrução	2014		2015		2016		2017		2018	
	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%
Analfabeto	407	0,14	427	0,16	399	0,15	403	0,16	402	0,16
Até o 5º ano Incompleto do Ensino Fundamental	4.804	1,71	4.778	1,74	4.330	1,64	3.620	1,37	3.618	1,34
5º ano Completo do Ensino Fundamental	5.240	1,86	5.892	2,14	5.158	1,95	3.530	1,33	3.398	1,25
Do 6ºao 9º ano Incompleto do Ensino Fundamental	15.897	5,65	14.353	5,22	12.832	4,85	11.893	4,49	11.275	4,16
Ensino Fundamental Completo	26.423	9,38	22.510	8,18	20.295	7,67	20.610	7,78	18.807	6,94
Ensino Médio Incompleto	20.373	7,23	19.183	6,97	17.836	6,74	16.903	6,38	16.626	6,14
Ensino Médio Completo	117.028	41,56	118.895	43,21	113.613	42,91	119.251	45,03	124.392	45,92
Educação Superior Incompleta	13.776	4,89	14.978	5,44	14.534	5,49	14.781	5,58	15.099	5,57
Educação Superior Completa	75.205	26,71	70.347	25,56	71.754	27,10	69.541	26,26	72.361	26,71
Mestrado Completo	1.829	0,65	2.776	1,01	2.889	1,09	3.056	1,15	3.405	1,26
Doutorado Completo	614	0,22	1.037	0,38	1.101	0,42	1.251	0,47	1.488	0,55
Outros/Ignorados	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	**281.596**	**100,00**	**275.176**	**100,00**	**264.741**	**100,00**	**264.839**	**100,00**	**270.871**	**100,00**

Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho.
Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Campo Grande – FUNSAT.
Nota: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais é um Registro Administrativo criado pelo Decreto n.76.900/75, com declaração anual e obrigatória para todos os estabelecimentos existentes no território nacional. As informações captadas sobre o mercado de trabalho formal referem-se aos empregados celetistas, estatutários, avulsos, temporários, dentre outros, assim como aos estabelecimentos relativos à atividade econômica.

Tabela 176 - Trabalhadores relacionados na RAIS por gênero – 2014-2018

Gênero	2014		2015		2016		2017		2018	
	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%
Masculino	153.465	54,49	148.274	53,88	143.217	54,09	143.061	54,02	145.593	53,75
Feminino	128.131	45,50	126.902	46,11	121.524	45,90	121.778	45,98	125.278	46,25
Total	**281.596**	**100,00**	**275.176**	**100,00**	**264.741**	**100,00**	**264.839**	**100,00**	**270.871**	**100,00**

Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho.
Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Campo Grande – FUNSAT.
Nota: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais é um Registro Administrativo criado pelo Decreto n.76.900/75, com declaração anual e obrigatória para todos os estabelecimentos existentes no território nacional. As informações captadas sobre o mercado de trabalho formal referem-se aos empregados celetistas, estatutários, avulsos, temporários, dentre outros, assim como aos estabelecimentos relativos à atividade econômica.

Tabela 177 - Estabelecimentos por número de funcionários - 2014-2018

Número de funcionários	2014		2015		2016		2017		2018	
	Estabelecimentos	%	Estabelecimentos	%	Estabelecimentos	%	Estabelecimentos	%	Estabelecimentos	%
Nenhum	2.376	11,47	2.649	12,60	2.471	11,94	2.457	11,99	2.500	12,17
Até 4	11.220	54,19	11.299	53,73	11.264	54,45	11.169	54,48	11.028	53,73
De 5 a 9	3.370	16,28	3.450	16,41	3.486	16,85	3.415	16,66	3.433	16,73
De 10 a 19	1.940	9,37	1.888	8,98	1.822	8,81	1.801	8,79	1.898	9,25
De 20 a 49	1.172	5,65	1.143	5,44	1.063	5,14	1.083	5,28	1.064	5,18
De 50 a 99	329	1,59	325	1,55	308	1,49	308	1,50	325	1,58
De 100 a 249	182	0,88	162	0,77	163	0,79	158	0,77	160	0,78
De 250 a 499	58	0,28	54	0,26	54	0,26	55	0,27	61	0,30
De 500 a 999	31	0,15	29	0,14	28	0,14	27	0,13	23	0,13
1.000 ou mais	28	0,14	31	0,15	29	0,14	27	0,13	30	0,15
Outros/Ignorados	0	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	**20.706**	**100,00**	**21.030**	**100,00**	**20.688**	**100,00**	**20.500**	**100,00**	**20.522**	**100,00**

Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho.
Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Campo Grande – FUNSAT.
Nota: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais é um Registro Administrativo criado pelo Decreto n.76.900/75, com declaração anual e obrigatória para todos os estabelecimentos existentes no território nacional. As informações captadas sobre o mercado de trabalho formal referem-se aos empregados celetistas, estatutários, avulsos, temporários, dentre outros, assim como aos estabelecimentos relativos à atividade econômica.

Tabela 178 - Trabalhadores relacionados na RAIS por faixa etária – 2014-2018

Faixa etária	2014		2015		2016		2017		2018	
	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%
Até 17 anos	3.691	1,31	3.504	1,28	3.000	1,13	2.747	1,05	2.639	0,98
18 a 24 anos	41.574	14,76	37.931	13,78	33.990	12,84	33.539	12,66	33.901	12,53
25 a 29 anos	42.938	15,25	40.539	14,73	38.098	14,39	37.107	14,01	37.312	13,77
30 a 39 anos	85.023	30,19	83.467	30,33	80.849	30,54	81.316	30,70	82.740	30,52
40 a 49 anos	60.470	21,47	60.711	22,06	59.864	22,61	61.105	23,07	63.544	23,46
50 a 64 anos	44.888	15,94	45.870	16,67	45.604	17,23	45.537	17,19	46.787	17,27
65 ou mais	3.012	1,07	3.154	1,15	3.336	1,26	3.488	1,32	3.948	1,47
Ignorado	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	**281.596**	**100,00**	**275.176**	**100,00**	**264.741**	**100,00**	**264.839**	**100,00**	**270.871**	**100,00**

Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho.
Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Campo Grande – FUNSAT.
Nota: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais é um Registro Administrativo criado pelo Decreto n. 76.900/75, com declaração anual e obrigatória para todos os estabelecimentos existentes no território nacional. As informações captadas sobre o mercado de trabalho formal referem-se aos empregados celetistas, estatutários, avulsos, temporários, dentre outros, assim como aos estabelecimentos relativos à atividade econômica.

7.5.1 Fundação Social do Trabalho – FUNSAT

A Fundação Social do Trabalho tem por missão promover geração de oportunidades de trabalho, emprego e renda, melhorando a distribuição de riquezas e contribuindo para a construção de uma sociedade desenvolvida e justa. Para tanto, desenvolve programas de capacitação e intermediação de mão de obra.
Fonte: FUNSAT

Sede FUNSAT –
Foto: Acervo Superintendência de Comunicação/PMCG

7.5.1.1 Educação Profissional

A Escola de Educação Profissional da Fundação Social do Trabalho (FUNSAT) oferece qualificação profissional à população que se encontra em estado de vulnerabilidade social e financeira, criando alternativas para o acesso e garantindo a permanência no programa de qualificação e o oferecimento da Educação Técnica Profissional.

O Programa Qualifica Campo Grande executa ações de qualificação profissional nas áreas básica e específica, contando com o apoio de importantes parcerias de órgãos governamentais, ONG's e outros.

As ações de qualificação social e profissional desenvolvidas por meio da Coordenadoria de Educação Profissional contemplam o atendimento às demandas do mercado de trabalho local, proporcionando a qualificação social e profissional aos trabalhadores desocupados, com vistas a suprir as necessidades operacionais das empresas. Destinam-se, também, ao atendimento de trabalhadores ocupados/autoemprego com foco no atendimento de pessoas com iniciativas empreendedoras, visando a implementação e organização de pequenos negócios individuais ou coletivos, com a finalidade de geração de trabalho e renda e, para inclusão social de trabalhadores pertencentes a famílias de baixa renda e de alta vulnerabilidade social, em situação de absoluta dependência para sua autossustentação.

Tabela 179 - Qualificação profissional discriminada por ações - 2014-2019

Ação	Trabalhador atendido					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Qualificação de trabalhadores do sistema público de emprego e economia solidária	66	409	471	163	519	945
Qualificação de trabalhadores ocupados /autoemprego	582	107	203	140	154	495
Qualificação de trabalhadores – inclusão social	30	616	173	325	150	310
Total	**678**	**1.132**	**847**	**628**	**823**	**1.750**

Fonte: FUNSAT.

7.5.1.2 Intermediação de mão de obra

Tabela 180 - Resultados da intermediação de mão de obra – 2014-2019

Especificação	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Atendimento de trabalhadores	106.335	100.628	102.207	89.436	109.139	76.702
Inscrições de trabalhadores no sistema de intermediação de mão de obra	7.774	10.833	9.050	6.665	7.878	6.529
Encaminhamento de trabalhador para seleção de emprego com carteira assinada	22.554	24.673	30.637	13.024	15.655	21.017
Colocação de trabalhador em emprego com carteira assinada	1.824	1.690	1.379	1.743	1.945	1.085
Programa de Inclusão Profissional - PROINC	1.428	1.749	1.961	3.230	3.587	3.400
Captação de vagas de emprego com carteira assinada	7.987	7.595	4.526	3.819	5.474	4.946
Apoio e orientação psicológica do trabalhador	10.374	173	0	2.830	2.877	5.884
Emissão de Carteira de Trabalho e Previdência Social	5.566	7.933	7.682	4.592	10.147	9.756
Requisições de Seguro-Desemprego	6.130	7.537	9.163	9.787	12.584	12.763

Fonte: DIE/ FUNSAT e DATAPREV/MT – Ministério do Trabalho. Elaboração: FUNSAT.

Tabela 181 - Indicadores de intermediação de mão de obra - 2010-2019

Variáveis					Indicadores					
Ano	Inscritos	Vagas Captadas	Encaminhados	Colocados	Encaminhados/ Inscritos (%)	Colocados/ Inscritos (%)	Vagas Captadas/ Inscritos (%)	Encaminhados/ Vagas Captadas (%)	Colocados/ Vagas Captadas (%)	Colocados/ Encaminhados (%)
2010	16.857	13.747	32.871	3.662	195,00	21,72	81,55	239,11	26,64	11,14
2011	10.971	12.106	25.842	1.509	235,55	13,75	110,35	213,46	12,46	5,84
2012	10.181	11.619	23.211	1.825	227,98	17,93	114,12	199,77	15,71	7,86
2013	8.636	9.796	25.634	1.960	296,83	22,70	113,43	261,68	20,01	7,65
2014	7.774	7.987	22.554	1.824	290,12	23,46	102,74	282,38	22,84	8,09
2015	10.833	7.595	24.673	1.690	227,76	15,60	70,11	324,86	22,25	6,85
2016	9.050	4.526	30.637	1.379	338,53	15,24	50,01	676,91	30,47	4,50
2017	6.665	3.819	13.024	1.743	195,41	26,15	57,30	341,03	45,64	13,38
2018	7.878	5.474	15.655	1.945	198,72	24,69	69,48	285,99	35,53	12,42
2019	6.529	4.946	21.017	1.085	321,90	16,62	75,75	424,93	21,94	5,16

Fonte: DIE/ FUNSAT e DATAPREV /MT- Ministério do Trabalho. Elaboração: FUNSAT.

7.5.1.3 Realização de pesquisas sobre o mercado de trabalho

No período compreendido entre 2008 e 2019, Campo Grande apresentou crescimento de 20,64%, no estoque de empregos formais com carteira assinada, na capital. Esse indicador representa um crescimento médio anual do estoque de empregos, na ordem de 1,88%. Entre 2015 e 2017, o estoque de empregos obteve queda de -4,11%, fechando o ano de 2017 com saldo negativo de -3.135 postos de trabalho. A partir de 2018, o estoque de empregos vem aumentando, e Campo Grande obteve variação percentual de 0,84% em 2019, encerrando o ano com saldo positivo de 1.657 postos de trabalho.

Fonte: FUNSAT.

Tabela 182 - Estoque de emprego com Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS - 2010-2019

Ano	Estoque de Emprego	Variação Anual
2008	165.322	5,80
2009	170.328	3,03
2010	180.738	6,11
2011	192.626	6,58
2012	200.735	4,21
2013	208.337	3,79
2014	210.739	1,15
2015	203.381	-3,49
2016	198.160	-2,57
2017	195.025	-1,58
2018	197.799	1,42
2019	199.456	0,84

Fonte: Ministério do Trabalho - Caged - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados/FUNSAT.

Tabela 183 - Evolução do emprego por setor de atividade econômica em Campo Grande – 2008-2019

Atividade Econômica	2008				2009				2010			
	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %
Extrativa Mineral	44	97	-53	-43,09	45	61	-16	-20,25	39	37	2	1,69
Ind. Transformação	14.468	11.323	3.145	21,79	11.931	9.847	2.084	12,86	12.398	11.333	1.065	6,26
Serv. Ind. Util. Pub.	285	226	59	3,54	251	392	-141	-6,52	354	241	113	5,46
Construção Civil	19.137	17.924	1.213	10,50	17.396	17.258	138	0,96	18.065	17.882	183	1,11
Comércio	22.347	20.627	1.720	4,66	23.973	22.540	1.433	3,64	29.458	26.259	3.199	7,79
Serviços	38.751	35.686	3.065	4,53	37.023	35.368	1.655	2,22	42.424	36.621	5.803	7,80
Admin. Pública	157	154	3	0,19	179	247	-68	-3,56	145	205	-60	-3,79
Agropecuária	2.113	2.206	-93	-1,70	2.289	2.368	-79	-1,47	2.615	2.510	105	2,24
Total	**97.302**	**88.243**	**9.059**	**6,50**	**93.087**	**88.081**	**5.006**	**3,25**	**105.498**	**95.088**	**10.410**	**6,61**

Atividade Econômica	2011				2012				2013			
	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %
Extrativa Minera	49	49	0	0,00	60	53	7	6,03	47	47	0	0,00
Ind. Transformação	12.674	12.799	-125	-0,68	10.944	10.647	297	1,68	12.450	11.497	953	5,35
Serv. Ind. Util. Pub.	683	334	349	16,16	781	415	366	14,27	1.240	1.008	232	8,26
Construção Civil	23.117	20.574	2.543	15,53	24.210	23.587	623	2,75	25.310	23.828	1.482	6,22
Comércio	33.286	30.361	2.925	6,48	33.620	31.840	1.780	3,66	35.716	34.018	1.698	3,30
Serviços	48.523	42.427	6.096	7,44	51.116	45.989	5.127	5,79	54.325	51.256	3.069	3,17
Admin. Pública	45	138	-93	-5,83	27	30	-3	-0,20	40	32	8	0,67
Agropecuária	2.942	2.749	193	3,81	2.833	2.921	-88	-1,67	2.529	2.369	160	3,31
Total	**121.319**	**109.431**	**11.888**	**6,96**	**123.591**	**115.482**	**8.109**	**4,34**	**131.657**	**124.055**	**7.602**	**3,82**

Atividade Econômica	2014				2015				2016			
	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %
Extrativa Mineral	46	52	-6	-4,92	28	38	-10	-8,47	33	36	-3	-2,97
Ind. Transformação	11.944	12.268	-324	-1,68	9.596	11.300	-1.704	-8,67	7.569	8.038	-469	-2,59
Serv. Ind. Util. Pub.	1.638	1.293	345	9,06	1.182	1.206	-24	-0,58	969	851	118	2,81
Construção Civil	21.764	23.295	-1.531	-6,36	15.873	18.055	-2.182	-10,33	12.630	13.299	-669	-3,50
Comércio	36.741	36.712	29	0,05	32.254	33.835	-1.581	-2,99	24.958	26.707	-1.749	-3,37
Serviços	59.220	55.281	3.939	3,91	54.064	55.731	-1.667	-1,57	45.310	47.827	-2.517	-2,40
Admin. Pública	64	58	6	0,49	69	68	1	0,08	40	42	-2	-0,06
Agropecuária	2.554	2.610	-56	-1,19	2.313	2.504	-191	-4,03	2.254	2.184	70	1,55
Total	**133.971**	**131.569**	**2.402**	**1,16**	**115.379**	**122.737**	**-7.358**	**-3,50**	**93.763**	**98.984**	**-5.221**	**-2,54**

Atividade Econômica	2017				2018				2019			
	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %
Extrativa Mineral	46	49	-3	-2,31	24	31	-7	-7,22	31	27	4	5,19
Ind. Transformação	7.453	7.214	239	1,38	7.807	7.653	154	0,89	8.114	7.762	352	1,99
Serv. Ind. Util. Pub.	1.083	1.077	6	0,12	1.034	1.031	3	0,06	647	706	-59	-1,28
Construção Civil	10.687	11.618	-931	-5,99	11.095	10.500	595	4,17	10.067	10.454	-387	-2,80
Comércio	25.763	25.292	471	0,93	26.429	26.134	295	0,58	28.283	27.123	1.160	2,25
Serviços	45.458	48.419	-2.961	-2,89	46.247	44.352	1.895	1,87	50.315	49.688	627	0,60
Admin. Pública	39	38	1	0,10	48	36	12	1,32	39	43	-4	-0,50
Agropecuária	2.013	1.970	43	0,93	2.041	2.214	-173	-3,67	2.048	2.084	-36	-0,85
Total	**92.542**	**95.677**	**-3.135**	**-1,60**	**94.725**	**91.951**	**2.774**	**1,43**	**99.544**	**97.887**	**1.657**	**0,84**

Fonte: MTE, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados/FUNSAT.

7.6 Habitação

Tabela 184 - Domicílios particulares permanentes, moradores em domicílios particulares permanentes e média de moradores em domicílios particulares permanentes em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010

Campo Grande/ Mato Grosso do Sul	Domicílios particulares permanentes	Moradores em domicílios particulares permanentes	Média de moradores em domicílios particulares permanentes
Campo Grande	249.800	780.014	3,12
Região Urbana do Anhanduizinho	57.845	184.501	3,19
Região Urbana do Bandeira	36.197	112.769	3,12
Região Urbana do Centro	25.551	70.608	2,76
Região Urbana do Imbirussu	30.908	98.611	3,19
Região Urbana do Lagoa	35.568	114.206	3,21
Região Urbana do Prosa	25.249	79.293	3,14
Região Urbana do Segredo	34.451	108.283	3,14
Distrito de Anhanduí	1.473	4.159	2,82
Distrito de Rochedinho	404	1.077	2,67
Demais áreas rurais	2.154	6.507	3,02
Mato Grosso do Sul	759.299	2.425.176	3,19

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 185 - Domicílios particulares permanentes, moradores em domicílios particulares permanentes e média de moradores em domicílios particulares permanentes em Campo Grande e Distritos - 1980/2010

Campo Grande e Distritos	Anos	Domicílios	Moradores	Média Moradores/domicílios
Campo Grande	1980	62.908	286.990	4,56
	1991	130.762	522.801	4,00
	1996	157.974	596.331	3,77
	2000	185.575	659.127	3,55
	2007	223.677	714.996	3,20
	2010	249.800	780.014	3,12
Distrito de Anhanduí	1980	-	-	-
	1991	831	3.520	4,24
	1996	953	3.482	3,65
	2000	969	3.346	3,45
	2007	1.172	3.681	3,14
	2010	1.473	4.159	2,82
Distrito de Rochedinho	1980	-	-	-
	1991	238	854	3,59
	1996	245	887	3,62
	2000	241	774	3,21
	2007	346	1.040	3,01
	2010	404	1.077	2,67

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1980, 1991, 2000 e 2010; Contagem da População 1996 e 2007. Elaboração: PLANURB.

Tabela 186- Domicílios particulares permanentes por número de moradores em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Campo Grande/ Mato Grosso do Sul	Total	1 morador	2 moradores	3 moradores	4 moradores	5 moradores	6 moradores	7 moradores	8 moradores ou mais
Campo Grande	249.800	33.776	60.024	62.832	53.471	24.828	8.995	3.396	2.478
Mato Grosso do Sul	759.299	100.506	178.306	188.406	159.956	77.308	30.488	12.837	11.492

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 187 - Pessoas responsáveis pelos domicílios por sexo em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Campo Grande / Mato Grosso do Sul	Total	Homens	Mulheres
Campo Grande	250.667	145.885	104.782
Mato Grosso do Sul	764.004	486.829	277.175

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.
Nota: Consideraram-se as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Tabela 188 - Pessoas responsáveis pelos domicílios por grupos de idade em Campo Grande – 2010

Grupos de idade	Total	Regiões Urbanas							Distrito de Anhanduí	Distrito de Rochedinho	Demais áreas rurais
		Anhanduizinho	Bandeira	Centro	Imbirussu	Lagoa	Prosa	Segredo			
10-14	619	167	97	27	65	95	43	106	0	0	19
15-19	3.638	951	540	345	356	511	324	533	16	2	60
20-24	14.492	3.726	2.191	1.111	1.587	2.056	1.328	2.250	72	19	152
25-29	24.380	6.046	3.702	1.752	2.683	3.498	2.250	4.047	132	21	249
30-34	28.856	7.187	4.397	2.044	3.327	4.025	2.846	4.553	176	38	263
35-39	29.221	7.289	4.260	2.145	3.601	4.141	3.041	4.237	234	33	240
40-44	29.061	7.038	4.197	2.350	3.748	4.266	3.056	3.937	202	38	229
45-49	28.512	6.560	4.193	2.754	3.524	4.117	3.199	3.745	149	55	216
50-54	24.802	5.352	3.616	2.742	2.996	3.627	2.857	3.224	142	41	205
55-59	20.383	4.232	2.966	2.534	2.600	2.954	2.180	2.597	113	43	164
60-64	15.553	3.338	2.129	2.140	2.183	2.165	1.507	1.832	90	46	123
65-69	11.602	2.424	1.515	1.735	1.610	1.603	1.073	1.400	92	34	116
70-74	8.905	1.812	1.202	1.511	1.239	1.224	770	1.004	44	19	80
75-79	5.660	1.171	683	1.105	763	734	468	629	40	13	54
80 e mais	4.983	895	587	1.313	673	607	369	501	17	8	13
Total	**250.667**	**58.188**	**36.275**	**25.608**	**30.955**	**35.623**	**25.311**	**34.595**	**1.519**	**410**	**2.183**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 189 - Domicílios particulares permanentes por tipo do domicílio em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Campo Grande/ Mato Grosso do Sul	Total	Apartamento	Casa	Casa de vila ou em condomínio	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de porco	Oca ou maloca
Campo Grande	249.800	18.635	218.089	12.387	689	0
Região Urbana do Anhanduizinho	57.845	1.746	54.251	1.679	169	0
Região Urbana do Bandeira	36.197	2.232	31.655	2.240	70	0
Região Urbana do Centro	25.551	8.759	14.576	2.079	137	0
Região Urbana do Imbirussu	30.908	1.640	28.198	1.001	69	0
Região Urbana do Lagoa	35.568	1.055	32.447	1.968	98	0
Região Urbana do Prosa	25.249	1.966	21.857	1.395	31	0
Região Urbana do Segredo	34.451	1.236	31.128	2.019	68	0
Distrito de Anhanduí	1.473	0	1.466	5	2	0
Distrito de Rochedinho	404	0	396	0	8	0
Demais áreas rurais	2.154	1	2.115	1	37	0
Mato Grosso do Sul	759.299	25.083	711.270	17.269	3.169	2.508

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 190 - Domicílios particulares permanentes por condição de ocupação em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Campo Grande/Mato Grosso do Sul	Total	Alugado	Próprio e quitado	Próprio em aquisição	Cedido por empregador	Cedido de outra forma	Outra condição
Campo Grande	249.800	54.351	140.032	34.456	3.355	15.256	2.350
Região Urbana do Anhanduizinho	57.845	11.754	32.253	9.359	209	3.786	484
Região Urbana do Bandeira	36.197	7.630	20.662	5.490	228	1.970	217
Região Urbana do Centro	25.551	8.356	14.276	1.392	212	1.225	90
Região Urbana do Imbirussu	30.908	7.446	18.032	3.131	180	1.877	242
Região Urbana do Lagoa	35.568	7.621	20.614	4.254	431	2.396	252
Região Urbana do Prosa	25.249	4.910	13.534	4.575	219	1.359	652
Região Urbana do Segredo	34.451	6.423	18.869	6.168	136	2.484	371
Distrito de Anhanduí	1.473	107	715	10	580	57	4
Distrito de Rochedinho	404	5	199	11	162	11	16
Demais áreas rurais	2.154	99	878	66	998	91	22
Mato Grosso do Sul	759.299	149.911	445.735	60.515	45.172	51.922	6.044

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 191 - Domicílios particulares permanentes por energia elétrica em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Campo Grande/ Mato Grosso do Sul	Total	Companhia distribuidora	Outra fonte de energia	Sem energia elétrica
Campo Grande	249.800	248.697	667	436
Região Urbana do Anhanduizinho	57.845	57.574	175	96
Região Urbana do Bandeira	36.197	36.085	83	29
Região Urbana do Centro	25.551	25.522	17	12
Região Urbana do Imbirussu	30.908	30.816	63	29
Região Urbana do Lagoa	35.568	35.471	61	36
Região Urbana do Prosa	25.249	25.114	94	41
Região Urbana do Segredo	34.451	34.307	94	50
Distrito de Anhanduí	1.473	1.326	60	87
Distrito de Rochedinho	404	392	2	10
Demais áreas rurais	2.154	2.090	18	46
Mato Grosso do Sul	759.299	745.823	3.342	10.134

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 192 - Domicílios particulares permanentes por forma de abastecimento de água em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Campo Grande/ Mato Grosso do Sul	Total	Rede geral	Água da chuva armazenada em cisterna	Poço ou nascente	Outra forma de abastecimento de água
Campo Grande	249.800	226.070	3	22.179	1.548
Região Urbana do Anhanduizinho	57.845	51.676	0	5.967	202
Região Urbana do Bandeira	36.197	34.995	1	1.111	90
Região Urbana do Centro	25.551	24.688	1	835	27
Região Urbana do Imbirussu	30.908	25.086	0	5.447	375
Região Urbana do Lagoa	35.568	30.554	0	4.847	167
Região Urbana do Prosa	25.249	24.644	1	386	218
Região Urbana do Segredo	34.451	33.355	0	992	104
Distrito de Anhanduí	1.473	741	0	689	43
Distrito de Rochedinho	404	70	0	254	80
Demais áreas rurais	2.154	261	0	1.651	242
Mato Grosso do Sul	759.299	629.257	111	102.504	27.427

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 193 - Domicílios particulares permanentes por tipo de esgotamento sanitário em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Campo Grande/Mato Grosso do Sul	Total	Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa rudimentar	Fossa séptica	Rio/lago	Vala	Outro escoadouro	Sem esgotamento sanitário
Campo Grande	249.800	110.677	98.585	39.854	220	76	182	206
Região Urbana do Anhanduizinho	57.845	29.145	22.588	5.988	30	15	42	37
Região Urbana do Bandeira	36.197	18.197	10.252	7.604	108	10	10	16
Região Urbana do Centro	25.551	23.549	1.022	918	41	2	11	8
Região Urbana do Imbirussu	30.908	6.015	18.699	6.122	11	13	21	27
Região Urbana do Lagoa	35.568	9.639	20.180	5.702	6	3	11	27
Região Urbana do Prosa	25.249	13.292	7.077	4.801	6	12	26	35
Região Urbana do Segredo	34.451	10.785	16.115	7.477	6	8	22	38
Distrito de Anhanduí	1.473	30	1.323	93	8	4	1	14
Distrito de Rochedinho	404	0	369	26	1	3	2	3
Demais áreas rurais	2.154	25	960	1.123	3	6	36	1
Mato Grosso do Sul	759.299	183.694	449.035	110.444	958	5.081	7.325	2.762

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 194 - Domicílios particulares permanentes por destino do lixo em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010

Campo Grande/Mato Grosso do Sul	Total	Coletado por serviço de limpeza	Coletado em caçamba	Enterrado na propriedade	Jogado em rio/lago	Jogado em terreno baldio ou logradouro	Queimado na propriedade	Outro destino do lixo
Campo Grande	249.800	243.522	3.309	377	6	88	2.266	232
Região Urbana do Anhanduizinho	57.845	57.309	439	18	0	3	65	11
Região Urbana do Bandeira	36.197	35.532	580	8	1	22	27	27
Região Urbana do Centro	25.551	24.567	971	0	0	1	6	6
Região Urbana do Imbirussu	30.908	30.582	239	11	3	10	57	6
Região Urbana do Lagoa	35.568	35.264	267	3	1	3	25	5
Região Urbana do Prosa	25.249	24.700	360	11	0	22	142	14
Região Urbana do Segredo	34.451	34.237	107	9	1	12	63	22
Distrito de Anhanduí	1.473	692	19	77	0	1	684	0
Distrito de Rochedinho	404	0	12	58	0	0	296	38
Demais áreas rurais	2.154	639	315	182	0	14	901	103
Mato Grosso do Sul	759.299	645.578	10.851	13.703	68	2.092	81.715	5.292

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 195 - Domicílios particulares permanentes por número de banheiros de uso exclusivo do domicílio em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Campo Grande/Mato Grosso do Sul	Total	1 banheiro	2 banheiros	3 banheiros	4 banheiros	5 banheiros	6 ou mais banheiros	Sem banheiro
Campo Grande	249.800	155.292	62.681	20.295	6.160	2.475	1.147	1.750
Mato Grosso do Sul	759.299	522.705	154.182	41.710	11.090	4.018	2.019	23.575

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 196 - Domicílios particulares permanentes por alguns bens duráveis existentes no domicílio em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Campo Grande/ Mato Grosso do Sul	Rádio	Televisão	Máquina de lavar roupa	Geladeira	Microcomputador	Microcomputador – com acesso à internet	Motocicleta para uso particular	Automóvel para uso particular
Campo Grande	199.298	242.906	141.656	244.815	115.956	95.351	67.477	124.693
Mato Grosso do Sul	601.852	712.465	302.446	719.262	267.311	211.070	222.401	321.986

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 - Resultados Gerais da Amostra. Elaboração: PLANURB.

7.6.1 Programas Habitacionais Municipais

A Agência Municipal de Habitação e Assuntos Fundiários (AMHASF) atua sobre o planejamento, a viabilidade de recursos e a articulação dos agentes envolvidos para a execução de programas de habitação de interesse social, de melhorias habitacionais, e de regularização fundiária, com foco na política de reassentamento populacional de áreas de risco e fundos de vale.

Fonte: AMHASF.

7.6.1.1 Empreendimentos em execução

Empreendimentos em execução, que utilizam recursos federal, estadual e municipal, no município de Campo Grande.

Tabela 197 - Empreendimentos e fonte de recursos - 2019

Loteamento	Região Urbana	Total de moradias	Em execução	Pessoas beneficiadas	Fonte de recurso
Aero Rancho CH7	Anhanduizinho	224	224	695	PMCMV/AGEHAB/AMHASF
Aero Rancho CH8	Anhanduizinho	224	224	695	PMCMV/AGEHAB/AMHASF
Jardim Inápolis	Imbirussu	66	66	211	PMCMV/AGEHAB/AMHASF
Residencial Jornalista Armando Tibana	Anhanduizinho	192	192	730	FDS/AGEHAB/AMHASF
Residencial Jardim Canguru	Anhanduizinho	300	300	1.140	PMCMV/AGEHAB/AMHASF
Residencial Portal Laranjeiras	Lagoa	368	368	1.177	PMCMV/AGEHAB/AMHASF
Residencial Rui Pimentel I e II*	Anhanduizinho	260	260	1.040	FAR/AGEHAB/AMHASF
Sírio Libanês I, II, III	Imbirussu	256	256	820	PMCMV/AGEHAB/AMHASF
Total		**1.890**	**1.890**	**6.508**	

Fonte: AMHASF.
* Concluídos e entregues em outubro de 2019, com recursos do Governo Estadual/AGEHAB e do Governo Municipal (AMHASF)
CH – Conjunto Habitacional
FAR – Fundo de Arrendamento Residencial/Governo Federal
FDS – Fundo de Desenvolvimento Social.
PMCMV - Programa Minha Casa, Minha Vida/Governo Federal.

7.6.1.2 Programa Ação Casa Pronta

Mutirão desenvolvido em parceria com a Fundação Social do Trabalho (FUNSAT). Esse programa atende 136 famílias remanejadas da antiga ocupação irregular “Cidade de Deus”, para o Loteamento Bom Retiro, onde, em 2019, foram entregues 75 unidades habitacionais que, somadas às 15 unidades entregues no ano anterior, contabilizam 90 novas moradias já entregues.
Fonte: AMHASF.

7.6.1.3 Programa Regularização Fundiária

Conjunto de medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais que visam à regularização de assentamentos urbanos e titulação de seus ocupantes, garantido o direito social à moradia - Lei Federal n. 13.465/2017. A regularização possibilita que o proprietário tenha a sua matrícula individualizada, endereço oficial e cadastro do IPTU. A Comissão de Acompanhamento de Projetos e de Regularização Fundiária (COAREF) foi criada pelo Decreto n. 13.607/2018. Cabe à Agência Municipal de Habitação e Assuntos Fundiários (AMHASF), por meio da Diretoria de Assuntos Fundiários e Rurais, a coordenação e condução da COAREF em âmbito Municipal.

Em agosto de 2019, a AMHASF recebeu o Prêmio de Mérito – Edição 2019 da Associação Brasileira de Cohabs e Agentes Públicos da Habitação/ABC, com a 1ª regularização fundiária indígena do Brasil, Comunidade Indígena Novo Dia.
Fonte: AMHASF.

Tabela 198 – Certidões de Regularização Fundiária (CRF) entregues - 2019

Região Urbana	Matrículas entregues	Famílias beneficiadas
Anhanduízinho	374	374
Bandeira	5	5
Imbirussu	113	113
Lagoa	23	23
Prosa	24	24
Segredo	23	23
Total	**562**	**562**

Fonte: AMHASF

7.6.1.4 Programa de Renegociação de Dívidas

O Programa de Renegociação de Dívidas visa a recuperação da carteira imobiliária da AMHASF, considerando o alto índice de inadimplência nos financiamentos dos imóveis.

Tabela 199 - Atendimento aos munícipes – 2019

Atividade	Atendimentos
Segunda via de Contrato	182
Atendimento Social	5.670
Autorização de Escritura	385
Cadastro/Atualização de cadastro	11.500
Certidão de Quitação	14
CREDIHABITA	212
Emissão de Boleto	4.091
Entrega de Contrato	533
Implantação de Contrato FUNAF	200
Implantação de Contratos AMHASF	232
Montagem de Dossiê (novos empreendimentos)	536
Novação de Dívida	1.259
Permuta	2

Atividade	Atendimentos
Plantão Social	50
Regularização Administrativa	190
Regularização de Titularidade	216
Requerimento Geral	114
Transferência	523
Transferência com Novação	210
Visita Social	480
Total	**26.599**

Tabela 200 – Habilitação/Processo Seletivo para o Programa MCMV e Lotes Urbanizados - 2019

Empreendimento	Quantidade
Empreendimento Sirio Libanês	9.061
Empreendimento Portal das Laranjeiras	5.925
Empreendimento Inápolis	4.253
Empreendimento Aero Rancho 7	6.526
Empreendimento Aero Rancho 8	5.586
Lotes Bosques das Araras	4.082
Total	**35.433**

Fonte: AMHASF.

7.6.2 Eventos habitacionais realizados

7.6.2.1 2º Feirão Habita Campo Grande – Edição Cidade do Natal/2019

Evento organizado e coordenado pela AMHASF, especial Cidade do Natal com foco no desenvolvimento da habitação popular, em parceria com várias construtoras, Caixa Econômica Federal e Governo do Estado de Mato Grosso do Sul. Foram cerca de 6.000 (seis mil) atendimentos e mais de 1.300 (um mil e trezentos) imóveis pertencentes à faixa 1,5 do PMCMV - Programa Minha Casa Minha Vida à venda. Os principais atendimentos e atividades foram:

Tabela 201– Principais atendimentos e atividades - 2º Feirão Habita Campo Grande - 2019

Atendimento/Atividade	Quantidade
Credenciamento de imóveis do PMCMV faixa 1,5	1.372 imóveis
Sorteio de subsídio imobiliário no valor total de R$ 2.100.000,00	250 famílias
Entrega de Certidões de Regularização Fundiária (CRF)	400 famílias
Sorteio Residencial Portal das Laranjeiras	158 unidades habitacionais
Sorteio Residencial Jardim Inápolis	66 unidades habitacionais
Sorteio Residencial Aero Rancho 7	105 unidades habitacionais
Sorteio Residencial Aero Rancho 8	105 unidades habitacionais
Sorteio Residencial Sírio Libanês	102 unidades habitacionais

Fonte: AMHASF.

7.6.2.2 Capacitação Técnica do CREDIHABITA/2019

1º Workshop – “Vivência em Assistência Técnica para Melhorias Habitacionais”, evento organizado e coordenado pela AMHASF, em parceria com Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso do Sul (CAU/MS). Além da parte teórica foram realizadas visitas técnicas a nove famílias da Aldeia Indígena Urbana Paravá, inscritas no Credihabita. Com o diagnóstico das residências, os profissionais criaram projetos para a adequação dos ambientes e adaptações das moradias, visando o melhor conforto, salubridade e segurança.

Fonte: AMHASF.

7.7 Eleitores

Tabela 202 - Eleitorado em Campo Grande - 2009-2019

Zona	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015(1)	2016(2)	2017(3)	2018(4)	2019(5)
8ª	86.014	90.155	90.312	94.922	96.272	99.356	100.508	104.320	109.857	112.930	116.761
35ª	87.196	91.630	92.701	96.499	97.710	101.201	102.250	104.497	108.627	107.787	110.875
36ª	97.573	100.824	100.788	103.058	103.274	106.127	106.317	107.489	108.000	97.788	100.832
44ª	79.765	82.343	82.333	85.074	85.543	87.333	87.795	88.778	89.515	85.605	88.589
53ª	103.394	107.659	108.193	111.685	113.431	116.549	118.121	120.184	124.651	125.300	129.929
54ª	66.832	68.371	67.955	69.736	69.609	83.026	82.396	83.519	82.394	76.506	65.837
Total	**520.774**	**540.982**	**542.282**	**560.974**	**565.839**	**593.592**	**597.387**	**608.787**	**623.044**	**605.916**	**612.823**

Fonte: http://www.tre-ms.jus.br/eleicoes/estatisticas-do-eleitorado/estatisticas-do-eleitorado. Acesso em 2/7/2020.

(1) Levantamento: 31/1/2016.
(2) Levantamento: 23/2/2017.
(3) Levantamento: 31/1/2018.
(4) Levantamento: 31/1/2019.
(5) Levantamento: maio/2020.

Tabela 203 - Eleitorado de Campo Grande por sexo – 2019*

Sexo	Total	%
Masculino	281.229	45,89
Feminino	331.594	54,11
Total	**612.823**	**100,00**

Fonte: http://www.tre-ms.jus.br/eleicoes/estatisticas-do-eleitorado/estatisticas-do-eleitorado. Acesso em 2/7/2020
*Levantamento: maio/2020.

Tabela 204 - Eleitorado de Campo Grande por escolaridade - 2019*

Escolaridade	Total	%
Analfabeto	7.702	1,26
Lê e escreve	16.202	2,64
Fundamental incompleto	112.231	18,31
Fundamental completo	40.698	6,64
Médio incompleto	73.756	12,04
Médio completo	167.051	27,26
Superior incompleto	65.032	10,61
Superior completo	130.151	21,24
Total	**612.823**	**100,00**

Fonte: http://www.tre-ms.jus.br/eleicoes/estatisticas-do-eleitorado/estatisticas-do-eleitorado. Acesso em 2/7/2020>
*Levantamento: maio/2020.

Tabela 205 - Eleitorado de Campo Grande por faixa etária - 2019*

Faixa etária	Total	%
Inválida	57	0,01
16 anos	701	0,11
17 anos	2.280	0,37
18 a 20 anos	28.034	4,57
21 a 24 anos	52.955	8,64
25 a 34 anos	135.707	22,14
35 a 44 anos	131.861	21,52
45 a 59 anos	156.005	25,46
60 a 69 anos	68.896	11,24
70 a 79 anos	29.163	4,76
Superior a 79 anos	7.164	1,17
Total	**612.823**	**100,00**

Fonte: http://www.tre-ms.jus.br/eleicoes/estatisticas-do-eleitorado/estatisticas-do-eleitorado. Acesso em 2/7/2020>
*Levantamento: maio/2020.

7.8 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDH-M

Tabela 206 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Campo Grande – MS -1991/2010

IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM	0,563	0,673	0,784
IDHM Educação	0,354	0,548	0,724
% pessoas com 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	41,03	51,42	66,69
% pessoas com 5 a 6 anos frequentando a escola	35,79	65,15	95,14
% pessoas com 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	52,51	73,56	91,37
% pessoas com 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	26,05	49,20	65,13
% pessoas com 18 a 20 anos com ensino médio completo	17,06	38,38	50,55
IDHM Longevidade	0,717	0,757	0,844
Esperança de vida ao nascer (em anos)	68,04	70,43	75,62
IDHM Renda	0,703	0,736	0,79
Renda per capita (em R$)	633,42	782,39	1.089,37

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.
Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/. <Acesso em 30/7/2013>

O IDH foi criado para avaliar as condições de vida das pessoas nos países, bem como nos municípios (IDH-M) a partir de indicadores de educação (alfabetização e frequência na escola), longevidade (esperança de vida ao nascer) e renda (renda per capita). Seus valores variam de 0 (muito baixo) a 1 (muito alto), sendo que as faixas de desenvolvimento humano são:

a) 0,800 a 1,000 (muito alto)
b) 0,700 a 0,799 (alto)
c) 0,600 a 0,699 (médio)
d) 0,500 a 0,599 (baixo)
e) 0,000 a 0,499 (muito baixo)

Em 1991, Campo Grande registrou um IDH de 0,563, passando a 0,673 em 2000 e 0,784 em 2010. O município está situado na faixa de desenvolvimento humano alto (IDH entre 0,700 e 0,799). Entre 1991 e 2000, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,194), seguida por Longevidade e por Renda. Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos também foi Educação (com crescimento de 0,176), seguida por Longevidade e por Renda.

No ranking entre as capitais brasileiras, Campo Grande ocupou a 12ª posição em 2010.

Tabela 207 - IDH do Brasil e IDHM das capitais - 1991/2010

Ranking	Brasil e Capitais	IDHM		
		1991	2000	2010
	Brasil	0,493	0,612	0,727
1º	Florianópolis (SC)	0,681	0,766	0,847
2º	Vitória (ES)	0,644	0,759	0,845
3º	Brasília (DF)	0,616	0,725	0,824
4º	Curitiba (PR)	0,640	0,750	0,823
5º	Belo Horizonte (MG)	0,602	0,726	0,810
6º	Porto Alegre (RS)	0,660	0,744	0,805
7º	São Paulo (SP)	0,626	0,733	0,805
8º	Goiânia (GO)	0,600	0,715	0,799
9º	Rio de Janeiro (RJ)	0,639	0,716	0,799
10º	Palmas (TO)	0,439	0,654	0,788
11º	Cuiabá (MT)	0,569	0,692	0,785
12º	Campo Grande (MS)	0,563	0,673	0,784
13º	Recife (PE)	0,576	0,660	0,772

Ranking	Brasil e Capitais	IDHM		
		1991	2000	2010
14º	Aracaju (SE)	0,545	0,648	0,770
15º	São Luís (MA)	0,562	0,658	0,768
16º	João Pessoa (PB)	0,551	0,644	0,763
17º	Natal (RN)	0,572	0,664	0,763
18º	Salvador (BA)	0,563	0,654	0,759
19º	Fortaleza (CE)	0,546	0,652	0,754
20º	Boa Vista (RR)	0,529	0,649	0,752
21º	Teresina (PI)	0,509	0,620	0,751
22º	Belém (PA)	0,562	0,644	0,746
23º	Manaus (AM)	0,521	0,601	0,737
24º	Porto Velho (RO)	0,495	0,613	0,736
25º	Macapá (AP)	0,525	0,622	0,733
26º	Rio Branco (AC)	0,485	0,591	0,727
27º	Maceió (AL)	0,507	0,584	0,721

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013. Elaboração: PLANURB

7.9 Justiça

Tabela 208 - Movimento Forense por vara em Campo Grande - 2019

Juizados	Em andamento em dez/2018	Entrados por distribuição	Entrados por redistribuição	Saídos por redistribuição	Baixados	Suspensos (no período)	Em andamento em dez/2019
1ª Vara do Juizado Especial Central	3.600	4.477	106	112	7.615	0	3.738
2ª Vara do Juizado Especial Central	2.820	4.542	107	137	5.600	5	3.090
3ª Vara do Juizado Especial Central	4.587	4.531	121	170	5.922	0	4.204
4ª Vara do Juizado Especial Cível e Criminal	2.073	1.878	6	51	2.572	0	1.664
5ª Vara do Juizado Especial Cível e Criminal	4.071	4.357	258	112	4.752	0	4.250
7ª Vara do Juizado Especial Central	3.708	4.497	159	176	5.099	0	3.942
8ª Vara do Juizado Especial - Justiça Itinerante	655	9.608	16	841	12.493	0	1.172
9ª Vara do Juizado Especial Cível - Trânsito	2.330	5.134	50	9	5.555	0	2.627
10ª Vara do Juizado Especial Central	3.561	4.498	114	151	9.799	3	3.776
11ª Vara do Juizado Especial Central	4.492	4.483	102	106	6.174	0	4.704
Juizado Especial da Fazenda Pública	11.663	9.211	1.135	181	8.152	162	13.686
Total	**43.560**	**57.216**	**2.174**	**2.046**	**73.733**	**170**	**46.853**

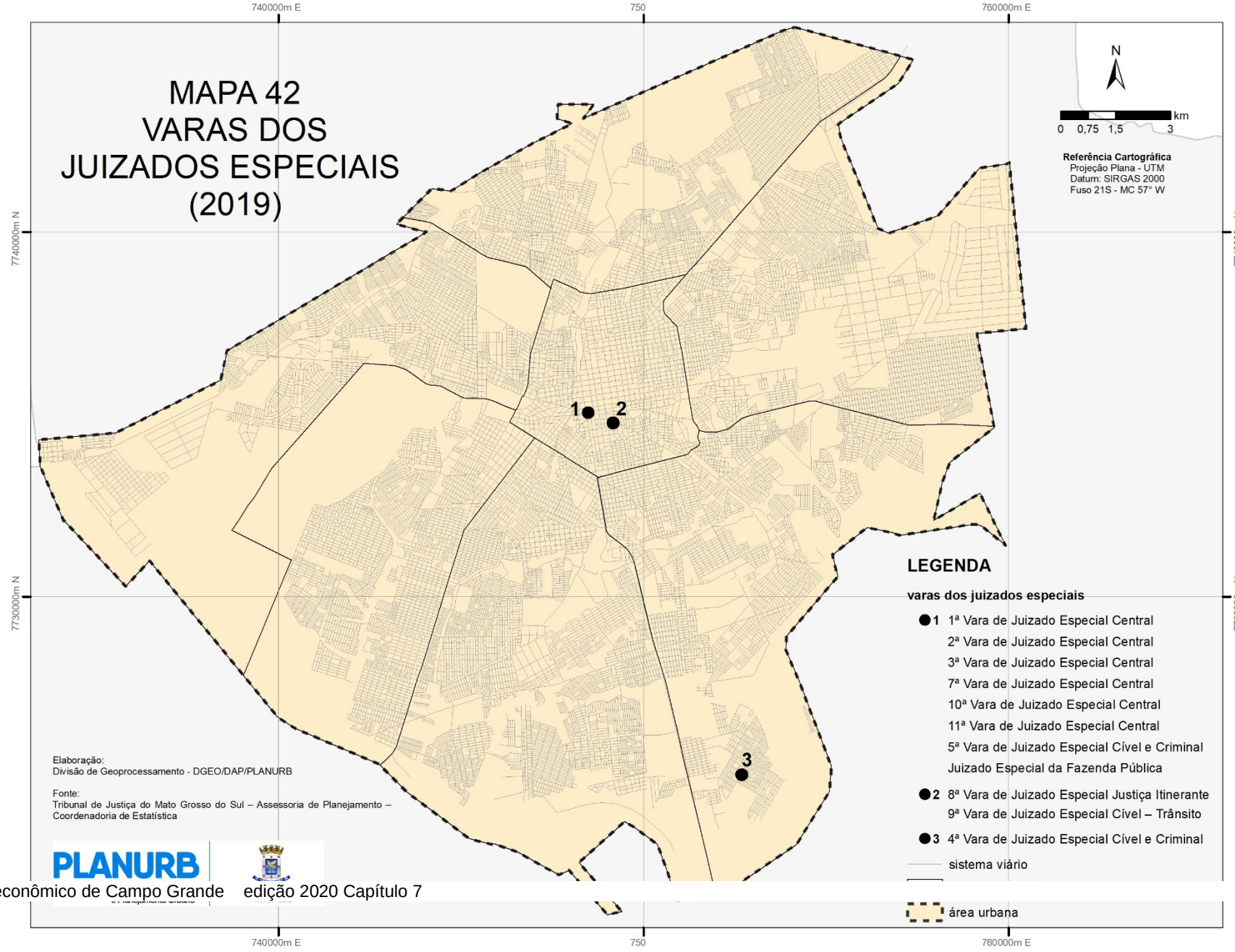
Total Geral dos Juizados	Em andamento em dez/2018	Entrados por distribuição	Entrados por redistribuição	Saídos por redistribuição	Baixados	Suspensos (no período)	Em andamento em dez/2019
Processos Não Criminais	33.556	46.385	1.616	1.271	58.551	170	38.391
Processos Criminais	1.084	200	68	282	1.607	0	837
Termo Circunstanciado de Ocorrência	8.314	8.210	456	468	10.218	0	7.039
Carta Precatória Criminal	257	695	12	14	1.112	0	203
Carta Precatória Cível	349	1.726	22	11	2.245	0	383
Juizados - Subtotal	**43.560**	**57.216**	**2.174**	**2.046**	**73.733**	**170**	**46.853**
Vara Comum Total Geral	**Em andamento em dez/2018**	**Entrados por distribuição**	**Entrados por redistribuição**	**Saídos por redistribuição**	**Baixados**	**Suspensos (no período)**	**Em andamento em dez/2019**
Processos Não Criminais	259.889	57.919	5.011	5.035	66.484	28.078	256.598
Processos Criminais	52.239	17.986	21.030	15.676	35.228	18.246	34.098
Inquéritos	3.539	7.499	285	300	14.675	49	6.146
Termo Circunstanciado de Ocorrência	1.573	1.290	470	433	1.456	29	1.813
Carta Precatória Criminal	3.650	8.761	442	345	10.296	8	2.510
Carta Precatória Cível	2.039	7.109	114	54	7.866	11	1.479
Vara Comum - Subtotal	**322.929**	**100.564**	**27.352**	**21.843**	**136.005**	**46.421**	**302.644**
Total Geral	**366.489**	**157.780**	**29.526**	**23.889**	**209.738**	**46.591**	**349.497**

Fonte: Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul - Assessoria de Planejamento - Coordenadoria de Estatística.
SAJ/EST - Sistema de Automação da Justiça (SAJ Estatística) - Relatório Situacional.

Quadro 53 - Endereços - Varas dos Juizados Especiais

Nome	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana	Identificação no mapa 42
1ª Vara de Juizado Especial Central	R. 7 de Setembro, 174	Vila Cidade	Centro	Centro	1
2ª Vara de Juizado Especial Central	R. 7 de Setembro, 174	Vila Cidade	Centro	Centro	1
3ª Vara de Juizado Especial Central	R. 7 de Setembro, 174	Vila Cidade	Centro	Centro	1
4ª Vara de Juizado Especial Cível e Criminal	R. Barreiras, 718	Núcleo Hab. Moreninha III	Moreninha	Bandeira	3
5ª Vara de Juizado Especial Cível e Criminal	R. 7 de Setembro, 174	Vila Cidade	Centro	Centro	1
7ª Vara de Juizado Especial Central	R. 7 de Setembro, 174	Vila Cidade	Centro	Centro	1
8ª Vara de Juizado Especial Justiça Itinerante	R. Antônio Correa, 85	Vila Gaspar	Glória	Centro	2
9ª Vara de Juizado Especial Cível – Trânsito	R. Antônio Correa, 85	Vila Gaspar	Glória	Centro	2
10ª Vara de Juizado Especial Central	R. 7 de Setembro, 174	Vila Cidade	Centro	Centro	1
11ª Vara de Juizado Especial Central	R. 7 de Setembro, 174	Vila Cidade	Centro	Centro	1
Juizado Especial da Fazenda Pública	R. 7 de Setembro, 174	Vila Cidade	Centro	Centro	1

Fonte: Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul – Assessoria de Planejamento – Coordenadoria de Estatística.


MAPA 42
VARAS DOS
JUIZADOS ESPECIAIS
(2019)
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730000m N
N
0 0,75 1,5 3 km
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
1
2
3
LEGENDA
varas dos juizados especiais
1 1ª Vara de Juizado Especial Central
2ª Vara de Juizado Especial Central
3ª Vara de Juizado Especial Central
7ª Vara de Juizado Especial Central
10ª Vara de Juizado Especial Central
11ª Vara de Juizado Especial Central
5ª Vara de Juizado Especial Cível e Criminal
Juizado Especial da Fazenda Pública
2 8ª Vara de Juizado Especial Justiça Itinerante
9ª Vara de Juizado Especial Cível – Trânsito
3 4ª Vara de Juizado Especial Cível e Criminal
sistema viário
área urbana
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul – Assessoria de Planejamento – Coordenadoria de Estatística
PLANURB

7.10 Segurança Pública

7.10.1 Polícia Civil

Tabela 209 - Número de Delegacias de Polícia Civil em Campo Grande - 2009-2018

Ano	DPE[1]	DPC[2]
2009	14	16*
2010	16	16*
2011	15	16*
2012	15	16*
2013	15	16*
2014	15	16*
2015	15	16*
2016	15	16*
2017	15	16*
2018	16	16*

Fonte: Delegacia Geral da Polícia Civil/Assessoria de Comunicações.
Notas: (1) DPE – Departamento de Polícia Especializada.
(2) DPC – Departamento de Polícia da Capital.
* 9 delegacias na capital e 7 metropolitanas (entorno de Campo Grande).

Tabela 210 - Boletins de Ocorrência em Campo Grande - 2009-2018

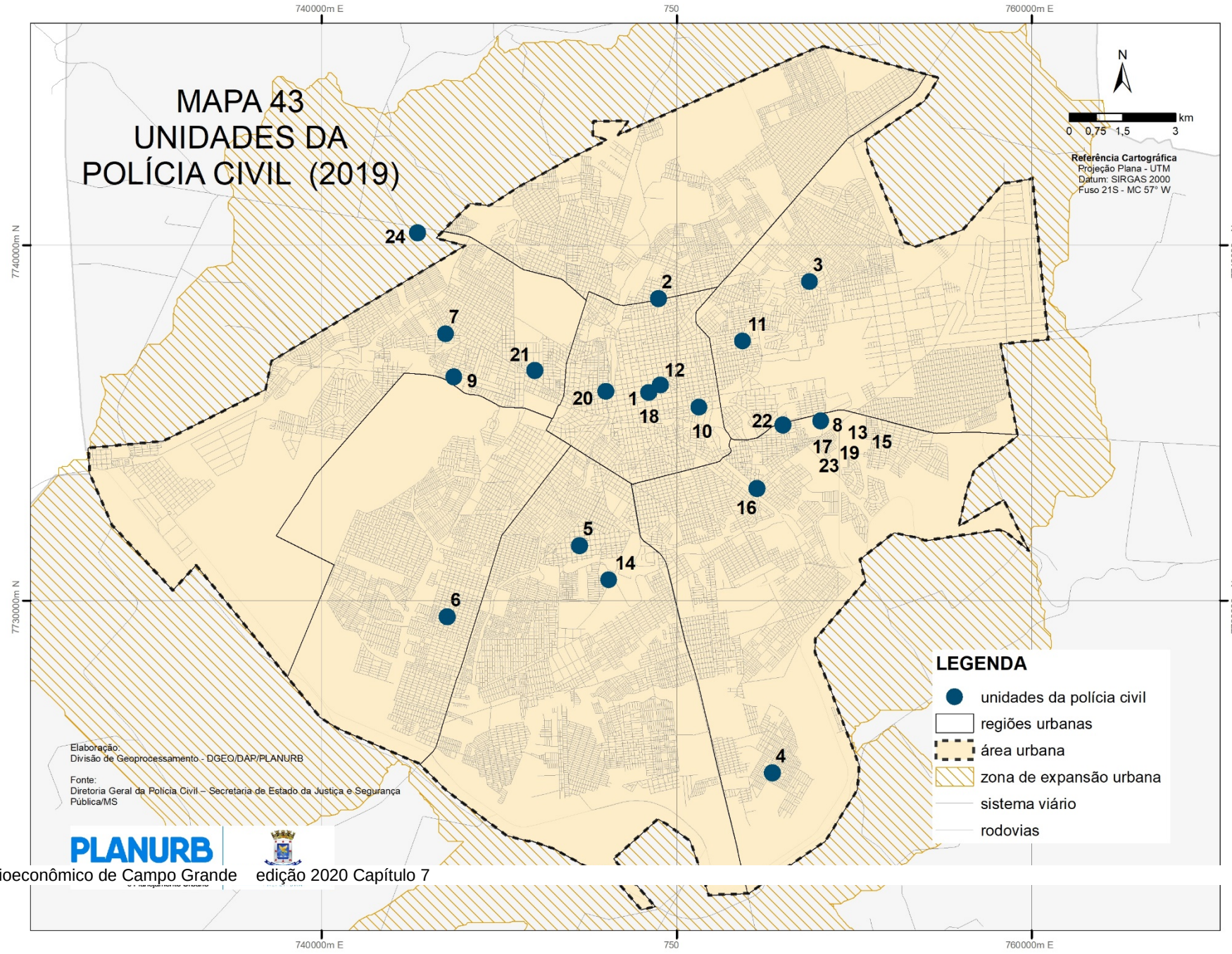
Ano	Total de Boletins de Ocorrência
2009	57.338
2010	73.457
2011	63.526
2012	82.551
2013	83.672
2014	84.731
2015	93.629
2016	89.061
2017	91.029
2018	92.195

Fonte: Delegacia Geral da Polícia Civil/Sistema Integrado de Gestão Operacional - SIGO.

Quadro 54 - Endereços das unidades de Polícia Civil em Campo Grande - 2019

Nome da Unidade	Sigla da Unidade	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana	Identificação no mapa 43
1ª Delegacia de Polícia	1ªDP	R. Padre João Crippa, 1.581	Vila Cidade	Centro	Centro	1
2ª Delegacia de Polícia	2ªDP	Av. Mascarenhas de Moraes, 464	B. Monte Castelo – Sec 1ª	Monte Castelo	Segredo	2
3ª Delegacia de Polícia	3ªDP	Av. Hiroshima, 1.695	Carandá Bosque II	Carandá	Prosa	3
4ª Delegacia de Polícia	4ªDP	R. Barreira, 748	Núcleo Hab. Moreninha III	Moreninha	Bandeira	4
5ª Delegacia de Polícia	5ªDP	R. 9 de Julho, 705	Jardim Piratininga	Piratininga	Anhanduizinho	5
6ª Delegacia de Polícia	6ªDP	R. Souto Maior, 1.554	Jardim Tijuca II	Tijuca	Lagoa	6
7ª Delegacia de Polícia	7ªDP	R. Júlio de Castilho, 3.900	Res. Sagarana	Panamá	Imbirussu	7
Delegacia Especializada de Atendimento à Infância e à Juventude	DEAIJ	R. Soldado PM Reinaldo de Andrade, s/n	Desbarrancado	Tiradentes	Bandeira	8
1ª Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher	DEAM	R. Brasília, s/n	Jardim Imá	Santo Antonio	Imbirussu	9
Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes Ambientais e Proteção ao Turismo	DECAT	R. Sete de Setembro, 2.421	Vila XV de Novembro	Jd. dos Estados	Centro	10
Delegacia Especial de Combate ao Crime Organizado	DECO	R. Pernambuco, 3.356	Jardim Autonomista	Autonomista	Prosa	11
Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes contra as Relações de Consumo	DECON	R. 13 de Junho, 930	Vila Cidade	Centro	Centro	12
Delegacia Especializada de Repressão a Defraudações, Falsificações, Falimentares e Crimes Fazendários	DEDFAZ	R. Soldado PM Reinaldo de Andrade, s/n	Desbarrancado	Tiradentes	Bandeira	13
Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes de Furtos e Roubos de Veículos	DEFURV	Av. Senador Filinto Müller, 1.590	-	Parati	Anhanduizinho	14
Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes de Homicídios	DEH	R. Soldado PM Reinaldo de Andrade, s/n	Desbarrancado	Tiradentes	Bandeira	15
Delegacia Especializada de Repressão ao Narcotráfico	DENAR	R. Assef Buainain, 54	-	Tiradentes	Bandeira	16
Delegacia Especializada de Ordem Política e Social	DEOPS	R. Soldado PM Reinaldo de Andrade, s/n	Desbarrancado	Tiradentes	Bandeira	17
Delegacia de Pronto Atendimento Comunitário (Centro)	DEPAC C	R. Padre João Crippa, 1.581	Vila Cidade	Centro	Centro	18
Delegacia de Pronto Atendimento Comunitário (CEPOL)	DEPAC	R. Soldado PM Reinaldo Andrade, 167	Desbarrancado	Tiradentes	Bandeira	19
Delegacia Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente	DEPCA	R. Dr. Arlindo de Andrade, 145	Vila Maracaju	Amambaí	Centro	20
Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes de Roubos e Furtos	DERF	R. Américo Marques, 27	-	Sobrinho	Imbirussu	21
Delegacia Virtual de MS	DEVIR	www.pc.ms.gov.br	-	-	-	-
Delegacia Especializada de Repressão a Roubos a Bancos e Resgate a Assaltos e Sequestros	GARRAS	R. Barão de Ubá, 84	-	Tiradentes	Bandeira	22
Delegacia Especializada de Polinter e Capturas	POLINTER	R. Soldado PM Reinaldo de Andrade, s/n	Desbarrancado	Tiradentes	Bandeira	23
Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes Relacionados à Atividade Executiva de Trânsito	DELETRAN	Rod. MS-080, Km 10, S/N – Bloco 18	-	-	Rural	24

Fonte: Diretoria Geral da Polícia Civil – Secretaria de Estado da Justiça e Segurança Pública/MS.
Divisão de Geoprocessamento – DGEO/PLANURB


MAPA 43
UNIDADES DA
POLÍCIA CIVIL (2019)
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730000m N
N
km
0 0,75 1,5 3
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
24
2
3
7
11
21
9
12
20
1
18
10
22
8
13
15
17
19
23
16
5
14
6
4
LEGENDA
unidades da polícia civil
regiões urbanas
área urbana
zona de expansão urbana
sistema viário
rodovias
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Diretoria Geral da Polícia Civil – Secretaria de Estado da Justiça e Segurança Pública/MS
PLANURB

7.10.2 Polícia Militar

Quadro 55 - Endereços das unidades de Polícia Militar em Campo Grande – 2019

Nome da unidade	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana	Identificação no mapa 44
1º BPM – Região Centro	R. 26 de Agosto, 613	Vila Cidade	Centro	Centro	1
9º BPM – Região Prosa	R. Perpétua, 32	Carandá Bosque II	Carandá	Prosa	2
1º Pelotão da 1ª Companhia - Força Tática	R. Perpétua, 32	Carandá Bosque II	Carandá	Prosa	3
1º Pelotão da 2ª Companhia - Margarida	R. Naviraí, s/n	Vila Margarida	Margarida	Prosa	4
2º Pelotão da 2ª Companhia - Parque dos Poderes	R. Naviraí, s/n	Vila Margarida	Margarida	Prosa	5
10º BPM – Região Anhanduizinho	Av. Bandeirantes, 1.069	Jardim Taquarussu	Taquarussu	Anhanduizinho	6
2º Pelotão da 1ª Companhia - Força Tática	R. Jornalista Valdir Lago, s/n (Parque Ayrton Senna)	-	Aero Rancho	Anhanduizinho	7
1º Pelotão da 2ª Companhia Jockey Club	R. das Violetas, 539	Jardim Jockey Club	Jockey Club	Anhanduizinho	8
2º Pelotão da 2ª Companhia – Aero Racnho	R. Carlos Drumond de Andrade esquina com R. Rachel de Queiroz	-	Aero Rancho	Anhanduizinho	9
3º Pelotão da 3ª Companhia – Distrito de Anhanduí	BR 163, via lateral n. 2.649	-	-	Anhanduí	10
5ª Companhia Independente da Polícia Militar – CIPM – Região Imbirussu	R. Ricardo Franco, 515	Vila Sobrinho	Sobrinho	Imbirussu	11
2º Pelotão PM - Coophatrabalho	Av. Florestal, 847		Coophatrabalho		12
3º Pelotão PM - Popular	R. José Ribas esquina com R. Domingos A. Bissole	Nova Campo Grande	Popular	Imbirussu	13
6ª Companhia Independente da Polícia Militar – CIPM – Região Bandeira	R. Anacá, 502	Núcleo Hab. Moreninha III	Moreninha	Bandeira	14
3º Pelotão PM - Tiradentes	R. João Cassimiro, s/n	Tiradentes	Tiradentes	Bandeira	15
4º Pelotão PM - Moreninhas	R. Anacá, 502	Núcleo Hab. Moreninha III	Moreninha	Bandeira	16
10ª Companhia Independente da Polícia Militar – CIPM – Região Lagoa	R. Osvaldino Mendes Rocha, s/n		União	Lagoa	17
1º Pelotão PM - Tático	R. Osvaldino Mendes Rocha, s/n			Lagoa	18
2º Pelotão PM - Coophavilla II	Av. Marinha, 725		Coophavilla	Lagoa	19
11º Companhia Independente da Polícia Militar – CIPM – Região Segredo	R. Jerônimo de Albuquerque, 1.911	Nova Lima	Nova Lima	Segredo	20
1º Pelotão da Polícia Militar – Nova Lima	R. Jerônimo de Albuquerque, 1.911	Nova Lima	Nova Lima	Segredo	21
2º Pelotão da Polícia Militar - Coophasul	R. Moussa Hanna Tannous, s/n	Coophasul	Nasser	Segredo	22
3º Pelotão da Polícia Militar – Monte Castelo – Força Tática	Av. Monte Castelo esquina com Av. Mascarenhas de Moraes			Segredo	23
Batalhão de Trânsito PM - BPMTRAN	R. Barão do Rio Branco, 2.760	-	Jardim dos Estados	Centro	24

Fonte: Comando de Policiamento Metropolitano da Polícia Militar/Secretaria de Justiça e Segurança Pública/MS.
Divisão de Geoprocessamento – DGEO/PLANURB

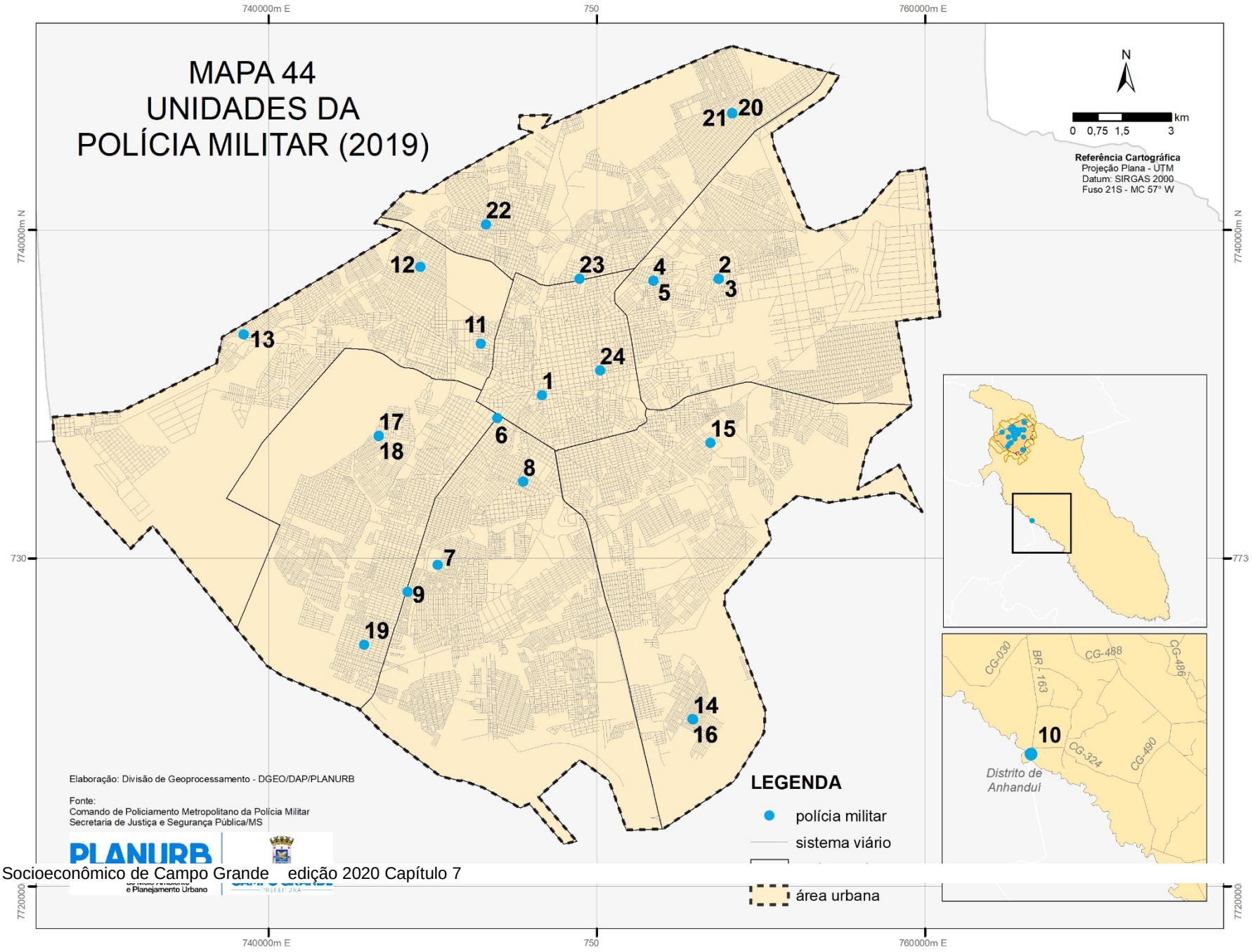
Tabela 211 – Ações voltadas à prevenção realizadas pela Polícia Militar em Campo Grande - 2019

Apreensões	
Maços de cigarro	850.870
Quilos de drogas	10.265
Veículos recuperados	1.067
Armas ilegais apreendidas	206
Ações preventivas	
Operações policiais-militares	4.488
Abordagens a pessoas	281.031
Veículos abordados	159.774
Prisões	
Mandados cumpridos	2.061
Conduzidos à delegacia	5.778
Fiscalização de trânsito	
Notificações	26.902
Remoções ao DETRAN	3.009

Fonte: Diretoria de Planejamento Estratégico da PMMS

Polícia Militar – Foto Acervo Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública - SEJUSP

Polícia Militar – Foto Acervo Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública - SEJUSP


MAPA 44
UNIDADES DA
POLÍCIA MILITAR (2019)
740000m E
750
760000m E
7740000m N
730
7720000
N
0 0,75 1,5 3 km
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
CG-030
BR-163
CG-488
CG-486
CG-324
CG-490
Distrito de Anhanduí
Elaboração: Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Comando de Policiamento Metropolitano da Polícia Militar
Secretaria de Justiça e Segurança Pública/MS
PLANURB
e Planejamento Urbano
LEGENDA
polícia militar
sistema viário
área urbana

7.10.3 Secretaria Especial de Segurança e Defesa Social - SESDES

A Secretaria Especial de Segurança e Defesa Social, criada e regulamentada através da Lei Municipal n. 5.793, de 3 de janeiro de 2017, tem como missão a elaboração, implementação e evolução das políticas de segurança pública, que dizem respeito às diversas frentes de atuação como a proteção dos munícipes e dos próprios públicos, zelando e protegendo o patrimônio público, bens e serviços do município de Campo Grande, salvaguardando a vida e o meio ambiente.
Fonte: SESDES

7.10.3.1 Guarda Civil Metropolitana de Campo Grande

Criada em 10 de agosto de 1990 pelo Prefeito Lúdio Martins Coelho.

Em 2007, foi sancionada a Lei n. 2.749, de 10 de agosto de 1990, que regulamentou e transformou os cargos vigias para agentes da Guarda Municipal.

Em 19 de setembro de 2007, foi publicada a Lei Municipal n. 4.520, organizou a Guarda Municipal, em conformidade com o parágrafo 8º, do art.144 da Constituição Federal.

Em 2009, com a aplicação do primeiro concurso público o Executivo Municipal, em parceria com o Governo Estadual, formou 1.200 agentes, em duas turmas, através da Academia de Polícia Civil do Estado de Mato Grosso do Sul e complementação da carga horária no Centro de Formação da Polícia Militar de MS.

No ano de 2014, com o advento da Lei Federal n. 13.022, 08 de agosto de 2014, as guardas municipais do Brasil passaram obedecer ao novo regramento jurídico, que resultou na criação da Secretaria Municipal de Segurança Pública, em 8 de dezembro de 2014, por meio da Lei municipal n. 5.413.

Atuando na segurança pública municipal, a Guarda Civil Metropolitana (CGM) está presente nas sete Regiões Urbanas e distritos do município com serviço de proximidade com a comunidade e nos Conselhos Comunitários de Segurança, no meio ambiente através da Patrulha Ambiental, no embate da violência de gênero com a Patrulha Maria da Penha, no controle da ordem pública e garantia dos serviços através do Grupo de Pronta Intervenção, na Ronda Parque e Escolar, no Centro Integrado de Operações (videomonitoramento) e no trânsito da capital.
Fonte: SESDES.

A Guarda Civil Metropolitana trabalha de forma integrada com as instituições de segurança pública, atuando na prevenção e no combate ao tráfico e consumo de drogas em áreas públicas, resguardando o patrimônio público de depredações e pichações e, também, protegendo a integridade física e moral dos munícipes da capital.

Desenvolve as seguintes atividades:

a) patrulhamento ostensivo e preventivo a bens, serviços e instalações;
b) rondas preventivas nos terminais de transbordo;
c) rondas preventivas nos cemitérios públicos da capital;
d) operações integradas entre a Polícia Municipal, Polícia Militar, Polícia Civil e Agência Municipal de Transporte e Trânsito (AGETRAN);
e) videomonitoramento na área central da capital;
f) ciclopatrulhamento nos parques, Orla Morena e Orla Ferroviária;
g) ronda escolar (ROMU).

Fonte: SESDES.

7.10.3.2 Divisão do Centro de Controle de Operações da Guarda Civil Metropolitana

Através do Centro de Controle de Operações (CCO) da Guarda Civil Metropolitano de Campo Grande (GCM), responsável por gerenciar câmeras de videomonitoramento e da Superintendência da Guarda Civil Municipal foi possível viabilizar uma nova dinâmica na atuação municipal no que tange a segurança pública, aumentando as áreas das forças de segurança, estando em mais lugares públicos, de forma eficaz na resolução da criminalidade e da desordem.

Fonte: SESDES.

7.10.3.4 Gerência de Fiscalização de Trânsito

Patrulhamento ostensivo e preventivo nas ruas da capital, fiscalização e remoção de veículos irregulares, notificações de infrações de trânsito, atendimentos de acidentes e orientação de trânsito em vias públicas.

Desenvolve as seguintes atividades:

a) rondas e pontos bases em escolas, escolas municipais de educação infantil (EMEI's), praças, parques, rodoviária, aeroporto e prédios da Prefeitura Municipal de Campo Grande;
b) apoio a instituições de segurança: Polícia Rodoviária Federal, Polícia Civil, Polícia Militar, Batalhão de Polícia Militar de Trânsito (BPTRAN), Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul (DETRAN/MS), Agência Municipal de Transporte e Trânsito (AGETRAN) e outras bases da Guarda Civil Municipal;
c) atendimentos: blitz, detenção por embriaguez, abordagem de veículos, após constatação de irregularidades, notificações e acidentes.

Fonte: SESDES.

Fonte: Acervo SESDES

7.10.3.5 Patrulha Ambiental

A Patrulha Ambiental tem como o principal objetivo fiscalizar crimes ambientais na capital: poluição sonora, sujeira descartada em locais urbanos, pessoas que maltratam animais, ações de conscientização para preservação de áreas públicas, de preservação ambiental e resgate de animais de pequeno porte em área urbana. Para casos de flagrante, lavratura de laudo de constatação de infração ambiental e encaminhamento para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana (SEMADUR) para futura aplicação de medidas administrativas, notificação ou multa.

Desenvolve as seguintes atividades:

a) patrulha ambiental trabalha em parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Gestão Urbana (SEMADUR);
b) em apoio às gerências administrativas da Polícia Municipal;
c) rondas preventivas em parques, praças e vias públicas;
d) captura de animais de pequeno porte no perímetro urbano da capital.

Fonte: SESDES.

7.10.3.6 Grupo de Pronta Intervenção (GPI)

Divisão do Grupo de Pronta Intervenção (GPI) é uma importante força de pronto emprego que subsidia a Superintendência do Comando da Polícia Municipal, oferecendo, de imediato, uma pronta resposta as situações adversas ou de distúrbio civil.
Fonte: SESDES.

7.10.3.7 Banda de Música da Guarda Civil Metropolitana

A Banda de Música da Guarda Civil Metropolitana realiza ações voltadas à cultura e promoção à segurança pública que propiciem a aproximação com a população, por meio da realização de números musicais em atos solenes oficiais, eventos sociais e de cidadania com o objetivo de preservar ou resgatar o sentimento da vida em comunidade e da cidadania.
Fonte: SESDES.

7.10.3.8 Corregedoria da Secretaria Especial de Segurança e Defesa Social

É uma unidade autônoma e independente no exercício de suas competências legais, com a finalidade de contribuir e elevar, continuamente, os padrões de transparência, presteza e segurança nas atividades desenvolvidas pela Corporação, e o fortalecimento da cidadania, da ética, da moral e da boa-fé, em face de apurar supostas irregularidades ou infrações disciplinares cometidas por integrantes da Secretaria Especial de Segurança e Defesa Social de Campo Grande - MS.
Fonte: SESDES.

7.10.3.9 Ouvidoria da Secretaria Especial de Segurança e Defesa Social

O funcionamento das polícias municipais é acompanhado por órgãos próprios, permanentes, autônomos com atribuições de fiscalização, investigação e auditoria, mediante controle externo, exercido por ouvidoria, independente em relação à direção da respectiva guarda, para receber, examinar e encaminhar reclamações, sugestões, elogios e denúncias acerca da conduta de seus dirigentes e integrantes e das atividades do órgão, propor soluções, oferecer recomendações e informar os resultados aos interessados, garantindo-lhes orientação, informação e resposta.
Fonte: SESDES.

7.10.3.10 Conselho Municipal de Segurança e Defesa Social (COMSEP)

O Conselho Municipal de Segurança Pública, subordinado à Secretaria Especial de Segurança e Defesa Social, atua como órgão auxiliar do Executivo Municipal e demais entidades ligadas direta ou indiretamente ao setor da segurança pública, com o escopo de empreender projetos e políticas públicas sociais, visando à redução da violência, executando ações e trocas de experiências junto à comunidade campo-grandense, com observância aos direitos fundamentais e a dignidade humana.
Fonte: SESDES.

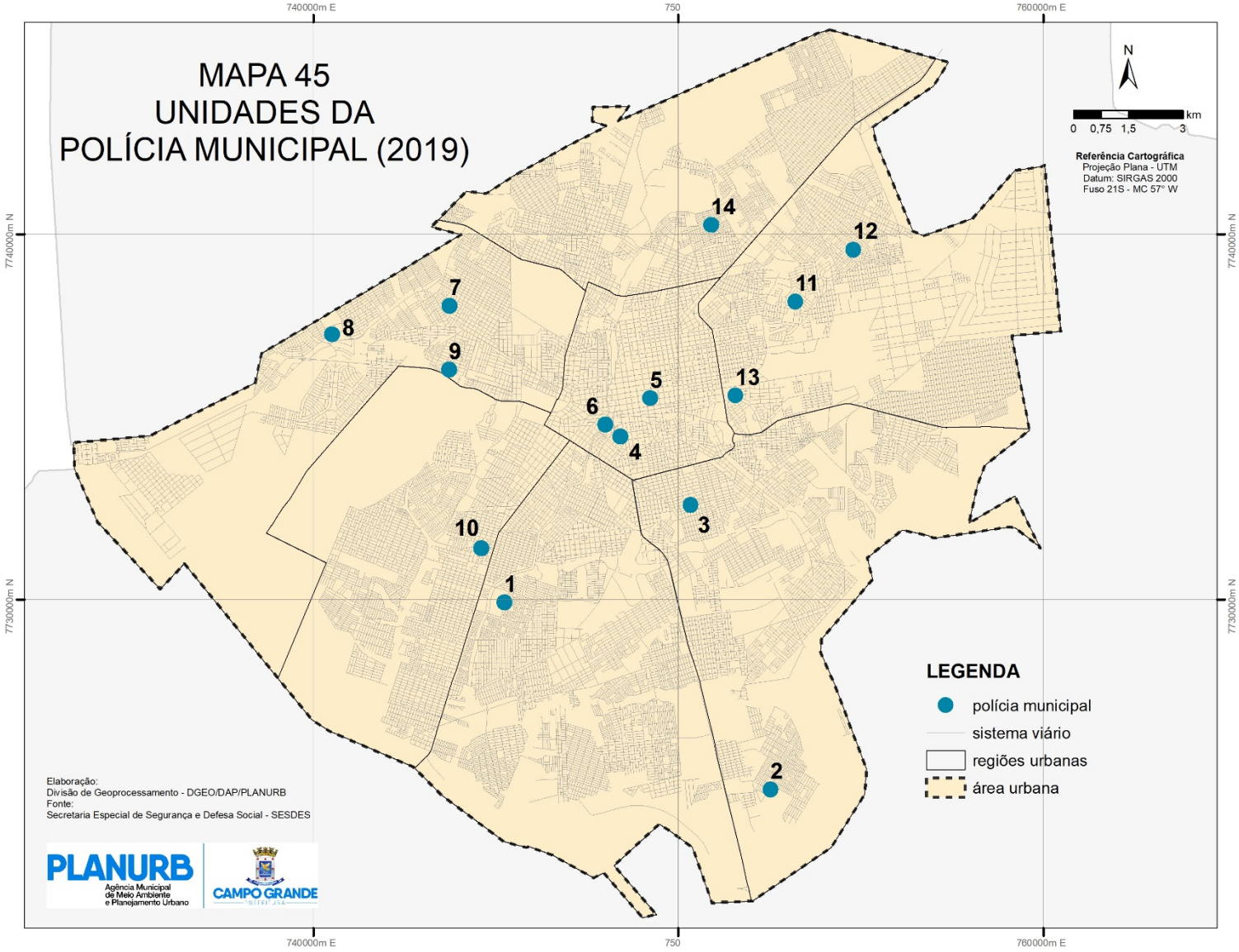
7.10.3.8 Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM)

O Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM), de caráter consultivo e deliberativo, é vinculado ao Secretário Especial de Segurança e Defesa Social. Com a prerrogativa de promover a articulação conjunta das diversas estratégias de prevenção da violência, reforçando as potencialidades na obtenção dos melhores resultados, analisar as informações coletadas e armazenadas pelas instituições de Segurança Pública, assim como, receber e analisar as demandas provenientes dos Conselhos Comunitários de Segurança, discutir conjuntamente os problemas, o intercâmbio de informações, a definição de prioridades de ação e a articulação dos programas de prevenção da violência no âmbito municipal, além de promover a integração sinérgica na efetiva prática dinâmica e regular de cooperação das relações e ações dos múltiplos segmentos da sociedade.
Fonte: SESDES.

Quadro 56 - Endereços das unidades da Polícia Municipal em Campo Grande - 2019

Região Urbana	Nome da Unidade	Endereço	Loteamento	Bairro	Identificação no mapa 45
Anhanduizinho	Anhanduizinho	R. Jornalista Valdir Lago, 512	-	Aero Rancho	1
Bandeira	Bandeira	R. Barreiras, s/n	-	Moreninha	2
	Divisão de Grupo Pronto Intervenção - DGPI	R. Spipe Calarge, 880	Vila Carlota	Vila Carlota	3
Centro	Central Integrada de Controle de Videomonitoramento	R. Anhanduí, 343	-	Amambaí	4
	Centro	Av. Afonso Pena, 2.635	Vila Cidade	Centro	5
	Fiscalização de Trânsito	R. Joel Dibo, 1	Vila Cidade	Amambaí	6
Imbirussu	Imbirussu	R. Catulino Severo Monteiro, 500	Jardim Panamá	Panamá	7
	Patrulha Ambiental	R. Tupaciguara, 1.800	Jardim Itália	Popular	8
	Patrulha Maria da Penha	R. Brasília, s/n	Jardim Imá	Santo Antônio	9
Lagoa	Lagoa	R. da Lapa, 321	Jardim da Lapa	Leblon	10
Prosa	Comando	R. Usi Tomi, 567	Carandá Bosque I	Carandá Bosque	11
	Prosa	R. Marquês de Leão s/n	Jd. Estrela Dalva II	Novos Estados	12
	Secretaria Especial de Segurança e Defesa Social	R. Oceano Atlântico, 353	Chácara Cachoeira	Chácara Cachoeira	13
Segredo	Segredo	R. Dr. Jivago, esq. Rua Hamlet s/n	-	Estrela do Sul	14

Fonte: SESDES.


MAPA 45
UNIDADES DA
POLÍCIA MUNICIPAL (2019)
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730000m N
N
km
0 0,75 1,5 3
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
LEGENDA
polícia municipal
sistema viário
regiões urbanas
área urbana
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Secretaria Especial de Segurança e Defesa Social - SESDES
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Capítulo 8

Foto: Acervo Superintendência de Comunicação Social)

8 Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

8.1 Cultura

Campo Grande chega aos 121 anos de emancipação política e administrativa como um importante polo de desenvolvimento da Região Centro-Oeste. É inevitável que o Brasil e o mundo dirijam, cada vez mais, os olhos para essa região que detém considerável extensão do cerrado brasileiro, a maior área do Pantanal, um dos maiores rebanhos de gado bovino do país, setores da agroindústria e ecoturismo em franca expansão, expansão do ensino universitário e das manifestações culturais, oferta de serviços de qualidade para oferecer à população e visitantes, além de se notabilizar pelo encontro de soluções criativas e eficientes nas áreas socioeconômicas.

As fortes características herdadas da cultura bovina refletem-se no Estado e na Capital por meio de uma cultura com traços fortes de latinidade e cores metropolitanas interligadas à essência regional, misturando vivências campestres e indígenas às influências dos migrantes mineiros, nordestinos, paulistas, gaúchos, dos imigrantes japoneses, árabes, italianos, espanhóis, portugueses e paraguaios, dentre outros.

A pujante capital, também conhecida como Cidade Morena, conquistou muito no campo cultural nas últimas décadas e tem visto e incentivado o crescimento das artes em geral. O teatro, a dança, a música, as artes plásticas, a literatura, o cinema e a cultura popular, incluindo aí o artesanato e outras manifestações, fortalecendo-se de forma vigorosa.

Um calendário expressivo de atividades ao longo do ano dá visibilidade ao trabalho, cada vez mais profissional, de produtores culturais, fortalecendo o *trade* turístico e a economia formal e informal que gira em torno das ações culturais na cidade.

Campo Grande se consolida a cada dia como um centro adequado à realização de eventos e tende a crescer muito nesta direção, respaldada por espaços e estrutura que possibilitam a realização de eventos de expressão local, nacional e também internacional.
Fonte: SECTUR.

8.1.1 Plano Municipal de Cultura

Instituído pela Lei 4.787, de 23/12/2009, o Plano Municipal de Cultura de Campo Grande é um instrumento de planejamento e execução de políticas públicas de cultura para um período de 10 anos, elaborado a partir dos desejos, motivações e expectativa da sociedade campo-grandense expressos nas conferências municipais que ocorreram em 2005 e 2009. As metas do Plano Municipal de Cultura foram elaboradas após o plano e regulamentadas pela Lei 5.135, de 27 de dezembro de 2012.
Fonte: SECTUR.

8.1.1.1 Sistema Municipal de Cultura (SMC)

O Sistema Municipal de Cultura (SMC) é um instrumento de gestão compartilhada de políticas públicas de cultura entre o poder público e a sociedade civil. É organizado em regime de colaboração, de forma descentralizada e participativa, instituindo um processo de gestão e promoção conjunta de políticas públicas de cultura, democráticas e permanentes, pactuadas entre o poder público e a sociedade civil, tendo por objetivo promover o desenvolvimento humano, social e econômico com o pleno exercício dos direitos culturais. O SMC de Campo Grande foi regulamentado pelo Decreto n. 12.382, de 17 de junho de 2014.
Fonte: SECTUR.

8.1.2 FMIC e FOMTEATRO

Desde 2004 a Secretaria de Cultura e Turismo (SECTUR) apoia projetos culturais por meio do Fundo Municipal de Investimentos Culturais (FMIC), e a partir de 2007, com a Política de Fomento para o Teatro no município de Campo Grande (FOMTEATRO). Iniciativas de fomento cultural às especificidades artísticas como artes visuais, artes plásticas, audiovisual, culturas populares, dança, literatura e história, música regional, patrimônio cultural, teatro, circo, gerando projetos como a gravação de CD, produção de espetáculos teatrais, oficinas artísticas, publicação de livros, produção audiovisual, por meio do recebimento de recursos, garantindo a diversidade de nossas manifestações culturais.
Fonte: SECTUR.

8.1.3 Espaços culturais

8.1.3.1 Espaços abertos de lazer

Complexo Poliesportivo Ruy Jorge da Cunha (Vila Nasser)
Concha Acústica Família Espíndola
Ginásio Poliesportivo Avelino dos Reis (Guanandizão)
Lago do Amor
Museu José Antônio Pereira
Orla Morena
Parque Ayrton Senna
Parque das Nações Indígenas
Parque Dr. Anísio de Barros (Lagoa Itatiaia)
Parque Ecológico do Sóter
Parque Florestal Antônio de Albuquerque (Horto Florestal)
Parque Jacques da Luz
Parque Tarsila do Amaral
Praça 1º de Maio
Praça Aero Rancho
Praça Afrânio Fialho Figueiredo
Praça Ananlis
Praça Antônio Papi Neto
Praça Aquidauana
Praça Ary Coelho
Praça Augusto Campos Braga
Praça Autonomista
Praça Autonomista II
Praça Begônia
Praça Bosque da Paz – Breno Luigi Silvestrini e Leonardo Batista Fernandes
Praça Brigadeiro Faria Lima
Praça Cabreúva
Praça Cidade Jardim
Praça Cidade Morena

Lago do Amor – Acervo Superintendência de Comunicação Social/PMCG Foto: Geronimo Interlandi

Parque das Nações Indígenas – Foto acervo Superintendência de Comunicação Social /PMCG

Praça Cohab
Praça Cohafama
Praça Colibri II
Praça Comendador Oshiro Takemori (Praça Mercadão)
Praça Conjunto Nova Bahia
Praça Conjunto Novo Minas Gerais
Praça Conjunto Residencial Pequena Flor
Praça Coophamat
Praça Coophasul
Praça Coophatrabalho
Praça Coronel Aviador Chaves Filho
Praça Cuiabá
Praça da Figueira
Praça da Nova Campo Grande
Praça da República Armênia
Praça da República Paraguaia
Praça da Santa Fé
Praça da Vila Rica
Praça das Araras
Praça das Tuias (atual Praça Pé de Cedro, Decreto n.4.779, de 6 de abril de 1982)
Praça Dirceu de Souza Gameiro Júnior
Praça Distrito de Rochedinho
Praça do Carandá
Praça do Esleque
Praça do Imigrante
Praça do Leão
Praça do Panamá
Praça do Papa
Praça do Peixe
Praça do Saber
Praça do Village Parati
Praça dos Angicos
Praça dos Fundadores
Praça Dr. Ângelo Arcângelo Motta

Orla Morena – Foto Acervo Superintendência de Comunicação Social/PMCG

Praça Elizabeth Áurea de Souza Nantes
Praça Epaminondas Alves Pereira
Praça Esportiva Belmar Fidalgo
Praça Esportiva Elias Gadia
Praça Esportiva Jardim Carioca
Praça Estrela do Sul
Praça Fernão Dias Magalhães
Praça Flamboyant
Praça Francisco Vilson Vilharva Barros
Praça Graciano Rodrigues de Oliveira
Praça Guanandi
Praça Henrique Martins
Praça Humberto Canale Junior
Praça Isauro Bento Nogueira
Praça Itanhangá (Área de Lazer Lúdio Martins Coelho Filho - Ludinho)
Praça Jamil Nahas
Praça Jardim Colonial
Praça Jardim Imá
Praça Jardim Ipiranga
Praça Jardim Jacy
Praça Jardim Morada Verde
Praça Jardim Noroeste (Coronel Sebastião Lima)
Praça Jardim Oracília
Praça Jardim São Lourenço
Praça Jardim Tarumã
Praça João Wenceslau Leite de Barros
Praça João XXII (Praça Pantaneira)
Praça Jockey Club
Praça José Abrão
Praça Jovelina Ferreira Gonçalves
Praça Leblon
Praça Maria Aparecida Pedrossian
Praça Memorial Paulo Freire
Praça Monte Castelo

Praça Belmar Fidalgo – Foto Acervo Superintendência de Comunicação Social/ PMCG

Praça Nelly Martins
Praça Nilton Cavalcante
Praça Nova Bandeirantes
Praça Nova Ipanema
Praça Novos Estados
Praça Oshiro Takemori (Praça do Índio)
Praça Osvaldo Arantes (Praça das Águas)
Praça Otávio Pécora
Praça Palmira
Praça Penelope Spipe Calarge
Praça Piratininga
Praça Portal Caiobá II
Praça Portal das Laranjeiras
Praça Pretos Velhos
Praça Princesa Diana
Praça Professor José Barbosa Rodrigues
Praça Professora Luisa Widal Borges Daniel
Praça Rádio Clube
Praça Recanto dos Pássaros
Praça Reis Perez Nunes
Praça República da Bolívia
Praça República do Líbano
Praça República do Paraguai
Praça Residencial do Lago
Praça Romão de Souza Gomes
Praça Santo Amaro
Praça Santo Antônio
Praça São Bento
Praça Senador Salgado Filho
Praça Sol Nascente
Praça Tenente Monteiro
Praça Thomaz José Coelho de Almeida
Praça Tomas Bernal Urbieta
Praça TV Morena

Parque Sóter - Acervo Superintendência de Comunicação Social/PMCG – Foto: Geronimo Interlandi

Praça Universitária
Praça Vida Nova II
Praça Vila Alba
Praça Vila Carlota
Praça Vila Carvalho
Praça Vila Jaci
Praça Vila Moreninha
Praça Vilasboas
Praça Zumbi dos Palmares
Trevo Imbirussu
Fonte: SECTUR.

8.1.3.2 Espaços cobertos (fechados)

Armazém Cultural
Escola de Música
Galeria de Vidro e Plataforma Cultural situados no Complexo Cultural da Esplanada Ferroviária
Memorial da Cultura Indígena
Museu José Antônio Pereira
Fonte: SECTUR.

8.1.4 Auditórios, anfiteatros e teatros

O município de Campo Grande possui diversos auditórios, anfiteatros e teatros para os mais diversos tipos de espetáculos, shows e atividades de entretenimento e lazer.

Auditório SEMED – Foto Acervo Superintendência de Comunicação Social/PMCG

Quadro 57 - Auditórios, anfiteatros e teatros em Campo Grande – 2019

Nome	Capacidade	Mantenedor	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana
Teatro Manoel de Barros - Centro de Convenções Arquiteto Rubens Gil de Camillo	1.049	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	Av. Waldir dos Santos Pereira, s/n - Parque dos Poderes	-	Veraneio	Prosa
Teatro Glauce Rocha	752	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Av. Senador Filinto Müller - Campus da UFMS	-	Pioneiros	Anhanduizinho
Teatro Dom Bosco	696	Missão Salesiana de Mato Grosso/Colégio Dom Bosco	Av. Mato Grosso, 421	-	Centro	Centro
Auditório e salas de reuniões Hotel Deville Prime Campo Grande	570	Hotel Deville Prime Campo Grande	Av. Mato Grosso, 4.250	-	Carandá	Prosa
Teatro de Arena	450	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	Parque das Nações Indígenas	-	Veraneio	Prosa
Auditório da UCDB Bloco “C”	420	Universidade Católica Dom Bosco	Av. Tamandaré, 6.000	-	Seminário	Segredo
Anfiteatro da Mace	380	Moderna Associação Campo-Grandense de Ensino - Mace	R. 26 de Agosto, 63	Vila Bartira	Centro	Centro
Anfiteatro da E. E. Maria Constança Barros Machado	360	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	R. Marechal Cândido Rondon, 451	Vila Perseverança	Amambai	Centro
Auditório da UCDB Bloco “A”	333	Universidade Católica Dom Bosco	Av. Tamandaré, 6.000	-	Seminário	Segredo
Teatro Aracy Balabanian	305	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	R. 26 de Agosto, 453	Vila Cidade	Centro	Centro
Anfiteatro do Colégio Militar	300	Colégio Militar	Av. Duque de Caxias, 1.628	-	Sobrinho	Imbirussu
Auditório da Secretaria Municipal de Educação - SEMED	300	Prefeitura Municipal de Campo Grande	R. Onicieto Severo Monteiro, 460	Jardim Giocondo Orsi II	Autonomista	Prosa
Auditório Plínio Mendes dos Santos - Anhanguera - UNIDERP	300	Universidade Anhanguera - UNIDERP	R. Ceará, 333	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro
Auditório da UCDB Bloco “B”	280	Universidade Católica Dom Bosco	Av. Tamandaré, 6.000	-	Seminário	Segredo
Auditório do Novotel	270	Novotel	Av. Mato Grosso, 5.555	-	Carandá	Prosa
Auditório ADEPOL - Associação dos Delegados de Polícia MS	250	Associação dos Delegados de Polícia MS	R. Robson Benedito Maia, 321	Carandá Bosque II	Carandá	Prosa
Auditório do Hotel Jandaia	250	Hotel Jandaia	R. Barão do Rio Branco, 1.271	Vila Cidade	Centro	Centro
Auditório da Faculdade Estácio de Sá	238	Faculdade Estácio de Sá	R. Venâncio Borges do Nascimento, 377	Jardim TV Morena	TV Morena	Bandeira
SESC Teatro Prosa	236	Serviço Social do Comércio - SESC/MS	R. Anhanduí, 200	Vila Cidade	Amambai	Centro
Auditório do Hospital São Julião	225	Hospital São Julião	R. Lino Vilachá, 1.250	-	Nova Lima	Segredo
Auditório AMAMSUL - Escola Superior de Magistratura de MS	222	Associação dos Magistrados/Tribunal de Justiça	Av. Ana Rosa Castilho O’Campos, 1.455	Jardim Montevidéu	Novos Estados	Prosa
Anfiteatro da UFMS - Lac (Laboratório de Análises	220	Universidade Federal de	Campus Universitário	-	Pioneiros	Anhanduizinho

Nome	Capacidade	Mantenedor	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana
Clínicas)		Mato Grosso do Sul				
Auditório da Anoreg - Associação dos Notários e Registradores de MS	220	Associação dos Notários e Registradores de MS	R. Mar das Caraíbas, 50	Chácara Cachoeira	Chácara Cachoeira	Prosa
Auditório do Grand Park Hotel	200	Gran Park Hotel	Av. Afonso Pena, 5.282	Chácara Cachoeira	Chácara Cachoeira	Prosa
Auditório Dr. Ernani Bayer *Campus* III - Anhanguera - UNIDERP	200	Universidade Anhanguera - UNIDERP	R. Ceará, 333	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro
Auditório UNIDERP - *Campus* I – Bloco 7	200	Universidade Anhanguera - UNIDERP	R. Ceará, 333	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro
Teatro de Arena do Horto Florestal	200	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SECTUR/PMCG)	R. Anhanduí - Horto Florestal	Vila Cidade	Amambai	Centro
Auditório Germano Barros de Souza - Centro de Convenções Arquiteto Rubens Gil de Camillo	196	Fundação de Turismo de MS (FUNDTUR) - Secretaria de Cultura, Turismo, Empreendedorismo e Inovação (SECTEI)	Av. Waldir dos Santos Pereira, s/n Parque dos Poderes	-	Veraneio	Prosa
Auditório da FAMASUL	193	Federação da Agricultura de Mato Grosso do Sul	R. Marcino Santos, 401	Chácara Cachoeira II	Chácara Cachoeira	Prosa
Anfiteatro Pe. João Duroure – Dom Bosco	192	Missão Salesiana de Mato Grosso/Colégio Dom Bosco	Av. Mato Grosso, 421	-	Centro	Centro
Anfiteatro do Instituto Mirim de Campo Grande	190	Instituto Mirim de Campo Grande	R. Anhanduí, 294	-	Amambai	Centro
Auditório da Federação das Indústrias de MS - FIEMS	190	Federação das Indústrias de MS	Av. Afonso Pena, 1.260	Vila Aurora	Amambai	Centro
Auditório da Casa da Indústria - SENAI	180	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial	Av. Afonso Pena, 1.260	Vila Aurora	Amambai	Centro
Auditório da FETEMS - Federação dos Trabalhadores em Educação de MS	180	Federação dos Trabalhadores em Educação de MS	R. 26 de Agosto, 2.296	Bairro Amambai	Amambai	Centro
Auditório do Hotel Concord	180	Hotel Concord	Av. Calógeras, 1.624	Vila Cidade	Centro	Centro
Auditório do Sebrae	176	Sebrae/MS	Av. Mato Grosso, 1.661	Vila Marman	Cruzeiro	Centro
Auditório Campus I - Anhanguera - Uniderp	171	Universidade Anhanguera - UNIDERP	R. Ceará, 333	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro
Auditório UNIDERP – Tribunal do Júri *Campus* I – Bloco 2	168	Universidade Anhanguera - UNIDERP	R. Ceará, 333	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro
Auditório da ACP - Associação Campo-Grandense de Professores	150	Associação Campo-Grandense de Professores	R. 7 de Setembro, 693	Vila Cidade	Centro	Centro
Auditório da Biblioteca - UCDB	150	Universidade Católica Dom Bosco	Av. Tamandaré, 6.000	-	Seminário	Segredo
Auditório do Hospital do Pênfigo (Capela)	150	Hospital do Pênfigo	Av. Dr. Günter Hans, 5.885	-	Centenário	Anhanduizinho
Auditório do Hotel Vale Verde	150	Hotel Vale Verde	Av. Afonso Pena, 106	Bairro Amambai	Amambai	Centro

Nome	Capacidade	Mantenedor	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana
Auditório do SENAC	150	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial	R. 26 de Agosto, 835	Vila Cidade	Amambai	Centro
Auditório do SEST/SENAT	150	Serviço Social do Transporte	R. Raul Pires Barbosa, 1.752	Chácara Cachoeira II	Chácara Cachoeira	Prosa
Auditório do Sindicato Rural	144	Sindicato Rural	R. Raul Pires Barbosa, 116	Vila Miguel Couto – 2ª – Sec.	Chácara Cachoeira	Prosa
Auditório UNIDERP - *Campus* I – Bloco 6	144	Universidade Anhanguera - UNIDERP	R. Ceará, 333	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro
Auditório da Associação dos Defensores Públicos	140	Associação dos Defensores Públicos	R. Flávio de Matos, 1.755	Jardim Paulista	TV Morena	Bandeira
Auditório Pedro de Medeiros - Centro de Convenções Arquiteto Rubens Gil de Camillo	135	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	Av. Waldir dos Santos Pereira, s/n - Parque dos Poderes	-	Veraneio	Prosa
Auditório UNIDERP - *Campus* I – Bloco 3	134	Universidade Anhanguera - UNIDERP	R. Ceará, 333	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro
Auditório da ASSOMASUL	130	ASSOMASUL - Associação dos Municípios de Mato Grosso do Sul	R. Itajaí, 2.860	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro
Auditório do IMASUL – Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul	130	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	R. Desembargador Leão Neto do Carmo, s/n – Parque dos Poderes	-	Veraneio	Prosa
Auditório do Centro de Educação Profissional Ezequiel Ferreira Lima	120	Centro Educacional Profissional Ezequiel Ferreira Lima	R. Antônio da Silva Vendas, 115	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro
Auditório do Centro Educacional Anhanguera de Campo Grande Unidade II (UNAES II)	120	Centro Educacional Anhanguera de Campo Grande Unidade II	Av. Gury Marques, 3.023	-	Universitário	Bandeira
Auditório ACRISSUL	120	Associação dos Criadores de MS	Av. Américo Carlos da Costa, 320	-	América	Anhanduizinho
Anfiteatro da UFMS Marçal de Souza - Tupã Y	110	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Unidade 2 - Campus Universitário	-	Pioneiros	Anhanduizinho
Auditório Tertuliano Amarilha - Centro de Convenções Arquiteto Rubens Gil de Camillo	108	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	Av. Waldir dos Santos Pereira, s/n - Parque dos Poderes	-	Veraneio	Prosa
Auditório Marco - Museu de Arte Contemporânea	105	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	R. Antônio Maria Coelho, 6.000 - Parque das Nações Indígenas	-	Veraneio	Prosa
Auditório do Museu das Culturas - Dom Bosco	100	Universidade Católica Dom Bosco	Av. Afonso Pena, 7.000	-	Veraneio	Prosa
Auditório Dom Bosco	90	Missão Salesiana de Mato Grosso/Colégio Dom Bosco	Av. Mato Grosso, 421	-	Centro	Centro
Auditório da UCDB - Sala 1 - Multimídia Bloco “A”	80	Universidade Católica Dom Bosco	Av. Tamandaré, 6.000	-	Seminário	Segredo
Auditório da UCDB - Sala 2 - Multimídia Bloco “A”	80	Universidade Católica Dom Bosco	Av. Tamandaré, 6.000	-	Seminário	Segredo
Auditório Sala Rubens Corrêa - Centro Cultural José	80	Governo do Estado de	R. 26 de Agosto, 453	Vila Cidade	Centro	Centro

Nome	Capacidade	Mantenedor	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana
Octávio Guizzo		Mato Grosso do Sul				
Sala de Música Sesc Cultura (equipamento multiuso)	72	Serviço Social do Comércio – SESC/MS	Av. Afonso Pena, 2.270	Centro	Centro	Centro
Auditório do Indaiá Park Hotel	70	Indaiá Park Hotel	Av. Afonso Pena, 354	Bairro Amambai	Amambai	Centro
Auditório Hotel Ipê MS	70	Hotel Ipê MS	R. Ceará, 1.834	Vila Santos Gomes	Santa Fé	Prosa
Auditório Ueze Zahran - TV Educativa (com estúdio)	68	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	Av. Desembargador Leão Neto do Carmo	-	Veraneio	Prosa
Auditório Nilo Javari Barém – Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB	67	Prefeitura Municipal de Campo Grande	R. Hélio de Castro Maia, 279	Jardim Paulista	Jardim Paulista	Bandeira
Auditório da Federação das Indústrias de MS	60	Federação das Indústrias de MS	Av. Afonso Pena, 1.206 - 5º andar	Vila Aurora	Amambai	Centro
Teatro de Arena Helena Meirelles (TV Educativa)	60	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	Av. Desembargador Leão Neto do Carmo, s/n	-	Veraneio	Prosa
Auditório da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública - SEJUSP	50	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	Av. do Poeta, s/n - Bloco 6	-	Veraneio	Prosa
Auditório da UCDB Sala 1 - Biblioteca	50	Universidade Católica Dom Bosco	Av. Tamandaré, 6.000	-	Seminário	Segredo
Auditório da UCDB Sala 2 - Biblioteca	50	Universidade Católica Dom Bosco	Av. Tamandaré, 6.000	-	Seminário	Segredo
Auditório do Exceler Plaza Hotel - Esmeralda	50	Exceler Plaza Hotel	Av. Afonso Pena, 444	Bairro Amambai	Amambai	Centro
Centro de Educação Ambiental Leonor Reginato Santini - CEA Polonês	50	Prefeitura Municipal de Campo Grande	R. Corveta, 141	Carandá Bosque I	Carandá Bosque	Prosa
Auditório do SESI	45	Serviço Social da Indústria - SESI	Av. Afonso Pena, 1.013	Bairro Amambai	Amambai	Centro
Auditório do Hotel Iguaçu	40	Hotel Iguaçu	R. Dom Aquino, 761	Vila Barão do Rio Branco	Amambai	Centro
Teatro de Bolso	32	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Unidade 2 - Campus Universitário	-	Pioneiros	Anhanduizinho
Auditório do Bahamas Apart Hotel (Sala de Reuniões)	30	Bahamas Apart Hotel	R. José Antônio, 1.117	Vila Cidade	Centro	Centro
Auditório do Exceler Plaza Hotel - Golden	30	Exceler Plaza Hotel	Av. Afonso Pena, 444	Bairro Amambai	Amambai	Centro
Sala de Projeção Sesc Cultura	28	Serviço Social do Comércio – SESC/MS	Av. Afonso Pena, 2.270	Centro	Centro	Centro
Auditório da Junta Comercial	24	Junta Comercial de Campo Grande	R. Arthur Jorge, 1.376	Vila Rosa	Cruzeiro	Centro
Auditório Exceler Plaza Hotel - Safira	20	Exceler Plaza Hotel	Av. Afonso Pena, 444	Bairro Amambai	Amambai	Centro
Auditório do Brumado Hotel	20	Brumado Hotel	Av. Afonso Pena, 739	Bairro Amambai	Amambai	Centro

Fonte: SECTUR/PLANURB

8.1.5 Projetos culturais

Quadro 58 – Projetos Culturais SECTUR

Projetos Culturais	
Aniversário de Campo Grande	- Eventos diversos pela cidade
Arca-Histórico de Campo Grande	- Semana Nacional de Arquivo “Arca de Portas Abertas” - Aniversário da cidade “ As escolas vão ao Arca e “Morena 121 anos retratadas em imagens”
Arraial de Santo Antônio	
Arte na biblioteca	- Exposições de obras de arte
Baile nos CCI - Centro de Convivência dos Idosos	
Banda Municipal Maestro Ulisses Conceição - Centro Municipal de Música	
Biblioteca Pública Municipal Anna Luiza Prado Bastos - Profª Galega - Horto Florestal	- Arte na biblioteca: exposições de obras de artes - Biblioteca acessível: ambiente inclusivo transforma gerações pela leitura, arte e cultura - Biblioteca em movimento - Emília musical e contação de histórias - Exposição de moedas antigas do Brasil e do mundo - Férias na biblioteca - Parada literária: compartilhe livros, leve, leia, traga e doe - Pintura em tela - Pintura facial - Quadrinhos na biblioteca do horto: oficina de quadrinhos - Sarau lítero musical - Seminário – mediação de leitura; Encontro do Programa Nacional de Incentivo à Leitura - Proler (parceria) - Viva Criança: comemoração do dia das crianças “Dia do Brincar”
Carnaval	
Desfile 26 de Agosto	
Estação Cultura - Plataforma Cultural	
Galeria de obras sensoriais	
Meu Bairro é show	
Museu José Antônio Pereira	- Aniversário do Museu José Antônio Pereira - Arraiá do José Antônio - Cinema, arte e cultura - Dia da árvore no museu - Exposição de carros antigos - Férias no museu - Fim de tarde cultural - Observação estelar - Oficina de música - Pôr do sol no museu

	- Semana Nacional de Museus
Noite da Poesia	
Orquestra Sinfônica Municipal de Campo Grande (OSMCG)	
Plataforma cultural	- Oficinas de dança, mosaicos, violão
Festival Anual Encontro com a Música Clássica	
Festival de Contação de História	
Praça do Imigrante - Feira dos Artesãos	- Feira permanente de artesanato - Projetos (Sarau de Segunda, Cardápio Seresteiro Feijoada com Música ao Vivo, Feira Vegan) - Oficinas da Praça do Imigrante (Ponto e Cruz, Patch aplique, Oficina Coletiva Pinta e Borda com Macramê, Bordado Crivo e Pintura em Tecido; Oficina de Bordados da Vovó e Projeto Muro da Gentileza (diariamente)
Prêmio Campo Grande Música de Concerto	
Projeto Cultural Mente	
Quiosque de artes do Horto	
Reviva Centro - Cultura	
Rock no Horto	
Semana de Valorização do Patrimônio Cultural	
Som do Coreto	

Fonte: SECTUR

Arraial de Santo Antônio
Foto Acervo Superintendência de Comunicação Social/PMCG

Desfile Cívico 26 de Agosto
Foto - Acervo Superintendência de Comunicação Social/PMCG

8.2 Patrimônio Material: entender para preservar*

Originalmente, a ocupação em Campo Grande aconteceu na confluência dos córregos Prosa e Segredo e suas edificações eram simples, feitas em taipa e fibra vegetal. Com o Plano de Alinhamento de Ruas e Praças, no início do século XX, Campo Grande começou a vivenciar sua predestinação à modernidade. Desta forma, as novas edificações construídas a partir da década de 1910 passaram a apresentar sua concepção fundamentada no estilo Eclético, vigente no país desde o século XIX. O Ecletismo, o Art Déco e o Modernismo são os três principais estilos que compõem a paisagem do centro antigo de Campo Grande.

O Ecletismo é um estilo surgido na Europa, essencialmente pós-revolução industrial, cuja estética é baseada na Teoria do Associacionismo, caracterizado pela junção de diversos estilos numa mesma obra. Em suas fachadas, abusavam-se dos relevos definindo contornos e molduras, com cimalhas trabalhadas coroando a edificação, sendo característico nos coroamentos a presença de iniciais, monogramas, brasões e datas, o que tornava o trabalho final único, razão pela qual tornou-se a preferência da burguesia ansiosa por ostentação do status e da individualidade.

Em Campo Grande encontramos o Ecletismo Sincrético Tardio, que surgiu na década de 1910, promovido pela chegada da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil – NOB, que facilitou a chegada de materiais de construção industrializados, fomentou a produção local e trouxe mão de obra especializada. O estilo teve o seu auge na década de 1920 e foi gradualmente cedendo espaço ao Art Déco ao longo da década de 1930, de forma que podemos observar a presença marcante de traços geométricos do Art Déco aparecendo timidamente nos prédios ecléticos das décadas de 1920 e massivamente na década de 1930.

Muitos prédios ecléticos foram demolidos ao longo do tempo e proporcionalmente ao que existiu, pouco resta do eclético de outrora em Campo Grande. Dentre os prédios ecléticos que ainda restam, alguns figuram entre os mais significativos.

_____

(*) Arquiteto Fernando Batiston
Atualizado em 2019 pela Diretoria de Planejamento Urbano/PLANURB.
Atualizado em 2020 pela Sectur

Quadro 59 - Exemplos de edificações representativas do Estilo Eclético em Campo Grande

Endereço	Ano/Década	Imóvel
Av. Afonso Pena, 2.270	1922	Quartel General da 9ª Região Militar
Av. Calógeras, 1.952	-	Loja Maçônica “Oriente Maracaju”
Av. Calógeras, 2.050	1923	Casa do Artesão
Av. Calógeras, 2.164	Década de 1930	Antiga Casa de Arnaldo Estevão de Figueiredo
Av. Mato Grosso, 351	-	Associação Beneficente de Campo Grande (Santa Casa)
Av. Noroeste, 5.140	1918	Morada dos Baís
Av. Noroeste, 5.500	1918	Colégio Oswaldo Cruz
Esplanada da NOB	Década de 1920 a 1940	Conjunto das casas da Esplanada Ferroviária
R. 14 de Julho, 2.351	Década de 1920	Salão comercial
R. Antônio Maria Coelho, 1.334	Década de 1920	Antiga residência de Inácio Gomes

Fonte: PLANURB.

O estilo Art Déco se define como: artístico, decorativo, internacional, industrial, e de um modo geral moderno e intrinsecamente cosmopolita. O estilo se constituiu por meio de um conjunto de manifestações artísticas, de resultado bem coeso, bem definido e de fácil interpretação e reconhecimento. Sua ocorrência no Brasil se deu a partir da década de 1920 e caso fosse feita uma genealogia da arquitetura brasileira, esta com certeza o situaria no exato ponto de interseção entre o Ecletismo e o Modernismo.

Na Arquitetura, dentre as linhas que o Art Déco apresenta, em Campo Grande encontramos a ocorrência de uma linha arquitetônica mais seca e geometrizada, muito próxima do racionalismo modernista conhecida como escalonada ou zigue-zague.

Na atualidade, a clara predominância do Art Déco no centro de Campo Grande é notória. São caracteristicamente Art Déco prédios tripartidos em base, corpo e coroamento, geralmente escalonados no plano vertical, com predominância de seus cheios sobre seus vazios, que buscam manter uma simetria em relação a um eixo central, que apresentem ornamentos decorativos em altos e baixos relevos, entretanto, mais contidos que os utilizados pelo ecletismo e obedecendo a uma composição de linhas e planos, verticais e horizontais, fortemente definidos, contrastados e tendendo à abstração geométrica. Algumas edificações merecem destaque dentre os prédios em estilo Art Déco encontrados em Campo Grande.

Fonte: PLANURB

Quadro 60 - Exemplos de edificações representativas do Estilo Art Déco em Campo Grande

Endereço	Ano	Imóvel
Av. Calógeras, 2.309	1934	Agência Central dos Correios e Telégrafos
Av. Mato Grosso, 227	1934	Colégio Dom Bosco
R. 14 de Julho, 1.833	1939	Casa Said Name
R. 14 de Julho, 2.311	1939	Edifício José Abrão
R. Dom Aquino, 1.474	1930	Antiga Casa de Móveis Cruzeiro
R. Pedro Celestino, 1.980	1936	Colégio Nossa Senhora Auxiliadora

Fonte: PLANURB.

Podemos dizer que o Art Déco, em Campo Grande, foi um estilo conector entre o Ecletismo das décadas de 1910 e 1920 e o Modernismo que despontou a partir da década de 1950. Alguns prédios modernos dessa época traziam ainda a ornamentação Art Déco e até mesmo alguns traços ecléticos que, com o passar do tempo, foram gradualmente desaparecendo a cada nova construção que surgia.

Conforme já prenunciado pelo Art Déco, a nova orientação projetual do método arquitetônico moderno era baseada na abstração, decomposição e redução da forma, assim, desapareceram os ornamentos e toda a importância de um projeto passou a provir de seus fatores funcionais.

Em Campo Grande muitos prédios modernos merecem destaque, visto que o período de decadência do Movimento Moderno é muito recente e suas obras, relativamente novas, ainda não sofreram as demolições comumente observadas ao longo do tempo. Dentre as diversas obras modernas pode se atribuir notoriedade a algumas delas.
Fonte: PLANURB.

Quadro 61 - Exemplos de edificações representativas do Estilo Moderno em Campo Grande

Endereço	Ano	Imóvel
Av. Afonso Pena, 1.206	1983	Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul – FIEMS
Av. Afonso Pena, 3.020	1974	Residência Antônio Barbosa de Souza
Av. Calógeras, 2.499	1974	Prédio da Enersul
Av. Fernando Corrêa da Costa, 599	1972	Memorial da Cultura Apolônio de Carvalho
Parque dos Poderes - Jardim Veraneio	1981	Complexo do Parque dos Poderes
R. Barão do Rio Branco, 1.455	1957	Residência Koei Yamaki
R. Marechal Rondon, 451	1953	Escola Estadual Maria Constança Barros Machado
R. Marechal Rondon, 1.703	1957	Clínica Campo Grande

Fonte: PLANURB

8.2.1 Os métodos protetivos

O tema da Preservação de Patrimônio Histórico foi regulamentado pela primeira vez no Brasil por meio do Decreto-Lei Federal n. 25, de 30 de novembro de 1937. A norma jurídica até os dias atuais dispõe objetivamente sobre o patrimônio nacional e faz referência acerca da limitação administrativa ao direito de propriedade, definindo como patrimônio histórico e artístico da União: “conjunto de bens móveis e imóveis existentes no País e cuja conservação seja de interesse público, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico” (BRASIL, 1937). Complementarmente, para fornecer ao Estado mecanismos protetivos que alcançassem bens de interesse cultural inclusive particulares, foi criado o Instituto do Tombamento.

Com a Constituição Federal de 1988, os preceitos relacionados ao Instituto do Tombamento foram fortalecidos, destacando-se dentre eles, a importância dada à função social da propriedade enquanto direito coletivo. Dessa forma deve-se entender que a propriedade tombada se converte em garantia de proteção ao patrimônio histórico e cultural do país, sob forma de restrições administrativas, em defesa de um direito da coletividade, e sobrepondo-se ao direito particular do cidadão detentor do direito de propriedade.

A Constituição Federal trouxe outras inovações aos municípios, como a capacidade de legislar sobre assuntos de interesse local e de promover a proteção do patrimônio histórico-cultural local, dessa forma o Município de Campo Grande aprimorou os dispositivos legais que possibilitam a proteção ao seu Patrimônio Cultural. Assim sendo, em instância municipal, encontram-se disponíveis os seguintes meios de acautelamento e proteção:

a) Bens tombados - Lei n. 3.525, de 16 de junho de 1998, ou lei específica;
b) Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Campo Grande (PDDUA) – Lei Complementar n. 341, de 4 de dezembro de 2018.

Fonte: PLANURB.

Quadro 62 - Tombamento no Município de Campo Grande e suas Instâncias

Instância	Competência	Objeto de interesse	Órgão Competente
Federal	União	Bens materiais e imateriais com relevância histórica ou cultural ao povo brasileiro	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)
Estadual	Estado de Mato Grosso do Sul	Bens materiais e imateriais com relevância histórica ou cultural ao povo sul-mato-grossense	Fundação de Cultura do Estado de Mato Grosso do Sul (FCMS)
Municipal	Município de Campo Grande	Bens materiais e imateriais com relevância histórica ou cultural ao povo campo-grandense	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SECTUR)

Fonte: PLANURB.

Quadro 63 - Bens Tombados por Instâncias Superiores no Município de Campo Grande

Instância	Bens Tombados	Especificação	Legislação
Federal	1 Complexo	Complexo Ferroviário da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil	Comunicado. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Diário Oficial da União, Seção 3, n. 211, de 31 de outubro de 2014
Estadual	5 Edificações	Casa do Artesão Escola Estadual Maria Constança de Barros Machado Igreja de São Benedito Loja Maçônica “Oriente Maracaju” Quartel General da 9ª Região Militar	Decreto Estadual n. 7.863, de 13 de julho de 1994 Resolução/ SECE, de 3 de julho de 1997 Resolução/SECE, de 7 de maio de 1998 Lei Estadual n. 3.406, de 30 de julho de 2007 Lei Estadual n. 1.526, de 26 de julho de 1994
	1 Complexo	Complexo Ferroviário da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil	Lei Estadual n. 1.735, de 26 de março de 1997
	1 Conjunto de Obras de Arte	Acervo das obras da artista plástica Lídia Baís	Resolução/SECE, de 30 de dezembro de 1998

Fonte: PLANURB.

8.2.2 Bens protegidos em instância municipal

8.2.2.1 Zonas Especiais de Interesse Cultural

De acordo com o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Campo Grande (PDDUA), Lei Complementar n. 341, de 4 de dezembro de 2018, no Artigo 31, a Zona Especial de Interesse Cultural (ZEIC) é constituída por áreas, edifícios ou espaços, urbanos e rurais, que apresentam ocorrência de Patrimônio Cultural e devem ser preservados visando evitar a perda ou o desaparecimento de suas características. A ZEIC é formada por 4 (quatro) categorias, conforme Anexo 12 desta Lei Complementar:

a) ZEIC 1 constituída por imóveis, ou conjunto de imóveis, urbanos ou rurais, monumentos ou áreas tombadas por legislação municipal, estadual ou federal, ou ainda, conjuntos de imóveis em sítios históricos e seu entorno, destinados à preservação, restauração, recuperação e manutenção do patrimônio cultural, conforme mapa 46;

b) ZEIC 2 constituída por imóveis ou conjunto de imóveis, isolados ou dentro de um conjunto arquitetônico, urbanístico ou paisagístico que possuem valor histórico e ou arquitetônico relevantes para os movimentos nacionais de arquitetura em Campo Grande - ecletismo, *art déco*, modernismo, relevantes para a memória e identidade local, regional e nacional; constituindo exemplares únicos ou um grupo construído em sua época e com condições de restauração, os quais precisam de incentivos para montar o poliedro cultural da cidade, conforme mapa 47;

c) ZEIC 3 constituída por área ou conjunto de imóveis, ou ainda, conjuntos arquitetônicos, urbanísticos ou paisagísticos, caracterizados por sua qualidade histórica para a cidade, conforme mapa 48;

d) ZEIC 4 constituída por espaços que se destinam ao resgate e à preservação da memória coletiva dos lugares onde ocorreram fatos de valor histórico ou legendário, ou onde acontecem atividades que incorporem valores intangíveis materializados no espaço, constituindo-se em patrimônio imaterial, conforme mapa 49.

Fonte: PLANURB.

Quadro 64 - Bens relacionados no PDDUA - ZEIC 1

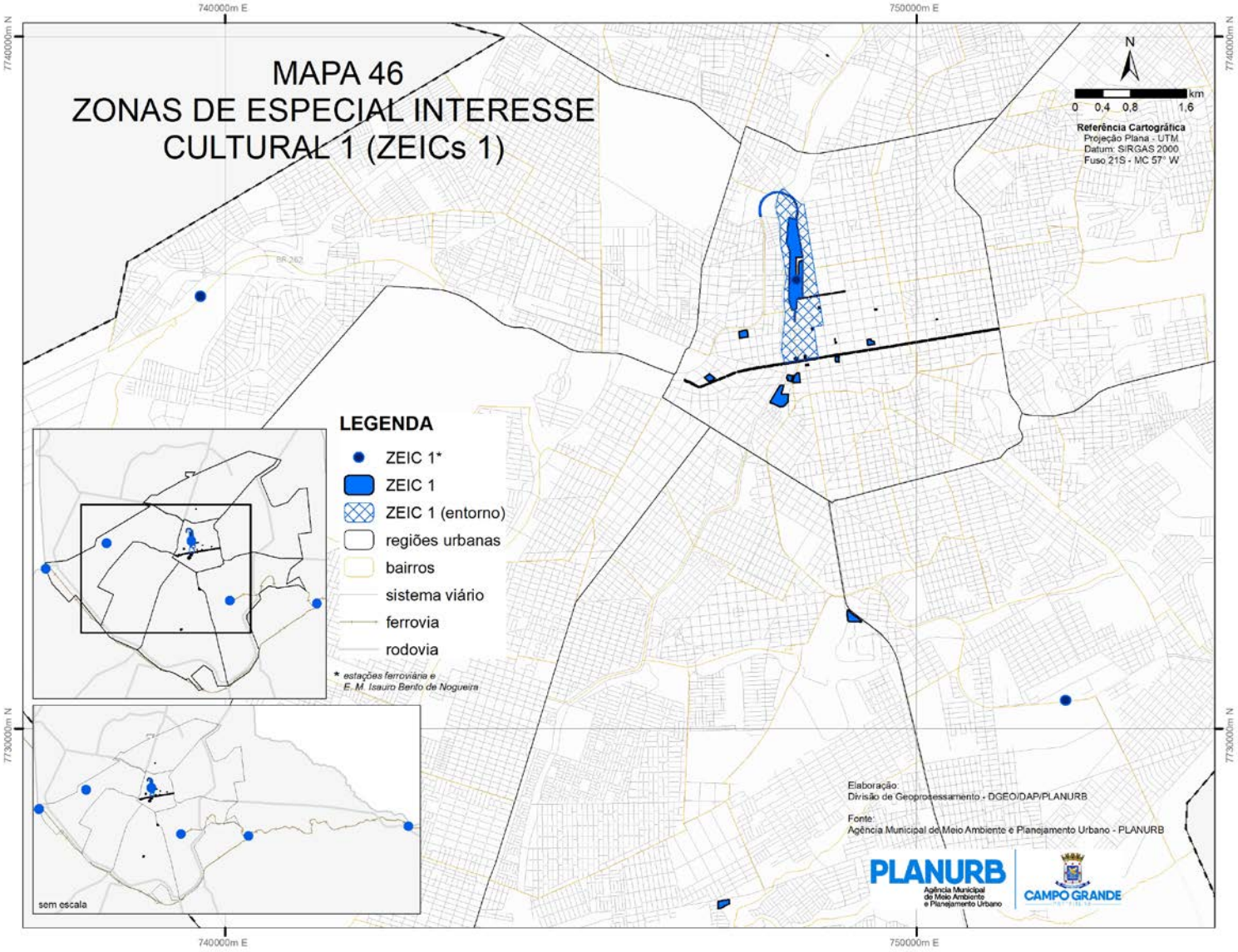
Nome	Endereço	Coordenadas	
		X	Y
Árvore da Rua da Paz	R. da Paz quase esquina com R. Rio Grande do Sul	750289,1404	7735915,39
Canteiro central da Av. Afonso Pena	Av. Afonso Pena entre R. Joaquim Dornelas e R. Ceará	748913,5504	7735380,374
Canteiros centrais e árvores da espécie Ficus Microcarpa da Av. Mato Grosso	Av. Mato Grosso entre Av. Calógeras e R. Pedro Celestino	748615,3467	7736264,777
Casa do Artesão	Av. Calógeras, 2.050	748386,3311	7735370,92
Colégio Oswaldo Cruz	Av. Noroeste, 5.500	748163,0228	7735066,366
Edifício do Rádio Clube de Campo Grande	R. Padre João Crippa, 1.280	749333,883	7735582,525
Edifício José Abrão (Antigo Hotel Americano)	R. 14 de Julho, 2.311	748492,9903	7735776,161
Entorno Tombamento NOB	-	748236,6455	7736462,356
Escola Estadual Maria Constança de Barros Machado	R. Marechal Rondon, 451	747494,102	7735701,165
Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	Av. Afonso Pena, 377	747005,2047	7735068,348
Igreja São Benedito	R. Dom Cirilo, s/n	748710,6186	7739726,515
Imóvel	R. Barão do Rio Branco, 1.455	748824,2885	7735594,871
Loja Maçonica "Oriente Maracaju"	Av. Calógeras, 1.952	748415,5153	7735254,293
Loja Maçonica Estrela do Sul	R. José Antônio, 1.416	749406,3733	7736059,463
Mercado Municipal Antônio Valente	R. 7 de Setembro, 65	748264,2207	7735062,318
Monumento Símbolo da UFMS	Av. Costa e Silva, s/n - Cidade Universitária	749082,8503	7731614,644
Morada dos Baís	Av. Noroeste, 5.140	748254,5043	7735345,437
Museu José Antônio Pereira	Av. Guaicurus, s/n - Bairro Los Angeles	747204,3053	7727465,538
Obelisco	Av. Afonso Pena esquina com R. José Antônio	749473,0025	7735499,503
Parque Florestal Antônio de Albuquerque	R. Joel Dibo, 1	748017,2667	7734793,015
Quartel General da 9ª RM	Av. Afonso Pena, 2.270	748849,3922	7735337,87
Residência	R. Antônio Maria Coelho, 1.334	748587,5096	7736085,082
Sitio Histórico da Ferrovia NOB	Av. Calógeras, s/n	748131,9543	7736784,4

Fonte: Diretoria de Planejamento Urbano/PLANURB.

Quadro 65 - Bens relacionados no PDDUA – ZEIC 1B

Nome	Coordenadas	
	X	Y
Escola Municipal Isauro Bento Nogueira	760517,0931	7679521,735
Estação Ferroviária Campo Grande	748257,7695	7736481,834
Estação Ferroviária Engenheiro Mário Dutra	739639,9444	7736245,151
Estação Ferroviária Indubrasil	733467,4483	7733677,583
Estação Ferroviária Lagoa Rica	761051,5707	7730135,033
Estação Ferroviária Ligação	782073,7707	7731407,827
Estação Ferroviária Manoel Brandão	752152,6397	7730407,297

Fonte: Diretoria de Planejamento Urbano/PLANURB.


MAPA 46
ZONAS DE ESPECIAL INTERESSE CULTURAL 1 (ZEICs 1)
740000m E
750000m E
7740000m N
7730000m N
N
0 0,4 0,8 1,6 km
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
LEGENDA
ZEIC 1*
ZEIC 1
ZEIC 1 (entorno)
regiões urbanas
bairros
sistema viário
ferrovia
rodovia
* estações ferroviária e E. M. Isauro Bento de Nogueira
sem escala
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

Quadro 66 - Bens relacionados no PDDUA – ZEIC 2

Endereço	Coordenadas	
	X	Y
Av. Afonso Pena, 2.051	748606,9686	7735406,424
Av. Afonso Pena, 2.215	748773,2627	7735420,256
Av. Afonso Pena, 2.223	748782,9465	7735421,368
Av. Afonso Pena, 2.356, esquina com R. Rui Barbosa 2.490, 2.492 e 2.494	748927,6908	7735377,64
Av. Afonso Pena, 3.026	749588,7184	7735467,466
Av. Afonso Pena, 3.297	749805,6513	7735640,149
Av. Afonso Pena, 4.025	750543,2883	7735732,171
Av. Calógeras,	748253,5028	7735962,14
Av. Calógeras, 1.727 e 1.731	748402,3323	7735030,068
Av. Calógeras, 1.741	748400,7584	7735039,839
Av. Calógeras, 1.853	748379,1234	7735149,916
Av. Calógeras, 1.881; 1.883 e 1.891 esquina com R. 15 de Novembro, 93; 109 e 117	748365,5394	7735182,127
Av. Calógeras, 2.163	748322,3807	7735452,034
Av. Calógeras, 2.283	748315,6952	7735579,666
Av. Calógeras, 2.309	748292,1036	7735596,263
Av. Calógeras, 2.349	748299,7747	7735642,093
Av. Calógeras, 2.423	748293,7217	7735720,266
Av. Calógeras, 2.433 e 2.437	748293,413	7735731,783
Av. Calógeras, 2.445; 2.449 e 2.455	748289,8885	7735749,029
Av. Calógeras, 2.499	748262,778	7735786,325
Av. Calógeras, 2.521	748279,6589	7735812,693
Av. Calógeras, 2.563	748267,6418	7735854,683
Av. Calógeras, 2.585	748266,2129	7735873,336
Av. Calógeras, 2.595	748264,6561	7735882,852
Av. Calógeras, 2.599 e 2.607	748263,4446	7735890,532
Av. Calógeras, 2.635 e 2.639	748258,6672	7735922,968
Av. Calógeras, 2.649	748256,3904	7735931,941
Av. Calógeras, 2.657	748255,5173	7735942,022
Av. Calógeras, 2.661	748255,0242	7735950,697
Av. Calógeras, 2.669	748254,0981	7735957,113
Av. Cônsul Assaf Trad, 283	751793,3799	7739448,483
Av. Euller de Azevedo, 40	748285,9488	7737637,587
Av. Euller de Azevedo, 460	748021,789	7738021,141

Endereço	Coordenadas	
	X	Y
Av. Fernando Corrêa da Costa, 559	748518,4159	7734906,138
Av. Mato Grosso 1.194	749442,674	7736357,002
Av. Mato Grosso, 2	748280,5265	7736173,435
Av. Mato Grosso, 1.291	749549,3591	7736443,617
Av. Mato Grosso, 101	748374,6471	7736248,484
Av. Mato Grosso, 227	748536,2456	7736278,469
Av. Mato Grosso, 256	748538,3043	7736231,098
Av. Mato Grosso, 390	748682,3541	7736246,912
Av. Mato Grosso, 391	748654,9045	7736360,144
Av. Mato Grosso, 678; 682; 686 e 690	748964,2649	7736300,895
Av. Noroeste, 5.050	748247,4021	7735438,889
R. 13 de Junho, 1.508	749456,2951	7736617,152
R. 13 de Maio, 2.151, 2.155 e 2.159, esquina com R. 7 de Setembro, 505, 511 e 515	748741,9434	7735129,188
R. 13 de Maio, 2.152	748784,6339	7735140,922
R. 13 de Maio, 2.489	748678,3024	7735452,135
R. 13 de Maio, 2.499	748675,6243	7735469,537
R. 13 de Maio, 2.537 e 2.545, esquina com R. Barão do Rio Branco, 1.300 e 1.308	748680,6415	7735513,411
R. 13 de Maio, 2.765 e 2.769	748647,4659	7735722,705
R. 13 de Maio, 2.773	748645,1867	7735737,112
R. 13 de Maio, 2.825	748626,8037	7735772,8
R. 13 de Maio, 2.837	748622,9577	7735797,755
R. 13 de Maio, 2.932	748651,221	7735895,283
R. 13 de Maio, 2.941	748623,8045	7735897,998
R. 13 de Maio, 2.942	748650,3652	7735904,564
R. 13 de Maio, 3.034; 3.040; 3.046 e 3.050	748638,044	7736003,705
R. 13 de Maio, 3.072	748634,7441	7736034,198
R. 13 de Maio, 3.086	748632,4071	7736046,263
R. 13 de Maio, 3.095	748598,4939	7736051,029
R. 13 de Maio, 3.204	748611,2498	7736159,913
R. 13 de Maio, 3.250; 3254 e 3258	748602,7316	7736211,951
R. 13 de Maio, 3.281; 3.271; 3.265 e 3.261	748564,3884	7736225,718
R. 13 de Maio, 3.641	748509,5371	7736591,656
R. 13 de Maio, 3.758, 3.766 e 3.770	748520,362	7736719,171
R. 13 de Maio, 3.806	748517,7795	7736761,503

Endereço	Coordenadas	
	X	Y
R. 13 de Maio, 3.843	748476,8876	7736795,322
R. 13 de Maio, 3.869	748474,9227	7736823,643
R. 14 de Julho, 1.301	748650,5653	7734784,89
R. 14 de Julho, 1.622	748637,1357	7735112,703
R. 14 de Julho, 1.640 e 1.628	748635,2454	7735124,561
R. 14 de Julho, 1.680	748632,1183	7735163,958
R. 14 de Julho, 1.681	748591,6086	7735154,056
R. 14 de Julho, 1.704	748628,8151	7735184,7
R. 14 de Julho, 1.735	748583,2288	7735215,171
R. 14 de Julho, 1.747	748583,7635	7735224,767
R. 14 de Julho, 1.829; 1.833; 1839 e 1843	748569,933	7735311,377
R. 14 de Julho, 1.845	748568,3404	7735323,788
R. 14 de Julho, 1.909	748560,9228	7735383,777
R. 14 de Julho, 1.936	748589,715	7735416,819
R. 14 de Julho, 1.944, Galeria São José (Edifício Irmãos Salomão)	748599,12	7735435,417
R. 14 de Julho, 1.976 e 1.980	748597,2414	7735450,967
R. 14 de Julho, 2.008 e 2.014	748584,8888	7735480,887
R. 14 de Julho, 2.164	748557,991	7735641,199
R. 14 de Julho, 2.288	748547,7348	7735760,24
R. 14 de Julho, 2.351	748490,0445	7735816,468
R. 14 de Julho, 2.389 e 2.391	748486,0417	7735856,494
R. 14 de Julho, 2.419	748481,4706	7735884,41
R. 14 de Julho, 2.445	748478,4429	7735910,835
R. 14 de Julho, 2.451 e 2.459	748475,1228	7735921,404
R. 14 de Julho, 2.487 e 2.499	748466,5179	7735960,064
R. 14 de Julho, 2.502 e 2.508	748496,8079	7735979,802
R. 14 de Julho, 2.503	748463,0103	7735972,635
R. 14 de Julho, 2.511	748465,4659	7735976,77
R. 14 de Julho, 2.526, 2.530 e 2.536	748495,0551	7736002,765
R. 14 de Julho, 2.545	748462,9299	7736000,419
R. 14 de Julho, 2.553	748461,1183	7736010,374
R. 14 de Julho, 2.554	748491,0747	7736024,032
R. 14 de Julho, 2.561	748460,9065	7736018,632
R. 14 de Julho, 2.603	748447,2033	7736067,773

Endereço	Coordenadas	
	X	Y
R. 14 de Julho, 2.658	748479,2259	7736130,995
R. 14 de Julho, 2.661 e 2.667	748443,3407	7736127,885
R. 14 de Julho, 2.678	748477,9641	7736151,173
R. 14 de Julho, 2.706	748481,2944	7736175,39
R. 14 de Julho, 2.787	748422,1191	7736255,631
R. 14 de Julho, 2.797 e 2.801	748418,9697	7736278,914
R. 14 de Julho, 2.827 e 2.823	748417,9629	7736292,595
R. 14 de Julho, 2.839	748414,9369	7736301,822
R. 14 de Julho, 2.843 e 2.847	748412,759	7736313,674
R. 14 de Julho, 2.855	748411,7997	7736321,595
R. 14 de Julho, 2.867	748397,0483	7736333,526
R. 14 de Julho, 2.941 e 2.947	748395,971	7736411,96
R. 14 de Julho, 2.958	748423,7888	7736437,566
R. 14 de Julho, 2.963	748392,5149	7736427,856
R. 14 de Julho, 2.978	748424,1744	7736447,079
R. 14 de Julho, 2.980 e 2.986, esquina com R. General Mello, 152 e 158	748420,703	7736457,619
R. 14 de Julho, 3.010	748423,2555	7736493,224
R. 14 de Julho, 3.013	748388,2738	7736483,396
R. 14 de Julho, 3.025	748385,7937	7736493,985
R. 14 de Julho, 3.045	748379,2036	7736514,414
R. 14 de Julho, 3.139	748366,4607	7736612,185
R. 14 de Julho, 3.169	748357,5922	7736643,034
R. 14 de Julho, 3.820	748301,1517	7737306,12
R. 14 de Julho, 977	748706,6351	7734456,559
R. 15 de Novembro, 1.325	749559,1472	7735375,652
R. 15 de Novembro, 1.427	749667,8833	7735391,46
R. 15 de Novembro, 196, 198 e 204	748464,4253	7735160,687
R. 15 de Novembro, 201	748454,4198	7735204,107
R. 15 de Novembro, 229	748483,1475	7735201,403
R. 15 de Novembro, 230	748502,4424	7735162,191
R. 15 de Novembro, 263	748525,642	7735207,166
R. 15 de Novembro, 296	748556,3007	7735153,728
R. 15 de Novembro, 470, 472 e 478, esquina com R. 13 de Maio, 2.211; 2.217 e 2.223	748730,8294	7735199,434
R. 15 de Novembro, 532	748788,557	7735208,918

Endereço	Coordenadas	
	X	Y
R. 15 de Novembro, 552 e 544	748809,799	7735203,723
R. 15 de Novembro, 92; 98 e 102	748360,4343	7735140,689
R. 26 de Agosto, 2.058	746900,0346	7734847,763
R. 26 de Agosto, 200	748754,8474	7735035,919
R. 26 de Agosto, 243	748718,7268	7734971,666
R. 26 de Agosto, 347	748614,0694	7734974,57
R. 26 de Agosto, 426	748536,8327	7735040,948
R. 26 de Agosto, 453	748499,1502	7734957,656
R. 26 de Agosto, 685	748270,656	7734970,913
R. 26 de Agosto, 695	748261,5102	7734970,001
R. 26 de Agosto, 703 e 699	748251,118	7734969,874
R. 7 de Setembro 1.245	749456,1664	7735245,657
R. 7 de Setembro, 1.255 e 1.261	749468,4301	7735246,438
R. 7 de Setembro, 105	748343,4215	7735062,207
R. 7 de Setembro, 125	748355,0029	7735069,084
R. 7 de Setembro, 245, esquina com R. Lydia Baís, 38	748476,904	7735088,35
R. 7 de Setembro, 255	748493,8319	7735091,082
R. 7 de Setembro, 448	748682,4547	7735085,834
R. 7 de Setembro, 492; 496	748729,6736	7735094,165
R. 7 de Setembro, 506; 510 e 514	748745,9279	7735097,175
R. 7 de Setembro, 574	748803,3313	7735096,699
R. 7 de Setembro, 628	748859,9506	7735116,686
R. 7 de Setembro, 633	748857,368	7735145,234
R. 7 de Setembro, 676	748910,17	7735113,011
R. 7 de Setembro, 704	748932,3386	7735111,032
R. 7 de Setembro, 841	749060,4124	7735194,952
R. 7 de Setembro, 909; 913	749114,942	7735196,718
R. 7 de setembro, 97 e 91	748331,3585	7735065,01
R. Alan Kardec, 460; 470; 480 e 490	747674,1787	7735732,932
R. Amazonas, 103	748568,667	7737048,294
R. América, 657	747288,0124	7736472,02
R. Ana América, 144 e 152	748002,1261	7736570,152
R. Antônio Maria Coelho, 1.056	748302,4708	7736041,975
R. Antônio Maria Coelho, 1.068	748320,9477	7736041,105

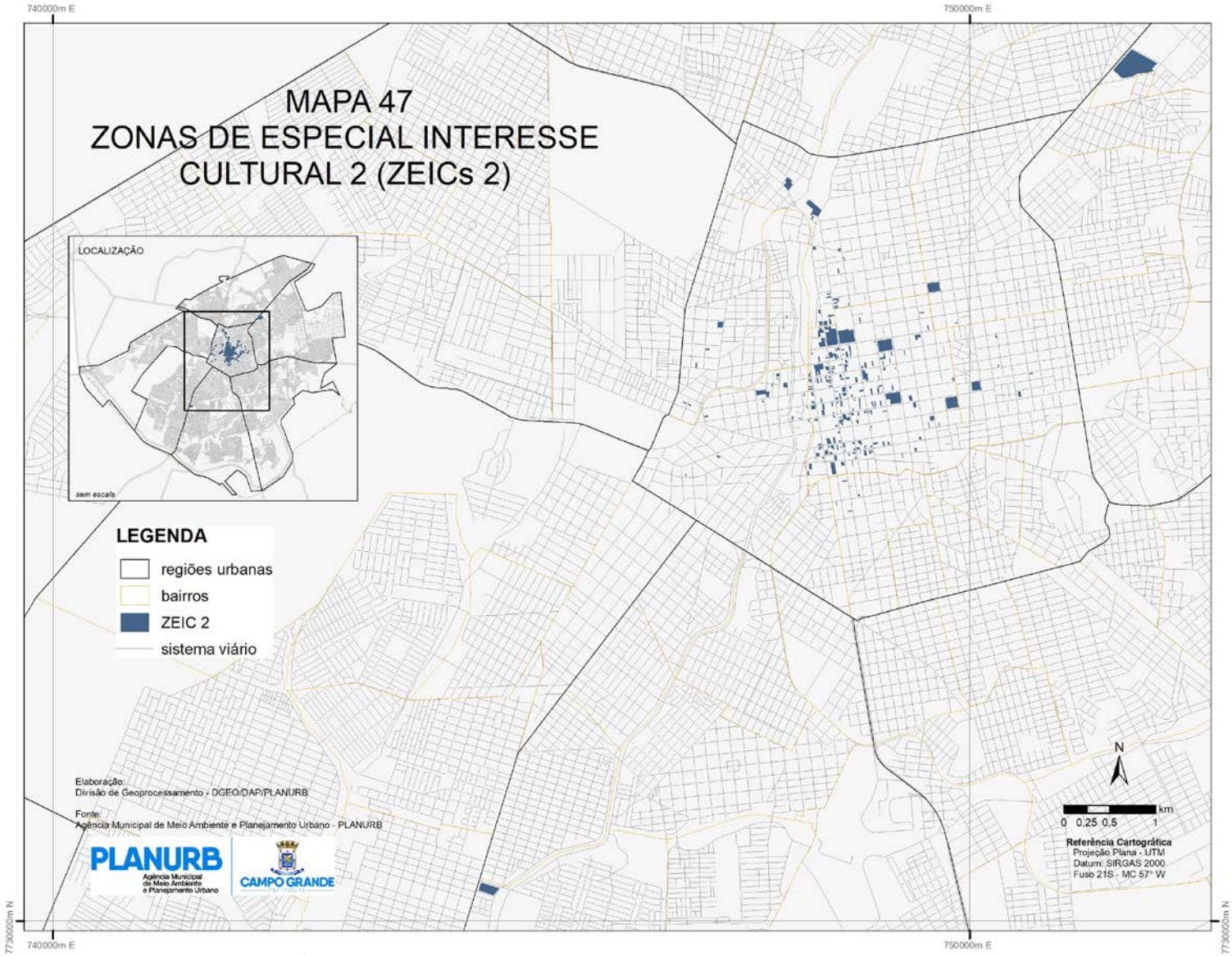
Endereço	Coordenadas	
	X	Y
R. Antônio Maria Coelho, 1.119	748356,295	7736113,97
R. Antônio Maria Coelho, 1.128	748361,373	7736054,624
R. Antônio Maria Coelho, 1.138	748382,4607	7736057,358
R. Antônio Maria Coelho, 1.327	748564,5225	7736124,681
R. Antônio Maria Coelho, 1.400	748646,9867	7736091,751
R. Antônio Maria Coelho, 1.433	748665,1843	7736144,768
R. Antônio Maria Coelho, 1.463	748699,1682	7736149,661
R. Antônio Maria Coelho, 1.824	749068,9936	7736171,25
R. Antônio Maria Coelho, 1.908	749147,4723	7736177,945
R. Antônio Maria Coelho, 2.048	749285,7832	7736201,431
R. Arthur Jorge, 1.762	749613,3843	7736866,874
R. Assis Chateaubriand, 165	747964,6593	7736462,136
R. Bahia, 355	750070,8043	7735819,793
R. Barão do Rio Branco, 1.017 - fundos	748399,678	7735527,108
R. Barão do Rio Branco, 1.131; 1.135 e 1.137	748506,6878	7735526,017
R. Barão do Rio Branco, 1.132; 1.136 e 1.148	748519,5555	7735485,586
R. Barão do Rio Branco, 1.145	748515,469	7735526,998
R. Barão do Rio Branco, 1.223 e 1.227	748593,2168	7735542,798
R. Barão do Rio Branco, 1.256	748632,8911	7735483,221
R. Barão do Rio Branco, 1.348 (Edifício Rachid Neder)	748723,1407	7735513,277
R. Barão do Rio Branco, 1.406	748783,711	7735516,073
R. Barão do Rio Branco, 1.431	748805,8631	7735574,834
R. Barão do Rio Branco, 1.490	748864,5222	7735540,455
R. Barão do Rio Branco, 1.550	748924,9221	7735535,637
R. Barão do Rio Branco, 1.581	748945,4623	7735600,594
R. Barão do Rio Branco, 1.607	748968,748	7735623,279
R. Barão do Rio Branco, 1.671	749029,1919	7735632,269
R. Barão do Rio Branco, 2.005	749355,7832	7735686,563
R. Barão do Rio Branco, 2.030	749400,407	7735612,882
R. Barão do Rio Branco, 2.664	748729,138	7735563,609
R. Barão do Rio Branco, 689	748064,5401	7735467,138
R. Barão do Rio Branco, 749	748139,5896	7735465,711
R. Brasil, 177	749863,5989	7736509,48
R. Calarge, 252	748546,018	7734551,03

Endereço	Coordenadas	
	X	Y
R. Calarge, 503 e 507	748791,3028	7734621,316
R. Conde de Porto Alegre, 192	746930,7758	7735616,762
R. Conde de Porto Alegre, 217	746899,8803	7735637,48
R. Da Imprensa, 191	748632,3104	7737203,374
R. Dom Aquino, 1.169	748282,3271	7735638,823
R. Dom Aquino, 2.719	749820,6701	7735893,469
R. Dom Aquino, 1.102	748223,0103	7735587,072
R. Dom Aquino, 1.269; 1.277; 1.273 e 1.285	748380,713	7735668,285
R. Dom Aquino, 1.280	748394,3596	7735617,119
R. Dom Aquino, 1.286; e 1.290	748402,9955	7735618,374
R. Dom Aquino, 1.374; 1.378; 1.382 e 1.386	748499,4609	7735620,897
R. Dom Aquino, 1.457 (Edifício São Félix)	748547,2476	7735679,361
R. Dom Aquino, 1.478 e 1.488	748595,3767	7735645,611
R. Dom Aquino, 1.483	748590,9385	7735687,411
R. Dom Aquino, 1.603 e 1.611	748714,2012	7735713,88
R. Dom Aquino, 1.626	748743,9376	7735675,876
R. Dom Aquino, 1.682	748796,9273	7735675,651
R. Dom Aquino, 1.825	748927,0015	7735764,514
R. Dom Aquino, 1.879	749002,2101	7735775,927
R. Dom Aquino, 2.055	749160,6017	7735779,156
R. Dos Pinheiros, 71	747841,7839	7735828,551
R. Dr. Arlindo de Andrade, 91	747976,9064	7735838,268
R. Dr. Silvio de Andrade, 212	747128,607	7736216,997
R. Dr. Temístocles, 83	748351,3426	7736363,275
R. Dr. Temístocles, 93	748366,753	7736362,418
R. Eduardo Santos Pereira, 11	748527,4811	7736673,263
R. Espírito Santo, 400	750671,7176	7735953,608
R. General Mello, 164	748435,0167	7736459,442
R. General Mello, 194	748471,0261	7736467,392
R. General Mello, 203	748484,9289	7736500,077
R. General Mello, 204	748478,5185	7736468,659
R. General Mello, 82 e 92	748367,1048	7736445,434
R. General Mello, 91 e 99	748371,2457	7736478,272
R. Joaquim Murtinho, 300	749266,0333	7735058,792

Endereço	Coordenadas	
	X	Y
R. Joaquim Murtinho, 467	749410,276	7735127,694
R. Joel Dibo, 183	748232,3307	7734852,746
R. José Antônio, 280	749595,9466	7734921,768
R. Manoel Secco Thomé, 405	750287,1542	7736356,869
R. Maracaju, 136	748315,4953	7735900,381
R. Maracaju, 145; 15 e; 155	748331,453	7735937,039
R. Maracaju, 154	748338,6248	7735902,959
R. Maracaju, 177	748357,4679	7735942,819
R. Maracaju, 188	748377,0024	7735907,718
R. Maracaju, 244	748430,8584	7735911,906
R. Maracaju, 32 e 331	748505,5529	7735965,249
R. Maracaju, 400	748589,2336	7735940,546
R. Maracaju, 683	748861,5008	7736026,556
R. Maracaju, 693	748870,7819	7736027,102
R. Maracaju, 76; 771 e 773	748944,9645	7736038,595
R. Maracaju, 877	749054,2735	7736061,218
R. Maracaju, 878	749062,9032	7736014,555
R. Maracaju, 967	749134,6411	7736069,447
R. Marechal Rondon, 1.116	748193,3239	7735723,251
R. Marechal Rondon, 1.616	748695,0319	7735804,863
R. Marechal Rondon, 1.703	748763,7575	7735886,753
R. Marechal Rondon, 1.945	749010,6142	7735906,851
R. Marechal Rondon, 666 e 668	747744,7578	7735652,814
R. Marechal Rondon, 703	747795,7244	7735711,017
R. Padre João Crippa, 1.437	749194,6418	7735685,128
R. Padre João Crippa, 1.739	749188,2647	7736012,338
R. Pedro Celestino, 1.275	749081,3523	7735546,726
R. Pedro Celestino, 1.446	749120,7363	7735713,166
R. Pedro Celestino, 1.491	749049,5424	7735762,362
R. Pedro Celestino, 1.553 e 1.561	749025,7088	7735820,991
R. Pedro Celestino, 1.844	749031,3209	7736112,834
R. Pedro Celestino, 1.850	749029,3213	7736122,821
R. Pedro Celestino, 1.980	749045,3281	7736258,133
R. Pepe Simioli, 78	748803,6004	7736522,311

Endereço	Coordenadas	
	X	Y
R. Piratininga, 363	750311,7194	7736040,507
R. Rui Barbosa, 1.347	748897,2626	7735540,788
R. Rui Barbosa, 2.285	748923,6601	7735161,644
R. Rui Barbosa, 2.312	748972,0843	7735197,198
R. Rui Barbosa, 2.895	748816,4979	7735761,757
R. Rui Barbosa, 2.905	748814,8112	7735772,174
R. Rui Barbosa, 3.040	748857,6159	7735924,729
R. Rui Barbosa, 3.154	748823,4065	7736016,636
R. Rui Barbosa, 3.845	748681,5711	7736703,022
R. Rui Barbosa, 3.865	748679,0689	7736720,738
R. Rui Barbosa, 4.441	748587,1147	7737296,455
R. Rui Barbosa, 4.451 e 4.457	748581,544	7737309,052
R. Saldanha da Gama, 754	747012,1736	7736032,808
R. Sargento Cecílio Yule, 75	747114,9399	7735489,666
R. Urubupungá, 25	744746,0946	7730345,563
R. Vasconcelos Fernandes, 629	747907,3313	7735899,542
R. Vasconcelos Fernandes, 659	747911,7772	7735931,478
R. Vasconcelos Fernandes, 671	747916,7326	7735942,523
R. Vasconcelos Fernandes, 683	747912,7365	7735951,436
R. Visconde de Taunay, 203	747258,5269	7735051,55
R. 14 de Julho, 4.213	748336,7419	7737727,494
Travessa José Bacha, 68	748329,7882	7735079,967
Travessa Lydia Baís, 29	748435,7166	7735096,245

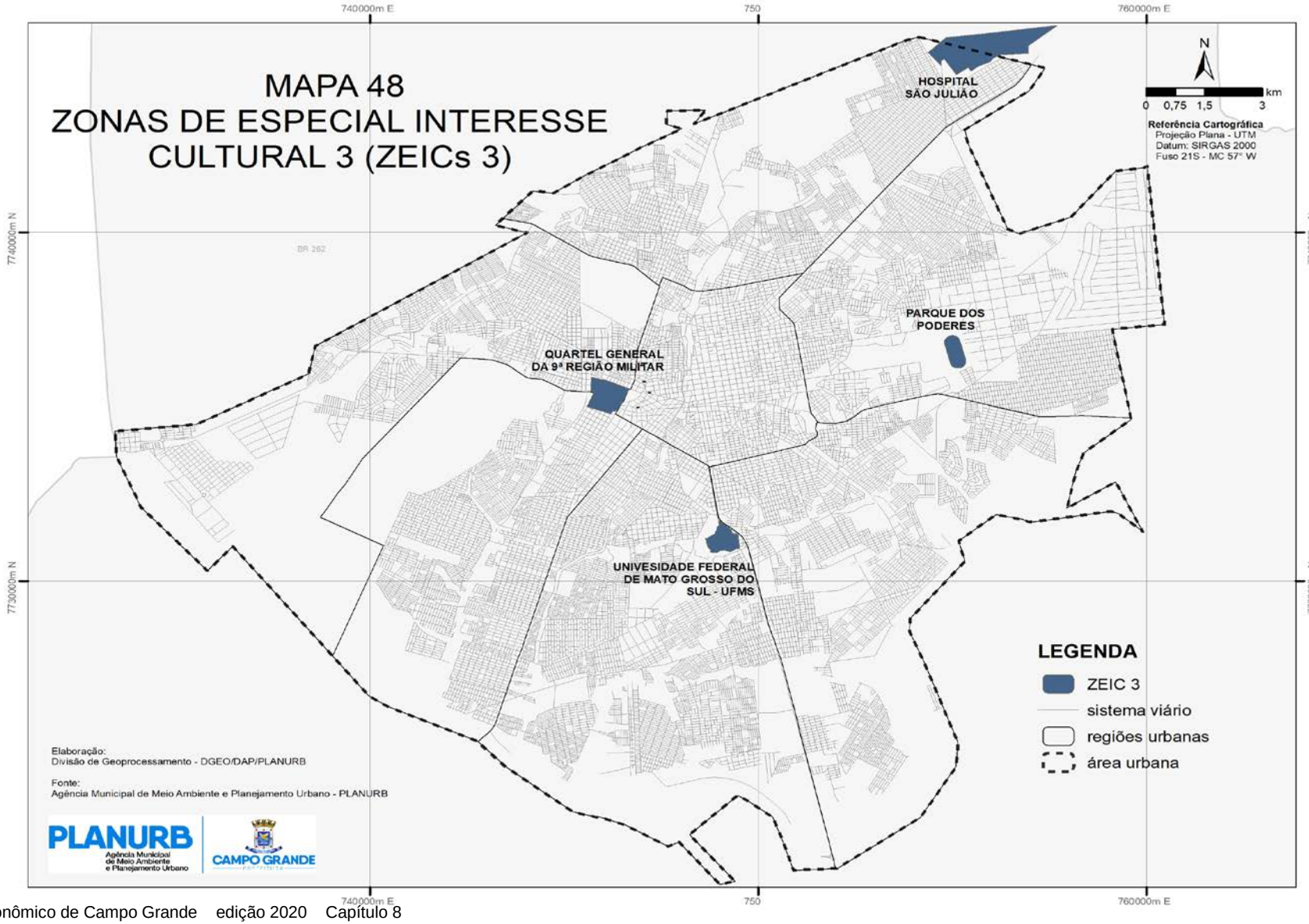
Fonte: Diretoria de Planejamento Urbano/PLANURB.


740000m E
750000m E
MAPA 47
ZONAS DE ESPECIAL INTERESSE
CULTURAL 2 (ZEICs 2)
LOCALIZAÇÃO
sem escala
LEGENDA
regiões urbanas
bairros
ZEIC 2
sistema viário
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE
N
km
0 0,25 0,5 1
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
7730000m N

Quadro 67 - Bens relacionados no PDDUA – ZEIC 3

Nome	Endereço	Coordenadas	
		X	Y
Hospital São Julião	R. Lino Villacha, 1.250	755934,7893	7745263,091
Parque dos Poderes	Av. Desembargador José Nunes da Cunha, s/n	755071,555	7736567,429
Quartel General da 9a Região Militar	Av. Duque de Caxias, 1.628	746610,1643	7735529,268
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Av. Costa e Silva, s/n - Cidade Universitária	749081,2879	7731220,073

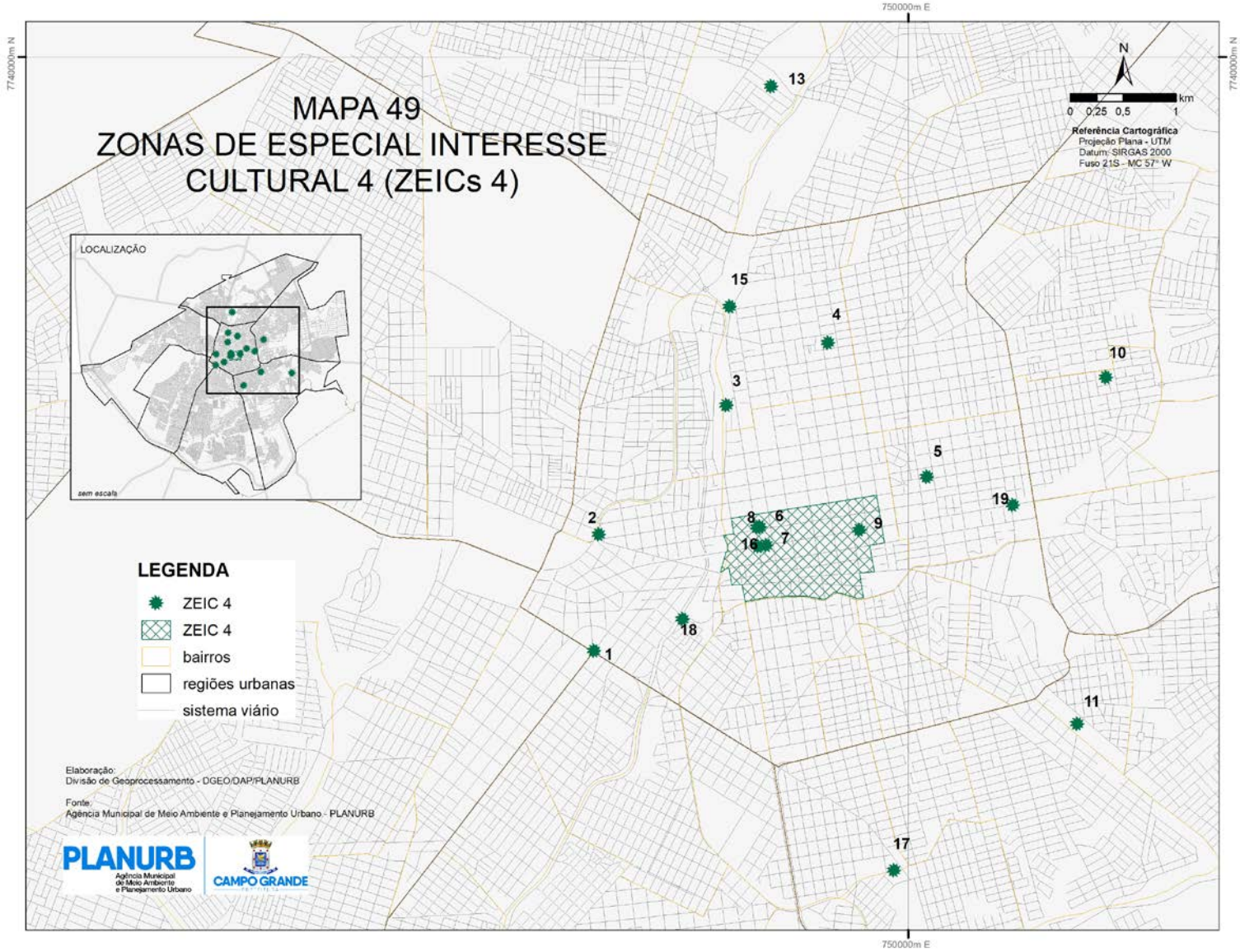
Fonte: Diretoria de Planejamento Urbano/PLANURB.


MAPA 48
ZONAS DE ESPECIAL INTERESSE CULTURAL 3 (ZEICs 3)
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730000m N
BR 262
HOSPITAL SÃO JULIÃO
PARQUE DOS PODERES
QUARTEL GENERAL DA 9ª REGIÃO MILITAR
UNIVESIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - UFMS
N
0 0,75 1,5 3 km
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
LEGENDA
ZEIC 3
sistema viário
regiões urbanas
área urbana
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

Quadro 68 - Bens relacionados no PDDUA – ZEIC 4

Nome	Endereço	Coordenadas		Identificação no mapa 49
		X	Y	
Acampamento da Democracia	-	750994,337	7735750,999	19
Aero Rural	-	751602,5585	7733675,533	11
Bar do Zé	R. Barão do Rio Branco	748597,1397	7735541,083	8
Cabeça de Boi	R. Dom Aquino com Av. Duque de Caxias	747071,3827	7735471,832	2
Casa do Manoel de Barros	-	750179,8613	7736018,52	5
Comunidade Tia Eva	-	748704,5662	7739720,846	13
Distribuição de Jornais	Av. Afonso Pena com R. 14 de Julho	748581,5127	7735355,9	7
Fazenda Rancharia	-	754730,655	7733550,329	12
Feira Central	R. 14 de Julho, 3.351	748279,2306	7736694,686	3
Footing	R. 14 de Julho	749539,3282	7735512,664	9
Gruta Baiana	-	748569,3285	7735537,675	16
Marco Zero	-	747864,76	7734665,656	18
Pedra	Av. Afonso Pena, entre as R. 13 de Maio e 14 de Julho	748655,0172	7735369,125	6
Portão de Ferro	Av. Salgado Filho com Av. Bandeirantes	747023,5816	7734365,91	1
Praça da Bolívia	R. das Garças esquina com R. Barão da Torre	751874,7358	7736961,811	10
Praça do Preto Velho	-	749867,0141	7732284,597	17
Primeira Caixa D'água	-	749242,5147	7737289,75	4
Rocio	-	-	-	-
Vai ou Racha	-	748309,424	7737633,318	15

Fonte: Diretoria de Planejamento Urbano/PLANURB.


MAPA 49
ZONAS DE ESPECIAL INTERESSE CULTURAL 4 (ZEICs 4)
LOCALIZAÇÃO
sem escala
LEGENDA
ZEIC 4
ZEIC 4
bairros
regiões urbanas
sistema viário
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE
N
km
0 0,25 0,5 1
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
750000m E
7740000m N
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
13
15
16
17
18
19

8.2.2.2 Bens sob regime de tombamento

O tombamento é um dos instrumentos da política urbana, previsto pelo Estatuto da Cidade, Lei n.10.257, de 10 de julho de 2001, e regulamentado no Município de Campo Grande por meio da Lei n. 3.525, de 16 de junho de 1998. Consolida-se por meio de um ato administrativo, realizado pelo poder público com a finalidade de proteger bens de expressivo valor histórico-cultural-arquitetônico, podendo este ato partir da União, do Estado Federativo, Distrito Federal ou de qualquer Município brasileiro.

Informações acerca do tombamento:

a) qualquer pessoa física ou jurídica pode protocolar a abertura de um processo de tombamento no órgão competente, observando-se a instância a que se pretende tombar o bem;
b) tombamento e desapropriação são instrumentos jurídicos diferentes. O tombamento não altera a propriedade do bem, apenas impede sua destruição, mutilação ou descaracterização;
c) um bem tombado poderá ser normalmente comercializado, utilizado ou alugado e em caso de venda, o órgão competente deverá ter preferência pela compra, devendo ser previamente comunicado pelo proprietário de sua intenção;
d) é admitida a alteração de uso de um bem tombado, desde que não se descaracterize o bem;
e) um bem em processo de tombamento goza dos mesmos privilégios protetivos que um bem tombado, a proteção se inicia a partir da abertura do processo de tombamento estendendo-se até a finalização do processo caso não seja tombado. Caso tombado persistirá a mesma proteção sob qual já estava submetido o bem;
f) um bem tombado poderá ser reformado apenas mediante a aprovação prévia do órgão que efetuou o tombamento do mesmo.

Fonte: PLANURB.

Campo Grande conta com 15 bens tombados.

Quadro 69 - Bens Tombados*

Bem	Legislação
22 árvores da espécie fícus microcarpa e os canteiros centrais da Av. Mato Grosso, entre a Av. Calógeras e a R. Pedro Celestino	Decreto Municipal n. 11.600, de 17 de agosto de 2011
Árvore da R. da Paz esq. com a R. Rio Grande do Sul	Decreto Municipal n. 10.875, de 8 de junho de 2009
Canteiro central e as árvores octogenárias da Avenida Afonso Pena	Decreto n. 14.013, de 3 de outubro de 2019
Colégio Oswaldo Cruz	Lei Municipal n. 3.387, de 27 de outubro de 1997
Complexo ferroviário da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil	Lei Municipal n. 3.249, de 13 de maio de 1996
Conjunto arquitetônico do Santuário Nossa Senhora Perpétuo Socorro	Decreto n. 13.980, de 2 de setembro de 2019
Edifício do Rádio Clube de Campo Grande	Decreto Municipal n. 11.937, de 15 de agosto de 2012
Escola Municipal Isauro Bento Nogueira (Distrito de Anhanduí)	Decreto Municipal n. 8.594, de 10 de janeiro de 2003
Igreja de São Benedito	Lei Municipal n. 3.523, de 15 de junho de 1998
Loja Maçônica “Estrela do Sul”	Decreto Municipal n. 8.966, de 29 de junho de 2004
Loja Maçônica “Oriente Maracaju”	Lei Municipal n. 4.495, de 11 de julho de 2007
Monumento Símbolo da UFMS	Decreto Municipal n. 9.489, de 10 de janeiro de 2006
Morada dos Baís	Decreto Municipal n. 5.390, de 4 de junho de 1986
Museu José Antônio Pereira	Decreto Municipal n. 4.934, de 20 de abril de 1983
Obelisco	Lei Legislativa n. 100, de 26 de setembro de 1975

Fonte: SECTUR.
*abril/2020

Encontram-se em tramitação no Município de Campo Grande 5 processos de tombamento.

Quadro 70 - Bens em processo de tombamento*

Bem	Processo
Edifício José Abrão	Processo de Tombamento n. 114.008/2011-61
Imóvel situado à R. Barão do Rio Branco, 1.455	Processo de Tombamento n. 55.669/2011
Mercado Municipal Antônio Valente	Processo de Tombamento n. 92.753/2011
Parque Florestal Antônio de Albuquerque	Processo de Tombamento n. 92.757/2011
Residência situada à R. Antônio Maria Coelho, 1.334	Processo de Tombamento n. 34.010/2005

Fonte: SECTUR.
*abril/2020

8.3 Galerias de arte

Campo Grande possui várias opções para expor e apresentar os trabalhos de seus artistas e artesãos, sendo os principais:

a) Armazém Cultural;
b) Art Galeria Mara Dolzan;
c) Ateliê Ana Ruas
d) Ayoub Gallery;
e) Biblioteca Pública Municipal Anna Luiza Prado Bastos - Profª Galega - Horto Florestal
f) Espaço de Arte da UNIDERP;
g) Espaço Energia (ENERGISA);
h) Espaço UNIMED - sala de exposições;
i) Galeria de Arte Isaac de Oliveira;
j) Galeria do Banco do Brasil - Agência Pantanal;
k) Gallery Wega Nery - Centro Cultural José Otávio Guizzo;
l) Memorial da Cultura Indigena
m) Morada dos Baís;
n) Plataforma Cultural – Galeria de Vidro
o) Sala de Exposições Projeto Território Ocupado - Memorial da Cultura Apolônio de Carvalho;
p) Sala Loyd Bonfin - Centro de Convenções Arq. Rubens Gil de Camillo.

Fonte: SECTUR.

Plataforma Cultural – Galeria de Vidro – Foto Acervo Superintendência de Comunicação Social/PMCG

8.4 Salões de exposições temporárias

Algumas apresentações são temporárias e pontuais, atendendo uma temática que está em evidência em determinada época. Para estas situações, artistas, expositores e artesãos podem contar com os seguintes espaços:

a) Assembleia Legislativa;
b) Centro Cultural José Octávio Guizzo;
c) Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo;
d) Sebrae MS;
e) TV Brasil Pantanal;
f) UNIDERP Galeria para exposições temporárias da Biblioteca.

Fonte: SECTUR.

8.5 Turismo

A cidade de Campo Grande é um ponto de intersecção dos principais roteiros turísticos de caráter nacional e internacional do Estado de Mato Grosso do Sul, atuando como indutor e distribuidor do fluxo turístico na região. O município faz parte dos 65 destinos indutores do turismo do Brasil. A Capital de Mato Grosso do Sul destaca-se por sua imensa área verde, avenidas largas, rede hoteleira variada e boa infraestrutura de comércio e serviços, despontando como uma das capitais com melhor qualidade de vida do Brasil. É uma cidade com cultura diversificada, com importantes atrativos de lazer e entretenimento, com a vocação turística para o turismo de eventos e negócios, se destacando também nos segmentos de turismo rural, cultural, gastronômico e ecológico.

Fonte: SECTUR.

8.5.1 Infraestrutura turística

a) Aeroporto Internacional de Campo Grande;
b) Terminal Rodoviário Senador Antônio Mendes Canale;
c) agências de viagens e operadora de turismo receptivo;
d) autódromo;
e) bares, restaurantes (gastronomia internacional, nacional e regional), lanchonetes e casas noturnas;
f) casas de câmbio;
g) centro de atendimento ao turista (Aeroporto Internacional de Campo Grande; Morada dos Baís; Terminal Rodoviário de Campo Grande);
h) ciclovias (mais de 80 km);
i) clubes;
j) salões de festas e eventos, auditórios, anfiteatros, teatros;
k) Estádio Pedro Pedrossian (Morenão);
l) guias de turismo;
m) locadoras de veículos;
n) rede hoteleira com hotéis de categoria luxo a econômico e hostels;
o) Secretaria Municipal Cultura e Turismo (SECTUR);
p) transporte urbano.

Fonte: SECTUR.

8.5.2 Atrativos turísticos

8.5.2.1 Roteiros ecológicos

8.5.2.1.1 Parque Florestal Antônio de Albuquerque

Também conhecido como Horto Florestal**,** sua história teve início em 1912, quando o Intendente José Santiago reservou a área com vegetação característica e dois braços de córregos que ali se juntavam para formar o rio Anhanduí. Em 1995, após ampla reurbanização, o Parque Florestal Antônio de Albuquerque passou a contar com dependências para administração e biblioteca, orquidário, teatro de arena, canchas, pistas esportivas, espelho d'água e área de lazer, além de espaço para oficinas de arte. Com área atual de 4,5 hectares e localizado na Região Urbana do Centro, o Horto é parte integrante do setor histórico da cidade, tendo em suas imediações importantes referências do patrimônio de Campo Grande.

Fonte: Revista ARCA, n. 9, 2003.

8.5.2.1.2 Parque das Nações Indígenas

Criado pelo Decreto Estadual n. 7.082, de 26 de fevereiro de 1993 e denominado Parque das Nações Indígenas pelo Decreto Estadual n.7.354, de 17 de agosto de 1993, está localizado na Região Urbana do Prosa. A criação do Parque ocorreu com a desapropriação, pelo Governo do Estado, de várias chácaras e terrenos, às margens dos córregos Prosa e Reveilleau, situados no perímetro urbano compreendido pelas Av. s Afonso Pena e Mato Grosso, e pelo córrego Sóter. O Parque das Nações Indígenas, maior parque urbano de lazer da cidade, destina-se à promoção de atividades recreativas, esportivas, educativas, culturais e científicas, integradas à conservação e valorização do ambiente natural, com vistas a proporcionar a melhoria da qualidade de vida da população. Possui uma área de 116 ha e 3.876,98 m², com uma extensão de aproximadamente 4.000 metros de pista para caminhada, bem como, museus, sanitários, policiamento e local destinado a shows e apresentações, denominado Praça de Grandes Eventos. A área conserva ainda parte da vegetação original, formada pela mata ciliar ao longo do córrego Prosa que atravessa a extensão do complexo, bem como bosques de árvores frutíferas e ornamentais.

Fonte: IMASUL/Gerência de Unidades de Conservação-GUC.

8.5.2.1.3 Parque dos Poderes

Centro político-administrativo do Poder Estadual, onde está localizada a sede do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul. Seu planejamento teve início em 1977, quando ocorreu a divisão do Estado, porém suas instalações só foram ocupadas em 1979, ano em que o governo se instalou definitivamente. Foi implantado respeitando a vegetação nativa do cerrado. O conjunto apresenta também prédios destinados a realização de eventos, como o Centro de Convenções Arquiteto Rubens Gil de Camillo, importante equipamento de fomento do Turismo de Eventos e Negócios, segmento do turismo consolidado na Capital sul-mato-grossense e a Fundação Estadual Jornalista Luiz Chagas de Rádio e Televisão Educativa de Mato Grosso do Sul.
Fonte: IMASUL/Centro de Convenções.

8.5.2.1.4 Parque Estadual do Prosa

Protegido desde 1981 pelo Decreto Estadual n. 1.229/81, e posteriormente pelo Decreto n. 10.783/2002, que enquadrou a então Reserva do Parque dos Poderes como Unidade de Conservação, o Parque Estadual do Prosa tem como objetivo de criação resguardar a fauna, flora e as belezas naturais do local. Suas características físicas e biológicas, aliadas à localização urbana facilitam a sua utilização para atividades de pesquisa científica, educação e interpretação ambiental. Com uma área aproximada de 135 hectares, situa-se no perímetro urbano de Campo Grande, mais precisamente localizado no Parque dos Poderes, abriga as nascentes dos córregos “Desbarrancado” e “Joaquim Português”, os quais ao se confluírem, formam o Córrego Prosa. Predomina a formação da vegetação de cerrado e matas de galeria. A área sofreu intervenções antrópicas no passado, mas hoje tem sua vegetação em processo de regeneração bastante avançado. Além das particularidades de vegetação, o Parque Estadual do Prosa representa um dos últimos fragmentos remanescente do bioma cerrado dentro do perímetro urbano. O Parque recebe visitantes e pesquisadores, representando um importante meio para sensibilizar as pessoas sobre a conservação da natureza. A visitação é realizada através de trilhas interpretativas, guiadas, com agendamento prévio.
Fonte: IMASUL/Gerência de Unidades de Conservação-GUC

8.5.2.1.5 Parque Estadual Matas do Segredo

Criado pelo Decreto n. 9.935, de 5 de junho de 2000, tem o objetivo de conservar amostras da fauna e da flora do cerrado, a manutenção de bacias hidrográficas e valorização do patrimônio paisagístico e cultural de Campo Grande. Dessa maneira, o Parque Estadual Matas do Segredo pode ser utilizado para fins de pesquisa científica, educação ambiental, recreação e turismo em contato com a natureza.

Abriga um dos principais mananciais de água de Campo Grande. Com 177,58 hectares, está localizado na rua Josefina Mingareli, Bairro Matas do Segredo, na Região Urbana do Segredo.
Em abril de 2015, foi inaugurada a nova sede do Parque, uma área de 900 m², contendo sala administrativa do Parque, auditório, sala administrativa do Projeto Florestinha, salas de aula, cozinha industrial e quadra de esportes. Nesse mesmo ano o Projeto Florestinha retornou às atividades no parque em parceria com o IMASUL e a Secretaria Municipal de Assistência Social. Hoje atende 60 meninos de 7 a 16 anos, residentes no entorno do Parque, oferecendo reforço escolar e demais atividades no período matutino.

O Parque possui trilhas interpretativas e recebe visitantes e pesquisadores para visitas guiadas, com agendamento prévio.
Fonte: IMASUL/Gerência de Unidades de Conservação-GUC

8.5.2.1.6 Parque Doutor Anísio de Barros - Lagoa do Itatiaia

A lagoa do Jardim Itatiaia é um afloramento d'água natural que se intensifica nas épocas em que os índices pluviométricos são mais elevados. É um ambiente característico, com estratificações típicas dos lagos que apresentam vegetação herbácea arraigada ao longo da margem e sua água dominada pelo plâncton e gramíneas encontradas principalmente nas zonas interiores. Considerando-se os ciclos anuais, a fauna é tida como bastante variada, onde aves de várias espécies surgem eventualmente em busca de alimento. A lagoa serve, também, de pouso para aves migratórias como garças, marrecos, pássaros pretos, entre outras.

A diversidade existente nesta lagoa, conta também com espécies de peixes como lambaris, cará, bagre, muçum e traíras. A lagoa e seu entorno ocupam uma área de aproximadamente 10 hectares, no centro do loteamento Jardim Itatiaia, Região Urbana do Bandeira, e foi submetida a um projeto de recuperação ambiental e urbanização do seu entorno, visando qualificá-la para o uso da comunidade local; pela Lei n.4.108, de 4 de dezembro de 2003, recebeu o nome de Parque Doutor Anísio de Barros.
Fonte: PLANURB.

8.5.2.1.7 Parque Ecológico do Anhanduí – CEA Anhanduí

Criado por meio da Lei 3.762, de 19 de junho de 2000, o Parque Ecológico do Anhanduí – CEA Anhanduí, com aproximadamente 15 hectares, está localizado no prolongamento da Avenida Presidente Ernesto Geisel na confluência do Córrego Bandeira e o Rio Anhanduí. É considerada a primeira unidade urbana municipal de preservação de Campo Grande.

O Parque é constituído basicamente por vereda que se caracteriza pela vegetação como a palmeira arbórea *Mauritia flexuosa* (buriti) emergente, em meio a agrupamentos mais ou menos densos de espécies arbustivo-herbáceas sem formar dossel, com solos hidromórficos (encharcados) que contém olhos d'água e nascentes, além de um pequeno lago com peixes.

As veredas exercem papel fundamental na distribuição dos rios e seus afluentes, na manutenção da fauna do Cerrado, funcionando como local de pouso para a fauna de aves, atuando como refúgio, abrigo, fonte de alimento e local de reprodução para a fauna terrestre e aquática. De acordo com o Novo Código Florestal o Parque Ecológico Anhanduí é uma APP- Área de Preservação Permanente.

Em 7 de junho de 2007, foi inaugurada sua sede administrativa, contando com estrutura física dotada de duas salas, cozinha, banheiros e um teatro de arena. Em agosto de 2012 o Parque recebeu um auditório com capacidade para 50 pessoas e mais uma sala.

Em 2013 o Parque Ecológico Anhanduí passou por um processo de revitalização. Foi implantado o Centro de Educação Ambiental Anhanduí que desenvolve atividades educativas socioecológicas, como educação ambiental local e itinerante, palestras, trilhas ecológicas contemplativas e plantio de mudas visando o desenvolvimento local sustentável.

Objetivos:

a) promover a recuperação e a preservação da área de vereda, valorizando os aspectos físicos e biológicos desse ambiente;
b) proteger os locais onde ocorra o aparecimento de água por afloramento do lençol freático (olho d'água, nascente);
c) preservar os locais de alimentação, reprodução, pernoite e descanso da fauna do cerrado em geral;
d) proteger as cabeceiras e margens dos córregos garantindo a conservação dos pontos onde ocorrem às recargas hídricas;
e) desenvolver, por meio de estudos, métodos e técnicas de recuperação e preservação de áreas de veredas;
f) possibilitar o desenvolvimento de atividades contemplativas monitoradas, tecnologias sociais e educação ambiental, além de permitir ações de caráter científico.

Público a que se destina:

a) alunos e professores do ensino fundamental e médio das escolas públicas e particulares, e universidades;
b) comunidade do entorno, empresas e população em geral.

Fonte: SEMADUR.

8.5.2.1.8 Parque Francisco Anselmo Gomes de Barros - Parque Ecológico do Sóter

Com o objetivo de recuperar e conservar a nascente do córrego Sóter e seu entorno, incluindo fauna e flora, foi inaugurado em 20 de novembro de 2004, o Parque Ecológico do Sóter, com área de 22ha e 8.652m², delimitado pelas ruas Rio Negro, Cristóvão, Lechuga Luengo, Antônio Rahe, Hermínia Grize e Salsa Parrilha. O Parque qualificou os espaços livres existentes atendendo a demanda da população por locais de lazer, recreação e contemplação, criando condições para promover a educação e interpretação ambiental em contato com a natureza. Possui pista de caminhada, parque infantil, quadras esportivas, estações de alongamento, pista de skate, pista de multiuso, pipódromo, área de piquenique, quiosques com churrasqueiras, largo dos encontros, lago, mirante e ciclovia externa. O Parque do Sóter melhorou a qualidade de vida da população de Campo Grande, através da recuperação ambiental da microbacia do córrego Sóter, possibilitando um acréscimo de área verde urbana, como opção de lazer e integração urbanística das áreas do entorno.

Primeiro parque da cidade a permitir acesso a cães, conforme Portaria/Funesp n. 04, de 31 de janeiro de 2019.
Fonte: SEDESC/SECTUR.
http://www.campogrande.ms.gov.br/funesp/artigos/parque-ecologico-do-soter/

8.5.2.1.9 Centro de Educação Ambiental Odilza Fernandes Bittar - CEA Imbirussu

Inaugurado em novembro de 2011, o Centro de Educação Ambiental Odilza Fernandes Bittar – CEA Imbirussu foi criado a partir da revitalização e adaptação do prédio onde funcionou a Escola Municipal Carlos Cristaldo, adjacente à área do Horto Florestal. A área rica em vegetação, que abriga também um dos viveiros de produção de mudas para a arborização urbana de Campo Grande, tem como objetivo contribuir para a promoção e apoio ao processo de educação ambiental em Campo Grande.

Às margens do Córrego Imbirussu, o CEA conta com uma estrutura física dotada de auditório, espaços multiuso, Horto Florestal, trilha ecológica, laboratório de ciências, observatório, biblioteca (sala verde), telecentro (inclusão digital), sala de arte (dança e práticas esportivas) e espaços de convivência. O local é um convite perfeito à reflexão e a vivência de práticas sustentáveis.

Público a que se destina:

a) alunos do ensino fundamental e médio das escolas públicas, privadas e universidades;
b) comunidade do entorno e população em geral;
c) participantes de projetos realizados pela Prefeitura e por parceiros desta.

Fonte: SEMADUR.
www.ceaimbirussu.blogspot.com

8.5.2.1.10 Centro de Educação Ambiental Leonor Reginato Santini – CEA Polonês

Inaugurado em agosto de 2011, as margens do Córrego Sóter e com uma estrutura física dotada de auditório, espaço multiuso, casa sustentável, trilha e espaços de convivência, o local é um convite perfeito à reflexão, à caminhada e à vivência de práticas sustentáveis.

Público a que se destina:

a) população para visitas e caminhadas;
b) alunos do ensino fundamental e médio das escolas públicas e privadas;
c) participantes de projetos realizados pela Prefeitura e por parceiros desta.

Fonte: SEMADUR.
www.ceapolones.blogspot.com

8.5.2.1.11 Centro de Educação Ambiental Florestinha - CEA Florestinha

Inaugurado em 23 de novembro de 2012, o Centro de Educação Ambiental Florestinha – CEA Florestinha está localizado no Parque Municipal Cônsul Assaf Trad, uma área verde de 25 hectares, próxima ao empreendimento Alphaville.

Antes de sua revitalização, o local passava por um processo erosivo e hoje, conta com uma estrutura com salas, anfiteatro, lagos e trilhas. Recentemente, a área do parque recebeu o plantio de 20 mil mudas de árvores, uma ação da SEMADUR em parceria com a população.

As atividades do CEA Florestinha são compostas por palestras, teatro de fantoches, exposição de animais empalhados, plantio de mudas nativas e debates sobre a fauna e flora, abrangendo o tema erosão e destinadas a alunos de escolas públicas e privadas, da educação infantil ao ensino médio, preferencialmente até o 9º ano.

Fonte: SEMADUR.
www.ceaflorestinha.blogspot.com

8.5.2.2 Praças oficiais

As praças são algumas das tipologias mais recorrentes de espaços livres públicos nas cidades. Pode-se definir uma praça como um subsistema de práticas sociais, diretamente relacionado às demandas sociais de sua localidade, predominantemente ligada a recreação e lazer por parte da população, mas também à contemplação de paisagens e ao fluxo de pessoas nos seus trajetos cotidianos (HULSMEYER, 2014).

O município conta com espaços caracterizados como praças oficiais, ou seja, praças que possuem regulamentação de criação e/ou nomeação por legislação municipal. Tendo como base este conceito, foram contabilizadas 135 praças oficiais no perímetro urbano de Campo Grande e em seus distritos, Anhanduí e Rochedinho.

A fim de disciplinar e integrar as atividades e ações nesses espaços públicos e próprios municipais, a Prefeitura por meio do Decreto n. 13.520, de 18 de maio de 2018, estabelece quais os órgãos gestores de cada espaço.
Fonte: Diretoria de Planejamento Ambiental/PLANURB.

Quadro 71 – Praças oficiais - 2019

Praça	Parcelamento	Bairro	Região Urbana	Legislação	Gestor	Identificação no mapa 50
Abadio Leria Martins	Jardim São Lourenço	São Lourenço	Bandeira	Lei n. 3.675/99	Semadur	1
Alfredo Barbosa de Souza	Conjunto Residencial Tarumã	Tarumã	Lagoa	Lei n. 4.717/08	Semadur	3
Angel Antônio Caceres	Jardim Taquarussú	Taquarussú	Anhanduizinho	Lei n.6.162/19	Semadur	
Antônio Arinos Marmo Said Menezes	Jardim Panamá III	Panamá	Imbirussu	Lei n. 4.204/04	Semadur	6
Antônio Carlos Martins	Vila Planalto	Planalto	Centro	Lei n. 4.203/04	Semadur	7
Antônio Rodrigues Filho	Lot. Municipal Interpraia	São Conrado	Lagoa	Lei n. 3.267/96	Semadur	8
Área de Lazer Lúdio Martins Coelho Filho "Ludinho" (Praça Itanhangá)	Itanhangá Park	Itanhangá	Centro	Lei n. 2.307/85	Sectur	10
Augusto Campos Braga	Carandá Bosque I	Carandá	Prosa	Lei n. 4.545/07	Semadur	11
Belmar Fidalgo	Vila Cidade	Centro	Centro	Lei n. 337/53	Funesp	13
Benedito Dias	Jardim Jacy	Jacy	Anhanduizinho	Lei n. 6.296/19	Semadur	
Bernardino da Silva (Praça Aquidauana)	Vila Cidade	Amambaí	Centro	Lei n. 834/63	Sectur	14
Bonança	Núcleo Habitacional Bonança	Leblon	Lagoa	Decreto n. 13.520/18	Funesp	15
Boninas	Lar do Trabalhador	Sobrinho	Imbirussu	Decreto n. 4.075/77	Semadur	16
Bosque da Paz - Breno Luigi Silvestrini de Araújo & Leonardo Batista Fernandes	Carandá Bosque I	Carandá	Prosa	Lei n. 5.125/12	Sectur	17
Brasilina de Aguiar	Bairro Caiçara	Caiçara	Lagoa	Lei n. 5.163/12	Funesp	18
Brigadeiro Faria Lima		Taveirópolis	Lagoa	Decreto n. 3.772/73	Semadur	19

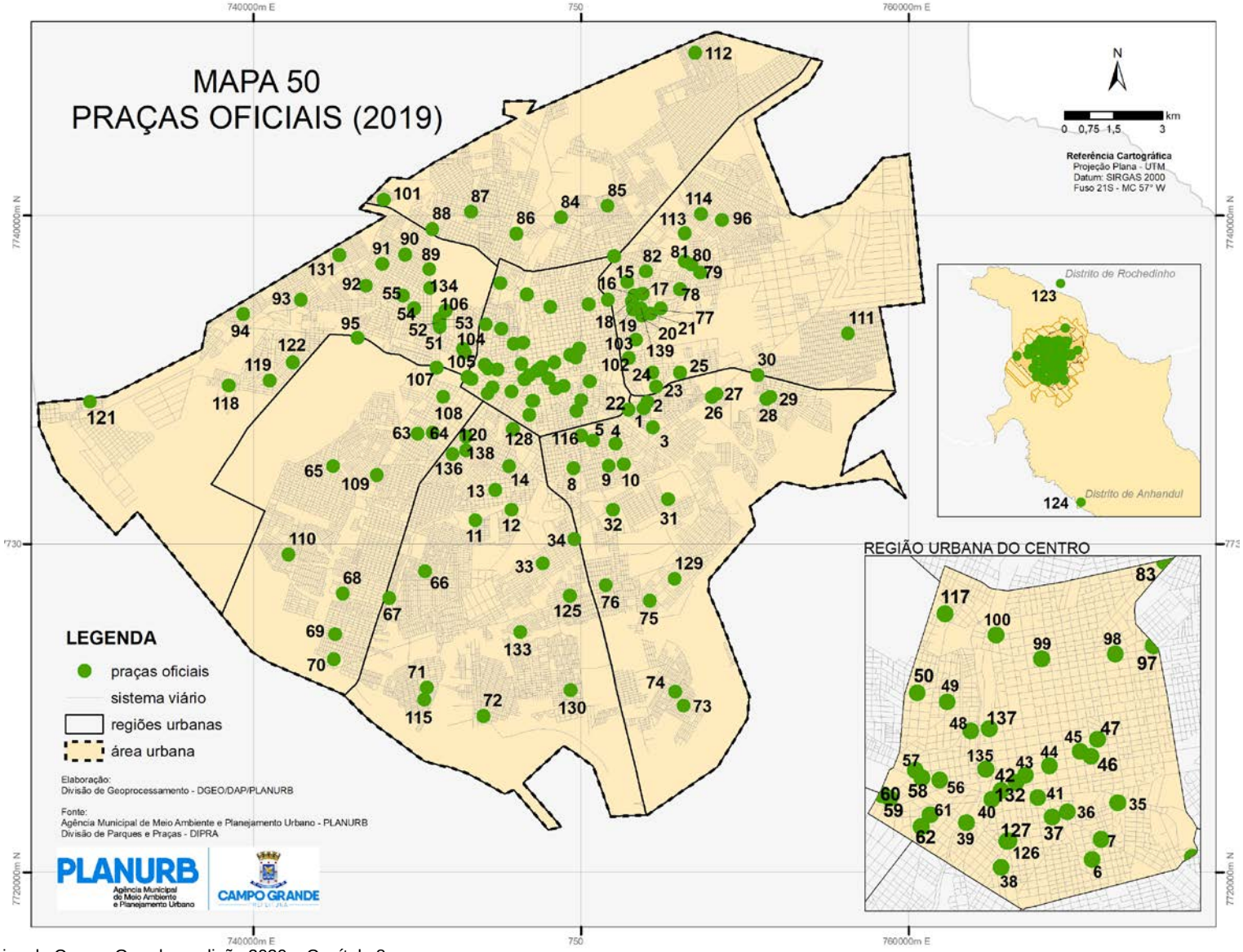
Praça	Parcelamento	Bairro	Região Urbana	Legislação	Gestor	Identificação no mapa 50
Camerino Vargas Neto	Bairro Caiçara	Caiçara	Lagoa	Lei n. 4.557/07	Semadur	20
Camillo Boni (Praça do Coophatrabalho)	Coophatrabalho	Santo Amaro	Imbirussu	Lei n. 3.190/95	Funesp	21
Carlos Barbosa	Vila Almeida	Santo Amaro	Imbirussu	Lei n. 6.132/2018	Semadur	22
Centro de Lazer Mário José Mendonça	Jardim Jockey Club	Jockey Club	Anhanduizinho	Lei n. 4.194/04	Funesp	23
Chaia Jacob	Bairro Amambaí	Amambaí	Centro	Decreto n. 4.692/81	Semadur	24
Chico Xavier	Vila Santa Rosa	Planalto	Centro	Lei n. 4.008/03	Semadur	25
Comendador Oshiro Takemori (Praça do Mercadão)	Vila Cidade	Centro	Centro	Lei n. 3.842/74	Sectur	26
Comendador Rubens de Paula Eduardo	Morada Imperial	Núcleo Industrial	Imbirussu	Lei n. 5.854/17	Semadur	27
Conselheiro Ivo Baizoto	Nova Campo Grande Bl. 3 e 4	Nova Campo Grande	Imbirussu	Lei n. 3.403/97	Semadur	29
Cuiabá		Amambaí	Centro	Decreto n. 4.075/77	Sectur	31
Das Araras		Amambaí	Centro	Decreto n. 13.520/18	Sectur	9
Das Begonias	Lar do Trabalhador	Sobrinho	Imbirussu	Decreto n. 4.075/77	Funesp	12
Das Magnólias	Lar do Trabalhador	Sobrinho	Imbirussu	Decreto n. 4.075/77	Semadur	80
Das Nações	Res. Jardim das Nações	Parati	Anhanduizinho	Lei n. 5.853/17	Semadur	88
Delegado Aloysio Franco de Oliveira	Carandá Bosque II	Carandá	Prosa	Lei n. 5.632/15	Semadur	32
Demósthenes Martins (Praça do Peixe)	Vila Vilasboas	Vilasboas	Bandeira	Lei n. 3.188/95	Sectur	33
Desembargador José Benedicto de Figueiredo	Carandá Bosque II	Carandá	Prosa	Lei n. 5.631/15	Semadur	34
Desembargadores, Dos	Jd. São Bento	São Bento	Centro	Lei n. 3.706/00	Semadur	35
Dirceu de Souza Gameiro Júnior	Núcleo Hab. Moreninha III	Moreninha	Bandeira	Lei n. 4.948/11	Sectur	36
Distrito de Anhanduí - Escola Municipal Isauro Bento Nogueira	Cidade Anhanduí	Distrito de Anhanduí	Distrito de Anhanduí	Decreto n.13.520/18	Sectur	-
Distrito de Rochedinho	Distrito de Rochedinho	Distrito de Rochedinho	Distrito de Rochedinho	Decreto n.13.520/18	Sectur	-
Do Administrador	Vila Olga	Amambaí	Centro	Lei n. 5.562/15	Semadur	2
Do Rádio Clube	Vila Cidade	Centro	Centro	Lei n. 3.375/97	Sectur	110
Do Rodeio	Jd. Aeroporto	Popular	Imbirussu	Dec. n. 4.275/78	Semadur	117
Dom Antônio Barbosa	Dom Antonio Barbosa	Lageado	Anhanduizinho	Decreto n.13.520/18	Funesp	39
Domingos Giordano	Bairro Amambaí	Amambaí	Centro	Lei n. 4.599/80	Semadur	40
Dos Amigos Vaguinho e Dalila - (Praça dos Amigos)	Jardim Samambaia	Maria Aparecida Pedrossian	Bandeira	Lei n. 3.825/00	Funesp	4
Dos Angicos	Vila Portinho Frederico Pache	Carlota	Bandeira	Lei n. 4.559/07	Semadur	5
Dos Comerciários	Vila Alba	Sobrinho	Imbirussu	Decreto n. 4.075/77	Semadur	28
Dos Corretores de Imóveis	Bairro Amambaí	Amambaí	Centro	Lei n. 2.399/87	Semadur	30
Dos Imigrantes	Vila Cidade	Centro	Centro	Decreto n. 4.075/77	Sectur	53
Dos Ipês	Vila Leda	Seminário	Segredo	Lei n. 5.051/12	Semadur	54
Dos Louvores	Vila Almeida 2º Secção	Santo Amaro	Imbirussu	Lei n. 5.717/16	Semadur	77
Dos Pretos Velhos (Praça do Preto Velho)	Vila Progresso	Jardim Paulista	Bandeira	Lei n. 3.141/95	Sectur	106
Dr. Ary Coelho (Praça Ary Coelho)	Vila Cidade	Centro	Centro	Lei n. 291/52	Sectur	41
Elias Gadia	Vila Taveirópolis	Taveirópolis	Lagoa	Decreto n. 13.520/18	Funesp	42
Elizabeth Áurea de Souza Nantes	Residencial Otávio Pécora	Monte Castelo	Segredo	Lei n. 4.647/08	Semadur	43

Praça	Parcelamento	Bairro	Região Urbana	Legislação	Gestor	Identificação no mapa 50
Epaminondas Alves Pereira	Vila Alba	Sobrinho	Imbirussu	Lei n. 2.979/93	Sectur	44
Espaço da Paz	Não Possui	Taveirópolis	Lagoa	Lei n. 5.317/14	Semadur	45
Expedicionário, Do	Vila Cidade	Centro	Centro	Decreto n. 3.641/99	Semadur	46
Francisco Vilson Vilharva Barros	Dom Antonio Barbosa	Lageado	Anhanduizinho	Lei n. 4.803/09	Sectur	47
General Osório	Bairro Coronel Antonino	Cruzeiro	Centro	Decreto n. 4.075/77	Semadur	48
Graciano Rodrigues de Oliveira	Bairro Santa Fé	Santa Fé	Prosa	Lei n. 4.749/09	Semadur	49
Guilhermina Marques Bessa (Praça Dona Carmem)	Vila Antunes	Alves Pereira	Anhanduizinho	Lei n. 4.516/07	Semadur	50
Guri Marques (Praça "U")	Nova Campo Grande Bl. 11	Popular	Imbirussu	Lei n. 2.202/84	Semadur	51
Heitor Medeiros	Coophafé	Santa Fé	Prosa	Decreto n. 5.676/88	Semadur	52
Isidoro Casal Caminha	Jardim Autonomista	Autonomista	Prosa	Lei n. 2.969/93	Semadur	55
Jardim Carioca	Jardim Carioca	Nova Campo Grande	Imbirussu	Decreto n. 13.520/18	Funesp	56
Jardim Jacy	Jardim Jacy	Jacy	Anhanduizinho	Decreto n. 13.520/18	Sectur	57
Jardim Noroeste (Praça Coronel Sebastião Lima)	Bairro Jardim Noroeste	Noroeste	Prosa	Decreto n.13.520/18	Sectur	58
João Figueiredo	Jardim Umuarama	Chácara Cachoeira	Prosa	Lei n. 5.195/13	Semadur	59
João Siufi	Vila Orsi	Autonomista	Prosa	Lei n. 4.523/07	Semadur	60
João Vieira (Praça da Coruja)	Jardim TV Morena	TV Morena	Bandeira	Decreto n. 5.622/88	Semadur	61
João Wenceslau Leite de Barros	Coopharádio	Rita Vieira	Bandeira	Lei n. 4.527/07	Semadur	62
João XXIII	Vila Almeida Lima	São Lourenço	Bandeira	Decreto n. 4.075/77	Semadur	63
João XXIII (Praça Pantaneira)	Vila Cidade	Centro	Centro	Decreto n. 3.411/70	Sectur	64
Jorge Anderson Pinto Lima	Núcleo Hab. Aero Rancho	Aero Rancho	Anhanduizinho	Lei n. 3.219/95	Semadur	65
Jorge Guarani Queiroz (Neneca)	Núcleo Habitacional Universitárias	Alves Pereira	Anhanduizinho	Lei n. 6.206/19	Semadur	
Jorge Razuk	Vila Almeida Lima	São Lourenço	Bandeira	Lei n. 4.233/04	Semadur	66
José Barbosa de Almeida	Jardim Colonial	Pioneiros	Anhanduizinho	Lei n. 3.794/00	Semadur	67
José Carlos da Silva (Praça do Índio)	Coophasul	Nasser	Segredo	Lei n. 3.008/93	Funesp	68
José Francisco de Paula Brito	Vila Quito	Carvalho	Centro	Lei n. 4.473/07	Semadur	69
José Marcos da Fonseca	Vila Cidade	Centro	Centro	Lei n. 6.316/19	Semadur	
José Nelson Senne Martins	Jardim Mansur	Vilasboas	Bandeira	Lei n. 5.056/12	Semadur	70
Jovelina Ferreira Gonçalves	Parque Jatobá	Rita Vieira	Bandeira	Lei n. 4.687/08	Semadur	71
Juliane Aparecida Franco Machado	Nova Campo Grande Bloco 8	Nova Campo Grande	Imbirussu	Lei n. 5.441/15	Semadur	72
Júlio Lugo (Praça São Thomé; Praça São Francisco)	Não Possui	São Francisco	Centro	Lei n. 1.851/79	Semadur	73
Juraci Pereira	Conj. Residencial Serra Azul	Batistão	Lagoa	Lei n. 4.648/08	Funesp	74
Lázaro Ivanildo Grisoste Barbosa	Conj. Residencial Recanto dos Rouxinóis	Universitário	Bandeira	Lei n. 4.649/08	Semadur	75
Leonor Reginato Santini (CEA Polonês)	Carandá Bosque I	Carandá	Prosa	Lei n. 4.975/11	Semadur	76
Lucia Helena Coelho Maymone (Praça dos Arquitetos)	Vila Castelo	Glória	Centro	Lei n. 3.047/94	Semadur	78
Luiz Carlos Ferreira Junior (Praça Antenor Souza Guedes)	Maria Aparecida Pedrossian	Maria Aparecida Pedrossian	Bandeira	Lei n. 4.678/08	Semadur	79
Luiz Oscar Wielewicki	Jardim Autonomista	Autonomista	Prosa	Lei n. 6.355/19	Semadur	
Manoel da Cruz	Núcleo Hab. José Abrão	José Abrão	Segredo	Lei n. 3.080/94	Funesp	81
Marcelino Rodrigues de Araújo	Bairro Universitário Secção B	Universitário	Bandeira	Lei n. 3.912/01	Funesp	82

Praça	Parcelamento	Bairro	Região Urbana	Legislação	Gestor	Identificação no mapa 50
Mata do Jacinto	Conj. Hab. Mata do Jacinto	Mata do Jacinto	Prosa	Decreto n. 13.520/18	Funesp	83
Memorial João Paulo II (Praça do Papa)	Lot. Papa João Paulo II	Sobrinho	Imbirussu	Decreto n. 13.520/18	Sectur	84
Memorial Paulo Freire	Chácara Cachoeira	Chácara Cachoeira	Prosa	Lei n. 3.963/02	Semadur	85
Miguel Ângelo Lugo Samudio	Vila Valparaiso	América	Anhanduizinho	Lei n. 4.577/07	Semadur	86
Monteiro Lobato	Desm. Sanziro Katayama	São Francisco	Centro	Lei n. 5.268/14	Semadur	87
Nelly Martins		Amambaí	Centro	Lei n. 4.997/11	Sectur	89
Newton Cavalcante		Amambaí	Centro	Decreto n. 4.075/77	Sectur	90
Nilson Brito Miranda (Praça do Jatobá)	Arnaldo Estevão de Figueiredo	Tiradentes	Bandeira	Lei n. 3.300/96	Semadur	91
Nossa Senhora de Guadalupe	Jardim Parati	Parati	Anhanduizinho	Lei n. 3.753/00	Semadur	92
Oswaldo Arantes (Praça das Águas)	Chácara Cachoeira	Chácara Cachoeira	Prosa	Lei n. 4.591/07	Sectur	93
Pacaembu (Praça Flora do Cerrado)	Jd. Pacaembu	Universitário	Bandeira	Decreto n.13.520/18	Funesp	94
Pastor Manoel Ventura Sales	Núcleo Hab. Moreninha III	Moreninha	Bandeira	Lei n. 4.502/07	Semadur	95
Paulo Coelho Machado	Jardim Paulo Coelho Machado	Centro Oeste	Anhanduizinho	Decreto n. 13.520/18	Funesp	96
Pé de Cedro (Praça das Tuias)	Cofermat	São Francisco	Centro	Decreto n. 4.779/82	Semadur	97
Pedro de Oliveira Rosa	Coophavila II	Cophavila II	Lagoa	Lei n. 4.778/09	Funesp	98
Pedro Nolasco Rojas	Núcleo Hab. Aero Rancho II	Aero Rancho	Anhanduizinho	Lei n. 4.157/04	Semadur	99
Penélope Spipe Calarge	Jd. TV Morena	TV Morena	Bandeira	Lei n. 3.933/02	Sectur	100
Piratininga (Praça Fernão Dias)	Bairro Jardim Piratininga	Piratininga	Anhanduizinho	Lei n. 4.075/77	Sectur	101
Portal Caiobá II	Portal Caiobá II	Caiobá	Lagoa	Decreto n. 13.520/18	Sectur	102
Portugal	Jardim Autonomista II	Autonomista	Prosa	Lei n. 3.771/00	Semadur	103
Praça do Chamamé Evaldo André Olarte	Chácara Cachoeira	Chácara Cachoeira	Prosa	Lei n. 6.076/18	Semadur	104
Presidente Médici (Praça Primeiro De Maio)	Jd. São Bento	São Bento	Centro	Lei n. 1.706/77	Semadur	105
Primeiro de Maio	Vila Oliveira	Carvalho	Centro	Lei n. 4.075/77	Semadur	107
Professor José Barbosa Rodrigues (Praça Estrela do Sul)	Conj. Res. Estrela do Sul	Coronel Antonino	Segredo	Lei n. 4.054/03	Funesp	108
Professora Luísa Widal Borges Daniel	Vila Célia	Cruzeiro	Centro	Lei n. 4.474/07	Sectur	109
Ramão de Souza Gomes	Jardim do Zé Pereira Setor IV	Panamá	Imbirussu	Lei n. 3.939/02	Funesp	111
Reis Perez Nunes (Praça Reizinho)	Vila Santa Branca	Aero Rancho	Anhanduizinho	Lei n. 4.853/10	Sectur	112
República da Armênia	Jd. Giocondo Orsi	Autonomista	Prosa	Lei n. 4.949/11	Semadur	113
República da Bolívia (Praça da Bolívia)	Vila Nova Ipanema	Santa Fé	Prosa	Lei n. 4.242/04	Sectur	114
República do Líbano	Jd. Autonomista	Autonomista	Prosa	Decreto n. 5.669/88	Semadur	115
República do Paraguai	Jd. Palmira	Santo Amaro	Imbirussu	Lei n. 4.360/05	Semadur	116
Roger Assef Buainain	Vila Monte Carlo	Autonomista	Prosa	Lei n. 1.860/79	Semadur	118
Santa Izabel da Hungria (Praça Da Figueira)	Arnaldo Estevão de Figueiredo II	Tiradentes	Bandeira	Lei n. 4.629/08	Semadur	119
Santo Antônio (Praça Santo Antônio)	Vila Cidade	Centro	Centro	Lei n. 3.985/02	Semadur	120
São João Bosco	Vila Gomes; Vila Célia	Cruzeiro	Centro	Lei n. 3.350/97	Semadur	121
São Luis Orione	Conj. Hab. Mata do Jacinto	Mata do Jacinto	Prosa	Lei n. 5.361/14	Semadur	122
Severiano Gonçalves	Conj. Hab. Novo Minas Gerais	Novos Estados	Prosa	Lei n. 5.044/11	Semadur	123
Teófilo José Rodrigues	Bairro Regina	Tiradentes	Bandeira	Lei n. 4.823/10	Semadur	124
Thomaz José Coelho de Almeida	Coophatrabalho	Santo Amaro	Imbirussu	Lei n. 4.711/08	Sectur	125

Praça	Parcelamento	Bairro	Região Urbana	Legislação	Gestor	Identificação no mapa 50
Tomas Bernal Urbieta (Praça República do Paraguai)	Jd. Palmira	Santo Amaro	Imbirussu	Lei n. 4.360/05	Sectur	126
Tozuki Hokama	Vila Sol Nascente	Glória	Centro	Lei n. 3.812/00	Semadur	127
Vaguinho	Bairro Panorama	Maria Aparecida Pedrossian	Bandeira	Lei n. 3.804/00	Semadur	128
Vergnaud Arnaldo de Alencar	Vila Independência	Cabreúva	Centro	Lei n. 3.002/93	Semadur	129
Vida Nova III	Lot. Vida Nova III	Nova Lima	Segredo	Decreto n. 13.520/18	Sectur	130
Vitorino Fonseca	Vila Glória	Glória	Centro	Lei n. 4.462/07	Semadur	131
Vitorino Nunes de Oliveira	Vila Oeste	José Abrão	Segredo	Lei n. 4.451/07	Semadur	132
Vizinhas Amélia Ribeiro Hugueney e Maisa Coutinho Anache (Praça Silvia Jardim)	Vila Tupaceretan	Jardim dos Estados	Centro	Lei n. 3.351/97	Semadur	133
Zumbi dos Palmares	Jardim Uirapuru	Los Angeles	Anhanduizinho	Decreto n. 5.739/88	Semadur	135

Fonte: Diretoria de Planejamento Ambiental/PLANURB.


MAPA 50
PRAÇAS OFICIAIS (2019)
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730
7720000m N
N
km
0 0,75 1,5 3
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
Distrito de Rochedinho
Distrito de Anhandui
REGIÃO URBANA DO CENTRO
LEGENDA
praças oficiais
sistema viário
regiões urbanas
área urbana
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Divisão de Parques e Praças - DIPRA
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

8.5.3 Turismo rural

Quem opta por escapar da vida agitada da cidade, encontra no turismo rural um programa mais relaxante através do contato direto com a natureza. Todo esse clima pode ser encontrado em estâncias, pousadas rurais, pesque-pagues, trilhas ecológicas, cachoeiras, esportes radicais, cavalgadas, entre outras atrações. No *day use,* além de conhecer rapidamente a história e cultura campo-grandense, o visitante também encontra as comidas típicas do campo e artesanatos rurais.
Fonte: SEDESC/SECTUR.

Quadro 72 - Atrativo - Turismo rural – 2019

Nome da Propriedade	Serviços oferecidos	Localização
Cabanas do Pontal	*Day use*, hospedagem, restaurante, arvorismo, tirolesa, passeio a cavalo, passeio de charrete, piscinas, parque infantil	Rodovia MS-080, Km 20, s/n Loteamento Santa Cruz do Pontal - Saída para Rochedo
Estância Alegria	*Day use,* pesque e solte, trilha na mata, passeio de bicicleta, redário, parque infantil, piscina, convívio com animais, campo de futebol, vôlei, recanto para descanso, restaurante, atendimento apenas com agendamento. (alimento sem glúten)	MS 040 – Km 9 / 2,5 Km à direita, Zona Rural – Saída para Três Lagoas
Estancia Arco Iris	*Day use*	CG060 – Saída para Cuiabá
Estância Hanay	*Day use*, hospedagem, camping, passeio a cavalo, piscinas, parque infantil, áreas para churrasco, restaurante, buffet e decorações para evento	BR 262, Km 315, Zona Rural – Saída para Três Lagoas
Estância Jóia Turismo Rural e Pesque e Pague	*Day use (grupos)*, piscinas, quadra de areia, *play ground*, pesque e pague e visitação no Mini Zoo da Jóia	CG 060 Km 06 - Saída para Cuiabá
Estância Vovô Dedê	*Day use* (grupos), hospedagem, trilhas, pesque e pague, redário, campo de vôlei e futebol, cavalgada, comida caseira e área de camping	MS 080, Zona Rural - Saída para Rochedo
Fazenda Haras Cachoeira	*Day use*, trilha, caminhada, observação de flora e fauna, comidas típicas, vivência no campo, piscina com água corrente	Anel Rodoviário, Km 383 - Saída para São Paulo/BR 163
Fazenda Piana	Futebol, tirolesa, ponte pênsil, tobogã, lagoa, piscinas, playground, *day use*.	BR 060 entre os municípios de Campo Grande e Sidrolândia
Fazendinha MS	*Day use*, cavalgada, ordenha, passeio de charrete (mini animais)	Saída para Rochedinho
Pesqueiro Harmonia	Pesque e pague, parque infantil e restaurante	Rua Bela Aliança - Saída para São Paulo BR 163
Pesqueiro Seitoku	Pesque e pague, paisagem aprazível, espaço para reunião e restaurante	Saída para Rochedinho
Recanto Nippon	Pesque e pague, pesque e solte, piscina, área infantil e almoço	Saída para Rochedo, próximo ao Conjunto José Abraão
Reserva Canindé	Fauna diversificada, quiosques e ranchos, piscina de água corrente, restaurante, espaço para eventos, parque infantil, pesca livre	Saída para Sidrolândia

Fonte: SECTUR.

8.5.4 Rotas Turísticas – Cervejarias – *Birdwatching* - Aventura

Campo Grande oferece opções para degustação de cervejas artesanais, observação de aves e aventuras.

Quadro 73 - Cervejarias Artesanais - 2018

Estabelecimento	Localização
Cervejaria Prosa	Rua Alagoas, 901 – Vila Suiça
Cervejaria Morena Bier	Av. Jamil Nahas, 236 – Polo Empresarial Oeste
Cervejaria Canalhas	Rua Padre João Crippa,996 – Centro
Cervejaria Pantanal	Rua Nagem Saad, 409 – Jardim Monte Alegre
Cervejaria Bamboa e Moema	Av. Engenheiro Anne Salim Saad, 59
Pantanal Growler	Rua Paraíba, 269 – Centro

Fonte: SECTUR.

Quadro 74 – *Birdwatching* - 2018

Nome	Atividade
eeCoo Sustentabilidade	Turismo de observação de vida selvagem e turismo de observação de aves, criação de roteiros e capacitação de guias de observação de fauna
Hiroya Hattori	Guia de turismo de observação de vida selvagem e turismo de observação de aves
Instituto Arara Azul	Turismo científico; turismo de observação de aves
Instituto Mamede de Pesquisa Ambiental e Ecoturismo	Turismo de observação de aves, *bike biding*; turismo de observação de vida selvagem, turismo científico, criação de roteiros e capacitação de guias de observação
Vitinho Birdwatching Tours	Guia de turismo de observação de vida selvagem e turismo de observação de aves

Fonte: SECTUR.

Quadro 75 – Aventura – 2019

Nome	Atividade
Associação Esportiva *FireBikers Team*	Pedalada, passeio guiado, apoio em eventos de *mountain bike* (FMSC)
Morro do Eenesto Ecoturismo	Trilha, *bike*, corrida de orientação, *birdwatching*, banho de rio, pôr do sol, voo parapente
No Ar Voo Livre	Voo duplo de parapente e curso de voo solo
Pantanal Paraquedismo	Saltos duplos de paraquedas, curso de paraquedismo, curso de dobrador de paraquedas e saltos de *bungee jumping*
Rapel CG MS Turismo e Aventura	Trilha, rapel, paraquedismo, *bungee jumping*, expedições e *trekking*
Sopa de Pedra Turismo e Aventura	Corrida de orientação, capacitação profissional, cursos empresariais e corrida. *Hiking*, *trekking*, passeio urbano de *bike* e trilhas de *bike*
Trilha Extrema Turismo e Aventura	Trilha, rapel, acampamento e caminhada
Vertical Rapel Turismo e Aventura	Trilha, rapel, acampamento e tirolesa
Zion Escada	Escalada indoor e outdoor, treinamentos, curso, eventos recreativos e acampamentos

Fonte: SECTUR.

8.5.5 Roteiros culturais

8.5.5.1 Roteiro histórico e arquitetônico

Aldeia Indígena Marçal de Souza
Arca - Arquivo Histórico de Campo Grande
Arquivo Público Estadual - APE
Antiga Escola Isauro Bento Nogueira (Distrito de Anhanduí)
Busto de José Antônio Pereira (Av. Afonso Pena com Av. Calógeras)
Busto de Tiradentes (Palácio Tiradentes – Comando Geral da Polícia Militar)
Casa do Artesão
Catedral Nossa Senhora da Abadia e Santo Antônio (Estátua de Santo Antônio e Busto de Vespasiano Martins)
Centro Cultural José Octávio Guizzo e Teatro Aracy Balabanian
Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo e Estátua do Bugre
Centro de Ensino Nossa Senhora Auxiliadora
Centro de Memória do Ferroviário
Clube do Círculo Militar
Colégio Dom Bosco
Colégio Maria Constança Barros Machado
Colégio Oswaldo Cruz
Complexo Arquitetônico dos Quartéis
Edificação Vilanova Artigas
Edifício José Abrão
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Escultura Cabeça de Boi
Escultura da Deusa da Justiça Themis (Fórum de Campo Grande)
Escultura das Araras
Esplanada da Ferrovia (Estação Ferroviária, Armazém Cultural Helena Meirelles, Casa da Ferrovia - Gabinete Especial do Prefeito, Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul – IHGMS, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN e Vila dos Ferroviários)

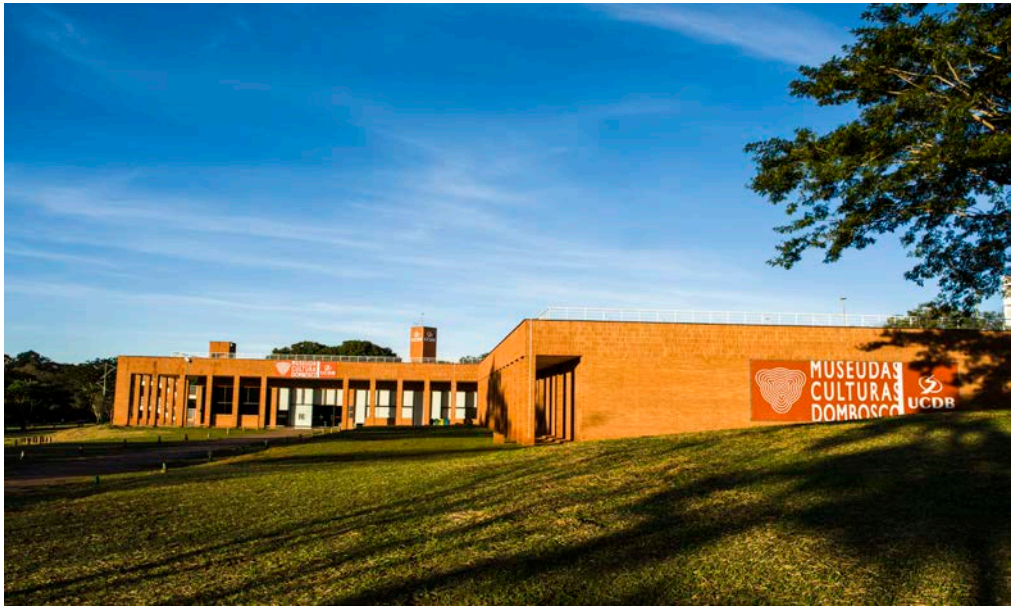
Estátua de Santo Antônio
Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
Igreja Presbiteriana
Igreja São Benedito e Busto de Tia Eva
Igreja São Francisco de Assis
Igreja São José
Loja Maçônica Estrela do Sul n. 3
Loja Maçônica Oriente Maracaju
Memorial da Cultura Apolônio de Carvalho
Memorial da Cultura Indígena
Mercado Municipal Antônio Valente
Monumento aos Pioneiros
Monumento do Avião (Base Aérea de Campo Grande)
Monumento Pantanal Sul (Tuiuiús)
Morada dos Baís
Museu das Culturas Dom Bosco
Museu de Arte Contemporânea - MARCO
Museu José Antônio Pereira e Escultura da Família de José Antônio Pereira
Obelisco (Monumento aos Fundadores)
Paço Municipal (Teatro José Octávio Guizzo, Praça Pantaneira e Monumento Vibração Cósmica)
Palácio das Comunicações – TVE
Parque das Nações Indígenas (Busto de Harry Amorim, Guerreiro Guaicuru e Monumento Zarabatana – inacabado)
Parque Florestal Antônio Albuquerque (Horto Florestal)
Plataforma Cultural e Armazém Cultural
Praça Ary Coelho (Fonte luminosa, Coreto, Busto de Pandiá Calógeras e Estátua de Ary Coelho)
Praça Cuiabá e coreto
Praça do Rádio Clube (Concha Acústica Família Espíndola, Monumento da Imigração Japonesa, Espaço Monumento Infinito, Estátua de Vespasiano Martins e efígie de Pedro Pedra)
Praça Esportiva Belmar Fidalgo e efígie de Belmar Fidalgo
Quartel General, Museu da Força Expedicionária Brasileira - FEB e Monumento aos Pracinhas da FEB e Sesc Cultura Mello e Cáceres na Av. Afonso Pena

Igreja São Benedito e Busto de Tia Eva – Foto Acervo Superintendência de Comunicação Social/PMCG

Rádio Clube Cidade
Relógio – Canteiro central da Av. Afonso Pena com Av. Calógeras
Relógio – Canteiro da Av. Afonso Pena com Rua 14 de Julho
Rua 14 de Julho
Sesc Mello e Cáceres
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Teatro Glauce Rocha e Monumento Símbolo da Universidade)
Fonte: SECTUR.

8.5.5.3 Museus

Casa da Ferrovia
Casa Operariana – Memorial Operário Futebol Clube
Centro de Memória - Tribunal Regional Eleitoral
Centro Histórico e Cultural da Santa Casa
Memorial da Cultura Indígena
Memorial da Ferrovia/ AFAPEDI
Memorial da Indústria/ SENAI
Museu da Aviação de Busca e Salvamento
Museu da Cultura e da Ciência de Campo Grande - UFMS
Museu da Força Expedicionária
Museu da Imagem e do Som - MIS
Museu da Televisão
Museu das Culturas Dom Bosco
Museu de Arqueologia da UFMS
Museu de Arte Contemporânea – MARCO
Museu de Medicina de Mato Grosso do Sul
Museu José Antônio Pereira
Museu Lídia Baís - Morada dos Baís
Sala David Cardoso (Fundação de Cultura de MS)
Sala de Exposições Guia Lopes
Fonte: SECTUR.



Museu das Culturas Dom Bosco – Acervo Superintendência de Comunicação Social - Foto: Raoni Ramires Figueiredo

8.5.5.4 Monumentos

A Cruz
Busto de Harry Amorim – Parque das Nações Indígenas
Busto de Harry Amorim – Paço Municipal
Busto de Marçal de Souza e Marta Guarani
Busto de Tia Eva
Busto de Tiradentes
Busto de Vespasiano Martins
Busto José Antônio Pereira
Busto Pandiá Calógeras
Coreto da Praça Cuiabá
Coreto da Praça Ary Coelho
Dez Mandamentos
Efígie de Belmar Fidalgo
Efígie de Luiz Alexandre
Efígie de Pedro Pedra
Escultura Cabeça de Boi
Escultura da Família de José Antônio
Escultura da Justiça
Escultura das Araras
Escultura do Papa
Escultura do Peixe Cará/ Lagoa Itatiaia
Escultura Preto Velho
Escultura Índia Terena
Espaço Monumento Infinito
Estátua Ary Coelho
Estátua de Santo Antônio
Estátua de Vespasiano Martins
Estátua do Artesão

Guampa de Tereré – Acervo Superintendência de Comunicação Social/PMCG – Foto: Marlon Ganassin

Estátua dos Bugres
Estátua Manoel de Barros
Fonte Luminosa
Monumento a Imigração Japonesa
Monumento ao Índio
Monumento aos desbravadores “Pioneiros”
Monumento aos Pracinhas
Monumento Cavaleiro Guaicuru
Monumento do Avião
Monumento dos Imigrantes - Carro de Boi
Monumento dos Pracinhas
Monumento Guampa de Tereré
Monumento Manoel de Barros
Monumento Maria Fumaça
Monumento O Beijo/Lago do Amor
Monumento Pantanal Sul
Monumento Praça Pantaneira
Monumento Símbolo da UFMS
Monumento Sobá
Ninhal
Obelisco
O Aprendiz
Relógio Central – Avenida Calógeras
Relógio – Rua 14 de Julho
Vibração Cósmica
Zarabatana

Fonte: SECTUR
PLANURB
Fundação de Cultura de MS

Obelisco - Foto Acervo Superintendência de Comunicação Social/PMCG

8.5.5.5 Edifícios religiosos

1ª Igreja Evangélica Batista
Catedral da Fé – Igreja Universal do Reino de Deus (IURD)
Igreja Matriz de Santo Antônio/Catedral Nossa Senhora da Abadia
Igreja Nossa Senhora de Fátima
Igreja Presbiteriana
Igreja São Benedito
Igreja São Francisco de Assis
Igreja São José
Mesquita Luz da Fé
Santuário Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
Fonte: SECTUR.

8.5.5.6 Cinemas

Cinemark (dez salas)
Cinépolis (sete salas)
UCI (seis salas)
Fonte: SECTUR.

8.5.5.7 Teatros

Aracy Balabanian
Dom Bosco
Fernanda Montenegro
Glauce Rocha
Manoel de Barros
Prosa/SESC Horto
Fonte: SECTUR.

8.5.6 Roteiro de compras de artesanato – Gastronomia - Lazer

Campo Grande, por ser uma Capital com características de centro econômico e político do Estado, possui diversas opções de lazer e entretenimento para seus munícipes e visitantes. A oferta é variada quanto à característica e ao custo. Algumas destas opções:

a) Aeroporto Internacional de Campo Grande;
b) Autódromo Internacional de Campo Grande;
c) Balneário e clube aquático particular (Atlântico e Águas do Pantanal Club);
d) Bares com música ao vivo;
e) Boates e casas de show;
f) Casa do Artesão;
g) Corredor Gastronômico da Av. Bom Pastor;
h) Estádios esportivos: Estádio Jacques da Luz - das Moreninhas; Estádio Universitário Pedro Pedrossian - Morenão;
i) Estâncias e propriedades de Turismo Rural;
j) Feira Central e Turística de Campo Grande;
k) Gastronomia: cantinas; choperias; churrascarias; lanchonetes; pizzarias; restaurantes regionais; sorveterias;
l) Ginásios esportivos: Dom Bosco; Guanandizão; Mace; Moreninho; Nossa Senhora Auxiliadora;
m) Hípica/Círculo Militar de Campo Grande;
n) Kartódromo;
o) Memorial da Cultura Indígena;
p) Mercado Municipal;
q) Pátio Central Shopping;
r) Pesque e Pague/Pesque e Solte;
s) Praça dos Imigrantes (do Artesão);
t) Praças diversas: Praça Ary Coelho; Praça Cuiabá; Praça das Araras; Praça Pantaneira, Praça Brigadeiro Faria Lima; Praça dos Tuiuiús; Praça do Itanhangá; Praça do Rádio Clube; Praça dos Imigrantes; Praça Belmar Fidalgo;
u) Shopping Bosque dos Ipês;
v) Shopping Campo Grande;
w) Shopping Estação;
x) Shopping Norte Sul Plaza;
y) Turismo Técnico Rural: Fazenda Embrapa.

Fonte: SECTUR.

8.6 Principais eventos

Quadro 76 – Principais eventos

Evento	Período
Carnaval	fevereiro/março
Expogrande	março/abril
Festa do Peixe	abril
Festa de São Benedito	maio
Undokai	maio
Circuito do Laço Comprido	junho
Arraial de Santo Antônio	junho
Bon Odori	julho
Jogos Abertos de Campo Grande	agosto
Aniversário de Campo Grande	agosto
Festival do Sobá	agosto
Divisão do Estado	outubro
Cidade do Natal	dezembro

Fonte: SECTUR.

Feira Central “festival do Sobá” – Foto Acervo Superintendência de Comunicação Social/PMCG

8.7 Bibliotecas e salas de leitura

8.7.1 Bibliotecas

Quadro 77 - Bibliotecas em Campo Grande

Biblioteca	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana
Biblioteca Alcídio Pimentel Fundação Lowtons de Educação e Cultura – FUNLEC/IESF	R. Cel. Cacildo Arantes, 322	Chácara Cachoeira II	Chácara Cachoeira	Prosa
Biblioteca Central Ivonne Coelho de Souza Anhanguera – UNIDERP	R. Ceará, 333 Campus I – Bloco II	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro
Biblioteca da Assembleia Legislativa Estado de MS	Parque dos Poderes - Bloco 9 – Palácio Guaicurus	-	Veraneio	Prosa
Biblioteca da Embrapa Gado de Corte	Rodovia BR 262, Km 4	-		Área Rural
Biblioteca da Anhanguera - UNIDERP - Campus II	Travessa Iria Loureiro Viana, 47	Vila Bartira	Centro	Centro
Biblioteca de Ciências da Saúde Dr. Sérgio Arouca Secretaria de Estado de Saúde de MS	Av. Senador Filinto Müller, 1.480	-	Parati	Anhanduizinho
Biblioteca do IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis	R. Euclides da Cunha, 975	-	Jardim dos Estados	Centro
Biblioteca SENAC Professor Francisco Cordão	R. 26 de Agosto, 835	Vila Cidade	Amambai	Centro
Biblioteca Central AR/MS – SESC - (Almirante Barroso/Camillo Boni/ Horto)	R. Marte, 138	Vila Alto Sumaré	Planalto	Centro
Biblioteca UNITI – Unidades de Negócios em Informação Tecnologia e Inovação Serviço de Aprendizagem Industrial – SENAI-MS	Av. Afonso Pena, 1.114	Vila Aurora	Amambai	Centro
Biblioteca do Tribunal de Contas do Estado de MS	Av. Mato Grosso, s/n – Bloco 29 – Parque dos Poderes	-	Veraneio	Prosa
Biblioteca do Tribunal Regional Eleitoral de MS	R. Desembargador Leão Neto do Carmo, 23 - Parque dos Poderes	-	Veraneio	Prosa
Biblioteca do Marco – Museu de Arte Contemporânea	R. Antônio Maria Coelho, 6.000 – Parque das Nações Indígenas	-	Veraneio	Prosa
Biblioteca Dom Bosco Colégio Salesiano Dom Bosco	Av. Mato Grosso, 421	-	Centro	Centro
Biblioteca Dr. Arlindo de Andrade Gomes Tribunal de Justiça do Estado de MS	Av. Mato Grosso – Bloco 13 - Parque dos Poderes	-	Veraneio	Prosa
Biblioteca Dr. Otávio Pacheco Lomba Procuradoria da República no Estado de MS	Av. Afonso Pena, 4.444	-	Jardim dos Estados	Centro
Biblioteca Dr. Paulo Coelho Machado Colégio Militar de Campo Grande	Av. Presidente Vargas, 2.800	-	Sobrinho	Imbirussu
Biblioteca FACSUL - Faculdade de Mato Grosso do Sul	Av. Afonso Pena, 275	Bairro Amambaí	Amambai	Centro
Biblioteca Geógrafa Aparecida Lopes de Oliveira Agência Municipal de Meio Ambiente e Planej. Urbano – PLANURB	R. Hélio de Castro Maia, 279	Jardim Paulista	Jardim Paulista	Bandeira

Biblioteca ICGES - Instituto Campo Grande de Ensino Superior	Av. Afonso Pena, 275	Bairro Amambai	Amambai	Centro
Biblioteca Juiz Valentin Carrion Tribunal Regional do Trabalho 24ª Região	R. Delegado Carlos Roberto Bastos, 208	-	Veraneio	Prosa
Biblioteca Pe. Félix Zavattaro Universidade Católica Dom Bosco – UCDB	Av. Tamandaré, 6.000	-	Seminário	Segredo
Biblioteca Pública Estadual Dr. Isaias Paim Fundação de Cultura de MS	Av. Fernando Corrêa da Costa, 559 – 2º andar	Vila Cidade	Centro	Centro
Biblioteca Pública Municipal Profª. Anna Luiza Prado Bastos Prefeitura Municipal de Campo Grande	R. Francisco Candido Xavier, s/n (antiga Rua do Parque) – Horto Florestal	Vila Cidade	Amambai	Centro
Biblioteca Romário Santos Pereira Associação dos Amigos das Crianças com Câncer	Av. Presidente Ernesto Geisel, 3.475	Vila Orpheu Baís	Amambai	Centro
Biblioteca João Guimarães Rosa Faculdade Estácio de Sá de Campo Grande	R. Venâncio Borges do Nascimento, 377	Jardim TV Morena	TV Morena	Bandeira
Coordenadoria de Biblioteca Central Profª. Drª. Ana Maria Pinto Pires de Oliveira Universidade Federal de MS	Cidade Universitária	-	Pioneiros	Anhanduizinho
Divisão de Biblioteca e Documentação Procuradoria Geral do Estado de MS	Parque dos Poderes, Bloco 4	-	Veraneio	Prosa
Instituto Sul Mato-grossense para Cegos – Florivaldo Vargas – ISMAC	R. 25 de Dezembro, 262	-	Jardim dos Estados	Centro
Justiça Federal de 1º Grau de MS – Biblioteca	R. Delegado Carlos Roberto Bastos de Oliveira, 128 – Parque dos Poderes	-	Veraneio	Prosa
Anhanguera - UNIDERP – Biblioteca Setorial Professora Ana de Souza Mecchi – Campus III – Ciências Biológicas, Agrárias e de Saúde	Av. Alexandre Herculano, 1.400 - Parque dos Poderes	Bairro Jardim Veraneio	Chácara dos Poderes	Prosa
Biblioteca da Escola Superior de Advocacia – Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Mato Grosso do Sul (OAB/MS)	Av. Mato Grosso, 4700	-	Carandá	Prosa
Biblioteca do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – IFMS – Campus Campo Grande	R. Treze de Maio, 3.072	Vila Cidade	Centro	Centro

Fonte: SOUZA, Nailor Vargas Marcondes de. *Anuário Delegacia Regional de Biblioteconomia:* DRB/MS:2007. Campo Grande, 2007. 70p.
Associação Profissional de Bibliotecários de MS
PLANURB

8.7.2 Salas de leitura

Quadro 78 - Salas de leitura em Campo Grande - 2019

Sala de Leitura	Endereço	Parcelamento	Bairro	Região Urbana
Sala de Leitura CAPS Guanandi	Av. Manoel da Costa Lima, 3.272	Bairro Guanandi	Guanandi	Anhanduizinho
Sala de Leitura da AMAPE	Av. Orlando Daros, 279 - Associação de Moradores do Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian	Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian	Maria Ap. Pedrossian	Bandeira
Sala de Leitura Jardim Colonial	R. Joana D'Arc, 60	Jardim Colonial	Pioneiros	Anhanduizinho
Sala de Leitura Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	Av. Afonso Pena, 377	Bairro Amambai	Amambai	Centro
Sala de Leitura Anhanduí	R. Torpedo, 2.000	Distrito de Anhanduí	-	Anhanduí

Fonte: Biblioteca Pública Municipal/SECTUR

8.8 Esporte

8.8.1 Espaços esportivos

Quadro 79 - Espaços esportivos por Bairro e Região Urbana – 2019

Região Urbana	Bairro	Espaço
Anhanduí	Distrito de Anhanduí	Campo de futebol do Distrito de Anhanduí Quadra de areia do Distrito de Anhanduí
Rochedinho	Distrito de Rochedinho	Campo de futebol do Distrito de Rochedinho
Anhanduizinho	Aero Rancho	Campo de futebol do Parque Ayrton Senna Pista de caminhada do Parque Ayrton Senna Pista Internacional de Atletismo do Parque Ayrton Senna Quadra poliesportiva do Parque Ayrton Senna Quadra de areia do Parque Ayrton Senna Campo de futebol do Jardim Aero Rancho Campo de futebol do Aero Rancho - Setor II Campo de futebol do Aero Rancho – Setor IV Campo de futebol do loteamento Aero Rancho Pista de caminhada do Aero Rancho - Setor III Quadra poliesportiva do Aero Rancho - Setor III Quadra de areia do Aero Rancho - Setor VI Campo de futebol do Aero Rancho – Setor VI Pista de caminhada do Aero Rancho - Setor VI Campo de futebol do Jardim das Hortênsias
	Alves Pereira	Campo de futebol do Núcleo Habitacional Universitária I e II/Cohab

Região Urbana	Bairro	Espaço
		Pista de caminhada Núcleo Habitacional Universitária I e II/Cohab Campo de futebol do Colibri II Pista de caminhada do Colibri II Campo de futebol do Jardim Nashville Quadra de areia do Jardim Nashville Campo de futebol da Vila Alves Pereira Campo de futebol da Vila Antunes
	Centenário	Campo de futebol do Jardim Centenário Quadra poliesportiva do Jardim Centenário Pista de caminhada do Jardim Centenário Campo de futebol do Jardim Pênfigo Pista de caminhada do Jardim Pênfigo Campo de futebol da Vila Nogueira Pista de caminhada da Vila Nogueira
	Centro Oeste	Campo de futebol do Jardim Campo Nobre Pista de caminhada do Jardim Campo Nobre Campo de futebol do Jardim Canguru Pista de caminhada do Jardim Canguru Campo de futebol do Jardim das Meninas Pista de caminhada do Jardim das Meninas Campo de futebol do Jardim Marajoara Quadra poliesportiva do Jardim Marajoara Pista de caminhada do Jardim Marajoara Campo de futebol do Jardim Paulo Coelho Machado Quadra poliesportiva do Jardim Paulo Coelho Machado
	Guanandi	Campo de futebol do Guanandizão Quadra de areia do Guanandizão Quadra poliesportiva do Guanandizão Ginásio Poliesportivo Avelino dos Reis (Guanandizão) Campo de futebol do Guanandi Campo de futebol do Guanandi - Rua Iracema Pista de caminhada do Guanandi Quadra poliesportiva do Guanandi Quadra de areia do Guanandi
	Jacy	Quadra poliesportiva da Vila Jacy
	Jockey Club	Campo de futebol do Jockey Club Quadra poliesportiva do Jockey Club Quadra de areia do Jockey Club Pista de caminhada do Jockey Club
	Lageado	Campo de futebol do Jardim Parque do Sol Campo de futebol do loteamento Dom Antônio Barbosa Quadra poliesportiva do loteamento Dom Antônio Barbosa

Região Urbana	Bairro	Espaço
		Pista de caminhada do loteamento Dom Antônio Barbosa Campo de futebol do Parque do Lageado
	Los Angeles	Campo de futebol do Jardim Los Angeles Campo de futebol do loteamento Vespasiano Martins Pista de caminhada do loteamento Vespasiano Martins
	Parati	Campo de futebol do Parati Pista de caminhada do Parati Quadra poliesportiva do Parati
	Pioneiros	Campo de futebol do Jardim Anápolis Campo de futebol do Jardim Colonial Pista de caminhada do Jardim Colonial Campo de futebol do Jardim Pioneiros Campo de futebol da Vila Santa Branca Pista de caminhada da Vila Santa Branca
	Piratininga	Campo de futebol do loteamento Nova Esperança Pista de caminhada do loteamento Nova Esperança Quadra poliesportiva do loteamento Nova Esperança Campo de futebol da Vila Ipiranga Pista de caminhada da Vila Piratininga Quadra de areia da Vila Ipiranga
	Taquarussu	Campo de futebol do Taquarussu Pista de caminhada do Taquarussu
Bandeira	Carlota	Campo de futebol da Vila Carlota
	Dr. Albuquerque	Campo de futebol da Vila Dr. Albuquerque
	Jardim Paulista	Pista de Caminhada do Jardim Paulista
	Moreninha	Campo de futebol da Vila Cidade Morena Campo de futebol do Núcleo Habitacional Moreninha I Campo de futebol do Núcleo Habitacional Moreninha II Campo de futebol do Núcleo Habitacional Moreninha I e II Quadra poliesportiva do Núcleo Habitacional Moreninha I e II Campo de futebol do Núcleo Habitacional Moreninha III Quadra poliesportiva do Núcleo Habitacional Moreninha III Campo de futebol do Parque Jacques da Luz
	Maria Aparecida Pedrossian	Campo de futebol do Jardim Samambaia Campo de futebol do Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian Pista de bocha do Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian Pista de caminhada do Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian Quadra de areia do Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian Quadra poliesportiva do Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian
	Rita Vieira	Pista de caminhada do Coopharadio Campo de futebol do Jardim Itamaracá Pista de caminhada do Jardim Itamaracá

Região Urbana	Bairro	Espaço
		Quadra poliesportiva do Jardim Itamaracá Pista de caminhada Parque Jatobá Campo de futebol do Jardim Lagoa Dourada Campo de futebol do Parque Rita Vieira
	Tiradentes	Campo de futebol do loteamento Dalva de Oliveira Pista de caminhada do loteamento Dalva de Oliveira Campo de futebol do Bairro Tiradentes Pista de caminhada do Bairro Tiradentes Campo de futebol do Novo Tiradentes/Parque Anhembi
	Universitário	Campo de futebol do Jardim Campina Verde/Campo Alto e Pacaembu Pista de caminhada do Jardim Campina Verde/Campo Alto e Pacaembu Campo de futebol do Jardim das Perdizes Campo de futebol do Jardim Macapá Campo de futebol do Jardim Pacaembu Campo de futebol do Bairro Universitário/Guaicurus Pista de caminhada do Bairro Universitário/Guaicurus Quadra poliesportiva do Bairro Universitário/Guaicurus Campo de futebol do Recanto dos Rouxinóis Pista de caminhada do Recanto dos Rouxinóis Quadra poliesportiva do Recanto dos Rouxinóis
	Vilasboas	Campo de futebol do Vilasboas Pista de caminhada do Vilasboas Quadra poliesportiva do Vilasboas
Centro	Amambaí	Quadra de bocha do Horto Florestal Quadra de malha do Horto Florestal
	Cabreúva	Campo de futebol do Complexo Ferroviário Quadra poliesportiva do Complexo Ferroviário Campo de futebol do Conjunto dos Ferroviários Quadra poliesportiva do Conjunto dos Ferroviários Quadra poliesportiva da Orla Morena Pista de skate da Orla Morena Pista de caminhada da Orla Morena
	Centro	Quadra poliesportiva do Belmar Fidaldo Pista de caminhada do Belmar Fidalgo Quadra de areia do Belmar Fidalgo Campo de futebol do Belmar Fidalgo
	São Bento	Quadra poliesportiva do Jardim São Bento Pista de caminhada do Jardim São Bento
Imbirussu	Núcleo Industrial	Quadra poliesportiva do Núcleo Industrial Campo de futebol Craque de Jacó Campo de futebol do Núcleo Industrial Campo de futebol do Indubrasil

Região Urbana	Bairro	Espaço
	Panamá	Campo de futebol do Jardim do Zé Pereira Pista de caminhada do Jardim Zé Pereira Quadra poliesportiva do Zé Pereira Quadra poliesportiva do Residencial Ana Maria do Couto Pista de caminhada do Residencial Ana Maria do Couto Campo de futebol do Residencial Búzios Pista de caminhada da Praça Antônio Papi Neto Pista de Caminhada da Praça Recanto dos Pássaros
	Popular	Campo de futebol da Vila Popular Campo de futebol do Nova Campo Grande Quadra poliesportiva do Nova Campo Grande Quadra de areia do Nova Campo Grande Pista de skate do Nova Campo Grande Pista de caminhada do Nova Campo Grande Campo de futebol do Jardim Aeroporto Pista de caminhada do Jardim Aeroporto
	Santo Amaro	Campo de futebol do Coophatrabalho Quadra poliesportiva do Coophatrabalho Campo de futebol da Vila Dr. Jair Garcia Campo de futebol da Vila Oeste Pista de caminhada da Praça da República Paraguaia Pista de caminhada da Vila Palmira
	Santo Antônio	Campo de futebol da Igreja Paulo VI Campo de futebol do Santo Antônio Pista de caminhada do Santo Antônio
	Sobrinho	Pista de caminhada da Praça da Vila Alba
Lagoa	Batistão	Quadra poliesportiva do Jardim Batistão Campo de futebol do Serra Azul Pista de caminhada do Serra Azul
	Caiçara	Campo de futebol do Anahy
	Caiobá	Campo de futebol do Caiobá II
	Coophavilla II	Campo de futebol do Coophavila II Pista de caminhada do Coophavila II Quadra poliesportiva do Coophavila II
	Leblon	Campo de futebol do Jardim Leblon Campo de futebol do Núcleo Habitacional Buriti Quadra poliesportiva do Núcleo Habitacional Buriti
	São Conrado	Campo de futebol do Bairro Jardim Santa Emília Quadra poliesportiva do Bairro Jardim Santa Emília Pista de caminhada do Bairro Jardim Santa Emília Campo de futebol do Bairro Jardim São Conrado Pista de caminhada do Bairro Jardim São Conrado

Região Urbana	Bairro	Espaço
	Tarumã	Campo de futebol do Corcovado Campo de futebol do Jardim Tarumã Quadra poliesportiva do Jardim Tarumã Pista de caminhada do Jardim Tarumã
	Taveirópolis	Campo de futebol do Taveirópolis Quadra poliesportiva do Taveirópolis Campo de futebol da Praça Esportiva Elias Gadia Pista de caminhada da Praça Esportiva Elias Gadia Quadra Poliesportiva da Praça Esportiva Elias Gadia Quadra de areia da Praça Esportiva Elias Gadia
	Tijuca	Campo de futebol do Tijuca II
	União	Campo de futebol do Conjunto União Quadra poliesportiva do Conjunto União Campo de futebol do Residencial Oliveira III Pista de caminhada do Residencial Oliveira III
Prosa	Autonomista	Pista de caminhada do Jardim Autonomista
	Carandá	Pista de caminhada da Praça do Carandá
	Chácara Cachoeira	Quadra poliesportiva do Bairro Cidade Jardim Quadra de areia do Bairro Cidade Jardim Pista de caminhada do Bairro Cidade Jardim Campo de futebol do Centro Conivência do Idoso - Adalgisa de Paula Ferreira - “Vovó Ziza”
	Estrela Dalva	Campo de futebol do Jardim Estrela Dalva II Campo de futebol do Jardim Estrela Dalva III Pista de caminhada do Jardim Estrela Dalva Campo de futebol do Residencial Taquaral Bosque Pista de caminhada do Residencial Taquaral Bosque
	Margarida	Pista de caminhada Vila Margarida
	Mata do Jacinto	Campo de futebol do Conjunto Residencial Mata do Jacinto Pista de caminhada do Conjunto Residencial Mata do Jacinto Quadra poliesportiva do Conjunto Residencial Mata do Jacinto Quadra de areia do Conjunto Residencial Mata do Jacinto Campo de futebol do Parque Ecológico do Sóter (Francisco Anselmo Gomes de Barros) Pista de caminhada do Parque Ecológico do Sóter (Francisco Anselmo Gomes de Barros) Quadra de areia do Parque Ecológico do Sóter (Francisco Anselmo Gomes de Barros) Quadra poliesportiva do Parque Ecológico do Sóter (Francisco Anselmo Gomes de Barros) Pista de skate do Parque Ecológico do Sóter (Francisco Anselmo Gomes de Barros)
	Noroeste	Campo de futebol do Jardim Noroeste
	Novos Estados	Campo de futebol do Conjunto Residencial Novo Minas Gerais Pista de caminhada do Conjunto Residencial Novo Minas Gerais Quadra de areia do Conjunto Residencial Novo Minas Gerais Campo de futebol do Conjunto Residencial Novo Paraná Campo de futebol do Conjunto Residencial Novo São Paulo

Região Urbana	Bairro	Espaço
		Pista de caminhada do Conjunto Residencial Novo São Paulo
	Santa Fé	Pista de caminhada do Santa Fé Quadra poliesportiva do Santa Fé
Segredo	Coronel Antonino	Campo de futebol do Conjunto Residencial Estrela do Sul Pista de caminhada do Conjunto Residencial Estrela do Sul Quadra de areia do Conjunto Residencial Estrela do Sul Quadra poliesportiva do Conjunto Residencial Estrela do Sul Campo de futebol do Parque Tarsila do Amaral Pista de caminhada do Parque Tarsila do Amaral Quadra poliesportiva do Parque Tarsila do Amaral
	José Abrão	Campo de futebol da Vila Oeste Pista de caminhada da Vila Oeste Campo de futebol do Núcleo Habitacional José Abrão Pista de caminhada do Núcleo Habitacional José Abrão Quadra poliesportiva do Núcleo Habitacional José Abrão Quadra de areia do Núcleo Habitacional José Abrão
	Mata do Segredo	Campo de futebol do Campo Belo Campo de futebol do Nascente do Segredo
	Monte Castelo	Campo de futebol do Clube Campestre Ypê
	Nasser	Pista de caminhada do Coophasul Quadra poliesportiva do Coophasul Quadra poliesportiva da Vila Nasser - Complexo Poliesportivo Ruy Jorge da Cunha Quadra de areia Vila Nasser - Complexo Poliesportivo Ruy Jorge da Cunha Campo de futebol da Vila Nasser - Complexo Poliesportivo Ruy Jorge da Cunha Pista de caminhada da Vila Nasser - Complexo Poliesportivo Ruy Jorge da Cunha Pista de atletismo da Vila Nasser - Complexo Poliesportivo Ruy Jorge da Cunha Campo de futebol do Bairro Santa Luzia Pista de caminhada do Bairro Santa Luzia
	Nova Lima	Campo de futebol do Bairro Nova Lima Pista de caminhada do Bairro Nova Lima Campo de futebol do Jardim Anache Campo de futebol do Jardim Colúmbia Pista de caminhada do Jardim Colúmbia Campo de futebol do Jardim Vida Nova I Pista de caminhada do Jardim Vida Nova I
Zona Rural	Zona rural	Campo de futebol da Colônia de Férias Quadra poliesportiva da Colônia de Férias Autódromo Internacional Orlando Moura (Rodovia Br-262, Km12, saída para Três Lagoas)

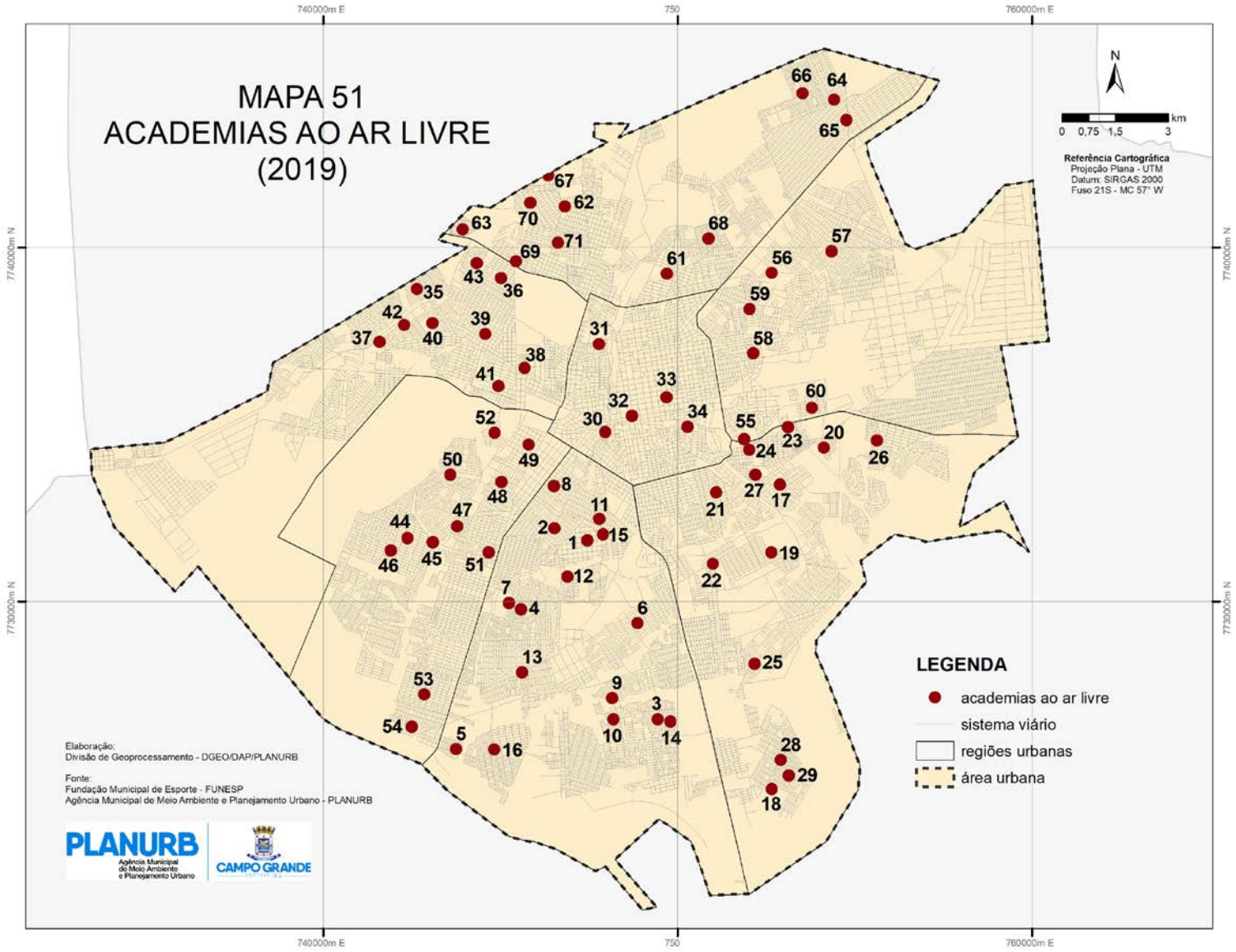
Fonte: FUNESP/PLANURB.

Tabela 80 - Academias ao Ar Livre por Bairro e Região Urbana – 2019

Região Urbana	Espaço	Parcelamento	Bairro	Identificação no mapa 51
Anhanduizinho	Centro de Convivência do Idoso - CCI Edmundo Scheuneman	Jardim Piratininga	Piratininga	1
	Ginásio Poliesportivo Avelino dos Reis - Guanandizão	Jardim Nhanhá	Piratininga	2
	Jardim Canguru	Jardim Canguru	Centro Oeste	3
	Jardim das Hortênsias	Jardim das Hortênsias III	Aero Rancho	4
	Jardim Pênfigo	Jardim Pênfigo	Centenário	5
	Jardim Pioneiros	Vila Santa Branca	Pioneiros	6
	Parque Ayrton Senna	Núcleo Hab. Aero Rancho III	Aero Rancho	7
	Praça Angel Antônio Cáceres	Jardim Taquarussu	Taquarussu	8
	Praça Cohab - Universitária	Núcleo Hab. Universitária	Alves Pereira	9
	Praça do Bairro Campo Nobre	Jardim Campo Nobre	Centro Oeste	10
	Praça do Bairro Jockey Club	Vila Jardim Jockey Club	Jockey Club	11
	Praça Parati	Conj. Res. Jardim Parati	Guanandi	12
	UBSF Iracy Coelho	Parque Res. Iracy Coelho Netto	Centenário	13
	UBSF Jardim Mário Covas	Jardim Mário Covas	Centro Oeste	14
	UBSF Jockey Club	Jardim Piratininga	Piratininga	15
	UBSF Parque do Sol	Loteamento Parque do Sol	Lageado	16
Bandeira	Lagoa do Itatiaia	Bairro Residencial Itatiaia	Tiradentes	17
	Parque Jacques da Luz	-	Moreninha	18
	Parque Jatobá	Parque Jatobá	Rita Vieira	19
	Parque Residencial Arnaldo Estevão de Figueiredo	Parque Res. Arnaldo Estevão de Figueiredo	Tiradentes	20
	Praça Demósthenes Martins	Vila Vilasboas	Vilasboas	21
	Praça do Coopharádio	Coopharadio	Rita Vieira	22
	Praça Flamboyant	Residencial Jardim Flamboyant II	Tiradentes	23
	Praça Jorge Razuk	Vila Almeida Lima	São Lourenço	24
	Praça Lázaro Ivanildo Grisoste Barbosa	Conjunto Res. Recanto dos Rouxinóis	Universitário	25
	Praça Maria Aparecida Pedrossian	Parque Res. Maria Aparecida Pedrossian	Maria Ap. Pedrossian	26
	Praça Teófilo José Rodrigues	Bairro Regina	Tiradentes	27
	Vila Moreninha II e III	Núcleo Habitacional Moreninha III	Moreninha	28
	Vila Moreninha III	Núcleo Habitacional Moreninha III	Moreninha	29
Centro	Horto Florestal	Vila Cidade	Amambai	30
	Orla Morena	Jardim Monte Verde	Planalto	31
	Praça Ary Coelho	Vila Cidade	Centro	32
	Praça Esportiva Belmar Fidalgo	Vila Cidade	Centro	33
	Praça Itanhangá	Itanhangá Park	Itanhangá	34
Imbirussu	Jardim Zé Pereira	Jardim do Zé Pereira	Panamá	35
	Manoel Taveira	Bairro Santa Camélia	Santo Amaro	36

Região Urbana	Espaço	Parcelamento	Bairro	Identificação no mapa 51
	Praça da Figueira	Loteamento Municipal Jardim Pantanal	Popular	37
	Praça Intergeracional Lar do Trabalhador	Lar do Trabalho	Sobrinho	38
	Praça Palmira	Vila Palmira	Santo Amaro	39
	Recanto dos Pássaros	Recanto dos Pássaros	Panamá	40
	Santo Antônio	Bairro Santo Antônio	Santo Antônio	41
	UBSF Ana Maria do Couto	Residencial Ana Maria do Couto	Panamá	42
	UBSF Sírio Libanês	Residencial Sírio Libanês II	Santo Amaro	43
Lagoa	Jardim São Conrado	Bairro Jardim São Conrado	São Conrado	44
	Parque Linear da Lagoa	Bairro Jardim São Conrado	São Conrado	45
	Praça Bairro Santa Emília	Jardim Santa Emília	São Conrado	46
	Praça Bonança	Núcleo Habitacional Bonança	Leblon	47
	Praça do Caiçara	Bairro Caiçara	Caiçara	48
	Praça Esportiva Elias Gadia	Vila Taveirópolis	Taveiropólis	49
	Praça Generoso da Costa Benevides	Parque Residencial União	União	50
	Rua da Penha	Jardim da Lapa	Leblon	51
	Rua Kilo	-	Taveirópolis	52
	UBSF Coophavilla II	Coophavila	Coophavilla II	53
	UBSF Jardim Tarumã	Residencial Tarumã	Tarumã	54
Prosa	Centro Conivência do Idoso – CCI Adalgisa de Paula Ferreira - “Vovó Ziza”	Vila Manoel da Costa Lima	Chácara Cachoeira	55
	Parque Ecológico do Sóter	Loteamento Sóter	Mata do Jacinto	56
	Praça Conjunto Novo Minas Gerais	Conjunto Residencial Novo Minas Gerais	Novos Estados	57
	Praça Coophafé	Coophafé	Santa Fé	58
	Praça da República da Armênia	Jardim Giocondo Orsi	Autonomista	59
	Praça do Bairro Cidade Jardim	Bairro Cidade Jardim	Chácara Cachoeira	60
Segredo	Centro de Convivência do Idoso - CCI Elias Lahdo	Bairro Monte Castelo	Monte Castelo	61
	Complexo Poliesportivo Ruy Jorge da Cunha	Vila Nasser – 2 Sec.	Nasser	62
	Conjunto Habitacional José Abrão	Núcleo Habitacional José Abrão	José Abrão	63
	Jardim Anache	Jardim Anache	Nova Lima	64
	Nova Lima	Nova Lima	Nova Lima	65
	Parque Tarsila do Amaral	-	Nova Lima	66
	Praça Bom Retiro	Bom Retiro	Nasser	67
	Praça do Estrela do Sul	Conjunto Residencial Estrela do Sul	Coronel Antonino	68
	Praça Vitorino Nunes de Oliveira	Vila Oeste	José Abrão	69
	Santa Luzia	Bairro Santa Luzia	Nasser	70
	UBSF Coophasul	Coophasul	Nasser	71

Fonte: FUNESP/PLANURB (Divisão de Geoprocessamento – DGEO).
Nota: CCI Centro de Convivência de Idosos
UBSF – Unidade Básica de Saúde da Família


MAPA 51
ACADEMIAS AO AR LIVRE
(2019)
740000m E
750
760000m E
7740000m N
7730000m N
N
km
0 0,75 1,5 3
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
LEGENDA
academias ao ar livre
sistema viário
regiões urbanas
área urbana
Elaboração:
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/DAP/PLANURB
Fonte:
Fundação Municipal de Esporte - FUNESP
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
CAMPO GRANDE

8.8.2 Espaços esportivos fechados

Quadro 81 - Espaços esportivos fechados – 2019

Região Urbana	Espaço	Bairro
Anhanduizinho	Associação Asas do Futuro	Lageado
	Associação C. Pais e Filhos	Centro Oeste
	CRAS Los Angeles	Los Angeles
	Ginásio Poliesportivo do Loteamento Dom Antonio Barbosa	Lageado
	Ginásio de Esportes Coronel Eric Tinoco Marques – Moreninho	Pioneiros
	Ginásio do Parque Ayrton Senna	Aero Rancho
	Ginásio Poliesportivo Avelino dos Reis – Guanandizão	Piratininga
	CRAS Rosa Adri	Lageado
Bandeira	AMPARE	Maria Aparecida Pedrossian
	CRAS Alair Barbosa de Rezende	Moreninha
	CRAS Lili Fernandes da Cunha	Universitário
	E. E. Hércules Maymone	Tiradentes
	Ginásio da Associação Esportiva e Cultural Nipo-Brasileira	Tiradentes
	Ginásio da Escola ABC	Jardim Paulista
	Ginásio do SEALP	Jardim Paulista
	Ginásio do Sindicato dos Bancários do MS	Rita Vieira
	Ginásio Parque Jacques da Luz	Moreninha
	Ginásio Poliesportivo do Rádio Clube Campo	Rita Vieira
Centro	Academia Dojô Samurai	Centro
	Academia Formae	Cruzeiro
	Academia Rocha	Centro
	Academia 1º Round	Planalto
	Associação de Moradores do Parque dos Ipês	Sobrinho
	Ginásio da União Beneficente dos Subtenentes e Sargentos das Forças Armadas	Amambaí
	Centro de treinamento do Instituto Sul Matogrossense para Cegos Florivaldo Vargas (ISMAC)	Centro
	Ginásio da Mace	Centro
	Ginásio do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora	Centro
	Ginásio do Círculo Militar	Amambai
	Quadra coberta da Associação Atlética Pelezinho	Centro
	Ginásio da Escola Lúcia Martins Coelho	Jardim dos Estados
	Ginásio do Colégio Avant Gard	Jardim dos Estados
	Ginásio do SESC – Camilo Boni	Jardim dos Estados
	Ginásio do Sindicato dos Bancários	Jardim dos Estados
	Ginásio do Instituto de Educação Harmonia	São Bento
Imbirussu	Ginásio Poliesportivo de Indubrasil	Núcleo Industrial
	Quadra Coberta Manduzão	Panamá

Região Urbana	Espaço	Bairro
	Ginásio Poliesportivo Jardim Aeroporto II	Popular
Lagoa	Associação Desportiva Tigre	Batistão
	CRAS São Conrado	São Conrado
	Ginásio do Colégio Nova Geração	Bandeirantes
Prosa	Aldeia Urbana Darcy Ribeiro	Noroeste
	Centro Municipal de Treinamento Esportivo - CEMTE	Carandá
	Ginásio do Colégio Alexander Fleming	Autonomista
	Ginásio Poliesportivo da FUNLEC	Chácara Cachoeira
	Ginásio Poliesportivo da Anhanguera - UNIDERP	Veraneio
	Unidas Noroeste	Noroeste
Segredo	Complexo Poliesportivo Ruy Jorge da Cunha	Nasser
	CRAS – Henedina Hugo Rodrigues	Nova Lima
	CRAS – Vila Nasser	Nasser
	Ginásio de Esportes Leonor Barreto Franco – Clube do Trabalhador do SESI	José Abrão
	Ginásio Poliesportivo do Clube Campestre Ypê	José Abrão
	Ginásio Poliesportivo do Parque Tarsila do Amaral	Nova Lima
	Ginásio Poliesportivo Dom Bosco	Monte Castelo
	Ginásio Poliesportivo do Jardim Vida Nova I	Nova Lima
	Ginásio Poliesportivo da UCDB	Seminário
	Sociedade Educacional Constantino Lopes Rodrigues	Nasser

Fonte: FUNESP/PLANURB.

Finanças Públicas

Capítulo 9

Foto: Acervo Superintendência de Comunicação Social/PMCG

9 Finanças Públicas

Tabela 212 - Demonstrativo da receita total arrecadada no Município de Campo Grande* – 2010-2019

Receitas	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Receitas Correntes										
Próprias										
ISS	149.511,83	183.215,75	217.145,09	230.448,70	271.560,16	266.217,34	274.870,66	305.752,79	318.404,34	319.876,00
IPTU	164.288,97	195.294,62	228.642,67	233.732,20	287.392,98	285.479,85	312.616,47	375.941,33	415.108,98	372.166,23
ITBI	26.480,43	31.743,25	37.699,80	39.866,40	45.200,65	48.397,24	52.286,44	55.126,30	62.290,07	69.134,51
Taxas	22.296,43	23.704,64	26.486,66	28.082,53	33.900,82	33.346,70	35.560,05	39.029,18	57.057,58	51.914,04
Outras Receitas	255.550,37	367.075,72	427.624,81	381.566,66	467.837,25	468.282,03	509.028,19	580.443,28	602.762,64	742.157,86
Soma das Receitas Próprias	**618.128,03**	**801.033,98**	**937.599,03**	**913.696,49**	**1.105.891,86**	**1.101.723,16**	**1.184.361,81**	**1.356.292,88**	**1.455.623,61**	**1.555.248,64**
Transferências Correntes										
ICMS	264.928,27	317.037,81	349.802,30	370.274,11	377.650,33	374.476,36	386.622,32	411.480,07	446.634,81	463.438,66
FPM	105.371,51	132.110,47	136.566,65	146.283,38	134.843,05	142.543,81	166.442,67	147.022,07	157.760,82	170.539,61
IPVA	46.187,55	51.499,72	57.948,06	61.772,60	69.353,51	74.310,83	112.810,67	123.226,32	131.549,05	144.520,74
Outras Transferências	563.783,07	644.160,09	773.536,87	853.963,51	902.419,97	928.769,73	1.007.047,85	1.093.587,10	1.120.438,08	1.267.216,48
Soma das Receitas de Transferências	**980.270,40**	**1.144.808,09**	**1.317.853,88**	**1.432.293,60**	**1.484.266,86**	**1.520.100,73**	**1.672.923,51**	**1.775.315,56**	**1.856.382,76**	**2.045.715,49**
Total das Receitas Correntes	**1.598.398,43**	**1.945.842,07**	**2.255.452,91**	**2.345.990,09**	**2.590.158,72**	**2.621.823,89**	**2.857.285,32**	**3.131.608,44**	**3.312.006,37**	**3.600.964,13**
Receitas de Capital										
Operações de Crédito	26.944,73	28.021,94	51.195,81	13.891,14	36.207,94	52.419,80	12.209,18	28.827,79	49.193,12	88.927,18
Outras Receitas de Capital	5.527,68	10.280,60	12.637,13	856,00	928,27	729,46	1.201,81	838,31	778,74	10.855,95
Transferências de Capital	62.426,87	23.459,97	28.792,90	23.759,95	38.019,25	20.379,53	5.786,42	18.122,09	29.017,21	36.663,59
Total das Receitas de Capital	**94.899,28**	**61.762,51**	**92.625,84**	**38.507,09**	**75.155,46**	**73.528,79**	**19.197,41**	**47.788,19**	**78.989,07**	**136.446,72**
Dedução de Receitas										
Dedução de Receitas para Formação do FUNDEB	83.287,52	99.728,24	108.495,84	115.269,75	116.300,32	118.004,22	132.251,15	135.460,95	147.506,12	155.757,73
Outras Deduções de Receitas	0,00	175,46	403,74	12.441,24	3.491,43	145,78	694,05	726,68	494,79	124,58
Total das Deduções de Receitas	**83.287,52**	**99.903,70**	**108.899,58**	**127.710,99**	**119.791,75**	**118.150,00**	**132.945,20**	**136.187,63**	**148.000,91**	**155.882,31**
Receitas Intra-Orçamentárias	**42.441,48**	**51.742,78**	**63.475,26**	**79.000,03**	**64.409,52**	**139.606,98**	**143.670,45**	**114.938,22**	**117.223,99**	**175.274,68**
Total Geral da Receita	**1.652.451,67**	**1.959.443,66**	**2.302.654,43**	**2.335.786,22**	**2.609.931,95**	**2.716.809,66**	**2.887.207,98**	**3.158.147,22**	**3.360.218,52**	**3.756.803,22**

Fonte: Balanço Municipal, SEFIN/PMCG
*Valores em R$ 1.000,00

Tabela 213 - Receitas Correntes e de Capital arrecadadas no Município de Campo Grande* – 2010-2019

Ano	Receitas						
	Correntes	%	Capital	%	Total	Deduções	Total - Deduções
2010	1.640.839,91	94,53	94.899,28	5,47	1.735.739,19	83.287,52	1.652.451,67
2011	1.997.584,85	97,00	61.762,51	3,00	2.059.347,36	99.903,70	1.959.443,66
2012	2.318.928,17	96,16	92.625,84	3,84	2.411.554,01	108.899,58	2.302.654,43
2013	2.424.990,12	98,44	38.507,09	1,56	2.463.497,21	127.710,99	2.335.786,22
2014	2.654.568,24	97,25	75.155,46	2,75	2.729.723,70	119.791,75	2.609.931,95
2015	2.761.430,87	97,41	73.528,79	2,59	2.834.959,66	118.150,00	2.716.809,66
2016	3.000.955,77	99,36	19.197,41	0,64	3.020.153,18	132.945,20	2.887.207,98
2017	3.246.546,66	98,55	47.788,19	1,45	3.294.334,85	136.187,63	3.158.147,22
2018	3.429.230,36	97,75	78.989,07	2,25	3.508.219,43	148.000,91	3.360.218,52
2019	3.776.238,81	96,51	136.446,72	3,49	3.912.685,53	155.882,31	3.756.803,22

Fonte: Balanço Municipal, SEFIN/PMCG
*Valores em R$ 1.000,00

Tabela 214 - Despesas Correntes e de Capital realizadas no Município de Campo Grande* – 2010-2019

Ano	Despesas				
	Correntes	%	Capital	%	Total
2010	1.360.562,39	80,96	319.909,41	19,04	1.680.471,80
2011	1.629.802,01	84,22	305.477,17	15,78	1.935.279,18
2012	1.853.274,33	78,81	498.439,77	21,19	2.351.714,10
2013	2.039.840,08	87,00	304.678,49	13,00	2.344.518,57
2014	2.431.508,16	88,63	311.878,98	11,37	2.743.387,14
2015	2.702.256,41	92,11	231.492,69	7,89	2.933.749,10
2016	2.876.215,70	96,64	100.045,61	3,36	2.976.261,31
2017	3.001.329,68	94,76	165.960,18	5,24	3.167.289,86
2018	3.246.418,45	93,47	226.800,10	6,53	3.473.218,55
2019	3.640.230,76	93,04	272.193,19	6,96	3.912.423,95

Fonte: Balanço Municipal, SEFIN/PMCG
*Valores em R$ 1.000,00

Tabela 215 - Demonstrativo de arrecadação de ICMS (100%) por atividade econômica no Município de Campo Grande* – 2010-2019

Ano	Comércio	Indústria	Pecuária	Agricultura	Serviços	Eventuais	Total
2010	598.624.430,14	81.126.009,21	49.353.773,65	41.180.977,21	436.649.085,73	9.959.862,87	1.216.894.138,81
2011	640.015.321,94	106.393.813,25	43.141.445,81	49.047.216,47	527.621.623,14	7.079.428,18	1.373.298.848,79
2012	681.340.948,58	126.789.402,21	49.297.354,95	36.394.755,63	483.068.208,45	7.343.617,41	1.384.234.287,23
2013	822.613.161,89	131.849.166,86	48.054.203,44	44.485.001,00	477.369.195,09	9.273.015,11	1.533.643.743,39
2014	970.396.118,05	135.908.449,68	47.227.066,78	57.270.302,95	517.603.795,23	7.932.527,80	1.736.338.260,49
2015	970.082.027,49	131.356.930,08	42.748.078,88	76.309.740,11	659.112.799,32	6.555.019,48	1.886.164.595,36
2016	1.081.338.478,70	170.419.827,88	61.669.699,59	50.657.459,61	569.108.834,65	7.487.279,76	1.940.681.580,19
2017	1.170.113.202,19	222.089.046,33	125.195.115,48	37.702.204,85	592.994.537,88	11.368.767,84	2.159.462.874,57
2018	1.235.777.633,27	255.780.171,13	107.464.782,45	69.686.125,61	605.178.826,74	13.749.700,22	2.287.637.239,42
2019	1.301.445.651,89	256.702.887,08	110.320.480,02	91.817.872,94	689.344.644,97	32.067.267,64	2.481.698.804,51

Fonte: SEFAZ
Nota: Dados elaborados pelo Banco de Dados do Estado – SEMAGRO/MS
*Valores em R$ 1,00

Tabela 216 – Contribuição de Melhoria – Arrecadação*- 2010-2019

Ano	R$
2010	9.111.717,44
2011	8.642.897,28
2012	5.678.624,50
2013	3.885.115,52
2014	3.281.356,05
2015	2.033.666,05
2016	1.354.895,48
2017	2.553.586,94
2018	1.974.312,53
2019	206.488,96

Fonte: Balanço Municipal, SEFIN/PMCG
*Valores em R$ 1,00

Gestão Democrática do Planejamento Municipal

Capítulo 10

Foto: Acervo Superintendência de Comunicação Social/PMCG

10 Gestão Democrática do Planejamento Municipal

O Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Campo Grande (PDDUA), Lei Complementar n. 341, de 4 de dezembro de 2018, define que a gestão democrática da cidade de Campo Grande visa estabelecer uma relação entre o Poder Executivo Municipal e a população, assegurando o controle social para a construção da cidade e do planejamento urbano e rural. Definiu ainda, a utilização, dentre outros, dos seguintes instrumentos: Sistema Municipal de Planejamento; conferências; consulta, debate e audiência pública; iniciativa popular de projetos de lei, planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano e rural; e ampla divulgação de dados e informações.

A participação da comunidade nas discussões referentes à política urbana não é recente em Campo Grande. O Conselho Municipal da Cidade (CMDU) foi criado em 1987, pelo Decreto n.5.484, de 9 de março de 1987.

O Plano Diretor, sancionado pela Lei Complementar n. 5, de 22 de novembro de 1995, já reforçava a importância dos conselhos no Sistema Municipal de Planejamento, atribuindo-lhes a responsabilidade de, em conformidade com suas atribuições, subsidiar complementarmente o CMDU. E, a Lei Complementar n. 94, de 6 de outubro de 2006, que instituiu a Política de Desenvolvimento e o Plano Diretor de Campo Grande e revogou a Lei Complementar n. 5, também abordou esse tema em seu artigo 11.

Quadro 82 - Conselhos, comissões e comitês em atividade no município de Campo Grande – 2019

Conselho, Comitê, Comissão	Natureza
Comissão Intersetorial de Promoção de Equidade no SUS e Redução de Danos – CIPE/SUS/RD	Combate às causas de proliferação de hepatites, DST/AIDS entre usuários de drogas endovenosas inaladas e ingeridas no município.
Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST/CMS)	Consultiva na definição da Política Municipal de Saúde do Trabalhador.
Comissão Municipal de Emprego e Renda (CMER)	Consultiva e proponente no aprimoramento do Sistema Público de Emprego e Renda, propondo diretrizes específicas para atuação da Diretoria de Trabalho da Fundação Social do Trabalho de Campo Grande (FUNSAT), em consonância com o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (CODEFAT/MS).
Comissão Municipal e Intersetorial de DST/HIV/CMS	Proponente nas diretrizes e estratégias para concretização da política de prevenção e controle do DST/AIDS.
Comissão Permanente de Ética dos Conselhos Tutelares	Deliberativa, responsável pela avaliação e julgamento das ações decorrentes do atendimento inadequado e ou prejudicial dos Conselheiros Tutelares.
Comitê Gestor do Sistema Municipal de Atenção às Urgências (SAMU)	Proponente na implementação das correções necessárias à permanente adequação do Sistema de Atenção Integral às Urgências, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Plano Municipal de Atenção às Urgências.
Comitê Municipal de Combate à Dengue	Finalidade de implementar ações de educação em saúde e mobilização social voltadas ao combate a doença, em especial as relativas ao dia Nacional de mobilização contra a Dengue.
Comitê Municipal de Incentivo ao Aleitamento Materno – CIAM	Consultiva, responsável por articular e interagir com os órgãos setoriais e entidades governamentais e não governamentais de ações de promoção e proteção ao aleitamento materno.
Conselho de Regulação	Consultiva, a quem compete a emissão de pareceres às minutas de editais de licitação, termos de permissão e de autorização para os serviços pertinentes à Agência de Regulação, bem como acompanhar o controle, a fiscalização e o cumprimento das normas legais, regulamentares e pactuadas, relativas aos serviços públicos regulados, e em especial, os contratos de concessão e os termos de permissão, e ainda, responder às consultas sobre matéria de sua competência.
Conselho Municipal Antidroga (COMAD)	Consultiva e proponente, destinado a estabelecer diretrizes da política local de prevenção e atendimento aos dependentes de entorpecentes e drogas afins.
Conselho Municipal da Alimentação Escolar (CMAE)	Deliberativa e fiscalizadora na execução do Programa de Municipalização de Alimentação Escolar.
Conselho Municipal da Juventude (CMJ)	Proponente e consultiva na promoção das políticas de apoio à juventude.
Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (CMACS/FUNDEF)	Fiscalizadora no acompanhamento do controle da repartição, transferência e aplicação dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento de Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), examinando os registros contábeis e demonstrativos gerenciais mensais e atualizados relativos aos recursos repassados ou retidos à conta do Fundo.
Conselho Municipal de Apoio aos Direitos da Pessoa com Deficiência (COMPD)	Consultiva e proponente na formulação de propostas com a finalidade de assessoramento ao Executivo Municipal na viabilização de política de prevenção, atendimento e a integração social do portador de deficiência.
Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)	Deliberativa na Política da Assistência Social.
Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (CMCTI)	Consultiva e de assessoramento ao Poder Executivo Municipal com finalidade de propor diretrizes e prioridades voltadas ao desenvolvimento científico e tecnológico em benefício da comunidade campo-grandense.
Conselho Municipal da Cidade (CMDU)	Consultiva, proponente e fiscalizadora, tendo como objetivo possibilitar a participação da

Conselho, Comitê, Comissão	Natureza
	sociedade civil nas discussões referentes à Política de Desenvolvimento do município e debater, avaliar, propor, definir e fiscalizar programas, projetos, a Política de Desenvolvimento e as políticas de gestão do solo, habitação, saneamento ambiental, transporte e mobilidade urbana.
Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico (CODECON)	Consultiva e proponente na emissão de parecer sobre a viabilização de programas ou projetos de desenvolvimento econômico a serem implantados no município em especial aqueles apresentados por empresa interessada em receber os benefícios do Programa de Incentivos para o Desenvolvimento Econômico e Social de Campo Grande (PRODES).
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS)	Consultiva e proponente. Órgão de deliberação colegiada, responsável pela coordenação da política municipal de desenvolvimento rural sustentável.
Conselho Municipal de Educação (CME)	Consultiva, deliberativa e normativa, com a finalidade de supervisionar o processo de desenvolvimento da educação no município, em consonância com as diretrizes dos planos nacional, estadual e municipal de educação, assim como autorizar, credenciar e supervisionar as instituições de ensino fundamental, médio e de educação infantil mantidas pelo Poder Público Municipal e as instituições de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada do Sistema Municipal de Ensino.
Conselho Municipal de Fomento ao Comércio, Indústria e Serviços (COMCIS)	Consultiva, de deliberação colegiada, vinculada a SEDESC, responsável pela coordenação da política de desenvolvimento econômico e desenvolvimento rural integrado e sustentável.
Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC)	Consultiva e proponente na formulação do Plano Municipal de Cultura garantindo o pleno exercício dos produtores culturais e acesso do cidadão às fontes de cultura.
Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio Histórico de Campo Grande – CMPPH/CG	Consultiva, de assessoramento ao Poder Executivo e Legislativo, proponente dos materiais relativos ao patrimônio histórico de Campo Grande.
Conselho Municipal de Saúde (CMS)	Deliberativa na atuação, na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde, estabelecendo diretrizes e critérios para implementação do controle social do Sistema Único de Saúde (SUS).
Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSAN)	Consultiva, proponente, auxiliar do Executivo na execução do Programa de Segurança Alimentar e Nutricional.
Conselho Municipal de Segurança e Defesa Social (COMSEP)	Órgão de caráter consultivo e opinativo, com a finalidade de reunir os segmentos da sociedade para, na área de Segurança Pública, assessorar o Poder Público e cooperar com a elaboração de políticas de prevenção a violência e a criminalidade.
Conselho Municipal de Turismo (COMTUR)	Consultiva e proponente. Órgão colegiado destinado a promover, incentivar e propiciar meios de oferecer informações e programações turísticas, difundindo e divulgando o potencial existente.
Conselho Municipal do Idoso (CMI)	Deliberativa com a competência de acompanhar, supervisionar, divulgar, fiscalizar e avaliar a consecução da Política Municipal do Idoso.
Conselho Municipal do Meio Ambiente (CMMA)	Deliberativa nos processos de licenciamento ambiental encaminhados pelo Executivo Municipal. Consultiva e proponente no assessoramento ao Poder Executivo nas questões referentes à utilização dos recursos naturais, ao combate às agressões ambientais, à proteção e melhoria da qualidade do meio ambiente em toda a área do município.
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)	Deliberativa nas políticas de atendimento à criança e ao adolescente.
Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM)	Consultiva e proponente na definição da Política Municipal de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher.
Conselho Municipal dos Direitos do Negro (CMDN)	Órgão colegiado de deliberação coletiva das ações nos níveis sóciopolítico culturais, voltadas à defesa e interesse dos direitos do negro.
Conselho Regional da Região Urbana do Anhanduizinho	Consultiva e propositiva, tendo como competência no âmbito da respectiva Região Urbana,

Conselho, Comitê, Comissão	Natureza
Conselho Regional da Região Urbana do Bandeira Conselho Regional da Região Urbana do Centro Conselho Regional da Região Urbana do Imbirussu Conselho Regional da Região Urbana do Lagoa Conselho Regional da Região Urbana do Prosa Conselho Regional da Região Urbana do Segredo	entre outras atribuições: acompanhar a aplicação das diretrizes do Plano Diretor e legislações pertinentes, sugerindo modificações e prioridades, inclusive no que se refere às obras e serviços; acompanhar a discussão do Plano Plurianual; Lei de Diretrizes Orçamentárias e o Orçamento Anual, e acompanhar e monitorar a elaboração dos Planos de Bairro.
Mesa de Participação e Negociação Permanente	Proponente e deliberativa nas questões relativas ao desenvolvimento das relações de emprego e trabalho no setor de saúde.
1º Conselho Tutelar Região Sul 2º Conselho Tutelar Região Norte 3º Conselho Tutelar Região Centro 4º Conselho Tutelar Região do Bandeira 5º Conselho Tutelar Região do Lagoa	Órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo compromisso dos direitos da criança e do adolescente definidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Fonte: AAOC/SEGOV, AGEREG, SESDES e CME.

10.1 Sistema Municipal de Planejamento - SMP

Conforme o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Campo Grande (PDDUA), o Sistema Municipal de Planejamento (SMP), composto pelo Poder Executivo Municipal e pela comunidade, é responsável pela promoção da política de desenvolvimento e monitoramento do PDDUA visando a integração dos diversos programas setoriais, a dinamização e a modernização da ação governamental, por meio da coordenação das ações dos setores público e privado e da sociedade civil organizada.

O PDDUA estabelece que a atuação do Poder Executivo Municipal no que se refere à gestão e execução de ações no Sistema Municipal de Planejamento dar-se-á por meio da Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (PLANURB), que o coordena; Secretaria Municipal de Governo e Relações Institucionais (SEGOV); Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana (SEMADUR); Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças (SEFIN); Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SEDESC); e representação dos demais órgãos e entidades do Poder Executivo Municipal. E, a atuação da comunidade, o controle social e a governança do SMP, se dará por meio do Conselho Municipal da Cidade, Conselho Municipal de Meio Ambiente, Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, Conselhos Regionais e Conselhos Setoriais.

Fonte: PDDUA

10.1.1 Conselho Municipal da Cidade – CMDU

O Conselho Municipal da Cidade - CMDU, denominado Conselho Municipal de Desenvolvimento e Urbanização até 31 de julho de 2019, órgão colegiado de caráter propositivo, consultivo e de assessoramento, tem as seguintes atribuições estabelecidas pelo PDDUA:

a) promover a interlocução entre o Poder Executivo Municipal e a sociedade civil em matérias de planejamento urbano, habitação, saneamento e mobilidade urbana;
b) acompanhar e avaliar a implementação do PDDUA;
c) acompanhar e propor alterações na legislação orçamentária municipal para o cumprimento das diretrizes e prioridades expressas no PDDUA;
d) emitir parecer sobre as minutas de projetos de lei de iniciativa do Poder Executivo, de interesse do planejamento urbano, que contenham matéria afeta ao conteúdo do PDDUA;
e) apreciar os relatórios encaminhados pela PLANURB concernentes a aplicação dos instrumentos previstos no PDDUA, quando solicitado;
f) analisar relatório anual das atividades da PLANURB.

A presidência deste Conselho é exercida pelo Prefeito Municipal e, em sua ausência pelo Diretor-Presidente da Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (Planurb).

Desde sua criação, por meio do Decreto n.5.484, de 9 de março de 1987, este Conselho realizou, até o final de 2019, mais de 392 sessões ordinárias e extraordinárias, além de muitas reuniões de trabalho.

Em março de 2020, conforme o Decreto n. 14.191, de 17 de março de 2020, o CMDU apresentava a seguinte composição:

I - Poder Público

a) Poder Executivo Municipal:

1) Prefeito Municipal de Campo Grande
2) Secretaria Municipal de Governo e Relações Institucionais (SEGOV);
3) Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (SISEP);

4) Secretaria Municipal de Finanças e Planejamento (SEFIN);
5) Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana (SEMADUR);
6) Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SECTUR);
7) Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e de Ciência e Tecnologia (SEDESC);
8) Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (PLANURB);
9) Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos (AGEREG);
10) Agência Municipal de Transporte e Trânsito (AGETRAN);
11) Agência Municipal de Habitação e Assuntos Fundiários (AMHASF).

b) Poder Executivo Estadual:

1) Agência de Habitação Popular de Mato Grosso do Sul (AGEHAB);
2) Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul (MSGÀS).
c) Poder Público Federal:

1) Caixa Econômica Federal (CEF);
2) Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional de Mato Grosso do Sul (OAB/MS).

c) Concessionária de serviços públicos:

1) Concessionária de Transporte Coletivo (Consórcio Guaicurus);
2) Empresa de Saneamento Águas Guarirobas S/A.

II - Movimentos Populares

a) Conselho Regional da Região Urbana do Anhanduizinho;
b) Conselho Regional da Região Urbana do Bandeira;
c) Conselho Regional da Região Urbana do Centro;
d) Conselho Regional da Região Urbana do Imbirussu;
e) Conselho Regional da Região Urbana do Lagoa;
f) Conselho Regional da Região Urbana do Prosa;
g) Conselho Regional da Região Urbana do Segredo;
h) União Municipal das Associações de Moradores (UMAM);
i) Associação de Moradores e Proprietários das Chácaras do Poderes;

j) Associação de Moradores do Parque Residencial Iracy Coelho Netto I, II e III.

III - Trabalhadores por suas entidades sindicais

a) Corretores de Imóveis de Mato Grosso do Sul (SINDIMÒVEIS);
b) Sindicato dos Arquitetos de Mato Grosso do Sul (SINDARQ/MS);

IV - Empresários relacionados à produção e ao financiamento do desenvolvimento urbano:

a) Associação Comercial e Industrial de Campo Grande (ACICG);
b) Sindicato do Comércio Varejista de Campo Grande (SINDIVAREJO);
c) Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis e dos Edifícios em Condomínios Residenciais e Comerciais de Mato Grosso do Sul (SECOVI/MS);
d) Sindicato Intermunicipal da Indústria da Construção Civil de Mato Grosso do Sul (SINDUSCON/MS);
e) Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de Mato Grosso do Sul (SETUR);
f) Associação dos Construtores de Mato Grosso do Sul (ACOMASUL);

V - Entidades profissionais, acadêmicas, de pesquisa e conselhos profissionais:

a) Associação dos Advogados de Mato Grosso do Sul;
b) Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Campo Grande (AEACG);
c) Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso do Sul (CAU);
d) um representante do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul (CREA/MS);
e) um representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB/MS).

VI - Organização não governamental:

a) Associação Campograndense dos Usuários de Água e Saneamento (ACUAS).

A Lei n.4.768, de 13 de novembro de 2009, instituiu a primeira semana do mês de julho de cada ano como a Semana do Conselho Municipal de Desenvolvimento e Urbanização (CMDU), destinada a despertar na sociedade a importância de sua participação para a promoção do desenvolvimento municipal no processo de formulação das políticas públicas do Poder Executivo, objetivando a convivência democrática, o avanço social e político e a melhoria da qualidade de vida da população.

10.1.2 Conselhos Regionais

Conforme o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Campo Grande (PDDUA), os Conselhos Regionais são órgãos colegiados de caráter consultivo e propositivo, compostos por conselheiros titulares e respectivos suplentes, representantes de entidades formalmente constituídas com sede e atuação no Município de Campo Grande, com atuação no âmbito da respectiva região urbana.

Dentre outras atribuições, compete aos Conselhos Regionais, no âmbito da respectiva Região Urbana: acompanhar a aplicação das diretrizes do Plano Diretor e demais legislações pertinentes, sugerindo modificações e prioridades, inclusive no que se refere às obras e serviços; acompanhar a discussão do Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e o Orçamento Anual; acompanhar e monitorar os Planos de Bairro, a serem elaborados pela PLANURB.
Fonte: PDDUA

Os Conselhos Regionais estão em funcionamento desde 1998.

Tabela 217 - Número de conselheiros e sessões realizadas pelos Conselhos Regionais – 2019

Conselho Regional da Região Urbana	Número de Conselheiros (titulares e suplentes)	Sessões realizadas
Anhanduizinho	61	7
Bandeira	34	9
Centro	20	8
Imbirussu	31	6
Lagoa	59	8
Prosa	42	6
Segredo	66	7

Fonte: AAOC/SEGOV.

Prefeitos e Intendentes

Capítulo 11

Foto: Acervo Superintendência de Comunicação Social

11 Prefeitos e Intendentes

Com a criação do município, em 1899, o primeiro ocupante do cargo foi Francisco Mestre, nomeado interventor-geral interino. Em 1902, houve a primeira escolha feita por meio de sufrágio e Francisco Mestre foi eleito vice-intendente cumprindo mandato até 1904, no lugar do intendente eleito, Bernardo Franco Baís.

Na história da cidade, a gestão dos negócios públicos foi exercida alternadamente por intendentes eleitos ou nomeados por interventores do Estado, conforme o quadro político vigente na época. No final da década de 1940, os prefeitos passaram a ser eleitos pelo voto direto e secreto, cumprindo mandatos regulamentares.

O elevado número de ocupantes do cargo de mandatário municipal deve-se ao cumprimento da legislação, em casos de vacância. Vice-prefeitos e presidentes da Câmara Municipal passaram a exercer a função no impedimento dos titulares e a integrar a galeria dos administradores de Campo Grande.

Nos itens assinalados com * por questões políticas houve dualidade de poderes. Dois prefeitos governaram o Município ao mesmo tempo.

Francisco Mestre	28/8/1899	a	1º/11/1904
Manoel Inácio de Souza	1º/11/1904	a	1º/1/1909
João Carlos Sebastião	1º /1/1909	a	8/2/1909
José Santiago	8/2/1909	a	1º/2/1910
Antônio Norberto de Almeida	1º /2/1910	a	10/9/1910
Nilo Javari Barem	10/9/1910	a	19/10/1910
Antônio Norberto de Almeida	20/10/1910	a	20/12/1910
Apulcro Brasil	20/12/1910	a	18/2/1911
Antônio Norberto de Almeida	18/2/1911	a	31/12/1911
José Santiago e Enoch Vieira de Almeida*	1º /1/1912	a	1º /1/1915
João Clímaco Vidal	1º /1/1915	a	19/2/1915
Sebastião da Costa Lima	19/2/1915	a	21/6/1917
Fernando Novais	6/7/1917	a	1º/11/1917
Leonel Velasco	5/1/1918	a	20/3/1918
Sebastião da Costa Lima	20/3/1918	a	5/9/1918
João Pedro de Souza	4/5/1918	a	3/9/1918
Vespasiano Barbosa Martins*	29/4/1918	a	6/7/1918

Rosário Congro	5/9/1918	a	11/8/1919
Antônio Norberto de Almeida	10/9/1919	a	29/1/1920
Arnaldo Estevão de Figueiredo	20/1/1920	a	10/1/1921
Arlindo de Andrade Gomes	11/1/1921	a	31/12/1923
Arnaldo Estevão de Figueiredo	2/1/1924	a	31/12/1926
Jonas Corrêa da Costa e Manoel Joaquim de Morais*	1º/1/1927	a	1º/4/1929
Inácio Franco Carvalho	1º/4/1929	a	31/12/1929
Antônio Antero Paes de Barros	1º/1/1930	a	10/10/1930
Mário Pinto Peixoto da Cunha	25/10/1930	a	3/11/1930
Deusdedit de Carvalho	3/11/1930	a	2/12/1930
César Bacchi de Araújo	2/12/1930	a	9/1/1931
Waldomiro Silveira	10/1/1931	a	18/6/1931
Vespasiano Barbosa Martins	19/6/1931	a	18/7/1932
Artur Mendes Jorge Sobrinho	19/7/1932	a	11/10/1932
Ytrio Corrêa da Costa	11/10/1932	a	29/12/1933
Pacífico Lopes de Siqueira	29/12/1933	a	1º/11/1934
Vespasiano Barbosa Martins	1º/11/1934	a	17/9/1935
Antônio Luiz Almeida Boaventura	17/9/1935	a	13/1/1937
Lourival Oliveira Azambuja	13/1/1937	a	15/3/1937
Juvenal Vieira Almeida	15/3/1937	a	27/3/1937
Eduardo Olímpio Machado	27/3/1937	a	12/8/1941
Demósthenes Martins	13/8/1941	a	1º/9/1941
Vespasiano Barbosa Martins	1º/9/1941	a	12/9/1942
Demósthenes Martins	26/9/1942	a	11/4/1945
Joaquim Teodoro de Faria	12/4/1945	a	6/6/1947
Carlos Hugueney Filho	6/6/1947	a	1º/12/1947
Fernando Corrêa da Costa	1º/12/1947	a	31/12/1950
Arthur de Vasconcelos	23/5/1950	a	8/11/1950
Mário Carrato	23/12/1950	a	31/12/1950
Ary Coelho de Oliveira	31/1/1951	a	21/11/1952
Mário Carrato	22/11/1952	a	26/12/1952
Nelson Borges de Barros	27/12/1952	a	26/1/1953
Wilson Fadul	26/1/1953	a	22/1/1955
Nelson Borges de Barros	24/1/1955	a	29/1/1955
Marcílio de Oliveira Lima	31/1/1955	a	12/10/1955
Dinamérico Inácio de Souza	12/10/1955	a	22/11/1955
Marcílio de Oliveira Lima	22/11/1955	a	31/1/1959
Wilson Barbosa Martins	31/1/1959	a	7/8/1962
Hirose Adania	7/8/1962	a	8/10/1962
Wilson Barbosa Martins	8/10/1962	a	24/1/1963
Luiz Alexandre de Oliveira	24/1/1963	a	31/1/1963

Antonio Mendes Canale	31/1/1963	a	31/1/1967
Plínio Barbosa Martins	31/1/1967	a	9/6/1969
Hélio Mandetta	9/6/1969	a	26/7/1969
Plínio Barbosa Martins	26/7/1969	a	31/1/1970
Antônio Mendes Canale	31/1/1970	a	31/1/1973
Levy Dias	31/1/1973	a	31/1/1977
Marcelo Miranda Soares	31/1/1977	a	13/10/1977
Alberto Cubel Brull	13/10/1977	a	30/11/1977
Marcelo Miranda Soares	1º/12/1977	a	29/6/1979
Albino Coimbra Filho	29/6/1979	a	7/11/1980
Leon Denizart Conte	7/11/1980	a	19/11/1980
Levy Dias	19/11/1980	a	6/4/1982
Valdir Pires Cardoso	6/4/1982	a	12/5/1982
Heráclito José Diniz de Figueiredo	12/5/1982	a	14/3/1983
Nelly Elias Bacha	14/3/1983	a	20/5/1983
Juvêncio César da Fonseca	1º/1/1986	a	31/12/1988
Lúdio Martins Coelho	1º/1/1989	a	31/12/1992
Marilú Segatto Guimarães	9/1/1990	a	19/1/1990
Juvêncio César da Fonseca	1º/1/1993	a	31/12/1996
André Puccinelli	1º/1/1997	a	31/12/2000
André Puccinelli	1º/1/2001	a	31/12/2004
Nelson Trad Filho	1º/1/2005	a	31/12/2008
Marisa Joaquina Monteiro Serrano	18/9/2005	a	25/9/2005
Edil Afonso Albuquerque	11/5/2007	a	20/5/2007
Ernesto Borges Neto	5/7/2008	a	10/7/2008
Edil Afonso Albuquerque	21/11/2008	a	3/12/2008
Nelson Trad Filho	1º/1/2009	a	31/12/2012
Edil Afonso Albuquerque	30/11/2012	a	10/12/2012
Alcides Jesus Peralta Bernal	1º/1/2013	a	12/3/2014
Gilmar Antunes Olarte	13/3/2014	a	25/8/2015
Alcides Jesus Peralta Bernal	26/8/2015	a	31/12/2016
Marcos Marcello Trad	1º/1/2017		

Fonte: ARCA: revista de divulgação do Arquivo Histórico de Campo Grande, n.7, 2000.
CAMPO GRANDE. Prefeitura Municipal. *100 anos de legislativo de Campo Grande*: 1905-2005. Campo Grande, 2005. 175 p. Galeria de fotos Casa Engenheiro Carlos Miguel Mônaco.

Referências

ÁGUAS GUARIROBA. **Plano diretor do sistema de abastecimento de agua de Campo Grande: 2012-2032.** Revisão zero. Campo Grande, 2012. 2 v.

ÁGUAS GUARIROBA. **Plano diretor do sistema de esgotamento de Campo Grande: 2012-2032.** Revisão zero. Campo Grande, 2012. 393 p.

ALMEIDA, V. **Campo Grande de outrora**. Campo Grande: Letra Livre, 2003.

BHERING, S. B. [et al]. **Zoneamento agroecológico do município de Campo Grande - MS.** Rio de Janeiro, Embrapa, 2011. (Boletim de pesquisa e desenvolvimento,187).

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm. Acesso em: 05 ago. 2019.

BRASIL. **Decreto nº 4.340, de 22 de agosto de2002.** Regulamenta artigos da Lei n. 9.985, de 18 de julho de 2000, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, e dá outras providencias. 2002. Brasília, DF: Presidência da República, [2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4340.htm. Acesso em: 17 jul. 2019.

BRASIL. Decreto nº 6.633, de 5 de novembro de 2008. Altera e acresce dispositivos ao Regulamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, aprovado pelo Decreto nº 61.843, de 5 de dezembro de 1967. **Diário Oficial da União:** seção 1**,** Brasília, n. 216, p. 2-3, 6 nov. 2008.

BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Brasília, DF, **Diário Oficial da União:** seção 1**,** n. 123, p. 1-3, 29 jun. 2011.

BRASIL. **Decreto nº 61.843, de 5 de dezembro de 1967.** Aprova o Regulamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e dá outras providências Brasília, DF: Presidência da República, [2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1950-1969/D61843.htm. Acesso em: 31 jul. 2019.

BRASIL. **Decreto nº 76.900, de 23 de dezembro de 1975.** Institui a Relação Anual de Informações Sociais – RAIS e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/Antigos/D76900.htm. Acesso em: 5 ago. 2019.

BRASIL**. Decreto-Lei nº 25, de 3 de novembro de 1937**. Organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional. Brasília, DF: Presidência da República, [2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del0025.htm. Acesso em: 7 ago. 2019.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 8.621, de 10 de janeiro de 1946.** Dispõe sobre a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/1937-1946/Del8621.htm. Acesso em: 31 jul. 2019.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 8.622, de 10 de janeiro de 1946**. Dispõe sobre a aprendizagem dos comerciários, estabelece e deveres dos empregadores e dos trabalhadores menores relativamente a essa aprendizagem e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/1937-1946/Del8622.htm. Acesso em: 31 jul. 2019.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 9.403, de 25 de junho de 1946.** Atribui à Confederação Nacional da Indústria o encargo de criar, organizar e dirigir o Serviço Social da Indústria, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/1937-1946/Del9403.htm Acesso em: 31 jul. 2019.

BRASIL. **Lei nº 1.909, de 21 de julho de 1953**. Dispõe sobre a denominação dos aeroportos e aeródromos nacionais. Brasília, DF: Presidência da República, [2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/L1909.htm. Acesso em: 13 ago. 2019.

BRASIL. **Lei nº 6.674, de 5 de julho de 1979**. Autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, em obediência ao disposto no art. 39 da Lei Complementar n. 31, de 11 de outubro de 1977. Brasília, DF: Presidência da República, [2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/L6674.htm. Acesso em: 31 jul. 2019.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outas providências. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, n. 148, p.1-5, 20 set. 1990.

BRASIL. Lei nº 8.315, de 23 de dezembro de 1991. Dispõe sobre a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR, nos termos do art. 62 do ato das disposições constitucionais transitórias. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, n. 249, p. 12-13, 24 dez. 1991.

BRASIL. Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. Brasília, DF, **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, n. 233, p. 1-4, 8 dez. 1993.

BRASIL. Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Brasília, DF, **Diário Oficial da União:** seção 1**,** Brasília, n. 184, p. 1-46, 24 set. 1997.

BRASIL. **Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000**. Regulamenta o art.º 225, parágrafo primeiro, incisos I, II, III e IV da CF, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm Acesso em: 17 jul. 2019.

BRASIL. Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Regulamenta os artigos nº 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, n. 133, p. 1-5, 11 jul. 2001.

BRASIL. Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis nº. 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei nº 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências. **Diário Oficial a União:** seção 1, Brasília, DF, n. 5, p. 3-7, 8 jan. 2007

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, n. 253, p. 1-3, 30 dez. 2008.

BRASIL. Lei nº 12.009, de 29 de julho de 2019. Regulamenta o exercício das atividades dos profissionais em transporte de passageiros, "mototaxista", em entrega de mercadorias e em serviço comunitário de rua, e "motoboy", com o uso de motocicleta, altera a Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, para dispor sobre regras de segurança dos serviços de transporte remunerado de mercadorias em motocicletas e motonetas - moto-frete -, estabelece regras gerais para a regulação deste serviço e dá outras providências. Brasília, **Diário Oficial da União:** seção 1**,** Brasília, DF, n. 144, p. 4-5, 30 jul. 2009.

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12.2.1998; e dá outras providências. **Diário Oficial a União:** seção 1, Brasília, n. 147, p. 3-7, 3 ago. 2010.

BRASIL. Lei nº 13.022, de 8 de agosto de 2014. Dispõe sobre o Estatuto dos Guardas Municipais. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, v. 151, n. 152 – A, p. 1-3, 11 ago. 2014.

BRASIL. Ministério da Cultura. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Comunicados. **Diário Oficial da União:** seção 3, Brasília, DF, n. 211, p. 17, 31 out. 2014.

BRASIL. Ministério das Cidades. Conselho Nacional de Trânsito. Resolução nº 356, de 2 de agosto de 2010. Estabelece requisitos mínimos de segurança para o transporte remunerado de passageiros (mototáxi) e de cargas (motofrete) em motocicleta e motoneta, e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** seção 1**,** Brasília, DF, n. 148, p. 59-61, 4 ago. 2010.

BRASIL. Ministério das Cidades. Gabinete do Ministro. Portaria Interministerial nº 571, de 5 de dezembro de 2013. Aprova o Plano Nacional de Saneamento Básico (PNSB). **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, n. 237, p. 176, 6 dez. 2013.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução CONAMA nº 307, **Diário Oficial da União:** seção 1**,** Brasília, p. 95-96, 17 jul. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 1.474, de 4 de dezembro de 2008. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, n. 237, p. 13, 5 dez. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 1.547, de 27 de outubro de 1993. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, n. 206, p. 34. 28 out. 1993.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente. **Resolução CONAMA nº 004, de 18 de setembro de 1985**. Brasília, DF: Presidência da República, [2019]. Disponível em: http://www2.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=21. Acesso em 06 ago. 2019.

CAMPO GRANDE. Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano. Portaria Planurb nº 1/2018, de 16 de outubro de 2018 [zoneamento ecológico - econômico do Município de Campo Grande]. **Diogrande,** Campo Grande, v. 21, n. 5.379, ed. extra, p. 1-171, 17 out. 2018.

CAMPO GRANDE. Câmara Municipal**. 100 anos do Legislativo de Campo Grande**: 1905-2005. Campo Grande: PMCG, 2005? 175 p.

CAMPO GRANDE. Conselho Municipal de Assistência Social. Deliberação nº 57/CMAS/2012. Aprova a Política Municipal de Assistência Social – PMAS. Campo Grande. **Diogrande**, v. 15, n. 3.651, p. 16, 28 nov. 2012.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 3.631. Disciplina a concessão de serviço aos automóveis de aluguel-táxis. **Correio do Estado**, Campo Grande, n. 5951, 29 jun. 1972.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 4.779, de 6 de abril de 1982. Dá denominação de "Pé de Cedro" a atual praça das Tuias. **Correio do Estado**, Campo Grande, n. 8.699, 8 abr. 1982.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 4.934, de 20 de abril de 83. Considera patrimônio histórico de Campo Grande, "O Museu Jose Antônio Pereira”. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, n. 1.065, 29 abr. 1983.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 5.390, de 4 de junho de 1986. Considera como patrimônio histórico cultural do município de Campo Grande - MS, o edifício conhecido por "Pensão Pimentel". **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 1830, 5 jun. 1986.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 5.484, de 09 de março de.1987. Cria o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU), e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 2020, p. 51-52, 10 mar. 1987.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 7.183, de 21.de setembro de.199. Institui a área de proteção ambiental dos mananciais do Córrego Guariroba - APA do Guariroba, localizada no Município de Campo Grande - MS e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 4.125, p. 33-34, 22 set. 1995.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 7.360, de 13 de dezembro de 1996. Institui a hierarquização do sistema viário da cidade de Campo Grande e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 4.428, p. 38-40, 16 dez. 1996.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 7.361, de 13.de dezembro de 1996. Dispõe sobre o regulamento do Sistema Municipal de Planejamento - SMP. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 4.443, p. 35 - 37, 10 jan. 1997.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 8.178, de 22 de março de.2001. Cria o Conselho Gestor da área de proteção ambiental dos mananciais do Córrego Guariroba - APA do Guariroba, localizada no município de Campo Grande. **Diogrande**, Campo Grande, n. 788, p. 3, 23 mar. 2001.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 8.264, de 27 de julho de 2001. Cria a área de proteção ambiental da Bacia do Córrego Ceroula - APA do Ceroula - localizada no município de Campo Grande - MS, e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 4, n. 873, p. 1-2, 30 jul. 2001.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 8.265, de 27.de julho de 2001. Cria a área de proteção ambiental dos mananciais do Córrego Lajeado APA do Lajeado - localizada no município de Campo Grande - MS, e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 4, n. 873, p. 2-3, 30 jul. 2001.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 8.365, de 26.de dezembro de 2001. Cria o Conselho Gestor da Bacia do Córrego Ceroula - APA do Ceroula, localizada no município de Campo Grande - MS, e dá outras providências. **Diogrande,** Campo Grande, n. 973, p. 9-10, 27 dez. 2001.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 8.594, de 10 de janeiro de 2003. Dispõe sobre o tombamento da Escola Municipal Isauro Bento Nogueira, sitio histórico no Distrito Anhanduí, e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 6, n. 1233, p. 1, 14 jan. 2003.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 8.693, de 5 de junho de.2003. Cria o Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental dos Mananciais do Córrego Lajeado APA do Lajeado, localizada no município de Campo Grande e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, n. 1.333, p. 4-5, 6 jun. 2003.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 8.966, de 29 de junho de 2004. Dispõe sobre o tombamento do imóvel localizado na rua Jose Antônio n.1.416, nesta capital, fundado em 22 de julho de 1954, destinado a Loja Simbólica Estrela do Sul n. 3 e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, n. 1.599, p. 2-3, 30 jun. 2004.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 9.489, de 10 de janeiro de 2006. Dispõe sobre o tombamento do monumento simbólico da UFMS e dá outras providências. **Diogrand**e, Campo Grande, n. 1.974, p. 3-4, 11 jan. 2006.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 9.554, de 7 de março de 2006. Dá nova redação ao § 1º do art. 4 º do Decreto nº 8.265, de 27/07/2001 que “cria a área de proteção ambiental dos mananciais do córrego Lajedo – APA do Lajeado – localizada no município de Campo Grande – MS, e dá outras providências. **Diogrande,** Campo Grande. v. 9, n. 2.012, p. 1, 8 mar. 2006.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 9.742, de 2 de outubro de 2006. Cria o parque Consul Assaf Trad, localizado em Campo Grande, e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, n. 2.153, p. 3, 3 out. 2006.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 9.984, de 14 de junho de 2007. Dá nova redação ao §1º do art. º 4°, do decreto nº 8.264, de 27 de julho de 2001, que "cria a Área de Proteção Ambiental da Bacia do Córrego Ceroula - APA do Ceroula - localizada no município de Campo Grande - MS, e dá outras providências **Diogrande**, Campo Grande, n. 2.319, p. 2-3, 15 jun. 2007.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 10.875, de 8 de junho de 2009. Dispõe sobre o tombamento da árvore Tamboril, localizada no passeio público da rua da Paz, lado ímpar da numeração predial, distante 25 m da rua Rio Grande do Sul, defronte aos lotes 01, 02, 03, da quadra "A" do parcelamento Vila Bernardo Goldman, Bairro Jardim dos Estados, neste município**. Diogrande**, Campo Grande, n. 2.804, p. 1, 9 jun. 2009.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 11.585, de 3 de agosto de 2011. Dispõe sobre regras para o serviço de transporte de pequenas cargas, mediante a utilização de motocicletas ou motonetas, denominada moto entrega e dá outras providencias. **Diogrande**, Campo Grande, v. 14, n. 3.332, p. 3-7, 4 ago. 2011.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 11.600, de 17 de agosto de 2011. Dispõe sobre o tombamento de 22 árvores da espécie microcarpa e dos canteiros centrais da av. Mato Grosso, entre a rua Pedro Celestino e avenida Calógeras. **Diogrande**, Campo Grande, n. 3.342, p. 2, 18 ago. 2011.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 11.602, de 19 de agosto de 2011. Dispõe sobre o pagamento da tarifa nos ônibus articulados do transporte coletivo urbano no município de Campo Grande – MS, e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 14, n. 3.344, p. 5, 22 ago. 2011.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 11.656, de 27 de outubro de 2011. Dispõe sobre o pagamento da tarifa nos ônibus das linhas troncais, interbairros e expressos do transporte coletivo urbano no município de Campo Grande - MS, e dá outras providências. **Diogrande**. Campo Grande, v. 14, n. 3.388, p. 4, 28 out. 2011.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 11.797, de 9 de abril de 2012. Aprova o Plano Municipal de Saneamento Básico - Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Munícipio de Campo Grande. **Diogrande**, Campo Grande, v. 15, n. 3.497, supl., p. 1-198, 10 abr. 2012.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 11.803, de 12 de abril de 2012. Institui o Fórum Municipal Lixo e Cidadania de Campo Grande e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 15, n. 3.500, p. 1, 13 abr. 2012.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 11.937, de 15 de agosto de 2012. Dispõe sobre o tombamento do imóvel Sede do Rádio Clube, localizado na rua Padre João Crippa, 1.280, centro, nesta capital. **Diogrande**, Campo Grande, v. 15, n. 3.584, p. 1, 16 ago. 2012.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 12.254, de 26 de dezembro de 2013. Aprova o Plano Municipal de Saneamento Básico de Campo Grande. **Diogrande**, Campo Grande, v. 16, n. 3.921, supl., 172 p., 27 dez. 2013.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 12.382, de 17 de junho de 2014. Dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura de Campo Grande - MS, seus princípios. **Diogrande**, Campo Grande, v. 17, n. 4.043, p. 1-6, 18 jun. 2014.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 12.680, de 9 de julho de 2015. Aprova o Plano Diretor de Drenagem Urbana do Município de Campo Grande. **Diogrande**, Campo Grande, v. 18, n. 4.313, supl. I, 10 jul. 2015.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 13.063, de 17 de janeiro de 2017. Dispõe sobre a competência e aprova a estrutura básica da Subsecretaria de Políticas para a Mulher (SEMU) e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 20, n. 4.779, p. 29-30, 18 jan. 2017.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 13.106, de 13 de março de 2017. Dispõe sobre a extinção do Banco Canindé - crédito social, e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 20, n. 494, p. 1, 24 jul. 2017.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 13.192, de 21.de junho de.2017. Regulamenta a Lei nº 4.864, de 7 de julho de 2010 que versa sobre o Sistema de Gestão Sustentável de Resíduos de Construção Civil e Resíduos Volumosos e o Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil. **Diogrande,** Campo Grande, v. 20, n. 4.917, p. 1-6, 22 jun. 2017.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 13.212, de 11 de julho de 2017. Amplia a quantidade de alvarás de moto taxis no Município de Campo Grande - MS. **Diogrande**, Campo Grande, v. 20, n. 4.938, p. 1, 11 jul. 2017.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 13.213, de 11 de julho de 2017. Amplia a quantidade de alvarás de táxis no Município de Campo Grande-MS. **Diogrande**, Campo Grande, v. 20, n. 4.938, p. 1, 11 jul. 2017.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 13.248, de 18 de agosto de 2017. Dispõe sobre a criação do "Selo Compromisso com a Igualdade de Gênero" - CIG, a ser concedido as instituições públicas e privadas que se comprometam a adotar ações efetivas promotoras da igualdade de gênero. **Diogrande**, Campo Grande, v. 20, n. 4.978, p. 1-2, 21 ago. 2017.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 13.520, de 18 de maio de 2018. Regulamenta o uso e o funcionamento dos espaços públicos e próprios municipais para realização de eventos e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 21, n. 5.238, p. 2-3, 21 maio 2018.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 13.521, de 18 de maio de 2018. Cria o Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental dos Mananciais do Córrego Lajeado - APA do Lajeado, localizada no município de Campo Grande - MS e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 21, n. 5.238, p. 3-4, 21 maio 2018.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 13.522, de 18 de maio de 2018. Cria o Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental da Bacia do Córrego Ceroula - APA do Ceroula, localizada no município de Campo Grande. **Diogrande**, Campo Grande, v. 21, n. 5.238, p. 4-5, 21 maio 2018.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 13.754, de 8 de janeiro de 2019. Dispõe sobre as normas gerais para cadastramento e emissão de controle de transporte de resíduos por meio eletrônico (E-CTR) e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 22, n. 5.458, p. 1-3, 9 jan. 2019.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 13.864, de 9 de maio de 2019. Institui o Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental dos Mananciais do Córrego Guariroba - APA do Guariroba, localizada no município de Campo Grande - MS, e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 22, n. 5.571, p. 3, 10 maio 2019.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 13.980, de 2 de setembro de 2019. Dispõe sobre o tombamento do conjunto arquitetônico do Santuário Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, nesta capital, bem como estabelece as diretrizes protetivas deste tombamento. **Diogrande**, Campo Grande, v. 22, n. 5.672, p. 4-5, 3 set. 2019.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 14.013, de 3 de outubro de 2019. Dispõe sobre o tombamento do canteiro da Avenida Afonso Pena, nesta capital e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 22, n. 5.703, p. 3, 4 out. 2019.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 14.191, de 17 de março de 2020. Regulamenta o art. 149 e o art. 150, da Lei Complementar nº 341, de 4 de dezembro de 2018 - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Campo Grande (PDDUA). **Diogrande**, Campo Grande, v. 23, n. 5.859, p. 3, 18 mar. 2020.

CAMPO GRANDE. Fundação Municipal de Esportes. Portaria FUNESP nº 04, de 31 de janeiro de 2019. Aprova o Regimento Interno para utilização dos equipamentos de esporte e lazer sob administração da Fundação Municipal de Esportes (FUNESP). **Diogrande**. Campo Grande. v. 22, n. 5.480, ed. Extra, p. 2, 31 jan. 2019.

CAMPO GRANDE. Instituto Municipal de Planejamento Urbano de Campo Grande - PLANURB**. Carta de drenagem de Campo Grande**. Campo Grande, 1997.

CAMPO GRANDE. Lei Complementar nº 5, de 22 de novembro de 1995. Institui o Plano Diretor de Campo Grande - MS e dá outras providências**. Diário oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 4.164, p. 29-35, 23 nov. 1995

CAMPO GRANDE. Lei Complementar nº 74, de 6 de setembro de 2005. Dispõe sobre o ordenamento do uso e da ocupação do solo no município de Campo Grande e dá outras providências. **Diogrande,** Campo Grande, v. 15, n. 3672, Supl. I, p. 1-40, 31 dez. 2012.

CAMPO GRANDE. Lei Complementar nº 94, de 6 de outubro de 2006. Institui a Política de Desenvolvimento e o Plano Diretor de Campo Grande e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 9, n. 2.157, Supl., 9 out. 2006.

CAMPO GRANDE. Lei Complementar nº 174, de 3 de maio de 2011. Institui o Programa Municipal de Coleta e Reciclagem de Óleos de Origem Vegetal no âmbito do município de Campo Grande. Campo Grande, **Diogrande,** v. 14, n. 3.269, p.1-3, 4 maio 2011.

CAMPO GRANDE. Lei Complementar nº 341, de 28 de dezembro de 2018.Institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental (PDDUA) do município de Campo Grande e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 21, n. 5.450, p. 22-33, 28 dez. 2018.

CAMPO GRANDE. Lei Complementar nº 341, de 28 de dezembro de 2018. Institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental (PDDUA) do município de Campo Grande e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 22, n. 5.539, supl., 89 p., 03 abr. 2019. Retificação, consolidação e republicação.

CAMPO GRANDE. Lei Complementar nº 349, de 3 de abril de 2019. Retifica dispositivos e autoriza a consolidação e republicação da Lei Complementar nº 341, de 28 de dezembro de 2018. **Diogrande**, Campo Grande, v. 22, n. 5.539, ed. extra, p. 1-3, 3 abr. 2019.

CAMPO GRANDE. Lei Complementar nº 350, de 5 de abril de 2019. Altera a redação do art.13 da Lei Complementar nº 263, de 13 de julho de 2019. **Diogrande**, Campo Grande, v. 22, n. 5.542, p. 1, 8 abr. 2019.

CAMPO GRANDE. Lei Legislativa nº 100. Considera patrimônio histórico de Campo Grande - MT- o obelisco**. Correio do Estado**, n. 6.777, 2 out. 1975.

CAMPO GRANDE. Lei nº 955, de 13 de maio de 1966. Cria o Serviço Autônomo de Água e Esgoto e dá outras providências. **O Matogrossense**, n. 4.328, 1 jun. 1966.

CAMPO GRANDE. Lei nº 1.747, de 29.de maio de 1978. Aprova as diretrizes da estrutura urbana de Campo Grande e dá outras providências. **Correio do Estado**, Campo Grande, n. 7.573, 15 jun. 1978.

CAMPO GRANDE. Lei nº 2.567, de 8 de dezembro de 1988. Dispõe sobre o ordenamento do uso e ocupação do solo no munícipio de Campo Grande. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 2.453, supl., 1988.

CAMPO GRANDE. Lei nº 2.749, de 10 de agosto de 1990. Institui a Guarda Municipal de Campo Grande e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul.** Campo Grande, v. 12, n. 2.870, p. 12-15, 14 ago. 1990.

CAMPO GRANDE. Lei nº 3.314, de 26 de dezembro de 1996. Dispõe sobre a reorganização estrutural da Prefeitura Municipal de Campo Grande e dá outras providências **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 4.435, p. 39-45, 27 dez. 1996.

CAMPO GRANDE. Lei nº 3.228, de 26 de dezembro de 1995. Denomina-se Terminal Rodoviário Urbano Paulo Ferreira de Souza, o terminal rodoviário existente no canteiro central da Av. Costa e Silva e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**. Campo Grande, n. 4.188, p. 44, 28 dez. 1995.

CAMPO GRANDE. Lei nº 3.229, de 26 de dezembro de 1995. Denomina-se Terminal Rodoviário Urbano Nicanor Paes de Almeida o terminal rodoviário existente na confluência das avenidas Bandeirantes e Marechal Deodoro no bairro Guanandi e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**. Campo Grande, n. 4.188, p. 44, 28 dez. 1995

CAMPO GRANDE. Lei nº 3.249, de 13 de maio de 1996. Dispõe sobre o tombamento do sitio histórico localizado na Vila Noroeste, Estação Ferroviária e nas Ruas 14 de Julho, Rua dos Ferroviários, Travessa Dr. Temístocles e na Rua Dr. Ferreira, pertencentes a Rede Ferroviária Federal e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 4.280, p. 13, 14 maio 1996.

CAMPO GRANDE. Lei nº 3.323, de 2 de maio de 1997. Cria a permissão do transporte individual moto-taxi e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 4.519, p. 36, 6 maio 1997.

CAMPO GRANDE. Lei nº 3.352, de 15 de julho de 1997. Autoriza o Poder Executivo Municipal a criar o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e dá outras providências. Campo Grande. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**. Campo Grande, n. 4.570, p. 55-56, 17 jul. 1997.

CAMPO GRANDE. Lei nº 3.387, de 27 de outubro de 1997. Dispõe sobre o tombamento do Colégio Osvaldo Cruz, sitio histórico localizado na Av. Noroeste, n. 5.500 entre a rua 26 de Agosto e rua Dr. João Rosa Pires e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 4.643, p. 24, 30 out. 1997.

CAMPO GRANDE. Lei nº 3.523, de 15 de junho de 1998. Dispõe sobre o tombamento da Igreja de São Benedito, sito a Rua Eva Maria de Jesus, s/n., no Bairro São Benedito, nesta capital e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 1, n. 107, p. 1, 17 jun. 1998.

CAMPO GRANDE. Lei nº 3.525, de 16 de junho de 1998. Dispõe sobre a proteção do patrimônio histórico, paisagístico e cultural. **Diogrande**, Campo Grande, v. 1, n. 114, p. 6-8, 26 jun. 1998.

CAMPO GRANDE. Lei nº 3.672, de 3 de novembro de 1999. Denomina de Reni Taveira Delmondes, o Terminal da Av. Consul Assaf Trad (localizado na saída para Cuiabá). **Diogrande**, Campo Grande, v. 2, n. 466, p. 1, 5 nov. 1999.

CAMPO GRANDE. Lei nº 3.762, de 19 de junho de 2000. Cria o Parque Ecológico do Anhanduí e autoriza o Poder Executivo a desafetar, alienar ou permutar as áreas de domínio público municipal que menciona. **Diogrande**, Campo Grande, v. 3, n. 601, p. 3-4, 20 jun. 2000.

CAMPO GRANDE. Lei nº 3.852, de 25 de abril de 2001. Denomina arquiteto Jurandir Santana Nogueira o terminal de transbordo do conjunto habitacional das Moreninhas, nesta capital. **Diogrande**, Campo Grande, v. 4, n. 810, p. 1, 26 abr. 2001.

CAMPO GRANDE. Lei nº 3.853, de 25 de abril de 2001. Denomina "Sebastião Rosa Pires", o terminal rodoviário Guaicurus, existente no canteiro central da Av. Gury Marques, nesta cidade. **Diogrande**, Campo Grande, v. 4, n. 810, p. 1, 26 abr. 2001.

CAMPO GRANDE. Lei nº 3.895, de 18 de outubro de 2001. Cria no município de Campo Grande o serviço de transporte de pequenas cargas, mediante a utilização de motocicletas ou similares denominado moto-entrega e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, n. 929, p. 2-3, 19 out. 2001.

CAMPO GRANDE. Lei nº 4.108, de 4 de dezembro de 2003. Denomina de "Doutor Anísio de Barros" o parque formado pela Lagoa do Itatiaia, localizado no Jardim Itatiaia, nesta Capital. **Diogrande**, Campo Grande, v. 6, n. 1460, p. 1, 5 dez. 2003.

CAMPO GRANDE. Lei nº 4.495, de 11 de julho de 2007. Dispõe sobre o tombamento do imóvel situado na Av. Calógeras n.1.952, sede da Loja Maçônica "Oriente Maracaju", nesta Capital. **Diogrande**, Campo Grande, v. 10, n. 2.339, p. 1, 13 jul. 2007.

CAMPO GRANDE. Lei nº 4.520, de 19 de setembro de 2007. Dispõe sobre a organização da Guarda Municipal de Campo Grande, e dá outras providências. **Diogrande**, v. 10, n. 2.387, p. 1-6, 20 set. 2007.

CAMPO GRANDE. Lei nº 4.651, de 9 de julho de 2008. Denomina de "Avedis Balabaniam" o terminal de transbordo na rua Joaquim Murtinho, esquina com a avenida Eduardo Elias Zahran. **Diogrande**, Campo Grande, n. 2.578, p. 2, 10 jun. 2008.

CAMPO GRANDE. Lei nº 4.686, de 4 de dezembro de 2008. Denomina de Senador Antônio Mendes Canale o terminal rodoviário que será construído na Av. Gury Marques, n.1.225, no bairro Universitário, nesta capital. **Diogrande**, Campo Grande, v. 11, n. 2.682, p. 3, 5 dez. 2008.

CAMPO GRANDE. Lei nº 4.768, de 13 de novembro de 2009. Institui a semana de Conselho Municipal de Desenvolvimento e Urbanização - CMDU no âmbito do município de Campo Grande MS e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 12, n. 2911, p.1-2, 16 nov. 2009.

CAMPO GRANDE. Lei nº 4.787, de 23 de dezembro de 2009. Institui o Plano Municipal de Cultura de Campo Grande - MS para o período 2010-2020. **Diogrande**, n. 2.940, p. 22-56, 29 dez. 2009.

CAMPO GRANDE. Lei nº 4.864, de 7 de julho de 2010. Dispõe sobre a gestão dos resíduos de construção civil e institui o Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil de acordo com o previsto na Resolução CONAMA. **Diogrande**, Campo Grande, v. 13, n. 3.070, p. 1-9, 9 jul. 2010.

CAMPO GRANDE. Lei nº 4.952, de 28 de junho de 2011. Institui a Politica Municipal de Resíduos Sólidos do Município de Campo Grande - MS. **Diogrande**, Campo Grande, v. 14, n. 3307, p. 1-3, 30 jun. 2011.

CAMPO GRANDE. Lei nº 4.975, de 25 de julho de 2011. Denomina de Leonor Reginato Santini a praça a ser inaugurada entre a Rua Corveta e a Avenida Nelly Martins, onde está instalado o Centro de Educação Ambiental Polonês, no bairro Carandá Bosque I, neste município. **Diogrande**, Campo Grande, v. 14, n. 3.326, p. 2, 27 jul. 2011.

CAMPO GRANDE. Lei nº 5.018, de 12 de dezembro de 2011. Denomina de Centro de Educação Ambiental Odilza Fernandes Bittar, o Horto Municipal localizado no Parque Linear do Imbirussu, neste município. **Diogrande**, Campo Grande, v. 14, n. 3.424, p. 3, 26 dez. 2011.

CAMPO GRANDE. Lei nº 5.135, de 27 de dezembro de 2012. Aprova as metas do Plano Municipal de Cultura de Campo Grande - MS para o período de 2013 a 2020 e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 15, n. 3.671, p. 27-36, 28 dez. 2012.

CAMPO GRANDE. Lei nº 5.414, de 8 de dezembro de 2014. Cria o corredor gastronômico turístico e cultural do Bairro Vilas Boas no município de Campo Grande. **Diogrande**, n. 4.165, p. 2-3, 9 dez. 2014.

CAMPO GRANDE. Lei nº 5.765, de 7 de dezembro de 2016. Autoriza o Poder Executivo a criar o Corredor Comercial no Bairro Jardim São Bento. **Diogrande**, Campo Grande, v. 19, n. 4.743, p. 1, 9 dez. 2016.

CAMPO GRANDE. Lei nº 5.783, de 23 de dezembro de 2016. Autoriza o Poder Executivo a criar o Corredor Comercial no Bairro Universitário. **Diogrande**, Campo Grande, v. 19, n. 4.757, p. 3, 26 dez. 2016.

CAMPO GRANDE. Lei nº 5.784, de 23 de dezembro de 2016. Autoriza o Poder Executivo a criar o Corredor Comercial no Bairro Pioneiros. **Diogrande**, Campo Grande, v. 19, n. 4.757, p. 3-4, 26 dez. 2016.

CAMPO GRANDE. Lei nº 5.793, de 3 de janeiro de 2017. Dispõe sobre a organização administrativa do Poder Executivo do Município de Campo Grande e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 20, n. 4.766, p. 1, 4 jan. 2017.

CAMPO GRANDE. Lei nº 5.796, de 3 de janeiro de 2017. Autoriza o Poder Executivo a criar o Corredor Comercial no Bairro Aero Rancho, no município de Campo Grande. **Diogrande**, Campo Grande, v. 20, n. 4.766, p. 15, 4 jan. 2017.

CAMPO GRANDE. Lei nº 5.797, de 3 de janeiro de 2017. Autoriza o Poder Executivo a criar o Corredor Comercial no Bairro Moreninhas, no município de Campo Grande **Diogrande**, Campo Grande, v. 20, n. 4.766, p. 15, 4 jan. 2017.

CAMPO GRANDE. Lei nº 5.798, de 3 janeiro de 2017. Autoriza o Poder Executivo a criar o Corredor Gastronômico Turístico e Cultural no Bairro Parati. **Diogrande**, Campo Grande, v. 20, n. 4.766, p. 15, 4 jan. 2017.

CAMPO GRANDE. Lei nº 6.004, de 17 de maio de 2018. Fica instituído o Marco Zero na cidade de Campo Grande e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 21, n. 5.236, p. 1, 18 maio 2018.

CAMPO GRANDE. Lei nº 6.104, de 18 de outubro de 2018. Cria o Fundo Municipal de Enfrentamento à Violência e Promoção dos Direitos da Mulher de Campo Grande. **Diogrande**, Campo Grande, v. 21, n. 5.382, p. 1, 19 out. 2018.

CAMPO GRANDE. Lei nº 6.107, de 18 de outubro de 2018. Cria a Escola de Empreendedorismo do Município de Campo Grande/ MS, e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 21, n. 5.382, p. 2, 19 out. 2018.

CAMPO GRANDE. Lei nº 6.340, de 27 de novembro de 2019. Autoriza o Poder Executivo Municipal a criar o Corredor Gastronômico Turístico e Cultural do Bairro Nova Lima e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 22, n. 5.755, p. 1, 29 nov. 2019.

CAMPO GRANDE. Lei nº 6.407, de 14 de janeiro de 2020. Institui o Zoneamento Ecológico-Econômico do Município de Campo Grande - ZEECG, aprova a primeira aproximação e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 23, n. 5.805, p. 1-4, 15 jan. 2020.

CAMPO GRANDE. Unidade de Planejamento Urbano - PLANURB. **Carta geotécnica de Campo Grande**. Campo Grande, 1991. 22 p. + mapa.

GALANTE, M. L. V.; BESERRA, M. M. L.; MENEZES, E. O. **Roteiro metodológico para o planejamento de Unidades de Conservação de Uso Indireto**. Brasília: IBAMA, 2002.

GOMES, A. A. **O município de Campo Grande em 1922**. Campo Grande: Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul, 2004.

GROEN ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE. **Zoneamento ecológico - econômico de Campo Grande**: ZEE - CG 1° fase**.** Campo Grande, 2016. 350 p. + anexos**.**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Estatísticas: downloads. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/downloads-estatisticas.html. Acesso em: 17 jul. 2019

JGP CONSULTORIA E PARTICIPAÇÕES LTDA. **Plano de manejo de área de proteção ambiental dos mananciais do Córrego Guariroba - APA Guariroba**. Campo Grande, 2007. 2 v.

JGP CONSULTORIA E PARTICIPAÇÕES LTDA. **Plano de manejo da área de proteção ambiental dos mananciais do Córrego Lajeado - APA do Lajeado**. Campo Grande, 2012. 192 p.

MARINHO, M; COELHO NETO, P. R**. Campo Grande:** imagens de um século. Campo Grande: FUNCESP: UCDB, 1999.

MARTINS, G. R.; KASHIMOTO, E. M. **12.000 anos:** Arqueologia do povoamento humano no nordeste de Mato Grosso do Sul. Campo Grande: MS Life, 2012. 190 p.

MATO GROSSO DO SUL. Decreto nº 1.229, de 18 de agosto de 1981. Cria a reserva ecológica do Parque dos Poderes, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 675, p. 4, 21 set. 1981.

MATO GROSSO DO SUL. Decreto nº 7.082, de 26 de fevereiro de 1993. Declara de utilidade pública, para fins de desapropriação amigável ou judicial os imóveis que menciona, localizados neste município, e dá outras providências. Campo Grande. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul,** Campo Grande, n. 3.492, p. 1, 1 mar. 1993.

MATO GROSSO DO SUL. Decreto nº 7.354, de 17 de agosto de 1993. Denomina Parque das Nações Indígenas. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, v.15, n. 3.610, p. 1, 18 ago. 1993.

MATO GROSSO DO SUL. Decreto nº 7.863, de 13 de julho de 1994. Efetua tombamento da Casa do Artesão de Campo Grande. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, v.16, n. 3.830, p. 1, 14 jul. 1994.

MATO GROSSO DO SUL. Decreto nº 9.935, de 5 de junho de 2000. Cria o Parque Estadual Matas do Segredo e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 5.279, p. 5, 6 jun. 2000.

MATO GROSSO DO SUL. Decreto nº 10.783, de 21 de maio de 2002. Cria o Parque Estadual do Prosa, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 5757, p. 1, 22 maio 2002.

MATO GROSSO DO SUL. Lei nº 1.461, de 20 de dezembro de 1993. Autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**. Campo Grande, v. 15, n. 3.691, p. 1-3, 21 dez. 1993.

MATO GROSSO DO SUL. Lei nº 1.526 de 26 de julho de 1994. Declara prédio patrimônio histórico estadual. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, v. 16, n. 3.839, p. 1, 27 jul. 1994.

MATO GROSSO DO SUL. Lei nº 1.735 de 26 de março de 1997. Dispõe sobre o tombamento dos sítios históricos localizados, desde Três Lagoas até Corumbá, consistentes das Estações Ferroviárias da antiga NOB e seus respectivos entornos históricos. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 4.496, p. 1, 1 abr. 1997.

MATO GROSSO. **Lei nº 2.947, de 16 de setembro de 1969**. Autoriza o Poder executivo a criar a Universidade de Mato Grosso. Cuiabá, Assembleia Legislativa, [2019]. Disponível em: https://www.al.mt.gov.br/storage/webdisco/leis/lei-2947-1969.pdf. Acesso em 01 ago. 2019.

MATO GROSSO DO SUL. Lei nº 3.406, de 30 de julho de 2007. Dispõe sobre o tombamento do imóvel situado na Av. Calógeras n.1.952, sede da loja maçônica "Oriente Maracaju", em Campo Grande - MS. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 7.020, p. 8, 31 jul. 2007.

MATO GROSSO DO SUL. Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul. Portaria IMASUL nº 102, de 5 de junho de 2009. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul,** Campo Grande, n. 7.475, p. 27, 8 jun. 2009.

MATO GROSSO DO SUL. Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul. Portaria IMASUL nº 466, 6 de junho de 2016. Aprova o regulamento do programa de uso público do Parque Estadual Matas do Segredo – PEMS. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul,** Campo Grande, n. 9.180, p. 17-18, 8 jun. 2016.

MATO GROSSO DO SUL. **Resolução SECE, de 3 de julho de 1997**. Campo Grande: Fundação de Cultura, [2019] Disponível em: https://www.mpms.mp.br/portal/cao/habiturb/index.php?pg=15&pgex=exleg&id=632. Acesso em: 7 ago. 2019.

MATO GROSSO DO SUL. **Resolução SECE, de 7 de maio de 1998**. Campo Grande, 1998. Disponível em: https://www.mpms.mp.br/portal/cao/habiturb/index.php?pg=15&pgex=exleg&id=633. Acesso em: 7 ago. 2019.

MATO GROSSO DO SUL. **Resolução SECE, de 30 de dezembro de 1998**. Campo Grande: Fundação de Cultura, [2019]. Disponível em: https://www.mpms.mp.br/portal/cao/habiturb/index.php?pg=15&pgex=exleg&id=634. Acesso em: 7 ago. 2019.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Meio Ambiente. Deliberação CECA/MS/Nº 002, de 12 de fevereiro de 2003. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul.** Campo Grande, n. 5.939, p. 11, 14 fev. 2003.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral. **Atlas Multirreferencial**. Campo Grande, 1990. 28 p.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia. **Plano de Manejo:** Parque Estadual do Prosa: Campo Grande/MS. Campo Grande, 2011.

MORA, N. M. **Experiências de parques lineares no Brasil**: espaços multifuncionais com o potencial de oferecer alternativas a problemas de drenagem e águas urbanas. [s. l.]: Banco Interamericano de Desarrollo, 2013. (Nota técnica do BID, n. 518).

PLANO de manejo – Parque Estadual das Matas do Segredo. Campo Grande, 2009. 303 p. Disponível em: www.imasul.ms.gov.br/gestão-de-unidades-de-conservaçao-estaduais. Acesso em: 1 jul. 2020.

PREFEITOS E INTENDENTES DE CAMPO GRANDE. **Arca**. Campo Grande, v. 7, 2000. Encarte.

WEINGARTNER, G. **A construção de um sistema**: os espaços livres públicos de recreação e de conservação em Campo Grande, MS. 2008. Tese (Doutorado) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, 2008. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis//16/16135/tde-14012010-150527/pt-br.php. Acesso em: 1 jul. 2020.